DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.637

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 61/63
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

UM LITRO DE AGUA POR HOMEM E POR DIA!

Combateu-se encarniçadamente durante tres dias a noroeste de Makallé

Segundo informações de Addis Abeba as tropas ethiopes obtiveram completo exito e os italianos soffreram perdas consideraveis

DURANTE A BATALHA LUTOU-SE VIVAMENTE CORPO A CORPO

Depois do bombardeio aereo de Dessié — A' esquerda a cratera aberta por uma bomba de grande poder e á direita a tenda-pharmacia de uma ambulancia de campanha incendiada por outra bomba

ADDIS ABEBA, 25 (Havas) — Ainda não está terminado o computo das perdas durante o combate travado a noroéste de Makallé. Segundo informações de fonte ethiope os italianos teriam tido milhares de mortos e os ethiopes ter-se-iam apoderado de dez canhões, cem metralhadoras, varios tanks e uma quantidade ainda não determinada de munições. Precisa-se que o combate começou a 20 e terminou a 23 do corrente, com completo exito para as tropas ethiopes. As tropas italianas tinham atacado as posições ethiopes a noroéste de Makallé por dois flancos, mas os destacamentos do ras Kassa e do ras Seyum, conjugando os esforços, contra-atacando subitamente e caindo sobre o inimigo com a maior rapidez, tinham desconcertado as tropas italianas varias vezes superiores em numero e perseguido os fugitivos até a base italiana, penetrando em duas fortificações. Proseguindo nos seus esforços as tropas ethiopes tinham desenvolvido activo corpo a corpo, visto como sempre tiveram inclinação pelos combates á arma branca. A 20 do corrente as tropas ethiopes tinham varrido duas importantes posições italianas, perseguindo no dia seguinte os italianos que se retiravam. Os ethiopes esperavam que o exito alcançado na frente norte contrabalançaria o effeito moral da victoria italiana em Ogaden e tentariam proseguir na offensiva na frente do Tigré.

A multidão não abandona as immediações de Westminster

No primeiro dia desfilaram deante do corpo de Jorge V 110.042 pessoas!

Londres, 25 (Especial) — Apezar da chuva e do frio, enorme multidão passou a noite nas immediações de Wtstminster. A' hora de fechar o palacio esperavam ainda a vez de poderem desfilar perante a urna funeraria cerca de dez mil pessoas. Entre essas pessoas havia milhares de empregados, funccionarios publicos, operarios e gente de todas as profissões que, saindo do seu trabalho se dirigiam em massa ao logar onde estava exposto o corpo do rei.

No primeiro dia desfilaram deante do corpo 110.042 pessoas. O fervor do povo é tal que os dias que se seguem serão testemunhas de scenas analogas.

Londres, 25 (UTB) — Dezenas de milhares de pessoas de todas as classes sociaes desfilaram hoje perante o catafalco em que se acha, em Westminster Hall, o ataúde que contém os restos mortaes do rei Jorge V.

Apezar do frio, do nevoeiro e das difficuldades de admissão á camara ardente, a multidão foi maior do que a de hontem, estendendo-se a fila desde os portões até as immediações do caes, em Lamberth Bridge.

O trabalho da policia foi assim redobrado, e o trafego de vehiculos teve que ser desviado, para evitar os contratempos e congestões hontem verificados.

A visitação geral continuará amanhã e segunda-feira, esperando-se que nesses dois dias augmente ainda mais o numero de pessoas que querem prestar as ultimas homenagens ao soberano extincto.

Terça-feira serão realizados os funeraes, no castello de Windsor, com a presença de altas notabilidades da politica mundial.

O almirantado já providenciou para que os monarchas e chefes de Estado que virão a Londres, para esse fim, sejam devidamente recebidos, devendo escoltal-os, desde alto mar, uma esquadrilha de destroyers, a qual prestará honras ao principe Paulo, da Yugoslavia; ao rei Leopoldo III, dos Belgas; ao rei Carol, da Rumania, e aos principes da Suecia.

O presidente Lebrun, da França, deixará Calais segunda-feira ao meio-dia, com os demais delegados francezes, devendo ser escoltado, desde o meio da Mancha, por uma flotilha formada pelo cruzador "Montrose" e dois destroyers, além dos torpedeiros francezes que o acompanharão.

Durante a visitação, hoje, em Westminster Hall, houve um momento dramatico e significativo, quando foi trazida uma artistica cruz de chrysanthemos, enviada pela rainha Mary para substituir as flores que mandara de Sandrigham e que desde terça-feira se achavam sobre o feretro.

Já está tudo preparado afim de que o serviço religioso, que precederá o enterramento, terça-feira, na capella de São Jorge, no castello de Windsor, seja irradiado pela British Broadcasting Corporation, por intermedio da estação emissora de Daventry, desde a uma hora e um quarto até as duas da tarde, naquelle dia. A mesma estação irradiará a descripção de todos os acontecimentos de Westminster Hall e do palacio de St. James, mais ou menos entre as nove e meia e as dez e quarenta e cinco da manhã.

O duque e a duqueza de Kent visitaram, hoje, a camara ardente, em Westminster Hall, ás 5 1|2 horas da tarde.

Até as 7 horas da noite, já [illegible] duas mil pessoas haviam transposto os portões de Westminster Hall, para visitar o corpo de Jorge V.

Milhares de bilhetes de admissão ás tribunas especiaes, para o dia dos funeraes, já estão sendo vendidos, aos preços de dois a dez guinéos. A procura desses bilhetes é muito maior do que a que se verificou por occasião das festas jubilares de 1935, sendo enorme o numero de compradores estrangeiros que se apresentam.

Já está resolvido que na terça-feira, 28 do corrente, entre as nove e meia da manhã e as duas horas da tarde, não funccionarão os serviços postaes, quer para a entrega, quer para collecta de correspondencia.

São membros de uma organização communista secreta

Belgrado, 25 (Havas) — Annuncia-se que a prefeitura de policia de Zagreb apurou que os autores do assassinio de Halabar, facto registrado a 17 do corrente, são membros de uma organização communista secreta.

Terminado o inquerito, os accusados serão entregues ao tribunal competente.

AS TROPAS DE GRAZZIANI REINICIARAM O AVANÇO

ROMA, 25 (Especial) — As ultimas noticias vindas da frente da Somalia asseguram que as columnas do general Grazziani recomeçaram a marcha em direcção ao planalto de Bengul o qual, embora coberto de florestas, é muito pobre de agua. Accrescentam que o commandante das columnas annunciou que as suas tropas não poderiam dispôr d'ora avante de mais de um litro de agua por homem e por dia.

A morte de Paul Bourget cobriu de luto a França literaria que nelle contava um dos seus mais pujantes escriptores. Por isso foram prestadas a Bourget as mais eloquentes homenagens, por occasião dos seus funeraes. Na gravura veem-se dois aspectos dos funeraes do grande romancista e pensador: a passagem do cortejo funebre pelos Invalidos, vendo-se entre os acompanhantes o marechal Petain, e a cerimonia religiosa celebrada na egreja de S. Francisco e presidida pelo cardeal Verdier, arcebispo de Paris

AINDA SEM SOLUÇÃO A CRISE POLITICA DO EGYPTO

Em ultimo caso serão adiadas as negociações com a Inglaterra

Cairo, 25 (Especial) — Com a definitiva recusa de Nahas Pachá, em formar um governo de

Nahas Pasha

colligação ou tomar parte em qualquer combinação desta natureza, o partido "Wafd" submetteu ao rei Fuad I as seguintes propostas:

1) Creação de um gabinete "wafdista" de nomeação; 2) creação de uma commissão, comprehendendo membros dos outros partidos e encarregada de proseguir os negocios com a Inglaterra; 3) reserva de um numero especifico de cadeiras aos partidos minoritarios no novo parlamento.

Caso essas propostas sejam rejeitadas, acredita-se que Nahas Pachá suggerirá ao rei que use da sua influencia para adiar as negociações com a Inglaterra para depois das eleições e que um governo neutro assuma o encargo de proceder ás eleições.

Essas propostas não foram acceitas pelos chefes da frente unica, Nahmoud Pachá e Sidky Pachá, sob a allegação de que a constituição determina a formação de um governo de colligação, dirigido por Nahas Pachá, e a inclusão das negociações do tratado com a Inglaterra antes das eleições. Não poderiam, pois, acceitar nenhuma delonga nas negociações anglo-egypcias.

Acredita-se que os partidos minoritarios pedirão mais ou menos 70 cadeiras do parlamento, ou seja 1|3 deste, mas o partido Wafd quer lhes conceder sómente 50.

Os partidos estão, pois, longe de chegar a um accordo.

Uma linguagem indigna das tradições de cultura da Sociedade das Nações

As insolencias do sr. Litvinoff contra o Brasil e o proprio presidente da Republica

Communicam-nos do Ministerio das Relações Exteriores:

"Toda a imprensa brasileira publicou, de accordo com as informações das agencias, noticias dos debates travados em Genebra entre o sr. Guani, delegado do Uruguay junto a Liga das Nações, e o representante sovietico, a proposito da ruptura das relações diplomaticas entre a nobre Republica sul-americana e a U. R. S. S.

O Itamaraty foi, comtudo, informado de que os resumos dos discursos do representante sovietico fornecidos pelas referidas agencias tinham sido escoimados de certos trechos em que, usando de um vocabulario até hoje desconhecido na assembléa das nações, o porta-voz de Moscou, deixou-se arrastar a apaixonados ataques não sómente contra o Brasil, como contra o proprio presidente da Republica, dr. Getulio Vargas.

Esperava o Itamaraty ter conhecimento exacto das expressões empregadas pelo delegado sovietico para elevar contra o seu procedimento insolito o protesto formal que se impunha, quando recebeu communicação do Consul do Brasil em Genebra, dr. João Carlos Muniz, que o presidente do Conselho da Liga, interpretando o sentir geral, de que se tornaram orgão o eminente diplomata argentino sr. Guinazú e o Consul Geral da Argentina, chamára a ordem o porta-voz dos soviets, reclamando contra a sua linguagem indigna das tradições de cultura da assembléa.

E' a primeira vez que um representante de qualquer paiz em Genebra incorre numa sancção dessa ordem. O ministro das Relações Exteriores deu-se pressa em fazer saber ao presidente do Conselho da Liga das Nações que soubera da repulsa que essa linguagem delle merecera e que por esse motivo expressava os seus agradecimentos.

Os seguintes telegrammas foram trocados entre o Itamaraty e o Consul do Brasil em Genebra:

"Consulado do Brasil — Genebra. Envie as passagens da declaração sovietica contendo ataques injuriosos ao Brasil e ao sr. presidente da Republica. Exteriores".

"Exteriores — Rio de Janeiro Na sessão de hoje o presidente do Conselho da Liga das Nações repelliu qualquer solidariedade do Conselho nas referencias feitas a Estados não membros ou aos seus presidentes. A declaração sua constitue uma reparação ao Brasil e a seu presidente dr. Getulio Vargas, ante as referencias offensivas feitas pelo delegado sovietico. A iniciativa coube ao ministro e ao Consul Geral da Argentina que levaram ao Secretario Geral da Liga das Nações a expressão de indignação geral contra as aggressões ao Brasil e ao seu presidente. Pela primeira vez um membro do Conselho da Liga das Nações foi assim chamado a ordem. Esse incidente deu opportunidade de ver quanto o Brasil é considerado e respeitado nos meios internacionaes — João Carlos Muniz".

"Consulado do Brasil — Genebra. Rogo escrever ao Secretario Geral da Liga das Nações dizendo-lhe, em termos cortezes, que esperavamos conhecer exactamente os termos dos conceitos injuriosos ao Brasil e ao seu presidente, emittidos pelo representante dos soviets na Liga, afim de formular contra esse procedimento insolito o nosso protesto formal. Antes, porém, de que as informações a esse respeito cheguem ao nosso conhecimento, sabemos por Vossa Senhoria da nobre attitude de repulsa que essa conducta sem precedentes mereceu do proprio presidente do Conselho da Liga das Nações. Assim sendo, apressamo-nos por intermedio de Vossa Senhoria a agradecer ao presidente da Liga a maneira correcta por que se houve em tão desagradavel emergencia, na qual o seu alto senso e cortezia e usos internacionaes salvas as tradições de cultura e fidalguia das nações representadas na Liga, que evidentemente não poderiam concordar com modos de agir tão em desaccordo com as praticas officiaes entre estados soberanos. Exteriores".

O NOVO GOVERNO FRANCEZ CHEFIADO PELO SR. SARRANT

Os jornaes da direita julgam-no francamente máo

Paris, 25 (Havas) — Os jornaes informativos acolhem favoravelmente o gabinete organizado pelo sr. Albert Sarraut.

Os orgãos da direita julgam-no, ao contrario, francamente máo, o que leva os da esquerda a encarar o novo ministerio com sympathia não obstante as criticas que lhe fazem.

O "Petit Parisien" escreve: "O ministerio de conciliação e defesa republicana conta com uma maioria bastante larga para permittir-lhe attingir sem grande difficuldade as eleições e presidir ao pleito numa atmosphera de desafogo."

O "Matin", por sua vez, declara: "Sob o ponto de vista exterior a collababoração Boncour-Flandin consigna o desejo de manter a linha tradicional da politica franceza baseada na Sociedade das Nações e na solidariedade franco-britannica. A evolução da politica britannica diminue, aliás, sensivelmente a importancia das recentes controversias."

O "Echo de Paris" accentúa textualmente: "Flandin indicou claramente que estava disposto a oppôr-se á politica exterior do sr. Laval lançando-nos a fundo na aventura das sancções."

"L'Oeuvre" observa que o sr. Flandin "fez declarações significativas sobre o necessario reerguimento da nossa politica exterior no sentido dos principios da Sociedade das Nações."

"Le Populaire" acha que se trata de um "gabinete heterogeneo onde ainda se encontram residuos lavallanos."

Paris, 25 (Havas) — Entrevistado pela Agencia Havas, o chefe do gabinete demissionario sr. Laval declarou textualmente:

"Retiro-me da direcção da politica exterior da França. E' uma consequencia normal das nossas instituições parlamentares. Tenho consciencia de haver consagrado todos os meus esforços ao interesse do paiz e á manutenção da paz. Só tenho um pezar: é não poder levar commigo as difficuldades de toda ordem que ainda têm de ser vencidas. Por emquanto todos os meus projectos resumem-se em repousar um pouco. Com certeza tenho a isso direito depois de haver dado sem interrupção o meu concurso a todos os governos que se succederam desde 9 de fevereiro de 1934."

Collaborará com o governo Sarraut

Um programma de defesa do franco, da paz exterior e da união interna

Paris, 25 (Havas) — O comité da Alliança Democratica ouviu hoje o sr. Flandin e concordou em dar a collaboração dos seus membros ao governo Sarraut para a execução do programma da defesa do franco, da paz exterior e da união interna, sem compromisso com a frente popular.

A producção allemã suppre o consumo interno

Berlim, 25 (Especial) — O ministro da Agricultura, sr. Walter Darre annunciou que a producção interna supre de 80 a 85 % das necessidades do consumo. E' a mesma proporção que antes da guerra. Isto — accentuou o ministro — é um enorme successo porque hoje a Allemanha tem o mesmo numero de habitantes que em 1914 mas o seu territorio foi reduzido á setima parte pelo Tratado de Versalhes.

Os allemães de hoje, não se alimentam mais sómente de pão e batatas. A gordura, em particular, augmentou 30 % em relação a 1914.

Em vista das recentes descobertas da physiologia, não é absolutamente necessario desenvolver na alimentação do homem o emprego de gordura em proporção tão grande como no decurso dos ultimos annos."

O ministro, aoterminar, dirigiu um apello á consciencia de todos para que observem a mais estricta disciplina no caso muito provavel e mque sobrevenha nova penuria de generos alimenticios.

Chocaram-se dois aviões militares norte-americanos

Honolulu, 25 (Havas) — Dois aviões de bombardeio do exercito norte-americano chocaram-se quando voavam sobre o campo de aviação das proximidades de Pearl Harbour e cairam ao sólo ficando completamente destroçados.

No desastre morreram um official e cinco soldados. Outro official e alguns soldados que haviam saltado de paraquédas ficaram por sua vez feridos.

SOBRE A PRESENÇA DA ESQUADRA BRITANNICA NO MEDITERRANEO

O governo inglez recebeu a nota italiana

Londres, 25 (Especial) — O governo britannico recebeu hoje a nota da Italia em resposta ao memorandum de Londres referentes á remessa de parte da frota britannica para aguas do Mediterraneo e ás negociações de assistencia mutua entaboladas entre a Grã Bretanha e a França. Embora a impressão official sobre o documento ainda não seja conhecida, os circulos politicos já formulam, entretanto, algumas observações a proposito dos dois principaes argumentos italianos, isto é: em primeiro que as medidas de precaução no Mediterraneo, foram tomadas por iniciativa nacional britannica, e não sob a egide da Sociedade das Nações, a despeito das garantias italianas de não aggressão; em segundo, que as negociações britannico-franceza se desenrolaram antes que a Sociedade das Nações se houvesse pronunciado.

Com referencia ao primeiro ponto as espheras responsaveis advertem que as medidas de precaução no Mediterraneo foram tomadas, sob pressão dos acontecimentos, para responder a ameaças muito claras da imprensa italiana inspirada e para proteger os interesses imperiaes directamente ameaçados.

Observa-se, ainda, que a Grã Bretanha, tendo sido isolada pela Italia como responsavel pela acção anti-italiana e ameaçada por essa razão, tinha o direito de tomar medidas egualmente isoladas, pela defesa nacional.

No tocante ao segundo ponto, pondera-se que as negociações com a França procederam directamente da applicação do disposto no § 3º do art. 16 do pacto e não pódem ser consideradas como estranhas ao do quadro de Genebra, visto que, pelo contrario, foram iniciadas sob a autoridade incontestavel do proprio "covenant".

Morreu o presidente da C. G. T. sueca

Stockolmo, 25 (Havas) — Falleceu na edade de 54 annos, o sr. Edouard Johansson, presidente da Confederação Geral do Trabalho Sueca.

TERMINOU A SESSÃO DO CONSELHO DA LIGA

Mas a actividade da Sociedade não será interrompida

Genebra, 25 (Havas) — A 90ª sessão do Conselho da Sociedade das Nações terminou os seus trabalhos.

Os tres ministros do Estrangeiros, srs. Titulesco, Rustu Aras e Litvinoff, membros do Conselho, deixaram esta cidade para se dirigirem a Londres, afim de representar os governos respectivos nos funeraes do rei Jorge V.

A actividade da Sociedade das Nações não será por assim dizer interrompida, visto que a partir do dia 29 deverá reunir-se, sob a presidencia do sr. Westman, delegado da Suecia, a commissão de peritos nomeada pelo Comité dos Dezoito, para acompanhar a applicação das sancções.

Os estados da Pequena Entende e da Entende Balkanica julgam que a commissão dos peritos, encarregada de acompanhar a applicação das sancções não deverá limitar-se a examinar as respostas dos Estados que estão applicando as sancções decididas em 16 de novembro. Deverá além disso, em especial obter esclarecimentos sobre o commercio que continuam a manter, ou mesmo que têm intensificado, certos estados que pertencem á Sociedade das Nações, com a Italia.

A reunião da Commissão de Peritos será seguida, desde a sua primeira sessão, do reinicio dos trabalhos do sub-comité encarregado do estudo da extensão das sancções a certas materias primas, especialmente, ao petroleo. Recorda-se que a tarefa do sub-comité deverá limitar-se aos aspectos puramente technicos do problema e em especial deverá pronuncia-se sobre a efficacia de uma verdadeira sancção petrolifera. E' de suppor que o parecer dos peritos não será publicado antes de fevereiro.

Apresentar-se-á então a questão de saber se o Comité dos Dezoito deverá ser nesse momento convocado.

O sr. Laval senador por Puy-de-Dôme

Paris, 25 (Havas) — O sr. Pierre Laval renunciou a cadeira de senador pelo Departamento de Seine e optou pela do Departamento do Puy-de-Dôme.

O ex-presidente do Conselho tinha sido eleito pelas duas circumscripções e devia optar por uma dellas.

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO DE MINISTROS DA HESPANHA

O chefe do governo faz declarações

Madrid, 25 (Especial) — O Conselho do Ministros esteve hoje reunido sob a presidencia do sr. Portela Valladares, chefe do governo.

Foi approvado o decreto apresentado pelo ministro da Agricultura, que regulamenta a concessão de emprestimos aos agricultores contra garantias em mercadorias. Setenta e cinco por cento do valor do trigo entregue para garantia poderão ser adeantados aos agricultores, pelo prazo maximo de um anno ao juro de 5 %. A distribuição dos creditos será feita pelos Serviços de Credito Agricola, com a collaboração das caixas economicas e dos bancos particulares. Esse decreto entrará em vigor na proxima semana.

O ministro da Instrucção poz os seus collegas ao par da situação escolar, communicando que a calma voltára a todos os estabelecimentos de ensino. O ministro espera que os cursos se reiniciarão normalmente na segunda-feira, em todo o paiz.

O governo decidiu suspender por 15 dias todas as cerimonias officiaes, por motivo do luto pela morte do rei Jorge V da Inglaterra.

O presidente do Conselho, sr. Portela Valladares, definiu depois a attitude do governo, tendo sido approvado pelos seus collegas o programma por elle apresentado.

Terminada a reunião, o sr. Portela Valladares fez a seguinte declaração:

"O nosso programma não tratar unicamente do presente, deve applicar-se tambem ao futuro. Muitos hespanhoes, verdadeiramente republicanos, estão tão afastados dos extremistas da direita como dos da esquerda. E' por isso que o governo julga que deve apresentar candidatos do centro, sem esquecer os monarchistas e os socialistas revolucionarios. O governo lançará brevemente um manifesto, que servirá de programma dos seus candidatos. A prorogação do orçamento por decreto e a dissolução das Côrtes são medidas absolutamente constitucionaes e este ponto de vista será defendido opportunamente."

"Terminando, disse:

"Para evitar perturbações em certas localidades, o governo está disposto a nomear "delegados da ordem publica", aos quaes serão dadas ordens severas para a manutenção da ordem."

RESURREIÇÃO

A figura de Raul Pompeia tem sido imprecisa na historia de seu tempo.

Havendo pertencido a uma geração bulhenta, que fez a propaganda republicana e depois se bipartiu em rixas e azedumes sob o governo de Floriano Peixoto, Raul Pompeia era para muitos unicamente o autor de um romance — o *Athenêu* — que abalara em seus fundamentos uma verdadeira instituição de cartaz — o famoso Collegio Abilio.

Elle fôra, entretanto, muito mais do que isto: fôra, na realidade, com o impeto de seu temperamento e a graça de seu estylo, um centro de irradiação, que talvez não deslumbrasse como fóco, mas varria á distancia o espaço, á maneira dos holophotes, á noite na vastidão negra do mar.

A este respeito, nada é mais typico do que seu papel em São Paulo, durante a campanha pela Republica. O partido republicano paulista era, sabe-se, uma realidade digna de respeito e de attenção; mas não era abolicionista. Podemos admittir que lá no fundo, bem no fundo da consciencia de muitos de seus homens existisse a idéa de extinguir a escravidão. Manifestal-a — e sobretudo pregal-a — seria, porém, uma imprudencia, porque ninguem se organizaria para pleitos ou eleições de modo a dispensar o concurso da grande propriedade rural, que formava a aristocracia muito mais que os aristocratas.

Dahi a reserva habil dos republicanos, apresentando o problema do regimen sem propôr o da escravatura. Haveria sido bem interessante que a Republica viesse antes da Abolição...

Raul Pompeia teve, nesse transe, o golpe do genio: inverteu os termos da questão. Primeiro, libertar; depois, republicanizar. Ou, antes, libertar para republicanizar. Ou, ainda, republicanizar, como consequencia de libertar.

Assim, a voz de Luiz Gama, extincta em plena batalha, continuou a encher São Paulo, através de Raul Pompeia, que provocaria as polemicas mais rudes em torno da grande idéa dissimulada pelo silencio.

A Republica, dir-se-ia, era uma preoccupação secundaria em Raul Pompeia: só a Abolição lhe dominava o espirito.

Os factos provaram o contrario.

Com effeito, realizada a Abolição, houve um instante em que velhos combatentes, sem duvida vencidos pelo deslumbramento da victoria, entre elles José do Patrocinio, cediam ao proposito de transformar a reforma em instrumento de prestigio para a Monarchia, na pessoa da princeza Isabel. Em face dessa conjuntura, Raul Pompeia emittiu seu brado rectificador: a Abolição teria de levar os acontecimentos para a Republica. A aristocracia rural de São Paulo, que elle tanto aggravara, seria então, por contingencia, sua alliada.

E' interessante observar que este homem de energia, ligado visceralmente a dois factos historicos decisivos, não foi actor no drama da Republica. Animador, sim, mas no tumulto da platéa...

Esta anomalia não era, porém, do meio: era de seu caracter rebelde, em permanente insurreição.

O modo tempestuoso como serviu ao governo — muitos diziam na época á dictadura — de Floriano Peixoto povoar-lhe-ia a existencia de profundas inimizades. Enfrentou-as com mais bravura do que intelligencia e viu, de subito, que ia sobreviver á sua obra, como Paul Bourget, até ha pouco, sobreviveu a seus romances.

O desespero, o abatimento, a desordem espiritual, a vaga e infundada suspeita da impotencia para novas lutas, tudo isso reunido como se fosse a tristeza de um epilogo (e não era senão uma parada) exaltou-lhe a imaginação de enfermo; e elle teve a coragem final de matar-se, victima de um equivoco.

Eis ahi, em traços geraes, a vida inquieta de Raul Pompeia, que Eloy Pontes estuda agora em seu livro exacto, meticuloso, honesto. Essa vida lança jactos de luz na historia da geração literaria que floresceu antes da Republica. Alguns dos homens que a formaram não ganham com o exame. Deste, porém, emerge Raul Pompeia com uma tal força de contornos, que do livro podemos dizer: resuscitou o heroe suicida.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Entrudo ou lança-perfume?

Discute-se a prohibição do lança-perfume durante o Carnaval.

Sob o sceptro da loucura
Mais estridula, mais forte,
O carioca se mistura
Sem directrizes, sem norte
E na egualdade mais pura.

Pelo ar se dilue, ligeiro,
Nas repletas avenidas
Esse louco e estranho cheiro
De bisnagadas perdidas
E do povo brasileiro...

Nas festanças de alta roda
Ou nos sambas da Favella,
E' o cheiro que está na moda,
Que o rico ao pobre nivela
E que a ninguem incommoda.

Mixto de suor, carne e rôdo
E' o cheiro do Carnaval,
E' a seiva do povo todo,
E' o proprio povo, afinal,
Calorento, alegre, doudo!

Nesse cheiro se resume
Toda a força da Folia
Que esguicha o lança-perfume
Para que a nossa alegria,
No Carnaval, chegue ao cume!

O lança-perfume é a essencia,
A propria vida de Momo.
Conserva a sua potencia
Sem que o povo saiba como,
Atiça-lhe a força, a ardencia!

O lança-perfume é tudo.
Como poderemos ter
O deselegante Entrudo
Que não mais dará prazer:
Bruto, antiquado, massudo?

Um motivo ha, sobretudo,
No qual, contente, confio:
Como póde haver entrudo
Com a falta dagua do Rio?

ALVARO ARMANDO

* * *

Afinal parece que serão permettidas as mascaras pelo Carnaval. Parabens a todos os individuos que vivem enfastiados com a propria cara...

* * *

O novo rei da Inglaterra está acabando com velhas tradições do conservatorismo inglez.

Dirigindo-se ao Parlamento, exprimiu-se na primeira pessôa, "I", em vez de fazel-o no classico "We".

Tambem, por identico motivo, insiste em ficar solteiro; — nada de *nós*.

* * *

Expondo, em publicação official, os melhoramentos introduzidos no seu serviço ferroviario, diz a Leopoldina:

"Com o horario actual, a viagem demora 1,35 minutos. Se a estação terminal de Petropolis fosse Alto da Serra, a viagem seria reduzida a uma hora e 35 minutos."

E se fosse a Raiz da Serra? e fosse Actura, ou Sarapuhy, ou Rosario?

Cyrano & Cia.

PRIMEIRA REUNIÃO DOS PHYTOPATHOLOGISTAS DO BRASIL

Encerraram-se hontem as suas actividades

Encerrou-se hontem, ás 17 horas, as actividades da primeira Reunião de Phytopathologistas do Brasil, feita iniciativa do especialista dr. Heitor V. da Silveira Grillo, que em uma semana de intensos trabalhos, sob o maior relevo, conseguiu cumprir integralmente o vasto programma préviamente delineado, verdadeiro *tour-time* para os reunionistas, que acompanharam, cheios de enthusiasmo, todas as phases desta primeira Reunião.

O presidente eleito, dr. Agesilau Bittancourt, do Instituto Biologico de São Paulo, e a commissão organizadora, constituida dos drs. Heitor Grillo, Nearch Azevedo e A. S. Muller, os dois primeiros do Instituto de Biologia Vegetal e o ultimo da Escola de Viçosa, conduziram as duas sessões plenarias e excursões diarias ao Instituto, á Escola Nacional de Agronomia, ao Jardim Botanico, ao Instituto de Technologia, e á zona citricola do Districto Federal do modo mais proveitoso possivel sendo facil augurar a repetição futura dessas Reuniões que são destinadas á preparação de um Congresso de Phytopathologia.

Foram bem vivaces e interessantes as discussões occorridas nas sessões realizadas no salão da Bibliotheca do Instituto de Biologia Vegetal, durante os seis dias de "Reunião", mórmente no tocante ás questões de ensino de phytopathologia, organização da defesa sanitaria vegetal e organização de herbarios.

Hontem, foram ainda discutidos os seguintes assumptos:

A's 8 horas — Sessão especial. — Dr. A. Puttemans — 1 — Computo das especies de "ferrugens" verdadeiras e das primeiras notificações de doenças de vegetaes neste paiz. 2 — Relato das publicações sobre *Uredineas* encontradas no Brasil e paizes limitrophes.

Dr. Gregorio Bondar. Sobre as doenças do cacáo.

Dr. Cincinato Gonçalves — Insectos transmissores de doenças em plantas.

Dr. J. Mitanes — Sobre as galhas de plantas.

A's 5 horas, houve a sessão de encerramento desta já victoriosa iniciativa, em boa hora patrocinada pelo Instituto de Biologia e pelo ministro da Agricultura, durante a qual, com a palavra o dr. Heitor Grillo, produziu affectuosa oração, saudando os phytopathologistas Arsène Puttemans e padre J. Rick, este do Rio Grande do Sul, aquelle do Rio, considerando-os precursores da phytopathologia no Brasil, traçando a biographia de cada um e salientando seus notaveis trabalhos.

Os homenageados agradeceram, tendo o padre Rick feito occasião de manifestar sua valiosa opinião sobre os resultados alcançados pela 1ª Reunião dos Phytopathologistas, considerando-os muito além da expectativa anterior.

Em seguida foi designada uma commissão para tratar do assumpto referente á proxima Reunião, data e logar, tendo o rev. Rick manifestado desejo de mais de um anno entre duas Reuniões consecutivas.

Pedindo a palavra o dr. Grillo em nome dos trabalhos da Reunião consequiu do dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico, fosse reservado um numero da revista "Rodriguesia".

O dr. A. Graner, representante da Escola Agricola de Piracicaba, São Paulo suggeriu fosse consignado em acta um voto de congratulação com o dr. H. Grillo, idealizador e animador do certamen que ora se encerrava, ao que o presidente respondeu concordar, accrescentando ser intenção sua fazer identica proposta.

Por ultimo falou o dr. Agesilau Bittancourt, presidente da Reunião, que teve occasião de se referir á optima impressão que récolhera desse primeiro certamen, affirmando que considerava incontestavelmente util o resultado nelle obtido. Adeantou que, ainda que os trabalhos não tivessem attingido o vulto verificado, bastava, para abonar sua assertiva, a cordial approximação dos technicos all reunidos.

Finalizou reportando á proposta do dr. Graner, estendendo-a á commissão organizadora, composta dos drs. Grillo, Nearch Azevedo e A. S. Muller.

Ao ser considerada encerrada a 1ª Reunião dos Phytopathologistas do Brasil ainda se fez ouvir a palavra do rev. Rick que teve palavras de congratulação para com o presidente, dr. Agesilau Bittancourt, pela maneira distincta com que conduziu os trabalhos da Reunião.

O CORREIO AEREO MILITAR ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY

Troca de telegrammas entre os chancelleres dos dois paizes

Ao ser inaugurado, a 22 do corrente, o Correio Militar entre o Brasil e o Paraguay, foram trocados entre o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Luis A. Riart, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, os seguintes telegrammas de congratulações:

"Inaugurando-se hoje o Correio aereo militar entre o Brasil e o Paraguay, tenho a honra de me congratular cordialmente com v. ex. por esse auspicioso facto, com o qual se estabelece nova vinculação entre os dois paizes vizinhos e amigos. — *José Carlos de Macedo Soares*, ministro das Relações Exteriores."

"Tenho a honra de accusar recebimento e retribuir cordialmente as expressivas congratulações que v. ex. me envia, por motivo da inauguração do Correio aereo mmilitar Brasil-Paraguay, estabelecido por feliz iniciativa de v. ex. e que, ao beneficiar interesses reciprocos, contribuirá efficazmente para estreitar mais as relações de amizade que unem os dois paizes — *Luis A. Riart*, ministro das Relações Exteriores."

Os aviadores brasileiros têm sido acolhidos com muita sympathia e foram recebidos, em audiencias especiaes, pelo presidente da Republica, ministros das Relações Exteriores e Defesa Nacional e altas autoridades. Os circulos militares e navaes deram em sua honra um jantar na Directoria de Aeronautica. A imprensa se refere muito cordialmente á inauguração da linha aerea entre os dois paizes e como factor efficiente de maior approximação capaz de produzir os melhores e mais beneficos resultados.

UM TELEGRAMMA GENTIL DO REI EDUARDO VIII

Guardará a mais feliz lembrança de sua visita ao Brasil

O embaixador Regis de Oliveira transmittiu ao Ministerio das Relações Exteriores, o seguinte telegramma recebido de S. M. o Rei Eduardo VIII:

"Rogo expressar á presidencia da Republica os meus agradecimentos mais effusivos pela mensagem de sympathia que s. ex. me enviou em nome do governo e do povo brasileiros. Sempre guardarei na memoria a mais feliz lembrança da minha visita ao Brasil. — Edward R. I.".

O MINISTRO DA GUERRA FOI A S. PAULO, REGRESSANDO A' TARDE

O avião em que viajou chegou pouco depois das 6 horas

Em avião regressou, hontem, de São Paulo, o general João Gomes, ministro da Guerra, que pela manhã daqui partira para aquella capital tambem por via aerea.

A aterrissagem do apparelho que conduziu o titular da Guerra occorreu ás 6 horas e 10 minutos da tarde, no Campo dos Affonsos.

O ABONO PROVISORIO AO FUNCCIONALISMO

O pagamento será feito independente do registro do Tribunal de Contas

Relativamente á distribuição do credito necessario ao pagamento do abono provisorio ao funccionalismo, o ministro da Fazenda solicitou aos titulares das demais pastas providencias no sentido de ser remettida uma relação discriminada do *quantum* a ser despendido com o pessoal de cada Ministerio, no corrente anno.

Para evitar duvidas que possam ser suscitadas na confecção das respectivas tabellas, esclareceu ainda o ministro da Fazenda, que, resalvados os casos previstos na lei, tem direito ao abono a que a mesma se refere, todos os funccionarios civis da União, sem distincção de categoria ou fórma de pagamento, no pleno exercicio de suas funcções, em cargos creados por lei, com remuneração fixa e attribuições regulamentares, nomeados por decreto do poder executivo ou regularmente admittidos antes do decreto n. 18.088, de 27 de janeiro de 1928.

A' Directoria da Despesa já começaram a chegar as relações solicitadas.

Quanto ao pagamento deste mez, será feito independente do registro do Tribunal de Contas, tendo o Ministerio da Fazenda consultado o Tribunal sobre a legalidade da abertura de um credito especial na importancia de 80.000:000$000.

Um manifesto do sr. Pedro Henrique contra a Republica

O herdeiro presumptivo do throno do Brasil retoma a questão do regimen nos termos do manifesto — de 1896 —

A titulo apenas de informação, publicamos abaixo o manifesto que de Mandelieu acaba de dirigir aos brasileiros o sr. Pedro Henrique, herdeiro presumptivo do throno do Brasil:

"Aos brasileiros — Em seu manifesto de 12 de janeiro de 1896 os venerandos chefes do partido monarchista dirigiram á Nação as seguintes palavras:

"A subversão do nosso regimen politico a 15 de novembro, rapida e instantanea como o effeito dum cataclysma, não permittiu que se lhe oppuzesse immediata resistencia activa. Supprimidas desde logo as liberdades publicas, as amplas liberdades sob as quaes nasceu e viveu o Imperio Brasileiro, e mais tarde destruida ou reduzida ao silencio a imprensa que se aventurou a moderadas censuras, era de facto inutil qualquer esforço para que a vontade nacional saisse das urnas eleitoraes, cavillosamente preparadas para as mais ousadas burlas por uma regulamentação *ad hoc*. Nestas circumstancias só restava aos monarchistas esperar pelas promessas da Republica, ruidosamente affirmadas na mesma occasião em que se fazia retumbar por toda parte a infamação da Monarchia. Se aquella, apezar do vicio original, entregue a si mesma, sem cooperação suspeita, sem o menor entrave dos adversarios naturaes, conseguisse mostrar-se mais benefica, não haveria, a começar pela familia imperial, um só obstinado que recusasse e deixasse de agradecer a melhoria. Mas, decorridos quasi 8 annos, a consciencia publica, o fôro intimo dos proprios republicanos de boa fé compara os factos e só registra decepções e desastres."

Essas palavras de justiça, escriptas em 1896, poderiamos repetil-as hoje com a autoridade que lhes conferem mais dezoito annos de desvario e desmandos, dezoito annos de uma experiencia desastrosa para as instituições implantadas no Brasil pelo acto inconsciente de alguns revoltosos, accrescentava em 1913 o meu inolvidavel e saudoso pae, o principe perfeito, assim chamado pela generosidade dos nossos patricios.

Pacientes esperamos mais 22 annos em vão. Ao invés assistimos aos vexames sem conta infligidos á nossa Patria estremecida.

Hoje, porém, faz-se sentir um sopro de reacção contra tantas miserias; ó povo, farto de ser explorado pelo actual regimen, procura novo caminho e muitos volvem saudosos as vistas para os tempos felizes do Imperio; acudindo ao appello dos seus chefes legitimos, os monarchistas erguem a cabeça. Chegou a hora de pedir-se contas á Republica, pondo nas conchas da balança os serviços que ella tem podido prestar ao paiz e os sacrificios que delle tem exigido. Infelizmente para a nossa Patria, a experiencias das instituições que lhe foram impostas não lhe têm trazido, no largo periodo que medeia de 1889 a 1935, senão desastres e decepções. Se despirmos o corpo da Nação das roupagens illusorias com que os nossos adversarios a tem adornado, encontral-o-emos cheio de fundas chagas que urge curar para lhe substituirmos a formosura primitiva.

O Brasil não precisa sómente de homens que comprehendam a situação e possam encaminhar a solução dos grandes problemas, que se impõe ao nosso estudo. Precisa tambem, de instituições que permittam a esses homens realizar os seus programmas. Não necessitamos de estereis lutas pessoaes ou politicas, mas sim de idéas claras, logicas, definitivas e proveitosas — Gesta non verba — que importem na satisfação exacta de nossas conveniencias actuaes e futuras. O que importa não é a victoria de tal ou tal grupo, mas a formação de um Brasil grande, forte e prospero.

A Monarchia não é um partido, é uma solução nacional. Nós, os monarchistas, não exhibimos nomes, mas idéas claras e principios definidos.

Temos um programma já delineado no primeiro manifesto de 1909 do meu saudoso pae, cujas directrizes, parecem ter por vezes influido nos constituintes de 1934, mórmente no que se refere á justiça e á legislação social.

Esse programma esperamos realizal-o, nas suas linhas geraes, alterando-o sómente no que fôr necessario e chamando a nós todos os brasileiros de boa vontade, sem distincção de partido, preoccupados unicamente com o bem do paiz, com o seu desenvolvimento material, intellectual e moral.

Nossas directivas geraes devem constituir a caudal em que vem se fundir as aspirações das diversas facções nacionaes, que partilham dos nossos postulados ou com elles sympathizam. Nessa caudal, ainda por vezes agitada pela tormenta, não ha logar para lutas entre seus affluentes pois os vae unificando no decorrer da sua rota. As aguas se interpenetram e se fundem de tal modo, que pouco depois de vencida a sua fós e por mais violentamente coloridas que sejam, constituem um todo homogeneo, em que não se distingue mais as divergencias originaes, mas sim uma grande molle cohesa em que cada elemento componente contribue para o fim commum.

A grave lição de 45 annos de regimen inadaptavel está a indicar, que dentro das instituições vigentes não ha solução possivel para a nossa Patria. A Republica está morta, não sómente por nós monarchistas, mas pelos proprios republicanos. A nossa principal propaganda tem sido a evidencia dos "factos", a força da verdade.

Se, livres de preoccupações quanto ao futuro da nossa nacionalidade, nos devessemos contentar com a abolições de um regimen desastrado, só teriamos que cruzar os braços e esperar. Ha, porém, grandes interesses nacionaes, de ordem moral e economica, que correm risco de ser sacrificados, se continuarmos a ficar arredados de toda discussão e intervenção nas coisas publicas, pois que devemos partir do principio que tudo quanto é nacional é nosso.

A Monarchia não deve erguer-se sobre cinzas; para que seja benefica deve encontrar ainda os alicerces necessarios á sua acção. Para isso contamos com o valor e o bom senso do povo brasileiro, que, nas crises difficeis que nosso paiz já atravessou e está atravessando, sempre soube guardar intactas a integridade e honra nacionaes.

As boas causas têm força intrinseca e tão grande, que sem o concurso de uma imprensa partidaria, sem propaganda persistente e methodica, assistimos hoje ao renascimento triumphante da idéa monarchista considerada antes de 1909 como méra utopia. A Monarchia não se traduz por "saudosismo" como tentam fazer crer os nossos adversarios, mas sim por "fé no futuro", pois é justamente por ser instavel que o Estado falta em competencia e meio material economicamente e pelo mesmo motivo que será sempre tentado a confiscar as liberdades, que não está em condições de orientar com autoridade bastante. Por não estar em condições de concebel-o e assegural-o, o Estado confunde o interesse geral com o seu interesse politico, identificando com o interesse sempre variavel, facção dirigente.

Eis o papel que cumpre á Monarchia, pois o chefe do Estado não tem partido, nem ambições pessoaes distinctas da universalidade; não tem eleitores nem bairrismo. Comprehendido na propria entidade nacional, o bem publico é o seu proprio bem. Quanto a mim, collocado pelo fallecimento do meu inolvidavel pae, á testa do nosso partido, representante, depois delle, do principio monarchico no Brasil, estarei sempre á disposição da nossa Patria para desempenhar o papel que, por unanime consenso da Nação, nos foi outrora attribuido.

Deus nos preste o seu auxilio para o maior bem do Brasil.

Viva o Brasil. — *Pedro Henrique* — Mandelieu, 22 de outubro de 1935."

A proposito do caso dos "congelados" portuguezes

TROCA DE NOTAS ENTRE A EMBAIXADA DE PORTUGAL E O ITAMARATY

A proposito da solução do problema dos "atrazados commerciaes portuguezes", foram trocadas as seguintes notas entre a embaixada de Portugal e o Ministerio das Relações Exteriores:

"Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1936. Senhor ministro. — No momento em que o governo de v. ex. inicia uma nova politica economica internacional implicando a revisão geral das relações economicas do Brasil com todos os paizes com os quaes possue accordos commerciaes, é-me particularmente grato avançar a v. ex. que o meu governo não experimenta nem formula quaesquer duvidas ou apprehensões a tal respeito, antes, confiadamente, espera que as trocas de impressões entre todas as entidades competentes dos dois paizes, que hajam de abordar o assumpto, decorrerão sempre num grande espirito de harmonia e de collaboração, como se póde verificar recentemente na solução do delicado problema dos "atrazados commerciaes portuguezes".

Deve-se effectivamente tão feliz solução a uma concorde e geral boa vontade.

E' assim que, sem nunca se haver descurado, de uma e outra parte, o assumpto, vinham de ha muito sendo apreciadas varias suggestões, até que em julho proximo findo, encontrada uma formula satisfatoria entre v. ex., o senhor ministro da Fazenda e a Embaixada Portugueza desde logo v. ex. e a Embaixada se apressaram em assentar as bases indispensaveis para a liquidação daquelles "atrazados commerciaes" fechando-se então, por competente troca de notas, o accordo entre os nossos dois governos que permittiu agora a feliz conclusão de um compromisso final entre os Bancos de Portugal e do Brasil.

Certo que não se poupou o meu governo a esforços e incitamentos nem, por minha parte, me esquivei a quaesquer diligencias uteis, para se chegar ao presente resultado. Mas, nunca este resultado teria sido possivel, com tanto exito e promptidão, sem a illustrada direcção de v. ex. como sem o ambiente de harmonia e de collaboração em que v. ex. e o senhor ministro da Fazenda primaram em integrar todas as negociações, dando-me azo a ter negociado, sempre com o mais confiante agrado, junto todos os collaboradores de v. ex. e as mais estancias competentes, nomeadamente o abalizado chefe dos Serviços Commerciaes e os dirigentes do Banco do Brasil.

Experimento, senhor ministro, a maior satisfação em verificar mais esta demonstração de franco entendimento entre os nossos dois paizes irmãos, para o qual tenho esforçadamente concorrido, e que, estou seguro, v. ex. continuará a fazer prevalecer, sem esmorecimentos, em todas as emergencias.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da minha mais alta consideração. — *Martinho Nobre de Mello*."

Em resposta o Itamaraty enviou ao embaixador portuguez esta nota:

"Em 25 de janeiro de 1936. — Senhor embaixador. — Tenho a honra de accusar recebida a nota de v. ex. de 15 do corrente, que trata da recente solução dada ao problema dos creditos commerciaes portuguezes atrazados no Brasil.

Logo no inicio dessa, nota, referindo-se áquella feliz solução a que chegaram os dois governos interessados dentro do mesmo espirito de harmonia e de collaboração, v. ex. previu, com toda a razão, que dentro desse mesmo espirito terão logar as proximas negociações entre o Brasil e Portugal, indispensaveis deante da medida geral de reajustamento dos nossos entendimentos commerciaes, afim de que se completem as facilidades do Tratado de Commercio vigente, para intensificação maior do intercambio luso-brasileiro.

Desejo affirmar a v. ex. que, a este respeito, outra não é a previsão do governo brasileiro, neste momento em que vae iniciar as referidas negociações.

Quanto á solução do problema dos creditos commerciaes portuguezes atrazados no Brasil, no momento em que v. ex. salienta, na nota a que respondo, a justificada boa vontade com que o Ministerio da Fazenda e o Itamaraty, pelos seus titulares e demais funccionarios, attenderam ao assumpto, cumpro um dever destacando a efficiente actuação de v. ex. cooperando com as autoridades brasileiras para que fosse encontrada uma solução que satisfizesse a todas as partes interessadas, o que, felizmente, já succedia em julho do anno passado, quando assentámos as ba-

(Continúa na 4.ª pag.)

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OBSTIPAÇÃO E ASPECTOS DAS FEZES NO LACTANTE

Dr. Ladeira MARQUES
(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Constitue, muitas vezes, preoccupação constante das mães os caracteres physicos das fézes.

Desinteressa-se, frequentemente, do numero de evacuações da creança e de outros caracteres de importancia que possam as fézes apresentar como a presença de pús, sangue ou catarrho ou, ainda, da dor no acto da evacuação (puxos), para se preoccuparem com a côr ou o grão de maior ou menor fetidez das dejecções.

Chegam frequentemente a dizer que as fézes do Joãozinho ou do Carlinhos estão muito feias porque se apresentam verdes ou de tom alaranjado. Outras vezes, assignalam especialmente a particularidade de apresentar a creança as fézes muito fetidas.

Para nós pediatras, a não ser o numero de evacuações nas 24 horas e outros caracteres como a presença de sangue ou catarrho nas fézes, elementos estes que servem para o auxilio do diagnostico em casos de dysenteria ou exsudação intestinal em creança diathesica, ou, ainda, as fezes mal digeridas que acompanham os casos de dyspepsias, as fezes saponaceas de côr branca que seguem o curso das dystrophia lacteas, etc.... as pequenas modificações na côr ou a fetidez das fezes são elementos que fogem totalmente á nossa cogitação.

E' sobretudo, importante, para nós, o augmento satisfactorio da curva de peso. E' este elemento que essencialmente dispomos para avaliar do bom aproveitamento do lactente para attingir os limites da boa nutrição.

Assim, são frequentes os casos em que, muitas vezes, apresenta o petiz numero elevado de evacuações sem que, no entanto, venha o facto a nos interessar, desde que, concordando com o bom estado geral da creança, a curva do peso continue a progredir dentro dos limites da normalidade.

Factor de grande preoccupação para as mães é tambem a prisão de ventre. E' ainda neste caso, o criterio do peso que decide da attitude que deve adoptar o pediatra. Estando o regimen bem regularizado e progredindo bem a creança no peso, não tem maior importancia a prisão de ventre, bastando quasi sempre, para removel-a ligeiras modificações no regimen com o acondicionamento de maior quota de assucar, de extracto de malte, de succo de frutas ou mesmo do vulgarizado mel de abelhas. Se no entanto o peso fôr estacionario ou apresentar augmento pouco satisfactorio, é isto indicio de que a alimentação está sendo insufficiente. Cumpre, então, ao especialista promover a modificação do regimen, afim de corrigir as perturbações que a esphera de nutrição ou que para o futuro iria, forçosamente apresentar.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 9 kilos e 800 grammas para a edade de 9 mezes.

Estando mal orientado o regimen da menina talvez seja esta uma das causas que vêm favorecendo a diarrhéa.

E' muito approximado o espaço de cerca de 2 horas entre cada refeição sendo, além disso, excessivo o numero de 8 refeições por dia. Reduza, portanto, a 6 o numero de refeições assim distribuidas: 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. Dar 4 vezes ao peito e, emquanto estiver desarranjada, dar 2 vezes por dia, em logar das sopinhas, caldo magro de frango e engrossado com arroz ou semolino. Sobremesa: banana crúa ou maçã ralada. Dar no intervallo das refeições agua mineral: agua Prata, Vichy.

Com a edade de 1 anno a sua menina está com o peso (11 kilos) equivalente ao de uma creança de 18 mezes (sexo feminino). Para a boa orientação do tratamento é necessario exame directo com o especialista de sua confiança.

O peso de 8 kilos e 100 grammas é effectivamente insufficiente para a edade de 11 mezes. O regimen da menina está bem orientado podendo continuar com o mesmo horario e numero de refeições e com os mesmos alimentos.

Para corrigir a falta de appetite e determinar a causa responsavel pelo emmagrecimento da pequena, torna-se necessario exame directo, com o especialista de sua confiança.

Não vemos inconveniencia no emprego dos medicamentos quando effectivamente necessarios.

E' insufficiente o peso de 8 kilos para a edade de 10 mezes.

Emquanto a menina permanecer com diarrhéa, dar 5 refeições por dia, assim distribuidas: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas.

A's 7, 2 e 9 horas, mingáo feito com: 2 colheres das de chá de arrozina ou creme de arroz; 2 colheres das de chá de cacáo peptonado; 2 colheres das de chá de assucar; 250 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 200 grammas e juntar, depois de morno, 7 colheres das de chá com leitelho (Butyrol, Eledon, Nutricia, etc.). Levar novamente ao fogo, sem ferver. A's 10 1|2 e 5 1|2 caldo magro de frango engrossado com arroz ou semolino. Sobremesa: maçã raspada ou banana crúa esmagada.

Depois de boa da diarrhéa dar ás 10 1|2 e 5 1|2 horas, sopinha feita com: 1 colher das de sopa de arroz ou semolino; 1 batata picada; 50 grammas de carne magra de vacca; 400 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 200 grammas. Retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com 1 pitada de sal. Sobremesa de frutas crúas.

A medida que se fôr patenteando a tolerancia da menina, pela sopinha, poderá ser augmentada a quantidade de carne até 100 grammas ao mesmo tempo que poderá ser empregados de maneira variada outros legumes: cenoura, nabo, chuchú, abobora, etc.

A's 7 e 9 horas, mingáo feito com: 2 colheres das de chá de maisena; 2 colheres das de chá de assucar; 250 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 200 grammas e juntar depois de morno 6 colheres das de chá de leite em pó (Nutro, Edelweis, Molico, etc.). A's 2 horas, mingáo feito da mesma maneira, juntando, depois de morno, 7 colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Eledon, Butyrol, etc.) em vez do leite em pó.

O NÃO CUMPRIMENTO DO HORARIO DE FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

Uma severa recommendação da Sub-directoria de Fiscalização

Aos delegados fiscaes da Prefeitura, o sr. Heitor Mello, sub-director da Fiscalização, enviou o seguinte memorandum:

"Continuando esta Sub-Directoria a receber reclamações quanto ao não cumprimento das disposições que regem o horario de funccionamento do commercio, especialmente nos suburbios, insisto nas recommendações do memorandum n. 2, de 10 do corrente.

Esta Sub-Directoria, quando julgar opportuno, fará directamente essa fiscalização, promovendo, então, não só a punição dos infractores como dos serventuarios responsaveis pelas irregularidades encontradas nas respectivas secções. Saudações. — *Heitor Mello*, sub-director de Fiscalização."

SUSPENSO, HOJE, O ESTADO DE SITIO EM S. LEOPOLDO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo o estado de sitio, no municipio de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, durante o dia 26 de janeiro corrente, afim de serem alli realizadas as eleições para prefeito e vereadores.

A COBRANÇA DE IMPOSTOS NA PREFEITURA

Haverá 2 % de abatimento mediante petição

Terminará no dia 31 do corrente o prazo para cobrança do imposto de licença da Prefeitura com 2 % de abatimento, de accordo com o que estabelece a lei orçamentaria. O prefeito autorizou o secretario das Finanças a reduzir a bolsa de mora, mediante petição daquelles que queiram pagar no mesmo dia os impostos atrazados.

Officiaes e praças que embarcaram hoje com destino a Recife

Por terem de seguir aos seus destinos, no vapor do Lloyd que deverá deixar hoje o porto desta capital, foram hontem desligados do Departamento do Pessoal e dos corpos da 1ª Região, os officiaes e praças designados para servirem nos corpos e estabelecimentos subordinados á jurisdicção do commando da 7ª Região Militar.

O raid da aviação portugueza á Africa

Lisbôa, 25 (Havas) — Os aviões militares que fazem o raid á Africa Portugueza chegaram á Cidade da Beira (Moçambique), procedentes de Tete.

O ABONO PROVISORIO NO DEPARTAMENTO DE PORTOS

O ministro da Viação mandou communicar á Despesa Publica que, em relação ao abono provisorio, a folha de frequencia do pessoal titulado do Departamento de Portos está sujeita ás observações no tocante ao art. 57, do Regulamento baixado com o decreto n. 23.067, de 17—8—33, tendo sido o abono calculado sobre os vencimentos da categoria actual e mais sobre a differença assegurada.

A PREFEITURA NÃO COGITA DE FAZER EMPRESTIMOS

Mas houve intermediarios que tentaram a operação

Vinha já ha dias correndo o boato de que a Prefeitura desta capital estava encaminhando negociações, com banqueiros paulistas, para o levantamento de um emprestimo de 100 mil contos.

Segundo nos informou, porém, o secretario das Finanças, sr. Jeronymo Serqueira, o que ha de exacto sobre o assumpto é o seguinte: intermediarios particulares levaram realmente á Prefeitura a proposta de um emprestimo a realizar-se em São Paulo.

Essa proposta, entretanto, continúa a informar o secretario das Finanças, não foi tomada em consideração, até porque a Prefeitura do Districto Federal se encontra, presentemente, em condições financeiras as mais promissoras.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os funccionarios e operarios da Inspectoria de Signalização da E. F. C. B. num gesto que muito os recommenda, resolveram entre si, e sob a direcção do engenheiro dr. José Caetano Rodrigues Horta Junior e José Moacyr de Andrade Sobrinho, collaborarem com a obra da Cruzada Nacional de Educação.

De forma muito interessante e educativa, cada um dos funccionarios daquella estrada, distribuiram entre si, 541 cartões com letras do alphabeto e cada letra iniciava uma phrase expressiva de educação. Hontem, sortearam entre elles a apolice de 50$ da Prefeitura do Porto Alegre, que recahiu, na pessoa do operario da estrada Barra do Pirahy, sr. Alberto José Ferreira. As contribuições obtidas foram: 118 de officiaes, 100 do 2º Districto; 67 do 1º Districto; 42 da Linha Auxiliar; 35 do Escriptorio; 27 do 8º Districto; 21 do Almoxarifado; 30 de Parentes dos funccionarios; 50 de ferroviarios e 50 avulsos.

O engenheiro José Moacyr de Andrade Sobrinho apresentou aos operarios os directores da Cruzada e enalteceu o esforço e a boa vontade dos operarios com que contribuiram para a grande campanha contra o analphabetismo. O dr. Armbrust, agradeceu. Congratulou-se com a ferrea, de afim de que a Cruzada possa servir escolas em maior numero.

GALOR SUFFOCANTE

Uma boa noticia para os cariocas. O Instituto de Meteorologia informa que o tempo, hoje, a principio bom, passará a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. A temperatura declinará. Hontem, a temperatura maxima foi de 36.5, sendo de 24.1 a minima. As temperaturas mais elevadas, hontem, foram registradas em Taubaté e Brusque, com 40 gráos. A mais baixa foi verificada em Conceição, com 14 gráos.

SOLENNES EXEQUIAS DE JORGE V

Serão realizadas terça-feira proxima nesta capital

A embaixada britannica fará realizar um serviço solenne em intenção á memoria de Sua Majestade o Rei Jorge V, na proxima terça-feira, ás 11 horas da manhã, na Egreja Anglicana, á rua Evaristo da Veiga.

Foram convidadas as altas personalidades destacadas do paiz, o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo e membros proeminentes da colonia britannica e de nações amigas aqui radicadas.

O embaixador Hugh Gurney e o pessoal da embaixada comparecerão uniformizados.

Far-se-ão representar diversas associações nacionaes e estrangeiras por seus directores.

A SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES TELEGRAPHA AO PREFEITO

Ao prefeito endereçou a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, o seguinte telegramma:

— "Sociedade Propagadora Bellas Artes de que é v. ex. muito digno presidente effectivo, cumpre honroso dever congratular-se v. ex. brilhante entrevista concedida ao "Correio da Manhã", cujo texto releva com inequivoca precisão, integridade caracter e delicadeza sentimentos caracterizam patriotica actuação v. ex destinos sociaes politicos nosso paiz. Attenciosas saudações. — *Alberto Moreira Alves*, vice-presidente; *Eugenio Bethencourt da Silva*, secretario."

SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO FEDERAL

Os trabalhos da Secção Permanente do Senado hontem, tiveram a presença de doze membros e foram presididos pelo sr. Simões Lopes.

Constou do expediente uma mensagem do presidente da Republica, remettendo as razões do véto que oppoz ao paragrapho unico do art. 1º, do decreto legislativo, pelo qual é aberto o credito de 76:500$, para pagamento ao professor, em disponibilidade, da cadeira de Direito Industrial e Legislação Social da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, sr. Irineu Machado, pagamento esse correspondente ao periodo de 1º de janeiro de 1932 a 31 de dezembro de 1935.

Esse veto foi distribuido ao sr. Vespasiano Martins, afim de se manifestar, em parecer, sobre se deve elle aguardar a sessão ordinaria do Poder Legislativo ou reclamar a sua convocação immediata.

Tambem foi lido o seguinte telegramma:

"*Maranhão*, — Presidente do Senado — Rio — A Assembléa Legislativa do Estado do Maranhão, por sua maioria abaixo assignada, leva ao conhecimento de v. ex. que continúa impedida pela policia do sr. Achilles Lisbôa de publicar os seus trabalhos, actos e leis votadas, inclusive simples reportagem das sessões. Solicitamos urgentes providencias afim de fazer cessar a coacção que vem soffrendo a Assembléa, com a sua soberania postergada pelo detentor do poder contra a letra expressa da Constituição do Estado. Attenciosas saudações. — Tarquinio Filho, presidente; João Braulino Carvalho, secretario; Vicente Celestino, secretario; Couto Fernandes, Carvalho Branco, Cesario Veras, Rocha Santos, Fabio Macedo, Alfredo Bacellar, Almir Cruz, Ismael Salomão, Zulaide Bogea, Euclydes Maranhão, Rodrigues Silveira, Josias Cunha e Felix Valois."

O NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO DE PESQUIZAS EDUCACIONAES DA PREFEITURA

Assumirá amanhã o exercicio do cargo de director do Instituto de Pesquisas Educacionaes, da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade, o professor Lourenço Filho, ultimamente nomeado.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Na Caixa de Amortização, pagam-se de 27 a 31 do corrente, das 11 ás 14 horas os juros vencidos no 2º semestre de 1935, aos seguintes possuidores:

Apolices nominativas: letras A a Z.
Apolices ao portador:
Diversas Emissões: relações ns. 2.544 a 4.500;
Obras do Porto: relações ns. 217 a 380;
Reajustamento: relações ns. 79 a 270.

A entrada nas bancadas far-se-á das 11 ás 14 horas, excepto aos sabbados, que o ingresso só é permittido até ás 13 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Contratados da Directoria de Engenharia, do Departamento de Educação e da Directoria de Assistencia, a saber: livro n. 70, no guichet 15; livro n. 73, no guichet 12; livro n. 75, no guichet 20; addidos com exercicio, no guichet 8.

— Policia Municipal (pessoal extraquadro): livro n. 28, no guichet 11; livro n. 71, no guichet 19; livro n. 72, no guichet 9; livro n. 74, no guichet 13; livro n. 78, no guichet 10.

— Na Pagadoria: estagiarias.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 4 de fevereiro proximo, á rua 7 de Setembro n. 195, ás 12 horas.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua da Quitanda n. 57.
SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 65 e rua Senador Pompeu n. 99.
S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 207.
SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 298 e rua Gonçalves Dias n. 61.
AJUDA — Rua S. José n. 113 e rua Evaristo da Veiga n. 20.
SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 49 e rua do Riachuelo n. 205.
SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18, rua do Senado n. 5 e rua do Cattete n. 86.
GLORIA — Rua do Cattete n. 852, rua das Laranjeiras ns. 131 e 453.
LAGOA — Rua General Polydoro numero 156, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.
GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 318, praça Santos Dumont n. 14 2e rua Jardim Botanico n. 720.
COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 88, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Barcellos n. 27.
SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua de Sant'Anna n. 73.
GAMBOA — Rua da Harmonia n. 84, rua do Livramento n. 100 e rua Senador Pompeu n. 233.
ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 199, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.
RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua do Catumby n. 121, rua Aristides Lobo n. 229 e rua Haddock Lobo n. 153.
ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 362.
S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 70, rua Esperança n. 46, rua São Luiz Gonzaga ns. 51 e 666 e rua General Gurjão n. 154 e rua Bella n. 95.
TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 92, 300 e 610, rua Desembargador Isidro n. 21 e rua S. Francisco Xavier n. 194.
ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 430, rua Barão de Bom Retiro numero 704-B, rua Visconde de Abaeté numero 34, rua D. Zulmira n. 48, rua Barão de Mesquita ns. 464, 700 e 986.
ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio n. 228, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.
MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Adrianno n. 67, rua Cabuçú n. 184 e rua 24 de Maio n. 1.007.
INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 628, avenida Suburbana ns. 1.813 e 2.356, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408 e rua Capitão Rezende numero 177.
PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 394, praça Quintino Bocayuva n. 2.679, rua dos Cardosos n. 374 e avenida João Ribeiro numero 5-A.
PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Leopoldina Rego n. 38, rua Barreiro n. 152, rua Senador Antonio Carlos n. 353, rua Paraná n. 34, rua Lobo Junior n. 89, estrada do Porto Velho n. 345.
IRAJA' — Rua Uranos n. 965 (Ramos), rua João Rego n. 129 (Estação Pedro Ernesto) e rua dos Romeiros n. 20 (Penha).
PAVUNA — Rua Monsenhor Felix numero 499, estrada de Braz de Pina numero 716-B, rua Guaporé n. 243, rua Major Conrado n. 59 e rua Bulhões Marcial n. 383.
MADUREIRA — Rua Monsenhor Felix n. 405.
ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.
JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 12, rua Candido Benicio n. 818 e rua da Estação n. 4.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.
SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 133.

FORAM IMPONENTES AS COMMEMORAÇÕES DO ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

Realizou-se um grande desfile militar, havendo, á noite, no Municipal, um banquete do governo em honra das classes armadas

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO GOVERNADOR SALLES OLIVEIRA

São Paulo, 25 (Do correspondente) — As autoridades militares e navaes, num gesto muito amavel para o Estado, resolveram enviar a esta capital brilhantes delegações para tomarem parte nas grandes commemorações do Dia de São Paulo.

Transmittido o convite do governo paulista ás autoridades militares e navaes, foi elle immediatamente acceito, providenciando os ministros da Guerra e da Marinha para que fossem organizadas as respectivas representações. Esse gesto de confraternização causou em São Paulo a melhor impressão, pois demonstra as sympathias de que goza o Estado no seio das classes armadas, sympathias essas perfeitamente correspondidas por todos.

O Exercito Nacional fez-se representar nos festejos de hoje por uma luzida delegação chefiada pelo general João Gomes, ministro da Guerra. Dessa delegação fizeram parte tambem os generaes Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, e Caetano Horta Barbosa, director do Serviço de Engenharia e seus ajudantes de ordens; coroneis Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar; Abrilino Pires e Mendonça Lima, chefe do Serviço do Estado Maior; tenente-coronel Alcio Souto, commandante da Escola de Artilharia; majores Tristão Araripe, director do Ensino da Escola Militar; Gastão Grunwald Cunha, adjunto do Estado-Maior e Floriano Brayner e Penha Brasil, officiaes do gabinete do ministro da Guerra.

Vieram do Rio duas esquadrilhas da Aviação Militar, sob o commando do major Antonio Barcellos, e chefiadas respectivamente pelo capitão Francisco de Assis Corrêa de Mello e major Francisco de Assis Oliveira Borges. A 1ª esquadrilha constituida de aviões "Corsarios", sob o commando do major Oliveira Borges, trouxe os seguintes officiaes aviadores: capitães José de Souza Prata e Armando Perdigão; tenentes Henrique Castro Neves, Roberto Carlos Jatahy, Itamar Rocha, Oswaldo Braga Ribeiro Mendes, Newton Junqueira Villa Forte, José Zippin Grinspeur e José Augusto Martins. A 2ª esquadrilha de aviões "Boheings", commandada pelo capitão Corrêa de Mello, trouxe os seguintes officiaes aviadores: capitães Joelmir Campos Araripe Macedo, José Moutinho dos Reis, Victor Gama de Barcellos, Candido Bentes Guimarães, Roberto Julião Cavalcanti Lemos, Almir Souza Martins e sargentos Ferdinando Limongi e Carlos Ramos Fontes.

Vieram tambem tropas da 1ª região militar, com séde no Rio, as quaes tomaram parte na grande parada commemorativa. Essas tropas constaram das seguintes unidades: companhia de cadetes da Escola Militar, com 11 officiaes e 200 cadetes e banda de musica com 180 figuras; companhia de alumnos da Escola de Sargentos, com 9 officiaes e 170 alumnos sargentos; companhia do batalhão de guardas, com 6 officiaes, 30 sargentos, 170 praças e banda de musica com 130 figuras. As representações do Exercito chegaram a esta capital hontem, pela manhã, ficando alojadas no quartel da Luz, onde foram preparados aposentos especiaes.

A Marinha fez-se representar por uma companhia de alumnos da Escola Naval, composta de tres officiaes e cem aspirantes, além de uma banda de musica com sessenta figuras. Vieram tambem officiaes superiores.

Na parada commemorativa realizada na Avenida Paulista, formou a seguinte tropa: um batalhão de caçadores, um esquadrão de cavallaria e uma bateria de artilharia pesada da 2ª região; dois batalhões de caçadores, um regimento de cavalarias duas companhias de Bombeiros, da Força Publica do Estado; Policia Especial, com seu novo uniforme; além de um contingente dos Bandeirantes Paulistas, a novel associação de escoteiros das escolas profissionaes de São Paulo e que, após o desfile, prestaram compromisso á bandeira nacional. As autoridades, inclusive o ministro da Guerra que chegou de avião, hontem, assistiram a parada de uma tribuna especial armada em frente ao Trianon.

A' noite, realizou-se no theatro Municipal, o grande banquete offerecido pelo governador do Estado ás autoridades civis e militares. Esse banquete, de 600 talheres, foi servido na platéa e palco do theatro, para esse fim artisticamente ornamentados. Falou, offerecendo o banquete, o governador do Estado, cujo discurso foi irradiado.

A's 9 horas da manhã deu-se a inauguração da capella-mór da nova cathedral de São Paulo, sendo celebrada missa solenne por d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano.

A Federação das Congregações Mariannas promoveu uma brilhante commemoração á data, realizando uma concentração de todos os mariannos, ás 4 1|2 da tarde, na praça da Sé.

Falaram por essa occasião o prefeito da capital, sr. Fabio Prado, o dr. Vicente Mellilo, em nome da Federação e o bispo coadjuctor da archidiocese, d. José Gaspar de Affonseca.

O Centro do Professorado Paulista realizou um baile em homenagem á data.

A sociedade paulista, representada por uma commissão de senhoras, offereceu um grande baile no Municipal aos representantes do Exercito e da Armada, que vieram assistir ás commemorações.

A festa magna

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Dentre as commemorações de hoje, destacou-se pela sua magnificencia a primeira missa celebrada na Cathedral de São Paulo, ás 9 horas da manhã sendo officiante d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo. A nave foi occupada pelo mundo politico e social. A cerimonia foi tocante e profundamente expressiva.

A cooperação dos Mariannos

São Paulo, 25 (Do correspondente) — O largo de Palacio está engalanado O monumento da cidade recebeu profusa ornamentação de flores naturaes

A festa dos Mariannos não occorreu pela manhã, como de costume. Foi transferida para ás 4 horas da tarde.

O Theatro Municipal de S. Paulo, onde se realizou o banquete do governo em honra das classes armadas

O discurso official, allusivo á data, foi pronunciado pelo prefeito. A seguir os Mariannos com as bandeiras e galhaldetes percorreram as principaes ruas, para depois se congregarem novamente no largo de Palacio, onde occorreram outras festividades.

Em nome das congregações Mariannas falaram o sr. Vicente Mellilo e o reverendo José Gaspar da Fonseca e Silva.

A parada militar na avenida Paulista

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Após a missa na nova Cathedral, as autoridades federaes e estaduaes dirigiram-se á avenida Paulista e no pavilhão official assistiram o grande desfile.

Havia chegado ás 9 horas e 5 minutos da manhã, em avião o general João Gomes, ministro da Guerra que fez o percurso Rio-São Paulo em 1 hora e 5 minutos, sendo recebido com honras do protocollo e as continencias de estylo, sendo o carro que o conduziu ao Hotel Esplanada escoltado por um piquete da 3ª Brigada.

O desfile das tropas do Exercito e da Força Publica occorreu por entre alas formadas por densa multidão. As tropas começaram a marchar ás 10 horas, quando os canhões collocados no valle do Pacaembu' annunciaram a chegada do governador do Estado, ladeado pelo ministro da Guerra e pelo major Othelo Franco, chefe da Casa Militar da presidencia.

A revista á tropa foi iniciada ao som do Hymno Nacional e marcha batida dos corpos de tambores e cornetas. O governador e o ministro da Guerra receberam as continencias da programatica, prorompendo o povo em calorosas palmas.

Em tribuna reservada, em frente ao Trianon, estavam os secretarios do governo, membros do legislativo, da magistratura, outras altas autoridades publicas e as representações do Exercito e da Marinha, que occupavam os logares mais proximos do governador.

Os soldados ostentavam uniformes de gala

Logo após a passagem do commando das tropas, ao longo da avenida Paulista, houve uma parada e a seguir o toque de sentido, em homenagem aos officiaes e praças mortos em defesa dos poderes constituidos. Fez-se, então, um minuto de silencio.

O povo participou respeitosamente dessa homenagem.

Findo o desfile, uma companhia do Batalhão de Guardas da 1ª Região Militar, precedida da respectiva banda de musica, percorreu a avenida Paulista, sob vibrantes applausos do povo e pouco depois o governador do Estado e o ministro da Guerra retiravam-se para o palacio dos Campos Elyseos.

Almoço intimo

São Paulo, 25 (Do correspondente) — O governador Armando de Salles offereceu, nos Campos Elyseos, um almoço intimo ao ministro da Guerra e aos officiaes do Exercito e da Marinha que se encontram nesta capital.

O banquete no Municipal em honra das classes armadas

São Paulo, 25 (Do correspondente) — No Theatro Municipal, ás 9 horas da noite, realizou-se o banquete de 600 talheres, offerecido pelo governo do Estado ás altas autoridades civis e militares e ás representações vindas dessa capital.

Participaram todos os officiaes do Exercito e da Marinha, bem como os alumnos da Escola Militar e Naval, estando tambem representadas todas as classes sociaes.

O palco e platéa unidos por um tablado, estavam ornamentados á capricho, destacando-se ao fundo uma allegoria com os pavilhões nacional e paulista entrelaçados.

Ladearam o governador do Estado, os ministros da Justiça, da Guerra e do Exterior, o chefe do Estado Maior do Exercito, o commandante da Região Militar, o director do Serviço de Engenharia do Exercito, os secretarios do Estado, o prefeito da capital, os commandantes da Força Publica e da III Brigada de Infantaria, o arcebispo metropolitano.

Foram pronunciados dois discursos, um do governador Armando de Salles, em homenagem ás forças armadas da Nação e o outro do general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior do Exercito, agradecendo.

Ambas as orações foram irradiadas do Theatro Municipal pelo Departamento Nacional de Propaganda, em ondas médias e linha directa da Companhia Telephonica, pela Radio São Paulo e nessa cidade por todas as estações.

Como o governador de S. Paulo saudou as classes armadas

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Foi este o discurso pronunciado hoje pelo governador Salles Oliveira no banquete effectuado no theatro Municipal, em honra das classes armadas:

"Meus senhores — Agradeço calorosamente a solicitude com que accedestes ao meu convite e viestes participar desta cordial demonstração de affecto, de respeito e de reconhecimento ás classes armadas da nação.

Agradeço ainda aos brilhantes representantes do Exercito e da Marinha que, vindos do Rio, tiveram a lembrança de confundir a homenagem que recebem com a propria homenagem que queriam render a São Paulo, no dia em que aqui commemoramos, com alegria e confiança, mais um anniversario de sua fundação.

No quadro da vida nacional, formado de vinte e uma paizagens differentes, nós, paulistas, nem sempre somos julgados com justiça pelos que nos conhecem de longe. A nossa physionomia grave e reservada, a seriedade que pomos na execução da menor de nossas tarefas, a habitual ausencia do sorriso, a obstinação com que tentamos conquistar a independencia individual e a apparente predominancia dos interesses de ordem material, não são feitas para despertar uma attracção instantanea. O caracter paulista é como essas casas florentinas, de altas fachadas de pedra, sombrias, espessas e fortes, nas quaes uma ou outra abertura é por acaso talhada. Para quem as olha com a vista baixa, essas casas parecem impenetraveis e respiram desconfiança e orgulho. Se, porém, o olhar sobe, tem uma surpresa: o que elle via com apparencias de prisão termina no alto em largas janellas, ornadas de columnas esguias e harmoniosas e de um puro rendilhado de pedra. Quem entrar em uma dessas casas tem nova impressão: acolhedora, tranquilla e agradavel, ella recebe o ar e a luz de um mesmo pateo interior, onde uma fonte cantante deixa correr a agua e a frescura.

Precisarei accrescentar mais alguns traços para tornar mais fiel este retrato do povo paulista? Precisarei dizer que a sua rude vitalidade, as suas luminosas tradições bandeirantes, o seu presente transbordante de seiva e de fé constructora, são uma riqueza para o Brasil?

O regionalismo, longe de amortecer a unidade nacional, dá-lhe vida e colorido. Unidade não significa uniformidade. O Brasil não é uma rocha inerte: é um corpo vivo, com orgãos variados e complexos e tão solidarios entre si que nenhum delles poderia ser supprimido sem que todos os outros se alterassem. Mas a sua integridade territorial e espiritual não é incompativel com a existencia de um regionalismo persistente e vivaz. Cada uma das regiões do paiz cultiva e resguarda as tradições locaes, os costumes e as peculiaridades da vida social, mas permanece brasileira, visceralmente brasileira. As multiplas combinações dessa diversidade é que constituem a grandeza da patria.

O que se sente é que todos nós, brasileiros, guardamos na alma um unico modo de ser, uma mesma religião, um mesmo instincto de patria. Pois, foi tudo isto que quizeram romper e extinguir ha dois mezes. Uma horda brutal, conduzida por agitados e por agitadores sem patria, tentou apoderar-se do Brasil, do Brasil livre, do Brasil democratico, do Brasil christão.

A tempestade communista não desabou sobre nós como o diluvio da Russia ou como o barbaro cyclone que, por intermittencias, devasta e martyriza a China. Aqui, ella appareceu como uma rapida tromba de fogo, que incendiou apenas tres pontos do paiz. Mas, foi bastante para que deixasse impressos no sólo brasileiro os signaes caracteristicos da acção bolchevista.

Começando pela traição e pelo massacre, continuou, onde conseguiu dominar alguns dias, pelo saque e pelo cruel repudio de todos os direitos e de todos os respeitos humanos.

Felizmente, já não trazem nas mãos esses sombrios mystificadores as paginas ainda não abertas de theorias cheias de seducção. A experiencia está feita. O que em 1917 era desconhecido, tem hoje dezoito annos de implaccavel applicação e de gigantescas provas. O systema exerceu a principio uma certa fascinação sobre muitos espiritos, arrastados pela magnetica força de vontade dos homens ousados que tentavam impôr ao mundo uma outra ordem de civilização. Mas só a vontade dos mortaes e a trama da razão não bastam para assegurar a existencia de um systema politico. Os resultados, que temos deante dos olhos, são concludentes e não podem ser sophismados.

A civilização, que o communismo procura destruir, tem na realidade pouco mais de um seculo. Nesse periodo, o patrimonio material e intellectual da humanidade enriqueceu-se de acquisições maravilhosas. Inventaram-se novos meios para o transporte dos fructos do trabalho e do pensamento. Creou-se a industria, e os seus productos, em numero cada vez maior, passaram a ser disputados por consumidores tambem em numero cada vez maior. Formou-se a noção do conforto e ella rapidamente se estendeu até ás classes mais modestas da sociedade. A ambição individual, exercendo-se sobre vastas regiões longinquas ainda inexploradas, suscitou o capitalismo que, se deu um poder exagerado a alguns homens e gerou uma nova casta de privilegiados, foi sem duvida o grande animador do trabalho e o disseminador do bem estar.

No entrechoque das crises politicas, sociaes e economicas, desappareceu o primado do capital. Diminuindo dia a dia, a parte que hoje lhe cabe na exploração de todas as empresas, é uma diminuta fracção do que é distribuido com salarios O joven e robusto capitalismo, que espalhou alguns males mas incentivou muitas energias creadoras, é agora um pobre velho, decrepito e inoffensivo, contra o qual teimam em investir as lanças impacientes de novos deuses, anciosos de se revelarem...

A concepção de um consumidor ganhando cada vez mais e podendo comprar cada vez mais, ajudada pelo aperfeiçoamento dos methodos mecanicos e chimicos, deu origem á super-producção, que desfez o equilibrio economico das nações. Os demagogos tiram partido disto, clamando contra a iniquidade e a deshumanidade de se destruirem immensas quantidades de mercadorias destinadas á alimentação emquanto em varios pontos do planeta homens morrem de fome. Mas, a verdade é que nos paizes civilizados ninguem morre de fome. Um dos mais eloquentes espectaculos da civilização de nossos dias é o das procissões dos sem trabalho, os quaes, sejam quantos forem, recebem da collectividade o pão e o lume.

O capitalismo, perdendo o seu imperio e transformando-se, dissipou a distincção entre burguezes e operarios. O operario tem os seus direitos amparados e caminha para a completa satisfação de suas aspirações. Quanto á burguezia, que foi a magnifica semeadora do progresso social e que accumulou tão vastos thesouros que não os conseguiram esgotar as convulsões dos ultimos vinte annos, a burguezia, grande ou pequena, é o animal acuado, que os caçadores communistas perseguem com trombetas e cães...

Sem nunca ter beneficiado do que ella mesma formou e conservou, primeira victima de todos os revezes das nações, a burguezia mantém inalteravel fidelidade aos ideaes de ordem e de aperfeiçoamento moral. Na immensa maioria desses lares burguezes, em que quasi todos nós nascemos, travam-se dolorosas e obscuras batalhas, nas quaes se sacrificam sobretudo pobres e heroicas mães, para que não faltem aos filhos a educação e o preparo intellectual. Quantos desses brasileiros que, transviados pelo veneno marxista, estão neste momento segregados do convivio social e vão certamente terminar os dias num tardio e esteril remorso, não devem as posições de relevo, a que chegaram, ás pennas e á solicitude de mães abnegadas, guiadas por esse ideal burguez, que elles a todo transe procuram demolir?

Essas mães ensinam a virtude, a religião, o patriotismo. Ensinam o trabalho, armam o espirito do filho contra o devaneio e a chimera. Infelizes homens esses que, esquecendo a leve e firme figura materna, offerecem o braço e a intelligencia para que se consume um monstruoso e mortal recúo da consciencia humana!

Entretanto, não ha mais nenhuma consciencia em que não se tenham radicado as noções de solidariedade, de cooperação e de dever social. Transformou-se a antiga e espessa mentalidade do patrão. O patrão sabe que tem obrigações imperativas para com os seus operarios e deixou de considerar como principal funcção do Estado a de assegurar a tranquilla posse dos seus privilegios. E sabe que, sem concessões aos direitos do trabalhador, o poder economico lhe escaparia das mãos.

A transformação, fóra do Brasil, não se fez sem uma luta inflammada, de sorte que cada reivindicação victoriosa dos trabalhadores era recebida não como a outorga de um direito, finalmente reconhecido, mas como uma concessão arrancada pela força.

Ao mesmo tempo que as classes desfavorecidas arvoravam novas reivindicações e, em formações eleitoraes dia a dia mais densas, augmentavam o seu prestigio, a demagogia ganhava novos estimulos e tornava-se nos parlamentos a defensora ardente e intransigente das medidas mais extremadas e mais perigosas.

No Brasil, não foi necessaria a pressão de partidos poderosos, nem a violencia e o tumulto de gréves desesperadas, para que se decretasse uma legislação social capaz de satisfazer os anceios das classes trabalhadoras. Nella ha defeitos e ha lacunas mas, ainda assim, é uma larga, generosa e espontanea obra de justiça social. Podemos dizer com orgulho que as nossas leis sociaes não são mordaças douradas, concebidas e applicadas para suffocar os gemidos e a revolta dos deserdados.

Cumpre-nos, porém, não perder de vista a realidade brasileira e evitar o perigo tantas vezes denunciado e analyzado por publicistas e homens de Estado de outros paizes. Sobrecarregando pouco a pouco a nação de encargos excessivos, fazemos o jogo dos nossos inimigos e escorregamos para o collectivismo.

Os adversarios extremistas da democracia, na impossibilidade de dominar pelo methodo de acção directa e fulminante, empregam outra tactica. Dando tempo ao tempo, emprehendem a realização paciente e gradual do seu objectivo maximo e promovem através das generosidades orçamentarias a transferencia systematica da riqueza privada para o Estado. As despesas nacionaes tomam proporções immensas e as mãos do Estado alcançam cada vez mais longe. Deixando de resistir á pressão das clientelas eleitoraes, os representantes do povo, cégos e preoccupados apenas com o proprio futuro, prodigalizam sem medir as bondades do Estado.

Se se considera por outro lado que o governo moscovita se dispõe a renunciar á orthodoxia de alguns dos seus preceitos, não seria de espantar que chegasse o dia em que nos encontrassemos todos na mesma estrada. Por ella começaria o mundo uma nova jornada na qual se carregariam como méros tropheos todos os gloriosos estandartes da nossa organização social.

Se as forças que empunham esses estandartes deixassem de se unir, não para a simples resistencia mas para o combate perseverante e vigoroso contra os partidarios, declarados ou encobertos, conscientes ou inconscientes, do collectivismo marxista, o sol de Moscou passaria a illuminar o mundo e, na imaginação dos povos, o tumulo de Lenine tomaria o logar da Cruz...

Do regimen politico do Brasil, por culpa de São Paulo, não se dirá como de outros, que pereceu não pela força dos que o atacaram mas pela fraqueza dos que o defenderam. De São Paulo não partirá um gesto que incentive a confusão e a instabilidade, mas a palavra e a acção que defendam um regimen como o nosso, eminentemente adequado para preservar a ordem social e a integridade da nação.

Não tenho a superstição da immobilidade politica, que é incompativel com o governo republicano — regimen de incessante aperfeiçoamento. Altere-se a Constituição quantas vezes seja preciso, mas para fortalecer o poder dos que têm o encargo de applical-a e não para enfraquecer e annullar esse poder.

Não é a instabilidade que nos tem faltado, nestes ultimos annos de sobresaltos e de lutas, algumas das quaes sacudiram de alto a baixo o paiz. Restabelecemos a ordem legal, fizemos a Constituição e vemos agora em nossa frente, de armas na mão, um inimigo astucioso, forte e audaz. O nosso dever é cerrar fileiras em torno do Executivo e procurar garantir á nação a paz que restaure a autoridade.

O regimen presidencial é a solida armadura com que defenderemos as instituições republicanas. Não a trocaremos por outra, por mais brilhante que seja a sua apparencia. A lição do que se passa com os povos que querem vencer as suas crises sem appellar para o supremo recurso de uma dictadura da direita, traça-nos o caminho. Poderemos, se quizerem, ajustar melhor a couraça do systema presidencial ao corpo do Brasil, mas com o unico objectivo de lhe dar um poder executivo forte, capaz de dominar a desordem das ruas, de reparar as finanças e de anniquilar as investidas bolchevistas.

Faça-se a união nacional, mas pela collaboração dos partidos, decididos a pôr os moveis collectivos acima das considerações pessoaes e dos interesses facciosos. Os nossos homens publicos têm a obrigação de dar nesta hora a demonstração de que não é necessario o sopro vivificante do poder para que elles exerçam uma acção vigilante e patriotica.

O que caracteriza a offensiva bolchevista é o seu impeto, o seu enthusiasmo, a sua confiança. Em face della, as democracias defendem-se com molleza, fazem praça do pessimismo, abastardam-se no scepticismo. Para enfrentar aquella mystica ardente, aquella unidade de doutrina, aquella disciplina integral e aquelles processos infalliveis de infiltração e de ataque, perguntam os scepticos, que offerecem os pobres paizes burguezes?

Cabe ao Brasil dar-lhes resposta. Um povo joven, que quer conservar a sua independencia, não póde se conformar com uma attitude negativa, sem grandeza e sem futuro. As nossas idéas não são novas, mas nós as renovamos pela força com que as sustentamos. A' famosa mystica internacional nós opporemos a mystica eterna da patria. A' doutrina da egualdade, mas de egualdade na servidão e na miseria, nós opporemos a da egualdade que permitte a qualquer homem escalar os pontos mais elevados da vida social e que permitte a livre expansão de todas as forças creadoras. A' disciplina feita de constrangimento e para fins materiaes, nós opporemos a que se funda na obediencia voluntaria e na supremacia da ordem espiritual. Ao choque das suas organizações terroristas nós opporemos as nossas proprias organizações de choque. A' sua offensiva sanguinaria e semeadora de odios, nós opporemos o heroismo abnegado das nossas classes armadas, que temos de cercar de prestigio e de respeito e de prover dos elementos materiaes, que lhes faltarem, porque em suas mãos repousam a sorte e a honra do Brasil.

Não nos contentaremos com o palliativo de simples medidas de repressão, que resolvem apenas os embaraços do presente. O que sentimos, na raiz de todas as nossas difficuldades e de todos os nossos desentendimentos, é que o problema brasileiro é um problema de educação. Reagindo contra a indifferença geral e corrigindo um systema pedagogico que tem como principal objectivo o desenvolvimento do individuo como cellula independente no organismo social, cumpre-nos estabelecer um largo programma de educação nacional. E a alma desse programma será uma estreita cohesão entre a Universidade e o Exercito, que passariam a ser alimentados por uma unica corrente de fé patriotica.

Olhando para o que se passa nos grandes paizes, vemos que, para imprimir novo enthusiasmo e dar novo sangue á mocidade, os nacionalismos de todos os matizes assenhoream-se da educação, dirigem-na e fazem della uma irresistivel força de disciplina e de solidariedade.

A Italia, tornando inseparaveis as funcções de soldado e de cidadão, dá caracter militar á severa educação de seus filhos. Na Allemanha, o Estado apodera-se da mocidade e impõe-lhe o culto da guerra, propagado e exaltado em todas as Universidades.

Mesmo na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde o serviço militar repousa no engajamento voluntario, consideravel parte dos homens validos faz um estagio completo em organizações especiaes — exercito territorial na Inglaterra, Guarda Nacional nos Estados Unidos.

A França, em que o Exercito é um fiel resumo da nação e a sua mais alta expressão espiritual, a propria França não se descuida do problema vital. Em escriptos e conferencias de profunda repercussão, os seus grandes chefes militares prégam todos os dias a necessidade de vivificar o systema militar por uma politica de educação nacional. O ponto capital dessa politica é a acção sobre a mocidade pelo estreitamento dos laços entre a Escola e o Exercito.

E o Brasil? Não me compete a mim delinear as bases concretas dessa obra necessaria de consolidação nacional. Mas, com toda a vehemencia dos meus sentimentos, eu vos concito a pesar as vossas responsabilidades deante desta brilhante mocidade da Universidade de São Paulo e das classes armadas, vós, chefes militares e professores, que tendes a missão de disseminar a preparação patriotica, moral e intellectual, sem a qual o Brasil nunca será uma grande nação.

Participando desta festa, confraternizando dentro do mesmo pensamento de defesa da nacionalidade e das instituições, acham-se representantes de todas as forças moraes e espirituaes do paiz. Aqui estão, ao lado de professores e de alumnos da Universidade, de illustres representantes do Exercito e da Marinha, da saudavel mocidade da Escola Militar e da Escola Naval, os representantes da magistratura, da imprensa, da lavoura, do commercio, da industria, das corporações profissionaes e do funccionalismo.

Aqui estão a Força Publica de São Paulo e as outras corporações estaduaes, que respondem directamente pela segurança das nossas casas e pela tranquillidade do trabalho collectivo. São fieis amigos e servidores, e estão integrados na estima do povo paulista pela disciplina e pela efficacia de suas unidades.

Aqui estão eminentes sacerdotes, representantes dessa Egreja que velou junto do modesto berço de São Paulo, e guiou, pela mão de Anchieta, os primeiros passos paulistas. Pelo papel que desempenharam na historia nacional e pelo vigor com que defendem a lei christã, são os alliados naturaes da luta em que procuramos impedir que pereça a propria substancia do espirito.

Aqui estão os operarios, os modestos, intelligentes, admiraveis operarios de São Paulo. Indifferentes á predica communista, acreditam na familia, acreditam em Deus, acreditam na supremacia das forças moraes. São tambem nossos alliados, e os que melhor distinguem a moeda falsa da verdadeira, no tragico balcão em que mercadores insidiosos offerecem mirificos preços e vantagens em troca de uma adhesão.

Soldados, marinheiros, professores, sacerdotes, operarios e todos vós que concorreis com o vosso labor e o vosso exemplo para a grandeza da patria, recebei a saudação de São Paulo, no dia em que se festeja a sua fundação e em que sellamos este compromisso de defender com o coração e com o sangue a bandeira da nacionalidade e as insignias da civilização christã!"

Participação dos estudantes

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Após o banquete realizado no Theatro Municipal, verificou-se a cerimonia da entrega solenne de uma mensagem dos estudantes da Universidade de São Paulo aos cadetes da Escola Militar.

O baile no Municipal

São Paulo, 25 (Do correspondente) — A's 10 horas da noite, de amanhã, no Theatro Municipal, verificar-se-á o baile offerecido pela sociedade paulista aos officiaes do Exercito e da Marinha e aos alumnos das Escolas Naval e Militar. A commissão organizadora é composta das senhorinhas: Iria Motta e Silva Novaes, Maria Mesquita Motta e Silva, Thereza Cerquinho Assumpção, Albertina Guedes Nogueira, Maria de Lourdes e Silva Prado, Candida Ferraz Sampaio, Nênê Coutinho e Cunha Bueno.

Um minuto de silencio

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Durante a grande parada militar da manhã, de hoje, houve um minuto de silencio, em homenagem aos mortos de novembro, victimas da sublevação extremista, não só nessa capital como no Recife e no Rio Grande do Norte.

O ministro da Justiça e os jornalistas cariocas

São Paulo, 25 (Do correspondente) — O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, offerecerá amanhã, ás 12 horas, no Automovel Club, um almoço de homenagem aos directores e representantes de jornaes cariocas, que vieram a S. Paulo, a convite do governador Armando de Salles Oliveira, para assistir ás commemorações do 382° anniversario da fundação da cidade.

A's 2 horas serão os jornalistas visitantes recebidos, em audiencia especial, pelo governador do Estado.

Uma mensagem dos estudantes ás classes armadas

São Paulo, 25 (Havas) — Associando-se aos grandes festejos de São Paulo, os universitarios paulistas estarão representados officialmente pelas directorias dos respectivos centros academicos no banquete que o governo offerecerá esta noite ás classes armadas.

Num intervallo do banquete, o academico René Amorim, discursando, entregará ás classes armadas um artistico pergaminho contendo a seguinte mensagem:

"Ao receber São Paulo, pela brilhante mocidade dos cadetes, o abraço fraternal das forças vivas da nação, os estudantes da Universidade de São Paulo saudam as classes armadas de todo o Brasil, de que a Escola Militar do Realengo e seus bravos alumnos são a mais alta expressão de brasilidade e patriotismo."

Seguem-se as assignaturas dos presidentes dos centros universitarios.

Celebrando a data de hoje, o Club Piratininga mandou celebrar na egreja de Santo Antonio uma missa em intenção dos paulistas mortos na revolução constitucionalista. O officio foi concorridissimo.

Os festejos commemorativos da data paulista começaram esta manhã na cathedral de São Paulo, cujo altar-mór foi inaugurado com uma missa solenne. O vasto templo estava literalmente repleto, notando-se a presença de differentes autoridades estaduaes.

Esteve presente o ministro Macedo Soares, acompanhado de sua esposa.

A cerimonia foi irradiada, servindo de locutor o conego Macario, que a certa altura declarou: "O dia de hoje, é de gloria para São Paulo."

O altar-mór foi collocado sob um docel de velludo decorado com as armas paulistas, com a benção do arcebispado de São Paulo.

A missa terminou entre vivas a São Paulo e ao arcebispo.

A sessão solenne realizada no Centro Paulista

O Centro Paulista realizou hontem, á noite, uma sessão commemorativa ao anniversario da fundação de São Paulo.

Depois de executado o Hymno Nacional, falou o ministro Laudo de Camargo, presidente, que pronunciou a seguinte oração:

"Destinado, por disposição estatutaria, a pugnar pelos interesses e progresso do Estado de São Paulo, "e a constituir, na capital da Republica, um centro de convergencia de paulistas, onde se formem, consolidem e conservem boas relações", o Centro Paulista não podia silenciar sobre a data de hoje, sem a commemorar e sem dirigir palavras de saudação aos patricios illustres e ao grande Estado.

Para todos nós a data é sobremaneira cara, pois relembra a fundação daquillo que constitue o orgulho dos paulistas e a gloria do Brasil.

Orgulho dos paulistas — a fundação da sua capital, encanto de todos e centro de energias dos seus habitantes.

Gloria do Brasil, porquanto o nosso povo ha sabido, e o saberá de futuro, honrar e servir a patria, com o valor das suas possibilidades e a dedicação dos seus filhos.

E, por certo, nenhuma contribuição ou collaboração se lhe avantaja, pelo movel que o impulsiona e pelo interesse porque o faz: o bem geral na patria commum.

Já se disse que a energia não é uma força bruta, antes pensamento convertido em força intelligente.

Este justamente o traço inconfundivel do filho de Piratininga, que nelle tem a sua maxima caracterização.

Energia disciplinada, energia intelligente, energia criadora, é o que se depara nos dominios que Anchieta soube construir e a nós outros é dado conservar.

Ali não ha logar para os temores, que desorientam, nem para a inercia, que estiola.

Tudo é dynamismo, tudo acção, tudo vida, com o esforço fecundo, que caracteriza uma individualidade e valoriza uma raça.

Dahi esta verdade: nenhuma vida mais agitada e nenhuma mais fertil em commettimentos.

Sabe-se pensar com a patria nos bons e máos dias.

Sabe-se tambem guardar, com carinho o patrimonio moral, intellectual e material, accumulado em seculos, sem que contacto estranho o possa offender.

E no guardar a arca das nossas tradições, ninguem maior que a mulher paulista, a heroina de todos os tempos, que, ainda em época não afastada, se affirmou, com coragem espartana e heroismo bandeirante.

Deu tudo, ficando só, para se apegar á terra dos seus ancestraes e ouvir os reclamos e feitos dos seus maiores.

Povo que conta reservas taes, e que faz do civismo o seu evangelho, está fadado a caminhar, porque tem altos destinos a cumprir.

O homem só póde engrandecer-se com o amor ao torrão em que nasceu.

Parece mesmo que a estima cresce em razão da distancia.

Dahi o vel-a em marcha ascencional, com a admiração dos seus monumentos, o respeito ás suas instituições e o orgulho á grandeza dos numeros, mostrando a pujança em todos os ramos da actividade.

E dahi egualmente o saberem os paulistas ausentes dignificar o seu rincão, onde aquelles sentimentos se ajustam, procurando honral-o em qualquer dos sectores que lhes tenha tocado na vida social ou publica.

Este o contingente a offertar no commemorar da data. E, com a offerenda, feita nas horas incertas que passamos, para os dias incertos, que hão de vir, vae tudo que aspiramos pelo progredir de São Paulo.

Possam agora os bons paulistas não se esquecer de levantar na praça publica, como prova de reconhecimento e lição aos vindouros, a estatua do inolvidavel José de Anchieta, symbolo da tenacidade e da bondade que viveu entre nós para tudo nos dar, como deu.

E a bra ahi está, perpetuando e bemdizendo a sua memoria.

Interpretando assim o sentir dos seus consocios, o Centro Paulista leva aos que mourejam e vivem na grande metropole, e seu vasto interior, dirigentes e dirigidos, ahi nascidos ou comnosco identificados, a palavra amiga e a saudação mais cordial, por que a Piratininga siga a mesma trajectoria, com o esplendor de sempre, continuando a ser, como a principio disse, o orgulho dos paulistas e a gloria do Brasil."

A seguir ,o poeta Laurindo de Britto, da Academia de Sciencias e Letras de São Paulo, ora no Rio, declamou o poema de sua autoria "São Paulo", sendo vivamente applaudido.

O ultimo orador foi o ministro Rodrigo Octavio, que, como orador official da solennidade, falou longamente sobre o thema "São Paulo na formação do Brasil". Reportando-se aos factos historicos, o ministro Rodrigo Octavio examinou a actuação dos elementos constructores daquella unidade da Federação, passando finalmente, a salientar o papel de São Paulo na vida do Brasil.

Terminada a sua oração, o ministro Laudo de Camargo agradeceu a presença de todos quantos compareceram á solennidade, dando como encerrada a sessão.

Seguiu-se o baile, que se prolongou até ás primeiras horas da manhã de hoje.

O general João Gomes recusou-se a fazer declarações

São Paulo, 25 (Havas) — O general João Gomes procurado pelos jornalistas recusou-se a fazer declarações dizendo que não dispunha de tempo. O ministro da Guerra pediu ao general Pantaleão Pessôa que, em seu nome, désse uma entrevista á imprensa.

O chefe do Estado Maior do Exercito, então, declarou:

"São Paulo póde orgulhar-se do seu 382 anniversario dado o seu gigantesco progresso. O Exercito sente-se agradecido por ter o governo aproveitado uma occasião como esta para distinguil-o".

As felicitações da Prefeitura pelo anniversario da fundação de S. Paulo

O sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, telegraphou hontem ao governador de São Paulo e ao prefeito da capital daquelle Estado, felicitando o povo bandeirante pela passagem do anniversario de fundação de São Paulo.

Pela mesma razão, o secretario geral do Interior e Segurança da Prefeitura do Rio telegraphou ao ministro Laudo de Camargo, presidente do Centro Paulista, desta capital.

Uma vibrante saudação a São Paulo

Logo que a legação de jornalistas chegou a São Paulo o presi-

(Continúa na 6.ª pag.)

HOMENAGEM DO CLUB MILITAR AOS NOVOS OFFICIAES

A' recepção de hontem, á noite, compareceu o ministro da Guerra

Dois flagrantes da festa de hontem, á noite, no Club Militar

Pouco antes das 10 horas da noite de hontem chegavamos ao Club Militar, onde fomos assistir, para noticiar, a cerimonia de recepção que aquella aggremiação organizou para os novos officiaes do Exercito, recentemente saidos da Escola Militar.

Logo após a recepção o Club Militar offereceria um baile aos mesmos officiaes. E realmente, áquella hora começaram a chegar os primeiros convidados, pessoas das familias de altas patentes do Exercito e da Marinha, e demais conhecidos. Cerca de 10,30 da noite os salões do Club já estavam bastantes cheios, e só contrastavam com a vestimenta de gala dos militares e com os vestidos de baile das senhoras e senhoritas presentes, as roupas em desalinho dos varios photographos que ali se encontravam.

Faltavam 15 minutos para ás 11 horas quando foi dada ordem ás duas bandas que vinham intercallando algumas musicas em ordem de parar. O general João Guedes da Fontoura, presidente do Club Militar convidou, então, o capitão Jonas Correia, um dos directores do mesmo, para fazer a saudação e offerecer a homenagem aos novos officiaes. E com a presença do general João Gomes, ministro da Guerra, aquelle capitão iniciou a sua oração, que foi rapida. Disse aos jovens servidores das classes armadas o sentido e a significação de sua carreira, a mais bella, a mais expressiva e a que maiores sacrificios exige de cada um para o bem da collectividade. E ao contrario do que possa á primeira vista parecer os officiaes tanto do Exercito quanto da Marinha do Brasil sempre mantiveram um trabalho continuado e tenaz de actividade, que consiste justamente em trazer o espirito militar sempre vivo, e prompto a qualquer chamado da patria. Esse estado de consciencia e o preparo é bem difficil, mas delle nunca se afastou o Exercito nacional.

Disse mais algumas palavras em torno da confiança que sempre inspiraram os officiaes a toda a população do paiz, e as novas turmas não desmentiram, como nunca desmentiram, a sua tradição.

Concluido o discurso do capitão Jonas Correia, foram iniciadas as dansas sob animação geral.

O PAGAMENTO NOS CORREIOS, ESTE MEZ, SERA' INICIADO A 29

Uma tabella organizada de accordo com o Codigo de Contabilidade

Para uniformisação dos pagamentos do funccionalismo publico, da União, de accordo com as exigencias do Codigo de Contabilidade Publica, o referente á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, será effectuado em quatro dias uteis, no salão da 2ª secção daquella Directoria, a partir do corrente mez, em livros-folha, na seguinte forma:

1° dia util — Director regional, chefe dos serviços economicos, chefes de secção, 1os., 2os., e 3os. officiaes, auxiliares de 1ª., 2ª., e 3ª., classes, thesoureiro, ajudantes, thesoureiros de succursaes e fieis, agentes embarcados, porteiro e ajudantes, telegraphistas chefes, telegraphistas de 1ª, 2ª, 4ª, e 5ª classes, inspectores technicos e de linhas e installações e guarda-fios.

2° dia util — Carteiros de 1ª 2ª, e 3ª classes, carteiros auxiliares, continuos, serventes de 1ª e 2ª classes, cabineiro e pessoal do mar.

3° dia util — Agentes, ajudantes etc., diaristas e demais pessoal que é pago por férias.

4° dia util — Gratificações em geral e atrasados.

O pagamento este mes será iniciado á 29 do corrente, caso seja fornecido o numerario indispensavel pelo Banco do Brasil por ordem do Thesouro. Quanto ao abono provisorio só depois de feita a necessaria distribuição de credito é que poderá ser effectuado o pagamento.

Os funccionarios que não receberem seus vencimentos nos dias fixados, terão de aguardar o 4° dia util, quando então será feito o pagamento.

LINGUA BRASILEIRA

Serão manifestados os senhores Francisco Campos e Frederico Trotta

Será realizada, depois de amanhã, na secretaria geral de Educação e Cultura da Municipalidade, uma manifestação aos srs. Francisco Campos e Frederico Trotta, respectivamente secretario geral e vereador.

O motivo dessa manifestação dos intellectuaes é o facto de ter sido posta em execução a lei que estabelece a designação de lingua brasileira nos livros didacticos usados officialmente nas escolas publicas.

Falará nessa solennidade o dr. Paulo Filho.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 33$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $300
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 6.

TELEPHONES:

Gerencia 23-0687
Agencia Central — Gonçalves Dias 6 ....
Contabilidade ....
Director proprietario ....
Director ....
Redactor-chefe ....
Secretaria ....
Redacção ....
Almoxarifado ....
Officinas graphicas ....
Portaria — Gomes Freire ....

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Averiug, Schilling, Hille & C., G. Walter Thompson do Brasil Ltda., A. Lessa Lida., J. Herrera, Editora Borsoi & Cia. Lida., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber os nossos contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

O congresso theatral de Vienna d'Austria

Está convocado para setembro de 1936, em Vienna d'Austria, um congresso internacional de theatro. Nessa assembléa, a que concorrerão, como delegados dos respectivos governos, theatrologos eminentes de todos os paizes cultos, serão versados os mais importantes problemas que respeitam, quer á literatura dramatica, quer á arte histrionica, quer ás artes scenicas subsidiarias do espectaculo theatral.

Póde affirmar-se que o theatro está, por toda a parte, em decadencia. Em decadencia como literatura; em decadencia com respeito a valores de interpretação; em decadencia, ainda, quanto ás condições do theatro material. A producção, no dominio da literatura dramatica, não teria, em alguns paizes, diminuido em quantidade; mas, de um modo geral, é inferior em qualidade. Poucas são as obras notaveis que apparecem; o "valor humano" da literatura dramatica attenuou-se sensivelmente; as novas dramaturgias, o "kayserismo", o "pirandellismo", o "lenormandismo", tornando o theatro inaccessivel á comprehensão commum, contribuiram para afastar delle o interesse das multidões. Por outro lado, os bons elementos de interpretação escasseiam. Já não ha — pode dizer-se — grandes actores. Os interpretes de alta classe que o seculo XIX conheceu, capazes de dominar e de subjugar as platéas, creadores de movimentos irresistiveis de paixão, difficilmente se encontram nas gerações de hoje. Mais ou menos technicamente perfeitos, os interpretes actuaes do drama não excedem determinada craveira, quer quanto á emoção, quer no que respeita a qualidades creadoras, e, de modo geral, parecem-se todos uns com os outros. Finalmente, o theatro material não evolucionou, e, a não ser a luz — o grande scenographo contemporaneo —, póde affirmar-se que, a despeito dos esforços de Gordon Craig, de Stanislavsky, de Meyerhold, de Bragaglia, de Max Reinhardt, as artes scenicas pouco mais adeantadas estão hoje do que no tempo do eccyclema grego ou dos triplices palcos moveis em que se representavam os mysterios medievaes. Durante o seculo XX, o theatro não só não progrediu, mas, sob determinados aspectos, retrogradou, perdendo grande parte da sua influencia social e do seu valor como instrumento de cultura.

Tem-se discutido muito as causas de semelhante decadencia, e o congresso de Vienna vae certamente renovar essa discussão. E' certo que a mentalidade contemporanea se modificou, com evidente prejuizo de todos os interesses intellectuaes, pouco a pouco substituidos pelo culto da machina, da velocidade, dos exercicios physicos e, em especial, dos jogos e dos desportos athleticos. Não é menos certo, tambem, que o cinema e a cinephonia, servindo essa mentalidade inferior e constituindo um espectaculo dynamico, variado, renovado e accessivel, contribuiram para o collapso do theatro durante os ultimos vinte annos. Além disso, a radiodiffusão, que substituiu o "prazer de ver" pelo "prazer de ouvir", creando uma nova e imprevista fórma de "divertimento aos domicilios", afastou do theatro grande parte de espectadores que lhes proporcionou horas agradaveis sem a necessidade de sair de casa. Tudo isto é verdade. Mas seria ingenuo suppor que é apenas a essas causas que se deve a decadencia do theatro. Os peores males de que o theatro enferma residem nelle proprio, na insufficiencia da literatura dramatica contemporanea, na mediocridade dos interpretes, na inaptidão technica dos directores, na incapacidade financeira da industria theatral, constituida — com honrosas excepções, evidentemente — por emprezarios improvisados e desprovidos de capitaes. Emquanto o theatro não procurar corrigir os defeitos da sua literatura, da sua interpretação, da sua armadura scenica antiquada, da sua orientação administrativa de feituosa, não tem o direito de attribuir exclusivamente a outras causas a crise que na hora actual atravessa.

Com effeito, a literatura dramatica contemporanea (falo apenas da verdadeira literatura, porque a outra não interessa) é, na sua maior parte, caracterizadamente anti-theatral. Obedecendo a tendencias modernistas de symbolismo, de creacionismo, de simultaneismo, de intuspecção psychologica, os autores esquecem-se de que o theatro é acção, movimento, conflicto moral, verdade humana, e dão-nos uma literatura que será excellente para lêr (quando é), mas que não corresponde, de fórma alguma, ás necessidades fundamentaes do espectaculo dramatico. Bernard Shaw synthetisou este conceito em quatro palavras: "no conflict, no drama". Dissertações lyrico-philosophicas, dramas expressionistas, unanimistas, dadaistas, futuristas, admittem-se porventura no "theatro-livro" de Pitoeff e de Meyerhold (quer dizer, nas peças idas por actores vestidos de casaca deante duma cortina de velludo); mas não se toleram no "theatro-representado", que tem outras exigencias. Por seu turno, os bons autores tendem a desapparecer, e não desapparecerem já, uma enorme legião de auctores desviados para fórmas de actividade mais remuneradoras, porque a profissão de autor tornou-se instavel e precaria. Naquelles que permanecem no theatro, a arte, a technica, em geral, matou a emoção. Já não ha actos que levantem platéas, — pela mesma razão porque cada vez são mais raros os creadores que subjugam multidões. O *sex-appeal*, a dansa e a nudez feminina em série constituem, nos ultimos tempos, o mais forte recurso da arte dramatica em decadencia. Quanto ao theatro material, todos nós temos de reconhecer, de um modo geral, a insufficiencia dos seus elementos, a primitividade dos seus machinismos, a pobreza da sua expressão scenographica, sobretudo se a compararmos com certas montagens opulentas do cinema. Ha, sem duvida, theatros de typo progressivo — o Pigalle, de Paris, o Pescatorbuhne, de Berlim, o Theatro das Artes, de Moscow — ; mas esses theatros-paradigma constituem excepções que se contam, em toda a Europa, por numeros digitos. Trabalha-se — não o contesto — sobretudo na fabrica Kocle es Hensel, de Witenau, dirigida pelo skenologo Pavel, no sentido de reforma integral da architectura das machinas scenicas, da pintura theatral contemporanea; mas esse esforço não tem dado resultados apreciaveis, e a grandissima maioria dos theatros do mundo ainda funcciona com palcos immoveis, com scenarios de papel pessimamente pintados que afastam por inteiro o espectador da realidade da vida. O isto succede porque os directores não têm orientação, porque as administrações não têm iniciativa, porque os emprezarios não têm capitaes, e ainda porque os Estados oneram de pesados impostos a industria theatral, considerando-a apenas como um divertimento publico, quando é certo que o theatro de um paiz, como as suas universidades, como os seus museus, como as suas escolas, deve ser uma instituição integrada no quadro da cultura nacional.

Ignoro ainda — porque os prospectos enviados ás chancellarias não o dizem — sob que aspectos o congresso internacional de Vienna d'Austria, convocado para setembro de 1936, vae encarar o problema. Estas rapidas considerações demonstram, julgo eu, que não bastará organizar a lucta do theatro contra os seus competidores temidos — a cinephonia, a radiodiffusão, amanhã a televisão, — mas defender o theatro de si proprio, promovendo o seu progresso e o seu aperfeiçoamento, e atacando nas verdadeiras causas, que se encontram dentro e não fóra delle, a decadencia e a crise contemporanea do espectaculo dramatico.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 25 ás 6 horas da tarde do dia 26:

Districto Federal e Niotheroy — Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, com rajadas, muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio progressivo. Ventos variaveis, rajadas, de muito frescos a fortes.

TTT — O littoral de Sergipe e Bahia, o interior de Minas e dos Estados do Sul — o tempo perturbado com chuvas e trovoadas, com tempo bom na parte restante.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 24 ás 2 horas da tarde do dia 25): O tempo manteve-se bom, o ceu nublado, a temperatura continuou elevada. As médias dos dias foram registradas no Observatorio Meteorologico. A temperatura maxima 38°6 e minima 24°4, respectivamente, ás 12 horas e 45 minutos e ás 5 horas e 25 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25):

Cambio descontrolado

Proclamar que o mil réis está resgatado, só porque anto-hontem o governo e o mercado se mantêm firmes, é proclamar candidamente uma inepcia. Repetimos que a sorte da nossa moeda depende da situação da nossa producção e do movimento do commercio exterior, e que o governo nada a jogar em que a praça anda empenhada.

O Banco do Brasil não intervém no mercado de cambio e é um absurdo que o não faça. De vêras, ao menos, comprar e vender, — não como dantes, por conta do Thesouro Nacional, mas dentro das suas disponibilidades. Na precarissima situação financeira em que nos encontramos, o monopolio do cambio pelo Estado afigura-se-nos de imperiosa necessidade que não vemos como se possa continuar a viver assim, com o mil réis ao no verde e o governo de braços cruzados.

Irá porventura ser augmentada a taxa de 35 % que incide sobre o papel de exportação? Possivelmente. Neste periodo de incerteza que atravessamos, é natural que os exportadores procurem vender futuro o maximo que podem, á espera que o governo defina a sua politica financeira. Definir não é fazer promessas. Definir é agir.

Dois dias no mesmo dois meses de mercado firme nada significam dentro de um periodo governamental. Mas nós não teremos dois mezes de mercado firme. Nem sequer duas semanas. Os bancos estão baixando suas taxas de compra, afim de preparar-se as posições para uma verdadeira especulação de valores. Dahi a eventualidade do sinal de alarme, afrouxarão o mercado e lucrarão na certa. Não podem os exportadores defenderse dos banqueiros, porque não se encontram colligados, como elles. Assim mesmo, acabarão retraindo-se em breve, e deixando de offerecer o seu papel ás casas de tavolagem que ora se occupam á custa da economia nacional.

Onde se comprehende, nos tempos modernos, um Estado que não dirija o cambio? Existe apenas um paiz, um só, no mundo inteiro, que entrega a sua moeda aos azares da especulação: esse paiz é o Brasil.

Pensa o ministro da Fazenda em dar poderes á Fiscalização Bancaria, afim de que ella volte a controlar as contas em mil réis de pessoas residentes no exterior. Isso é uma necessidade, é urgentissima. Do pensamento á acção, todavia, quanto tempo mediará?

E o Banco do Brasil? Que faz elle que não intervem, como lhe cumpre, no mercado de cambio? O momento exige decisão e energia. De *tapeações* e promessas já a nação está farta, e mais do que farta.

Aspecto de um problema

Está em debate a organização da propaganda do café, sob a responsabilidade do respectivo Departamento. Pedem-se suggestões, ouvem-se indicações, são consultados technicos, no sentido de serem adoptados os melhores methodos, mais efficientes, mais rapidos, mais compensadores. Todos estão de accordo em que o Brasil deve cuidar seriamente desta parte especial, e sem duvida a mais importante, da defesa commercial de sua mercadoria-ouro. Note-se, porém, esta particularidade: a propaganda deve ser a resultante de processo e de propaganda não pelo proprio consumo do café: o producto, na sua expansão se promove, na especie, sem conjunto, para augmento de consumo, gerando mercados não existe...

Allude-se aqui, entenda-se, aos typos offerecidos pela propaganda em seus clientes. A retenção compulsoria das safras, as restricções impostas á exportação e outras medidas relacionadas com a defesa commercial do café, anulam qualquer iniciativa para a conquista de mercados. Diz-se de Santos, por exemplo, que não podem ser attendidos, presentemente, varios pedidos de remessa de café para o exterior, por falta do producto na praça.

Por outro lado, exportadores santistas egualmente estão impossibilitados de attender a encommendas de algumas qualidades finas, notadamente cafés verdes, por que não ha mercadoria. E por que faltam? E' que esses cafés só se encontram no interior, onde não adeantaria compral-os, porquanto o "regulamento de embarques" não permitte deslocal-os de momento sem despachados agora.

Mais tarde, quando puderem sair, terão já perdido suas principaes caracteristicas. Nem a custosa experiencia nos poz no caminho certo, porque ha proveito, não promoveu ao total, notadamente cafés verdes...

O espirito de Genebra

Emquanto Litvinov procura, em Genebra, estabelecer distincções sophisticas entre o governo dos Soviets e o Comintern, os representantes do officialismo, em Moscou, mostram-se cada vez mais atentas ás forças politicas se confundem na mesma acção contra a tranquillidade dos povos.

Stetzki, chefe da Secção de Propaganda e Agitação do Partido Communista, acaba de desmentir o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, porque promette collegas deste, affirmando, num discurso, irradiado por toda a Europa, que o mencionado partido e uma Secção da III Internacional, cuja missão é preparar e garantir o triumpho final do bolchevismo pelo mundo inteiro.

As chancellarias europeas, interessadas na conquista das sympathias precarias dos indisfarçaveis inimigos do Kremlin, não têm ouvidos para o que lhes não convém.

Na mais solicitude em preparar quanto antes a entrada da Russia, no sentido da obtenção de escusas para a sua machiavelica propaganda subversiva, de que em resguardar a paz do continente americano, ameaçado pelo Comintern.

Os povos deste continente têm razão quando exigem intervir nas complicações européas, surgidas sempre da emulação de soberanias, distanciados do idealismo que nos move.

A confraternização americana é um facto que se desconhece na Europa. E se os politicos do Novo Mundo ainda nutrem duvidas quanto á extensão das linhas de fronteira entre o espirito dos governantes europeus e americanos, reflictam um pouco sobre o ultimo incidente de Genebra, cuja solução não causou surpresa á opinião brasileira.

Ninguem aqui deposita confiança na acção da assembléa internacional, organizada unicamente para a protecção dos interesses das grandes potencias européas.

Na retirada do Brasil do organismo genebrino houve apenas um erro: a conservação da quota, que podia ser applicada a fins mais uteis dentro do paiz.

O povo não pôde contribuir para a manutenção de uma assembléa de Estados, onde o bolchevismo, empenhado na destruição da ordem social do planeta, pleiteia o direito de envenenar impunemente a sua acção nefasta.

Sempre o serviço telephonico

O serviço telephonico da cidade continua a despertar certas reclamações. A Companhia, em publicações copiosas, attribue ao publico que se serve dos apparelhos a maioria da culpa nas falhas que se observam.

Acontece, porém, que a propria Companhia Telephonica, com o seu pessoal inadaptado e seu material deshabilitado (vá lá o termo), fornece varias categorias de serviço-soffrivel em algumas zonas, mão em outras e pessimo na maioria dellas.

Aqui, em nossa redacção, verificamos essas intermittencias e, o que é peor, quase sempre o serviço é de pessimo para baixo.

A revisão dos contratados

Affirma-se que o sr. Getulio Vargas, para sanar erros do seu veto ao abono dos contratados, está empenhado em proceder á revisão determinada pela mesma lei que parcialmente vetou.

Essa revisão seria procedida pelos ministerios ou por uma commissão especialmente constituida para tal fim. E a constituição desta ultima é que se impõe, já que seria dispendiosa a convocação do Legislativo. E este, parece, é o pensamento do chefe do governo, tendo em vista a conveniencia de que se abril em deante os contratados estejam contemplados com a parte do augmento provisorio que lhes cabe.

Uma fórma racional seria o estabelecimento, em cada ministerio, de uma junta revisora subordinada a uma commissão central presidida pelo ministro da Fazenda. Essas juntas relacionariam o pessoal contratado, seleccionando-o technica e os effectivos, distinguindo as funcções permanentes das temporarias, assegurando a exclusão de serviço publico e os cargos desempenhados, estes sempre assemelhados aos effectivos.

Alliás, esse trabalho virá esclarecer, evitando interpretações tendenciosas, a situação dos contratados que exercem funcções permanentes. Neste sentido, e interpretando o art. 8° da lei n. 51, de 1935, os ministerios da Educação, Trabalho e Relações Exteriores ficaram discriminados no orçamento com a especificação dos postos e vencimentos do pessoal contratado. E isto demonstra a improcedencia da allegação do sr. Moraes Paiva de que, relativamente a esses serviços, não se fazia menção nos orçamentos dos cargos.

No mesmo modo não procede, a nosso ver, com um "sophisma de apparencia juridica", o argumento de que o pessoal no quadro do tempo do sr. Jorge Tibiriçá, o primeiro *valorizador*, confirmativa. Essa affirmativa, já o demonstrámos, fere dispositivos claros da Constituição, contraria a jurisprudencia firmada e contraria o pronunciamento da Camara.

Desta modo, o caso está, realmente, a reclamar as providencias que se dizia, o do Executivo está pensando em adoptar. Ella veiu definir garantias juridicas acceitas e respectivamente negadas, mas que o governo não tem negado ao conceder férias, licenças-premio, aposentadorias e respeitando as remunerações aos contratados com mais de annos de serviço.

Condemnados á morte

E' do noticiario de hontem esta local, simples, laconica e que sem duvida terá passado sob a indifferença da maioria dos leitores dos jornaes: um menor, que viajava como *pingente* num trem suburbano da Central, caiu do estribo pelos cem-Oswaldo Cruz, sendo colhido pelo comboio, e morreu, horrivelmente mutilado. Ha mezes, o juiz de menores procurou impedir que em trens suburbanos viajassem menores como *pingentes*. Entendeu-se com o director da Central, suggerindo-lhe medidas que effectivassem a prohibição, sem prejuizo do transporte dos menores.

Não foi possivel um accordo. E' verdade que não seria exequivel a providencia alvitrada pelo magistrado, isto é, a reserva de um carro especial para menores em cada composição. E, como não fosse possivel harmonizar os interesses da Central com os da assistencia aos menores, pela qual responde o respectivo juiz, ficaram as cousas no mesmo pé: os trens continuam cheios de *pingentes* na primeira classe... pela impossibilidade do serviço ao paiz trafegam ... de menores, ... da sacrificada ... a uma providencia ...

REFORMA DA POLICIA

Continúa em fóco a reforma da policia. Mas é preciso aproveitar a opportunidade para não repetir os erros do passado, que redundaram no que ahi está, e que de fórma alguma corresponde ás necessidades da população da metropole.

Em primeiro logar deve-se perguntar quem está cuidando da reforma. Será o chefe de policia?

Por muito respeitavel que seja a sua intervenção no caso, convem não esquecer que se trata de uma autoridade administrativa, de um funccionario burocratico, e que não póde dar á capital do Brasil, em materia de organização policial, aquillo de que ella precisa. Para esse fim deveriam organizar-se commissões especiaes, com assistencia e collaboração do Ministerio da Justiça, a exemplo do que se fez no tempo do sr. Baptista Lusardo, autor de um plano de reorganização que nunca se consummou e que apresentava muita coisa aproveitavel e interessante.

A policia do Districto Federal não corresponde ás suas necessidades. Consumindo, em suas despesas, cerca de cincoenta mil contos por anno, ella não dá as devidas garantias á vida e á propriedade dos habitantes do Rio de Janeiro. Apezar de possuirmos um apparelhamento grande e variado, composto de uma policia militar, uma civil, uma especializada, outra do Cães do Porto, etc.., o cidadão carioca não se sente, nem se póde sentir, sufficientemente garantido, porque os factos se reproduzem, com insistencia, para mostrar que não possuimos uma policia criminal que mereça esse nome e possa exercer o papel que lhe compete. Quantos crimes estão por ahi sem ser apurados? Quantos outros em que as conclusões da policia são em absoluto contrarias á realidade, por motivos varios? Factos dessa ordem demonstram que estamos numa situação de penuria da qual precisamos sair.

Conviria indagar, antes de mais nada, dos motivos que mais contribuiram para impedir a organização da policia. Falta de leis e de regulamentos? Um pouco disso, mas sobretudo de homens e de direcção, inclusive da superior, partida do governo. Este, desgraçadamente, para servir suas conveniencias, suas ambições, suas vaidades, intervem frequentemente para desmoralizar e desorganizar a policia. Portanto, agora, quando se fala em reformal-a, será preciso, antes de mais nada, a promessa de que se pretende uma unica coisa: a defesa, acompanhada do bem estar da sociedade.

Vamos dar um exemplo para provar o que tem sido a intervenção dos governos na desorganização da policia e até na sua desmoralização. Esse exemplo, temol-o nos serviços medico-legaes. Nada mais importante do que elles. A sorte, a dignidade, a salvação da sociedade está muitas vezes em suas mãos. Comprehendendo assim, esses verdadeiros juizes-peritos, que são os medicos legistas, estiveram fóra da alçada da administração policial e do proprio chefe de policia, sujeitos, como orgãos da justiça, que são, ao Ministerio da Justiça. Mas isto não convinha aos governos, que os desejam ter nas suas mãos, como funccionarios subalternos, passiveis de perseguições e penalidades, para que os possa manejar a seu bel-prazer, mesmo em sacrificio da verdade e da justiça. Desse modo, os serviços medico-legaes, que estavam subordinados ao Ministerio da Justiça, ficaram, ao ser refundida a administração policial, ao tempo do sr. Coriolano de Góes, directamente sujeitos ao chefe de policia. E, como essa situação ainda lhes dava algum prestigio, o sr. João Alberto, quando tambem fez a sua reforma, subordinou-os ao delegado geral de investigação...

Por esse exemplo se podem medir os propositos das reformas policiaes recentes. E por que teriam os medicos legistas decaido assim? A principio, por causa do caso Niemeyer, cuja revisão se fez no tempo do sr. Washington Luis, e quando este ultimo ainda nutria a esperança de conquistar o seu antecessor, para a futura eleição presidencial do sr. Julio Prestes. Quanto á segunda degradação do serviço medico-legal, que, saindo da alçada do chefe de policia, foi subordinado ao chefe da D. G. I., é obra do poder das trevas da ignorancia, que imperou durante a administração do sr. João Alberto.

Agora, volta-se a falar em reforma da policia. Para orientar-a, convem uma commissão de entendidos, sob a orientação do Ministerio da Justiça. Já mostrámos com esse exemplo o que succedeu a um dos mais importantes departamentos da policia attingido pelas ultimas reformas feitas pelas autoridades administrativas e burocraticas que cercam o chefe de policia.

Reconhecemos no sr. Filinto Muller um homem de vontade e de intelligencia. Elle, porém, se quizer emprehender fóra das normas acima traçadas uma revisão dos serviços de policia, falhará, como succedeu aos outros. Somos os primeiros a proclamar a necessidade de dotar o Rio desta coisa que elle não possue: a policia. Porque, a despeito do que gastamos para manter o apparelho policial, não existe policia. Os factos ahi estão para proval-o. Portanto, se o proposito do actual chefe de policia é uma obra de visão larga, para o futuro, a primeira coisa que lhe cabe fazer é entregar em mãos competentes o plano de remodelação, participando delle como collaborador, como testemunha de algumas necessidades que a sua actividade funccional permittira surprehender. Trata-se de um grande problema. Urge construir para o futuro, como fazem os grandes paizes, e não insistir nos erros do passado e dos quaes elle é actualmente uma das victimas, sentindo os vicios que lhe deixaram na administração policial.

Uma faculdade de "serviço publico"

Um millionario norte-americano, Lucius N. Littauer, acaba de offerecer dois milhões de dollares á Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, afim de que ella funde um curso de "serviço publico".

Enviando a sua generosa offerta, disse sabiamente o sr. Littauer:

"Para que o governo beneficie verdadeiramente o povo, necessita de ser exercido por homens possuidores de um treno especial, — homens cujos ideaes e cujas ambições visem a grandeza da patria. Urge que a administração publica seja entregue a individuos habilitados, com uma larga visão da historia, da politica e da economia do passado. Isso justifica, penso eu, a creação, em Harvard, de uma faculdade de "serviço publico".

Não se poderia no Brasil crear uma faculdade semelhante, porque somos um paiz sem tradição administrativa, onde os quadros do funccionalismo federal não se encontram standardizados, e onde as repartições actuam desharmonicamente, desengrenadas, num permanente estado de balburdia. Teve o governo, ha pouco, excellente opportunidade para fazer o reajustamento do serviço publico brasileiro, á imitação do que ha multissimos annos foi feito nos Estados Unidos e na Inglaterra, e do que ora se realizou em Portugal. Cruzou, porém, os braços, segundo o seu louvavel costume, e chamou uma commissão de bernardinos para dar parecer...

Deante das tabellas Nabuco, os bernardinos, que jámais tinham ouvido falar em unificação de quadros, taylorismo, ou coisa semelhante, deixaram influenciar-se pelo seu proprio orgulho de provincianos e desataram a fazer *correcções*, de accordo com os interesses dos seus parentes e amigos. O resultado foi o que previmos: o governo desculpou-se com a falta de tempo para não propôr á Camara o reajustamento, e o ministro da Fazenda sorriu, promettendo occupar-se do caso no dia 1° de abril.

Poissons d'avril...

Copacabana sem agua

Seria grave injustiça attribuir-se á inspectoria encarregada do importante serviço toda a responsabilidade pela situação precaria em que nos achamos relativamente ao abastecimento dagua. Os clamores partem de todos os pontos da cidade, não existindo a perspectiva de uma melhoria tão proxima quanto a situação exige.

Pelo contrario, se a Providencia não se apiedar de nós mandando-nos chuvas mais ou menos abundantes, de maneira que os mananciaes se avolumem convenientemente, estamos ás portas de uma calamidade positiva. A cidade cresceu immensamente e a capacidade dos reservatorios que possuimos, sufficiente para uma população de um milhão, tem de servir a dois milhões. Assim, como dissemos, não se póde lançar sobre a Inspectoria de Aguas a responsabilidade pelo que ahi está. Essa responsabilidade cabe aos governos que descuraram completamente um serviço que deve ser feito a rigor, porque delle não se póde prescindir.

As providencias que têm apparecido peccam pela lentidão. E, emquanto essa morosidade se faz sentir, o abastecimento dagua é cada vez mais deficiente, constituindo uma verdadeira tortura para o carioca.

Estamos, indubitavelmente, em face de uma situação difficil nesse assumpto. Mas, um bairro ha da cidade que mesmo antes disso sempre lutou com a falta dagua: Copacabana. No verão ou no inverno, com secca ou sem ella, os moradores do aristocratico arrabalde nunca deixaram de reclamar contra o mal, que agora se generaliza. E neste momento a crise dagua em Copacabana é a mais séria, notadamente nas ruas parallelas á Avenida Atlantica, como por exemplo, na rua Canning e em todas as que lhe ficam proximas. Contra esse flagello os seus moradores lançaram um appello ao *Correio da Manhã*, que encaminhamos á Inspectoria de Aguas, que, certo, tomará as providencias de accordo com as contingencias do momento, isto é satisfará os reclamantes na medida do possivel.

Os onus do cafeicultor

Merecem attenção, se é que realmente os governos, federal e regionaes, interessados, tendo avocado a defesa do café, não esquecem a situação precaria do productor, as ponderações feitas pelo sr. Bento Sampaio Vidal, ao regressar do interior paulista. Esse membro da Sociedade Rural Brasileira tomou o pulso ao cafeicultor e viu bem de perto as suas deploraveis condições economicas.

O salario do operario agricola, empregado nas fazendas de café, subiu tanto quanto vigorava no tempo em que o producto se vendia a 200$000 a sacca. Com outras despesas, calcula-se que uma sacca de café não fica ao productor por menos de 80$000, sem incluir nesse preço os juros do custeio e do capital.

Addicionado o resto, que é quasi tudo, representado pelas contribuições fiscaes e pela demora dos embarques, é facil calcular-se até onde chega o prejuizo do cafeicultor.

Casas para funccionarios

Attendendo a um requerimento da Camara dos Deputados, o ministro da Fazenda informou que a acquisição de predios de residencia para os funccionarios publicos é assumpto já convenientemente resolvido. E cita o Instituto de Previdencia, apparelhado a preencher essa finalidade, além da legislação geral sobre consignações em folha, que ampara de modo satisfatorio a aspiração.

Ha, evidentemente, exaggero nessas informações, que não exprimem a realidade. O Instituto de Previdencia opéra com grandes restricções, do que é prova o numero limitado dos que são attendidos. E o augmento da percentagem a consignar, com destino á compra da casa, melhorou as condições existentes no momento, mas nunca de maneira a amparar satisfatoriamente, como dizem os informes, os desejos do funccionalismo civil.

O problema da acquisição da casa de residencia está resolvido, desde 1934, no Ministerio da Guerra, com a Caixa de Construcções de Casas, instituto que acaba de ser creado egualmente no Ministerio da Marinha, cujos fundos, accrescidos annualmente com as sobras de verbas, asseguram seu rapido desenvolvimento.

Para os civis, o regimen é bem diverso, e não ha de ser com as operações limitadas do Instituto de Previdencia, nem com a permissão de uma consignação maior, que o problema ficará resolvido.

E' preciso ir além.

Augmento de impostos

A Camara Municipal de Viamão, sem attender ás possibilidades do erario, augmentou consideravelmente o subsidio do prefeito.

Tomada tal resolução, deviam os vereadores designar a verba pela qual satisfazer essa aggravação injustificada da despesa da administração. Não o fizeram, até agora.

Como não existe excesso de arrecadação, o que a massa geral dos contribuintes já prevê é a elevação sensivel dos impostos, numa época em que tudo aconselha moderação nos tributos.

De varios municipios de outros estados irrompem eguaes protestos contra a furia com que se vae onerando o povo.

Parece que os vereadores de todo o paiz estão identificados com os methodos seguidos pelos desta capital.

São Paulo industrial

Segundo dados divulgados pela Secretaria da Agricultura do Estado, subiu a 2.346.000 contos a producção industrial de São Paulo, em 1934, maior, portanto, em cerca de 300.000 contos do que a de 1933.

Melhor avultará a importancia da progressão, remontando-se a 1930 e apreciando as parcellas referentes a cada anno, até 1934. Assim, em 1930, a producção industrial paulista foi de 1.897.000 contos; 1931, 1.954.000; 1932, 1.944.000; 1933, 2.060.000; 1934, como acima se viu, 2.346.000.

E' preciso considerar, porém, que se verificou um collapso, porquanto em 1928 a industria paulista já produzia no valor de 2.441.000 contos e em 1929 no de 2.368.000.

Tendo-se ainda em apreço a estatistica de 1934, os grupos que mais se destacaram foram: texteis, 803.895 contos; metaes, 343.705; vestuario, 235.638; productos chimicos, 184.341; alimentação, 176.399; luz e força, 148.328; madeiras, 90.951 contos e outros productos representando parcellas menores.

FLUXO LABIAL

O que melhor caracteriza o brasileiro, sobretudo o politico brasileiro, é o seu amor á verborrhagia. Senadores e deputados raro examinam as questões que discutem. Mas discutem. Nos Estados Unidos e na Inglaterra os membros do parlamento possuem secretarios habilitados, uns que os auxiliam na propaganda eleitoral, outros que destrincham e elucidam os assumptos propostos a exame. Em Washington, ao lado do Capitolio, existem tres grandes edificios publicos, onde os paes da patria mantêm um exercito de dactylographas e ajudantes.

Aqui, ha senadores e deputados que nem sequer fazem a barba todos os dias. Caso o governo lhes désse escriptorios, transformal-os-iam logo em sujos departamentos de propaganda eleitoral, onde haveria escarradeiras de agatha, pontas de cigarro pelo chão, e um servente fusco, gingador, de gaforina, sem dois dentes na fachada, attendendo ao publico e falando em calão.

Como nada estudam e nada examinam, nossos congressistas improvizam. Debate-se, por exemplo, na Camara, a idéa do lançamento de um imposto sobre os dentes obturados a ouro.

— Fale você — segreda o sr. João Neves ao seu collega Accurcio Torres.

— Homem! Já discursei cinco vezes sobre esse thema. O Salles Filho póde sentir-se melindrado se não colhe opportunidade de falar tambem. Diga-lhe que suba á tribuna.

E lá vae o sr. Salles Filho improvizar uma oração, citando "o nosso grande Ruy" e falando em todos os estadistas modernos, — Carlos Magno, S. Luiz Rei de França, etc., — a proposito da "iniquidade que representaria para a nação, espoliada e exhausta, mais esse ignominioso imposto com que se pretende aggravar a classe soffredora dos que padecem de dôr de dentes". Entra depois pela historia, descrevendo todo o caso da exploração do ouro em Minas, a Inconfidencia e o enforcamento de Joaquim José da Silva Xavier, "que foi, sr. presidente, o heroe maximo da nossa nacionalidade".

— Advirto ao illustre deputado que a hora do expediente está esgotada.

— Sr. presidente! Peço a palavra pela ordem afim de perorar.

— Tem a palavra, pela ordem, o illustre deputado, afim de perorar.

O tempo que se gasta no Congresso a discutir absurdos e a perorar, não tem conta nem medida. Talvez por isso uma revista do Panamá denominada "Digesto Latino-Americano" explicou, ha tempos, que a nossa Camara dos Deputados se chamava Palacio Tiradentes porque os deputados brasileiros "escupian los dientes de tanto hablar", — cuspiam os dentes de tanto falar.

Publicou ha dias um vespertino a relação dos discursos feitos durante a ultima temporada lyrico-parlamentar. Extraordinario! Houve paes da patria que pediram a palavra duzentas e trezentas vezes no decurso da legislatura, e ainda ficaram, naturalmente, com volumoso stock de genialidades para despejar na legislatura seguinte.

E como elles falam! O sr. João Neves alludiu, ha bem pouco, numa das suas orações, a Charles Darwin, attribuindo-lhe a theoria da geração espontanea. Não se passaram talvez dois mezes. Procurem no Diario do Congresso! Darwin ampliou, systematizou (darwinizou) a theoria da evolução das especies, enunciada aliás antes delle por outros pensadores. Não me consta haver escripto uma palavra sobre a geração espontanea do sr. João Neves ou de quem quer que fosse!

Mais divertidos do que os oradores parlamentares são esses que todos os dias encontramos, de braços abertos e pescoço esticado, falando em sessões solennes, jantares, manifestações, theatros e enterros. Um delles é o meu amigo Herbert Moses, o verbo mais facil do Brasil e creio que do mundo inteiro. Não ha celebridade que tenha desembarcado no Rio, desde Brailovski ao Principe de Galles (actual Eduardo VIII) e não haja ouvido a melodia internacional da sua voz. De uma vez, num almoço a bordo de um navio, — almoço a que assistiam varios amigos nossos e, entre elles, o prezado Apporelly, — Herbert Moses levou no bolso dois discursos: leu o primeiro em portuguez e ia disparar a traducção, em inglez, quando o Barão de Itararé pediu a palavra.

"— *Ladies and Gentlemen.*

Good-bye, hullo! time is money street-dog o. k. liberty breakfast I have no bananas."

Eram estas as palavras que lhe occorriam em inglez. Pouco mais sabia. Mas isso bastou para que o seu discurso fizesse muito maior successo que o do Moses.

Orador inveterado era um redactor deste jornal, que já morreu (Francisco Vieira) por appellido o Motta Coqueiro. Destacado para acompanhar o velho Ruy como reporter, quando da primeira campanha civilista, Motta esqueceu-se da sua missão especial de observador, e onde Ruy falava elle falava tambem. Percorreu verbosamente o paiz, sempre inflammado, sempre á ilharga do candidato civil á presidencia, sempre prompto a enthusiasmar-se e a pedir a palavra.

Isto foi em 1909. Annos se passam e Ruy emprehende nova campanha eleitoral em 1919.

— Então, seu Motta Coqueiro? Você não vae agora com o Ruy ao Norte? Não entra no samba?

— Eu lhe digo, meu velho. Em 1909, a convenção que apresentou a candidatura de Ruy á presidencia reuniu-se no Theatro Municipal. Tratava-se de uma grande companhia lyrica, onde havia bons tenores, optimos barytonos, magnifica orchestra, esplendido corpo coral, e um soberbo emprezario: o papae Cincinato. São Paulo marchava... Agora, a companhia virou mambembe. Só conserva o primeiro tenor de outrora: mais nada. Nem orchestra razoavel, nem razoavel corpo coral, e, a respeito de emprezario, temos conversado... Onde se reuniu a ultima convenção que levantou a candidatura do bahiano? No Theatro Polytheama, do largo do Machado! Ora, seu compadre! Então eu me passo para theatro do largo do Machado? Nem para patear!

Quem caiu foi o Diniz Junior. Já não se fala nelle. Foi porém celebre nos brindes, e ninguem dizia um "ergo neste solenne momento a minha humilde taça" com mais emphase, mais brilho e mais elegancia.

Celebre, celeberrimo, o preto Vicente Ferreira! Morreu abandonado, no Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz, e ninguem foi ao seu enterro! Ninguem!

Como tinha uma doença nos olhos, Vicente lacrimejava, bem involuntariamente, quando fazia os seus discursos. Mas o povo fremia, attribuindo a commoção aquillo que era apenas um defeito das glandulas lacrimaes do orador.

Quando do enterro de Bilac, Vicente Ferreira escreveu a memoria, inspirou-se, saiu de casa e foi discursar. Alongava-se, em periodos enthusiasticos, trepado numa especie de plataforma, quando Coelho Netto, desejando estancar-lhe o verbo, lhe puxou por uma das abas do fraque.

Vicente fingiu não dar pela coisa e continuou falando e lacrimejando. Novos puxões de Coelho Netto, e de cada vez mais fortes. A certa altura o orador não se contém e, voltando-se para trás, exclama para o autor da "Conquista":

— Para trás, mão profana!

Esta lista de alguns dos nossos mais conhecidos oradores populares ficaria incompleta se eu não citasse o nome do sr. Berilo Neves. Berilo não gosta de mim, porque me plagiou um dia uma bobagem, publicada na *Careta* do dia 1° de junho de 1929. Eu não faço caso dessas coisas, menino! Se o que escrevo, porventura lhe agrada, tome a tesoura, a gomma arabica, e arranje á vontade a sua literatura.

Pois uma vez Berilo foi a Buenos Aires, num grupo de jornalistas convidados pela companhia de navegação dona do "Augustus", quando este vapor fez a sua primeira viagem á America do Sul. Salvo erro, dezembro de 27.

Berilo falou á saida do Rio, depois a bordo, depois em Santos, etc. Falou sempre que teve opportunidade e sempre que não teve. Na vespera da chegada a Buenos Aires, domingo, um padre hespanhol que vinha a bordo disse a missa e, ao Evangelho, fez um pequeno discurso, enaltecendo o valor daquella missão de jornalistas brasileiros que se dirigia ao paiz vizinho, — missão que sem duvida se esforçaria por activar e aperfeiçoar o intercambio intellectual sul-americano.

Mal o padre acabou, Berilo amigo dá um passo em frente, estende a mão e brada, com espanto de todos os presentes:

— Peço a palavra!

Ninguem lhe deu a palavra. Mas isso não o impediu que fizesse o seu penultimo discurso a bordo. O ultimo foi no dia seguinte, quando subiram no "Augustus" as primeiras visitas officiaes. Isto parecerá a muitos inverídico. Perguntem porém ao proprio Berilo Neves se não é verdade verdadeirissima. Sim senhor! Agradeceu, á missa, o sermão do padre.

Gondin da Fonseca

A PROPOSITO DO CASO DOS "CONGELADOS" PORTUGUEZES

(Continuação da 2.ª pag.)

sas indispensaveis para a liquidação daquelles creditos por uma troca de notas entre este Ministerio e essa Embaixada, realizando-se, assim, o accordo que permittiu, agora a conclusão do compromisso final entre o Banco do Brasil e o Banco de Portugal.

E' motivo de grande prazer verificar que v. ex. sentiu bem, na solução do assumpto em apreço, que a permanente boa vontade do governo de Portugal e de todos os interessados portuguezes foi sempre inteiramente correspondida pela attitude do governo do Brasil, representado pelos seus ministros, da Fazenda e das Relações Exteriores, que nada mais fizeram do que continuar executando a politica tradicional que une os dois povos irmãos.

V. ex. teve a gentileza de, egualmente, se referir á cooperação, no nosso trabalho commum, dos dirigentes do Banco do Brasil e do chefe dos Serviços Commerciaes deste Ministerio. Agradecendo essa attenção, desejo, tambem, affirmar o justo apreço do governo brasileiro pela collaboração efficaz dos dignos representantes do Banco de Portugal e do commercio portuguez, que vieram até o Rio de Janeiro tomar parte na phase final das nossas negociações.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos da minha mais alta consideração.

Em nome do ministro de Estado, — *Mario de Pimentel Brandão*."

Condylis e a volta de Venizelos ao poder

Belgrado, 25 (Havas) — O general grego Condylis, que se encontra nesta capital, fez á Agencia Havas a seguinte declaração: "Tanto quanto dependa de mim, o sr. Venizelos não voltará ao poder. Nunca mais será presidente do Conselho da Grecia. Tomaremos, se tal se tornar necessario todas as medidas para impedil-o de voltar ao poder."

REDUZIDA A PENA, CONTRA O CAPITÃO ROJAS

Madrid, 25 (Havas) — A pena pronunciada pelo Tribunal de Cadiz contra o capitão Rojas foi reduzida a tres annos de prisão.

O Tribunal de Cadiz reconhecera que o capitão Rojas, que commandava uma companhia de guardas de assalto encarregada de reprimir o movimento revolucionario de 1932 em Casa Viejas, era responsavel pelo crime de assassinio e condemnára-o a 21 annos de prisão.

A sentença veiu ao Tribunal Supremo, que julgou Rojas unicamente responsavel por "excesso de funcções".

O capitão Rojas será posto em liberdade em fevereiro proximo e, como a pena não ultrapassa de tres annos, conservará o seu posto no exercito.

PELO MUNDO ARTISTICO

Theatro, Musica, Letras e Cinemas

Paris, 25 (Especial) — No anno de 1936 as festas de Paris coincidirão com as de Molière. O esplendor da côrte do Louvre onde se moveram outrora os Valois será resuscitado como por uma varinha de condão. A comedia-baile "Monsieur de Pourceaugnac" será representada com os antigos scenarios e costumes.

O pintor Paul Colin a quem foi confiada a tarefa de reconstituir os scenarios declara: "Para apresentar Molière, ao ar livre, perante 8.000 pessoas, é preciso antes de tudo destacar e desenvolver o caracter espectacular da peça. Procurei, portanto, dar uma representação comparavel ás que se viam, em Versalhes, sob o "Rei Sol". Estampas da época mostram, nos seus pormenores, a magnificencia e o estylo dessas diversões. Desejo conservar-lhes a qualidade e o caracter, e ao mesmo tempo enriquecel-as com todos os elementos novos de que dispomos actualmente. Aos bailarinos se juntarão acrobatas, potiquelros e escudeiros cujos exercicios serão realçados por brilhantes effeitos de luz.

No palco interno do Louvre será levantado um palco de vinte metros quadrados, cercado de bastidores cobertos para permittir o movimento dos comediantes á sua rapida entrada em scena. Trata-se de fazer mover-se não só um grupo de artistas, mas toda a pessoa dos corpos de baile, e todos os figurantes dos divertimentos incluidos originalmente na representação da comedia.

O palco terá como fundo um quadro de scena em estylo seculo XVII. A orchestra será disposta em frente do palco.

No meio do enorme pateo do Louvre uma personagem isolada seria apenas visivel, e impossivel de ouvir. Resolvi, nestas condições, substituir as personagens pela sua sombra que serão filmadas num studio e projectadas sobre o muro de fundo do palco, que servirá assim de téla. As sombras terão de 6 a 7 metros de altura. Molière apparecerá com a sua troupe no palco, e quando começar a acção da comedia o espectador assistirá á identificação progressiva dos actores com as suas projecções que por fim os substituirão completamente.

No tocante ao texto seria um sacrilegio querer modifical-o ou transmittil-o por meio de altos falantes. Assim, decidi substituil-o por um novo texto de Tristan Bernard que contará e commentará a acção da peça. Em summa, as palavras desapparecerão, mas o espirito permanecerá.

O artista concluiu a sua exposição com esta observação: "Trata-se de um espectaculo que ainda nunca foi visto e que sem duvida não será nunca mais presenciado."

REMINISCENCIAS DE MAURICE BARRÈS

Paris, 25 (Especial) — Lucien Coperchot, jornalista, parlamentar e amigo intimo de Maurice Barrès, iniciou na "Revue Universelle", a publicação de interessantes recordações sobre a vida do autor do "Jardin de Bérénice", cuja paixão dominante "era distinguir o som que se desprende das almas".

O autor reune numerosas anecdotas inéditas que esclarecem varios aspectos da personalidade de Barrès. Cita a admiração deste por Camille Pelettan, cujas idéas combatia, mas a quem considerava o melhor orador parlamentar de antes da guerra, não tanto pela sua virtuosidade oratoria senão pela paixão que lhe animava os discursos. Nesse ponto Barrès collocava Pelettan acima de Jaurés e dizia: "Que rhetorico! Brinca com o seu discurso, e quando vos move, é que vos traz o canto da saudação da manhã, o canto das suas leituras, a sua philosophia, e mais ainda, a sua poesia."

A graça e o descuido voluntario do grande orador catholico de Mum tinham o condão de irritar Barrès que dizia: "De Mum desce da tribuna como se acabasse de executar ao piano um trecho de salão. Prefiro o monstro Jaurès que volta ainda fumegante ao seu logar. Mas, que quadro, esta espada elegante em frente do touro formidavel."

De Briand dava a seguinte apreciação: "E' um magico de calma, que procura a exactidão na medida."

Ao terminar o artigo Lucien Coperchot cita a seguinte opinião do cardeal Merry del Val: "A obra prima de Maurice Barrès é a sua propria vida."

"NOTRE DÉESSE", DE ALBERT DU BOIS

Paris, 25 (Especial) — O cardeal de Richelieu, precursor dos republicanos francezes, tal é a curiosa these defendida pelo historiador dramatico Albert du Bois, numa peça epica e classica, já ensaiada e que deve ser representada brevemente no Odeon, com o titulo "Notre Deése".

Albert du Bois que conquistou a celebridade em fevereiro de 1913 com o drama romantico "L'Herodienne" permanece fiel a seu feitio patriotico.

O seu Richelieu favorece, a despeito do Vaticano, as intrigas dos protestantes contra a casa de Austria e os Stuarts, bem como a luta contra a nobreza no interesse do Estado. O cardeal deixa-se dominar pela concepção antiga do povo, e mão grado a purpura, não quer mais servir senão uma deusa — a França.

O enredo limita-se a um episodio da conjuração da nobreza e da rainha Maria de Medicis contra o cardeal. Ha um momento em que a conjuração está a pique de lograr exito. Industriada pelo cardeal Bentivoglio, legado do Papa, uma joven marqueza italiana confessa ter sido amante de Richelieu para arrancar ao rei a desgraça do ministro. Mas a trama fracassa.

Ao terminar uma sessão do Conselho da Côrte, depois de propôr a instituição da Académia Franceza, reduz o poderio dos nobres, luta contra a Austria e Hespanha, e por fim revela toda a intriga á rainha-mãe.

Este episodio não constitue, todavia, senão o entrecho superficial da peça que levanta o tragico dilemma: Richelieu deve escolher entre a patria e a sua religião. Deante de Bentivoglio, cardeal intrigante mas ardente na sua fé, que ostenta não sem grandeza, o primeiro minlstro converte pouco a pouco, a França numa deusa, e oppõe a mystica nacional á mystica christã. Essa transformação não se realiza sem angustias e remorsos, mas o padre Joseph consegue pôr o cardeal em paz com a sua consciencia, e Richelieu, para proseguir na sua obra de creação do Estado, será mão sacerdote, mas não mão franceza.

A MISSA DE MACHAUT

Paris, 25 (Especial) — A missa que Guilherme de Machaut compoz para a sagração de Carlos, o Sabio, em Reims, em 1364, e desde então nunca mais foi ouvida, será cantada, a 2 de fevereiro proximo, na egreja de Santo Antonio de Padua.

A interpretação será confiada a um novo grupo coral, o dos "paraphonistas de Santo Antonio", que se propõe contribuir para o renascimento da musica sacra, e é dirigido pelo joven musicologo, Guilherme de Van, que conta apenas 29 annos e se tem especializado no estudo das musicas primitivas do Mediterraneo.

Já no anno passado Guilherme de Van deu um concerto "specimen" em que foi executado um canto gregoriano com acompanhamento exclusivo de castanholas e matracas.

O grupo dos "paraphonistas de Santo Antonio" é animado pelo padre François Ducaud Bourget, vigario da parochia de São Tomaz de Aquino, e um dos poetas christãos mais representativos da sua época.

Cincoenta creanças e jovens revestidos de sobrepelizes e alvas, acompanhados, unicamente por trombones, executarão a missa polyphonica do seculo XIV. O principe Ghika, protonotario apostolico, um dos raros sacerdotes a que é dado o privilegio de dizer missa nos dois ritos, grego e romano, celebrará o officio divino pontificalmente.

Ao perfeito desempenho da missa serão consagrados nada menos de sessenta ensaios afim de tornar a mais perfeita possivel a execução da musica, uma das mais difficeis que restam da Edade Média, e á qual será ainda necessario restituir o timbre de voz anazalado que era corrente ao tempo de Guilherme de Machaut, cuja obra nunca foi publicada e representa um genero independente entre o canto gregoriano e a musica italiana primitiva.

A missa de Machaut, ao que se adeanta, contém notaveis ousadias de rythmo e harmonia, extraordinarias para a época da composição e que a approximam singularmente da musica mais moderna.

NOVIDADES DA TÉLA

Paris, 25 (Especial) — A versão cinematographica da "Marraine" de Charley, segundo o vaudeville inglez adaptada em fins do seculo passado por Ordeneau, acaba de apparecer na téla.

A madrinha de Charley, estudante em Oxford, é uma riquissima brasileira cuja chegada é impacientemente aguardada, para acalmar alguns credores.

Como a madrinha tarda em chegar Charley tem a idéa de fazel-a substituir pelo seu creado William, que é encarnado no film pelo actor Lucien Barroux, com o seu physico espantado. Como acontece nesse genero de comedia, depois de uma série de *qui pro quós* causada pela chegada da madrinha do Rio de Janeiro, tudo se arranja. Charley paga aos credores e casa-se com a eleita do seu coração.

— "Marta" é a adaptação cinematographica da celebre opera comica de Flotow, cuja acção se desenrola na Inglaterra fanatica do seculo XVII. Duas moças de boa familia empregam-se como domesticas para se distrair do aborrecimento que as domina e na execução dos seus contratos têem que supportar as mais duras affrontas. Mas tudo acaba em casamentos. A figura de Martha é desempenhada pela cantora de opereta Sim Viva. Reapparece na fita Huguette ex-Duflos, que se afastára do cinema ha alguns annos.

— Christian Jacques prepara actualmente um film "Gangsters do mar", muitas scenas do qual são tiradas num grande porto do Mediterraneo. Será uma fita meio romanceada e meio documental sobre o contrabando de armas. O autor do scenario é conservado desconhecido, por se tratar de sua segurança, segundo annuncia Christian Jacques.

— O joven inventor francez Pierre Bourgeon terminou uma pellicula de desenhos animados segundo uma formula nova. A fita intitula-se "Perrete et Cie." composta de tres mil desenhos na linha classica americana, mas por um processo que permitte a reproducção de todas as côres. Pierre Bourgeon applica tambem um processo de relevo adeantavel aos desenhos animados.

NA ITALIA

ACTIVIDADES ARTISTICAS E LITERARIAS

Roma, 25 (Especial) — A nova peça de Ancoli "Noi Due" foi representada pela primeira vez no theatro Quirino pela Companhia Renzo Ricci. Essa peça agradou pelo dialogo brilhante e pelo comico de certas situações que o autor soube combinar com muito talento.

A historia que o autor conta é a de um marido de edade madura que, depois de ter esperado levar uma vida calma se vê forçado a acompanhar na vida mundana uma mulher muito mais moça que elle e é assim mergulhado de novo numa actividade social em que havia brilhado durante a mocidade. Acaba fazendo a côrte a uma amiga da sua mulher.

— O joven violinista veneziano Sirio Piovenzan deu um concerto na presença de um publico muito numeroso, que o acolheu com grande sympathia.

O musicista que o acompanhou ao piano, Luipi Colonna, executou diversos trechos de Tartini; Bach, Chausson e Paganini, principalmente o Caprice em ré maior de Paganini e o Tamborim Chinez, de Kreisler.

— "Lui Gioca" é o titulo da nova peça em tres actos de Cesare Viola, representada com successo em Milão, no theatro Manzoni.

Todo o drama se desenvolve em torno de uma creança que, na inconsciencia das paixões suscitadas pela sua existencia brinca tranquillamente. Os principaes papeis são representados por Elsa Merlini e Renato Cialente, que souberam interpretar com uma arte cheia de humanidade os personagens creados pelo autor.

— O premio literario "Bagutta", nono da série foi conferido em Milão depois do almoço tradicional na antiga "Fiaschetteria Toscana". O maior numero de votos coube a Eurico Sachetti, pela sua obra sobre o esculptor Libero Aureotti. Sacchetti é tambem pintor muito apreciado.

O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO PARA 1936

O registro da tabella de distribuição dos creditos

Tendo o Ministerio da Educação encaminhado ao Tribunal de Contas as tabellas de distribuição dos creditos do Pessoal e Material das verbas 1ª a 24ª e a relativa á quota de educação e cultura, do orçamento do Ministerio para o exercicio de 1936, o Tribunal ordenou o registro de accordo com o seguinte parecer:

"Conforme está exposto na informação supra, as inclusas tabellas se acham regularmente organizados em face da lei orçamentaria e convenientemente reduzidas as dotações pelo Poder Executivo no total de 8.076:052$000, as quaes até a necessaria approvação do Legislativo, figurarão como credito sem applicações.

Cumpre salientar tambem que ficarão em ser neste Tribunal os creditos de 14.033:390$000, réis 81.600:000$000 e 55.646:803$800, o primeiro na verba 13ª e os dois ultimos sob o titulo "Quotas de Educação e Cultura", creditos esses votados para applicação opportuna de accordo com a legislação a ser ainda votada."

Ultimas sportivas

A terceira preparação olympica de S. Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — Com a presença de numerosa assistencia, foram realizadas na piscina do C. R. Tietê-S. Paulo as provas de salto de plataformas e trampolins, correspondente á terceira preparação olympica.

Foram os seguintes os resultados verificados:

Saltos de trampolins de 3 metros — moças — 1º, Leonor Margarido, F.P.N., 54,64 pontos; 2º, Baroneza Elza von Wieser, F.P.N., 52,88 pontos.

Saltos de trampolins de 3 metros — homens — 1º, Roberto Machado, F.P.N., 121,48 pontos; 2º, Odahir Flores, F.P.N., 115,42; 3º, Odoardo Vittore, L.C.N., 110,21 pontos; 4º, Gleber Pinheiro de Barros, L.C.N., 99,77 pontos.

Saltos de plataformas de 5 e 10 metros — moças — 1º, Urgula von Der Leien, F.P.N. 29,76 pontos; 2º, Maria de Lourdes Guilherme, F.P.N., 18,24 pontos.

Saltos de plataformas — 10 metros — homens — 1º, Hermann Palmeira Martins, F.P.N., 108,25 pontos; 2º, Jan Wimann, F.P.N., 87,65; 3º, Odoardo Vettore, L.C.N., 79,81 pontos.

EM DEFESA DA ORDEM E DO REGIMEN

Uma circular ás repartições do Ministerio da Viação

A todas as repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, foi remettida a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos effeitos, de ordem do sr. ministro, que o sr. presidente da Republica designou uma commissão, composta dos srs. deputado Adalberto Corrêa, general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e contra-almirante Dario Paes Lemos de Castro, para incumbir-se, na fórma das instrucções baixadas pelo sr. ministro da Justiça, publicadas no "Diario Official de 18 do corrente mez, de auxiliar o cumprimento das disposições contidas nas emendas ns. 2 e 3 á Constituição Federal e nas leis ns. 38 e 136, do anno proximo findo, na parte relativa aos funccionarios civis e militares e empregados de empresas publicas e particulares, inclusive os institutos de credito. Recommenda o sr. ministro que, de accordo com o art. 4º das citadas instrucções, sejam prestadas á referida commissão todos os elementos de prova ou informações que pela mesma forem solicitados."

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguinte sdecretos:

Na pasta da Viação

Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: a auxiliar de 1ª classe os de segunda Edgard Mallet de Lima, por merecimento e Jarbas da Silva Ramos, por antiguidade; e a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Jorge Ballard Braga, por merecimento e Flavio de Mattos Martins, por antiguidade.

Exonerando: Doralice Reringer do Nascimento do agente do correio de Galdinopolis, no Estado do Rio; Guiomar Evangelista da Silva, de agente postal de Santa Rosa, na Bahia e, por abandono de emprego Nelice Santos de auxiliar de segunda classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Nomeando: o engenheiro civil Leonidas Alves de Oliveira, interinamente, conductor de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação, durante o impedimento de serventuario effectivo; o telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Jurandyr Dias, em commissão, director regional dos correios e telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte; Antonio Soares Macedo, para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Nova Friburgo, no Estado do Rio; Carlos do Brito Gomes para observador de 3ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Nicolão Carneiro Leão Ribeiro para estacionario de 3ª classe do referido Instituto; e Alcina Pecegueiro do Amaral, interinamente, dactylographo de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação.

Declarando sem effeito a nomeação do chefe de secção da directoria regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, João Kurtz dos Santos para director em commissão dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte; de Maria Annita Espelho, interinamente, para ajudante da agencia do correio de Monte Alto, em São Paulo; e de Stella Pimentel Brandão, tambem interinamente para dactylographo de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação.

Removendo, por conveniencia do serviço, a agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Porto Murtinho, Matto Grosso, Deolinda Ferraz Corrêa para cargo e funcções identicas na agencia de Aquidauana, no mesmo Estado; o agente postal de Ibitirama, em São Paulo, Luiz Malengo para agente do correio de Monte Alto, no mesmo Estado; e o auxiliar de 3ª classe da agencia postal de Estação Central no Ceará, Joaquim Pereira Filho, para o cargo de auxiliar de segunda da Directoria Regional no mesmo Estado.

Na pasta da Guerra

Transferindo para o quadro de intendententes da guerra, com o posto de major, os seguintes officiaes que concluiram o respectivo curso na Escola de Intendencia do Exercito: capitães de administração Alcides Alcibiades Richter, Benedicto Cesar Rodrigues, José Paulino, Carlos Baptista Braga, José Epaminondas de Aquino Granja, e Cirilo Aquino de Campos, capitão de aviação Nicanor Porto Virmond e capitão de administração Quirino Araujo de Oliveira.

UMA CONFERENCIA DO DOUTOR EVANDRO CHAGAS NO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

O dr. Evandro Chagas, que é chefe de laboratorio no Instituto Oswaldo Cruz e que regressou ha pouco de uma viagem de estudos pelo interior da Republica Argentina como de diversos Estados do Brasil fará na proxima quarta-feira, 29, ás 1.30, no salão do Museu daquelle Instituto, uma conferencia sobre a epidemiologia e os aspectos medico-sociaes das regiões que percorreu.

Essa conferencia do joven scientista, que tem o caracter de relatorio medico para os technicos do Instituto Oswaldo Cruz será, entretanto, publica.

ESTEVE NO ITAMARATY O EMBAIXADOR DO CHILE

Esteve, hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo ministro Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Marcial Martinez, embaixador do Chile, que lhe entregou os diplomas da Gran-Cruz da Ordem Nacional Chilena "Al Merito", com que foi condecorado o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e o de Grande Official da mesma Ordem com que aquelle secretario foi agraciado.

Ingeriu uma substancia toxica e morreu

O barbeiro Antonio da Silva Guedes, domiciliado á rua Oliveira Botelho, avenida Nogueira de Carvalho n. 22, hontem á tarde ingeriu uma substancia toxica, para dar cabo da existencia.

Sentindo os effeitos do veneno, Guedes gemia e contorsia-se de dores.

O medico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, que foi ao local numa ambulancia, já encontrou o tresloucado morto, constatando que o toxico utilizado fôra anilina "Sulamita".

A familia do tresloucado suicida attribue a dolorosa occorrencia ás difficuldades de vida, visto achar-se o seu extremecido chefe desempregado.

O cadaver foi removido para o necroterio de São Gonçalo.

Tomou conhecimento do facto, o 2º delegado auxiliar, dr. Coelho da Rocha.

Succedem-se os incidentes nos centros universitarios hespanhoes

Madrid, 25 (Havas) — Verificaram-se grande numero de incidentes em differentes centros universitarios.

Em Sevilha os estudantes tentaram organizar uma manifestação mas foram dispersos pela policia, que effectuou 19 prisões. Os detidos serão entregues aos tribunaes.

Em Valencia houve uma prisão durante um choque entre estudantes pertencentes a organizações politicas contrarias.

Na cidade de Cartagena os estudantes resolveram declarar-se em gréve. Em Caceres houve incidentes sem gravidade.

COLHIDO POR AUTO NA RUA JARDIM BOTANICO

Falleceu no Prompto Soccorro

Na rua Jardim Botanico foi atropelado hontem, por um auto, cujo numero não foi visto, o quitandeiro Manoel de Miranda, de 26 annos, morador á rua Humaytá 195. A victima, que soffreu fractura do craneo e contusões generalizadas, foi internada no H. P. S. onde, pouco depois, falleceu. O corpo foi removido para o necroterio.

O QUE OS BANHISTAS DO FLAMENGO VÊEM TODOS OS DIAS

Os banhistas do Flamengo, na praia fronteira ao Hotel Central, andam séria e justamente intrigados. A policia prendeu os pixadores que andavam rabiscando legendas communistas nos pedestaes dos nossos monumentos, nas paredes dos edificios publicos, não havendo mesmo escapado entre estes o Palacio Tiradentes, que é a séde da Camara dos Deputados.

Realmente, com a prisão dos pixadores vermelhos, desappareceu tal fórma de propaganda communista. Mas acontece que na parte interna, do paredão daquella praia está pintada em caracteres monumentaes e perfeitos a legenda "Todo o poder á Alliança Nacional Libertadora", como se vê na gravura acima. Será que a policia não viu ainda o que os banhistas do Flamengo vêem diariamente? E' possivel. E por isso aqui lhe mostramos em clichê a reproducção da legenda subversiva, afim de que ella tome uma providencia.

Tentaram incendiar uma séde integralista

Aberto inquerito para apurar os autores do attentado

Curityba, 25 (Havas) — Na madrugada de hontem os vigias do nucleo integralista existente no arrabalde de Mercedes notaram que algo de anormal se passava na séde.

Averiguando, constataram que em uma das salas existiam grandes tochas embebidas em liquido inflammavel, ameaçando as chammas o predio.

Com grande esforço, conseguiram dominar o principio de incendio, levando o facto ao conhecimento do delegado de ordem social, que esteve no local.

Foi aberto inquerito para apurar quem são os autores do attentado.

Atropelado falleceu no H. P. S.

No Prompto Soccorro, onde se encontrava desde a vespera, com fractura do craneo, falleceu o commerciario José Nunes da Silva de 18 annos, de residencia ignorada, atropelado por auto na praia do Russell. O corpo foi removido para o necroterio.

Intoxicação alimentar

Moema Bignol e seu filho Gualter, de 2 annos, residentes á rua Visconde do Rio Branco n. 61, victimas de intoxicação alimentar, foram hontem medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, recolhendo-se, a seguir, ao seu domicilio em boas condições.

UMA CIRCULAR DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Para que seja mantida a disciplina nas repartições estaduaes

O governador do Estado do Rio, dirigiu aos secretario do Estado a seguinte circular:

"Tendo chegado ao conhecimento da Governadoria que funccionarios da administração vêm discutindo e fazendo criticas desrepeitosas aos actos do governo, bem como referencias injuriosas aos seus superiores hierarchicos, e a collegas, recommendo á V. Ex. a applicação das penas disciplinares áquelles que, após o conhecimento desta circular, venham a rescindir em taes faltas".

DESGOSTOSA INGERIU CREOLINA

Laudelina Maria da Conceição, domiciliada á estrada de Pendotiba, desgostosa da vida, ingeriu hontem uma porção de creolina.

Medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a tresloucada foi posta fóra de perigo.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A economia dos nossos leitores parece não andar de todo mal. Quando effectuam depositos na Caixa Economica soffrem certas contrariedades. E é contra isso que reclama o seguinte missivista:

"Sr. redactor — Quer ver um serviço mal feito?

Vá á Caixa Economica (matriz) apreciar a multidão de depositantes esperando receber as cadernetas deixadas para lançamento de juros. Para a entrega das cadernetas foi o mesmo atropelo.

Não poderia a directoria da Caixa simplificar o lançamento de juros determinando que os mesmos fossem lançados nas cadernetas quando as mesmas fossem apresentadas para novos depositos ou para retiradas, como fazem os bancos e a propria Caixa já fez quando della era director o dr. Ribeiro?

Como se faz actualmente é um serviço que não honra a Caixa produzindo atropelo aos depositantes e aos proprios empregados."

O sr. Accacio de Almeida, inspector fiscal em Minas Geraes, lê o "Correio da Manhã". E como os nossos leitores têm o direito de discordar de nós, elle valeu-se dessa prerogativa para nos escrever a seguinte carta, que apreciamos:

"Campanha, 23 de janeiro de 1936 — Sr. redactor — Saudações attenciosas — O vosso conceituado e lido jornal, reconhecendo a importancia das estatisticas, sempre divulga nas suas columnas dados que, pelo seu interesse, despertam a attenção de todos.

Os que foram publicados na edição de hontem, em relação ao augmento verificado na arrecadação das nossas rendas em alguns departamentos da administração, é um indice bem eloquente do desenvolvimento das forças vivas da nação.

Como inspector das rendas federaes aqui na terceira zona do Estado de Minas, acabo de organizar uma estatistica da arrecadação havida em 1934, comparada com a realizada em 1935, e o augmento verificado excedeu aos 10 por cento alludido naquelle apreciado topico.

Nesta zona do Sul de Minas, de pequena e incipiente industria, e onde se contam apenas quatro fabricas de tecidos, de 5.856:802$ que foi a arrecadação em 1934, attingiu, em 1935, a réis 6.872:059$, d'onde um augmento de 1.013:257$, quasi 18 por cento a mais.

Esse resultado é animador, e demonstra, ao mesmo tempo, que não houve exaggero do vosso conceituado jornal, em calcular em 10 por cento o augmento geral das nossas rendas, neste exercicio. Leitor assiduo e admirador att. — *Accacio de Almeida*, inspector fiscal em Minas Geraes."

A VIDA SOCIAL

Sir Anthony Eden no Foreign Office

Sir Anthony Eden era já para estar, desde ha muito tempo, na direcção suprema do Foreign Office.

Pouco a pouco vinha elle conquistando na politica ingleza uma situação de especial preponderancia. Sua missão diplomatica a Berlim no agudo da crise aberta quando a Allemanha denunciou o Tratado de Versailles e restabeleceu o serviço militar, pos á prova de fogo a sua finura politica. Posteriormente o facto de Sir Anthony Eden ter sido escolhido pelo governo inglez para a viagem de "observação" á Russia, Polonia e Tcheco-Slovaquia mostra já por si o apreço que o joven estadista ia conquistando e a confiança a que se ia impondo.

Quando se procedeu, pouco depois, a remodelação do gabinete britannico e Sir John Simon deixou a pasta dos Negocios Estrangeiros, o nome de Sir Anthony esteve muito cotado para a alta funcção, que foi, entretanto, confiada a Sir Samuel Hoare. A pouca edade de Eden fôra ao que se diz, a razão principal do facto. Anthony Eden passava a ser ministro de Estado... para os negocios da Sociedade das Nações. Mas era moço, ainda, para titular das Relações Exteriores.

A investidura que Sir Anthony Eden acabou, afinal, conseguindo, foi uma conquista politica da mais alta expressão.

Anthony Eden não é entretanto, o mais joven ministro dos Estrangeiros que subiu ao governo na Inglaterra. Recorda-se, a proposito, que, antes delle, no correr de annos, que se foram, o Foreign Office teve titulares mais moços. E enumeram-se os nomes:

— Lord Grenville, o primeiro ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, contava apenas 32 annos de edade. Charles Fox tinha 33 annos em 1782 quando o chamaram a dirigir o Foreign Office. Em 1851, o Conde Granville foi tambem ministro do Exterior tendo apenas 36 annos. Em 1807, com 37 annos, Georges Canning occupou a pasta. Dahi por deante, porém, a edade dos ministros dos Negocios Estrangeiros veiu subindo. Lord Rosebery foi ministro com 39 annos, Edward Grey com 43, Lord Palmerston com 46.

Anthony Eden que tem, apenas, 48 annos, é o mais moço ministro dos Estrangeiros desses ultimos tempos na Inglaterra. Os titulares do Foreign Office passaram a ser homens maduros, velhos, já no fim da vida.

Por isso, apezar da boa conta que Anthony Eden vinha dando das difficeis missões confiadas á sua intelligencia e habilidade, apezar das credenciaes que apresentava para ser o effectivo titular do Foreign Office, houve até á ultima hora uma relutancia muito séria em que o posto lhe fosse confiado.

A sua nomeação para a chancellaria britannica foi um imperativo da circumstancia e uma grande victoria da opinião publica, que, desilludida, talvez, dos velhos, quiz tentar a experiencia da mocidade de Eden.

Na verdade elle foi um ministro dos Negocios Estrangeiros eleito pelo povo.

Confiando-lhe a pasta, Sir Stanley Baldwin não fez senão sanccionar uma escolha feita pela nação.

João José

...nino Arthur Carlos, filho do sr. Aventino Lopes Alves, do commercio de Nictheroy, e de sua esposa, d. Leonor Lopes Alves.

Viajantes

Para Lambary, onde residem, embarcaram hontem, as senhoritas Benigna e Maria de Jesus Xavier Moreira, distinctas professoras naquella cidade mineira e sobrinhas do sr. Armando Lodi Gomes, do nosso commercio.

— Pelo avião "Tupan", do Syndicato Condor, chegaram hontem do sul do paiz Erich Hirsch, Luiz Goldenstein d. Maria Dahne, Ludvig Graeve, Torben Reich, Germano Friese Junior, dr. Manoel Vieira de Alencar, Léo Castro, dr. Manoel Leão, Regina Leão, Mario da Silva Pinto, Ignez da Silva Pinto e Werner Mucks.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Paes da Rosa, filha do sr. Alberto Paes da Rosa, funccionario graduado do Laboratorio Militar e de sua esposa, d. Octacilia Paes da Rosa, com o dr. Mermidio Meras, filho do sr. Raul Meras e d. Olympia Moreira Meras. O acto civil teve logar na 5ª pretoria civel e o religioso, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, ás 5 horas, sendo paranymphos a senhorita Helena Paes da Rosa e o sr. Eduardo Pereira Barradas.

A noite, realizou-se o sarão dansante que os nubentes offereceram em sua residencia ás pessoas de suas relações de amizade. Na *corbeille* da noiva foram depositadas riquissimas prendas e mimos.

— Consorciaram-se hontem a senhorita Ruthe Couto Pfeil, gentil filha do general João Eduardo Pfeil, e de sua esposa, d. Dalila Couto Pfeil, o tenente do Exercito Samuel Kicie. As cerimonias tiveram logar na residencia dos paes da noiva [illegible]

— Em Barra do Pirahy, uniram-se pelos laços matrimoniaes, em 22 do corrente, a senhorita Nair Rodrigues de Oliveira, filha do sr. José Pequeno de Oliveira e d. Leonor Rodrigues de Oliveira, e o sr. Francisco Moreira Coelho, filho do sr. Epaminondas Coelho da Silva e d. Francisca Moreira dos Santos. Tanto o acto civil como o religioso effectuaram-se na residencia dos paes da noiva [illegible] partiu para S. Paulo, em viagem de nupcias.

Fallecimentos

Contando mais de 70 annos de edade falleceu em sua residencia, á rua Santa Clara n. 166 em Copacabana, o sr. Francisco Diogo Capper, ex-chefe do serviço tachygraphico da Camara [illegible] estimados companheiros de trabalho e subordinados. Aposentou-se em 1931. Deixa o sr. Capper, que era viuvo, uma filha solteira, a senhorita Alice Capper.

O enterro terá logar hoje, ás 9 horas sahindo o feretro da rua acima indicada.

APARTAMENTOS SOUZA DANTAS

Transcripto do registro do "Jornal do Commercio", 24-1-36

As transformações que se estão operando nos costumes cariocas precipitam-se talmente rapidas que difficilmente poderia o chronista registral-as todas.

Não ha muito que se assignalava nesta cidade a introducção da casa de appartamentos e já esta alcança aperfeiçoamentos que alhures demandavam dezenas de annos para se estabelecerem.

Tal a reflexão que faziamos ha tres dias durante a visita aos "Apartamentos Souza Dantas". Já o proprio titulo do estabelecimento diz muito: o proprietario do immovel não recusa emprestar-lhe um nome que desde o Imperio tão vivamente vem brilhando nas mais altas espheras officiaes e mundanas. Ha uns dez ou mesmo cinco annos, o meio criticaria asperamente esse baptismo; agora, já ninguem o estranha.

Verdade é que as installações cobertas por esse vistoso e compromettedor rotulo — compromettedor por fazer esperar muito — apresentam-se á altura de tanta responsabilidade. E exactamente o extremo cuidado do apparelhamento, realizado por intermedio de uma empresa experimentadissima e para a qual o nosso meio social não tem segredos, exactamente isso é que com segurança indica até que ponto o Rio tem evoluido em materia de conforto. Se aquella gente se animou a requintar tanto, é por estar certa de que lhe não faltará freguezia.

Assim, para darmos um indice de apuro buscado precisamente nas menos accessiveis repartições da casa, citaremos o que ali se vê na copa e cozinha: numerosos aperfeiçoamentos em frigorificação, preparo e gelados e canalização de agua, que chegam a parecer uma secção de um mostruario modernissimo de conforto domestico. Duzentos sorvetes são preparados de uma só assentada por machina que roda electricamente, a camara que recebe as verduras é muito menos fria que a dos peixes, capaz até de os congelar (nestes crueis dias de 35 e 36 grãos á sombra, chega-se a invejar aquelles robalos endurecidos pelo frio).

Os pratos, depois de lavados em agua á temperatura ambiente, recebem uma ducha em ebulição que os esteriliza. O fogão se queima oleo.

— Cuidado! chefe, não se vá enganar e pôr desse azeite na comida.

O allemão ri, mas não comprehendeu a pilheria. Aliás, se a houvesse entendido, tel-a-ia, como technico de bom paladar, achado muito sem sal.

Encontram-se de todos os lados empregados allemães. O gerente, muito patrioticamente, acha como o melhor elogio para a sua casa comparal-a ao "Cap Arcona".

— Com a differença, corrige Herbert Moses, de que aqui ninguem corre o risco de enjoar.

O dr. Bastos de Oliveira, infatigavel presidente da "Immobiliaria", agradece o cumprimento-prognostico, e faz-nos subir aos appartamentos propriamente ditos.

Verifica-se logo o que agora se chama "a padronagem", isto é, são todos mobiliados e decorados por um criterio artistico unico applicado sempre ao mesmo material. Por exemplo: todos os moveis são de imbuia (oh! os esplendidos chamalotes da bella madeira nacional), todas as pinturas em esmalte... e todos os quartos de casal com duas camas de solteiro.

Tambem neste detalhe, como o Rio está mudado!... — Z.

(62074)

Missas

Amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, será celebrada missa de 7º dia, pelo repouso da alma do joven Sylvio Nunes Goulart, filho do sr. Leoncio de Oliveira Goulart, funccionario da policia civil fluminense.

— Por alma do joven Aristides Valle Vieira, filho do dr. Aristides Lopes Vieira, será celebrada missa amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, pela passagem de seu anniversario natalicio.

ULTIMA HORA

José Vicente Gomes Flores Junior

Gilberto Marques e familia e Antonio Florencio da Silva, senhora e filhos participam o fallecimento de seu querido amigo e compadre, JOSE' V. GOMES FLORES JUNIOR e convidam para o seu enterramento, hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Paulino Fernandes 50, para o cemiterio de São João Baptista.

(N 28952)

José Vicente Gomes Flores Junior

A familia Flôres communica aos seus amigos e parentes o fallecimento de JOSE' VICENTE GOMES FLORES JUNIOR e convida para o seu enterramento, hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Paulino Fernandes 50, para o cemiterio de São João Baptista.

(N 28953)

Tijuca Tennis Club

O Tijuca T. Club levará a effeito, hoje, em seu confortavel gymnasio, uma batalha de confetti que alcançará um successo sem par. Tocará, das 9 á 1 hora, excellente jazz band.

O baile dos Piranhas

— Tem despertado os mais vivos commentarios entre os adeptos das côres rubro-negras o baile popular que o Grupo dos Piranhas, composto de associados do Club de Regatas do Flamengo, vae levar a effeito no proximo dia 6, das 23 ás 4 horas, a bordo do yacht "Laranja", na Esplanada do Castello, e em homenagem ao Flamengo. Serão permittidos os trajes de passeio ou fantasia, e prohibido o perfume [illegible], e será vedado o porte e uso do lança-perfume.

A. A. Banco do Brasil

A directoria da Associação Athletica Banco do Brasil resolveu substituir a batalha de confetti que estava annunciada para sabbado passado, por um grande baile carnavalesco que será levado a effeito hoje, domingo, nos salões

Club Municipal

Esta associação dos funccionarios da Prefeitura e da Camara Municipal offerece ao America F. Club a festa dançante carnavalesca que hoje realizará, das 9 da noite á 1 hora na séde da Avenida Rio Branco. O ingresso será feito com a apresentação dos documentos comprobatorios de filiação ao America e ao departamento social do Club Municipal.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a "Necessidade do concurso feminino para terminar a revolução moderna" sendo orador o sr. Georgio Curvello de Mendonça.

C. R. Flamengo

Será no proximo dia 30, quinta-feira, que o Club de Regatas do Flamengo offerecerá ao Club de Regatas Botafogo uma grandiosa noite carnavalesca, em retribuição á gentileza que a directoria do Botafogo de Regatas teve para com o rubro-negro no dia 14 deste mez. Nessa festa, serão permittidos os trajes de passeio ou fantasia, sendo vedado o porte e uso do lança perfume.

C. R. Botafogo

No programma social do corrente mez, dedicado exclusivamente ao carnaval, o Club de Regatas Botafogo levará a effeito, na proxima terça-feira, das 9 da noite á 1 hora da manhã, em sua secção terrestre, uma grandiosa batalha de confetti-dansante, em homenagem ao corpo social do Tijuca T. Club. Está sendo grande a procura dos convites.

Graça Aranha

Faz amanhã cinco annos que morreu Graça Aranha. O grande romancista brasileiro será evocado na *Hora do Brasil*, através de todo o territorio nacional [illegible]

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do sr. Antonio Parreiras de Oliveira [illegible]

Baile infantil do Theatro da Creança

Entre os bailes já tradicionaes do programma official de turismo do carnaval destaca-se, por ser o unico e grandioso, o baile infantil do Theatro da Creança.

[illegible] Dirigido pelos conhecidos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowski [illegible] Todos os annos o baile infantil do Theatro da Creança attrahe as familias cariocas, que enchem por completo o recinto daquelle theatro, onde reina a barulhenta e espontanea alegria infantil, a prodigalidade na distribuição dos premios e brindes, a exemplar organização e a nimia dedicação ás creanças por parte daquelles professores, para quem a festa agrada plenamente á petizada. A exemplo dos annos precedentes, serão distribuidos os numerosos e valiosos premios e cada creança será obsequiada com bonbons.

Club A. E. C.

O Club de Regatas do Flamengo acaba de se distinguir pela directoria do Club A. E. C., pertencente á Associação dos Empregados do Commercio, com um baile que a mesma offerecerá aos socios do Flamengo no proximo sabbado, dia 1º, em seus salões, á avenida Rio Branco. Para essa batalha de confetti interna, será exigido pela A. E. C. os trajes de passeio ou fantasia, e são convidados todos os socios do Flamengo a comparecerem para o seu brilhantismo.

A SITUAÇÃO POLITICA

UMA CARTA DO SR. CUNHA VASCONCELLOS

A proposito de um commentario que fizemos sobre um parecer do sr. Epitacio Pessôa, em materia eleitoral, recebêmos uma carta do sr. Cunha Vasconcellos, ex-governador do Acre.

Deixamos de dar publicidade á carta desse politico acreano porque o topico em questão nenhuma affirmativa contém que provoque uma indagação de sua parte.

O sr. Epitacio Pessôa, caso se sinta aggravado com o nosso commentario, não desconhece os recursos da lei.

As eleições do Acre serão brevemente julgadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, que entrará no merito das questões dellas decorrentes e julgará as fraudes comprovadas pela pericia technica e pelo procurador dr. Armando Prado.

Não fizemos tão pouco allusão directa ou indirecta aos responsaveis pelas fraudes primeiro porque por nós são ignorados, segundo porque cabe á Justiça descobril-os e punil-os.

O SR. PIRES CAMARGO PROTESTA CONTRA UMA ENTREVISTA DO SR. LAURO SODRE'

Belem, 25 (Havas) — O deputado estadual Pires Camargo, presidente do Partido Liberal, em carta que dirigiu ao sr. Lauro Sodré, protesta contra a entrevista concedida por este ultimo á imprensa, na qual o antigo politico paraense declarára, depois de aconselhar a união com amigos do governo para apoiar a politica dominante, que a União Popular era o unico partido organizado no Pará.

O sr. Pires Camargo attribue a observação do sr. Lauro Sodré ao facto de se achar este afastado da politica paraense.

O presidente do Partido Liberal declara que este é o unico partido organizado, visto que contava com tres deputados federaes, treze estaduaes, seis vereadores na Camara Municipal de Belem, oito prefeitos no interior do Estado e um jornal proprio com machinas modernas, adquirido pelos seus partidarios.

DIVERGIU...

Porto Alegre, 25 (Havas) — O sr. Heitor Galant, vereador eleito pela Frente Unica, em Alegrete, telegraphou ao Centro da Mocidade da Frente Unica, dando a sua solidariedade á extincção do referido gremio e congratulando-se com os seus companheiros que divergiam do accordo politico riograndense.

O SR. COLLOR ACCEITOU A PASTA DAS FINANÇAS

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — Sabe-se que o sr. Lindolfo Collor, logo que chegou ao Rio, telegraphou ao sr. Flores da Cunha, governador do Estado, acceitando o convite para gerir a pasta das Finanças, da qual tomará posse nos primeiros dias de fevereiro.

SOBRE A SITUAÇÃO DOS PARTIDOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 25 (Havas) — A "Federação", tratando das recentes declarações do sr. Lindolfo Collor, sobre a pacificação dos partidos riograndenses, escreve:

"Ninguem poderá negar que qualquer collaboração dos partidos, nas bases em que se fundamentou o accordo riograndense, constitue de facto uma necessidade inadiavel no momento historico em que vive o Brasil. E, dada a hypothese, pouco acceitavel, de um fracasso dessa experiencia, mesmo assim nada se perderia, pois tudo poderia voltar á situação anterior, uma vez que os partidos se conservam livres e desligados de quaesquer compromissos. A situação é bastante clara e não se presta a confusões estrategicas."

UM APPELLO DO SR. LAURO SODRE' AO DEPUTADO AGOSTINHO MONTEIRO

Belem, 25 (Do correspondente) — O sr. Lauro Sodré escreveu a seguinte carta ao deputado Agostinho Monteiro:

"Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1936 — Amigo e sr. dr. Agostinho Monteiro. Saudações affectuosas — Bem sabe do apreço em que o tenho pelos seus meritos e serviços. Nã têm conta os que prestou á causa da salvação do nosso Estado, batendo-se com fé e destemeroso, afrontando riscos e perigos, vida exposta ao punhal de sicarios ao soldo do governo. Mas por isso que assim é, tendo sido essa a sua bemdita missão e honrosa tarefa, cabe-lhe naturalmente completar a obra já feita. Dahi o meu appello nestas linhas, que lhe escrevo. E' que em derredor de seu nome é bem que se ajuntem e enleiem, fazendo-se fortes pela união que delle faça como um só homem, todos os nossos conterraneos e amigos, que dão seu apoio ao sr. José Malcher, para que este realize o encargo, que tomou a si, de conduzir o Pará a caminho de suas grandezas futuras. Mas isso deve ser o dever de todos, trazendo cada um o concurso das suas actividades para o bem commum. E' preciso que todos se compenetrem desse dever, e que, sem ambições nem interesses pessoaes, antes, sacrificando patrioticamente aspirações que possam ter, dêem o seu concurso para esse feito, que completará a redempção da nossa terra, levantando-a ao mais alto nivel moral e politico. Tenho para mim que isso se conseguirá, se todos por um e um por todos, houver essa acção conjunta. Seja o senhor o centro dessa união. Faça-o por amor da querida terra nossa. — *Lauro Sodré*."

Em resposta ao appello, o deputado Agostinho Monteiro pediu á "Folha do Norte" que divulgasse a seguinte nota:

"Entrei em politica por uma imposição indeclinavel dos soffrimentos do povo de minha terra e para deixal-a, no momento em que os meus serviços não fossem considerados uteis á causa publica.

Afigurava-se-me poder fazel-o agora, quando me surprehende o appello de Lauro Sodré, que é o Pará na mais alta expressão dos seus nobres sentimentos e legitimas aspirações e o venerando presidente de honra do meu partido. Recebo a sua palavra com o acatamento, lealdade e devoção, de que vi dar edificante exemplo o grande paraense vindo em soccorro de sua gente, velho e doente affrontar commigo as iras da tyrannia que nos ultrajava. Recebo-a como homem de principios, que reconhece e respeita nas ligações politicas os compromissos de honra e na palavra empenhada em serviço do bem uma força superior á vontade pessoal. Sou hoje, na União Popular, o que, hontem era, perseverante e desinteressado, na defesa dos propositos e directrizes da gloriosa Frente Unica, pela salvação do Estado. De prejuizos, desillusões e revezes sinto-me generosamente compensado em ver que Lauro Sodré me avalia os intuitos e esforços com justiça, juntando o seu testemunho do apreço á confiança e ás distincções que tenho recebido dos intemeratos companheiros que obedecem á orientação elevada do varão eminente, que é orgulho e gloria do Pará — dr. Samuel Mac Dowell.

O novo toque de sentido, agora vibrado por Lauro Sodré, concitando todos de boa vontade a collaborarem no governo do illustre sr. José Malcher, "para que este realize o encargo, que tomou a si, de conduzir o Pará a caminho de suas grandezas futuras", encontra em mim o mesmo animo de decisão e sacrificio, que me valeu a felicidade do apoio e applausos dos chefes e companheiros de lutas pelas aspirações de liberdade e de decoro da terra paraense. Recebo, para declinar na Executiva do meu partido, as homenagens que me dirigo o seu presidente de honra, entregando-lhe, ao mesmo tempo, a solução do momento politico, em perfeita concordancia com as responsabilidades que me commettera e com a dignidade da minha acção pessoal."

A FESTA DE SÃO PAULO

(Continuação da 3.ª pag.)

dente da Associação Brasileira de Imprensa divulgou o seguinte manifesto que teve o melhor acolhimento:

"No momento em que chegam a São Paulo, symbolo do progresso, do dynamismo e cultura que caracterisa o Novo Mundo, os jornalistas convidados pelo seu governo por uma especial deferencia querem elles desde logo proclamar que compartilham do mesmo sentimento de emoção e patriotismo de que estão possuidos neste momento, todos os filhos de São Paulo! A Associação Brasileira de Imprensa, a força coordenadora do jornalismo do paiz quer, tambem, proclamar que nenhuma data maior depois de 7 de setembro, tambem tão ligada a esta terra, do que o dia de hoje em que São Paulo póde proclamar aos seus irmãos do Brasil, aos demais paizes da America e ao Mundo, que nos quatro seculos de sua existencia cumpriu gloriosamente o seu dever, conseguindo hombrear e superar em muitos casos em todos os ramos da actividade humana e do espirito com os povos mais cultos e adeantados. Nesta hora de alegria para todo o paiz, porque a data é genuinamente brasileira, a imprensa quer reivindicar uma parcella desta gloria, porque o jornalismo de São Paulo, quer o da sua adeantada capital quer do interior adeantado atravéz de quatrocentos annos acompanhou, estimulou e lutou por este progresso que é hoje o orgulho de todos. Por uma coincidencia muito feliz, o Estado leader do Brasil tem, neste momento, á frente dos seus destinos, um homem que nunca foi politico mas que burilou as suas melhores facetas de homem publico e de estadista nas lides do jornalismo. Assim, agradecendo o gesto do governo paulista, e em nome dos jornalistas aqui chegados para assistir ás commemorações de 25 de janeiro, saudo, o bom povo na sua imprensa, saudando a sua associação de classe, a Associação Paulista de Imprensa! *Herbert Moses*, presidente".

O ministro da Guerra e a festa de S. Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — Momentos antes de tomar o avião com destino ao Rio, o ministro da Guerra declarou ao "Diario da Noite":

"A luminosidade da festa de S. Paulo é a confirmação de um conceito que está na alma de todos — São Paulo é o proprio coração do Brasil pulsando cheio de sadio enthusiasmo pela grande patria commum."

Detalhes do banquete do Theatro Municipal

São Paulo, 25 (Do correspondente), pelo telephone) — Acaba de realizar-se o grande banquete que o governo do Estado offereceu ás classes armadas do paiz, representadas aqui pelas delegações militares que vieram tomar parte nas commemorações do anniversario da fundação da cidade.

O banquete realizou-se no theatro Municipal, presentes cerca de 600 convidados.

O logar de honra foi occupado pelo governador, pelos ministros do Exterior e Justiça, pelo general Pantaleão Pessoa, pelo arcebispo de São Paulo e pelos secretarios do governo estadual e general Almerio de Moura.

A platéa do theatro estava ricamente ornamentada. Ao fundo via-se uma bandeira brasileira toda em seda, medindo 29 metros de comprimento, por 15 de largura. A maior bandeira nacional que já se confeccionou no paiz. A esse banquete compareceram as figuras representativas da sociedade paulista, no magisterio, na magistratura, no commercio, na industria, lavoura e profissões liberaes.

O banquete não teve caracter politico. Houve apenas tres discursos. Em primeiro logar falou o sr. Armando de Salles Oliveira que proferiu uma bella oração saudando as forças armadas do paiz como legitima expressão da sua força, da sua honra e da sua gloria.

Falou em seguida o general Pantaleão Pessoa, que tambem fez um bello discurso de agradecimento ao governador, em nome das classes armadas do paiz. O chefe do Estado Maior do Exercito accentuou com eloquencia que o Exercito não era politico nem tinha ambições militaristas.

O que o Exercito aspirava era a solidariedade de todos os brasileiros, collocados acima dos incidentes politicos nos quaes a intelligencia e a vontade tudo podem desfazer para o bem e a felicidade commum, desde que as acções em todos os campos sejam illuminadas para o bem da Patria.

O general Pantaleão Pessoa, depois de mostrar o alto papel na sociedade brasileira terminou o seu discurso saudando o governador que ali representava perfeitamente a intelligencia, o trabalho e o civismo do povo de São Paulo.

Por ultimo, falou o ministro Vicente Ráo, que fez o brinde de honra ao presidente da Republica.

No começo do banquete o governador Salles Oliveira pediu a todos os presentes que se levantassem e se conservassem de pé num minuto de silencio em homenagem á memoria de todos quantos se sacrificaram e morreram por occasião dos acontecimentos communistas do norte e nesta capital em defesa da ordem, das instituições e da familia brasileira.

A QUESTÃO DA ASSISTENCIA AOS REFUGIADOS

Vae ser convocada uma conferencia inter-governamental

Genebra, 25 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações tratou na ultima sessão da questão da assistencia nacional aos refugiados.

O relator sr. Zaldumbide, representante do Equador, propoz que se consignasse a demissão do sr. Mac Donald, alto commissario para os refugiados procedentes da Allemanha, agradecendo-lhe os serviços prestados e se autorizasse o presidente nomear com o beneplacito do Conselho o alto commissario destinado a substituil-o. A este commissario caberá provocar de accordo com o secretario geral a nomeação de uma conferencia inter-governamental tendente a assegurar aos refugiados allemães um regimen de protecção juridica. Seriam convidados para essa conferencia os Estados membros da Sociedade das Nações assim como o Brasil e os Estados Unidos.

O sr. Massigli observou que o relatorio não tratava do aspecto da questão dos refugiados apontado pelos peritos e accentuou que a França não podia emprehender nenhum processo contra determinado paiz nem immiscuir-se em questões de politica interna. A França evocaria a questão na conferencia intergovernamental a ser convocada.

O estivador foi aggredido

Na praça dos Estivadores foi esfaqueado por um seu desaffecto José Ferreira que recebeu um ferimento no hemithorax.

O aggressor fugiu e a victima foi internada no Prompto Soccorro.

Baleado na Favella, falleceu no H. P. S.

Noticiamos hontem o caso occorrido na Favella em que Claudino Peixoto ao apartar uma briga entre duas mulheres foi baleado pelo estivador Ricardo Pereira Guedes que suppoz fosse elle aggredir as duas mulheres.

Com uma bala no craneo, Claudino foi internado no Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INCENDIO NO "PACKING HOUSE" DE ALCANTARA

Apezar da falta dagua a actuação dos bombeiros de Nictheroy foi decisiva

Conforme divulgámos em noticia de ultima hora, verificou-se na madrugada de hontem um violento incendio no armazem de beneficiamento de laranja destinada á exportação — Packing House — dependencia subordinada á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, localizada no Alcantara, municipio fluminense de São Gonçalo.

O sinistro originou-se num barracão de madeiras existente nos fundos do armazem, que mede cerca de 25 metros x 10 metros.

A delegacia regional de São Gonçalo, avizada, pediu o auxilio da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, que immediatamente seguiu para o local sob o commando do capitão Paulo Ornellas do Couto, auxiliado pelo official de dia, aspirante Romeu Bastos.

Houve prolongada falta dagua. Todavia, graças á efficiente actuação dos bombeiros o fogo ficou circumscripto ao barracão, apezar das chammas já terem attingido a cumieira do armazem. Os bombeiros trabalharam de 1 hora ás 7 da manhã, quando, exhaustos, se recolheram ao quartel.

Attribue-se o sinistro a um descuido de um dos muitos desoccupados, que transformam o referido barracão em albergue nocturno. Um cigarro ou um phosphoro acceso teria sido a causa do incendio.

Foi aberto inquerito na delegacia de São Gonçalo.

REUNIU-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Um louvor do embaixador de Portugal á "Campanha do Lustro"

Sob a presidencia do commendador Avelino de Motta Mesquita, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Beneficencia Portugueza, tendo sido feita, inicialmente, a leitura do movimento hospitalar da instituição durante o anno de 1935 e dos balancetes referentes a esse periodo.

Pelo exposto, constata-se que aos hospitaes da Beneficencia recolheram-se, durante o anno findo, 2.842 enfermos. Sairam com alta 2.412, falleceram 136 e passaram em tratamento 247 para o anno corrente.

No mappa demonstrativo dos serviços hospitalares estão mencionados todos os trabalhos praticados nas enfermarias e serviços annexos, tendo sido feitas 1.055 operações de cirurgia. Fizeram-se 67.030 curativos e applicaram-se 83.209 injecções.

Pelos ambulatorios transitaram 37.800 consultantes externos e a pharmacia aviou 62.787 formulas, com o dispendio total de réis 478:620$000.

Na parte economica, os algarismos submettidos ao Conselho Deliberativo accusam a receita geral de 2.524:749$ e a despesa global de 1.943:871$000.

Esclarecendo a natureza dessas verbas, o director secretario explicou que a renda propriamente dita e proveniente do que se recebe de alugueis de predios, juros de titulos e tratamentos retribuidos pelos socios recolhidos aos quartos particulares não foi além de 1.360 contos. Confrontada esta somma com a importancia global das despesas da instituição, vê-se que h aum "deficit" de 583 contos de réis no exercicio.

Pela cobertura desse "deficit" receberam-se 154 contos de donativos em dinheiro e 456 contos do producto já arrecadado, até 31 de dezembro, das subscripções ultimamente lançadas em favor do augmento do patrimonio da sociedade.

Os socios admittidos durante o anno pagaram, de suas respectivas joias, 538:410$, somma esta que devia ser integralmente levada a patrimonio, embora as condições economicas da sociedade tenham obrigado as sucessivas administrações, de ha mais de cincoenta annos, a considera-la receita ordinaria da instituição.

O embaixador de Portugal, que assistiu á sessão, manifestou o seu louvor á administração da Beneficencia e a todos que cooperam para o seu engrandecimento, salientando a "Campanha do Lustro", que tanto interesse vem despertando e da qual tivera opportunidade de falar em Portugal aos membros do governo, e nomeadamente ao ministro dos Negocios Estrangeiros, que o encarregára de saudar os promotores desse emprehendimento e com elles se congratular pelo exito de seus esforços.

Pleiteando o abatimento nas passagens da Amazon River

Um telegramma do ministro da Viação á A. B. I.

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa encaminhado ao ministro da Viação um pedido para que fossem incluidas nas condições da Amazon River uma clausula, obrigando o abatimento de 50% nas passagens aos jornalistas, de accordo com o decreto 23.055, de 27 de dezembro de 1933, deliberação esta tomada por sua directoria que approvou, na ultima reunião, uma proposta do director dr. Pedro Timotheo, acaba de receber o seguinte telegramma do ministro Marques dos Reis:

"Accusando recebido o telegramma sobre o abatimento nas passagens para os jornalistas na Amazon River, tenho o prazer de communicar ao illustre e prezado amigo que continuam as demarches na solução do caso e que, logo tenha termo, terei todo o cuidado em attender. Agora mesmo mando encaminhar ao Departamento de Portos o officio dessa digna directoria com o seguinte despacho: 'Ao Departamento Nacional de Portos e Navegação, para levar opportunamente em consideração'. Saudações cordiaes. — Marques dos Reis, ministro da Viação."

Concentração dos Clubs Agricolas de Minas

Seu proseguimento em Brazopolis

Sob o patrocinio da S. A. A. T. e em meio da melhores perspectivas, proseguem os trabalhos tão bem iniciados, continuando no mesmo ambiente de perfeita integralização do programma traçado, da Concentração dos Clubs Agricolas de Minas Geraes.

No dia 22 foi cumprido o programma estabelecido para este dia. Levou-se a effeito uma visita á Escola de Horticultura de Itajubá; ás 8.30 horas, em trem especial, partiram os concurrentes para essa vizinha cidade, tendo sido antes tirados interessantes aspectos relativos ao Congresso, por um cinematographista do Ministerio da Agricultura. Ao meio-dia, após o almoço, no Grande Hotel, offerecido aos caravaneiros, dirigiram-se os mesmos, em automoveis especiaes, á Escola de Horticultura. Meticulosa visita foi effectuada. De tudo que foi visto, guardou-se a melhor impressão. Em companhia do director e professores da Escola, foram percorridas as dependencias do predio, observando-se um trabalho perfeito e elaborado nas normas sadias de um amplo e completo emprehendimento, e após, toda a vasta area que compõe um bem organizado campo de experiencias praticas a attestar sua efficiencia e a preencher os limites de sua finalidade. Do campo, que consta de cinco divisões, todas ellas percorridas com vagar e precisão, conclue-se o valor e a realidade dos vastos trabalhos a que estão affectos os preciosos destinos da zona rural neste importante trecho do Sul de Minas, e onde se preparam numerosos moços destinados a servir ás necessidades prementes de que tanto se resente todo o territorio nacional. Executam-se notaveis obras de aclimação de grande numero de plantas de todos os valores — texteis, medicinaes, oleaginosas, fibrosas, etc. — em estufas apropriadas; plantas nacionaes e estrangeiras são ali estudadas com carinho e cuidado. Depois de percorrido o campo, foi offerecido farto lanche á caravana torreana, no salão da Escola, pelo seu corpo direccional, e logo depois, num ambiente de perfeita satisfação, retiravam-se os visitantes, de regresso á séde da Concentração.

A's 17 horas, teve logar a reunião da assembléa encarregada do julgamento dos trabalhos dos Clubs Agricolas Escolares, tratando-se de assentar as bases por que serão apreciados os interessantes trabalhos que enviaram as creanças dos Clubs Agricolas que se fizeram representar na Concentração.

A' noite, realizou-se no Club "Wenceslão Braz", perante numerosa assistencia que vem collaborando nestes trabalhos, uma sessão de arte brasileira e conferencias, por pessoas de notavel destaque, idas ali especialmente para desenvolver e contribuir com palestras educativas neste notavel certamen.

Proseguem, assim, com grande animação, as actividades do primeiro Congresso de Clubs Agricolas Escolares, caracterizadas sempre por reaes interesses que lhes vêm dedicando todos os que coadjuvam na obra patriotica da S. A. A. T.

O director do Thesouro do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 25 (Havas) — O sr. Antonio Messias tomou posse do cargo de director geral do Thesouro do Estado para o qual fôra recentemente nomeado.

Vae gozar as férias em Buenos Aires

O capitão aviador Homero Souto de Oliveira teve permissão para gozar as ferias em Buenos Aires.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos: por necessidade do serviço:

o 1º tenente Heitor de Almeida Herrera, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no Grupo Escola; e,

o 2º tenente convocado José Moreira de Mattos, do 13º B. C. para a Cia. Isolada da Foz do Iguassu'.

A greve dos graphicos em Belém

Belém, 25 (Do correspondente) — Vae se normalizando, aos poucos, as actividades nas typographias e nas officinaes dos jornaes, pois a maioria dos graphicos, em greve desde alguns dias, já reniciou o trabalho.

Uma assembléa no Instituto da Ordem dos Contadores

Reuniram-se em assembléa geral ordinaria os socios do Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato profissional da classe contabilista. Os trabalhos foram dirigidos pelo associado Cezar Gonçalves de Mattos.

Após a leitura e approvação da acta da Assembléa anterior, o secretario geral procedeu á leitura do relatorio da directoria que terminou o seu mandato em 31 de dezembro findo, bem como as contas da thesouraria, e o parecer do conselho fiscal sobre o mesmo relatorio e contas.

O relatorio apresentado foi um trabalho longo e, por isso mesmo, minucioso. Posto em discussão o parecer do conselho fiscal, falaram varios associados, esgotando por completo a hora regimental o que motivou a suspensão dos trabalhos, marcando o presidente da mesa o dia 29 do corrente mez para a continuação.

A assembléa, nos termos do estatuto em vigor, funccionará com qualquer numero de socios quites presentes.

Instituto dos Commerciarios

As contribuições dos "garçons" são devidas desde janeiro de 1935

O Departamento do Districto Federal do Instituto dos Commerciarios torna publico, para conhecimento dos interessados, que as contribuições dos "garçons" são devidas desde janeiro de 1935, conforme solução dada pelo presidente do Instituto em requerimento do "Centro dos Proprietarios de Cafés".

O pagamento a contar de outubro só se entende com os "cozinheiros" e "cafeteiros".

Os pagamentos da Guerra serão iniciados no dia 30 do corrente

Os que percebem pelo Serviço de Fundos da 1ª Região Militar terão seus pagamentos iniciados no dia 30 do corrente.

Para regularidade do serviço, baixou o respectivo chefe as seguintes instrucções:

"Os generaes reformados e pensionistas desse posto receberão no dia 30 do corrente; coroneis, tenentes coroneis, pensionistas desses postos, lentes e professores em disponibilidade, dia 31; majores, capitães, pensionistas desses postos e auditores em disponibilidade, dia 1º do mez vindouro; primeiros e segundos tenentes, pensionistas desses postos alimentação de familia, dia 3; escreventes, amanuenses, pensionistas e aposentados, dia 4.

O abono aos funccionarios civis deve ser tirado em folha separada.

Os supprimentos de numerarios correspondentes ao mez de janeiro corrente só serão feitos ás unidades administrativas, depois da apresentação das folhas comprovantes relativas ao mez de dezembro findo."

A Inspectoria do Trabalho em Porto Alegre

Porto Alegre, 25 (Havas) — Assumiu a Inspectoria Regional de Trabalho o dr. Mario de Moura. Os jornaes elogiam a actuação do sr. Jacy Magalhães, durante o periodo de tempo em que esteve á frente da Inspectoria.

A inauguração do açude Itans

Natal, 25 (Do correspondente) — O governador Raphael Fernandes, em companhia do deputado José Augusto e de outras autoridades, seguirá para o interior do Estado, no proximo dia 3 afim de assistir á inauguração do grande açude Itans, construido pela Inspectoria de Obras contra as Seccas.

O 31º de caçadores vae ser organizado em Recife

Devido ao precario estado do quartel do extincto 21º de caçadores na cidade de Natal, o 31º de caçadores mandado organizar em substituição áquella unidade, será constituido em Recife, devendo o pessoal classificado para constituição do seu effectivo apresentar ao commando da 7ª Região.

Transferencia de praças

Por necessidade do serviço:

o 2º sargento Valerio Leão de Lima, do 7º R. I. para o 14º R. I.: 1ª para a 7ª Região Militar;

o 2º sargento do Q. I., Jayme Marques de Figueiredo Filho, da galhães Filho, do 10º para o 14º R. I.;

o 2º cabo Moysés Ferreira de Araujo, do 6º para o 14º R. I.;

o 1º cabo Manoel Lopes de Ma

o soldado Sebastião Alves da Silva, do 6º para o 14º R. I., ordenança do capitão Sergia Meira de Castro; e,

do 1º R. I. para o 31º B. C., os: 1os. cabos Hermenegildo Fabris, Walter Borges Monteiro e Djalma Victor de Oliveira; 2os. cabos Fernandes Pinto Cardiano e Eracrio Pizzari; soldados Manoel Felix de Oliveira, José Silveira de Carvalho e Synesio Bezerra Cavalcanti.

Permissões concedidas a officiaes do Exercito

O chefe do Departamento do Pessoal concedeu permissão:

ao capitão medico, dr. Augusto Sette Ramalho para aguardar fóra do H. C. E., o despacho de um seu requerimento em que pede para continuar o tratamento em sua residencia;

ao 2º tenente Arnaldo José Luiz Calderari, do IV|5º R. C. D., para permanecer mais quinze dias nesta capital, devendo esta dispensa ser descontada das férias a que tiver direito o mesmo official;

ao 2º tenente convocado Emilio Montenegro Filho, do 10º R. I., para vir a esta capital; e,

ao aspirante a official de administração João Baptista da Silveira, do 4º R. C. D., para ir á cidade de Guaxupé, Estado de Minas Geraes, afim de contrair nupcias.

Sargentos incluidos no quadro de instructores

Foram incluidos no quadro de instructores e classificados nas regiões abaixo, os seguintes sargentos, sendo:

Na 5ª Região Militar — 2º sargento do 5º R. Av., Durval Martins Barreto; e,

Na 7ª Região Militar — 3º sargento do 20º Batalhão de Caçadores, Octaviano da Rocha Lima.

Regressa a Porto Alegre o sr. Darcy Azambuja

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — O dr. Darcy Azambuja, secretario do Interior, que seguira, ha dias, para o Desvio Blauth, afim de repousar de suas actividades politicas, regressou a esta capital, reassumindo o seu cargo.

O Centro Carioca congratula-se com o presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 22 — A directoria do Centro Carioca expressa a v. ex. calorosas congratulações por ter sido sanccionada a lei organica do Districto Federal que interpreta as aspirações civicas do altivo povo carioca. Respeitosos cumprimentos. — Benevenuto Berna, presidente."

PARA FUNDAR E DIRIGIR A ESCOLA DE INSTRUCÇÃO PHYSICA DE RECIFE

Convidado o capitão Ribamar de Campos

São Luiz, 25 (Do correspondente) — Acaba de ser convidado, pelo ministro da Guerra, afim de organizar e dirigir a Escola de Instrucção Physica e Militar, a ser installada na séde da 7ª Região Militar, em Recife, o capitão José Ribamar de Campos.

Depois da Exposição Farroupilha

Porto Alegre, 25 (Havas) — A delegação do governo paulista á Exposição do Centenario offereceu um banquete ao commissario geral da Exposição Farroupilha.

A creação de mais bispados no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 25 (Havas) — Foram nomeados: cura da Cathedral metropolitana, monsenhor Dagoberto Palmeiro de Azevedo, chegado ha pouco de S. Paulo, e bispo da parochia de Rosario o conego José Antonio Cordeiros.

Nos circulos catholicos informam que brevemente serão creados mais dois bispados no Rio Grande do Sul, sendo um em Santa Cruz e outro em Passo Fundo. Assim o Rio Grande do Sul ficará com seis bispados, uma prelazia e um arcebispado.

A nova directoria do Syndicato dos Ferragistas

Em assembléa geral, realizada no dia 14 do corrente, foi eleita a seguinte directoria do Syndicato dos Ferragistas do Rio de Janeiro.

Presidente, Alfredo Augusto Ferreira (firma individual); vice-presidente, Amilcar Cropalato (firma individual); 1º secretario, João Antonio Mottin (S. C. I., Casa Fracalanza); 2º secretario, José Xavier de Mello (Willman Xavier & C.); 1º thesoureiro, Paulo Souto Malta (Malta Irmão & C.); 2º thesoureiro, Antonio Antunes Corrêa (Antunes Corrêa & Cia.); vogal, Alberto de Paiva Garcia (Silva Sampaio & C.); vogal, Adhemar Vaz de Carvalho (Carvalho de Souza & C.); vogal, Ascendino de Barros Pimentel (A. Barros & C.).

Essa directoria, já empossada, dirigirá os destinos da importante associação de classe no periodo administrativo de 1936 a 1937.

Conselho fiscal (effectivos) — Luiz de Souza e Silva (S. A. Marvin); João Villela (Herberg Villela & C.); Alberto Carracena (Carracena Oliveira & Cia.).

Conselho fiscal (supplentes) — Manoel Dias Garcia (Fontes Garcia & C.); José Alberto de Almeida Pinheiro (Alberto de Almeida & C.); Joaquim Dias Garcias (Dias Garcia & C. Ltda.).

Uma reclamação sobre o serviço postal-telegraphico

Porto Alegre, 25 (Havas) — A Associação Commercial telegraphou ao ministro da Viação solicitando providencias no sentido de ser melhorado o serviço de Correios e Telegraphos, que se vem resentindo de falhas.

Fugiu o caixa de um banco de Porto Alegre

Porto Alegre, 25 (Havas) — Fugiu o sr. Hugo Miller, caixa do Banco de Credito Real, dando um desfalque de 80:000$000.

DIA AO D. P. E.

Estão escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje — o sargento Manoel Gonçalves Ellores e o soldado Eduardo Silva; e amanhã — o sargento José Dilermando dos Santos.

Alterações com officiaes de artilheria

Em virtude de indicação do director do Material Bellico, foram nomeados: para servir na Fabrica de Projectis de Artilharia, no Andarahy, o capitão Milton O' Relly de Souza, que foi dispensado da commissão em que se acha na 7ª Região, em Recife, e para encarregado do Serviço de Material Bellico naquella região, o capitão Pedro Ascenção.

A posse dos vereadores de Porto Alegre

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — Realiza-se no proximo dia 3, a posse dos vereadores, recentemente diplomados, para a Camara Municipal de Porto Alegre. Na mesma occasião proceder-se-á á eleição da mesa, sabendo-se que serão suffragados para presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Jayme da Costa Pereira e Pereira Filho.

Concurso para 3º official do Ministerio da Educação

Serão chamados para prova escripta de algebra, no dia 28, terça-feira, ás 8 horas, no Collegio Pedro II, os seguintes candidatos: Aloysio Caminha Gomes, Antenor Martins Billio, Ariosto Dardeau Vieira, Cecilia Bernard Robbe, Custodio Sobral Martins de Almeida, Guilherme Augusto Canedo de Magalhães, Guy José Paulo de Hollanda, Isnar Garcia de Freitas, José Alfredo Pinheiro de Lemos, Lucia Lourenço Gomes, Lucy Neussenwander Portella, Newton Corrêa Ramalho, Olavo Gomes do Rego, Romulo Barreto de Almeida, Rosa Edith de Souza Vianna, Ruth Prates de Campos, Selene de Azevedo Branco e Victor José Castel Ruiz de Azevedo.

Pela primeira vez em Porto Alegre um navio francez

Porto Alegre, 25 (Havas) — Os jornaes desta capital publicam longas noticias sobre a chegada pela primeira vez a Porto Alegre de um navio francez que veiu receber grande quantidade de artigos riograndenses.

A imprensa salienta a acção do consul francez desta capital em prol da vinda do "Mont Viso", que tem sido muito visitado.

A exportação pelo porto de Santos

Santos, 25 (Havas) — Segundo os ultimos dados estatisticos, foram exportadas, por este porto, de janeiro a novembro do anno passado, 55.148 toneladas de algodão em fardos, no valor de 283.577:000$000, contra réis 59.371:000$000 em identico periodo de 1924.

A exportação total do paiz, nos ultimos mezes de 1935, foi de 127.391 toneladas, incluido o volume exportado por Santos.

PARA GARANTIR A ORDEM E A DISCIPLINA

Uma providencia do director do "Diario Official" do Estado do Rio

O sr. Oliveira Rodrigues, director do "Diario Official" do Estado do Rio, baixou a seguinte portaria a proposito de um incidente occorrido nas officinas daquelle orgão:

"Considerando que as occorrencias verificadas nesta repartição nos primeiros minutos do dia de hoje attentam contra a disciplina inflexivelmente assegurada durante o periodo administrativo desta Directoria; e que, quebrando a tradição de ordem e cordialidade, mantidas através de uma actuação disciplinar moderada mas severa; e attendendo a que o sub-chefe da Divisão dos Serviços Graphicos, Antonio Barroso e o distribuidor Gilberto Dourado, provocando o reprovavel e violento incidente havido, fizeram jús á mais vehemente condemnação, com a qual se solidariza todo o pessoal da repartição:

Resolvo suspender por 15 dias, immediatamente, das funcções que exercem, os alludidos empregados Antonio Barroso e Gilberto Dourado com fundamento na letra e do art. 114 do Regulamento Geral da Administração Publica e determinar a abertura de rigoroso inquerito administrativo para apurar responsabilidades, ficando constituida a respectiva commissão pelos srs. superintendente, contador e chefe da Divisão dos Serviços Geraes, funccionando este como secretario."

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

MERCADOS ESTRANGEIROS

Revista hebdomadaria dos metaes preciosos

As fluctuações cambiaes influindo nas variações do agio — Os valores sul-americanos tiveram boa procura — Sensivel alta das emissões brasileiras

AS MATERIAS PRIMAS

Londres, 25 (Especial):

A orientação do metal branco permaneceu ainda esta semana sob a influencia pouco satisfatoria dos receios experimentados recentemente a respeito da liquidação das operações especulativas venciveis em Bombaim a 17 deste. A data passou, entretanto, sem outro incidente a não ser uma fallencia pouco importante na India e graças a essa situação o mercado de Bombaim que se tinha retrahido, causando sensivel recuo na especulação, voltou a figurar como comprador e acarretou a firmeza da prata.

A intervenção dos compradores de Bombaim coincidiu com novas operações por conta da thesouraria norte-americana, o que explica a rapidez do desenvolvimento de alta observado durante a semana.

Por outro lado os vendedores mostraram-se mais seguros a respeito das perspectivas do metal.

No fechamento o metal branco em barra foi negociado a 19.3|4 depois de 20, e a prata fina a 21.5|16, para mercadoria á vista.

Não se registrou nenhuma transacção no termo.

As estatisticas officiaes do commercio externo da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte durante o periodo de 13 a 20 do corrente indica que as importações de prata subiram a £ 2.324.950, das quaes £ 1.893.000 procedentes de Hongkong. As exportações no mesmo periodo alcançaram £ 470.711 das quaes £ 126.149 com destino aos Estados Unidos e as restantes com destino a Bombaim.

A cotação do ouro pouco variou durante a semana e inscreveu-se no fechamento a 140|10 por onça contra 140|11 sexta-feira da semana anterior.

Em cinco sessões officiaes foram vendidas £ 1.266.000. O Banco de Inglaterra annunciou a acquisição de £ 85.359 o que eleva o lastro metallico do estabelecimento a £ 200.160.801.

As fluctuações cambiaes influiram nas variações do agio.

As estatisticas officiaes da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte indicam que no periodo de 13 a 20 de janeiro as importações de metal amarello foram de £ 1.868.383 das quaes £ 1.155.256 procedentes da Africa do Sul. As exportações foram de £ 244.239, das quaes £ 125.516 para a França.

Stock Exchange — A actividade da semana foi interrompida pelo feriado de terça-feira em signal de respeito pela morte de Jorge V. No resto da semana, entretanto, as disposições do mercado foram excellentes o que reflecte a confiança dos financistas e commerciantes na orientação do novo soberano.

A boa tendencia da Wall Street occorreu, de outro lado, como factor favoravel do movimento de alta registrado no Stock Exchange ao passo que a situação politica franceza motivou a exportação de capitaes continentaes que vieram empregar-se no mercado londrino já abarrotado de disponibilidades. Seria erroneo, todavia, acreditar que a firmeza da praça de Londres fosse determinada principalmente por influencias externas.

Pelo contrario, a actividade industrial que já attingiu novamente na Grã-Bretanha um nivel bastante elevado justifica a alta progressiva das cotações. Ademais, a retirada do Japão da conferencia naval não póde senão activar a industria das construcções navaes, ao mesmo tempo que os rearmamentos terrestre e aereo fornecem tambem concurso precioso ao trabalho das grandes industrias do paiz.

Os fundos de Estado britannicos estiveram indecisos no começo da semana ao passo que no compartimento estrangeiro as emissões do Extremo Oriente estiveram geralmente fracas em consequencia da tensão sino-japoneza.

Os valores sul-americanos tiveram bôa procura em vista das perspectivas favoraveis de melhoria economica e da possibilidade de concessão de favores, a empresa estrangeira.

As emissões sul-americanas estiveram em geral em alta, salvo as do Chile em consequencia do acolhimento ainda reservado feito ao recente plano de pagamento parcial das dividas externas.

Os valores ferroviarios britannicos estiveram bem orientados. As emissões brasileiras e argentinas accusaram sensivel alta.

Os valores industriaes mostraram-se bem orientados á despeito das liquidações. Estiveram em grande procura os valores dos automoveis, aviação, metallurgia e material electrico.

Os valores transatlanticos conservaram-se firmes, principalmente os do nickel, e a Brazilian Traction; de accordo com informações animadoras da America do Norte.

Os valores petroliferos estiveram em effervescencia em correlação com o annuncio da alta do preço da materia prima nos Estados Unidos e das perspectivas de alta em Londres.

Os valores da borracha estiveram egualmente firmes em vista da melhoria da posição estatistica da materia prima.

O grupo mineiro permaneceu activo mas com tendencia irregular. O tom geral foi sustentado. Os valores do cobre em alta do mesmo modo que a cotação do metal.

Valores Brasileiros — A decisão do governo do Brasil, annunciado pelo Banco Rothschild & Sons, de proceder doravante ás operações de amortização mensalmente e não por semestre, creou excellente impressão no mercado londrino que interpretou a providencia como prova do desejo do governo do Rio de Janeiro de manter a execução do plano de 5 de fevereiro de 1935.

De outra parte, os boatos referentes da proxima applicação do plano de liquidação dos creditos bloqueados estimularam a actividade dos valores brasileiros que se accentuou rapidamente.

A emissão, a 20 annos do funding de 1931 subiu de 66.1|2 para 72. 1|2; a emissão, a 40 annos, do mesmo emprestimo passou de 58.1|2 para 63.1|2; o 7.1|2 % do Instituto do Café, fechou a 28.1|2 contra 26.1|2; o 5 % de 1895 a 19 contra 18; o 5 % de 1898 inscreveu-se a 90 contra 85.1|2; o 4 % de 1914 a 73.1|2 contra 70; o 6.1|2 % de Minas a 13.1|2 contra 12.1|2.

Os valores ferroviarios brasileiros tambem estiveram muito sustentados, em vista da informação de que o governo do Rio de Janeiro autorisou a Leopoldina a levantar as tarifas ferroviarias. O 6 % da Great Western fechou a 66 contra 63. 1|2; o 4 % a 42.1|2 contra 37.1|2; o 4 % da Leopoldina a 52.1|2 contra 47; o 6.1|2; terminal, a 56.1|2 contra 51; o 5 % terminal, a 42.1|2 contra 38.1|2; o 5 % da Mogyana encerrou a 29 contra 25; a acção ordinaria da São Paulo Railway a 59 contra 57; a 5 % a 70.1|2 contra 66; a 5 % a 87.1|2 contra 85.1|2.

Entre os demais vaolres brasileiros a acção da Brazilian Warrant esteve a 1.101|2 contra 1.7.1|2 e a Rio Improvements a 10|6 contra 9|3.

Mercado Cambial — As fluctuações bruscas do dollar e do franco constituiram os pontos mais altos da actividade do mercado cambial durante a semana. A recente decisão do supremo tribunal de Washington e a votação da lei sobre os bonus aos veteranos continuam a ser consideradas susceptiveis de levar o governo norte-americano á recorrer á inflacção.

Por outro lado os boatos correntes em Londres e Nova York attribuem á thesouraria de Washington a intenção de estabelecer a liberdade do mercado do ouro nos Estados Unidos.

Nada permitte affirmar se o governo norte-americano fará ou não novas experiencias monetarias, e do mesmo modo numerosos circulos bancarios londrinos não hesitam em acreditar que a administração venha a recorrer a nova politica monetaria, dentro de algum tempo, e antes de conhecer a decisão do supremo tribunal sobre outros casos que lhe foram sujeitos.

Produziu-se hontem um facto significativo. O dollar excedeu novamente, pela primeira vez desde novembro de 1934, a cotação de 5.00 por £ e terminou apenas a 4.991|2 contra 4.933|16 na mesma semana anterior.

E' sabido que as autoridades monetarias britannicas procuram sempre impedir o agio da libra sobre o dollar, e por pouco que se accentue a tendencia da moeda norte-americana é de esperar que se verifiquem as reacções officiaes britannicas.

A moeda canadense acompanhou as fluctuações do dollar e terminou a 4.981|4 contra 4.951|4.

Entre os valores monetarios continentaes do bloco ouro o franco francez foi muito discutido por causa da crise ministerial. As variações acarretaram intervenções massiças do controle britannico para manter a moeda franceza nas immediações de 75 francos por libra.

Com a formação do gabinete Sarraut o franco firmou-se novamente e as operações do fundo britannico de egualação dos cambios cessaram inteiramente.

Os outros valores seguiram as fluctuações do franco francez. O florim terminou a 7.29, depois de 7.291|2, contra 7.27.3|4; o Reichsmark a 12.31, depois de 12.32 contra 12.27; o belga a 29.31, depois de 29.26 contra 29.31.1|2; a peseta a 36.1|4 contra 36.18; o franco suisso a 15.22, depois de 15.22 1|2, contra 15.18 1|2; a lira a 61.87.1|2, sem modificação.

As observações do sr. Tuke, presidente do Banco Barcly's, chamaram a attenção do mercado para a necessidade de estabilisação monetaria, embora se acredite que as condições essenciaes para a volta ao padrão ouro não se manifestaram ainda.

O director do Banco Martin Ltd. declarou por sua vez que uma recuperação mundial permanente não se poderia produzir sem a estabilisação geral monetaria.

Espera-se ainda que durante o "week end" o presidente Franklin Roosevelt pronuncie uma allocução em que trate do problema da estabilisação monetaria.

Bolsas de Commercio — A estagnação da actividade determinada pela enfermidade do rei Jorge V terminou com a morte do rei. Depois da reabertura da bolsa, fechada em signal de respeito pelo passamento do soberano, a tendencia firmou-se claramente e a maior parte das materias primas accusaram sensivel melhoria.

A borracha esteve particularmente bem orientada. Os cereaes firmes. O cobre sustentado, mas o estanho mais fraco em vista das abundantes entradas. A mesma disposição favoravel verificou-se em geral no mercado dos fretes.

Couros — O mercado mostrou tendencia firme a registrou-se a alta das qualidades salgadas e seccas graças a importantes compras por conta dos Estados Unidos. Os compradores pagaram 7.1|8 pela mesma qualidade que nas semanas anteriores haviam alcançado 6.1|16. A segunda qualidade foi tratada a 6.7|16. Os couros anglo-uruguayos estiveram a 7.3|8. Os couros seccos La Plata, em alta a 6.9|16. Os couros salgados Barretos e Santos venderam-se a 4.7|8. Parahybas á 7.5|8 e Natal a 6.3|4.

Carnauba — As cotações para mercadoria disponivel foram: gordurosa cinzenta — 175|; arenosa — —173|6| — —220|; mediana — 218|; para exportação directa as cotações foram: gordurosa cinzenta — 160|; arenosa — 157|6; primeira — 195|; mediana — 190|; mercadoria Caf.

Urucum — O mercado funccionou com tendencia calma. A qualidade Brasil, disponivel, em armazem, esteve a 3 pence por libra peso. Madras a 5 pence.

Ipecacuanha — A tendencia foi geralmente firme. A qualidade de Matto Groso disponivel foi cotada de 5|6 a 5|9.

Borracha — O tom do mercado permaneceu firme a despeito da baixa da materia prima registrada no começo da semana, mas no correr das sessões a cotação melhorou até attingir e passar 7 pence por libra peso.

A circular Symington & Co. observa que o consumo diario nos Estados Unidos durante o mez de dezembro foi de 1.718 toneladas.

De outra parte o sr. Eric Miller, presidente da "Sumatra Rubber Plantations" calcula que os stocks mundiaes de borracha accusára em 1935 uma diminuição de pelo menos 120.000 toneladas.

Uma indicação significativa da bôa situação do artigo está no facto de que o comité internacional de regulamentação da producção da borracha resolveu não realizar a sua reunião mensal em janeiro.

A alta do fim da semana foi estimulada pelo reerguimento progressivo dos preços em Nova York. No fechamento a qualidade "smoket sheet", disponivel foi cotada a 7 pence contra 6.7|8, na semana anterior, e a qualidade "hard Pará" a 7 pence.

Prevê-se que os stocks de Londres accusarão na proxima segunda-feira o augmento de 300 toneladas, e os de Liverpool o augmento de 250 toneladas.

Cacáu — O mercado disponivel funccionou firme. O movimento do artigo em Londres durante a semana terminada a 18 de janeiro foi o seguinte: entradas — 5.233 saccas contra 22.283 saccas na semana correspondente de 1935; entregas na Grã-Bretanha — 5.784 saccas contra 6.261; exportações — 305 saccas contra 275. Os stocks a 18 deste elevavam-se a 117.805 saccas contra 149.993 em egual dia do anno passado.

A qualidade Bahia superior foi cotada a 25|3 para entrega em janeiro e fevereiro. A despeito da tendencia sustentada do mercado e da ligeira alta observada as transacções foram disponivel

Café — O mercado disponivel funccionou sustentado mas calmo.

As entregas de café brasileiro foram durante a semana de 191 CWT; entregas na Grã-Bretanha — 63 CWT; exportações — 0; stocks — 13.193 CWT contra 27.635 saccas em egual data do anno anterior.

As entregas de café da America Central e de outros paizes da America do Sul foram de 3.211 CWT; entregas na Grã-Bretanha — 3.655 CWT; exportações — 2.174 CWT; stocks — 12.193 CWT contra 70.591 volumes do anno anterior.

As qualidades brasileiras, em alta, foram cotadas: Santos a 39|9 contra 36|6 e Rio a 28|6 contra 26|6, na base custo e frete. Os preços subiram tanto em consequencia da procura como da firmeza do cambio brasileiro.

Cambio

Londres, 25 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado do 4.98 1|2 a 4.98; o marco a 12.20 contra 12.31; franco belga a 29.30 contra 29.31; o florim 7.29; o franco francez a 75.06; o franco suisso a 15.23 contra 15.22.

Londres, 25 (Especial) — O preço do ouro foi fixado hoje em 140 shillings 7 1|2, contra 140.10.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.09 contra 75.06 e do dollar a 5.00 1|4 contra 4.99 1|4.

Foram vendidas 120 barras de outro, no valor de 340.000 libras approximadamente. Comporta o premio 1 shilling. 7 1|2 pence acima da paridade do dollar, e 7 1|2 pence acima da paridade do franco.

Londres, 25 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 5.00,56; Paris, 75.07; Berlim, 12,305; Madrid, 36.22; Canadá, 4,98.50; Amsterdam, 7.29,2; Roma, 62.00; Suissa, 15.00; Buenos Aires, 18.15; Rio de Janeiro, 3.73; Montevidéo, 23.50.

Mercado de Paris

Paris, 25 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.10; o dollar a 15.00; o franco belga a 256.25; a peseta a 207.25; o florim a 1029,6; a lira a 121,30 e o franco suisso a 493.00.

A Bolsa

Paris, 25 (Havas) — A Bolsa de Valores estará fechada na terça-feira, dia do funeral do rei Jorge.

O Banco de França

Paris, 25 (U. P.) — Informa o "Petit Journal" que o relatorio semanal do Banco de França, a ser publicado na proxima quinta-feira, revelará perdas em ouro, num total equivalente a novecentos milhões de francos.

MERCADO DE NOVA YORK

A situação dos valores na Bolsa

Nova York, 25 (Havas) — A baixa de negocios normal da estação attingiu esta semana especialmente a industria pesada, mas os negocios a retalho mantiveram-se excepcionalmente bons, tendo augmentado 10 % em Nova York.

A reducção das vendas de automoveis acarretou o retardamento da industria do aço, cuja producção se manteve estacionaria, em 51 % da capacidade das usinas, em tres semanas consecutivas.

A producção de potencia electrica diminuiu.

O nivel médio dos preços das materias primas baixou em quatro semanas consecutivas.

Ao contrario, o mercado de negocios firmou, devido á approvação da lei dos bonus aos excombatentes, considerada como um factor favoravel.

Os observadores estudam de perto a situação da industria dos automoveis, afim de determinar se o forte augmento de vendas do outomno será seguido por uma baixa que possa impedir a continuação do reerguimento geral esperado para a primavera proxima.

Por outro lado, os observadores notam que a despeito da melhoria da situação, verificada em 1935, os Estados Unidos attingiram, durante o anno, segundo informações do Departamento do Commercio, a balança favoravel mais baixa no seu commercio internacional, desde 1910, em consequencia de um grande augmento das importações sobretudo de materias primas, motivada pela politica agricola do governo, limitando as receitas.

Nova York, 25 (Havas) — A situação dos valores na bolsa apresenta-se em posição fraca.

A noticia do augmento da margem de garantia dos creditos surprehendeu Wall Street. Não se espera um "dumping" de valores, mas a acção do Conselho da Reserva Federal impõe uma reserva ao mercado, visto que as perspectivas immediatas são incertas.

Regulamentação dos creditos

Washington, 25 (Havas) — O Conselho dos Governadores do Banco Federal de Reserva ordenou a reorganização radical da regulamentação dos creditos, afim de fiscalizar os negocios de valores de bolsa.

O Conselho annunciou a elevação da proporção de cobertura de ouro, nos compromissos á vista, que ia de 22 a 45 %, para 35 a 55 %. E' esta a primeira vez que essa proporção augmenta, desde que o governo assumiu a vigilancia das operações de bolsa, em 1934.

Não foi officialmente indicado o motivo dessa elevação, mas os observadores julgam que se trata de uma precaução para afastar a possibilidade de um augmento de especulação sobre as cotações do valores de bolsa, que poderá ter como consequencia a lei dos bonus.

Esta medida coincide com a nomeação de cinco membros do Conselho, cujos predecessores haviam sido licenciados pelo presidente Roosevelt.

O projecto Frazier-Lemke

Washington, 25 (U. P.) — O sr. Steagall, presidente da Commissão Bancaria da Casa dos Representantes, falando ao representante da United Press, a respeito da effectivação do projecto Frazier-Lemke, relativo a um credito de tres bilhões de dollars, para solução da questão da hypotheca rural, opinou que o mesmo não affectará sériamente a moeda norte-americana nos mercados cambiaes estrangeiros, porque o Bureau de Reserva Federal dispõe de poderes bastantes para contrabalançar os effeitos possiveis de uma inflação limitada.

Declarou, outrosim, o sr. Steagall, que se a legislação de expansão monetaria foi approvada o referido Bureau poderia restringir o credito e elevar a taxa de redesconto ou augmentar a capacidade dos bancos filiados á Reserva Federal.

O sr. Steagall opinou ainda que o declinio do dollar nos mercados internacionaes de cambio é uma questão de pura especulação.

Para a compra de prata no Mexico e na China

Nova York, 25 (Especial) — O "Journal of Commerce" publica informações de Wall Street, segundo as quaes o governo dos Estados Unidos estaria prestes a concluir negociações com a China e o Mexico, para a compra de prata.

O total desse metal que os Estados Unidos procuram comprar na China seria de quinhentos milhões de onças.

Por outro lado consta tambem que estariam concluidos entendimentos para a compra da producção mexicana, que attinge mensalmente setecentos mil onças.

No final dessas negociações os Estados Unidos terminariam as suas compras nos mercados de prata estrangeiros e deixariam aos diversos governos o ajuste interno das suas moedas.

As importações de prata pelos Estados Unidos, no fim da semana que terminou em 17 do corrente tinham soffrido uma baixa, cahindo para 2.709.539 dollars, contra 25.606.206 na semana precedente.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA

(Data 25/1/936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	[illegible]	[illegible]
American Can	[illegible]	[illegible]
American Foreign Power	[illegible]	[illegible]
American Metals	[illegible]	[illegible]
American Radiator	[illegible]	[illegible]
American Smelting and Refining	[illegible]	[illegible]
American Tel and Tel	[illegible]	[illegible]
American Tobacco	[illegible]	[illegible]
American Woolen	[illegible]	[illegible]
Anaconda Copper	[illegible]	[illegible]
Andes Copper	[illegible]	[illegible]
Armour Delaware Pref.	[illegible]	[illegible]
Armour Illinois	[illegible]	[illegible]
Armour Illinois Prior P.	[illegible]	[illegible]
Atlantic Refining	[illegible]	[illegible]
Bethlehem Steel	[illegible]	[illegible]
Canadian Pacific	[illegible]	[illegible]
Case Threshing Machine	[illegible]	[illegible]
Cerro de Pasco	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Chrysler Motors	[illegible]	[illegible]
Columbia Gas Electric	[illegible]	[illegible]
Consolidated Gas of New York	[illegible]	[illegible]
Continental Can	[illegible]	[illegible]
Cuban American Sugar	[illegible]	[illegible]
Corn Products	[illegible]	[illegible]
Du Pont de Nemours	[illegible]	[illegible]
Eastman Kodak	[illegible]	[illegible]
Electric Power & Light	[illegible]	[illegible]
General Electric	[illegible]	[illegible]
General Foods	[illegible]	[illegible]
General Motors	[illegible]	[illegible]
Gillette Safety Razor	[illegible]	[illegible]
Goodyear Rubber	[illegible]	[illegible]
Hudson Motors	[illegible]	[illegible]
Inter. Business Machine	[illegible]	[illegible]
International Cement	[illegible]	[illegible]
International Harvester	[illegible]	[illegible]
International Nickel	[illegible]	[illegible]
International Tel & Tel	[illegible]	[illegible]
Kennecott Copper	[illegible]	[illegible]
Kresge	[illegible]	[illegible]
Kroger Grocery	[illegible]	[illegible]
Lambert Corporation	[illegible]	[illegible]
Lehman Corporation	[illegible]	[illegible]
Loew's Inc.	[illegible]	[illegible]
Montgomery Ward	[illegible]	[illegible]
National Cash Register	[illegible]	[illegible]
National Lead	[illegible]	[illegible]
New York Central	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Otis Elevator	[illegible]	[illegible]
Pacific Gas & Electric	[illegible]	[illegible]
Patino Mines	[illegible]	[illegible]
Pennsylvania Railroad	[illegible]	[illegible]
Public Service of New Jersey	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Standard Brands	[illegible]	[illegible]
Standard Oil of California	[illegible]	[illegible]
Standard Oil of Indiana	[illegible]	[illegible]
Standard Oil of New Jersey	[illegible]	[illegible]
Socony Vacuum	[illegible]	[illegible]
Swift International	[illegible]	[illegible]
Texas Corporation	[illegible]	[illegible]
Texas Gulf Sulphur	[illegible]	[illegible]
Union Carbide	[illegible]	[illegible]
United Aircraft	[illegible]	[illegible]
United Corporation	[illegible]	[illegible]
United Fruit	[illegible]	[illegible]
United Gas Improvement	[illegible]	[illegible]
United States Leather	[illegible]	[illegible]
United States Rubber	[illegible]	[illegible]
United States Smelting and Refining	[illegible]	[illegible]
United States Steel	[illegible]	[illegible]
Warner Bros	[illegible]	[illegible]
Western Union	[illegible]	[illegible]
Westinghouse Electric	[illegible]	[illegible]
Woolworth	[illegible]	[illegible]
American Gas Electric	[illegible]	[illegible]
Atlas Corporation	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction	[illegible]	[illegible]
Niagara Hudson Power	[illegible]	[illegible]
Pan American Airways	[illegible]	[illegible]
BANCOS:		
Chase National Bank	[illegible]	[illegible]
First National Bank of Boston	[illegible]	[illegible]
National City Bank of New York	[illegible]	[illegible]
Royal Bank of Canada	[illegible]	[illegible]
BONDS:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	[illegible]	[illegible]
Emp. Estado Espirito Santo	[illegible]	[illegible]
Emp. Bras. 1926-1957	[illegible]	[illegible]
Emp. Bras. 1927-1957	[illegible]	[illegible]
Estado de S. Paulo 7 %, 1940	[illegible]	[illegible]
Estado de S. Paulo 8 %, 1936	[illegible]	[illegible]
6 ½ %, 1957	[illegible]	[illegible]
Titulos Estado S. Paulo 6 %, 1968	[illegible]	[illegible]
Bonus de Minas Geraes 6 ½ %, 1958	[illegible]	[illegible]
6 ½ %, 1959	[illegible]	[illegible]
Municipalidade do Rio de Janeiro 8 %, 1946	[illegible]	[illegible]
Municipalidade de São Paulo 6 %, 1957	[illegible]	[illegible]
6 ½ %, 1953	[illegible]	[illegible]
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	[illegible]	[illegible]
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	[illegible]	[illegible]
Central Railway of Brazil 7 %, 1952	[illegible]	[illegible]
CAMBIO:		
Libra esterlina	[illegible]	[illegible]
Franco francez	[illegible]	[illegible]
Lira italiana	8.05	8.05

OS DEPOSITOS BANCARIOS NA INGLATERRA, EM 1935

Londres, 25 (UTB) — Segundo os dados já conhecidos sobre as folhas finaes de balanço dos "Big Five" — os cinco maiores bancos britannicos — referentes ao anno transacto, o total conjunto dos depositos por elles recebidos excedeu de mais de cem milhões de libras o total de 1933, tendo attingido, em 1934, a ... 1.874.614.975 libras, cifra essa sem precedentes na historia bancaria da Inglaterra.

A RUPTURA DAS RELAÇÕES DO URUGUAY COM A RUSSIA

Uma declaração feita pelo chanceller Spalter

Montevidéo, 25 (Havas) — Entrevistado a proposito do repto do sr. Litvinoff ao governo do Uruguay para que apresentasse provas comprobatorias de que os Soviets auxiliavam a propaganda communista neste paiz, o sr. José Spalter, ministro das Relações Exteriores, fez a seguinte declaração:

"E' difficil estabelecer a culpabilidade, em vista da impossibilidade de uma diligencia na séde da legação sovietica ou de qualquer intervenção na correspondencia diplomatica. Todavia, existe a certeza de que o governo dos Soviets e o Komintern são uma e a mesma cousa".

Paris, 25 (Especial) — Pierre Breuum, no "Journal des Débats", a respeito do "equivoco sovietico" escreve: "O caso de Genebra, a proposito do pendente entre a Russia e o Uruguay evidenciou principalmente a extrema audacia do representante dos soviets, cuja memoria se encontra um tanto enfraquecida relativamente ao jogo ambiguo dos dirigentes russos, que por força da fachada diplomatica de apparencia irreprehensivel, prosseguem em toda parte a mesma politica, que procuram o apoio politico, a sua obra revolucionaria, sem descansar um só instante.

E seria necessario que uma vez por todas se acabasse com esse equivoco funesto, mas é de recear que não se proceda assim agora.

Os srs. Titulesco, Madariaga e Munch que foram encarregados de redigir o parecer sobre a questão, procuraram, sem duvida, agradar a ambas as partes.

Neste caso, como em muitos outros, é no entanto preferivel não dissimular a verdade.

Existem varios perigos para a paz e para a ordem no mundo, principalmente o perigo bolchevista e a ameaça hitlerista.

Não ha motivo para se escamotear um, sob o pretexto de se querer combater o outro. Que todos forem dessa opinião, uma grande melhoria se fará sentir."

As professoras brasileiras em Buenos Aires

Buenos Aires, 25 (Havas) — As professoras brasileiras que estão de visita a esta capital estiveram hoje em diversos estabelecimentos de ensino, que percorreram detidamente.

No Circulo de la Prensa, o professor brasileiro Clemente Quaglio, que faz parte da delegação de juristas fez uma conferencia subordinada ao thema "Nova Theoria do Conhecimento".

O prefeito de Livramento annullou o convenio

Montevidéo, 25 (Havas) — O governo de Rivera que o prefeito de Sant'Anna do Livramento annullou o convenio com o governo do Uruguay, para permittir a livre e reciproca circulação de vehiculos.

A acção daquella autoridade está levantando protestos porque vem prejudicar as relações sociaes e commerciaes entre as duas cidades.

O lucro das Usinas Krupp o anno passado

Berlim, 25 (Havas) — As usinas Krupp tiveram no anno passado o lucro de 10.341.000 marcos contra 6.650.000 no anno anterior.

Trabalharam no mesmo periodo 90.000 operarios ou sejam 15.000 mais do que em 1934.

O balanço salienta que a propaganda feita em favor do consumo de [illegible] pelo governo do Reich.

O addido militar uruguayo no Rio

Montevidéo, 25 (Havas) — O governo declarou terem terminado as funcções de addido militar junto á Embaixada do Uruguay no Rio de Janeiro, maior Luzardo.

ITALO-ABYSSINIA

COMO UM COMMUNICADO OFFICIAL RELATA OS ULTIMOS SUCCESSOS DOS ITALIANOS

Roma, 25 (Havas) — Communicado n. 108 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"Nos ultimos dias as tropas do "ras" Kassa e do "ras" Seyum se haviam deslocado no Tembien meridional tomando por base a região de Andino afim de tentar uma offensiva contra a nossa linha de operações em Enderta, entre Makallé e Hauzien. Emquanto os se faziam os preparativos para a offensiva, iniciou-se a nossa acção destinada a fazer abortar o plano dos abexins.

No dia 19 do corrente o terceiro corpo de exercito avançou a sueste de Makallé occupando as aldeias de Debri e Negada e impedindo assim que as forças adversarias que se encontravam deante de Antalo pudessem deslocar-se ulteriormente na região do Tembien. A 21 do corrente, no Tembien, uma columna das tropas erythréas, progredindo de oéste para léste, atacava resolutamente o inimigo, que tomára posição sobre as alturas de Zeban Kerkata e sobre o monte Lata, emquanto a segunda divisão de camisas negras enfrentava decisivamente as tropas inimigas, que marchavam de norte para o sul. Depois de encarniçado combate as tropas que se apoderavam de Zeban Kerkata, obrigando o adversario a recuar sobre o monte Lata. No dia 22, o grosso das forças ethiopes, que se deslocara na direcção de Uarieu, atacou com consideraveis effectivos a columna de camisas negras com o objectivo de forçar o passo de Uarieu e assim se lançar contra as forças que haviam repellido no dia anterior. A divisão de camisas negras resistiu com indomito valor durante todo o dia 22 ás forças inimigas, permittindo que as tropas erythréas attacassem e conquistassem o monte Lata. No dia 23 outra columna erythréa effectuou a conjuncção com a segunda divisão de camisas negras. O inimigo foi assim batido por toda parte. Do nosso lado, tombaram 25 officiaes e 19 feridos assim como 389 nacionaes entre mortos e feridos. Os nomes dos mortos serão publicados no boletim mensal. Os erythreus perderam 310 homens entre mortos e feridos. Se bem que ainda não conhecidas as perdas ethiopes são avaliadas em mais de cinco mil homens entre mortos e feridos.

A aviação contribuiu muito efficazmente para o novo triumpho, bombardeando sem cessar o adversario e desvendando graças a activos reconhecimentos, os movimentos das differentes columnas."

A CIDADE DE DAGGABUR DE NOVO BOMBARDEADA

Harrar, 25 (Havas) — A cidade de Daggabur foi esta manhã novamente bombardeada, por dois aviões italianos que voavam a pequena altura. Ignora-se ainda o resultado do ataque.

PASSAGEM DE TROPAS ITALIANAS PELO CANAL DE SUEZ

Port Said, 25 (Havas) — Entre os dias 17 e 24 do corrente passaram pelo canal para a Africa Oriental 17.341 soldados italianos e 19.000 toneladas de material de guerra. Atravessou o canal no mesmo periodo 980 soldados e 420 civis.

O "Lombardia" partiu hoje para Massauá com 988 ascaris.

CONVIDADOS PARA VISITAR A FRENTE DO TIGRE'

Vienna, 25 (Havas) — O "Wiener Zeitung" annuncia que o general Boehmde, addido ao Ministerio da Defesa Nacional, foi convidado pelo governo da Italia a visitar a frente do Tigré.

O representante da Austria já embarcou em Genova na companhia de quatro outros officiaes que representam os exercitos do Japão, Estados Unidos, Hungria e Albania.

DE BONO FALA SOBRE AS OPERAÇÕES NA ABYSSINIA

Roma, 25 (Havas) — O marechal De Bono publica no "Popolo di Roma" algumas considerações sobre a acção que se desenrolou no Tembien e a respeito da qual ainda faltam pormenores.

"Ao que parece — accentúa o marechal — tambem essa acção assume a importancia de uma grande batalha. A batalha de caracter estrategico teve como os ethiopes procuravam infiltrar-se no Tembien para quebrar o centro da frente norte e cortar as linhas de communicações com a retaguarda. Mais do que uma offensiva, essa acção foi rapida contra-offensiva."

Na opinião do marechal, a batalha deve dividir-se em combates de conquista ou defesa das posições dominantes e o trabalho da artilharia tornou-se provavelmente difficil devido á natureza do terreno. Em compensação foi obrigada a aviação sobre os flancos como os ataques nocturnos de que os ethiopes, bons conhecedores da região, têm a especialidade.

O marechal De Bono termina declarando que a posição de Tembien se reveste de capital importancia para o novo avanço na frente meridional.

O marechal De Bono termina declarando que a posição de Tembien se reveste de capital importancia para o novo avanço na frente meridional.

CONVOCADO O COMITE' DOS PERITOS DAS SANCÇÕES

Genebra, 25 (Havas) — O presidente do Comité de Applicação das Sancções contra a Italia tomou as seguintes resoluções:

1º — Convocar para a tarde de 29 do corrente o comité de peritos nomeados para acompanhar a applicação das sancções;

2º — Convocar para 3 de fevereiro proximo o comité de peritos encarregados de exame technico das condições que regulam o transporte de petroleo, derivados, sub-productos e residuos afim de submetter brevemente ao Comité dos Dezoito um relatorio sobre a efficacia da eventual extensão das medidas de embargo desses artigos.

PARA PERPETUAR A LEMBRANÇA DAS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

Roma, 9 (Havas) — Foram apresentados ao sr. Mussolini os modelos das placas destinadas a serem collocadas na fachada de todas as sédes dos poderes municipaes da Italia afim de perpetuar a lembrança das sancções contra este paiz.

O Duce ordenou que os prefeitos de Massa Carrara e Lucca mandassem fazer em marmore cento mil exemplares do modelo escolhido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O CARVÃO NACIONAL NA CENTRAL DO BRASIL

Lemos no "Correio da Manhã" do 21 do corrente a transcripção de artigo publicado no "O Jornal", do dia 19, sob o titulo o "Carvão Nacional na Central do Brasil".

O artigo contem um tão avultado numero de affirmações erroneas que tomamos o alvitre de as contestar.

Tres pontos principaes foram atacados pelo articulista. O mysterio com que eram feitas as experiencias, o emprego das misturas e o consumo por locomotiva kilometro.

Passemos a narrar como eram feitas as experiencias.

O estudo da queima do carvão nacional, na Central do Brasil, foi organizado e orientado pelo engenheiro Gurgel do Amaral e feito de accôrdo com o senhor commandante Augusto de Almeida Camillo e sr. Nestor de Macedo, inspector geral de machinas do Lloyd Brasileiro, membros da Commissão de Estudos para o aproveitamento do carvão nacional, nomeada pelos exmos. srs. ministros da Viação e Marinha.

Fixadas as normas geraes a seguir, cabia a nós, como auxiliares technicos, providencias outras, taes como: controle do consumo, pressão, taxa de vaporização, horarios, lotação, etc., tudo sob as vistas do engenheiro Gurgel do Amaral.

Todas as experiencias eram publicas, acompanhadas pelos membros da Commissão, tendo sido convidadas para ellas varias pessoas, comparecendo engenheiros da Central, Leopoldina, Este Brasileiro, São Paulo-Rio Grande e alguns representantes da imprensa.

Fica, assim, bem claro como se desenrolaram todos os estudos feitos.

Vamos agora analysar as affirmativas falhas de technica do articulista, quanto ao emprego, em locomotivas, de carvões de varias procedencias em mistura.

Não é exacto que a unanimidade dos tratadistas condemne á mistura de carvões. Bem pelo contrario. Tratadistas da envergadura de Goschler (Traité pratique de l'entretien et de l'exploitacion des Chemines de Fer, Paris, 1868). Colomer F. e Lordier C. (Combustibles industriels, Paris, 1905), G. E. Gherardi (Carboni Fossili Inglesi, Milano, 1925) E. Sauvage (La Machine Locomotive, Liege, 1927) preconisam desde 1864 até os nossos dias, o emprego do carvão em mistura.

Ha mais de 20 annos usa-se, nos Estados Unidos, misturas de carvões "Pocahontas" "New River", que, se de per si pouco valem, misturados convenientemente, conquistaram o mercado mundial, em franca concorrencia com os melhores carvões inglezes (Steam coal), constituindo, além disto, um dos carvões usados e preferidos na Marinha de guerra americana.

A propria Central, durante o periodo de 1914 a 1921, consumiu quasi exclusivamente, com exito, esta mistura.

A Inglaterra, possuidora dos melhores carvões, não deixa de fazer suas misturas, para melhor aproveitar os de baixo rendimento. Tendo obtido optimos resultados com as duas seguintes misturas: duas partes de Cardiff miudo com uma parte de optimo carvão escossez; e partes eguaes de Cardiff e de Lancashire (Rushy Park).

Na Allemanha, o Deutch Kohlen Deport, com séde em Hamburgo, controla o maior syndicato de minas de carvão do paiz, recebendo os carvões de varias minas e misturando-os de accôrdo com as necessidades dos compradores.

Na França, o "Chemins de Fer de l'Est" utiliza tres misturas em proporções differentes, de carvões peneirados, de "tout venant" e de miudos diversos. A mistura A compõe-se de metade de peneirados de longa chama, e de metade de "tout venant" de miudos lavados. A mistura B é composta de um quarto de peneirados de longa chama e tres quartos de "tout venant". A mistura C é composta de partes eguaes de "tout venant" e de miudos lavados.

Ainda na Europa, perto de Sofia existe uma installação de recente construcção que prepara uma mistura de carvão bruto de "Pernic", nas seguintes composições: dois terços do poço Tzarewa-Kruscha e um terço do poço Bell-Breg, sendo este ultimo primeiramente lavado. O carvão da mina Tzarewa-Kruscha tem um teôr em cinzas de 23.5 % e o de Bell-Breg, 24.95 %.

Na Belgica, em Iscarbeck, existe uma das maiores usinas do mundo de mistura, peneiração e calibragem.

Passemos agora a analysar a parte referente ao consumo e kilometragem apresentados pelo articulista. Comparemos os elementos pelo mesmo fornecidos com os dados reaes e officiaes dos Relatorios da Central.

O quadro publicado foi o seguinte:

ANNOS	Combustivel gasto (tudo convertido a carvão estrangeiro)	Locomotiva-Kilometro	Combustivel gasto por locomotiva-kilometro
	T.		
1928	425.753	25.753.913	[illegible] k.
1929	434.476	26.175.400	[illegible] k.
1933	411.978	20.980.299	19.64 k.
1934	443.533	21.780.969	20.37 k.

Abaixo apresentamos os quadros I e II, respectivamente do consumo de carvão e percurso kilometrico das locomotivas, pelos quaes se verifica que o consumo de carvão por locomotiva kilometro foi o seguinte:

Em 1928 — 18k,35
Em 1929 — 18k,83
Em 1933 — 20k,54
Em 1934 — 20k,14

Pelo quadro II observa-se que o articulista considerou para o calculo do consumo kilometrico a carvão, em 1928 e 1929, os percursos kilometricos das locomotivas a oleo e das auto-motrizes, o que fez baixar o consumo de pouco mais de dois kilos por kilometro.

Parece-nos haver um pequeno descuido, pois assim não procedeu em 1933 e 1934, annos esses em que, apesar de pequena differença o consumo kilometrico foi calculado considerando apenas a kilometragem feita a carvão, e que é o verdadeiro para o caso em apreço.

Convem ainda esclarecer que nos annos de 1933 e 1934 não foi empregada a mistura indicada pela commissão. Como, pois, argumentar contra o seu emprego em épocas em que não era utilizada?

Concluindo, protestamos contra as expressões do articulista, fazendo pairar duvidas sobre a lisura das experiencias, pois se usassemos da mesma subtileza poderiamos dizer, que os enganos verificados no quadro publicado foram propositaes.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1936. — CELSO SUCKOW FONSECA, engenheiro civil. — FERNANDO TEIXEIRA, engenheiro civil — MANOEL FERNANDES TORRES, engenheiro civil.

QUADRO I

CONSUMO DE CARVÃO

ANNOS	Combustivel gasto (tudo convertido a carvão estrangeiro)	Quantidade real de carvão consumida
1928 ..	425.373.489 kilos	9.893.628 kilos
1929 ..	447.893.918 kilos	4.091.338 kilos
1933 ..	411.978.283 kilos	84.586.597 kilos
1934 ..	440.208.949 kilos	80.517.870 kilos

QUADRO II

PERCURSO KILOMETRICO DAS LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

ANNOS	Locomotivas a carvão	Locomotivas a oleo	Automotrizes	Total
1928	23.183.385	2.530.000	40.528	25.753.913
1929	23.759.174	2.248.901	167.325	26.175.400
1933	20.051.313	2.400.372	288.177	22.729.869
1934	21.855.730	2.591.987	209.961	24.657.678

(O 4168)

Para pôr termo ao movimento anti-nipponico na China

Tokio, 25 (Havas) — O "Nichi Nichi Shimpo" declara-se seguramente informado de que as autoridades militares e a missão japoneza na China vão reunir-se para estudar as medidas secretas destinadas a pôr termo ao movimento anti-nipponico naquelle paiz.

Tambem se trataria da organização sino-japoneza contra as ameaças do communismo e se prepararia importante revirimento nas relações sino-japonezas para fins de fevereiro ou principios de março proximo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Está marcado para amanhã, segunda-feira, á 1 hora, o exame de primeira época da cadeira de architectura analytica para os alumnos do 1º anno do curso de architectura que obtiveram média cinco.

Os interessados deverão requerer, em tempo, o referido exame.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Art. 100 do decreto 21.241, de 4-4-932. — Alumnos do collegio e candidatos não matriculados. — Chamada para terça-feira, 28:

Oral de portuguez (alumnos), ás 7 horas da noite, sala 1. Commissão examinadora: Jacques Raymundo, Pedro do Coutto Jor. e Carlos Gastão. Supplentes: Domingos Ormond e Luis Carlos Oliveira. Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os numeros 2414 — 2415 — 2436 — 2441 — 3443 — 2445 — 4251 — 4253 — 4253 — 4255 — 4257 — 4258 — 4259 — 4260 — 4261 — 4262 — 4263 — 4266 — 4267.

Oral de mathematica (alumnos) sala 33. Commissão examinadora: Cecil Thiré, Danton do Coutto e Octavio de Castro. Supplente, Victor Carlos da Silva. Estão chamados os de ns. 2001 — 2003 — 2004 — 2010 — 2012 — 2403 — 2413.

Oral de mathematica (candidatos não matriculados), sala 33. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos inscriptos sob os numeros 2401 — 2402 — 2406 — 2408 — 2409 — 2411 — 2666 — 2667 — 2669 — 4375 — 4376 — 4385 — 9540.

Oral de latim (alumnos) sala 3. Commissão examinadora: Jorge Delaura Meyer, Oscar Cunha e monsenhor Aquino. Supplentes, João Baptista Pereira e Sylvio Ella. Estão chamados os inscriptos sob os ns. 2001 — 2003 — 2004 — 2010 — 2012 — 2403 — 2413.

Oral de latim (candidatos não matriculados), sala 3. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os os numeros 2401 — 2402 — 2403 — 2408 — 2409 — 2411 — 1666 — 1667 — 2669 — 4375 — 4376 — 4383 — 9540.

Oral de geographia (alumnos), sala 26. Commissão examinadora: Aldimir S. Paulo, Martiniano Salgado e Hugo Segadas Vianna. Supplente, E. Figueiredo Costa. Deverão comparecer os alumnos de ns. 2414 — 2415 — 2426 — 2441 — 2443 — 2445 — 4251 — 4252 — 4253 — 4254 — 4255 — 4257 — 4258 — 4259 — 4260 — 4261 — 4262 — 4363 — 4266 — 4267.

Oral de chimica (alumnos) sala 15. Commissão examinadora: Gildasio Amado, Arlindo Fróes e Maria da Gloria Moss. Supplente, Kubrusly. Estão chamados os de ns. 4271 — 4272 — 4273 — 4273 — 4281 — 4282 — 4283 — 4287 — 4291 — 4293 — 4296 — 4297 — 4298 — 4268 — 4369 — 4371 — 4373 — 4446.

(Todos estes exames obedecem ao horario acima).

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Os requerimentos para cursos equiparados no corrente anno, entregues até o dia 31 do corrente, deverão conter as seguintes informações:

a) séde e horario do curso;

b) discriminação do material e dos auxiliares de ensino;

c) indicação do numero de alumnos de um só anno, permittido á matricula;

Em se tratando de clinica, além dessas, mais as seguintes condições:

d) numero de leitos existentes no serviço autonomo em que deva realizar-se o curso;

e) indicações sobre o laboratorio desse serviço;

f) caracteristicas do ambulatorio respectivo.

— A viso — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

Curso pré-medico — Antonio Pinto Vieira — Francisco Fialho — Carlos de Vasconcellos — Cesar Roncy — Josina Alcantara de Barros — José de Ribamar Souza Carvalho — Paulo Carlos Smith de Vasconcellos — Antonio Basilio Theophilo Albano — José Waldemar Barbieri — Oswaldo Rosa de Vasconcellos Cruz — Aldemar Fernandes Porto — Alim Pontes de Carvalho — Renato Olivieri — José Maria Nascimento Junior — Sylvio de Campos — Cassio Rosa — Luis Caruso — Mario Gomes da Silva — Evaldo de Oliveira — Helio de Azevedo Figueiredo e Wilson Leivas.

3º anno medico — Os alumnos ns. 182 — 213 — 214 — 215.

5º anno medico — Os alumnos ns. 14 — 15 — 36 — 53 — 67 — 71 — 81 — 141 — 17 — 150 — 173 — 183 — 228 — 241 — 246 — 255 — 257 — 271 — 275 — 282 — 289 — 298 — 296 — 310 — 313 — 316 — 317 — 328 — 352 — 353 — 358 — 360 — 363 — 365 — 373 — 375 — 383 — 386 — 393 — 399 — 413 — 428 — 429 — 431 — 432 — 434 — 436 — 450 — 455 — 456 — 457 — 459 — 462 — 465 — 391 — 493 — 494 — 496 — 498 — 505 — 507 — 519 — 520 — 529 — 533 — 543 — 547 — 554 — 558 — Walter Moreira Lopes — Helio de Albuquerque Soares.

6º anno medico — Albery de Barros.

São convidados a comparecer á secção de expediente os docentes livres: drs. Cesar Beltrão Pernetta, José Arthur de Carvalho Kós, Raul David de Sanson, Antonio Leão Velloso e o sr. Aarão Benchimol, procurador do dr. Luiz Amadeu Capriglione.

Duas victimas dos autos hospitalizadas

Foi internado no H. P. S., com fractura do craneo e escoriações generalizadas, o commerciario Firmino Braz, ... atropelado por um auto, cujo chauffeur fugiu, ... Tomou conhecimento do facto a policia local.

...

NO LIMIAR DA FOLIA

O grandioso banho á fantasia hoje, na praia do Flamengo — Movimentam-se os centros recreativos e carnavalescos para o triduo glorioso da Folia — As domingueiras que hoje se realizarão — Completas informações da nossa reportagem carnavalesca

SERÁ FINALMENTE HOJE O GRANDE BANHO Á FANTASIA NO FLAMENGO

O Centro de Chronistas Carnavalescos, fiel ao seu programma apresentando e approvando no Departamento de Turismo e Propaganda da Prefeitura, realizará hoje o primeiro banho a fantasia na linda orla maritima do Flamengo. Será uma deslumbrante iniciativa, dessas que o C. C. C. sabe dirigir e organizar.

Esse primeiro banho terá como objectivo incentivar os blocos infantis, a originalidade das gentis para creanças.

Entre as moças será escolhida a mais carnavalesca e graciosa para "Rainha do Banho do C. C. C.", sendo que a coroação será feita no segundo banho, a realizar-se no dia 16 de fevereiro.

Haverá uma commissão de julgamento, especialmente convidada para esse fim, que escolherá entre a multidão a "rainha" da festa.

Na festas do C. C. C. a musica é sempre elemento principal. Foram contratadas duas orchestras para proporcionar horas agradaveis aos milhares de pessoas que affluirão á linda praia.

O banho do C. C. C. terá o horario das 7 ao meio-dia. O desfile dos blocos e das candidatas será entre 9,30 e 11,30 da manhã.

O dr. Alfredo Pessoa é, com toda a gente sabe, o maior animador do carnaval da cidade. E elle tem sido um carioca permanente, um desses que se excedem no cumprimento dos deveres. Amigo sincero do C. C. C., elle o é, consequentemente, dessa grande massa popular a qual serve essa entidade com grande carinho.

Depois da homenagem que foi feita ao illustre sr. Pedro Ernesto, o C. C. C. deseja realizar a sua primeira festa no centro da cidade, como homenagem mais do que merecida ao honrado chefe da sub-directoria do Turismo da Municipalidade. E dahi ligar o seu nome á grande festa do Flamengo, que será, estamos certos, formidavel arranca carnavalesca.

O segundo banho será realizado no dia 16 de fevereiro. Nesse banho será coroada a "Rainha" do banho anterior e feito então o concurso dos blocos. Vão ser convidados os que tomaram parte no anno passado nos torneios realizados.

Para todas as composições haverá premios valiosos, inclusive os destinados aos blocos ás creanças e á "Rainha".

A Fabrica Neptuno, por demais conhecida do nosso publico, tendo a dirigil-a um negociante digno, estimado e cooperador incansavel das grandes iniciativas, populares, como é o sr. Jacques, todos os premios para as creanças collocou á disposição do C. C. C. e moças que forem designadas pela commissão.

COMPARECERÁ O BLOCO TURUNAS DE MONTE ALEGRE

O Bloco Turunas de Monte Alegre dará inicio á sua passeata amanhã, por occasião do banho á fantasia da praia do Flamengo.

COMPARECERÃO TAMBEM OS "COCOROCAS DO CATTETE"

Na reunião ultimamente realizada ficou constituida a seguinte directoria para dirigir os destinos dos "Cocorocas" no anno de 1936:

Presidente: Ernesto Martelletti (Lord Esponja); secretario, Manoel Ferreira Barcellos (Lord Caititú); thesoureiro, José Martins (Lord Solitario); commissão de Carnaval: Francisco Diogues (Lord Barrigudinha); Manoel de Paula (Lord Canéca); Augusto Lé (Lord Pedra Grossa); director technico e seus auxiliares: Nicoláu Martelloti (Lord Estola); Alberto Vidal (Lord Novidades); Luiz Pizzini (Lord Renitente); Croquis de Manoel Martins Vidal (Lord Caprichoso); Estandarte de Joubert Alves Fernandes (Lord Descanso).

A junta pede a todos os "Cocorocas" o seu comparecimento á séde social para o banho de mar á fantasia na tradicional praia do Flamengo.

O director technico pede aos seus auxiliares não faltarem um só minuto ao barracão, á rua Barão de Guaratiba, 149, pois "Os Cocorocas" prometem abafar a banca em 1936.

O BAILE DE CARNAVAL DO BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

A directoria do B. A. T. — Club já está em franca actividade nos preparativos da grande festa carnavalesca que vae realizar no dia 8 de fevereiro, nos amplos e elegantes salões do Club Germania, á praia do Flamengo.

Ainda perdura na memoria dos que compareceram á festa carnavalesca do anno passado, o baile levado á effeito pela rapaziada alegre do Banco Allemão Transatlantico. Pois, a deste anno, segundo estamos informados, deve supplantal-a em fantasias de luxo e bizarras ornamentações, formando tudo isso um ambiente alegre e communicativo a que a sociedade carioca já se habituou.

ANNIVERSARIO DE UM RECREATIVISTA

Decorrerá depois de amanhã o anniversario natalicio do sr. José Baptista Linhares, conhecido recreativista, a quem diversas agremiações da nossa capital devem inestimaveis serviços de cooperação intelligente e proficua, como succede actualmente com o "Penha Club", a que o anniversariante vem prestando o melhor dos seus esforços.

Em regosijo a esse acontecimento, o sr. José Baptista Linhares offerecerá no dia 28, aos seus innumeraveis amigos, uma festa intima, na séde daquelle club, das 8 ás 11 horas da noite.

A ESCOLA DE SAMBA DE PORTELLA VAE HOMENAGEAR HOJE OS NOSSOS COLLEGAS DE "A NOITE"

A Escola de Samba de Portella realiza hoje uma interessante festa em homenagem á "Noite", vespertino.

Nucleo formado pelos mais adestrados manejadores da cuica, tamborim e pandeiro, aquelles que se reunem á sombra do pavilhão da Academia occupam logar marcante entre os que executam a musica tão suggestiva a que de perto toca a coração de todos.

Mais uma vez a Escola de Samba de Portella, cujas victorias se contam pelo numero de suas apresentações, ao publico carioca, demonstrará seu incontestavel valor na festa de logo mais em que serão executados numeros de grande successo.

Armando Passos, o incansavel director, Paulo e os outros integrantes da poderosa turma, têm se desdobrado nos preparativos da homenagem que resolveram prestar.

O BAILE DA "ALA DO MATRACAS", DO RESPEITA AS CARAS

Abrem-se hoje os vastos salões do club do pavilhão do Sol Nascente, para a realização de uma noitada de alegria e de prazer.

A "Ala do Matracas", tendo á frente as figuras de verdadeiros recreativistas, ... realiza hoje, das 2 ás 24 horas, uma tarde noite dansante, abrilhantada pelo jazz "Souvenir de Paris".

...

O BAILE DE HOJE DA "COMMISSÃO DE BEMFEITORES", DA BANDA PORTUGAL

Hoje, a "Commissão dos Bemfeitores", realiza uma festa carnavalesca, e tudo indica que será uma maravilha.

Certamente iremos ter uma encantadora noitada, destas plenas de alegria e elegancia, como sempre acontece na Banda.

Os seus salões estão recebendo, uma artistica ornamentação para dar á festa um caracter carnavalesco.

As dansas serão regidas pela orchestra de Adriano Margarido sendo só isso uma garantia de animação, pois o seu conjunto musical dispensa quaesquer commentarios.

A PROMETTEDORA FESTA DO "GRUPO DOS BOHEMIOS", DO CENTRO GALLEGO

Presentindo a approximação de S. M. o Rei Momo, os sympathicos bohemios, pessoal "secco" por uma farra, em condições, estão em grandes preparativos afim de que o formidavel baile á fantasia que será o grito de carnaval no Centro Gallego, a realizar-se sabbado, 1 de fevereiro, ultrapasse as expectativas mais optimistas.

Como é do dominio de todo folião, as festas promovidas pelos Bohemios dispensam qualquer commentario.

Lord Bolacha, Lord Papa-fina, Lord Gigolô e Lord A. K. Bado, Bohemios graduados, garantiram-nos que este anno vão melhorar seu proprio "record"!...

O BAILE PROMOVIDO PELA "ALA DOS TRE INVISIVEIS", DO GREMIO JOÃO CAETANO

A ala dos Tres Invisiveis, filiada ao Gremio João Caetano, realizará no dia 2 de fevereiro proximo uma formidavel tarde-noite-dansante. O grupo baluarte que garante a "Ala" é composto de Milton Chagas e Darillo Gomes.

A festa será abrilhantada por duas orchestras para gaudio dos dansarinos.

GRUPO DOS CANSADOS — A SUA FEST AA BORDO DO "YACHT" DOS LARANJAS

Em qualquer conversa que se ouve, pelos cantos desta maravilhosa cidade do Rio de Janeiro, ouve-se sempre uma allusão favoravel á magnifica construcção do yacht s/s "O Laranja", na bahia do Castello.

Afim de proporcionar aos seus componentes e admiradores uma optima opportunidade de conhecel-o melhor, o querido Grupo dos Cansados fretou-o afim de realizar sua tradicional festa a fantasia, para o dia 9 de fevereiro proximo.

Assim, dois harmoniosos jazz tocarão incessantemente, das 4 á meia noite, executando as mais modernas e variadas composições carnavalescas e não dando descanso aos foliões incansaveis.

Não serão permittidas a bordo, pescarias, afim de se evitar que as sereias e peixões, que por certo affluirão aos milhares, de lá se afastem, assim como a atracação só será permittida pelo porta-ló de bombordo.

Na prôa e pôpa do navio, assim como no interior de seus majestosos salões, serão installados magnificos e esmerados serviços de bar.

Será distribuido apenas um limitado numero de convites, afim de se evitar super-lotação, e maior commodidade para os convidados.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

Representação no Congresso Nacional de Direito Judiciario

Reuniu-se o Syndicato de Advogados, sob a presidencia do dr. Rodrigues Neves, secretariado pelo dr. Mayr Cerqueira.

Foram empossados os drs. Aurelio Silva e Mayr Cerqueira, respectivamente eleitos vice-presidente e segundo secretario.

Por deliberação unanime, ficou consignado em acta um voto de confiança ao dr. Moacyr Carqueja pela maneira por que tem desempenhado as funcções de primeiro secretario.

Dando sciencia de um convite da mesa do Instituto dos Advogados para o Syndicato representar-se no Congresso Nacional de Direito Judiciario, o presidente declarou que compareceria, na fórma do mesmo convite, juntamente com a commissão, que ficou nomeada e da qual fazem parte os drs. Aurelio Silva, Alberto Rego Lins, Moacyr Carqueja e outro socio, a quem já se consultou.

O Syndicato tem trabalhos proprios sobre processo penal, além das theses pessoaes dos seus representantes.

MANIFESTAÇÕES DE APOIO A UM VETO PRESIDENCIAL

Como tem sido noticiado o presidente da Republica vetou, nesta semana, o projecto legislativo 384 A., que mandava transferir, integralmente, aos Estados, o direito de autorisar e conceder a exploração dos serviços hydraulicos e aproveitamentos dos cursos e quédas de agua.

O projecto foi vetado por inconstitucional e por contrariar aos interesses nacionaes.

Appaudindo o veto presidencial ao projecto que autorisa a execução daquelles serviços, até agora subordinados ao Ministerio da Agricultura foi endereçado ao sr. Adilon Braga o seguinte telegramma:

"A Sociedade Mineira de Engenheiros cumprimenta e felicita, á V. Ex. pelo veto presidencial, do sr. presidente da Republica á lei que passava aos Estados as attribuições para autorisar e conceder o aproveitamento de energia hydraulica. Cordeaes saudações — *Themistocles Barcellos* — presidente."

O CARRO ESTAVA CHEIO

Tres passageiros feridos, numa queda, na estação do Meyer

Quando o S. U. 28 chegou hontem, pouco depois das 6 horas da manhã, á gare da estação do Meyer, tinha toda a composição, já, superlotada. Os carros cheios, cheias por egual as portas de accesso a ellas, quem tivera a infelicidade de aguardar logar no sobredito trem estará, assim, em palpos de aranha.

Foi o que aconteceu a um dos passageiros, o operario Zeferino Domingos Netto, de 23 annos, solteiro, morador á rua Idalina Lyra, 24. Vendo os carros abarrotados, Zeferino se pendurou á escadinha de accesso aos vagões no momento justo em que o comboio se punha em movimento. Mal seguro nas mãos, prevendo o accidente e já sem tempo de saltar, o infeliz se agarrou ás roupas de um outro passageiro, no carro o commerciario Juvenal Borba, residente á rua Ramiro Magalhães 51, sendo os dois arrastados no tombo. Nesse interim, por espirito de solidariedade humana, um terceiro passageiro tentou salvar as duas victimas detendo uma dellas pelo braço. E foi, tambem, levado no arrastão, projectando-se, os tres á linha!

Chama-se este ultimo Floriano Augusto, Mauro, de 26 annos, motorista, casado, e domiciliado á rua Guarahy, 55. Em consequencia do accidente recebeu Zeferino contusões generalizadas e fractura do craneo; Juvenal, contusões e escoriações generalizadas e Floriano partira a clavicula direita.

Zeferino foi internado em estado gravissimo no H. P. S., após os soccorros que recebeu no posto do Meyer. As duas outras victimas se retiraram. O commissario Mello Moraes, do 23º districto, registrou o facto.

MAIS UM CAMPO EXPERIMENTAL DE CAFE'

Em Colatina, o Ministerio da Agricultura acaba de installar um Campo Experimental de Café, onde serão acolhidos todos os agricultores que alli forem em busca de ensinamentos modernos para o exercicio de suas actividades.

Agradecendo ao sr. Odilon Braga a concretização daquelle melhoramento, os lavradores da região de Colatina, por intermedio do prefeito local, enviaram ao ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Interpretando a justa satisfação dos lavradores do municipio de Colatina, tenho a subita honra de apresentar á V. Ex. os nossos agradecimentos pela installação do Campo Experimental de café, que será um orientador seguro e racional da lavoura cafeeira espiritosantense, revelando a superior visão deste problema nacional criteriosamente resolvido na fecunda administração de V. Ex. — Attenciosas saudações. — *Antonio Pinho* — prefeito municipal."

Calumniada e abandonada pelo marido, tentou suicidar-se

Alina da Silva é casada com Manoel Alves e com elle residia á praça da Republica n. 50, uma casa de commodos, daqual é encarregado Francisco de tal que tentou sequestrar-lhe, encontrando franca repulsa.

Dahi por deante passou elle a mover-lhe tenaz perseguição, atacando seu compartimento até que o marido a expulsou de casa.

Alina voltou e foi acceita pelo marido, mas o encarregado disse que ella não podia mais morar alli porque ia desmoralizar a casa.

O marido, então, consentiu apenas que a mulher pernoitasse até hontem quando devia sair de vez.

Desesperada, a mulher ingeriu iodo, sendo levada para Assistencia que a poz fóra de perigo.

TRIBUNA JURIDICA

QUE O TEMPO NÃO FAÇA O POVO PERDER A MEMORIA

A historia se repete mais uma vez. Os dias passam e se vae accentuando a tendencia geral no sentido de esquecer os tragicos acontecimentos de novembro do anno transacto, nos quaes foram sacrificados, perdendo a vida estupidamente assassinados, alguns dos mais brilhantes officiaes do nosso Exercito. E, paulatinamente, mas com insistencia sem desfallecimentos, voltam ao cartaz mal comprehendidas theses de liberdade de pensamento, que mal disfarçam o desejo de seus instigadores de crearem um ambiente propicio á propaganda de crêdos e ideaes extremistas, contrarios e attentatorios ao regimen politico que nos rege. Porque uma coisa é o direito que assiste a cada um de pensar como bem entende, e coisa muito diversa é o dispôr cada qual da liberdade de divulgar uma propaganda mentirosa e falsa, com o determinado proposito de ludibriar a opinião publica alliciando proselytos e conquistando adhesões para a consecução de planos que visam alterar o nosso regimen politico e, lhes dará proventos pessoaes com o sacrificio dos superiores interesses da collectividade. Essa pseudo liberdade de pensar que se exterioriza demagogicamente, mystificando e enganando o povo simples, credulo e mal instruido, não pode ser tolerada nem permittida, porquanto, razões muito mais elevadas que dizem com a estabilidade e a defesa das instituições vigentes a ellas se oppõem.

Do mesmo teôr e da mesmissima equivalencia, seria a liberdade que se outorgasse aos individuos de nutrirem convicções contrarias ao sentimento da patria, e lhes dessem a liberdade de pensar que o Brasil viveria melhor como colonia estrangeira do que como Estado soberano e independente e, em consequencia, se permittisse a esses individuos de pregar contra a patria, obtendo e transmittindo para o estrangeiro, os segredos da nossa defesa e os planos do Estado-Maior das nossas forças armadas, sobre cujos hombros pesam as responsabilidades da integridade da nação.

Os agentes abusados e sob as ordens de Moscou, porém, não se deram nem se dão por vencidos. Subrepticia e ardilosamente, vão enredando daqui, dali, dacolá, com manha e labia inexcediveis e pretendem reconquistar o terreno perdido. Voltam a falar em nome do trabalhador e do operario; insinuam que as classes trabalhistas precisam defender-se; enaltecem e pintam com cores vivas as necessidades das grandes massas laboriosas; disfarçam-se em defensores de hypotheticos direitos dos menos favorecidos da fortuna. Com muito geito, em summa, procuram desviar as attenções publicas do crime perpetrado em novembro, acalentando vagas e fugazes esperanças de empolgar a opinião do povo, por suas ideologias negregadas, que lhes daria a posse do Brasil, que, com seus 50 milhões de habitantes, seria um mercado ideal para a industria sovietica que morre lentamente de inanição, por falta de mercados compradores.

O simples e mais elementar bom senso, porém, repelle toda essa insidiosa campanha dos adeptos do communismo. Os factos, por seu turno, com uma eloquencia irrefutavel, desdizem e refutam a mentira dessa gente. O proletariado em peso do paiz, se manifestou contrario ao golpe extremista de fins de novembro, do anno transacto.

Quantos vivem nesta cidade e conhecem os acontecimentos nella verificados em 27 de novembro de 1935, viram e presenciaram, com justificado exaltamento civico, que afóra o recanto da praia Vermelha e os longinquos campos dos Affonsos, onde a tropa fiel ao governo esmagava a hydra anarchista, em todos os demais bairros e zonas da capital, o rythmo normal da vida quotidiana não soffreu a mais leve interrupção ou teve o mais ligeiro abalo. Assim foi que o commercio manteve as portas abertas como sempre, o transito urbano se processou regularmente, as fabricas trabalharam sem qualquer interrupção; nas construcções civis, nas officinas e em todos os demais centros de actividade da cidade, as horas se escoaram sem a menor anormalidade, sem se registrar qualquer hypothese imprevista. E' que a cidade em peso, toda a população carioca, sem distincção de cor politica nem de condição social, era, é, será contra os regimens extremistas e preza e ama e quer as instituições politicas que nos regem.

Quando a opinião geral diz e prova por sua attitude inconfundivel que está satisfeita com o regimen de governo que tem, não se poderá de modo algum tolerar que uma insignificante minoria de exaltados, se arrogue o direito de offender esse regimen, sob a protecção do falso e deturpado principio da liberdade de pensamento.

O governo, não poderá jámais obrigar a cada um a pensar desta ou daquella maneira. Mas, o governo pode e está no dever de impedir que se abuse da interpretação da liberdade de pensamento para se divulgar entre o povo menos culto, noções mentirosas e informações erradas do que seja o communismo, com o fito preconcebido de attentar contra as instituições vigentes. Tal proceder implica em crime de lesa-patria, que pede e merece ser castigado com todo o rigor das leis, não cabendo de modo algum, expansões e exteriorizações de um sentimentalismo piegas.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado um programma de nove provas

O Jockey-Club Brasileiro levará a effeito esta tarde, a 5ª reunião da chamada temporada de verão, para a qual organizou um programma de nove provas que reuniram sessenta e quatro inscripções. A mais attrahente, denominada Europa, em 1.400 metros, proporcionará o encontro dos tres annos nacionaes Enio, Miss Bá, Dolerita, Libra, Caracapú e Aracuan. Outras provas interessantes são, Galmita, em 1.600 metros, em que estão alistados os nacionaes Colonna, Dorata, Kruppe, D. Pedrito, Lentejoula, Tracajá, Coelho, Bohemio, Galmita e Offensiva; Tomyrim, em 1.500 metros, que levará ao starter os productos do paiz Irapuazinho, Mussuú, Cossaco, Itapoan, Sem Reserva, Yvette, Garboso e São Sepé, e Lorraine, tambem em 1.500 metros, que será disputado pelos estrangeiros Fingidor, Little One, Delicioso, Moron e Beef.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Glebern — Cachalote — Niobe.
Zirtaeb — Capitú — Lumine.
Dollar — Sovêo — M. Novo.
Tapirapé — Oh! — Paizá.
Miss Bá — Caracapú — Enio.
Uyrapara — Mairy — Cortezia.
Offensiva — Colonna — Lentejoula.
S. Sepé — Irapuazinho — Sem Reserva.
Delicioso — Fingidor — L. One.

A primeira prova será realizada á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Oswaldo Aranha — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Cachalote — A. Brito	58
25	Globera — F. Mendes	52
35	Niobe — A. Silva	48
50	Celma — F. Cunha	55
50	Vêto — O. Ullôa	55
50	Alfanje — O. Coutinho	54

Premio Nô Côgo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Zirtaeb — S. Batista	58
30	Capitú — J. Mesquita	50
30	Volturotte — F. Mendes	48
30	Lumine — I. Souza	53
50	Apple Sauce — A. Silva	53

Premio Uyrapara — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Molleiro — F. Mendes	50
30	M. Novo — W. Andrade	58
40	Dollar — S. Batista	52
50	Disco — O. Serra	49
35	Contratempo — O. Ullôa	52
50	Western Union — P. Gusso	52
60	Galarim — J. Mesquita	54
15	Pharaó — K. Popovits	58
40	Sovêo — G. Costa	52

Premio Rêve d'Amour — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Piolin — O. Coutinho	55
60	Memby — P. Gusso	55
30	Oh! — S. Batista	55
50	Sabra — C. Pereira	55
27	Tapirapé — J. Mesquita	55
50	Old — W. Andrade	55
35	Votê — O. Ullôa	55
35	Paizá — G. Costa	55

Premio Europa — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Enio — I. Souza	55
25	Miss Bá — G. Costa	53
50	Dolerita — L. Benitez	53
50	Libra — W. Andrade	55
25	Caracapú — J. Mesquita	53
25	Aracuan — J. Morgado	53

Premio Libra — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Uyrapara — J. Mesquita	55
35	Sanguenol — R. Freitas	55
30	Ogarita — A. Silva	55
40	Cortezia — S. Batista	55
70	Poaya — C. Pereira	53
30	Olinê — O. Ullôa	55
30	Mairy — G. Costa	55

Premio Galmita — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Colonna — B. Garrido	55
40	Dorata — A. Bezerra	51
50	Kruppe — A. Silva	52
50	D. Pedrito — S. Batista	55
10	Lentejoula — J. Mesquita	55
50	Tracajá — H. Herrera	51
70	Coelho — C. Pereira	53
50	Bohemio — F. Mendes	53
35	Galmita — G. Costa	52
35	Offensiva — A. Silva	53

Premio Tomyrim — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Irapuazinho — S. Batista	55
60	Mussuú — H. Herrera	58
30	Cossaco — L. Benitez	53
40	Itapoan — J. Mesquita	55
40	Sem Reserva — O. Ullôa	52
70	Yvette — P. Gusso	51
35	Garboso — A. Silva	57
35	S. Sepé — O. Coutinho	49

Premio Lorraine — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Fingidor — I. Souza	58
30	Little One — F. Mendes	55
35	Delicioso — G. Costa	53
35	Morôn — S. Batista	54
40	Beef — A. Brito	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos cavallos Alfanje e Disco, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 11 horas da manhã.

O PROGRAMMA CLASSICO DA TEMPORADA DE 1936

Foi divulgado hontem o respectivo projecto de inscripção

A secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro divulgou, hontem, o projecto de inscripções para o programma classico da temporada a ser iniciada em abril proximo. Existe nelle, como novidade, apenas a inclusão dos grandes premios que preencherão o meeting internacional, que se abre no primeiro domingo de agosto, mantendo a dotação de 300:000$000 para o grande premio Brasil. A taxa de inscripção para esse grande premio é de 3:000$000, sendo 500$000 pagos no respectivo acto e o restante por occasião da confirmação. Pelo projecto serão distribuidos em premios de primeiros logares 1.027:000$000. A essa somma se devem juntar mais 175:400$000, correspondentes aos segundos logares, chegando-se assim ao total de 1.202:400$000.

Nos handicaps de occasião, a commissão de corridas determinará opportunamente a classe de animaes a ser chamada, a distancia e as condições de peso.

O premio de segundo logar será equivalente a 20 % e o de terceiro logar a 5 % do vencedor, e o animal collocado em quarto logar salvará a taxa de inscripção, salvo quando expressamente determinado no projecto da respectiva prova.

A taxa de inscripção será de 1 ¼ % sobre o valor do premio do primeiro collocado, devendo ser pago 1 % dentro de 48 horas da approvação da referida prova, metade a dinheiro á vista, e a outra metade em vales devidamente assignados, salvo quando expressamente determinado no respectivo projecto.

Para tomar parte na respectiva prova, os proprietarios deverão confirmar a inscripção na data fixada para esse fim, podendo ser a inscripção em nome de que se deverá realizar a mesma, effectuando o pagamento da ultima prestação de ½ % até 48 horas após a approvação do programma para a reunião.

E' permittida a inscripção sob a denominação anonyma de N.N. de animaes estrangeiros, ainda não registrados no Stud Book Brasileiro, sob a condição, porém, de ser considerada de nenhum effeito sem direito a restituição das taxas pagas e vales assignados, se dentro de 60 dias da data em que for aceita a inscripção, o proprietario não apresentar á Commissão de Corridas declaração escripta do nome, filiação, edade, naturalidade, sexo e pello do animal inscripto, de modo a identifical-o precisamente. O animal inscripto por essa forma deverá ser registrado no Jockey-Club Brasileiro antes do dia da confirmação da inscripção, para a organização do programma da reunião.

As edades dos animaes serão consideradas as que elles tiverem no dia da reunião.

Sempre que não houver declaração em contrario, serão considerados os premios do programma, a effeito do projecto, os premios concedidos pelo governo federal, em qualquer parte do territorio nacional, e os que nesta qualidade forem realizados nos demais hippodromos do paiz.

Sempre que de qualquer prova constar a referencia de premios ganhos, deverá ser apenas computada a no primeiro logar.

A contagem das victorias, ordinarias ou classicas, das sommas ganhas e bem assim das carreiras perdidas, será feita cumulativamente até o momento da realização da prova de que se tratar.

Athletismo

CAMPEONATO DE PESOS E ALTERES DO RIO DE JANEIRO

Promovido pelo Club de Regatas do Flamengo, realizar-se-á no proximo dia 18 de fevereiro, o Campeonato de Pesos e Alteres, autorizado pela Federação Brasileira de Gymnastica e Pesos e Alteres, estando abertas as inscripções aos clubs filiados até o dia 8 de fevereiro, podendo cada club inscrever 2 athletas em cada categoria.

As inscripções devem ser feitas na secretaria do Club de Regatas do Flamengo, á praia do Flamengo.

Box

VENCENDO A FRANKIE COMELLY

Brescia firmou-se como um dos melhores pesos pesados

Nova York, 25 (Havas) — Foi extremamente animado o encontro realizado hontem entre o pugilista Frankie Connelly, de Boston, e o campeão peso pesado argentino Jorge Brescia, que ganhou por decisão unanime dos juizes.

Os contendores entraram para o ring pesando 107 kilos 16 e 93 kilos 87, respectivamente. Brescia era o favorito nas apostas.

A luta foi sangrenta. Brescia dominou o adversario durante os seis rounds. Com poderosos directos e um magistral esquerdo poz Connelly na imminencia do K. O. por varias vezes, mas não pôde conseguil-o. Recebeu, entretanto, o adversario golpes que, não obstante os ferimentos recebidos nos olhos e no rosto, offereceu perfeita resistencia.

Com a victoria de hontem á noite, Brescia colloca-se na primeira plana entre os pesos-pesados actuaes e é tido como um dos provaveis contendores de Joe Louis no anno proximo.

MAIS UMA DERROTA DE HANS BIRKIE

Nova York, 25 (Havas) — O peso-pesado francez Lenglet bateu o pugilista germano-americano Hans Birkie aos pontos num encontro de dez rounds.

Lenglet demonstrou grande superioridade enviando o adversario ás cordas com directos de grande efficacia. Não houve, porém, K. O. o valente contendor, cuja resistencia é bem conhecida nos proprios circulos sportivos.

Polo

Fundada, no Rio Grande do Sul, a primeira entidade de pólo

COMO PRIMEIRA CONQUISTA JÁ OBTEVE OPTIMO CAMPO

No dia 17 do corrente, por iniciativa de ardorosos adeptos do elegante sport hippico, acaba de ser fundada a primeira entidade de pólo do Estado do Rio Grande do Sul, sob o nome de Liga de Pólo Porto-Alegrense, trazendo notavel incremento ao sport de taquear e aproveitando valores admiraveis já existentes.

Essa onda de enthusiasmo, concretizada agora em iniciativa relevante e decisiva, prende-se á circumstancia de terem deixado fortes estimulos, no seio da sociedade gaucha, os ultimos matchs recentemente realizados por occasião do Centenario Farroupilha e as partidas internacionaes com "Los Tortugas" de Buenos Aires e outros gremios de grande projecção sul-americana como os de Palermo.

A novel entidade hippica foi organisada numa das dependencias do 4º Esquadrão do Regimento Osorio no meio de intensa alegria dos presentes. Compareceram, para a sua fundação optimos elementos da 3ª Região Militar entre os quaes capitães Octavio de Póvoas, do 3º Grupo de Artilharia de Dorso, Estevão Taurino de Rezende Netto cmt. do 4º Esquadrão do Regimento Osorio, dr. Alvaro Soares, representante Country Club de Porto Alegre, 2º tenente Milton Gomes da Silva, da Brigada Militar do Estado, 3º tenente Antonio Rodrigues do Regimento Presidencial da B. M. do Estado.

Aberta a sessão, ás 4,30 da tarde, e sob a presidencia do capitão Estevão Taurino, foram divulgados os objectivos da reunião, sendo fixadas as bases para criação da Liga Porto Alegrense de Polo.

Approvada a proposta por unanimidade a reunião prolongou-se sendo debatidos varios assumptos relativos a nova entidade sportiva.

A primeira victoria da Liga

Satisfeitos com o espirito de harmonia e com o estado de vibração de que todos se achavam possuidos, foi nomeada desde logo uma commissão afim de obter, das autoridades locaes, uma area para o futuro campo de jogos. Felizmente, desincumbindo-se da missão que recebera, a commissão viu os seus esforços coroados de exito, porquanto, muito bem recebida que foi pelo prefeito da cidade ,obteve logo um gramado esplendido.

Porto Alegre cedeu á sua Liga de Polo um vasto terreno no Parque Farroupilha, no local onde estiveram armados os pavilhões de pecuaria, com archibancadas e tudo.

Essa conquista tem grande valor para consolidação do Polo no Rio Grande. O campo precisamente poderia construir a maior difficuldade, mas, com a bôa vontade e interesse dos poderes publicos locaes tudo foi sanado, podendo-se dizer, com justo orgulho, que o Rio Grande fez conquista de mestre e serviu de exemplo aos demais Estados.

Em toda parte o clamor refere-se a uma só questão: haver gramados especiaes, destinados exclusivamente aos jogos.

A directoria eleita

Fundada a Liga de Pólo Porto Alegrense, em seguida foi eleita a sua primeira directoria, a qual é a seguinte: presidente, coronel Canabarro Cunha, commandante geral da Brigada Militar do Estado, director- technico, tenente-coronel José Pinto Barreto, chefe da 6ª circumscripção, de recrutamento militar da 3ª Região Militar; auxiliares da 3ª Região Mil. T' de Rezende Netto, Oscar Furtado de Azambuja e Octavio Povôas; 2º tenente Milton Gomes da Silva, secretario; secretario, 1º tenente José Galvão Saldanha de Menezes; thesoureiro, 2º tenente Antonio Rodrigues de Moraes.

A sua séde provisoria será no gabinete de commando do coronel Canabarro Cunha, no quartel general da Brigada Militar do Estado.

Iniciando com brilhantismo

A Liga de Pólo Porto Alegrense, com elementos todos favoraveis a sua acção resolveu não cruzar os braços. Empenhou-se logo em trabalhos brilhantes e organisou o seu programma para a temporada do corrente anno.

Serão realizados, cremos que com o nome de Campeonato Sul-riograndense de Pólo, varios e movimentados jogos com os melhores quadros já existentes. Vão ser pelejas muito duras, com a participação de elementos muito experimentados, com technica impeccavel, formando um conjunto de actividades ineditas no paiz.

Os gauchos nesse particular têm garnde devotamento pelos sports hippicos, razão por que, é de prever que a entidade Porto Alegrense supére as suas cô-irmãs do paiz.

A temporada

O programma geral que preencherá a temporada será realizado com a seguinte escalação de jogos: — 1º encontro — 4º esquadrão x Dorso; 2º — Country Club x Centro de Instrucção Militar; 3º — Regimento Presidencial x 4º Esquadrão; 4º — 3º Grupo de Artilharia de Dorso x Country Club; 5º — Centro de Instrucção Militar x Regimento Presidencial; 6º — 4º Esquadrão x Country Club; 7º — Dorso x Regimento Presidencial; 8º — Centro de Instrucção Militar x 4º Esquadrão; 9º — Country Club x Regimento; Presidencial: 10º — Centro de Instrucção Militar x Dorso.

Dentro de breves dias serão iniciados, sob a direcção de competentes profissionaes, os trabalhos de cercamento e relvamento do campo o qual será um dos melhores existentes no Estado.

CAMPEONATO INTERNO DO ITANHANGA'

Disputa-se hoje a taça "Alfredo Santos"

A carreira sportiva deste novo club já vem sendo brilhante. Na data de sua inauguração, foi levada a effeito uma linda festa sportiva, em que se realizou uma caçada á raposa.

Logo a seguir, deu-se inicio ao pólo em sua "cancha", tendo logar o primeiro encontro do seu "team" em uma partida amistosa, com os quatro do Club Sportivo de Equitação.

Teve o novel Club a honra de ver varias vezes a presença do embaixador da Inglaterra e do ministr oda Finlandia entre os seus pólo-players.

Finalmente promoveu a partida em homenagem ao sportman R. J. Dominic, em que foi disputada a taça "Ulver", e que indiscutivelmente alcançou o maior exito social sportivo do anno.

Acaba agora a direcção de Pólo do Itanhangá de instituir a taça "Alfredo Santos", que deverá ser disputada entre tres seleccionados de seus socios, em um torneio interno de verão.

Domingo proximo, dia 26, ás 4 horas da tarde, terá inicio este campeonato, com uma partida do team Branco versus team Azul.

Os tres teams inscriptos estão asim constituidos:

Brancos: — H. Rocha Vaz (cap., Silvio Pedrosa, Angelo Sertorio e George Paes Leme.

Azues: — O. Fink (cap), Frederico Joppert, Fabricio Pedrosa, e Barbará.

Vermelhos: — C. Davis (cap.) Frederico Lisbôa, Hugo Teixeira e Mauricio Joppert.

E' de se esperar que o Itaseus afficcionados tardes tão inhangá continue a offerecer aos teressantes como as que tem até agora offerecido, revestidas do mesmo brilhantismo e do mesmo espirito de cordialidade sportiva tão peculiar a seus socios.

Waterpolo

CAMPEONATO CARIOCA

Os encontros officiaes de hoje

Pela F. A. R .J. estão marcados para a tarde de hoje, os seguintes encontros do Campeonato Official da cidade:

2ª DIVISÃO

C. R. Icarahy x C. R. Vasco da Gama — A's 3,30 — Segundos teams — Juiz, Armando Guarisch; chronometrista, Luiz Domingos Fernandes.

A's 4 horas — Primeiros teams. Juiz, José Ferreira Mendes; chronometrista, Mocyr Mallemont Rebello; representante, Eugenio Faria.

1ª DIVISÃO

C. R. Guanabara x C. Natação e Regatas — A's 4,30 — Segundos teams — Juiz, Carlos Martins dos Santos; chronometrista, Paulo do Carmo.

A's 5 horas — Primeiros teams. Juiz, Aladino Astuto; chronometrista, Armando Guarisch.

A temporada internacional será iniciada hoje

O Vasco da Gama enfrentará o Huracan, de Buenos Aires

BOTAFOGO x ANDARAHY NA PRELIMINAR

Se não fosse o calor reinante nesta capital, podiamos dizer que o stadium de São Januario apanharia hoje, á tarde, uma grande concurrencia pelo inicio da temporada internacional de football, entre o Vasco da Gama, desta capital, e do Huracan, de Buenos Aires.

Além dessa partida, ha outros attractivos que garantiriam o successo financeiro da reunião, como seja o reapparecimento de Domingos, o melhor back sul-americano, na equipe vascaina, e o jogo official entre o Andarahy A. C. e o Botafogo F. C., que no caso da victoria deste ultimo, dará o desejado desfecho ao 1º Campeonato Official da Federação Metropolitana.

Mas, apezar da hora retardada desses jogos, justamente marcada devido á canicula, o publico vae perder a occasião de assistir "de visu" esses dois encontros, pois achará melhor acompanhar suas phases... pelo radio, de pyjama e chinellas, do que affrontar o calor que se sente na archibancada de cimento do stadium de São Januario.

Todos os dois jogos têm o seu aspecto para agradar, promettendo phases interessantes.

O Vasco já venceu o seu adversario de hoje, ha tres ou quatro annos, e espera sahir novamente vencedor. Tem para isso varios factores a seu favor.

O Huracan, porém, reapparece com outros valores, e por sua vez, tambem alimenta justa esperança de vencer o jogo de hoje, para seu proprio beneficio.

No quadro visitante, ha nomes de cartaz, como sejam, Mastrangelo, Masantonio e Rivarola e Manolo Ferreyra, estes dois ultimos já conhecido dos cariocas, aquelle por ter integrado o team do River Plate, e este que jogou pelo America F. C.

O Vasco jogará com todos os seus valores, e ainda com Domingos, que o Boca Junior permittiu que elle jogasse hoje.

O encontro Botafogo x Andarahy será a partida decisiva para o primeiro no Campeonato da Cidade, caso consiga derrubar os alvi-verdes. Estes tem a promessa de 200$000 de gratificação a cada um dos seus jogadores para vencer o Botafogo, o que lucrará o Vasco, que passará a leader da tabella.

Mas o alvi-negro ganhando esse jogo, em confirmação ao favoritismo que gozam os seus players, terá destruido essa justa pretensão dos vascainos e alcançado o posto de campeão de 1935.

JUIZES PARA HOJE, EM SÃO JANUARIO

A Federação Metropolitana escalou os seguintes officiaes, para os dois jogos que serão travados hoje, em São Januario:

Chronometrista, Alberto Reis; representante, Arlindo Botelho; juizes de linha: José Brandão, Roberto Fendt, Arthur Lopes e Vilmar Morgado.

Esses escalados servirão nos dois jogos, sendo que a preliminar terá inicio ás 3,30 da tarde.

O INTERNACIONAL

A's 5,30 terá inicio o internacional Vasco x Huracan, que representarão as cores nacionaes e argentinas nesse encontro.

O Vasco deve aparecer com o seguinte quadro:

Panello; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Luiz de Carvalho, Gradim, Kuko e Luna.

O do Huracan será este:

Estrada, Mastrangelo e Moyano; Bangiovani, Ramero e Sosa; Belfione, Rivarola, Macantonio, Galaléo e Gil.

O juiz será fornecido pela F. M. D., pois os argentinos fizeram questão que os brasileiros fornecessem arbitro no seu match de estréa.

ORA BOLAS

A imprensa tem noticiado que hoje, domingo, será realizado um festival de fogos de artificio no campo do Vasco da Gama, estando incluidas no programma algumas provas de cyclismo. E' a primeira vez que nos referimos a tal certamen, que não nos interessa assistir.

Nós o fazemos, porém, para formular um reparo.. As noticias nos têm sido enviadas diariamente, embora não publicadas uma vez siquer. Hontem, a Associação de Chronistas Desportivos, em bilhete mal escripto em pedaço de papel, avisou que os ingressos estão á nossa disposição, na séde, de tantas horas em deante.

Ora bolas .Bolas e mais bolas. Ou essa tal associação é uma controladora de todos os jornaes ou nós nada temos que fazer para nos abalarmos, com um calor abyssinico, até á rua Chile para apanhar os nossos ingressos, bilhetinhos esses que jámais, em tempo algum, nem por hypothese desejamos!

Essa tal Associação, que nos envia diariamente as noticias do "festival pyrotechnico", não estaria, nesse caso, na contingencia de mandar ás redacções os ingressos tambem? Seria o caso de não enviar as "baboseiras" e dizer aos jornaes que ellas estavam á disposição dos chronistas das tantas ás tantas.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS

Resoluções do Conselho Geral

O Conselho Geral desta Federação, em sua ultima reunião resolveu o seguinte:

revogar o art. 10 dos Estatutos; crear o cargo de vice-presidente do Conselho Geral; lançar na acta dos trabalhos um voto de pezar pelo fallecimento do rei da Inglaterra, mandando que se officie ao exmo. sr. embaixador; delegar poderes ao Andarahy A. C., C. R. Vasco da Gama e Botafogo F. C., para resolverem a questão da data para os jogos marcados na tabella para 26 do corrente mez; proceder ás eleições de que trata o art. 67 dos Estatutos, as quaes produziram o seguinte resultado: Conselho Geral: Presidente, dr. José Maria Castello Branco (reeleito); vice-presidente, dr. Miguel J. Pedro. Directoria: presidente, Cherubim Silva; 1º Vice-presidente, Eduardo Trindade; 2º vice-presidente, Jansen Muller. Conselho de Justiça: Emmanuel Sodré, Eduardo Espinola Filho e Frederico Sussekind (reeleitos). Conselho de Registro: Ary de Castro Viana, José Mattos e Joaquim Pereira da Silva Filho. Commissão Fiscal: Mario Duque Estrada de Barros, Sylzed José de Sant'Anna e Franklin Pinto Seidl; supplentes: Lourival Dailler Pereira, Mario Gabrie lde Souza e Egas Muniz dos Santos Corrêa, Departamento Autonomo de Football: Alberto Balthazar Portella, Balthazar Franco e José Marques da Silva; approvar a indicação feita pelo presidente da Federação, do sr. J. Fraga Junior, para secretario e sr. João Wanderley, para thesoureiro.

PERIGA AINDA HOJE O REAPPARECIMENTO DO "SÃO PAULO" NOS CAMPOS DE FOOTBALL

São Paulo, 25 (Havas) — Por não ter concedido, até hontem á noite, o registro dos seus jogadores no Departamento de Consura, e o necessario alvará, é possivel que o novel São Paulo F. C. não possa realizar esta tarde o seu jogo de estréa com a A. A. Portugueza, de Santos.

A directoria está providenciando para obter ainda hoje, este documentos.

C. R. DO FLAMENGO

São convidados os membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo para se reunirem na séde social, amanhã 27, ás 8,30 horas, em sessão extraordinaria, para tomar conhecimento, discutir e votar propostas de titulos honorificos, bem como tratar de interesses geraes.

FLUMINENSE F. C.

De accordo com os termos do artigo 56, paragrapho 1º dos Estatutos em vigor, são convidados os socios do Fluminense Football Club a se reunirem em assembléa geral, em segunda e ultima convocação, amanhã 27, ás 9 horas, na séde social, afim de elegerem o Conselho Deliberativo do club para o biennio de 1936-1937.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL

O baile de hoje

A Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar hoje, no salão do Rio de Janeiro A. A. (rua Gustavo Sampaio n. 26, Leme) um baile carnavalesco em homenagem ao Grajahu' A. C. Colomy Club e Light Athletico Club.

A festa será inicio ás 9 horas da noite, prolongando-se até á 1 hora da madrugada.

O traje será o de passeio ou fantasia e o ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social e recibo em vigor.

NO C. R. DO FLAMENGO

Hoje, ás 9 horas da noite, o campeão de terra e mar realizará mais uma das suas concorridas domingueiras, tendo a dirigil-a duas orchestras, no salão principal e no terraço.

A entrada será com o recibo n. 1. Traje de passeio ou fantasia.

Natação

O FINAL DA 3ª PREPARAÇÃO OLYMPICA

Na capital paulista, termina hoje, a disputa da 3ª Preparação Olympica de Natação, promovida pela Liga de Sports da Marinha, com o concurso da Liga Carioca e Federação Paulista.

Hoje será realizada a terceira e ultima parte do concurso, findo o qual varios nadadores regressarão á nossa capital, amanhã pelo nocturno das 8 horas.

OS RESULTADOS DE ANTE-HONTEM EM S. PAULO

Foram bem decepcionadores para os que acompanharam a natação, os resultados colhidos ante-hontem na piscina do C. R. Tietê São Paulo, a qual estava com todas as suas accommodações completas.

Não houve uma marca acceitavel, mesmo para os cariocas estranhasesm o ambiente, e raro foi o pareo que conseguiu despertar o interesse que algumas chegadas provocam.

Para o publico, como para os proprios "technicos" das equipes, esses resultados constituiram uma grande decepção.

As provas foram estas:

1ª prova — Homens — 100 metros costas — 1º, Alencar de Carvalho (L. C. N.) em 1'15" 4|10 — 2º Benevenuto Nunes (L. S. M.) em 115" 610 — 3º Theophilo Oliveira, em 1,21" 4|10.

2ª proca — Moças — 100 metros costas — 1º Sieglinda Lenk (F. P. N.) em 135" 4|10 — 2º Nenea Cordovil (L. C. N.) em 136" 4|10 e 3º Lais Bonifacio (L. C. N.) em 1'38" 4|10.

3ª prova — 400 metros livres — Homens — 1º logar — Manoel da Rocha Villar (L. S. M.) — Tempo: 5'23" 2|5 — 2º Nelson Reis (F. P. N.) — Tempo: 5'28" 3|5 — 3º Isaac S. Moraes (L. S. M.).

4ª prova — Moças 400 metros — nado livre — 1ª Lygia Cordovil (L. C. N.) — em 6'13" — 2º Sieglinda Lenk (F. P. N.) em 6'44" 8|10 e 3º Mercedes Barroso, em 7'16".

5ª prova — Reservada á F. P. N. — Juvenis, masculinos — 1º logar — Tietê — São Paulo, turma A — 2º turma do Esperia — 3º Tietê — São Paulo, turma B.

6ª proca — Homens — 200 metros — nado de peito — 1º logar — Antonio Luiz dos Santos (L. S. M.) — Tempo: 3'03" — 3º Miguel Paes Loureiro (F. P. N.) tempo 3'04" — 3º Edgard Barbosa Arp (L. C. N.) tempo: 3'07" 7|10.

7ª prova — Moças — 200 metros — nado de peito — 1ª Maria Lenk (F. P. N.) — —Tempo: 3'16" 4|5 — 2º Hilda Dias (L. C. N.) — 3'41 1|5 — 3º Anna Brixi (F. P. N. — Tempo 4'23" 6|10.

8ª prova — Homens — 200 metros livres — 1ª eliminatoria — 1º Isaac S. Moraes — (L. S. M.) em 2'30" 1|5 — 2º Leonidas F. Marques (L. S. M.), em 2'33" 3|5 — 3º Nelson Reis (F. P. N.) em 2'35 e 4º Aurino Almeida (L. C. N.).

2ª eliminatoria — 1º R. Villar (L. S. M.) em 227 2|5 — 2º, Benevenuto M. Nunes (L. S. M.) em 2'32" e 3º Octavio Germeck (F. P. N.) em 2'32 |5.

9ª prova — Moças — 100 metros livres — 1ª eliminatoria — 1º Scylla Venancio (F. P. N.) em 1'20" — 2º Lygia Flygare (L. C. N.) em 1'24" e 3º Mercedes Duval Barroso (L. C. N.) em 1'29".

2ª eliminatoria — 1º Helena Salles (F. P. N.) em 1'15" — 2º Lygia Cordovil (L. C. N.) em 1'16" 1|5 — 3º Clara Helena de Padua Soares (L. C. N, em 1º 29"3|10.

Xadrez

UM TORNEIO ABERTO PROMOVIDO PELO CLUB DE XADREZ

A nova directoria do C. X. R. J., dando cumprimento ao seu programma, acaba de abrir as inscripções para um torneio de xadrez entre os enxadristas cariocas, socios ou não do club.

Na séde do club, a rua Uruguayana n. 3 2º andar, onde está a lista de inscripções a disposição dos nossos enxadristas, acha-se tambem affixado o regulamento, que a falta de espaço nos impedo de transcrevel-o na integra, mas que qualquer um interessado poderá consultar.

Dentre as principaes disposições, o torneio é aberto a toda a classe de jogadores, sejam de 1ª turma, sejam de classes inferiores.

Da lista geral de inscripções, serão retirados os jogadores de 1ª turma ou de força reconhecida, que encabeçarão os teams de 3, 4 ou 5 jogadores.

Estes, tornar-se-ão "captains" de cada equipe e por meio de um sorteio na presença, dos interessados, cada um dos "captains" escolherão, na ordem desse sorteio, um jogador para sua equipe.

Feita esse primeira escolha para todos, far-se-á novo sorteio pelo mesmo systema e cada um escolherá o 3º jogador e assim successivamente, na hypothese de cada equipe venha a ter 4 ou 5 componentes.

Uma vez formadas as equipes, a commissão marcará uma tabella de jogos, vencendo a equipe que maior contagem fizer contra sua adversaria da tabella.

Como se deduz, esse systema produziu um grande enthusiasmo no Club, mormente em se avaliando que muitos jogadores que não fazem parte do quadro social podem ingressar nas equipes e dessa maneira demonstrar o seu jogo.

O regulamento é bastante severo e estamos certos que esse modo deverá dar excellentes resultados.

A directoria do C. X. R. J. deliberou considerar este torneio como uma prova classica a ser disputada annualmente no Rio de Janeiro, dando-lhe o nome de P. C. Imprensa Carioca, em homenagem aos grandes diarios cariocas.

Cada equipe receberá o nome de um jornal, que serão designados opportunamente pela directoria.

As inscripções estarão abertas por pouco tempo, devendo por isso os enxadristas fazerem quanto antes suas adhesões.

XADREZ BRASILEIRO

Com a pontualidade do costume, já está em circulação o fasciculo de janeiro do bem orientado mensario nacional de xadrez.

O summario deste numero contem, entre outros, os seguintes artigos: Campeonato mundial com a continuação de mais dez partidas do match Alekhine — Euwe recem-realizado na Hollanda, todas commentadas. A perfeição nos fines artisticos, que é o assumpto capital da brilhante secção de Estudos Artisticos.

Merece referencias especiaes a magnifica secção de problemas, da qual destacamos a biographia do dr. Niemeijer com quatro trabalhos; contribuições ao estudos do Thema Ianovcic, com seis exemplos; match internacional de composição, acompanhado dos trabalhos premiados dos themas Hespanha e Hollanda: problemas ineditos, compõem uma bella pagina.

Temos ainda as secções de Noticiario e Bibliographia, etc.

"Xadrez Brasileiro" tem sua redacção á rua Gonçalves Dias 46, e a sua administração pede encarecidamente que todas as noticias relativas a assumptos enxadristicos devem ser enviados a cada dia 5 de cada mez.

Basket

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO ABANDONOU A C. B. D.

Um grande reforço para a F. B. B.

Hontem tivemos a occasião de bordar alguns commentarios sobre a situação dos bandeirantes no basketball, em face da C. B. D. e da F. B. B.

E poderiamos, ter dado tambem a resolução da Federação Paulista de Bola ao Cesto, tomada ante-hontem, de abandonar a sua filiação á entidade mater para se inscrever na facção contraria.

Não fizemos por termos chegado tarde o seguinte despacho:

"*São Paulo*, 25 (Havas) — Em reunião hontem realizada, o Conselho Superior da Federação Paulista de Bola ao Cesto, resolveu por unanimidade dos representantes, desfiliar-se da confederação Brasileira de Desportos. Os representantes do Palestra Italia, S. C. Corinthians, A. A. São Paulo e C. A. Paulista, não compareceram á reunião".

A passagem dos paulistas para a Federação Brasileira representa um reforço consideravel para a novel entidade, que assim vê cumprido o seu maior desejo.

Se essa resolução representa tanto valor para a mesma, prejudica muito mais o lado contrario, que se vê desfalcado do seu mais forte nucleo de basketballers brasileiros, cuja representação ficou bastante enfraquecida, apenas com o concurso do Rio Grande do Sul e dos cariocas, estes já quasi sem expressão.

Mais cêdo que julgavamos, os bandeirantes tomaram uma attitude definitiva.

CAMPEONATO BRASILEIRO

O inicio do certamen

A Federação Brasileira de Basketball, marcou para a proxima terça-feira a abertura do 2º Campeonato Brasileiro. Conforme succedeu o anno passado, sete entidades concorrem a esse certamen, apresentando suas equipes perfeitamente adextradas e em condições de proporcionar ao mundo sportivo, jogos cheios de interesse e sensação.

Nest acapital, encontrar-se-ão as equipes da L. C. B., representando as côres da nossa cidade, e o conjunto da Liga Athletica Paranaense. Na mesma noite, estarão frente a frente a Liga de Sports da Marinha e a esquadra de Minas Geraes, seleccionada dos melhores elementos das alterosas.

Em Victoria, a partida Espirito Santo x Bahia, marcará uma das mais importantes partidas, dado ao desejo da revanche que os bahianos pretendem impôr ao conjunto capichaba.

O ARBITR ODO JOGO CARIOCAS X PARANAENSES

Um dos factores principaes para o exito do grande jogo de terça-feira proxima, será a arbitragem de Haroldo Oest, auxiliado por Alvaro Affonso, competente official da L. C. B., ambos, terão tambem responsabilidade de dirigir a partida Liga Sports da Marinha x Minas Geraes.

ARNO E ALADINO EM VICTORIA

Seguirão hoje, domingo, pelo Baependy, Arno Brank e Aladino Astuto afim de dirigirem o jogo a realizar-se na capital Capichaba. Os conhecidos officiaes serão acompanhados pelo dr. Plinio Leite, vice-presidente da Federação Brasileira de Basketball, investido das funcções de delegado do importante jogo.

UMA HOMENAGEM AO DR. AGENOR DE MIRANDA

Terça-feira proxima, a Federação Brasileira de Basketball prestará homenagem ao dr. Agenor

Miranda, presidente da Confederação Brasileira de Radio Diffusão, em attenção aos serviços que tem prestado ao basketball, propagando o seu desenvolvimento, através o broadcast.

O GYMNASIO DO FLUMINENSE LOCAL DAS IMPORTANTES PELEJAS

De conformidade como tem succedido por occasião dos jogos importantes, a Federação Brasileira de Basketball solicitou o Gymnasio do Fluminense, afim de se realizarem no mesmo os jogos de terça-feira proxima, do campeonato brasileiro.

A INAUGURAÇÃO OFFICIAL

Ás 21 horas, pelo presidente da Federação Brasileira de Basketball, dr. Gerdal Boscoli, será officialmente inaugurado o maior certamen interestadual de basketball deste anno, cuja finalidade principal é a preparação da nossa representação para os futuros jogos Olympicos.

CONSELHO LEGISLATIVO

São convidados os membros do Conselho Legislativo para a reunião que será realizada na proxima quinta-feira, 30, ás 18 horas, para, de accordo com o artigo 8 paragrapho 1º, dos Estatutos, tratarem da seguinte:

Ordem do dia — Revisão das leis de interesses geraes.

DA LIGA CARIOCA

O presidente da Liga, de accordo com o artigo 25 alinea "i" combinado com o artigo 5º letra "a" dos estatutos, convoca os representantes á Assembléa Geral, cujo reunião deverá se realizar no dia 30 ás 20,30 horas na séde da L. C. B., com a seguinte:

Ordem do dia: — Apresentação e leitura do relatorio da Directoria relativo ao exercicio de 1935 com a competente prestação de contas; Interesses geraes para assumptos julgados de deliberação.

Escotismo

O ESCOTISMO, ESCOLA COMPLETA E DE UTILIDADE AO PAIZ

Em face da reorganização, criada a Escola de Chefes, na U. E. B.

A these sustentada na campanha de reorganização do escotismo nacional é este: "dar dupla feição ao movimento para attender a fins sociaes e de cultura".

A escola será apoiada em methodos bem systematizados de molde a attingir áquelles objectivos.

O escotismo, que vicejava nessa terra grandiosa, soffre, por isto, remodelação completa. Até a sua technologia, que poderia dar margem a erradas interpretações da escola internacionalista, vae obter a implantação de novas designações, evidenciando o espirito do reformador que deseja e ha de installar, em todo o paiz, uma escola de fins puramente nacionaes.

Todos reconhecem, que inconteste são os beneficios dessa cruzada. A nação, por certo, preoccupada na solução de outros vitaes problemas, não se havia apercebido da opportunidade de reorganização da escola escoteira, afim de praticar, numa associação efficiente, e por meio de centros de interesse, a assistencia social e a educação em alto gráo.

O movimento escoteiro, até aqui, era méra organização desportiva ou festiva. Não passava de instituição para passatempo de seus filiados, sem resultados apreciaveis para a evolução ou cultura, perdendo as creanças largo tempo com a sua má applicação.

O general Newton Cavalcanti mudou por completo a face da questão. Esse escotismo indolente, fraco e inexpressivo, transformou-se numa das mais promissôras iniciativas para a edificação da juventude. Tudo nelle se installa com uma finalidade immediata; não se pretende crear orgãos de vibração esteril, mas centros de producção synergica capazes de mudar, por completo a mentalidade dominante do pouco interesse pelas cousas e factos da patria. E' a consciencia civica que se alicerçará nos espiritos juvenis; é a cultura produzida pelos grupos e associações, reduzida só de individuos inuteis, homens completos, cidadãos perfeitos, cultos, capazes; é a assistencia social amparando-se os menos favorecidos; é o cadastro, systema de ficharios importantissimos, para serviços de informações ao publico, lutando-se contra os sem trabalho, colhendo os analphabetos, corrigindo os vicios, erigindo novas creaturas.

Os centros, creados para interesso, serão accionados pelos maiores vultos em materia escoteira. Os chefes escoteiros não serão mais homens improvisados, de rudimentar instrucção, com desvios, mas instructores educados, passando em curso intensivo, seleccionados, examinados na rigidez dos principios da escola de Baden Powell.

São esses centros que estarão em contacto permanente com o publico. O Rio de Janeiro contará com avultado numero delles em todos os districtos. Todos os ramos da educação vão ser expandidos. As differentes sciencias e especialisações serão ensinadas pelos expoentes nacionaes, fazendo-se do chefe um educador completo.

A vulgarização dos methodos

Uma difficuldade sensivel, na pratica do movimento escoteiro entre nós, era tornar comprehensivel, no seio das massas, o significado das cousas do escotismo. Poucas cousas vieram a publico com esse proposito. Mas, a culpa era de quem? De quem encaminhava as creanças. A pedagogia escoteira encerra segredos originaes. Tudo, dentro da instituição tem pratica com fundo educativo.

Uma saudação escoteira, não é apenas um signal civico, a expressão da cordialidade entre os rapazes. Ella lembra, todos as vezes em que elles se encontram os tres principios do juramento.

A flôr de lys, symbolo que elles ostentam no chapéo, trevo das tres folhas, contem, em si, expressividade semelhante.

A organização em grupos e patrulhas, o instincto de articulação com os chefes e monitores geram o espirito de disciplina incrementado, desde cêdo, o apêgo á ordem, o bem estar pela contribuição ao trabalho collectivo e a dedicação pelo conforto do proximo, em favor de quem, póde ir até ao sacrificio da propria vida.

As excursões, apresentavam, antigamente, seu caracter deploravel de recreativismo improductivo. O escotismo, em realidade, diverte instruindo. O adextramento do espirito, a formação da individualidade, para serem obtidos cêdo, impõem o emprego subsidiario de imagens, symbolos, illustrações etc., para despertar, em ambiente agradavel ao temperamento juvenil, a autoanalyse das grandes questões, trazendo a visão real das cousas e fomentando a comprehensão das responsabilidades.

Nesse particular, o escotismo tornou-se escola completa, mais extensa que todas as outras, porque sobre conter, em todo o seu conjunto, os conhecimentos das sciencias, divulgando-as através methodos simples, porém de alta significação.

Em sentido real da escola teve o general Newton Cavalcanti. Para professar esses methodos simples era preciso, antes de tudo, duas cousas:

a) tres categorias de chefes, distinctas pela graduação cultural;

b) formação de centros de irradiação, exercidos, dirigidos, fiscalizados, funccionando perfeita e permanentemente.

A reorganização caminha em alta esphera. O escotismo partirá de cima. Virá das classes culturaes. Só ellas, com acuidade e dedicação, poderão desdobrar com toda efficiencia a complexa pedagogia da obra, fazendo-a ensinada e praticada á luz dos principios regios da philosophia.

Nós iremos, aos poucos, tanto quanto nos permittirem as forças, debatendo a mais patriotica das campanhas, appellando ao Brasil inteiro para que a apoie com toda a sua bôa vontade, porquanto grande será a sua utilidade no seio do nosso povo.

Uma idéa genial da commissão reorganizadora

Como todos sabem, no dia 31 do corrente, partirá para Recife, afim de assumir o commando da 7ª Região Militar, o general Newton Cavalcanti, o reorganizador do escotismo nacional.

A sua partida, comquanto deixando entristecidos os seus camaradas, não significa paralyzação do trabalho iniciado. O major Tristão Araripe, seu substituto nesta capital, já está trabalhando na organização das primeiras entidades, que são a Escola de Instructores e a Associação Carioca de Escoteiros. O general Newton, mesmo em Pernambuco, continuará na direcção de toda a reorganização. De Recife, por meio de uma secretaria escoteira nacional elle irá expedindo instrucções para reanimação e reconstrucção do escotismo em todos os Estados.

Mas, a idéa genial, a que nos queremos referir, é o pedido feito, pelo major Tristão Araripe, a todas as tropas escoteiras desta capital, chefes escoteiros, escotistas e amigos do movimento, no sentido de compareceram ao embarque do general Newton Cavalcanti para o prospero Estado do Norte.

E' o testemunho de gratidão e apreço dos escoteiros pela obra em que elle se tornou abnegado defensor.

Nós fazemos nosso esse appello. Esforcem-se todos e estejam a postos. Levemos o nosso abraço ao general Newton, manifestando assim os nossos agradecimentos em pról do escotismo nacional.

Os pioneiros paulistas

Festejaram hontem o seu 4º anniversario de fundação os Pioneiros Paulistas, que constituem uma das grandes e prestigiosas organizações escoteiras de São Paulo.

Commemorando o feito, foi realizado um amplo programma, constando de varias solennidades muito animadas e com elevado espirito civico.

O apoio da Federação Mineira

A Federação Mineira de Escoteiros que, como as outras entidades estaduaes, acompanha com carinho o progresso do movimento escoteiro no Districto Federal, ao ter conhecimento de que o illustre militar, general Newton Cavalcanti tinha tomado a pesada tarefa de reorganizar o escotismo, endereçou-lhe o seguinte expressivo telegramma de congratulações:

"General Newton Cavalcanti — Rio — Federação Mineira de Escoteiros exulta vendo eminente patricio incentivando movimento escoteiro, certa que sob tão alto espirito patriotico poderá instituição escoteira prestar maiores serviços mocidade para a qual governo volta actualmente vistas, confiando, assim, melhorará destinos do Brasil. — Saudações respeitosas. — (a.) **Dr. Floriano de Paula, presidente**".

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Escola de Chefes Escoteiros

De accordo com o approvado por unanimidade na ultima reunião da commissão reorganizadora do Movimento Escoteiro, a União dos Escoteiros do Brasil vae reabrir brevemente a sua Escola de Chefes Escoteiros.

A inscripção para os candidatos á nova Escola de Chefes, que será baseada nos mesmos moldes da famosa escola ingleza de chefes escoteiros, "Gilwell Park", está aberta diariamente das 5 ás 6 da tarde, na séde da União dos Escoteiros do Brasil, á avenida Rio Branco, edificio do "Jornal do Commercio", sala 506, onde se encontrará o chefe Gabriel Skinner que dará todos os informes.

Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil

São convidados para uma reunião amanhã, ás 8 horas da noite, á avenida Pedro II n. 149, c. 51, todos os chefes escoteiros da F. E. E. B., presentemente no Rio, afim de examinarem varias suggestões a respeito do movimento evangelico.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 456

de J. VALLADÃO MONTEIRO

Brancas: R2D, D7B, T3R, B7B, C3B, 2B, P4BR = 7 peças.

Pretas: R5D, D5B, T5C, B4T, C1R, C3C, P5T, P6C, 3B, 4B = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 456

PD (Steinitz-Gruenfeld)

Uma partida final da V. C. C. V., outubro de 1935.

Brancas: dr. Souza Mendes — Pretas: J. Novak.

1 — P4D, P4BR; 2 — P3CR, P3R; 3 — B2CC, C3BR; 4 — C3TR, P4D; 5 — 0-0, B3D; 6 — P4BD, P3B; 7 — D2B, 0-0; 8 — B4B, D2B; 9 — C2D, CD2D; 10 — P5D, BxB; 11 — PxB, D1D; 12 — R1T, C5R; 13 — CxC, PBxC; 14 — P3B, PxP; 15 — TxP, P3B; 16 — T1CR, C1B; 17 — T3CR, D2R; 18 — B1B, B2D; 19 — TxP xeq., DxT; 20 — TxD, RxT; 21 — P3R, B1R; 22 — B3D, B3C; 23 — C5C, BxB; 24 — DxB, C3C; 25 — D3C, T1CD; 26 — D4T, P3TD; 27 — D5T, T1R; 28 — P4TR, P3T; 29 — C3B, T4B; 30 — R2C, R2T; 31 — R3T, T1CR; 32 — D7B xeq., T2C; 33 — D6D, T(4B)2B; 34 — C5R, CxC; 35 — DxC (empate)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 455:

D. 4CR

Enviaram solução exacta do problema n. 455: Elysio Caravellas, Integralista 1., Fernando de Almeida, Capistrano de Moraes, Isidro Nogueira, Augusto Beck, Francisco de Carvalho, Otto de Farias, Commandante Dez, Levy (Itapemirim), Samuel Danemberg, Gabriel Niklaus, Torres II, Melle. Dupont, Rogerio Orsolini (454), Manoel Gomes, Tarciso José Vilela (Minas, 454), Lorgio Ayres Pinto (454), M. F. S. (Mendes), Alves Feitosa, João Focaca (Mendes).

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 24 do corrente, attingiu á importancia de 686:265$300, para mais ...... 155:164$700, sobre egual data do anno anterior.

— A administração determinou a aprehensão dos passes ns. 4719 e 7568, de 1ª classe, do anno de 1935, que se acham extraviados.

— A directoria expediu circular communicando que, a partir de 1 de fevereiro, ficou creada a taxa de 100 réis por 100$000 ou fracção, que recairá sobre todos os pagamentos feitos pela União em qualquer titulo, excepto á conta de pessoal e qualquer que seja a repartição ou estabelecimento que as effectuar.

No pagamento á conta de pessoal suspenso a 150$000, essa taxa será de 300 réis por 100$000 ou fracção, sendo paga mediante mediante simples desconto no acto do pagamento.

— O director resolveu que os debitos de descontos da occupação de predios da Estrada, na vigencia do decreto 32.005, de 24 de outubro de 1932, sejam cobradas em prestações mensaes conjuntamente com o aluguel corrente.

— Tendo terminado a mudança de todas as suas turmas para a séde de S. Christovão, a Inspectoria da Receita transferiu hontem, para o mesmo ponto, a séde de trabalho, onde passará a funccionar a 2ª divisão, a partir de 1 de fevereiro, no edificio proprio da Central do Brasil.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 45 passagens na importancia de 3:616$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de ...... 194$000; M. da Justiça, 13, na quantia de 1:364$300; M. da Agricultura, 2, por 279$400; M. da Marinha, 7, no valor de 1:069$200; M. da Educação, 1, a 60$300; e M. do Trabalho, 16 num total de 649$700.

— O dr. Jurandyr Pires Ferreira, inspector commercial, está concluindo o seu relatorio, referente aos serviços a seu cargo e que deverá enviar ao chefe do trafego, dr. Delamare São Paulo, no proximo mez de fevereiro.

A viagem do sr. Benedicto Valladares a São João Del Rey

Bello Horizonte, 25 (Havas) — A comitiva do governador Benedicto Valladares, que deixou hontem esta capital com destino a São João Del Rey, visitou já as cidades de Pará de Minas e Divinopolis. Na primeira destas cidades foi offerecido um almoço ao governador do Estado e seus companheiros de viagem. Em Divinopolis a comitiva visitou a usina de alcool-motor.

A comitiva deverá chegar hoje a São João Del Rey.

A ultima reunião do Syndicato de Proprietarios de Immoveis

Na ultima reunião do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, presidida pelo general Theodorico da Conceição, entre os diversos assumptos que foram tratados, discutiu-se a confecção do regimento interno, que ficou por ser votado na proxima sessão. Na acta da reunião foi inserido um de pezar pelo fallecimento do rei Jorge V e nomeada uma commissão para representar o syndicato em todas homenagens prestadas.

PARA AS OBRAS NAS LINHAS FERREAS E TELEGRAPHICAS DA BAHIA

Um credito especial de cinco mil contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro especial de 5.000:000$ para obras nas linhas ferreas e telegraphicas no Estado da Bahia, bem como nos serviços a cargo do Departamento Nacional de Portos e Navegação, naquelle Estado.

O JUIZ SE JULGOU INCOMPETENTE

Mas a Côrte Suprema mandou que o juiz "a quo" julgue o merito

No mandado de segurança requerido pelo sr. Frederico Guilherme Carstens contra um acto da Directoria Geral da Fazenda, o juiz da 2ª vara federal se julgou incompetente, em virtude de entender que cabia á Côrte Suprema apreciar a especie. O dr. Alcantara Guimarães não se conformando, recorreu para a Côrte Suprema e sustentou oralmente a competencia do juizo federal, tendo a Côrte dado provimento ao recurso mandando que o juiz julgue o merito.

EM PERIGO AS VIDAS DOS BANHISTAS DO FLAMENGO

Com vistas á Capitania dos Portos

Moradores da praia do Flamengo estão a reclamar, da Capitania dos Portos, uma providencia de caracter urgente, quanto á permanencia de *yoles* e outras embarcações nos momentos em que se banha no mar a população daquelle bairro.

Essa imprudencia, que póde trazer, pelo perigo que offerece, consequencias de fatal resultado, exige uma medida que a extinga ou modére.

Arroz do Rio Grande para a Europa

Porto Alegre, 25 (Havas) — O vapor "Mont Viso" levará para Marselha 1.200 toneladas de arroz das tres principaes qualidades cultivadas no Rio Grande do Sul.

Noticias procedentes da Italia sobre o embarque anterior informam que o producto riograndense competia facilmente com o preço e qualidade do artigo especial de procedencia italiana, americana e hespanhola.

EMISSÃO DE TITULOLOS PARA ATTENDER A UMA DESPESA DE MAIS DE 25 MIL CONTOS

Com a restituição devida ao Estado do Ceará

O ministro da Fazenda consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre a legalidade da emissão de titulos, afim de attender á despesa de 25.055:805$700, com a restituição devida ao Estado do Ceará, em face da lei numero 155, de 23 dedezembro ultimo.

A SITUAÇÃO DO FUNCCIONALISMO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura reuniu hontem, em seu gabinete quasi todos os directores do serviço do Ministerio com os quaes estudou durante quasi tres horas, os quadros e funcções dos actuaes serventuarios, assim como a situação dos contratados.

MANTIDO O FECHAMENTO DA ESTAÇÃO DE RADIO CACIJUE

O ministro da Viação indeferiu, de accordo com os pareceres, o requerimento em que a "Cacique Ltda." reclama contra a apprehensão, em sua séde, em São Paulo, de uma estação transmissora de radio, de onda curta, pedindo ainda que seja tornada sem effeito aquella diligencia e que seja restituido á fabrica o apparelho apprehendido.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional de Industria e Commercio:

DESPESAS COM O ENSINO EM PERNAMBUCO

Em 1933 os municipios dispenderam com a educação e cultura 1.944 contos, sendo destes 1.219 foram empregados com instrucção municipal, 105 com subvenções e auxilios ao ensino, 617 com contribuição ao Estado e 3 com o movimento intellectual. A receita arrecadada pelos municipios no mesmo anno foi de 16.242 contos, verificando-se as percentagens de 7,4 e 11,9 respectivamente para as despesas com o ensino e com educação e cultura.

No mesmo anno as escolas municipaes tiveram uma matricula geral de 37.704 alumnos, havendo assim uma despesa per capita, pelos municipios aproximadamente de 32$000.

Em 1932 os municipios dispenderam com educação e cultura 1.821 contos, e destes, 1.141 foram gastos com o ensino primario.

Nesse mesmo anno as matriculas ascenderam a 39.004 nas escolas municipaes, dando assim uma despesa aproximada de 29$ por alumno.

Quanto ás despesas effectuadas pelo Estado com o ensino primario foram de 4.352 contos em 1932 e 4.415 em 1933.

A arrecadação nesses dois annos tendo sido respectivamente, de 46.556 e de 49.837 contos, notam-se as percentagens de 9,34 para o primeiro e de 8,85 para o segundo.

As matriculas nas escolas primarias estaduaes attingem a cifra de 33.732 em 1933 e de 39.817 em 1932 sendo assim dispendido por alumno pelo Estado aproximadamente 109$ e 131$, em cada um dos annos acima referidos.

O Estado tendo os seus professores primarios melhor remunerados do que os dos municipios e suas escolas melhor apparelhadas é naturalissimo o excesso verificado no custo do alumno primario estadual em relação ao municipal.

PELOS ESTADOS

Natal, 25 —(E. I.) — No dia 25: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60; sertão, 56$ a 58$; assucar crystal, 1$100; demerara $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 3$900; meio sal, 3$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; farello de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão refinado, $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos, 8$500; lanigeros, 7$500; semente de mamona, $300.

Maceió, 25 (E. I.) — Movimento commercial do dia 23: pequena cabotagem, entradas, farinha de mandioca, 1.125 saccos; assucar, 5.722 saccos; caroço de algodão 3.035 saccos; batas, 18 saccos; alcool, 10 toneis; feijão, 677 saccos; milho, 435 saccos; algodão, 582 fardos; pelles, 7 fardos; manteiga, 3 caixas; côcos a granel, 21.420; entradas do sul, xarque, 704 fardos; cebolas, 30 caixas; exportação para o norte, tecidos, 29 fardos.

Curityba, 25 (E. I.) — Apenas houve alteração no preço do café em grão, que foi cotado a 16$500 por dez kilos; e no da herva matte, cotada a 8$400, por dez kilos, sob Montevidéo, e 11$, pelo mesmo peso, sob Santiago do Chile.

O TRIBUNAL DE CONTAS QUER SABER

Desde quando vem sendo ordenadas as gratificações

Com relação ao pagamento da folha de gratificação na importancia de 1:800$000 em proveito do 1º official do Ministerio da Viação, Aloysio da Silva e Almeida, proveniente de serviços extraordinarios nos mezes de setembro e novembro ultimos, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de se requisitar a portaria do Ministerio autorizando o serviço, bem assim para que o Corpo Instructivo informe desde quando vem sendo ordenadas taes gratificações.

O ABONO PARA OS AGENTES POSTAES E FUNCCIONARIOS QUE SERVEM NO INTERIOR

O ministro da Viação recebeu hontem, os deputados Edmundo Barreto Pinto e Moraes Paiva, que trataram da situação dos funccionarios que servem nas agencias postaes do interior do paiz.

Entendem algumas autoridades do Thesouro que taes servidores não estão comprehendidos pela lei do abono. Sustentam, o contrario os representantes do funccionalismo. E' que os funccionarios postaes, recebem em virtude de remuneração fixa em tabella annexa ao regulamento que deu nova organisação aos serviços dos correios e telegraphos. Emfim, exercem cargos de natureza permanente.

Os representante da classe voltarão a tratar do assumpto, com o ministro da Fazenda e o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos.

QUEREM INDEMNIZAÇÃ PELAS OBRAS

O ministro da Viação baixou o processo em diligencia

O ministro da Viação communicou ao Departamento de Portos e Navegação que, relativamente ao pedido de indemnisação feito pelas companhias contratantes do prolongamento do caes do porto do Rio de Janeiro — Societé de Construction du Port du Bahia e Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydaulicas, — foi proferido o seguinte despacho: "Proceda-se de accordo com o parecer do Exmo. sr. Consultor Geral da Republica, isto é, verifique-se si as modificações, contribuindo effectivamente para beneficio ou melhoria das obras, aproveitaram á União, por qualquer dos modos no mesmo parecer indicados, afim de que, em face do apurado, possa este Ministerio resolver, afinal, por equidade."

O NOVO SYSTEMA DE SIGNAES FERROVIARIOS

Approvado pelo ministro da Viação

Foi communicado á Commissão Central de Compras que, de accordo com as conclusões do parecer do Consultor Technico, o ministro da Viação approvou o emprego nas estradas de Ferro da União, do systema de signaes ferroviarios de que é inventor o engenheiro Heitor Bertacin.

PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA PARA COMBATER O GAFANHOTO

Merecem registro as providencias immediatas e urgentes que o Ministerio da Agricultura acaba de determinar no sentido de auxiliar o combate e a repressão a uma das pragas da lavoura que, na Argentina, assume proporções de verdadeira calamidade e bem se compara com outro flagello da agricultura brasileira, — a formiga saúva.

Referimo-nos á praga dos gafanhotos, que surgiu no Rio Grande do Sul, principalmente em dois municipios, alarmando a população rural e causando immediatos prejuizos, além do perigo de uma invasão mais intensa.

Os lavradores gaúchos, appellaram immediatamente para as autoridades municipaes e estaduaes. Entretanto, os recursos possiveis, nestas fontes, foram escassos e o appello teve de se estender até ao governo federal, sendo feitas solicitações aos Ministerios da Fazenda e da Agricultura.

Hontem, afim de determinar as providencias necessarias e reclamadas pelos interessados, o ministro Odilon Braga, que sobre o assumpto já conferenciára com o presidente Getulio Vargas, chamou ao seu gabinete o director da Defesa Sanitaria Vegetal, dr. Magarinos Torres, deliberando immediatamente o seguinte:

a) — Destinar a importancia de cincoenta contos de réis da verba "Eventuaes", para auxiliar o combate á praga.

b) — Designar o chefe da 4ª Secção do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Nestor Barcellos Fagundes, para orientar in loco aquelle serviço.

c) — Adquirir no mercado todos os apparelhos de combate que forem encontrados.

d) — Determinar, por telegramma, que todos os funccionarios de outros serviços do Ministerio da Agricultura, no Rio Grande do Sul, prestem sua collaboração nesta campanha.

Para que o serviço seja racionalmente orientado, evitando que se verifique dispersão de recursos, o sr. Odilon Braga determinou ainda que o technico Nestor Barcellos Fagundes siga, immediatamente, de avião.

O senador Simões Lopes, que tambem se interessára pelo assumpto e que á tarde conferenciou com o ministro da Agricultura sobre este e outros assumptos, o sr. Odilon Braga deu conhecimento destas providencias.

O ministro da Fazenda fez-se representar

O ministro da Fazenda fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Sylvio Brito Soares, na sessão solene do 6º anniversario da fundação da Associação Beneficente dos Carteiros e em honra ao presidente da Republica, que a reconheceu de utilidade publica.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8,15 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma seleccionado.

Radio Educadora

(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 5 — Programma infantil. Das 5 ás 6,30 — Programma variado. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma dansante.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 334 metros)

Das 10 ao meio-dia — Programma dos cariocas — Musicas populares. Das 12 ás 12,30 — Programma sportivo — Musicas populares. Das 12,30 á 1,30 — Programma allemão. A's 4,30 — Transmissão do jogo de football entre o C. R. Vasco da Gama e o Huracan, directamente do campo de S. Januario. Das 7 ás 9 — Jantar dansante (musica popular). Das 9 ás 9,15 — "O meu bilhete" de Paulo Roberto — Musica leve. Das 9,15 ás 9,30 — Programma olympico. Das 9,30 ás 10,30 — Rêde Verde Amarella. Das 10,30 á meia-noite — No reinado da folia. A' meia-noite — Boa noite e até amanhã.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 horas — Programma dansante. Das 7 ás 10 horas — Programma do studio.

Radio Ipanema

(Onda de 288 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. A's 3 horas — Programma carnaval. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. A's 10 — Discos. Das 10 á meia-noite — Será irradiado do Club de Regatas Flamengo, a festa em homenagem á Radio Ipanema.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzad em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A' 1,30 — Transmissão directa do Jockey-Club Brasileiro. A's 6,15 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. Das 7,30 em deante — Programma variado.

Radiotransmissora Brasileira

(Onda de 245 metros)

A's 8 horas da noite — Orchestra sob a regencia de Radamés Gnattali. Das 8,15 ás 9,30 — Aracy de Almeida, Pixinguinha, Luperce Miranda, orchestrinha serenata, Francisco Alves, jazz symphonico e Diabos do Céo. A's 10 horas — Musicas dansantes.

Radio Club Fluminense

Das 12,30 á 1,30 — Supplemento portuguez. De 1,30 ás 3 — Programma variado. Das 7 ás 11 — Programma de musicas de dansa.

Transferencias na Directoria de Fiscalização da Prefeitura

Por actos de hontem, do sr. Gastão Soares de Moura, director de Fiscalização da Prefeitura, foram transferidos:

Da 14ª Circumscripção (Gambôa) para a Delegacia Fiscal de Emplacamento, o 3º official Benedicto Bento de Freitas Figueiredo; da 12ª Circumscripção (Copacabana) para a 14ª Circumscripção (Gambôa) o 4º official Oscar da Costa Possollo; da Directoria de Fiscalização para a 12ª Circumscripção (Copacabana) o praticante de official Alvaro da Fonseca Carvalho; da 29ª Circumscripção (Anchieta) para a 21ª Circumscripção (Engenho Novo) o fiscal Jonas Passos Soares; da 21ª Circumscripção (Engenho Novo) para 18ª Circumscripção (São Christovão) o fiscal José Joaquim Emilio Junior; da 28ª Circumscripção (Madureira) para a 18ª Circumscripção (São Christovão) o fiscal Silvino Furtado de Lemos e da 18ª Circumscripção (São Christovão) para a 28ª Circumscripção (Madureira) o fiscal Castor Caetano de Almeida Castro.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi designado para escrivão de um interrogatorio o 1º tenente Placido da Rocha Barreto.

— Por ter de se apresentar no Hospital Central, onde foi classificado, foi desligado do D. P. E. o 1º tenente dentista, Oscar Corrêa da Silva.

— Foi transferido do 23º B. C. para o 2º R. I. o 2º tenente Faustino Freire de Lima.

— Foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude ao tenente-coronel Elias Lopes Cardoso.

— Foi tornada sem effeito a transferencia do capitão Orlando Moreira Torres, do 1º Batalhão Ferroviario para o 2º Batalhão de Pontoneiros.

— Passou á disposição do general Newton Cavalcanti o capitão Maximo Levy.

Inspeccionando a succursal dos Correios de Copacabana

O dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, inspeccionou hontem a Succursal de Copacabana, consignando no Livro de Inspecções a seguinte impressão:

"Constado mais uma vez os bons serviços da Succursal de Copacabana e a dedicação dos seus funccionarios, não tendo encontrado reclamações."

A cobrança executiva da divida activa da União

Durante o exercicio de 1935 a Procuradoria da Republica arrecadou a somma de 2.277:484$200 e mpequenas dividas de taxa de agua, saneamento e industrias e profissões.

Classificação de tenentes e aspirantes de administração

Foram classificados, por necessidade do serviço, nos corpos e estabelecimentos abaixo, os seguintes 2os. tenentes e aspirantes, de administração, que terminaram, recentemente, este curso, na Escola de Intendencia, sendo:

Na 1ª Região Militar:

4º G. A. C. (forte do Lage) — aspirante a official Drauzio Brasil Barreto Lima;

E. M. I. — 2º tenente Dartagnan da Costa Porto e aspirantes a official Jordão Claudemiro dos Santos, Santino de Castro Santa Anna e Herminio Vieira Filho.

Na 2ª Região Militar:

4º B. C. — aspirante a official Jorge Novaes Bannitz;

5º B. C. — aspirante a official José Collares Bezerra;

4º R. A. M. — aspirante a official Bernardo Lafayette Coimbra;

2º G. O. — aspirante a official José Florentino Pereira;

1º Esq. Trem — aspirante a official Anchises Vieira Dias;

2º R. Av. — aspirante a official João Duarte;

S. F. — aspirante a official Mario Barreto França.

Na 3ª Região Militar:

7º B. C. — aspirante a official Floriano Andrade Silva;

8º B. C. — aspirante a official Layr Rodrigues Peixoto;

3º F. I. — aspirante a official Evandro Cintra Vidal;

3º G. A. D. — Emmanuel de Oliveira (aspirante a official);

2º G. A. Cav. — aspirante a official Braulio Fernandes de Amorim;

5º G. A. Cav. — aspirante a official Gentil Proença dos Santos;

3º R. C. D. — aspirante a official de Oliveira Duarte;

H. M. D. — aspirante a official Horacio Raposo Borges Filho;

S. S. M. — 2os. tenentes Manoel Pereira da Silva, Aristoteles de Agustin Ribeiro e Garibaldi Barreto.

S. M. I. — aspirantes a official Euclydes Bernardino Gomes, Cyro Damm, Carlos Lafin e João Aniceto de Souza;

S. F. — 2º tenente Arnaldo Motta e Sá e aspirante a official Acoris de Albuquerque;

3º Btl. Pnt. — aspirante a official Ervino Theophilo Werberich;

8º R. C. I. — 2º tenente Luiz da Costa Leite;

Q. G. da 1ª Bda. C. — 2º tenente Fernando Aguiar Gouvêa.

Na 4ª Região Militar:

11º R. I. — aspirante a official Augusto de Barros Lovaglio Junior;

4º G. A. Do. — aspirante a official Eduardo Lopes Martins;

4º R. C. D. — aspirante a official João Baptista da Silveira;

S. S. M. — aspirante a official José de Jesus Lopes

F. I. — aspirante a official Mozart Soutinho da Cruz;

9º R. A. M. — aspirantes a official João Baptista Pessoa Muniz e Fyorim Ferreira Coutinho.

7º B. I. A. C. — aspirante a official Mario Queiroz de Oliveira;

5º R. Av. — aspirante a official Arcirio de Oliveira;

Cia. da Foz de Iguassu' — 2os. tenentes José Alves de Moraes e Antonio Araujo Figueiredo;

6º B. I. A. C. — 2o tenente José Sampaio de Castro.

Na 6ª Região Militar:

19º B. C. — 2º tenente Jonas Antonio Cardoso;

28º B. C. — aspirante a official Helio de Mello Carvalho;

H. M. — 2º tnente Salvador Viveiros de Azevedo.

12º C. R. — aspirante a official Luis Pedro Paladini.

Na 7ª Reãi Militar.

31º B. C. — aspirantes a official Raymundo da Purificação e Nelson de Alencar Natte;

22º B. C. — aspirante a official Cronwell de Medeiros;

3º B. C. — pespirante a official Orcival Barbosa Velho, q o aspirante Boanerges Pedroso de Vasconcellos, que foi posto a disposição do commando da 7º Regiã.o

Q. G. — aspirante a official Jovino Joaquim dos Santos;

C. P. O. R. — aspirante a official Rubens Eduardo Lancliot;

S. M. I. — aspirante a official Lourival Açucena de Araujo.

Na 8ª Região Militar:

S. I. R. — Aspirante a official Eloy Fernandes Penna;

No 9ª Região Militar:

6º G. A. C. — 2º tenente Porphirio Fraça Brandão;

18º B. C. — aspirante a official José Maria Silva.

R. Mx. A. — aspirante a official Manoel Innocencio de Oliveira;

S. I. R. — aspirante a official Leverger Cardoso.

9ª F. I. — aspirantes a official Carlos Alberto Coutinho e Ubirajara Cabral da Silveira.

Sobre a excursão Iglesias ao Amazonas

Um protesto dos estudantes paulistas

Belem, 25 (Havas) — O Directorio Academico de Direito do Pará recebeu da Sociedade de Educação Artistica de S. Paulo longo e vehemente memorial, assignado por 528 estudantes das escolas paulistas, de protesto contra a excursão Iglesias ao Amazonas. Os estudantes paulistas frizam que a excursão Iglesias vem "apparelhadissima de metralhadoras destinadas talvez á destruição dos nossos infelizes irmãos da selva".

AS VICTIMAS DO CALOR

Um homem morto por insolação

O estivador Faustino Candido de Brito, morador na estação de Coelho da Rocha e filiado á Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e café, hontem, quando trabalhava em um dos barcos ancourado em frente ao Mercado Novo, deixou, a pretexto de se estar sentido mal, o trabalho e, vindo á terra, tomou por uma das ruas do Mercado.

Era meio-dia e o sol, a pino, escaldava. De subito, o infeliz, levando a dextra ao peito, deu um gemido e caiu. Populares que assistiram á scena se acercaram do desconhecido, fazendo chamar uma ambulancia da Assistencia. Era, porém, tarde, Faustino poucos segundos teve mais de vida por isso que falleceu antes de receber qualquer soccorro. O corpo com guia das autoridades do 5º districto, foi mandado ao necroterio. Fulminou-o um ataque de insolação.

REVISTA TACHYGRAPHICA

Recebemos o numero 35 desta interessante e util publicação, que se edita nesta capital, sob a orientação do professor Oscar Diniz Magalhães.

Com o presente numero de janeiro, "Revista Tachygraphica", traz artigos escriptos pelas maiores summidades em materia de tachygraphia, no Brasil.

DESACATOU E DESRESPEITOU JUSTIÇA FEDERAL

Ao chefe de policia foi suggerida a punição de um seu subordinado

Ao juiz substituto da 1ª vara federal o procurador criminal da Republica, dr. Himalaya Vergolino, enviou a seguinte representação:

"Junto á este um exemplar do vespertino "Diario da Noite" onde está inserida uma entrevista do funccionario da policia do Districto Federal — Carlos de Azevedo, contendo insinuações, á acção da Justiça Federal, no caso dos sellos.

Certo de que V. Ex. tomará as providencias que julgar necessarias, aproveito o ensejo para reiterar á V. Ex. os protestos da minha elevada estima e distincta consideração."

Em face da representação acima, o juiz federal, dr. Ribas Carneiro, assim despachou:

"Attendendo aos termos da representação que me é dirigida pelo dr. Procurador Criminal da Republica acerca dos termos da entrevista concedida ao "Diario da Noite" pelo funccionario da policia Carlos de Azevedo sobre a prisão de Sonia Veiga, entrevista na qual o illustre orgam do Ministerio Publico vê insinuações denunciativas de uma lamentavel falta de acatamento e de respeito á acção da Justiça Federal, determino se officie ao capitão chefe de policia do Districto Federal chamando a attenção dessa autoridade para o facto. A entrevista do funccionario Carlos de Azevedo veiu publicada em o "Diario da Noite" de 23 do corrente, primeira edição, pag. 1ª., com espectacular retrato de Sonia Veiga e os termos da entrevista concedida por aquelle funccionario indubitavelmente attingem á dignidade da Justiça Federal, que não póde absolutamente ser criticada por pessoa que lhe deve obediencia, respeito e consideração. Choca, á evidencia, os melindres do Ministerio Publico Federal o facto de um funccionario da policia vir fazer considerações em jornaes a respeito de um processo crime sujeito á acção da Justiça Federal, como se aquelle funccionario policial tivesse autoridade capaz de hombrear com a da magistratura. E' um triste signal dos tempos em que vivemos. A policia anda activamente á procura de communistas. Pois bem: *é um processo communista o que se usa para que a Justiça seja mal vista perante a opinião publica.* E no caso em especie a atrevida tentativa vem da parte de um funccionario da policia.

Officie-se ao sr. capitão chefe de policia, pois, anarrando o facto e solicitando providencias energicas desaggravando a justiça federal. Transcreva-se no officio o presente despacho. D. F. 25-1-936 — *Ribas Carneiro.*"

Vae ser submettido a exame de sanidade

Nova York, 25 (Havas) — O antigo industrial Austin Palmer, que foi ha pouco preso por ter enviado cartas de ameaça ao presidente Roosevelt, foi recolhido ao hospital onde será submettido a exame de sanidade.

A MOÇA FOI RAPTADA PELO MAJOR

E a policia procura ambos

Esteve na nossa redacção, o major do Exercito Sebastião Pinto de Carvalho, residente á rua Commendador Siqueira nº 17, que nos informou não serem verdadeiras as noticias publicadas sobre o rapto da joven Maria Marina Ribeiro.

Trata-se, segundo nos declarou o major Sebastião Pinto de Carvalho, de uma senhora enferma, com tres filhas, Conceição, Herminia e Marina Ribeiro. Estas duas ultimas maiores, funccionarias publicas, não querem morar com a progenitora; residem em local differente da que habita aquella senhora, escondendo della o endereço da casa, que é de uma familia distincta, situada no centro da cidade e de pleno conhecimento da policia.

Disse-nos mais o major que Marina ficou durante um mes em sua casa, e isso, por sua espontanea vontade, allegando não mais poder supportar o ambiente hostil em que vivia. A senhorita Marina Ribeiro é maior, independente e suas relações com a familia do major Pinto de Carvalho são puramente familiares.

A queixa apresentada pela sra. Herminia Ribeiro contra elle com respeito ás suas filhas Herminia e Marina não passa de um ardil para saber da verdadeira residencia das mesmas, que não desejam voltar para sua companhia.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Segunda chamada para a prova escripta de geographia

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de amanhã, segunda-feira, para a prova escripta de geographia (2ª chamad), os seguintes candidatos:

Alcino Carlos Pestana, Alitta de Castro Moraes, Dario Fortes do Rego, Diva Gomes de Jesus, Fernando Baptista Coelho, Fortueta Rodrigues Contardo Gracy Santiago Serra, José Augusto Vieira Netto, José Carlos Nunes Pimenta de Laet, José Sarmento de Almeida Bella, Josias Mazzotti, Margarida Fontes Cotia, Maria do Carmo Barros, Maria José Carvalho da Fonseca e Silva, Martha Fontes Cotia, Moacyr Rebello Freire, Nally Amarante Peixoto de Azevedo, Nelson Mourão dos Santos, Neusa d'Avila Bleuler, Octavi Monteiro Artiaga, Oswaldo de Carvalho, Osvaldo Neves Barata, Pedro Ribeiro de Lima, Raul Moreira da Costa Lima Junior, Roberto Pessoa e Thales Alvares Corrêa.

"TERRA BRASILEIRA"

Com esse titulo e sob a direcção do escriptor Juvenal Santos, circulará em breve nesta capital, o periodico "Terra Brasileiro".

Do seu programma constará tudo que possa interessar o publico, além da defesa de todas as causas justas.

Fará parte tambem do novo periodico o coronel Gilberto Bruno, director da succursal do "Diario da Matta", de Juiz de Fóra.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria numero 1936:

26.848	200:000$	S. Paulo.
1.713	30:000$	S. Paulo.
23.975	10:000$	Rio.
3.771	5:000$	S. Paulo.
11.214	3:000$	Rio.
9.073	2:000$	Rio.
11.585	2:000$	Rio.
14.714	2:000$	B. Horizonte.
14.500	2:000$	S. Paulo.
667	2:000$	S. Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$000, 320 de 60$000 para os bilhetes terminados em 13 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 8.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1.º premio).

Declarações

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS M. H. AO CONDE LEOPOLDINA

Séde: Rua Bella, 191

Da ordem do sr. presidente convido todos os associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente pelas 19 1|2 horas para leitura do parecer da commissão de Exame de Contas, eleição e posse da nova administração.

(N 28946)

SOCIEDADE CIVIL MANTENEDORA DA GUARDA DO CAES DO PORTO

1ª convocação de assembléa

A directoria da Sociedade Civil Mantenedora da Guarda do Caes do Porto, na forma do artigo 30 dos Estatutos, convoca os socios da mesma para reunirem-se em assembléa geral ordinaria para o effeito de tomar conhecimento do Relatorio e das contas referentes ao anno findo.

Em, 25 de janeiro de 1936. — A directoria. (O 5068)

AVISO A' PRAÇA

José Theodoro de Almeida, João Theodoro da Silva e Antonio de Almeida e Silva avisam á praça em geral que, para maior desenvolvimento do seu ramo de negocio, constituiram uma nova sociedade commercial que passou a girar nesta praça sob a firma de "ALMEIDA & IRMÃOS". O activo e passivo da antiga sociedade commercial, que girava nesta praça sob a firma Almeida & Irmão, de que eram socios componentes José Theodoro de Almeida e João Theodoro da Silva, ficaram á cargo e sob a responsabilidade da nova firma. Andrelandia — (Est. Minas), 3 de janeiro de 1936. — Almeida & Irmãos. (O 2957)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Séde: Rua do Lavradio n. 91 — Edificio proprio

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido a todos os associados no gozo de seus direitos, providos nos artigos 68, 69 e 83 dos Estatutos Sociaes, para tomar parte na assembléa geral ordinaria que se realizará no proximo dia 29 (Quarta-feira) ás 20 horas em nossa séde social á rua do Lavradio n. 91 - 1.°

Deconformidade com determinações estatutarias, será nesta assembléa apresentado pelo Conselho Administrativo o Relatorio e contas do exercicio de 1935, Parecer da Commissão de Finanças que será submettido á discussão e approvação, eleição do terço e vagas existentes no conselho administrativo, eleição de vagas no Corpo Legislativo, eleição da Commissão de Finanças para 1936 e interesses sociaes.

Secretaria, 25 de janeiro de 1936. — José Eduardo Alves Filho, 1.° secretario. (30682)

A' PRAÇA

C. F. Queiroz & Comp., (Empresa Queiroz) com séde á rua S. Pedro n. 128, e depositos nos ns. 130 e 131 da mesma rua, nesta cidade, communicam a esta Praça, ás do Interior e Exterior que, a 1.° do corrente mez de janeiro, foi admittido como socio solidario da firma o seu antigo interessado e amigo senhor Olavo Costa, conforme alteração de seu contrato social, lavrada em notas do Tabellião do 17.° Officio desta capital e archivada no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob o n. 134.059, passando, na mesma data, a interessados os seus auxiliares e amigos os srs. Arnaldo do Mello Lins e Benedicto Ferreira da Silva, tendo sido, tambem, para maior expansão dos seus negocios e afim de poderem attender com toda presteza aos freguezes e amigos que os honram com a sua preferencia, installada bem montada officina graphica e fabrica de saccos de papel no n. 132 ainda da mesma rua.

Esperando continuarem a merecer o favor da preferencia de quantos os têm distinguido, agradecem a todos os seus freguezes e amigos e participam se acharem á sua disposição, na mesma séde, á rua S. Pedro n. 128, onde aguardam as suas estimadas ordens. — C. F. Queiroz & Comp. (O 5007)

ANNUNCIOS

CONSIGNAÇÕES

A Associação B. Cooperativa opera rapidamente com o funccionalismo em geral; rua do Rosario 152, 1° andar. (O 05070)

FORD V 8

Vende-se um 4 portas estado de novo preço 11:000$000. Rua Uruguay 482. Tel. 48-5824. (O 05215)

Verão em Friburgo

Aluga-se por 500$000 casa com dois pavimentos mobiliada, perto da estação — tratar com o Hector. Avenida Rio Branco 20 1°. (O 05065)

Massagens - Gymnastica

Enfermeira massagista applica massagens para emmagrecimento nervos, circulação etc. á domicilio e em sua residencia. Rua S. José 82 II and. Tel. 42-3159. (O 05212)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 Clark Jewel com 4 boccas forno e estufa lateral, estylo bungalow, peça de luxo, completamente novo; motivo de viagem; á rua 24 de Maio 353. (O 05214)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranista. Medico e optimo passadio. Avenida Treze 320. Tratar av. Rio Branco 59, 2° Rio. (O 05229)

A padre Anchieta e Frei Fabiano

Agradeço a grande graça alcançada. Maria Dulce. (O 05066)

PASSAROS

Vendem-se motivo viagem sabiás, Xexeu, cardeal, gallo campina, canaru coiro, mais passaros garantidos cantadores acostumados gaiolas; avd. Passos 40 1°. and. fundos. (O 04167)

FORD

Vende-se 1 modelo 1930 e um modelo 1931, bem calçados, para serem vistos á praça da Republica 52. (O 04168)

FORD V 8

Vende-se uma limousine com 4 portas negocio de occasião. Ver e tratar á rua Souza Franco n. 91 ou pelo tel. 48-0836. (N 28950)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á de Buenos Aires. (O 05204)

RASGOU SEU TERNO?

Vá, não perca tempo, fica novo. Serzideira rapido invisivel, á rua Ouvidor 89, 1°, em frente Lar Brasileiro. (O 05207)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio, orçamento gratis. Casa Radio Brasileira. Rua Mariz e Barros 175. — Fone 28-4031. (O 05222)

TERRENO HADDOCK LOBO

Vende-se grande area 31,50 x 68, dois mil metros quadrados, todo plano, lado sombra, junto largo Segunda-feira, melhor local do bairro, pela melhor offerta. Tratar com procurador João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1° andar. (O 05171)

DANSAR BEM

Aprenda pelo systema infallivel do professor M. Traub, tango, fox-blue e todas as danças modernas de salão. Rapidez e perfeição. Rua Rep. Perú, 33, 2°. (O 05203)

Escriptorio, 1° andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas para escriptorio; á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico). (O 04144)

OURO VELHO

PARA O BANCO DO BRASIL

comprador autorizado paga ao CAMBIO DO DIA

AVALIAÇÃO GRATIS

14 Largo S. Francisco 14

Loja e sobrado esquina de Ouvidor (N 29886)

TERRENO - IPANEMA

Vende-se um de 14,72 x 10, á rua Monte Negro defronte Barão Jaguaribe, preço opportunidade 42 contos. João Ferreira. Rua Carioca 10, 1° andar. (O 05171)

Concertos de pianos

Por competente technico, trabalhos perfeitos, maxima seriedade dando referencias e preços baratos. Extincção cupim garantida. Tel. 48-0241. (O 05209)

COLLEGIOS

INTERNATO — PETROPOLIS

TAXA MENSAL — 180$000

Collegio Filinto Leite. Departamentos Feminino e Masculino em predios separados. Cursos officializados. Av. 15 de Novembro 31 e 264. Tels. 2867 e 2407. (O 00990)

COLLEGIO ICARAHY

Equiparação Permanente

PASSO DA PATRIA, 156 — Nictheroy

Internato, Semi-internato e Externato para ambos os sexos. Tres grandes pavilhões proprios. Campos de tennis, volley, basket, gabinete medico e odontologico, cinema falado, praia propria, museus, laboratorios, corpo docente de nome.

Conducção em omnibus de luxo.

Exame de admissão e para maiores de 18 annos em fevereiro. O melhor clima de Nictheroy e o maior bosque.

GYMNASIO 28 DE SETEMBRO

Internato e externato, militarmente organizado. Secção feminina inteiramente separada da masculina. Educação racional de corpo, cabeça e coração, por methodo proprio. AULA BRASIL para todo o curso primario. Novas adaptações para o internato masculino e para a secção feminina. O maior estadio gymnasial do Rio. Abertura de aulas: curso de admissão, 6 de janeiro; curso primario, 16 de janeiro; revisão do curso secundario, 1° de fevereiro. Se queres saber mathematica e portuguez, matricula-te no 28 DE SETEMBRO.

Alumno ou alumna do "28", só paga mensalidade. Direcção do General Liberato Bitthencourt e familia. Edificios proprios, em tres ruas distinctas, ligadas pelos fundos: 24 de Maio, 543, Paes de Andrade, 23 e 25, Francisco Manoel, 27 (O 1872) 71

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETÁ

A saude e educação dos filhos á beira mar. Preços reduzidos aos menores de dez annos. Matricula. Rua da Constituição n. 38-2.° andar. Teleph. Paquetá, 24. (N 29902) 71

COLLEGIO PAULA FREITAS

EXAMES DE ADMISSÃO

Está funccionando o curso intensivo para admissão ao curso secundario. Internato, semi-internato e externato para meninos e meninas. Laboratorios, amphitheatros, gabinetes medicos e odontologicos, pharmacia, Salas de aula, dactylographia, barbearia, grandes parques e campos para recreio, amplos e arejados dormitorios, "omnibus" para conducção de alumnos, etc. Recebe transferencias para o curso secundario. Jardim da Infancia modelo, para creanças desde 4 annos de edade.

Direcção do Dr. LUIS PAULA FREITAS

HADDOCK LOBO, 346 — TEL.: 28-0358 — Rio de Janeiro. (64997)

ESCOLA BRASILEIRA DE S. CHRISTOVÃO

RUA EMERENCIANA, 2 — ESQ. DE FONSECA TELLES

Acham-se funccionando as aulas do curso primario e de admissão — Curso extensivo para EXAME DE ADMISSÃO em Fevereiro. Auto-omnibus para conducção. Peçam estatutos para 28-2536. (N 64963)

APARTAMENTOS NA CINELANDIA

Familias de tratamento e profissionaes idoneos devem adquirir confortaveis apartamentos com 3 quartos, uma sala e mais dependencias em luxuoso edificio a construir.

O pagamento será em 12 prestações durante a construcção e o custo dos mais caros é 3 ou 4 vezes menos que qualquer terreno nesta zona. Plantas e informações na Comp. de Construcções Ottino S. A., á rua do Passeio n. 70, das 14 ás 18 horas, diariamente. (O 5034)

RUA GRAJAHU' — 151 —

Vende-se optimo predio para familia de gosto e tratamento. Ver a qualquer hora e tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A. á Av. Rio Branco, 35-A-1° and. (O 5116)

PALACETE

RUA CONDE DE BOMFIM 824

Em centro de lindo parque, construcção de luxo, com esplendidas accommodações proprio para familia de alto tratamento. Vende-se, preço de occasião. Trata-se no mesmo e póde ser visto a qualquer hora. Teleph 48-3565 (O 5089)

Pequena Industria

Vende-se por tres contos. Producto licenciado. Não paga licença nem sello. Lucro um conto mensal. Fabrico em qualquer residencia. Motivo ausentar-me urgente. Buenos Aires 62 de 13 ás 14 horas. — Sala 20. (O 05181)

SOCIO - 50:000$000

Para o logar de socio que se retira de negocio no centro e em pleno desenvolvimento, acceita-se outro para o logar e que entre com 50:000$000. Dá-se e solicita-se referencias. O negocio tem vendas bruta de 80 a 100 contos mensaes, deixando resultado livre de despesas de 15 %. Para mais esclarecimentos cartas neste jornal á caixa n. 25. (O 05228)

PREDIOS - TIJUCA

Vendem-se á rua Araujo tres predios dois a 38 contos e outro 42 contos; rua Conde de Bomfim. Praça Saens Pena, dois confortaveis palacetes por 100 e 150 contos. João Ferreira. Rua Carioca, 10 1° andar. (O 05171)

CHEIRO DE SUOR

Evita-se radicalmente usando o ANTI-SUDOR. Caixa 3$500 DROGARIA PACHECO R. dos Andradas (O 04064)

CHEVROLET DE LUXO DE 1934

Completamente novo, vendo urgente por preço vantajoso. R. Mariz e Barros, 336. (O 05237)

Para matar Baratas: só BARATOL

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos a domicilio 23 -8819. (63651)

A Rainha das Bicycletas, sempre foi, é e será a "FLYING WHEEL".

Desde 300$000, na Casa Paragon, a maior da America do Sul e de maior stock

Peçam prospectos

Filial: RUA DA CARIOCA n. 5

Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44. (63480)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog Huber, R. 7 de Setembro, 61. Pelo Correio 15$000. (O 04063)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT

ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações e mesmo damos grande bonificação aos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 20, 1° andar. Tel. 22-6013 (64745)

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA

Acabados de construir com deslumbrante vista para o mar, vendem-se, facilitando o pagamento. — Tratar á Av. Rio Branco 91, 9.° andar, sala 9. Ed. São Francisco. (O 04093)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU

Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não quer mar cabello procure a Mme Mary, cabelleireira, allemã unica no Rio como nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem aparelho na cabeça, faz os cabellos tintos e oxygenados tambem em ondas, com cachos largos e em onda, por garante a duração um anno sem necessidade fazer-se Mis-en-plis nos cabellos ondeados, desde 3 annos, dou referencia em nossas ondulações de alta sociedade. Mme Mary cabelleireira pratica e artista em cortes, penteados modernos, Marcel, Mis-en plis, etc. Consultas gratis. Massagista Mme. Paula e manicuras, avenida Atlantica, 38, Leme — Tel. 37-7563. (O 5194)

COMPRE TERRENOS

e pague como puder, na

Villa Pedro II — Pavuna

Vendem-se a prestações modicas, casas e optimos terrenos, bons esquinas, loteamento approvado pela Prefeitura do Districto Federal, chacaras, grandes áreas proprias para cultura de hortaliças, flores e especialmente laranjas, esplendidas áreas para aviarios, granjas leiteiras, áreas proprias para olarias e extracção de tabatinga, para fabricas ou qualquer industria.

Conducção rapida pelas ferrovias Rio D'Ouro e Linha Auxiliar (Francisco Sá e Alfredo Maia) cerca de cento e sessenta trens diarios. Perfeito serviço de omnibus entre Pavuna e Anchieta (E. F. C. B.) e entre S. João de Merity e Nova Iguassú.

Agua em abundancia, canalisação em todas as ruas da Villa, reservatorio com capacidade para (400.000) quatrocentos mil litros diarios dentro dos terrenos da Villa e exclusivamente para seu abastecimento, não tendo jámais faltado o precioso liquido.

Illuminação publica, existem já grande numero de lampadas de luz electrica de illuminação publica e brevemente, maior numero serão collocadas.

Clima saluberrimo, noites frescas, dias suaves, mesmo nos de mais intenso calor. Topographia bellissima, a mais linda dos suburbios da Rio D'Ouro e Linha Auxiliar. Perfeito escoamento de aguas pluviaes, impossibilidade de enchentes. Bairro futuroso em virtude da proxima ligação da Villa a Estrada Rio-Petropolis por Vigario Geral, da duplicação das linhas ferroviarias que se destinam a Pavuna e pela construcção de uma escola publica, a ser construida pela Prefeitura do Districto Federal em terrenos doados pela Villa Pedro II.

Preços modicos, a prestações longas, sem juros, terrenos desde mil réis o metro quadrado. Garantia absoluta para o adquirente, os terrenos da Villa Pedro II são de sua plena propriedade, sem onus de nenhuma especie, com escriptura devidamente registrada no Registro de Immoveis desta cidade sob o n. 18.387 do 4.° Officio. Vantagem como operação economica, não só para o pobre como para o remediado, porque no final do pagamento da ultima prestação, o terreno valerá o dobro, senão o triplo do seu custo.

Escriptorios: Rua do Mercado, 25 - 1.° ou na Estação da Pavuna, em frente a Estação. (O 4076)

PREFEITURA — LICENÇAS

Renovação de licenças de automoveis, bicycletas, carroças e ambulantes 10$000. Transferencia de local 20$000. Automovel a alcool motor 70 % a menos de accôrdo com a lei. Côrte este annuncio procure Alvaro C. Santos — Despachante, rua General Camara, 176, sobrado. Serviço rapido. Experimente. (O 5208)

TONICO NERVÉT

Uma colher, ás refeições. Indicado em todas as fórmas de esgotamento nervoso, asthenia sexual, debilidade genital, impressão de impotencia, ausencia de desejos, falta de memoria, desanimo, fraqueza geral com emmagrecimento, perda de phosphatos, insomnia. Em todas as pharmacias e drogarias. (65195)

Radios — Pianos — Geladeiras

PHILIPS — LUX — FAIRBANKS-MORSE

PHILCO — 1° Premio nos E. Unidos

CROSLEY — Não compre, sem verificar nossos preços e condições. R Visc. Rio Branco, 62 (O 01201)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias

Tubos rosqueados, galvanizados, de 1 ½ a 4" — Registros conexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

RUA 1.° DE MARÇO, 85 — RIO. (64775)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres RUA DA CARIOCA, 1 CAFÉ DA ORDEM. Attendemos a domicilio Telephone 24-3806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (63834)

Fried. Krupp Grusonwerk A. G. Magdeburg

Machinas para beneficiamento de mineriios.

Representante: RICHARD REVERDY, engenheiro

RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 69/77, 8.° andar, sala 6

Telephone 23-1252 — Caixa postal 1867 (64539)

CASAS PARA ALUGAR

Bastos de Oliveira S/A

ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO DE PREDIOS

RUA DO OUVIDOR, 59-3.° andar — TEL. 23-1783

COPACABANA — EDIFICIO BOLIVAR — Rua Bolivar n. 35, Posto 5, junto á Av. Atlantica. Apartamentos confortaveis, esmerado acabamento, a partir de réis ..... 430$000. Amplas e pequenas lojas, podendo se adaptal-as á vontade dos locatarios.

Rua Bulhões de Carvalho, 91 — apartamento, 17 — Edificio Arpoador — Apartamento com optimas accommodações para familia de tratamento.

URCA — Rua Candido Gaffrée n. 48 — proximo ao Balneario, novo e confortavel predio, varanda, 2 salas, quatro quartos, installação completa de banho e mais dependencias, aberto das 9 ás 3 horas da tarde.

GAVEA — Rua das Accacias n. 45 — optimos apartamentos para pequena familia de tratamento, estão abertos.

BOTAFOGO — EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandu'. Apartamentos optimos, maximo conforto e perfeito acabamento, junto ao Flamengo e á poucos minutos do centro. Amplas lojas podendo-se adaptal-as á vontade dos locatarios.

Travessa do Leandro n. 20 — junto á rua Demetrio Ribeiro, completamente reformado, 2 pavimentos, 4 amplos dormitorios, 2 salas e mais dependencias, para familia de tratamento.

Rua São Clemente n. 91 — confortavel predio completamente reformado com 2 pavimentos, porão habitavel, quintal; para familia de tratamento. Chaves ao lado no n. 93.

CATTETE — Largo da Gloria, 12 — EDIFICIO LARTIGAU — apartamento com todo conforto moderno, sala, 3 quartos, amplas varandas, cosinha, serviço de agua quente a toda hora, aluguel 600$000.

Rua Gago Coutinho n. 75 — optimo apartamento, com entrada independente, muito fresco, para familia de tratamento, 2 salas, 4 quartos, installação completa de banho e mais dependencias. Aluguel 680$000, contrato de 2 annos, está aberto.

Ladeira da Gloria, 16 — magnifico predio junto ao Flamengo, para grande familia de tratamento. Aluguel .... 1:300$000, está aberto.

Ladeira da Gloria, 14, casa 7 — confortavel predio com accommodações para familia de tratamento, está aberto.

CENTRO — Rua Uruguayana n. 12 — junto ao largo da Carioca, ampla loja e 7 pavimentos, com installações de agua, esgoto, gaz, luz e telephone, para consultorios medicos e gabinetes dentarios.

Rua 1.° de Março n. 101 — salas para escriptorios com lavatorio, agua corrente, elevador, alugel 200$000.

Rua das Marrecas n. 21 — optimos aposentos para rapazes solteiros, com lavatorios, agua corrente, aluguel 120$ e 150$000.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua dos Bandeirantes n. 44 — transversal a Mariz e Barros, predio completamente reformado, com accommodações para familia de tratamento, está aberto.

TIJUCA — Rua Jurupary n. 12 — predio completamente reformado, 2 salas, 2 quartos, cosinha, installação completa de banho e quintal. Aluguel 350$000 e taxas. Chaves no n. 28.

Rua Jurupary n. 28 — predio completamente reformado, 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro e quintal. Aluguel 400$000, está aberto.

Rua Dezembargador Isidro n. 18, casa 2 — proximo a Praça Saens Pena, bello bungalow, com 2 pavimentos, 4 quartos, installação completa de banho, chaves na casa numero 8.

ENGENHO NOVO — Rua Dr. Jobin n. 39 — predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, installação completa de banho, aluguel 450$000, chaves no n. 41.

JACARÉPAGUA' — Rua Florianopolis n. 91 — chacara com optimas accommodações para familia de tratamento. Aluguel 350$000 chaves no n. 91 com Joaquim.

PAQUETA' — Rua Itanhanga n. 29 — Aluga-se por 4 mezes, ou vende-se, com sala, 3 quartos, cosinha e quintal. Chaves ao lado. (63073)

APARTAMENTOS

Com ou sem garage, amplos, arejados, com terraços e linda vista sobre a bahia; para fins de fevereiro, alugam-se os ultimos, preços razoaveis, 10 minutos a pé, do centro. Rua Candido Mendes, 99, Gloria. (O 4032)

AREA DE TERRENO

COMPRA-SE UMA ÁREA DE TERRENO DE 6.000 a 8.000 m. q. que seja situada na antiga praia de S. Christovão, Caju' etc. dando fundo para o mar do lado do novo cáes. Offerta a Oliveira Junior, caixa postal 3141 — Nesta (53121)

AOS PROPRIETARIOS E CAPITALISTAS

TEM PREDIOS:

NAO QUER INCOMMODOS?

Entregue suas propriedades a Neri Martins & Cia. Ltda., á rua São Pedro n. 69, terreo, encarregam-se de administração de predios, compra e venda de papeis de credito, recebimentos de juros e dividendos de qualquer natureza, collocação de capitaes em hypothecas e bem assim adeantam dinheiro para pagamento de impostos atrazados, obras, etc., mediante modicas taxas. (O 5020)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO, TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT° HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°., 209-2° — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel. 23-4156

FERNANDO DE A. RAMOS — Rod Silva, 34-A-1° — 22-83-97

DR. MARIO LEMOS — R. 1 de Set. 107. T. 23-0751. — C. Postal 1.684 End Tel.: Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOAO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO — Rua Alvaro Alvim, 33 — Edif Rex 8° — S 801/803

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO — Advogados — Av. Rio Branco, 111, 4° s. 409. Das 4 ½ ás 6. Tel. 23-4626.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Rua Hotel

EDGAR DE TOLEDO — Edificio "Jornal do Commercio" 3° s. 323 — Tel. 23-4514 — 9 ás 11 (excepto 3°s.) e 3½ ás 5 (excepto aos sabs.)

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 3° and — Tel.: 23-3667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1° — Tel.: 22-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84 — Res.: 28 0134 e Escriptorio: Tel. 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 66 — Phone: 23-0365

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 6. — Tel.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15-A — Tel.: 22-5823

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 22-0698.

DR. VILLELA PEDRAS — Nutrição, A. Digestivo. Ass. S. Francisco de Assis Rua Buenos Aires, 10 6° — 23-6254. Diariamente das 3 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A — Tel.: 22 4093 — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif Fontes P Floriano n. 55. 7° app 15 Tel 22-4215 — Das 9 ás 11 horas

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa, 73 - 1°

DR. JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos — 7 Setembro, 55 1° — 3 ás 6

HERNIAS (QUEBRADURAS) Tratamento radical, sem operação, sem dôr e sem afastamento das occupações. — Clinica Dr Menezes Doria Director. Clinica Dr F. Nascimento. Ed. Cine Odeon S 605/6 R Passeio 2 T 22-8811

HEMORRHOIDAS — Cura sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Dr. Bueno Brandão. 3 ás 7. R. Republica do Perú 93-2° and

HYDROCELE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Rio, Berlim e Paris) Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A. 2° ás 3°s 6°s e sabbs., de 1 ás 2 ½. Res.: Praia Botafogo, 290. App 83. — Tel.: 26-47-66.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat°. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina 3°s, 4°s, 6°s — 4 ás 6. P. Floriano, 55

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos (ondas curtas), etc. R. S. José, 88 T 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiagnostico. Radiotherapia profunda — Av Rio Branco 257-3° T 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif Rex 8°. 3° 5° e sab. 10/12, diariamente 4/6 Tel Res: 25-4548 — Cons.: 22-77-60.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestá — Rua Buenos Aires, 93 2°, das 4 ás 6 horas

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Ed. Rex. 13°, s. 1301. T. 22-6957 — 3 ás 4 e C. de Bomfim, 301 — 9 ás 11. T. 48-3863. Res.: C. de Bomfim 683. Tel. 48-1639

Dr Ataulfo Martins (Especialista) — ASMA — Bronchite e complicações innumeras curas. Assembléa, 88 1 ás 6. Tel. 22-0049

DR. ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas — ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A — Tel: 22-7030

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 3 horas em deante. Uruguayana n. 107 (Sob.) — Tel. 23-2274.

Clinica de vias urinarias

Dr. Jorge Ferreira Machado — (Do serviço de Vias Urinarias da Polyclinica Geral do R. Janeiro). CIRURGIA E VIAS URINARIAS. Consultas, ás 3°s, 5°s, e sabbados das 13 ás 15. r. Assembléa 10 - 8°. — Tel 22-6134

DR. ANNIBAL VARGES — Raios X e Electricidade Medica, sob todas as fórmas. Ondas curtas e ultra curtas. Autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa, molestias interna., systema nervoso, especialmente paralysias, polynevrites e atrophias musculares, 7 Setembro, 141, 3°. — Tel.: 22-1302.

HERNIAS — Dr. Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Fórmula de sua descoberta. Ed Rex, sala 1.022 - 10° and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

Dr. Jesuino de Albuquerque — Prostata, Hemorrhoidas, Vias Urinarias. — Pratica nos hospitaes de Nova York, Vienna, Berlim e Paris. R. 13 de Maio 37 — T.: 22-1014.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio 37, 4° Dias uteis, das 16 ás 19 Sab., das 14 ás 16, Tel. 22-1000.

DR. CONDEIXA FILHO — Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Estacio de Sá. Ex assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 183, 7°. — Das 4 ás 6 Tel. 22-24-74

DR. HERNANI DE IRAJA' — CLINICA PRIVADA — Doenças nervosas e sexuaes. Vias urinarias, cirurgia plastica. Electro-phototherapia. Tratamentos rapidos da blenorrhagia e complicações: atrazos suspensões esterilidade, impotencia. Rua Alvaro Alvim, 24 (4°). Tel. 22-6222

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J V Colares. I. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). Tel.: 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 e 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, e preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184. Tel.: 26-3978. Doenças nervosas Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires Tel.: 2-479 End. Tel.: "Sanaminas". C. P. 420. — Diarias desde 25$000 — Bello Horizonte

MATERNIDADE — Dr. Bento Ribeiro de Castro — 184, D. Marianna. T. 26-3978. Facilidades para parturientes

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11 Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 33. T.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPATHA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 916 — Tel.: 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½

DR. RUPERT PEREIRA — Edificio Rex Sala 1027 - 10° andar. Das 3 ás 6 horas.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3 — Tel: 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26 0824. Consultorio: Largo da Carioca 5, 1° andar salas 107/108, das 3 ás 5 nas 3°s, 4°s, e 6°s. Tel. 23-6860

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2°s, 4°s, e 6°s: 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Salgado. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15 A, 13°; 3°s, 5°s e sab. T. 22-5328. Res. 27-66-67.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GOES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27-3° and — Tels: 22-6276 — 22-6110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA — S José, 85, 3 ás 6. Tel: 23-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85. 1 ás 3. Tel: 23-6877

DR. J. ALVES FERREIRA — Oculista. 7 Set°., 88 — s. 15; 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-6903. Attende chamados.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1° and. — Phone: 23-5505.

Doenças das creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

DR. EBERHARD LEITE — Ed. Rex. S. 1.015 — Res.: 200, General Polydoro. — T 26-3819.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30-3°. — 22-8500. — Res: Salvador Corrêa, 44 — 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15 — Tel: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 87. T. 37-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6°. — Tel.: 23-8089

DR MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris 13 de Maio 37-3° — 15 ás 18 — 22-0165.

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente — Dr. Luis Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente. 15 ½ ás 17 ½ hs. Sem hora marcada 2°s, 4°s, 6°s, 10 ½ ás 12 hs. — ALCINDO GUANABARA, 15-A, 5°. — Tel.: 22-5465.

DR. SUIKIRE — Edificio Carioca. L. Carioca, 5. S. 501. T. 22-0857. Das 4 ás 6, diariamente. Res: T. 28 5690

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3°s, 5°s, e sabbados — T.: 23-0449 — Res: R Conde Bomfim, 963. T 38-4557

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca. 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana 104 - 4°

Molestias dos pulmões

Tratamento especial da asma por methodo proprio. Dr. Friedmann á rua Alvaro Alvim n. 24 (Cinelandia), de 1 ás 4 horas

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons: Assembléa, 61. T. 22-1269 Res.: Lafayette, 104. T. 27-3405.

TUBERCULOSE — Doenças pulmonares. Tratamento medico e cirurgico. DR. A. IBIAPINA. Rua Ourives, 3-8°. Das 15 ás 18 horas.

DR. LUIZ S. MARTIN — Assistente do Prof. Mac-Dowell. — Edificio Odeon. — Sala 634.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda 17-4° 22-7808 e C. Bomfim 451. 48-2624

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 22-7213 Res.: Av. Atlantica, 654 — 27-1421.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete. Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5°. Das 10 ás 12 hs. e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS — Dr. Mario Fontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677 — Tel: 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1°. (das 3 ás 6 hs.) Tel 22-6024.

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE — Doc. Fac. Medicina Rio de Janeiro — Membro da Soc. Internacional de Cirurgia. Cons. Inst. Cirurgico Paes de Carvalho. Av. Mem de Sá 335 T. 22-0314. — 2s 4°s e 6°s.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — DR. ALCIDES SENRA — Edificio Carioca, sala 818. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 3 ás 5. Horas reservadas

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 6°. S. 88 Ed. Kanitz. 13 ás 17 T. 22-0813.

DR. CRISSIUMA FILHO — Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da uretra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7 das 13 ás 16 hs.

DR. DACIANO GOULART — R. Carioca, 6 - 1° and (4 ás 6). Tel.: 22-3763. — Res.: Araujo Penna, 79. — (Tel 28-1140).

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 33, ás 14 hs. Consultas: 3°s, 5°s e sabbados

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana 104 — Das 4 ás 6.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X. — R. Rodrigo Silva, 34 A — Tel: 22-7155

Dr. Aguinaldo Pereira Rego — Ultra violeta — Electro-coagulação. Edif. Odeon — Sala 911 — 2°s, 4°s e 6°s, das 4 ás 7 horas

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43. das 3 ás 6. T. 23-0703

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 2°. — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 137-1° — 3 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná F°. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3333. — Travessa Ouvidor, 5.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDAO, no Hosp. S. Frc°. de Assis. L. Carioca, 5. — 6° and. (Edif. Carioca). Tel: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. R. Uruguayana, 85/87 — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-8378.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6°. — T. 22-0425.

CLINICA DE ESTHETICA — DR. FAUSTO CAMPOS — Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia. Massagens. Extracção de pellos, methodo pessoal. — Assembléa, 115 - 1°.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — Estomalogista. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162 - 2° andar.

E. TELLES DE MENEZES — Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquizas de fócos dentarios. L. Carioca, 5-3° S. 311. T. 22-4781.

ALCEBIADES LOPEZ — Cirurgião Dentista R. Ouvidor n. 131-1° Casa Ingleza. 3°s, 5°s, e sabs., das 10 ás 17 hs. T. 23-0621.

INSTITUTO DENTARIO DE ESPECIALISAÇÃO — Direcção — Lemme Junior — serviço de exames e diagnostico. Todas as pesquizas visando o esclarecimento das diversas lesões do apparelho dentario. Radiographias para diagnostico e controle de tratamento. Pesquizas cellulares, radiographica e bacteriologica de fócos infecciosos dentarios para diagnostico de processos focaes. Tumores paradentarios — diagnostico. Diagnostico causal da PYORRHEA. Laboratorio de Pesquizas Clinicas e Bacteriologia especializado adaptado ao serviço de diagnostico e controlle de tratamento das affecções da bôca e dentes e suas consequencias. Laboratorio a cargo do dr. Minelvitta Vianna. R. Buenos Aires, 70 4°. Tel. 23 5462. Dias uteis — das 9 ás 13.

!!! Sem hypotheca !!!

Construcções e reformas com metade no "habite-se" e metade com os alugueis com as seguintes peças: (5) 11:000$ (6) 13:000$ (7) 17:000$ e (8) 19:000$. N. B. — Não tem hypotheca, nem juros e nem dinheiro adeantado. Não é companhia. Alfandega 239 sob., ás attender de 12 ás 14 horas. Tel. 24-4435. (O 04170)

COFRE

Vende-se um com 1,m50 de alto por 0,60 cent., de frente preço de occasião. Rua Regente Feijó 62 (N 29930)

LEBLON

Vende-se um terreno de 20,00 de frente proprio para apartamentos, 22 contos tratar Assembléa, 104, 1º, Pascual. (N 29892)

ESTRADA NOVA DA TIJUCA

Precisa-se, para um casal estrangeiro, uma casa de dois pavimentos, em centro de terreno, com 4 dormitorios, sala de banho completa, 2 ou mais salas e mais dependencias. Caixa postal 3412. (N 29887)

PREDIOS PARA RENDA

Vende-se, á rua Voluntarios da Patria uma esplendida villa, com quinze casas optimamente construidas, rendendo 10 por cento liquidos. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telephone 22-6059. Edificio Cinema Gloria á praça Floriano n. 31|39, 2º andar. (N 29891)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Muito agradecida pelas graças concedidas. Alda Santos. (N 29888)

THEREZOPOLIS

Vende-se por 15:000$000 um terreno optimamente plantado medindo 50 x 400 — Tratar no Novo Hotel. (O 03089)

Lições de inglez

Professor inglez lecciona a domicilio. Cartas para Sr. Ennor c/o "O livro estrangeiro", edificio Rex, sala 1410. — Tel. 22-6737. (O 03077)

SITIO

Vende-se o das Andorinhas em Barra Mansa — 5 kilometros abaixo de Pedro do Rio — com 3 alqueires de terras cercadas, com bella muita boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiliadas, proprio para Sanatorio, á margem da linha da Leopoldina e em frente á Estrada União Industria. Informações directas á rua Conselheiro Saraiva 29. Rio. (O 03085)

CASA

Aluga-se com todo conforto moderno — garage jardim, bomba electrica para agua á rua Marquez de Pinedo 29 proximo a Paysandú — tratar em 27-5117. (O 03078)

CASA NO LEME

Aluga-se á da rua Gustavo Sampaio, 166 com 3 salas e 4 quartos e em centro de terreno pelo preço de 600$000. Pode ser vista a qualquer hora; mais informações no local. (N 29893)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente, pela professora sra. Keller-Als, pessoalmente. Praia de Botafogo 412. Telephone 26-0950. (N 29915)

GRANJA

Vende-se uma perto de Petropolis, cinco kilometros de Pedro do Rio, em frente á Estrada União Industria, com 45 alqueires toda modernizada, excellentes casas de residencia e de administração, luz electrica propria, telephone urbano e interno da Granja, aguadas, usina possante de cimento armado sobre o rio Piabanha, gado, animaes de sella, bons pastos, lavoura de milho, feijão e batata, fructicultura de figos, uvas e abacates; vende-se por motivo de fallecimento do seu dono. Trata-se directamente á rua Conselheiro Saraiva 29. (O 03084)

PENSÃO — LIDO

Aluga-se quarto em casa de familia estrangeira. Avenida Atlantica 268 — telephone 27-4855. (N 29905)

Palacete mobiliado

Vende-se magnifico predio, completamente mobiliado, com 5 quartos, salas, garage, grande jardim e demais dependencias. Ladeira do Ascurra, perto de Cosme Velho; tratar com o dr. Plinio, Praça 15 Nov. 20, s| 507. (O 03031)

Cão Fox Pello de arame

Gratifica-se bem a quem der noticia para a rua Candelaria 67, 2º andar, de um filhote de cão Fox pello de arame, de 2 mezes, branco, cabeça preta e mancha preta no meio das costas, desapparecido hontem entre 12 e 13 horas da rua Visconde de Rio Preto, proximo á praia de Botafogo. (N 28943)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Venho cumprir minha promessa por muitas graças recebidas — Lucia Araujo. (N 028944)

Magnifica residencia *Praia Vermelha*

Vende-se para familia de alto tratamento vende-se o lindo predio da rua General Franco 51, na praia Vermelha com terreno de 10 x 28, tendo as seguintes accommodações, pavimento terreo: sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, quartos, banheiro completo; no pavimento superior, quartos e banheiro; garage. Trata-se na mesma das 11 ás 18 horas. Omnibus á porta. (O 00914)

Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, novo, isento de vizinhos, 3 quartos, 1 sala, 1 saleta, 1 terraço de 7 metros por 7 e demais dependencias. Aluguel 600$000. Rua Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. Pode ser visto das 15 ás 19 horas. (N 29907)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se aposentos mobiliados para cavalheiros, agua corrente preços modicos rua Joaquim Silva 69, (Lapa). (N 29922)

Armario de Aço

Vende-se um em perfeito estado marca "Terrell's" com 4 prateleiras preço de occasião. Rua Regente Feijó 62 (N 29930)

BALCÃO

Vende-se um com 2,m15 de comprimento e 2 gavetas. Preço de liquidação. Rua Regente Feijó 62 (N 29930)

TYPOGRAPHIA

Vendem-se machinas de impressão, cortar, linotypo, mesas, cavaletes, typos, chapas, etc. Preço de occasião. Rua Regente Feijó 62 (N 29930)

GUILHOTINA — IMPRESSÃO AA

Vende-se uma guilhotina BB allemã automatica e uma machina de impressão AA plana allemã, preço de occasião. Rua Regente Feijó 62 (N 29930)

LINOTYPO

Vende-se uma machina modelo 8 com 3 magazins em perfeito estado. Rua Regente Feijó 62 (N 29930)

IMPRESSÃO N. 3

Vende-se uma machina franceza muito bem em perfeito estado por liquidação. Rua Regente Feijó 62 (N 29930)

Rua da Constituição 71, loja

Recebe-se propostas para locação de dois enormes armazens com grande area nos fundos. Telephonar para 27-4727 ou cartas para este jornal n. 03043. (O 03043)

Garage para um carro

Aluga-se á rua Barão de Lucena 28 (Botafogo). Tel. 26-4829. (O 03045)

IPANEMA

Aluga-se a casa á rua Barão de Jaguaribe n. 326, recentemente construida á capricho para residencia do proprietario, com dormitorios w. c., luxuosa sala de banho e garage. Aluguel 1:200$. A casa está aberta. Trata-se com o sr. Lowndes, á rua da Alfandega 81-A, 4º andar. (O 04003)

TERRENO

Vende-se o optimo terreno da Rua Barão de Cotegipe, esq. de Vianna Drummond (Villa Isabel) medindo 12x28 metros. Tratar á Rua da Carioca n.º 21, com o sr. Gonçalves. (N 29828)

VENDE-SE

Piano-Pianola allemão, quasi nova — com 120 rolos de musicas — inglez — Tel. 27-4337. (O 03006)

MICROSCOPIOS

Vende-se barato de Leitz e Zeiss em optimo estado. CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 02899)

PATHE' BABY

E filma de occasião e pelos menores preços da praça. Tambem troca e compra. CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 02899)

BINOCULOS

Dos melhores fabricantes e pelos menores preços. Tambem trocam-se e vendem-se. CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 02899)

REFLEX

6x9 e 9x12 com lente Zeiss 1:4,5 vende-se barato ou troca-se. CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 02899)

Machinas fotographicas

Para amadores e profissionaes, ampliadores, lentes, binoculos, etc. etc., tudo em estado de novo. Preços baixissimos. Tambem compra, troca e concerta-se. CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 02999)

TERRENOS ITAIPAVA

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10, Rio. (O 01747)

Automoveis Usados

De marcas Ford, Chevrolet, Fiat, Chrysler, Hupmobile, Pontiac, Opel, Erskine e varias outras por preços reduzidos e com facilidade no pagamento. — Rua Santa Luzia n. 202/4. (O 00730)

PENSÃO

Vende-se com 21 quartos muito bem mobiliados, com jardim, todos os quartos occupados, com muitas refeições avulsas, na rua Santo Amaro, ao lado do High Life Club. Preço 30:000$000. (O 01988)

OURO VELHO

PARA O BANCO DO BRASIL
comprador autorizado paga no
CAMBIO DO DIA
AVALIAÇÃO GRATIS
14 Largo S. Francisco 14
Loja e sobrado
esquina de Ouvidor
(N 29885)

PIANO BLUTHNER

Vende-se excellente. Ver depois das dez horas. Rua Ipanema 37. (O 02959)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZOTTI
Concerta-se e tinge
Rua dos Ourives 74. Tel. 23-4597.
e Ouvidor 144
(64492)

Livros collegiaes e escolares
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR 166
(64465)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118. (loja da Cia. Nacional de Fumos) (64507)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (64717)

JOIAS

Usadas. Não venda vossas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco n. 23. (63465)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções cerebraes, nervosas e sexuaes restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o unico medicamento HORMOSTONICO homeopathicos. Vidro 18$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua S. José 74, sob. (63461)

CONSTIPOU-SE?

USE
NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias
(65151)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83
(64520)

NÃO VENDA SUAS JOIAS SEM CONSULTAR MAXIMA

Paga o maximo
Ed. do "JORNAL DO COMMERCIO" — Sala 205.
Tel. 23-1461.
(64534)

Titulo Jockey Club

VENDO UM
Tel. 23-3383
(O 04010)

Correspondente em Portuguez

Habil e com bastante pratica, precisa-se para casa atacadista desta praça. Cartas com offerta e referencias para a caixa deste jornal n. 20. (30439)

Grande predio construido de cimento armado na estação S. Fcº. Xavier

Aluga-se o optimo predio, proprio para fabrica ou deposito com entrada para automovel, Costa Lobo 85 chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março 39, loja. (O 02971)

Ceramica e Fabrico de Louça

Precisa-se de uma pessoa entendida no fabrico desses productos. Probabilidades de um excellente emprego. Requer abundantes fontes de referencias. Tratar á rua da Alfandega 241. (O 03049)

APARTAMENTO

Aluga-se exclusivamente para familia, o ultimo dos optimos apartamentos acabados de construir á rua Andrade Pertence 37. (O 04011)

PETROPOLIS

Aluga-se o magnifico palacete com moveis da Avenida Ypiranga 555. Trata-se 129. Rosario 1º andar. (O 04001)

TERRENOS

Compra-se terreno de 8 a 10 metros de frente. Quer-se de Copacabana a Leblon. Telephone 27-6839. (O 03025)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Tamandaré, 77 esquina Cattete, espaçoso apartamento com 2 salas e 3 quartos e mais dependencias. Informações com o porteiro. (O 04006)

Luxuosa sala de jantar

Ultra moderna, folheada a imbuya, custou ha pouco 2:500$000 por 980$000 negocio urgente. R. Riachuelo 418. (N 29805)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão, colchas, applicações e lencinhos: venda a varejo e atacado, no "Centro das Rendas", av. Passos 69 (O 00992)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa 106. Tel. 22-1224. (O 3056)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações, vigilancias, sigillo e rapidez. Pagamento depois de terminado. (Attende chamado a domicilio). Carioca 34, 4º, T. 22-7957. (O 02979)

APARTAMENTOS

Alugam-se, acabados de construir para familia de tratamento. Avenida Ruy Barbosa, 188 (continuação do Morro da Viuva). (N 29777)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n 165. (O 30125)

PREDIO PARA NEGOCIO — CENTRO

Aluga-se o optimo predio da rua dos Ourives 81, pode ser visto diariamente das 8 ás 4 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (O 02973)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Alugam-se dois optimos apartamentos com o maximo conforto á preços modicos Rua Siqueira Campos, 60 — Antiga Barroso. (O 01946)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos e confortaveis, de 2 e 3 quartos, sala, cozinha a gaz, banheiro completo, roupa de cama, café pela manhã, telephone etc., com bellissima vista para Santa Thereza, Christo Redemptor, etc. Ver e tratar no Hotel Mem de Sá. (O 04027)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789. (O 00199)

PASSA-SE

A' Rua Uruguayana, 114 uma casa de meias, com ou sem stock, machina registradora National, vitrines e armações modernas, letreiro luminoso, optimo contrato, pagando pouco aluguel. Tratar na Praça Tiradentes, 23. (N 29937)

VENDE-SE POR 300:000$000

OPTIMA RESIDENCIA PARA FAMILIA DE TRATAMENTO

Vende-se em Copacabana, no Posto 4, Rua Leopoldo Miguez, 57, entre Bolivar e Ipanema. Construcção solida e moderna com 2 pavimentos: 6 quartos, sala de banho, escriptorio, terrasse, salas de jantar, almoço, musica e visitas, hall, copa despensa, cozinha, garrafeira, sala de goma, banheiros para banhos de mar e creados. Garage para dois automoveis; sobre a garage 2 grandes e arejados quartos, varanda, chuveiro, etc. Terreno 14x50. Trata-se e informa-se com Francisco, na Luvaria Franceza. RUA GONÇALVES DIAS, 54 — NEGOCIO DIRECTO.

Está aberto todos os dias das 8 ás 11 horas e das 14 ás 18 horas. (O 03030)

DENTISTAS

NEGOCIO VANTAJOSO E URGENTE

Em apartamento para casal, que vae se vagar, aluga-se um gabinete dentario com transferencia de bôa clientela, o unico do bairro da Urca. Informações pelo telephone: 26-0470 diariamente. (O 03007)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 01567)

ENG. CIVIL URBANISTA

Accelta execução de projectos de urbanismo e direcção de empresas de terrenos. Cartas n. jornal a S. S. (O 02944)

PENHA

Vende-se magnifico lote de terreno de 10 x 50, na rua Montevidéo 376, defronte da estação. Escrever ao proprietario. Pensão Almeida. Quarto 87. Nictheroy, Estado do Rio. (O 01960)

AUTOMOVEL

Vende-se á dinheiro, por preço rasoavel. "Ford" sedan de 4 cylindros (2 portas, optimo motor; pintura de fabrica; 5 pneus novos; com velocimetro marcando apenas 29 000 kilometros. — Caro excencialmente economico.

Ver e tratar á rua de S. Bento 13 — 3º andar. (O 03037)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender encaixotamos e exportamos pedidos á Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795 — tel. 48-3152. (O 00957)

PAPEL VELHO

Apara de typographia, livros e revistas velhas, archivos compram-se á rua Santanna 157, tel 24-6355 (O 02501)

PENSION SIXEL

Praia Botafogo 204 — Bons quartos para solteiros, casaes ou peq. familia, agua cor., cozinha internacional preços modicos. (N 28945)

Arcos e arame velho

Compra-se qualquer quantidade á rua Santanna 157, tel. 24-6355 (O 02502)

Palacete (Tijuca)

Aluga-se optimo palacete de dois pavimentos, com 5 quartos, garage e mais dependencias, á rua Rego Lopes, 40, chaves no numero 33. (O 01973)

Copacabana - Posto 2 Apartamento

Aluga-se excellente apartamento á rua Haritoff 95, Palacete Oceanico — exclusivamente familiar. E' composto de 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, elevador de serviço e garage.

Tratar á praça Floriano ns. 31-39 — 2º andar. Tel. 22-7690. (O 03029)

Avenida para renda

Vende-se a avenida da rua Castro Alves n. 158, no Meyer, com 2 casas para frente da rua, completamente novas e 23 casas internas, todas magnificamente alugadas; preço 350 contos; trata-se á praça 15 de Novembro, 20, salas 507|8. (O 03033)

Grande armazem para Deposito

Aluga-se o grande armazem para deposito ou garage, da rua Teixeira de Azevedo 23, no Engenho de Dentro; trata-se á praça 15 Nov. 20, sala 507. (O 03032)

BANHOS DE MAR URCA

Casa mobiliada

Aluga-se casa moderna, confortavelmente mobiliada, dispondo de optima "Frigidair" e garage, á rua Odilio Bacellar n. 6. Poderá ser vista a qualquer hora do dia. Trata-se á praça Floriano n. 31|39 2º andar, por cima do cinema Gloria. Tel. 22-7690. (N 29819)

Chacara em Corrêas

Vende-se o troca-se por casa ou terreno no Rio preço 70:000$000 facilita o pagamento em prestações desde que conte juros, uma boa chacara no Parque S. Manuel perto do Castello do Serrador, bem plantada com arvores frutiferas, boa casa mobiliada, 4 quartos 2 salas, copa, cozinha, dispensa, banheiro completo, boa varanda garage com 2 quartos, cocheira para 3 animaes gallinheiro — o terreno tem 2,200m2, muita agua. Informações em Corrêas no Armazem Popular com o sr. Gabriel — tratar no local com Edgard. (O 01931)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, R. C. A.

Ultimos modelos de 36. Preços excepcionaes. Prestações suaves. As maiores vantagens da praça. Rua Ouvidor, 81-1º, esq. Quitanda — Tel. 33-5786. (O 3075)

PETROPOLIS

Vende-se uma casa proxima á estação trata-se pelo telephone 25-2458. (N 29860)

APARTAMENTO

Aluga-se com ou sem mobilia, todo conforto moderno, banhos de mar, ruas Fernando Osorio, 2. Flamengo. (N 29857)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se á rua Acre 26 em frente ao Centro de Cereaes. (N 29870)

AULAS DE CORTE E COSTURA

Acceitam-se alumnas para algumas vagas na turma a começar brevemente. Lyceu Imperio, Succursal Haddock Lobo, 10. Tel. 28-0579. (O 02998)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece graça obtida. T. L. (N 29877)

TERRENO LEBLON

Vende-se optimamente situado esquina Ataulpho de Paiva com Aristides Spinola. Facilita-se 50 °|°, tratar á rua General Camara 19 — 7º andar sala 10. (O 02999)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se brasileiro, com boa calligraphia, sabendo escrever á machina, para facturista e serviços auxiliares. Carta manuscripta, dizendo a edade, habilitações, casas onde trabalhou, e, ordenado que deseja, para este jornal a A. E. P. (N 29855)

CARNAVAL

Aluga-se grande loja no melhor ponto do centro. Trata-se Edificio Carioca, Sala 505. (29908)

Rua Carvalho Monteiro

Aluga-se a pequena familia de tratamento o predio n. 40 desta optima rua do Cattete. Acabamento de residencia propria. Aberto das 11 ás 17 horas. (N 29897)

ATTENÇÃO ? ! ! ! ...

BRILHANTES até 10:000$ o kilate; OURO até 23$ a gramma, em joias, compra-se na Joalheria São Pedro, á trav. Ouvidor n. 8. (O 4095)

PREDIO

Quer vender? entregue FINANCIAL STANDARD LTDA, 69/77, Av. Rio Branco, 3.. com secção apparelhada. (30680)

PRAIA DO FLAMENGO

Apartamentos — Vendo

Vendo optimos apartamentos a 65:000$ mensalidades do 450$ menses com varanda sobre a bahia, 4 quartos, sala e mais dependencias. Avenida Rio Branco, 183, salas 802 e 804. (O 5085)

PREDIO

Quer alugar? entregue a FINANCIAL STANDARD LTDA. 69/77, Av. Rio Branco 3.º com secção apparelhada, offerecendo todas as garantias aos srs. proprietarios. Informações sem compromisso. (30683)

ICARAHY — NICTHEROY

Predio — Avenidas — Venda

Situado em uma das melhores rua, perto do bar, desviado da Praia Icarahy 60 metros, vende-se um confortavel predio de um só pavimento, confortavel varanda corrida na frente, com 5 amplos quartos de 4x4 e 2 amplos salões de 6 x 6 metros, banho completo, ampla copa, cosinha, etc., fóra ampla garage, 3 quartos, todo mais conforto, centro de amplo jardim de 18x50 de fundos, essa rica vivenda foi do custo de 150 contos, vende-se por 95 contos. Avenidas, uma nova na rua Dr. Mario Vianna, 13 predios, rendem 1:800$ por 125 contos, idem uma na rua General Martins, 10 predios, mais um terreno em frente para egual numero de predios, rendem 1:600$ por 115 contos; idem uma rua São João 11 predios, rendem 1:600$ por 113 contos; idem uma rua Dom Bosco, nova 5 predios rendem 900$ por 73 contos; idem uma rua Mem de Sá, 4 casas, uma loja com moradia, rendem 750$ por 53 contos. Tratar qualquer, rua do Ouvidor 37 — Loja. (O 5095)

APARTAMENTOS

NA AV. ATLANTICA

Vendem-se, no melhor ponto desta Avenida, Posto 4 — apartamentos de luxo, magnificamente dispostos, com pequena entrada e o restante sem juros. Trata-se na Av. Rio Branco, 117-sala 205 (O 04084)

PIANO ALLEMÃO MACHINA SINGER ASPIRADOR ELECTRO LUX VITROLA VICTOR ARMARIO

Vende-se tudo com pouco uso junto ou separado baratissimo, motivo viagem, rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 5160)

PREDIO NOVO

Vende-se uma confortavel residencia á ladeira do Ascurra n.º 44, a pouco metros da rua Cosme Velho, em centro de terreno, acabado de construir e possue dois pavimentos e garage. — Trata-se com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n.º 51, 3.º andar. Telephone 23-2951. (O 05129)

CHIMICOS

Os decretos n. 24.693 e n. 57 tornaram obrigatorio o registro destes profissionaes no M. do Trabalho. O prazo para requerer expira em fevereiro proximo. Dessa data em deante, quem não fôr registrado não poderá exercer a profissão. Trato de todos os registros, diplomados ou praticos, nacionaes ou estrangeiros.

Cartas para Antonio Pires — Edificio Odeon sala 819 Syndicato dos Chimicos. (O 05031)

PROPRIETARIOS E INQUILINOS

Substituam a tampa de seu vaso sanitario por uma com ducha marca Jepson, para hygienização pessoal. Approvadas pelo D. N. S. P. Pedidos: rua do Ouvidor, 39. tel. 23-2506. (O 05047)

PREDIOS TERRENOS HYPOTHECAS

Vende-se nos principaes bairros os melhores palacetes e predios de 60 contos para cima e empresta-se qualquer quantia ás menores taxas. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 04151)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, 59. (68668)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA

Posto 4

Vende-se em predio a ser construido, com todo conforto. Plantas e mais detalhes com Ito Dolabella, rua dos Ourives n.º 131 - 1.º (O 05148)

APRASIVEL SITIO

A' 1 hora do Rio. Vendem-se terras fertilissimas com bôa agua, trens de suburbio, proprios para cultura de laranjeira e criação de gallinhas. Preços minimos sem juros e a prazo longo. Informações com Plinio, á rua da Quitanda n. 60, 2º andar sala 2, das 16 ás 17 horas. (O 4052)

BOTAFOGO

Compro predios para renda do aluguel de 450$ a 600$000. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

STENOGRAPHER

Required by foreign company, English-Portuguese stenographer. Apply giving full particulars — Box 21, this paper. (O 04055)

Instituto Tamandaré

On parle français. English spoken — Cabelleireiros para senhoras. Rua Almirante Tamandaré 52. Tel. 25-0592. (O 05058)

(Restaurante ou casa de pasto)

Vende-se uma das mais bem montadas, ponto de esquina fazendo uma média de 15 contos mensaes motivo ter de retirar-se o dono para Europa.

Trata-se á rua General Bruce 75, com o sr. Lins — S. Christovão. (O 05032)

Casa - Copacabana

Aluga-se mobiliada por dois mezes, a casa da rua Toneleros 215. Ver até ao meio dia — Telephone 27-2902. (O 05064)

CASA COPACABANA 1:000$000

Aluga-se uma com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, centro de terreno. Tratar pelo telephones, 23-1065 ou 27-3652. (O 04039)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma mobilia, estylo Colonial com 12 peças, ver á rua Thompson Flores n. 14, Meyer. Preço 900$000. (O 04054)

Jockey Club, Automovel Club e Yacht Club

Vendem-se titulos destes clubs por preço de occasião. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 05037)

ALTA COSTURA

Confeccionam-se vestidos para baile, passeio e fantasias pelos ultimos figurinos á rua Ramalho Ortigão 22, 1º andar sala 4, (Entrada pela Pompadour). (O 05045)

PETROPOLIS

Vende-se o predio da rua Dr. Sá Earp n. 861 (antiga Palatinato), ricamente mobiliado, medindo 28 x 600 ms. com agua nascente e todas as accommodações modernas. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 ,loja. (O 05038)

Sellos estrangeiros novos

Vende-se na rua Campos da Paz 51, das 7 ás 5 hs. (O 04056)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Grande habilidade — Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. — Telephone 22-6561. (O 04040)

"Stores" collocados

A22$000, com galerias de argola.

Tel. 29-6334

Remettem-se amostras a domicilio. (O 04042)

MME. REBOUÇAS

Alta Costura

Confecção esmerada e por preços modicos. Rua Gonçalves Dias 67, 2º. (O 04047)

Casa em Copacabana

Vende-se uma linda e confortavel casa, estylo bungalow á rua Barata Ribeiro. Preço 280 contos. Trata-se directamente com o proprietario. Telephones 24-3784 e 27-6507. (O04041)

OPTIMO NEGOCIO

Traspassa-se um botequim hotel e restaurante no melhor ponto de Petropolis. Para informações, com o sr. Prata. Rua Sete de Setembro, 44, sob. (O 04048)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA

Em elegante predio a ser em breve construido á avenida Atlantica junto ao n. 226, vendem-se optimos apartamentos com 15,65 de fachada. Pagamento parte a vista e parte a longo prazo, juros de 8 °|°. Plantas e mais informações no Edificio Rex, sala 1512 com Caiuby & Caiuby. (O 04050)

EDIFICIO GAETANO SEGRETO

"Apartamento de luxo" Exclusivamente para familias

Aluga-se um no 3º andar ou vende-se os moveis, tratar na Administração á rua Pedro 1º, n. 7. (30679)

"Motor para Elevador"

Vende-se um A. B. See 15 HP. — 2 velocidades 220 volts, Frigorifico, no Edificio Gaetano Segreto á rua Pedro I, n. 7. (30679)

LEBLON TERRENO

Vende-se um á rua Campos de Carvalho. Dimensões: 10 x 20. Trata-se na avenida Rio Branco, 183, sala 608 (Socied: Sul Rio Grandense). Das 2 1|2 ás 6 horas. (O 04082)

APARTAMENTO

Vende-se em Copacabana, muito proximo á av. Atlantica, edificio acabado de construir com renda annual de 100 contos por 650 contos.

JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º andar. (O 04079)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida E. C. (O 05118)

OCCASIÃO UNICA

Vende-se excellente predio para residencia á rua Francisco Muratori; tratar com o dr. Reis Fontes, á rua da Quitanda, 6, sobrado das 15 ás 17 horas. (O05120)

CAPITALISTA

Vende-se terreno para avenida na rua Itapirú. Informações Edificio Rex, sala 727, com G. Neves da Rocha. (O 04088)

ILHA GRANDE

Vendo optima fazenda para laranja e banana, 120 alqueires em mattas e capoeiras de machado. Informações Edificio Rex, sala 727, com G. Neves da Rocha. (O 04088)

TERRENOS Em Miguel Pereira

Vendem-se lotes de terrenos em Prof. Miguel Preira situados a 610 metros de altitude. Informações com sr. Rizzi. Avenida Rio Branco 109, 3º sala 21 das 12 em deante. (O 05097)

STOCKISTA

Firma atacadista precisa empregado conhecedor dos serviços de stock e com noções de serviços de escriptorio em geral. Ordenado 270$000. Cartas com habilitações, referencias, edade, etc., para "ALCEU", neste jornal. (O 05101)

PHARMACIA

Vende-se por 40:000$000 uma em bom arrabalde, bem sortida e com consultorios mobiliados. Informações com S. Simões na rua Gonçalves Dias 59. Drogaria. (O 04073)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se optima e moderna casa a cem metros de Haddock Lobo, com 3 quartos, 2 salas, quarto empregada, garage e mais dependencias. Rua Barão Ubá 145, Aluguel 500$000. (O 05112)

IPANEMA

Aluga-se casa recem-construida á rua Montenegro n. 179, com tres salas, tres quartos, abrigo de automovel e demais dependencias. Tratar pelo tel. 22-0139. (O 04066)

PERFUMES!...

Faça-os com as nossas já famosas essencias orientaes. A. Fafe. Rua Senador Dantas, 117, tel. 22-6640. (O 04062)

MOVEIS

Motivo viagem vendem-se varios moveis, sala de jantar moderna 12 peças. Informes telephone 28-1031 ou ver rua Barão Ubá 145. (O 05113)

Optimas terras para Laranjas, typo exportação

Vendo 5 alqueires geometricos na melhor zona do Municipio de Nova Iguassú, mediante uma pequena entrada, e o restante a pagar com o producto da primeira colheita, isto é 3 annos após o fechamento da transacção.

Telephone hoje mesmo para 22-9320. (O 05109)

LABORATORIO OU CONSULTORIO

Moça com pratica de laboratorio e consultorio, falando allemão inglez e portuguez, offerece-se, tel. 27-3614. (O 05067)

PACKARD — 6

Vende-se aberto em optimo estado, com bons pneus, por 3:500$000. Proprio para córso. Recados e informações — telephones 28-5720 e 26-0788. (O 05073)

PREDIO

Vende-se construcção moderna: dois pavimentos, 3 salas, 3 quartos e etc. á rua Commandante Prat 19, ao lado do Collegio Militar. (O 05074)

LINDO PALACETE A' VENDA

Dois pavimentos com elevador, garage, em centro de jardim, com bellos vitraux, soalhos de acapú e pão setim, dois modernos banheiros, portas embutidas de correr e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberto e vasio. Rua Professor Gabizo, 135. Trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro 25. Tel. 48-5246. (O 05076)

DINHEIRO

Empresto qualquer quantia para hypotheca, compra, reformas, construcção de predios, no centro, bairros, e suburbios até o Meyer. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. Tambem compro predios para renda. S. Boselli. Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. (O 05075)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Vendem-se. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro n. 25. Tel. 48-5246. (O 05077)

FAZENDEIROS

Vendem-se dynamos, transformadores tubos roda Pelton. Turbinas, desintegradores, moinhos, bombas.

Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. (O 05090)

GRUPOS DE COURO

Reforma-se tornando completamente novo trabalho garantido não é a pistola. Telephone 24-1699. (O 05100)

TERRENO LIDO

Vende-se um proximo á av. Atlantica. Dimensões: 14 x 40. Trata-se na avenida Rio Branco, 183, sala 608 (Sociedade Sul Riograndense) — Das 2 1|2 ás 6 horas. (O 04081)

CORREIAS

Aluga-se uma casa grande e limpa 5 quartos mais dependencias. Informações em Correias com Carioca e praia de Botafogo 428, com Assumpção. (O 04080)

Copacabana Terreno

Vende-se no Posto II uma magnifica esquina. Dimensões: 15 x 24. Trata-se na avenida Rio Branco, 183, sala 608 (Socied. Sul Riograndense) — Das 2 1|2 ás 6 horas. (O 04083)

C. P. V. C.

Transferem-se sem agio 4 contratos de 50 contos cada um, bem collocados, já com cerca de dois annos. Cartas para M. Passos, caixa postal 3083 ou telephonar para 28-4195. (O 05098)

PIANO - PRECISA-SE

Comprar dois bons pianos em regular estado exclusivamente de uso familiar. Tel. 22-3655. (O 04128)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 04125)

Armador allemão

Executa decorações modernas e de estylo. Faz grupos de qualquer qualidade por desenhos.

Reforma, forra e concerta. Rua Vieira Fazenda, 60.

Trav. da Rua S. José. Tel. 42-3851. (O 04123)

Estofador allemão

Executa grupos de qualquer qualidade por desenhos, decorações e toldos.

Reforma forra e concerta. Rua Vieira Fazenda, 60.

Trav. da Rua S. José. Tel. 42-3851. (O 04123)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça alcançada. — L. F. N. (O 05121)

Palacete Copacabana

No posto 4, aluga-se optimo palacete para familia de tratamento. Ver e tratar á rua Copacabana 676. (O 05168)

FAZENDA

Vende-se optima, todo conforto, electricidade, superior gado, proximo Rio. municipio Barra Mansa, clima sanatorio Informações tel. 25-1239. (O 04120)

THEREZOPOLIS

Na VARZEA e em terreno de 40 x 80, vende-se boa casa para veraneio. Preço 30 contos. Negocio urgente. Administração Imobiliaria, largo da Carioca 5, Ed. Carioca, sala 309. (O 04111)

HYPOTHECAS

Emprestamos em parcella sde 100 contos sobre predios bem localizados. Administração Imobiliaria, Ed. Carioca, Largo da Carioca, sala 309. (O 04112)

FOX TERRIER

Cadellinha de um anno de edade dá-se á pessoa carinhosa que garante bom tratamento. Ver até meio dia rua Alvaro Ramos 36. Botafogo. (O 05124)

Apartamento novo em Ipanema

Aluga-se por 500$000, apartamento, sala e 3 quartos acabado de construir, á rua Maria Quiteria, 56 andar terreo. Trata-se á rua da Alfandega 85, 4º andar ou na loja com o sr. Machado. (O 05127)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2 bons apartamentos na rua Taylor 42 logar muito fresco, perto do centro sem pó e sem barulho. (O 05162)

VENDE-SE

Pequeno predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro com agua quente, etc., á rua Theodoro da Silva, 383 proximo ao ponto dos bondes de Villa Isabel. Preço 2:500$000. Informações á rua Barão do Bom Retiro, n. 759. (O 04150)

Chacara - Engenho Novo

Vende-se uma na rua Lino Teixeira com 20.000 m2. Informações com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco, 35-A. 1º andar, tel. 23-2922. (O 04141)

COPACABANA

Vende-se optimo terreno á rua Leopoldo Miguez com 14 x 46. Trata-se com A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (O 04086)

MEYER

Vende-se bom terreno á rua Gustavo Gama com 10 x 40. Trata-se com A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco 139. — 1º andar. (O 04087)

Prata até 2$ a gramma

Joias de ouro até 24$ a grm. Brilhantes grandes até 9 contos o kilate. — S. José 49, Joalheria Ciuffo e Irmão. (O 04094)

VIOLINO

Vende-se um bom com arco e caixa. Preço de occasião. Rua Francisco Eugenio n. 53, S. Christovão. (O 04134)

EMMAGRECER SABÃO "NINON"

Formula allemã — (não prejudica) A venda nas drogarias Brasileiras. Pacheco, Silva Gomes, Confiança. Deposito caixa postal 918, Rio. (O 04096)

FORMULAS

Vendo qualquer formula, para installação de pequenas industrias: como sejam: sabão, tinta escrever, perfumarias, preparados para pelle e cabellos, insectecidas etc., etc. Formulas originaes ao alcance de qualquer um. Envio tambem indicações onde poderão comprar pelo melhor preço as drogas precisas. Se ganha menos de 300$000 mensaes, não perca a opportunidade.

Gastão Rezende, caixa postal n. 918 — Rio de Janeiro. (O 04097)

SELLOS SELLOS

Compro collecção ou stock rua Riachuelo 169 apart. 12 telephone 22-3908 sr. Fink. (O 04100)

São Francisco Xavier

Vende-se á rua Figueira, casa para residencia de familia de tratamento, de um pavimento, com grande quintal — Variedade de arvores frutiferas. Preço de occasião. Informações á rua Uruguayana, 104, 1º andar. Eduardo Dale. (O 04105)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500; vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, Ouvidor 183 (O 04102)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500 — A' venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio — Ouvidor 183. (O 04102)

IPANEMA

Compro tres casas de residencias neste bairro, até 100 contos cada uma. A' rua Uruguayana, 104, 1º andar. — Eduardo Dale. (O 04140)

LUXUOSA PELLE

Argentée, novissima, vende-se por preço muito vantajoso. E' do valor de 3:000$000. Tel. 27-6682. (O 05156)

PIANO CRAPEAU

Vende-se um lindo piano concerto 1|4 de cauda pequeno, marca Seiler, como novo. Preço de occasião, rua de São Christovão 39, perto de Haddock Lobo. (O 04129)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se magnifico terreno de esquina, medindo 27 metros pela dita avenida, com 17 de fundos, a 4 contos o metro de frente e dois lotes de 14 por 27 com frente para a rua Campos da Paz, a 3 contos o metro. Tratar á rua 1º de Março 86, loja, fundos. Com Eugenio. (O 05155)

APARTAMENTOS

Ainda restam alguns á venda no mais imponente e bem localizado edificio de apartamentos no posto 4 em Copacabana. Informações á rua Uruguayana 104 — 1º andar. Eduardo Dale. (O 04107)

QUARTO NO LIDO

No melhor local do posto 2, aluga-se um optimo quarto com banheiro sem mobilia e bonita vista. Telephonar para 27-4961. (O 05152)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua São José, 16. telephone 42-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (O 05151)

"Terreno no Leblon"

Vende-se 1 de esquina com 20 x 18; tratar directamente á rua Conde de Bomfim, 546 c. 18, tel. 48-1478. (O 05145)

E' PROPRIETARIO?

Deseja alugar seus predios com todas as garantias?

Precisa de adeantamentos para concertal-os ou para pagamento de impostos atrazados?

Quer ter a satisfação de obter a renda merecida sem os incommodos que a administração impõe?

Confie suas propriedades á uma organização perfeita e idonea como a Administração Imobiliaria do Brasil, Ltda. Edificio Carioca, largo da Carioca, sala 309, tel. 22-8966. (O 04109)

TERRENOS Em Cosme Velho

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções, e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, luz, gaz e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho — Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 05131)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 10$000 Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092 e praça da Bandeira 133, tel. 28-9204. (O 05141)

OPTIMO ARMAZEM

Aluga-se proprio para deposito, commercio ou industria limpa, bastante espaçoso por 300$000 e taxas á rua São Januario 252 (O 05138)

VENDE-SE

Optimo terreno, com 12 x 54 á rua Barão do Bom Retiro. Trata-se á rua da Assembléa 98, 7º andar, sala 72. (O 04137)

Terreno em Sta. Thereza

Vende-se um por preço excepcional com 14 m. de frente perto do Hotel Vista Alegre, tratar á r. Conde de Bomfim 546, c. XVIII, tel. 48-1478. (O 05144)

Certificadº. de reservista

Obtem-se legaes. Classes de 1894 a 1914. Procurar Flavio Rodrigues Silva. Edificio da "A Noite" 14º andar, sala 1.414 e 1.415. Tel. 23-1156. (O 05140)

APARTAMENTOS Na avenida Atlantica

Vendem-se apartamentos na avenida Atlantica esquina da rua Bolivar por 120:000$000 ou 98:000$000 pagos durante a construcção que será iniciada em fevereiro proximo. (O 05133)

LARGO DA CARIOCA 1º e 2º ANDARES

Aluga-se tudo ou em salas separadas servidos por elevador, proprio para modistas chapeleiras ou ramo concernente tratar no 1º andar, tel. 22-5396. (O 04155)

Ipanema casa 10:000$

Vende-se com 3 pavimentos, 4 quartos 2 salas, quarto empregada, garage e demais dependencias. Av. Epitacio Pessoa 86, proximo á praia e omnibus. O restante a combinar; sem juros. Aberta de 12 ás 17 horas. (O 04160)

Ipanema casa 10:000$

Vende-se com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, quarto empregada, garage e demais dependencias. Av. Epitacio Pessoa 86, proximo á praia e omnibus. O restante a combinar; sem juros. Aberta de 12 ás 17 horas. (O 04161)

OCCASIÃO (Ilha do Governador)

Vende-se um terreno com frente para duas ruas com 16 m. de frente por 51 m. de fundos; inf. sr. Noyes telephone 28-1524. (O 05176)

AGENTE HABIL

Para Radios directamente ao consumidor 7 Setembro 178 das 8 ás 9 com o sr. Borges. (O 05184)

"ESSENCIAS"

Finas puras e garantidas com 100 °|° de pureza só na rua da Alfandega 233 junto avenida Passos. (O 05177)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1.058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (O 05183)

RADIOS

Das melhores marcas a longo prazo 7 Setembro 178, tel. 22-8626. (O 05185)

QUARTO TIJUCA

A senhor distincto ou a rapazes do commercio, aluga-se um. Rua Conde de Bomfim, 240-A, sobr. (Praça Saenz Pena). (O 05189)

Para lavar vidros, etc.

Machinas "Aliebe" mamadeiras, tubos de ensaios, garrafas, copos, chicaras, etc. informa-se á rua Jardim 13. E. Novo. (O 05190)

Aluga-se, Copacabana

Optimo aposento, casa de familia, trocam-se referencias, trata-se pelo telephone 27-3428. (O 05180)

ANIMAES

Vende-se linda mula de sella superior raça Campolina e um jumento preto novo, optimo para éguas. Informações com Alfredo T. 25-2093 ver á rua Santa Luzia 190 proximo á avenida. (O 04159)

LAVAR PANAMÁS

6$ e formar novo 10$. Tinge-se feltros em marron e verde a 12$. Chap. Miranda R. do Carmo 8 (entre Assembléa e S. José.) (O 05196)

"CONCERTOS DE RADIOS"

Em casa. Attende-se até aos domingos. Orçamentos gratis. "Officina Continental" — Av. Mem de Sá, 166 — Fone 22-9122. (O 05321)

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Para pequena familia de tratamento. Modernos. Sala, dois quartos e dependencias. 430$ e taxas. Chaves com o vigia. Tratar com o dr. Ribeiro Edificio Rex, salas 1404|6, tel. 22-8730. (O 04156)

LEBLON - GAVEA

Precisa-se casa em centro de jardim que tenha de 10 quartos para mais telephone 23-6184. (O 04135)

Consultorio Medico

Balança, armarios, mesas etc. vende-se metade custo tel. 23-6184. (O 04135)

MEDICOS

Soc. Prod. Pharmaceuticos, vende pela metade custo os moveis que guarnecem os seus consultorios, — telephone 23-6184. (O 04135)

PREDIOS

A Financial Standard Ltda. 69|77. Av. Rio Branco, 3º, vende, predio velho á Praça Saenz Pena por 50 contos; confortavel predio na rua Conde Bomfim com excellente terreno 130:000$; 3 predios para renda de 2 pavimentos á rua General Severiano, preço de cada 60:000$000. (30684)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 10$

A domicilio. Não agradando pode devolver. Maris e Barros 164. Telephones 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal. (O 05201)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133 (O 05198)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar.

Praça da Republica, 54

(O 05205)

OCCASIÃO

Traspassa-se no centro commercial negocio bem montado, perfeitamente articulado deixando 40 °|° liquidos. Loja e officina. Contrato de cinco annos — Preço 20:000$000. Facilita-se pagamento. Cartas para caixa 24 neste jornal. (O 05216)

UNDERWOOD

Vende-se uma machina de escrever em perfeito estado preço de occasião. Rua Regente Feijó 62 (N 29930)

CHEVROLET — 1934

Vende-se um master de luxo em perfeito estado, quasi novo, 4 portas e 6 rodas ver e tratar á rua Laranjeiras 91, (O 05004)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

198 - Rua Sete de Setembro - 198

Em 4 de Fevereiro de 1936 A'S 12 HORAS

(O 999) 77

IMPLORANDO Á CARIDADE

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

Andarahy - Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS. — Alugam-se optimos e uma loja acabados de construir á rua Voluntarios da Patria n.° 292. Podem ser vistos todos os dias, informações com Graça Couto & Cia., á rua 1.° de Março, 51, 3.° andar. Tel. 23-2951.

(O 05132) 4

APARTAMENTOS na Urca, Edificio Cairo, Rua Joaquim Caetano, 67. Alugam-se os ultimos acabados de construir, com sala, saleta, dois e tres quartos, banheiro e dependencias. Proximo á praia de banhos e dos omnibus. — Aluguel desde 380$000 a 550$000. Agua em abundancia e telephone na portaria. As chaves com o porteiro, trata-se com os administradores A. Lazary Guedes, á Avenida Rio Branco n. 129-1.° andar.

(O 04058) 4

[illegible]

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se os melhores apartamentos do Rio com o maximo conforto e vista deslumbrante. Trata-se no local das 13 ½ ás 15 horas Praia de Botafogo n. 58 (Morro da Viuva).

(65235)

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

POSTO 2 — RUA DUVIVIER, 50 — Alugam-se os modernos e amplos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banh., cosinha, quarto emp. etc. Desde 700$. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. — Av. Rio Branco 91-6.°, salas 1 e 3 — Telephone 23-4038.

(O 04074) 8

[illegible]

Flamengo

ALUGAM-SE optimos apartamentos na praia do Russell 44 acabados de construir, ainda não habitados. Trata-se com o corrector Moniz, á rua General Camara 41, loja.

(O 05039) 9

[illegible]

Ipanema

[illegible]

APARTAMENTOS. — Ipanema. Ruas Nascimento Silva 568, e Alberto de Campos 217 — Aluguel desde 420$000. Phone 22-0011.

(O 01929) 12

[illegible]

Jardim Botanico

[illegible]

Lapa

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Leblon

[illegible]

Saude e Cáes do Porto

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Bocca do Matto

ALUGA-SE o predio á rua Aquidaban, 187 (Bocca do Matto) com quatro quartos, salas de visitas e de jantar e porão habitavel. Trata-se á rua 5 de Julho, 132 Telephone 27-4105

(N 29707) 28

TRASPASSA-SE uma boa loja, com vitrine, no centro de Ipanema, com moradia para familia; para informações á rua Prudente Moraes, 184, das 8 ás 11 horas, todos os dias. (N 29884) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa VI da rua Gentil de Araujo n. 14, para pequena familia. As chaves na casa V; e trata-se á rua Buenos Aires n. 80, sobrado.

(O 4116) 29

ALUGA-SE o sobrado da rua Archias Cordeiro n. 484; chaves no local, com o encarregado. Trata-se com o sr. Solzas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 80, loja. (Meyer).

(O 2072) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar, actualmente tem vaga uma barbearia. Trata-se com o administrador na praça Azevedo Cruz. Nictheroy.

(O 1213) 88

THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS — Varzea. Rua Chaves Faria n. 615. Aluga-se um apartamento com quatro quartos, cosinha, telephone, etc., com ou sem mobilia e com ou sem pensão, a cinco minutos da estação; informações aqui ou mesmo no Rio. Telephone 26-0950. (N 29818) 96

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA — Nesta Avenida, no Posto 6, ao lado do Parque do Ed. Olinda, vendem-se os 2 ultimos apartamentos a serem incorporados este mez, pelo preço de 40 contos, sem mais despesas. Parte á vista e o saldo em mensalidades de 200$000 após a entrega das chaves. Rua Buenos Aires, 25 sobrado.

(O 04133) 91

AV. ATLANTICA — 210:000$. Terreno de 12x35, 2 frentes; trata-se Av. Rio Branco, 122, 2º, com o sr. Alberto. (O 5172) 91

ANDARAHY — Terreno — Pertinho da rua Barão de Mesquita, lote plano com 9 x 30 ou 18 x 30. Rua Maxwell dando fundos para o muro lateral do predio n. 99 da rua Barão de São Francisco Filho, terceira rua depois do ponto do Uruguay. Preço de um 12:000$ dos dois 23:500$. Tratar com o dono. Rua Buenos Aires n. 46, 1º, ou pelo tel. 48-4905.

(O 5082) 91

AREA DE TERRENO — Vende-se uma com 98.000 m2, na parada de Lucas, estação da E. F. Leopoldina, junto á Estrada Rio-Petropolis, servida de omnibus, a 30 minutos de automovel da Avenida Rio Branco e propria para divisão em lotes; planta, preço e demais informações á r. Conde de Bomfim, 546, casa XVIII; telephone 48-1478.

(O 5123) 91

ATTENÇÃO — Vendem-se predios e terrenos, bem localizados, em Copacabana, Botafogo, Flamengo, Tijuca e Centro. Informações na Administração Immobiliaria. Largo da Carioca, 5, Edificio Carioca, sala n. 309.

(O 4108) 91

AV. NIEMEYER. — Vende-se lindo terreno de 10x50, no começo desta Avenida. Situação Admiravel. Tel. 27-1831 e 22-7047.

(63077) 91

AVENIDA com 18 predios todos alugados — Vende-se uma dando magnifica renda; tratar á r. Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478.

(O 5142) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se junto a essa Avenida, optimo terreno de 12x30, a pouco metros do mar. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(30738) 91

BOTAFOGO — Vendem-se duas casas na rua Alvaro Ramos, uma por 70 e outra por 85 contos. Uma dellas tem garage. Tratar na Administração Immobiliaria. Largo da Carioca, Ed. Carioca, sala 309. (O 4110) 91

BUNGALOW — Meyer. Vende-se novissimo, acabamento aprimorado, estylo colonial, 3 quartos, 2 salas, copa ampla, optimo banheiro, quarto empregada, em rua transversal á Dias da Cruz e proximo á esta. Trata-se pelo telephone 48-3021. (O 4070) 91

BUNGALOW — Barata Ribeiro, vende-se de esquina, optimamente localizado, 300 contos. Assembléa 70-4.°-sala 1, de 14 ás 17 horas.

(O 04069) 91

COPACABANA (Posto 6) 80:000$ — Terreno de 13x30 e 12x30 — 90:000$ Trata-se a Av. Rio Branco, 122, 2º, com o sr. Alberto. (O 5172) 91

CASA — TIJUCA — Vende-se novissima, estylo moderno, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, escriptorio, copa, cosinha, despensa, banheiro completo, garage, terrasse, bellissimo panorama, nos Trapicheiros, fim bonde Fabrica. Trata-se pelo phone 48-3021.

(O 4070) 91

COMPRO CASA — 1 sala, 2 quartos, banheiro, perto bonde ou omnibus. Resp. telephone 23-0202.

(O 5115) 91

COPACABANA — Os melhores lotes para a construcção de casas de apartamentos, vende-se nas principiaes ruas junto á Avenida Atlantica. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(30738) 91

CASA — TIJUCA — Vende-se acabada de construir, com todo o conforto e bom gosto. Rua Almirante Cochrane, 158. Chaves no n. 157.

(O 4020) 91

COPACABANA - Zona Lido. Troca-se terreno, por casa em Copacabana ou Ipanema, base 120 a 150 contos. Cartas á Caixa Postal 3.508.

(O 04069) 91

CASA DE APARTAMENTOS — Copacabana — Vende-se com renda de 4 contos mensaes. 400 contos. Assembléa 70-4..°-sala 1, de 14 ás 17 horas.

(O 04069) 91

TERRENO. — Vende-se um lote de 10x28,70, optimo para construcção; á travessa Patrocinio n. 53. Trata-se pelo tel. 26-0276. (N 29846) 91

COMPRA-SE casa não muito longe do centro de 10 a 15 contos, é para renda, perto de conducção, cartas portaria deste jornal á caixa 23.

(O 5102) 91

CASA, VENDE-SE na B. do Matto, logar saudavel em rua socegada, 3 quartos, 2 salas, agua mineral, proximo do bonde e omnibus, rua Lins Vasconcellos, 641, botequim.

(O 5019) 91

COOPERATIVISMO — Opportunidade. Contrato predial de 35.000$. Vende-se com prejuizo de 6 % por urgencia, um de 42.000 pontos, deposito feito de 5:400$. Tel. 26-3686.

(N 29883) 91

CASAMBU' — VENDE-SE, em ponto commercial, uma casa de residencia, com pouca despesa, fica adaptada para casa negocio, á rua Major Penha, junto Hotel Ideal, trata-se no Rio, á rua Carioca, 10, 1º andar. João Ferreira.

(O 5170) 91

COPACABANA - Vende-se pelo preço de 210 contos, magnifico predio de recente construcção, em centro de grande terreno, junto ao mar, no Posto 6, contendo 8 optimos quartos, 4 salas, varanda, terraço, garage e 2 quartos para empregados. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(30738) 91

CAPITALISTAS. Vendem-se predios de apartamentos, novos, em Copacabana e no centro, avenidas de cimento armado em Ipanema, Botafogo, Villa Isabel, São Christovão, com renda liquida de 10 %. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4.° andar.

(O 05060) 91

COPACABANA -- Terreno de 2 frentes, 12x44, junto e antes do 33, da rua Inhangá, por 150 contos. — ESTRELLA, Edf. Carioca, sala 420.

(O 05106) 91

FLAMENGO — Ricos predios modernos vende-se varios ás ruas: De Pinedo, S. Salvador e Senador Vergueiro. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(30738) 91

FLAMENGO — Vende-se magnificos terrenos ás ruas Paysandú, Senador Vergueiro, Marquez do Paraá, Almirante Tamandaré, Carlos de Campos, Marquez de Abrantes, Conde Baependy e rua S. Salvador, sendo alguns de esquina, proprios para a construcção de casas de apartamentos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(30738) 91

GRAJAHU' — TERRENO: rua Mearim defronte ao predio 304 com 9,70x40 por 19:000$; outro á rua Marechal Joffre junto e depois do predio 93 com 11,20x30 por 18:000$; outro á mesma rua 11,50x31 por 22:000$. Rua Araxá, 11 x 40, antes de Mearim, por 23.000$. Rua Mearim 10x13 por 13:000$ e outros. Tel. 48-4905. Rua Araxá, 80.

(O 5081) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Lote plano, entre predios, vende-se com 9x25 ou com 30 por 14:000$ ou 18:000$. Situação admiravel. Bonde na porta e omnibus a poucos passos. Tel. 48-4905 ou rua Araxá, 80.

(O 5084) 91

GRAJAHU' — Vende-se um terreno de 10,88x42 ms. na Av. Luis Furtado, entre as ruas Caruarú e Marechal Joffre; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478.

(O 5125) 91

IPANEMA — Vende-se por 36 contos, terreno situado entre dois predios, prompto para receber construcção. Ver á rua Barão de Jaguaribe, junto ao predio n.° 207. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(30738) 91

IPANEMA. — Varios predios desde 75 contos, vende-se nas principaes ruas, todos de 2 pavimentos e com garage. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(30738) 91

IPANEMA — Vende-se transversal á praia, lado da sombra, 12 ou 24 x30. — Assembléa 70-4.° sala 1, de 14 ás 17 horas.

(O 04069) 91

LINS VASCONCELLOS — Terreno á rua Padre Roma, proximo á Barão do Bom Retiro, com omnibus quasi á porta. Mede 10x35, entre predio. Preço 13:000$. Rua Buenos Aires n. 46, sob.

(O 5079) 91

LARANJEIRAS — TERRENO: Rua Conde de Baependy, quasi defronte a Eurycles de Mattos, pertissimo da rua das Laranjeiras. Excepcional para apartamento. Mede 21,50x27 ou a metade. Acceita-se offerta razoavel. Telephone 48-4905 ou rua Buenos Aires n. 46, sob.

(O 5084) 91

LEBLON — Vende-se magnifica residencia, construcção recente em terreno de 11 de frente, com 4 qs., 2 salas, cozinha, garage e bonito terraço, por 90 contos. ESTRELLA, Ed. Carioca, sala 420.

(O 5107) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos bem localizados de 12 por 30 e maiores, nas ruas residenciaes e commerciaes, Facilita-se o pagamento. Bauer, Av. Rio Branco, 77, terceiro andar, sala 1, telephone 23-4918. (O 5178) 91

LEBLON — TERRENO — Proprietario, vende optimo de 10x32, na rua João Lyra, por 23 contos. Tratar pelo telephone 26-2613.

(O 5154) 91

TERRENO — Meyer. Vende-se de 8x20 á rua Marilia de Dirceu, proximo á rua Eulina, por preço de occasião. Trata-se pelo phone 48-3021.

(O 4070) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo 5 lindos lotes entre a praia e rua Del Vecchio, 7x30, 10x20, 10x20, 10x30, 15x22 e um de esquina 22x15. Tratar com o proprietario. Avenida Rio Branco, 151, 2º andar. (O 5153) 91

PETROPOLIS — RIO — Precisa-se terreno minimo 10x25 valor maximo 3:500$ em Petropolis, dando-se como parte pagamento um terreno cercado 2.000 mq.2, entre Campo Grande e Guaratiba (Rio) a passos do bonde e avaliado pelo barato em 1:000$. Carta urgente a X. Y. Z., nesta folha.

(N 29882) 91

PECHINCHA — TERRENO — A 150 metros de Barão de Mesquita, á rua Maxwell, junto á esquina desta rua com Barão de São Francisco Filho; mede 10,50x14. Plano approvado pela Prefeitura, tendo gaz, luz, agua e esgoto na rua. Tratar com o dono. Tel. 48-4905.

(O 5083) 91

PREDIO á praça André Rebouças n. 9 — Vende-se proximo ao Collegio Militar, com 3 quartos, 2 salas, demais dependencias e entrada para auto; trata-se com o proprietario na Casa David, rua Ouvidor, 73. (O 5093) 91

PAQUETÁ' — Casa nova, boa, seis quartos, optimo local, vende-se, negocio decidido, á vista 42 contos ou metade á vista o resto hypotheca parcellas mensaes. Informações: rua Alambary Luz n. 219, com sr. Coelho.

(O 5101) 91

PREDIO DE MORADIA NA MUDA — Vende-se um magnificamente construido, lado da sombra, rua asphaltada, local saluberrimo e seleuto de residencia e a poucos metros da rua Conde de Bomfim: tem 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, garage, etc. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478.

(O 5135) 91

PREDIO NA TIJUCA — No aprazivel, placido e saluberrimo recanto da Estrada Velha, vende-se por 75 contos um mimoso e confortavel predio de moradia; planta, photographias e demais informações á rua Conde de Bomfim 546 — c. XVIII, tel. 48-1478.

(O 5128) 91

PALACETES — No Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana, vendem-se varios, situados nas principaes ruas e construidos em centro de grandes terrenos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(30738) 91

LEBLON — J. CLUB — Terreno. Proprietario vende magnifico de 15x27, na rua Arthur Araripe, lado da sombra a 53 metros da Av. Visconde de Albuquerque. Preço de occasião. Tratar pelo telephone 26-2613.

(O 5154) 91

TIJUCA — Terrenos — Vendem-se varios lotes as ruas Oliveira e Silva, com 10,70 x 14,40 por 15:000$; outros á rua Andrade Neves a 2:000$ o metro de frente, outros á rua Antonio Basilio a 2:200$ o metro de frente com 19 de extensão e outros. Rua Buenos Aires numero 46, sobrado.

(O 5080) 91

TERRENO — Vende-se 10 x 21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema. Trata-se á rua Maria Eugenia n. 35, Botafogo. (O 4157) 91

TIJUCA — Terreno — Occasião excepcional. Rua Antonio Basilio, asphaltada, toda edificada de lindos predios, omnibus a porta e proximo a Conde de Bomfim e do Tijuca Tennis. Lote de 14 x 19 ou 29 x 19 por 31:000$ ou todo 55:000$. Fica junto e depois do predio n. 14. Tratar com o dono. Tel. 48-4905. Rua Araxá, 80, Grajahú.

(O 5081) 91

TERRENO á rua Moraes e Silva — Vende-se proximo ao Collegio Militar, com 12 x 18; trata-se com o proprietario, na casa David, rua do Ouvidor n. 73. (O 5093) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se 1 magnifico lote á r. Mario de Alencar, plano, murado e sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador; tem 13 m. de frente e fica bem perto da r. Cde. de Bomfim; tratar nesta rua n. 546, c. 18. Tel. 48-1478.

(O 5146) 91

TERRENOS NA MUDA — Vendem-se optimos lotes a prestações, sem entrada inicial, para pagamento até oito annos, sem despesa do imposto de transmissão e com o desconto de 10 % para as compras á vista; planta, preços e outras informações, á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478.

(O 5136) 91

TERRENO NO PEDREGULHO — Vendem-se juntos ou separados, 4 optimos lotes, á rua Abdon Milanez, com agua, gaz, luz, esgoto e calçamento; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 5137) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51-1.°

(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quando opportuno, de accordo com as leis vigentes.

LEBLON:

Campos de Carvalho, prox. de Mello Franco, esquina, 30:000$.	
Acarahy, entre residencia nova e outra projectada	10x30
Pereira Guimarães, que começa a 60 metros do canal da lagôa	12x30
Delphim Moreira, soberba esquina (integral ou parte)	27x50
Delfim Moreira, esquina	10x30
A 30 metros da praia, entre residencia nova e outra projectada	22x24
Campos de Carvalho, proximo de Mello Franco	12x23
José Ludolf, nivelado, 14 contos, occasião	6x20
25, Pedrito, quasi beira-mar, integral ou 3 lotes	33x30

TIJUCA:

Manoel Leitão, que começa á rua Haddock Lobo n. 274, ao lado da egreja de S. Sebastião	15x24
Perto do Tijuca Tennis Club, ao lado e em frente de residencias novas e de custo, 2 lotes planos a 24:000$000 cada um, verdadeira occasião. Mede cada um	12x25
Av. Maracanã, entre Uruguay e D. Delfina, nivelado, com muro e passeio, lado da sombra, 35:000$000, occasião rarissima.	
Fernando Labouriaud, nivelado, proximo do jardim do fim da Avenida Maracanã, 14 contos	8x22
Av. Maracanã, monumental esquina, lado sombra	36x17

GRAJAHU':

Duqueza de Bragança, esquina Visc. S. Vicente	32x20
Duqueza de Bragança	12x20
Visc. S. Vicente	13x47

PENHA:

Belisario Penna, bom lote por 2:500$, occasião.	

MEYER:

Dias da Cruz, esquina da rua Oliveira	21x30
Dias da Cruz, esquina	12x31
Fabio Luz, quasi esq. de D. da Cruz, 8:000$	8x30
A 2 quadras apenas da estação e a 250 mts. da ruas Dias da Cruz, bom lote, por 8:000$, occasião.	
Gustavo Gama	10x30

JACARE':

Lino Teixeira	10x30

BOTAFOGO:

Demetrio Ribeiro, esquina de Ipu', a 2 passos de Voluntarios, com admiravel projecto para 3 ou mais pavimentos com lojas no terreo.	
Candido Gaffrée, entre Irineu Marinho e J. Caetano	10x20
Candido Gaffrée, 2 lotes, um do lado par, outro do lado impar	10x25
Joaquim Caetano, proximo á beira mar	8x25
Av. S. Sebastião, varios. Em posição de destaque com 60 mts. de testada, ideal para grandioso edificio de apartamento.	

(O 05220) 91

APARTAMENTOS — Vende-se 50 metros da rua Conde de Bomfim (antes do largo da Segunda-Feira), soberbo confortavel edificio de 3 pavimentos, contando o terreo e o 2º de 4 apartamentos rendendo 1:900$ e o 3º, de um só, amplo e confortavel, occupado pelo dono. Preço: 240:000$. Motivo: retirada para a Europa. Ourives, 51-1º.

(O 5217) 91

BARÃO DO BOM RETIRO — Vende-se á rua Dr. Jobim, que começa no n. 155, da rua acima, lindo terreno de 18 x 11, junto ao n 10; entrada 1:000$ e o saldo a 220$ mensaes. Ourives, 51-1º.

(O 5217) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 33 contos, na rua Guarahy, terreno 10 x 33 (plano). Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23.

(O 4158) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se um terreno fazendo esquina com Aristides Spindola, 10 x 30. Ourives, 51-1º. (O 5217) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se á rua Pirantiny amplo e confortavel predio de 2 pavs. em centro de terreno com garage, 65:000$. Ourives, 51-1º

(O 5217) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se á rua Fabio Luz, quasi esquina de Dias da Cruz, magnifico lote de 8 x 30, — 8:000$. Occasião! Ourives, 51-1º.

(O 5217) 91

DIAS DA CRUZ, 158 — Vende-se no principio desta importante rua terreno nivelado, com 22 x 70, 2 frentes. Ourives n. 51-1º.

(O 5217) 91

COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, de 12 x 45. — Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 210. Teleph. 22-8091.

(O 5169) 91

ENGENHO VELHO — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á Av. Paulo de Frontin, de 18 x 36 e 28 x 15 e á Avenida dos Trapicheiros de 10,50 x 40. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 2º andar. Tel. 22-8091.

(O 5160) 91

GAVEA — Vendem-se á rua João Borges bem localizados lotes de terreno a 25 contos de réis. Facilita-se o pagamento. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Teleph. 22-8091.

(O 5169) 91

GAVEA — Vende-se — Rua 12 Maio optimo terreno de 10 x 32 (plano), por 32 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.

(O 4158) 91

GAVEA — Rua das Accacias — Vende-se lote de 16 x 28 x 31, por 40 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23.

(O 4158) 91

LEBLON — Vendem-se bem localizados lotes de terreno ás ruas Del Vecchio, Dias Ferreira, Aristides Spindola e Av. Delphim Moreira. — Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8091.

(O 5169) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se magnifico sitio com excellente residencia propria para familia de alto tratamento; com area de cerca de 9 alqueires de optimas terras ferteis; local alto, secco, salubre e de linda vista panoramica; tem franco accesso para automovel, garage, illuminado á luz electrica, boa estrada, telephone, etc. abundancia d'agua, cachoeira, piscina, jardim, pomar, arvores fructiferas, horta, etc. Preço 180 contos de réis. — Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. — Telephone 22-8091.

(O 5169) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se pequeno sitio de 30 x 10, junto á represa do Rio Grande com casa de residencia e omnibus á porta. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Tel. 22-8091.

(O 5169) 91

TIJUCA — Vendem-se junto á rua Conde de Bomfim bem localizados lotes de terreno de 13 x 25. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5. Tel. 22-8091.

(O 5169) 91

POR 55:000$. — VENDE-SE grande predio de 2 pavimentos, com 6 grandes quartos, salas, 2 banheiros, dispensa, cozinha, etc. com 16,50 metros de frente. Entrada para automovel R. São Francisco Xavier, 642. Está aberto

(O 3000) 91

MEYER — 8:000$ — Vende-se terreno a 50 metros do Dias da Cruz e a só duas quadras da Estação, rua calçada. Pechincha! Ourives, 51-1º.

(O 5217) 91

MME. SAUTERRE — participa ás suas clientes que mudou-se para a rua Copacabana n. 4, onde continúa com o seu salão de cabelleireiro de senhoras e o seu atelier de costuras. Tel 27-8190.

(O 5224) 81

PREDIOS — Vendem-se os seguintes — 3 a 45 contos á rua Hermenegildo de Barros, antiga Cassiano, 3 á Av. Gomes Freire e 1 á praça dos Governadores por bom preço, 1 á rua Maranguape por 130 contos e outro á rua dos Arcos por 120 contos de réis. — Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5. Tel. 22-8091.

(O 5160) 91

RUA SANTO AMARO — Vende-se nessa rua bem localizado lote de terreno de 12 x 33. Costa Pereira, Bokel, Ltda — Largo da Carioca, 5, 2º andar, Sala 210, Telephone 22-8091.

(O 5169) 91

S. CLEMENTE — Esquina — Vende-se 16 x 30 por 125 contos no melhor trecho. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.

(O 4158) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Alice junto á rua Almirante Alexandrino bem localizados lotes de terreno com facilidade de pagamento Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 2º andar, sala 210. — Telephone 22-8091.

(O 5169) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Gonçalves Fontes, com linda vista para a bahia, de 18 x 10 a 25 contos de réis. — Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8091.

(O 5169) 91

URCA — Terrenos — Vende-se optimo á Av. João Luis Alves, 14 x 25 por 65 contos. Tasso Barbosa. — Trav. Ouvidor n. 23.

(O 4158) 91

URCA — Praça Raul Guedes — Vende-se, 65 contos; unico lote 25 x 25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 4158) 91

URCA — VENDE-SE pelo preço de 120 contos, facilitando-se muito o pagamento, predio moderno, construido com todo o luxo, em terreno de 12 metros de frente, com 3 quartos, 3 salas, garage, etc. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(30738) 91

URCA — Terrenos nas principaes ruas, vende-se varios, sendo alguns de esquina. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(30738) 91

VENDE-SE uma linda casa acabada de construir, com tres bons quartos, sala de estar, vestibulo, banheiro completo, cosinha, W. C., toda pintada a Plastex, com as tintas da Condorill Ypiranga; entrada para automovel e bom quintal, á rua Ibira n. 54, transversal á rua Lino Teixeira; trata-se á rua Anna Nery n. 328, com o proprietario.

(O 5108) 91

VENDE-SE o terreno da Avenida dos Paulistas, no Parque S. Manuel, em Corrêas, com 20x60 mts. Preço: 6:000$. Tratar á rua Juiz de Fóra, 190, Grajahú. (O 5111) 91

VENDE-SE predio, 5 quartos, optimo para funccionario, 25:000$ á vista e prestações mensaes de 456$500 no Instituto de Previdencia. Rua Dr. Silva Pinto, 149. Villa Isabel.

(O 5166) 91

VENDE-SE optimo predio para grande familia ou para dividir em 3 grandes apartamentos, em terreno de 7,85 por 200 mais ou menos; rua Santo Amaro, 129; trata-se na parte da manhã.

(O 04098) 91

VENDE-SE um pequeno predio na rua Uberaba n. 38 (Andarahy) por preço de crise. Com Mendonça na rua General Camara, 41, loja.

(O 5036) 91

VENDE-SE um lote de terreno em Villa Isabel á rua Jorge Rudge, medindo 9x26, preço 8:000$. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (O 5209) 91

VENDO o terreno da rua Pinto Martins, junto ao n. 74, mede 7,20x25 ms., na Lapa. Idem rua Cardoso Junior, mede 17x20. Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. Figueiredo Sol & Cia.

(O 4145) 91

VENDE-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 476, com todas as accommodações, para pequena familia; vêr e tratar, com Fernando Dutra, á rua do Rosario n. 148, 1º andar.

(O 3026) 91

VENDE-SE TERRENO de 10x20, á rua Grajahú, telephone 25-1551, das 8 ás 9 e das 12 ás 14.

(O 4034) 91

VENDE-SE EM OLARIA, perto da estação uma casa com 2 salas 2 quartos, por 22:000$. Estrada Engenho da Pedra, 719. (N 29859) 91

VENDE-SE casa isolada, 5 quartos, 3 salas, jardim e quintal, á rua Miguel Cervantes n. 29, Meyer, proximo bonde Cachamby, por 23:000$. Facilitando o pagamento. Acceitam-se offertas.

(O 2074) 91

VENDE-SE, por 150 contos, optimo e moderno predio, em Copacabana, com varanda, 3 salas, copa, cozinha, 4 quartos, banheiro, garage, quarto de empregados, construida em centro de terreno. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(63077) 91

VENDE-SE, por 250 contos, moderna, ampla e confortavel casa, á rua Souza Lima, Posto 6 MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(63077) 91

VENDE-SE o ultimo lote de terreno da rua David Campista; lado da sombra, lado esquerdo a 30 metros da rua Humaytá — 11,70 por 13,00. Preço 30:000$000. Tel. 24-6737.

(N 29880) 91

VENDE-SE em Copacabana no Posto 3 terreno de 12x40 por 98 contos. Tratar com proprietario á rua Haddock Lobo, 30. E' favor não telephonar.

(O 3068) 91

VENDE-SE um gabinete dentario e pertences de officina de prothese, tudo por 1:250$000. Vêr á rua Candido Benicio n. 559 e tratar com Augusto, av. Rio Branco, 111, s. 109.

(O 5188) 91

VENDEM-SE 2 terrenos, rua Barão 240 com 22x88 ms. por 15:000$; rua Francisca Salles s|n. com 20x50 m. por 7:000$ e uma casa e terreno, rua Candido Benicio, 559, com 22x76 ms. por 40:000$. Tratar com Augusto, av. Rio Branco, 111, s. 109. E. Portella.

(O 5187) 91

VENDE-SE, por 120 contos, optimo bungalow de esquina, á rua Barata Ribeiro, terreno de 11,10x18,50 com 2 pavimentos, 6 quartos, garage. — Tel. 27-1831 e 22-7047.

(63077) 91

Jardim Botanico — Vende-se á rua Alexandre Ferreira, soberbo bungalow, ricamente mobiliado em estylo por 180 contos. Motivo de viagem. João Cury. Carmo 60, 2º andar.

(O 4078) 91

IPANEMA — Vende-se os terrenos seguintes — rua Visconde Pirajá 20x50 e 15x33; Nascimento Silva, 10x20, 15x50, 10x50, 8x20; Barão de Jaguaribe 10x21; Alberto de Campos 10x20 e 15x50. João Cury. Carmo 60, 2º andar.

(O 4078) 91

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3º, S. 1 — 9 ás 18

D. PEDRO MAGALHÃES

(O 02384) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa. 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112.

(O 1174) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento de tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal 450 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.º andar — Telephone 24-6825. (62746) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA SETE DE SETEMBRO 207 — De 1 ás 6 horas

(O 01255)

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA — NARIS — OUVIDOS

TRATAMENTO RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO) DA — **SINUSITE AGUDA**

(Com ou sem febre ou nevralgias faciaes)

AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica, sem operação. — Edificio ODEON - 4.º andar - Salas 417-418 — Telephone 22-0023 CINELANDIA.

(O 4147) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — P. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18.

(64493) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.

(63852)

DR. JERONYMO GUIMARÃES

Partos, Dças, Sras. Operações Quitanda, 47, 1º salas 13 e 14. 33-5587 ás 2as, 4as e 6as das 3 ás 6. Res. Copacabana, 771. 27-0864. (O 00838) 80

DR. DECIO OLINTO

Docente da Universidade

De volta de sua viagem de estudos á Allemanha, reencetou sua clinica, de doenças internas e especialmente do apparelho digestivo, diabetes e doenças da nutrição.

Cons.: Quitanda 17, das 3 1|2 ás 5. Resid. Nove de Fevereiro 32 — Copacabana. Tel. 27-6696.

(O 4017) 80

MOLESTIAS CHRONICAS

Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex, sala 1.027. 10º and. Das 3 ás 6.

(O 04149) 80

IMPOTENCIA

Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic — Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10º andar. Das 3 ás 6. (O 2095) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065.

(O 23949) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro Assist. Fac Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.

11, Quitanda. 22-8862.

(O 01175) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor. da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc Diathermia, Darsonvalização, Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas Domingos e feriados, das 7 ás 9 hora (O 183) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos de gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Phone 22-0862 das 11 ás 6 hs., gratis ás senhoras pobres

(O 00193) 80

CONSULTORIO — Aluga-se um mobiliado. Tratar Edificio Rex, sala numero 1.005, das 5 ás 7.

(N 29808) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapica das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0323 em frente ao Cinema Gloria

(64459) 80

VARICES ULCERAS varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. R. Branco, 173; 4 ás 6. (O 285) 81

MISTURE E MANDE

307- 2 898-25

554-14 016- 4

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.348 — 1.713 — 3.37? 3.771 — 1.244 — 551 — 990.

CONSTANTINO

655
525
559
876
615

[illegible]

VENDE-SE por 48 contos: Senhores capitalistas apresenta-se uma optima occasião d endquirir apenas seis minutos da estação da Penha, logar fresco e saudavel, um grupo de quatro predios novos, elegantes e de esthetica attrahente, boa construcção e mais um outro predio novo situado em centro de terreno com jardim e pomar. "Graciosa vivenda", com entrada independente, o terreno tudo murado frente e fundos, tem dois quartos, duas salas, varanda, um galpão de madeira, cozinha, W. C. Tanque, gallinheiro, etc., sobra ainda terreno para construcção de mais dois predios e tem algumas telhas francezas superior a 600, madeiras pedra, tudo pela importancia acima, acceita-se 30 contos á vista, e o restante a longo prazo, os predios acham-se todos alugados, dando magnifica renda, tratar á rua B. Aires n. 229, das 14 ás 16 horas. N. B. — Trens a toda hora, bondes e omnibus para toda parte inclusive Madureira. (O 5226) 91

VENDE-SE por 55 contos, preço de occasião, para grande familia de alto tratamento e gosto, uma luxuosa vivenda distante dois minutos da estação do Rocha, predio assobradado, de solido construcção, com duas grandes salas, quatro enormes quartos, copa, grande despensa, ampla cozinha com fogão a gaz, um outro economico, quarto sanitario completo, original varanda, W. C. externo e um puxado de pedra, tijolo, coberto com telhas francezas, com dois quartos, cozinha etc., o terreno dá para construcção de mais 2 predios ou para uma optima garage; tratar á rua Buenos Aires, 229, das 14 ás 16 horas. (O 5226) 91

URCA — 32:000$

Terreno na rua Alte. Gomes Pereira lado da sombra; trata-se Av. Rio Branco, 122-2º com o sr. Alberto. (O 5178) 91

Laranjeiras — Vende-se lotes de terreno á rua Guanabara 17x25 esq., rua Carlos de Campos 13x28 e 13x33. João Cury. Carmo 60, 2º andar. (O 4078) 91

COPACABANA — Vende-se os seguintes terrenos: Barata Ribeiro 12x40 e 23x50; Av. Atlantica, Lido, 15x40; Ayres Saldanha 12x35; Toneleros 10x45; 17x40 e 20x45; Raymundo Corrêa 12x38. João Cury. Carmo 60-2º andar. (O 4078) 91

FLAMENGO — Vende-se em transversal terreno 20x40. João Cury. Carmo 60-2º andar. (O 4078) 91

URCA — Vende-se os terrenos seguintes: Almte. Gomes Pereira 12x25; Candido Gaffrée 10x30. Av. João Luiz 11x35; 20x35 esquina. João Cury — Carmo 60, 2º andar. (O 4078) 91

TIJUCA — Vende-se bungalow á rua Garibaldi com 2 salas, 2 quartos, garage e quarto de creado, 47 contos. João Cury — Carmo 60, 2º andar. (O 4078) 91

FAZENDA — Vende-se no Espirito Santo, com 15 alqueires, com 2 residencias, etc. 35 contos. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (O 4078) 91

30:000$ — Vende-se a 80 metros da Av. Epitacio e a 110 metros da praia, terreno nivelado com 102 m.2 [illegible] Ourives, 81-1º. (O 5219) 91

159 DIAS DA CRUZ — Vende-se esta primorosa chacara [illegible] Ourives, 81-1º. (O 5219) 91

Escriptorios

ALUGAM-SE 3 salas para escriptorios. Rua do Rosario, 104, 1º andar. (N 29000) 87

Empregos diversos

PRECISA-SE para uma senhora só [illegible] (O 5046) 55

DACTYLOGRAPHIA — Precisa-se de uma [illegible] (O 4148) 55

PRECISA-SE — Um casal portuguez [illegible] (O 5110) 55

PRECISA-SE rapaz forte [illegible] (O 5116) 55

PRECIZA-SE moço ambicioso, esforçado, com alguma pratica entre as drogarias. Prefere-se com conhecimentos de inglez e hespanhol. — Logar de futuro — Paga-se bem. Entrevistas das 8 ½ ás 9 ½ á rua Haddock Lobo, 30. (O 03059) 55

OFFERECE seus serviços um moço com pratica de [illegible] acceita logar aqui ou nos Estados. Carta na redacção deste jornal para O. A. S. (N 29854) 55

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Ajudante adeantado — Precisa-se 7 de Setembro, 178, sob. (O 5186) 59

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Optaciano Alves do Valle, rua do Carmo, 55-A, sala 4, das 15 ás 17. (O 5218) 62

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Rua Ouvidor, 164, 3º, sala 6. Teleph. 22-4589. Causas em geral. Adeantam custas. Consultas gratis. Recebem procurações dos Estados. (O 00824) 62

Animaes

FOX-TERRIER — Vendo um casal, preço de occasião, bons exemplares. rua Minas, 91. Sampaio. (N 29867) 65

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS de Occasião — Buick, Chrysler, Gardner, Ford, Whyppet, Fiat, Durant, Lincoln, Packard, Peugeot, Citroen, Réo, por preços de verdadeira pechincha. Vêr á rua Senador Dantas, 71, phone 22-8675 e General Polydoro, 130. Phone 26-1021. (O 5193) 64

REO LIMOUSINE — Vende-se, magnifico para a praça, estado de novo, bem calçado Vêr á rua General Polydoro, 130, phone 26-1021 ou Senador Dantas, 71, phone 22-8675. (O 5193) 64

GUARDE seu automovel na Garage Italo-Brasileira e durma socegado Rua General Polydoro, 130. Phone: — 26-1021. Estadias desde 40$000 mensal, sem lavagem. (O 5193) 64

LIMOUSINE DODGE — 4 portas, 6 cylindros em perfeito estado. Vêr e tratar das 8 ás 9 e das 12 ás 14, Gago Coutinho, 33. (O 4035) 64

Aves e Ovos

PERIQUITOS calopisitas casaes certos. Periquitos Black Face, cabeça preta. Periquitos Mash Face, cabeça rosa. Cardeaes da Virginia, machos e femeas. Calafates brancos e cinzentos — Pintasilgos, coxixos e melros portuguezes. Rouxinóes do Japão e Mosnaux. Canonos. Mariposa americana Miniatros. Diamantes, mandarins. Diamantes Bavêtes. Cardeaes africanos coloridos. Pintasilgos africanos e Jandarmes. Melros tricolor e da Abyssinia, falador e cantador. Canarios francezes (importados) Canarios hamburguezes brancos e amarellos. Bellissimas collecções de Faizões diversos Grandes sortimentos de passaros para viveiros, mais de DOIS MIL PASSAROS em exposição; bellissimas côres. Certifique-se da verdade dando-nos o prazer de sua visita ao CENTRO DOS AMADORES, á rua Lavradio n. 22. — Phone 22-2425. (O 5122) 65

CACATUA BRANCA, cardeal da Virginia, melro portuguez, metallico africano, faizões dourado, prateado, mongol, suinoé e outros; periquitos australianos e japonezes de diversas côres; canarios hamburguezes brancos e amarellos, com pleto e rico sortimento de passaros africanos para viveiros, perdiz portugueza, codorna chineza, rouxinol e moinon japonez, calafates brancos e cinzentos, pombos de todas as raças, marrecos mandarim e carolina (lindos exemplares), pavões, mariposas, cardeaes e colorado argentinos, diamante de varias especies, gansos frizados, pintos, ovos e gallinhas, peixes, cachorro fox-terrier, policial, basset e de outras raças, gaiolas de todos os typos, viveiros, misturas ninhos, fortificantes, benzocreol, sabão para cachorro, mel de abelha purissimo em lata e em garrafas, anneis para marcar, osso de siba e muitos outros artigos deste ramo são encontrados no FAIZÃO DOURADO á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Ltda. (O 5175) 65

FAIZÃO PRATEADO — Vende-se lindo casal, novo, por preço de occasião; á rua Voluntarios da Patria, 454. (O 5094) 65

GAIOLAS e viveiros para todos os preços e tamanhos da fabrica ao consumidor. No Centro dos Amadores, rua Lavradio n. 23. Phone 22-2425. (O 5121) 65

SHAMO, combatente japonez, frangos de 8 a 6 mezes, puro e 1|2 sangue, á rua Minas, 91. Sampaio. (N 29808) 65

Chiromantes

MME. ISABEL — Fortes trabalhos, pagos depois do resultado. Rua Barão do Amazonas n. 841. Nictheroy. (O 4162) 69

PROF. SAKARA

Grande sabio das Sciencias Occultas, viajado na Europa e no Oriente, dá consultas e orientações de certeza extraordinaria e garantida! 10 — rua São José — 10, 1º andar. Das 10 ás 18 hs. (Gabinete distincto). (O 4131) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, tem sido sempre acertadas e confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem que se tenha separado? fazer bom casamento, conquistar boa amisade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. Rua General Polydoro, 808-A (entrada pelo 810, 1ª porta), sob. Botafogo. Da 8 ás 20 horas. (N 29856) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º Tel. 22-7905. (O 2780) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sabe vossa vida Corrêa Dutra 30 apart 11 tel 25-4456. (O 00310) 69

Correspondencia

FREYA

Eu bem vejo afinal coisa tão rara,
e tão cruel tambem,
Que, quanto mais o tempo nos separa,
Mais eu te quero bem...
J
(O 5044) 70

QUERIDA

Sexta-feira á noite eu lhe vi toda de branco. Que bonitinha você estava... Outra vez que me verás "pisca zôlhinhos" sim? (O 4065) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA [illegible]

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 183, 2º [illegible]

DR. BLATTER Dentista Raios X Pyorrhéa, Dipl. Pensylvania, U. S. A. Tel. 22-2980 Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 183. (N 61463) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (O 03002) 72

Dentaduras de Resovim ou Hecolite. Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. (N 29847) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos Rua Sete Setembro n. 194 (O 4138) 77

Dinheiro

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. Alfandega, 94, 1º. M. Castellar. Tel. 23-0233. (O 5051) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario). rua Sete de Setembro n. 233-1º and Das 11 ás 17 hs (O 1193) 73

Diversos

CONCRETO ARMADO, calculos economicos: cartas á portaria deste jornal para E. C. (O 5018) 74

DANSAS MODERNAS de salão e para o proximo Carnaval, senhorita de familia ensina a moças e cavalheiros. Preços modicos. Telephone 26-2264. (O 1968) 74

ENCERADOR — Calafate. José Francisco com pessoal habilitado e de confiança. Raspa, calafeta, desde um commodo. Recado: 24-4848, rua Marcillo Dias, 50. (N 29938) 74

RESTAURAÇÃO de quadros a oleo, moveis de jacarandá e demais objectos de arte antiga e curiosidades, só no "Rio Antigo". Riachuelo, 98. Teleph. 22-5500. (O 5040) 74

COMPRA-SE uma escada de caracol de 5 metros de altura. Carta para Caixa Postal 3.424. (O 4089) 74

Instrumentos de musica

CRAPAU SEILLER estado novo, vende-se urgente, preço occasião. Santa Leocadia, 38, fim rua Ipanema, posto 4, Copacabana. (O 5040) 75

Ouro e Joias

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro para até 21$ a gramma, brilhante, grandes até 5 contos o kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, pratarias, paga-se bem. Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. (O 5179) 76

OURO VELHO PARA O BANCO

Compram-se ao cambio do dia. Brilhantes, paga-se até 8:000$ o kilate. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (O 5088) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Para o Banco do Brasil e paga-se até 21$ a gramma. Pratarias antigas como sejam bandejas, serviços de chá, castiçaes, etc., até 1 000 réis a gramma. Prata moeda 200 e 300 % de agio. Joias com brilhantes fazemos grandes offertas. Vendem -se joias de occasião e concertam-se relogios. Joalheria Monroe Rua Uruguayana, 28, canto 7 Setembro. (O 4142) 76

OURO EM JOIAS até 22$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 5183) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (O 5192) 77

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate "JOALHERIA S. JORGE" 21 - URUGUAYANA - 21 (O 05158)

JOIAS DE OURO preço do Banco Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone: 23-1552 (O 05158)

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorisado Paga ao preço do Banco do Brasil 66 RUA S. JOSÉ' N 66 Esq. da rua Rodrigo Silva (O 1830) 76

Machinas diversas

MACHINA DE ESCREVER Underwood moderna, particular vende, ver e tratar com o sr. Hilario, á rua da America n. 265 (armazem). Segunda-Feira. (O 4160) 78

Modas e bordados

ACTRIZES E MODISTAS — Vende-se 45 aigrettes de garça branca, 2 plumas grandes brancas e 1 asa de Paraiso preta, tudo em perfeito estado por 60$. Barão da Torre n. 263, Ipanema. (O 5164) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme Macedo & Hardée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14 Teleph. 22-5556. (O 203) 81

TERRA BRANCA NÃO E' KAOLIM

E' ha quem a venda como tal...

O verdadeiro Kaolim, o puro silicato de aluminio só tem Noronha Motta & Cia. — Theophilo Ottoni, 125. — Tel. 24-6864. (O 03030)

PENSE

NUM BOM PERFUME E PROCURE-O NAS MARAVILHOSAS ESSENCIAS DA

CASA CINELANDIA

(NO GENERO E' A MELHOR CASA DO BRASIL)

Essencias para o preparo em casa de todo e qualquer extracto, loção e agua de colonia. Optimos preços!!! Melhores qualidades!!!

RUA ALCINDO GUANABARA 26-A — PHONE — 22-0829

REMETTEMOS CATALOGOS (O 05093)

PATENTEADO

AR E LUZ EM ABUNDANCIA

ELEGANCIA E DURABILIDADE

VENEZIANAS FLORIDA

Rua Vieira Fazenda 69. Travessa da R. S. José. Tel. 42-3851.

PINTURAS

Deseja a sua casa pintada, peça nossos preços, facilitamos o pagamento. (Couto de Oliveira. Rua Correia Vasques 33, tel. 22-7992. (O 05211)

NESTE MAJESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente, ricamente mobiliados a 350$ mensaes, para temporada ou permanencia na Paulicéa.

LUXO — HYGIENE — CONFORTO

Portaria systema grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, eguaes aos já existentes no edificio.

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 60 — S. Paulo

(Avenida S. João) (30652)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga Vidro 5$000. Deposito Rua General Pedra n. 100, pelo correio 7$000. (N 29931)

O PROF. MOURA LACERDA

Em excursão, attenderá no Parque Monte Alegre Hotel, L. Auxiliar, as pessoas que queiram aproveitar-se de seus reputado methodos puramente naturistas nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente. Correspondencia sempre para Nictheroy, Gavião Peixoto, 327, séde da Autocura. (O 3036)

Moveis novos e usados

DORMITORIO MODERNO c/ 4 peças, 390$; outro c/ 8 peças, 580$000. Negocio urgente Rua Riachuelo, 418 (O 1917) 83

OCCASIÃO — Motivo de viagem, vendem-se urgente alguns moveis avulsos, uma boa sala de jantar, grupo estufado de seda, relogio electrico carrillon, frigidaire, quadros, faqueiro, louças. Sómente das 9 ás 12 e das 2 ás 5, hoje e amanhã. Rua Bulhões de Carvalho, 122, casa 1. Copacabana. (O 4153) 83

600$000 — Sala de jantar completa, de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna. Vendem-se novas e garantidas á rua Frei Caneca n. 9. (O 4117) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya com 10 peças do ultimo modelo, com espelhos internos, vendem-se novos a 1:180$000. Rua Frei Caneca n. 9. Perto da praça da Republica. (O 4118) 83

DORMITORIOS, typo apartamento, para casal, com armario de 3 corpos. Vendem-se a 550$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (O 4118) 83

SALA DE JANTAR completa, folheada a imbuya com tampos de crystal e puxadores de metal chromado. Vende-se a 1:200$000, Rua Frei Caneca n. 9. (O 4118) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone: 24-4548. (O 5149) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 5140) 83

VENDE-SE mobilia quarto casal, nova, e moveis avulsos; rua Barão de Sertorio, 89. Rio Comprido. (O 5071) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 01956) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 3070) 83

OCCASIÃO — Tendo que ausentar-se particular vende urgente lindos e finos moveis, de talha e estylo, quadros e objectos de arte. Proprio para pessoas de gosto. Teleph. 25-4086. (O 2001) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENHAUT (Apiol. Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo 6$000. — A' venda na Drogaria Huber.—R. 7 Setembro, 61 (O 2156) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Monegrvo; attende-se á rua São José n. 81; telephone 42-0700. Consultas gratis. (O 3090) 84

Pensões e Hoteis

A PENSÃO Laranjeiras dispõe de arejados quartos, com agua corrente, mobilados. Preços especiaes para casaes distinctos e familias de trato, á rua das Laranjeiras, 49-A. (N 29940) 85

Professores

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 8. (N 28051) 87

INGLEZ rapidamente. Preparo para todos os concursos, junto, no mesmo momento inevitavelmente capacito á falar. Mr. E. B. Bright. Cattete, 8.(9 (N 28051) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessam pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 8. Phone 25-1858. (N 28051) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 8. Phone 25-1858. (N 28051) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 8. Phone 25-1858. (N 28051) 87

Curso Commercial do Lyceu Militar — Estão abertas as matriculas — Mensalidade 30$. Av. Marechal Floriano, 227-A. (O 5230) 87

Concurso — Para Prefeitura, Tribunal de Contas, Contadoria da Republica e Policia (investigadores, escripturarios e commissarios), Lyceu Militar. Av. Marechal Floriano, 227-A. (O 5230) 87

CURSO DE FÉRIAS — Admissão á 4.ª série gymnasial (art. 100), admissão ao Instituto de Educação. Collegio Pedro II e Collegio Militar. Concurso ás Repartições Publicas, Materias do curso gymnasial. Edificio Carioca, s. 410. Tel. 22-8664. (O 5043) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes Chamados: 28-0583. Tijuca. (O 4051) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 2075) 87

HELENE RUFFIER, professora de francez; rua Ennes de Souza, 64, sob. (48-5727). (O 371) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado: 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. ès L. rua Pedro I, n. 7, apart.º 707 Tel. 22-8602. (O 2566) 87

PROFESSORA de boa apparencia, independente até 25 annos, precisa-se. Pharmacia da Posse, 15. Parque N. Iguassú. Estado do Rio. (O 5011) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (O 4154) 87

FRANCEZ — Curso theorico e pratico — Preços modicos, Haddock Lobo n. 100. Telephone 28-3510. (O 5167) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8354. (O 4146) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO — Cursos de Agronomia, Engenharia e Chimica Industrial em 2, 3, e 4 annos. Dia e noite. Curso annexo de Preparatorios para maiores de 16 annos. Novos prospectos. Edificio Rex 700, ou, desde fevereiro, Edificio "A Noite", 13º andar. (O 5061) 87

PROFESSOR, engenheiro militar, dá lições particulares de Mathematica. Rua Visconde de Pirajá, 234-A. Telephone 27-7400. Ipanema. (O 4071) 87

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada pelo Instituto Nacional de Musica ensina a principiantes, inclusive theoria e solfejo, pelo methodo mais moderno. Tel.: 27-1899. (O 4075) 87

CALLIGRAPHIA — Quer candidatar-se ao logar, mas não possue boa letra? O calligrapho H. MATOS (curso fund. em 1920), habilita por Methodo Proprio e rapido. Breve á venda um dos methodos. Tel. 22-1104 (NETER). (O 5126) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 8, Phone 25-1858. (O 3001) 87

DACTYLOGRAPHIA A 55 MENSAES — Curso rapido com diploma official. "Acad. Taquigrafica", rua 7 Setembro, 82, 1º andar, s. 3, 4, 7 e 8 — Secretarias 7. (O 2740) 87

PREFEITURA — Tribunal de Contas e Banco do Brasil. Ensino garantido Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107-8. (N 29774) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo concurso — Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio". 1º andar, salas 107-8. (N 29774) 87

ALLEMÃO por professor dipl. Cartas a Sr. Jacob, rua Azevedo Lima, 177. Rio Comprido. (N 29851) 87

PROFESSORA DIPLOMADA — Com grande pratica, curso primario, admissão, 1.ª série gymnasial. Vae a domicilio. Tel. 42-3133. (O 3003) 87

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE boa loja com 8 portas de aço e com installações para negocio por motivo de viagem. Tem-se urgencia. Cartas á caixa postal 2.786. (N 29932) 90

Manicures

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. — Tel. 25-4022. D. Olnorah.

MAL DE ESTOMAGO! VIDA DE MISERIA!

E' um facto que um estomago estragado é muitas vezes a raiz de males innumeraveis, tanto physicos como moraes. O excesso de acidez, e a indigestão mais ou menos chronica, dão lugar frequentemente ao mão halito, fazendo se afastarem as pessoas mais caras. Os gazes, a flatulencia, a vontade de vomitar depois das refeições, criam um tal estado mental que tira toda a energia, toda ambição. Muitas vezes, estes males, ligeiros ao começo, degeneram na gastrite, dyspepsia chronica ou em ulceras gastricas. Ao sentir o menor mal depois do repasto — enxaquecas, vertigens ou pesadumes, tome-se uma pequena dose do pó ou duas a tres tabletas do Magnesia Bisurada, este anti-acido energico que faz desapparecer muito rapidamente todos os azedumes. Este remedio é além disso, um accelerador das funcções digestivas e impede qualquer fermentação dos alimentos. Seja qual fôr o caso, traz um allivio immediato. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias. (63145)

Predios e Terrenos

Avisamos aos nossos presados clientes que mantemos um perfeito cadastro nos bairros de Botafogo, Copacabana, Gavea, Ipanema, Laranjeiras, Leblon, Urca, Tijuca e Icarahy (Nictheroy).

PREDIOS BOTAFOGO

Nesse bairro, vendemos os seguintes predios:

Matriz	70	contos
Paulo Barreto	70	"
General Polydoro	80	"
Alvaro Ramos	110	"
Icatu'	115	"

e muitos outros de maiores preços e optimamente localizados.

PREDIOS COPACABANA

No incomparavel bairro de Copacabana, vendemos os seguintes predios:

Julio de Castilhos	75	contos
Raul Pompéa	85	"
Bolivar	100	"
Santa Clara	110	"
Barata Ribeiro	125	"
Praça Eugenio Jardim	120	"
Santa Clara	120	"
Sá Ferreira	145	"
Copacabana (Palacete)	165	"
Sá Ferreira	175	"
Copacabana	180	"

e muitos outros magnificamente localizados e de maiores preços.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

—Vendemos magnifico terreno á avenida Epitacio Pessoa, entre Visconde de Pirajá e Barão da Torre, tendo 13x28. Preço 73 contos.

— Em Copacabana, proximo ao Lido, vendemos predio de 2 pavimentos com 5 quartos, 2 salas quarto para criado etc. por 90 contos. Negocio urgente.

— Vendemos á rua de Copacabana, magnifico palacete, estylo Normando, terminado a poucos mezes e cuja construcção ficou por 200 contos. Preço 165 contos.

— Vendemos optimo lote de 17 x 24 em Ipanema por 65 contos, recebendo, apenas, como entrada a importancia de 20 contos e o restante a longo prazo.

— Vendemos ou permutamos por predio em Ipanema optimo lote de 11 x 20 situado a rua Barão de Jaguaribe.

PREDIOS IPANEMA

Magnificamente localizados e de solida construcção, vendemos os seguintes predios:

Redemptor	75	contos
Montenegro	85	"
Annibal Mendonça	100	"
Teixeira de Mello	120	"
Redemptor	110	"
N. Silva	110	"
Av. E. Pessoa	170	"

e muitos outros de maiores e menores preços.

TERRENOS IPANEMA

Aptos a serem construidos, vendemos os seguintes lotes:

9x21	Barão de Jaguaribe	36	contos
10x20	Nascimento Silva	42	"
10x20	Barão de Jaguaribe	42	"
11x20	Barão de Jaguaribe	45	"
10x50	Nascimento Silva	50	"
17x26	Sadock de Sá	65	"
13x28	Avenida E. Pessoa	73	"
21x20	Sadock de Sá	75	"
15x35	Avenida E. Pessoa	85	"
20x15	Montenegro	85	"
20x50	Nascimento Silva	90	"

e muitos outros.

PREDIO RENDA

— Vendemos predio de dois pavimentos á rua Buenos Aires, proximo da avenida Passos, rendendo um contos de réis mensaes. Preço 100 contos.

— Vendemos predio de apartamentos no Ipanema com 6 apartamentos e dando uma renda liquida superior a 12%. Preço 175 contos.

PREDIOS TIJUCA

Nesse aristocratico bairro, vendemos os seguintes predios:

Trav. Santa Mathilde	70	contos
Prof. Gabizo	80	"
Araujo Penna	95	"
Avenida Paulo de Frontin	150	"
Dr. Sattamini	150	"
Avenida Paulo de Frontin	160	"
Conde de Bomfim	160	"
Avenida Paulo de Frontin	285	"

e muitos outros predios e palacetes, situados nas principaes ruas do bairro.

PREDIOS URCA

Nesse incomparavel bairro, vendemos os seguintes predios de fino acabamento:

Avenida Portugal	75	contos
Pça. Raul Guedes	90	"
Irineu Marinho	90	"
Candido Gaffrée	120	"
Avenida São Sebastião	120	"
Avenida Portugal	150	"
Odilio Bacellar	160	"
Avenida Pasteur	170	"

e outros situados nas principaes ruas.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO

Edificio Candelaria

S. José 83/85 2.º andar — s. 207 e 208. 42-1662 (O 4132)

Dinheiro á juros

FINANCIAL STANDARD LTDA. (organização de credito e administração) 69/77 Av. Rio Branco, 3.º (Ed. Hazenclever) acceita capitaes para collocação em hypothecas de primeira ordem. Encarrega-se da administração de propriedades, da venda e compra de predios e terrenos. Promove financiamentos de construcções de pequenos e grandes edificios, hypothecas na zona urbana e emprestimos sob fundos publicos. Compra de apolices e *coupons* de juros. Venda em prestações das apolices de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre. INFORMAÇÕES SEM O MENOR COMPROMISSO. (30685)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (61424)

"CASA FRAGATA"

FUNDADA EM 1908

Fazem-se carimbos de borracha para o mesmo dia

INDICATOR o melhor carimbo de borracha para datar destinado a inutilização de estampilhas para duplicata e outros fins.

Grande stock de estantes para carimbos. ACCEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL

J. C. FRAGATA & CIA.

Rua dos Andradas, 73 — Tel.: 24-5985.

RIO DE JANEIRO (64538)

ACTOS RELIGIOSOS

João David de Almeida Casaes

A familia do JOÃO DAVID DE ALMEIDA CASAES convida todos os parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece. (O 05010)

Serafim Gonçalves de Souza

(2º ANNIVERSARIO)

Laura Vianna de Souza, filhas, genros, nóra e netos convidam parentes e amigos para a missa que se [illegible] SERAFIM GONÇALVES DE SOUZA, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem. (N 04126)

Dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque

Francisco Paes Barreto Cardoso, senhora e filhos, José Carlos de Carvalho e senhora, Viuva Adel Barreto Pinto e demais parentes, communicam que farão rezar missa de 7º dia, por alma do seu querido sogro, pae, avô, irmão, cunhado, tio e primo, JOÃO PEDROSO, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 27 de janeiro corrente. (O 04033)

Julia M. Saboya de Albuquerque

Viscondessa Saboya de Albuquerque e seus filhos participam aos seus amigos e parentes que, em signal de pezar pelo fallecimento de sua esposa e mãe, JULY, farão celebrar uma missa na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, sexto mez do seu pranteado fallecimento. (O 05210)

Serafim Gonçalves Teixeira Junior

Maria Raymunda Netto Teixeira, Edison Netto Teixeira e Clovis Netto Teixeira e familia (ausentes), Dinah Teixeira Corrêa Lima e esposo, e José Felix de Oliveira Netto e esposa, convidam os parentes e amigos para assistir á missa do trigesimo dia que mandam celebrar pelo descanço eterno do seu esposo, pae, sogro e cunhado, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dôres, ás 9 horas.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem. (O 05032)

Casimiro de Campos

(Fallecido em Corrêas)

Maria Ugia de Campos, Dalila Campos Rogerio, Edith Campos, Victor Manoel de Campos, Maria Ugia, Jeronymo José de Campos, Antonio Campos Rodrigues e familia, Manoel Campos Rodrigues e Constantino Campos da Costa, vêm convidar a todas as pessoas de suas relações e amizades para assistir á missa de 7º dia que mandam resar por alma de seu saudoso CASIMIRO, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas. Desde já, penhorados, agradecem. (O 05203)

Elodié Reynier

(LOLOTA)

Sua familia convida todos os parentes e amigos, para assistir á missa do 30º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 27 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar da Capella do Sagrado Coração de Jesus, no (Seminario do Rio Comprido). Desde já agradecem. (O 03071)

Carlos Flores

(TRIGESIMO DIA)

Erellia de Freitas Flores, seus filhos, Elza Santuzza e Carlos Antonio Bhering e senhora, Pedro Bhering, senhora e filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que se confessam eternamente agradecidos. (O 05206)

Ana Coimbra de Moraes

(AGRADECIMENTO)

Aureliano José de Moraes e irmãos, agradecem a todas as pessoas, que demonstraram pesar por occasião do fallecimento e missa, de sua bondosissima mãe, e as demais missas serão celebradas na sua terra natal, Cantagallo. (O 05037)

Regina Novo de Niemeyer

Carlos Moraes de Niemeyer, senhora e filhos, viuva Casimiro Novo, filhos, genros e nóras, Dr. Luiz de Niemeyer e familia, Major João de Niemeyer e familia e viuva Dr. Frederico de Niemeyer e filhos, Eloy Corrêa da Silva e familia convidam os amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia que, por alma da sua querida REGINA, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, 2ª feira, 28 do corrente ás 10 horas. (O 03034)

José Moraes

Falleceu em 23 de janeiro, em sua residencia, á rua Anna Nery. Sua esposa, Almerinda Moraes, convida as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia a celebrar-se ás 8 1|2 horas do dia 30 do corrente, na egreja da Luz (E. do Rocha). (O 05072)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú. 118. Ts. 22-5539/22-8182 (64431)

Alberto Barbastefano

(QUININHO)

(6 MEZES)

José Barbastefano e senhora, tios, tias, avó, primos e irmãos, communicam que farão realizar missa de 6 mezes por alma de seu querido filho QUININHO, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 28 do corrente.

Antecipadamente agradecem. (O 04091)

FAZENDAS SITIOS

Terrenos, predios, etc., no Estado do Rio, encarrega de vender optimos, Julio Modesto, Barra do Pirahy, tel. 50 e 234. (O 05013)

Executa os ultimos modelos para verão, costumes de linho, Vestido e Montarias.

VICENTE PERROTTA, Ex-alfaiate das Fazendas Pretas Rua Assembléa n.º 85, 1.º T. 22-7931

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE

Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos sobre qualquer assumpto.

Paga-se bem e attende-se a domicilio.

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE' 68 — PHONE: 22-8072

A casa que mais compra porque melhor paga! (O 02267)

PISCINA EM CASA

Quereis ter mesmo uma piscina propria? Não se preoccupem com a agua necessaria para abastecel-a! Basta chamar o afamado Descobridor d'Agua, o allemão que marca com segurança absoluta, por meio do seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas, que passarem através da sua propriedade, explorando-as por meio de poços-cisternas e artesianos, ou minas. Chame ainda hoje o sr. Ernesto. Tel. 23-1497, pedindo sala 12, ou tratar á Praça Olavo Bilac, 28, sob., sala 12 (Mercado das Flores). (O 01637)

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira; bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (O 01944)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (34435)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

ESTA' DOENTE? — Escreva á Caixa Postal n. 876, São Paulo, enviando symptomas da molestia e endereço, receberá receita por medico especialista. (30220)

Apartamentos Laranjeiras

Alugam-se confortaveis apartamentos no novo "Edificio Elena" para familias de tratamento. Rua das Laranjeiras 102. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59-3.º 29298

AOS EXPORTADORES DE LARANJAS

Classificador novo com 12 x 3,40 metros, vende-se um aperfeiçoado, podendo ser visto no barracão da firma M. A. C. Rios & Comp. Ltda.. á avenida Cesario de Mello, 73 — Campo Grande, ou á qualquer hora na Fabrica de Escovas "Distincta", na Estação de Santa Cruz, rua Primeira, 240/44, onde tambem fabrica-se qualquer typo de escovas para beneficiamento de laranjas. Tel. Santa Cruz, 35. (30413)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Ver e tratar á Rua Bento Lisboa, 160

WILSON KING & C. Ltd. (64494)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados em posição estavel, com saques sobre Londres a 85$900 e sobre Nova York a 17$130 o dinheiro para o papel particular a 85$ e 17$050, respectivamente.

O mercado fechou em condições de estabilidade, vigorando para o fornecimento de cambiaes, em libra, o preço de 85$700 e em dollar o de 17$100.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 84$800 e sobre Nova York a 17$020.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	86$000
Dollar	17$180 a	17$220
Marcos (registermark)	3$900 a	3$910
Marcos (Reichsmark)	6$900 a	6$095
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$500
Francos	1$145 a	1$146
Italia	—	1$485
Peso argentino	4$750 a	4$755
Peso uruguayo	—	8$580
Pesetas	2$400 a	2$440
Lei	—	$186
Francos suissos	5$645 a	5$660
Zloty	—	3$330
Yen (Japão)	—	5$000
Shilling austriaco	3$310 a	3$320
Corôas slovaquias	—	$760
Corôas dinamarquezas	—	3$850
Escudos	$783 a	$783
Corôas suecas	—	4$430
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	2$035 a	2$040
Florins	11$800 a	11$810
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	86$100
Dollar	17$200 a	17$240
Francos	1$147 a	1$148

A 90 d/v

Libras	—	85$000
Dollar	17$160 a	17$200
Francos	1$143 a	1$144

Francos suissos	5$550	5$600
Francos belgas	$600	$540
Guldens (Hollanda)	11$700	11$850
Kroners (Noruega)	4$200	4$300
Kroners (Suecia)	4$400	4$600
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$900
Dollar americano	17$400	17$100
Dollar canadense	17$000	16$500
Marcos	6$000	5$800
Shilling austriaco	3$000	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$700
Dinar (Servia)	$420	$400
Lei (Rumania)	$120	$100
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$100	3$000
Yen (Japão)	5$200	4$000
Peso boliviano	1$000	$800
Peso chileno	$800	$750
Escudos (Portugal)	$810	$780
Pesos argentinos	4$850	4$750
Liras (Perú)	4$000	4$000
Libras (Inglaterra)	87$000	85$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 24

A' vista

S/Londres	—	57$403
" Paris	—	$780
" Italia	—	—
" Portugal	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Allemanha (registermark)	—	4$575
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$791
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 24

A' vista

S/Londres	—	57$091
" Paris	—	1$150
" Italia	—	1$105
" Portugal	—	$704
Allemanha (reichmark)	—	7$055
Allemanha (U. Mark)	—	5$095
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$500
Allemanha (registermark)	—	3$010
" Belgica (ouro)	—	2$048
" Belgica (papel)	—	$590
" Hespanha	—	2$362
" Suissa	—	5$604
" Tcheco Slovaquia	—	$755
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Polonia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	17$203
" Montevidéo	—	6$315
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$750
" Hollanda	—	11$870
" Japão (yen)	—	5$230
" Austria	—	3$500
Rumania	—	—
" Australia	—	60$400
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 24

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	57$530
Pesetas (papel)	2$435
Libras sul africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	3$819
Dollar americano (papel)	17$575
Dollar barbadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$750
Peso argentino (papel)	4$805
Franco belga (papel)	$575
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$162
Peso uruguayo (papel)	8$580
Florim (papel)	—
Yen (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$258
Escudos (papel)	$815
Shilling austriaco (papel)	3$300
Peso paraguayo (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Soles (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Dinar (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Markka (papel)	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 17/128 (58$071)

A' vista

Londres	—	4 81/256 (58$280)
Paris	—	$780
Italia	—	$950
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$900
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$755
Hollanda	—	8$030
Montevidéo	—	6$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$347

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	58$347
Nova York	—	11$810

A' vista

Londres	—	57$481
Nova York	—	11$610
Italia	—	$930
Paris	—	$765
Hollanda	—	8$000
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$575
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$570
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$538
Nova York	—	11$840

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 19$400, por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$430	2$300
Liras	1$250	1$100
Francos	1$160	1$140
Peso uruguayo	8$400	8$100

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 25.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,20 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.00.62	$ 4.99.62
" Genova á vista por £	L. 62.00	L. 62.00
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.30	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.29	Fl. 7.29
" Berna á vista por £	F. 15.22	F. 15.22
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30	B. 29.30

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1,32 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.00.75	$ 4.99.62
" Genova á vista por £	L. 62.00	L. 62.00
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.30	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.29	Fl. 7.29
" Berna á vista por £	F. 15.24	F. 15.22
" Bruxellas á vista por £	B. 29.32	B. 29.30

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.29	Fl. 7.29
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.02.00	$ 4.96.87
" Paris, tel., por L.	c 6.67.00	c 6.61.87
" Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.82	c 13.72
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.68	c 68.11
" Berna, tel., por F.	c 32.99	c 32.66
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 17.10	c 16.90
" Berlim, tel., por M.	c 40.71	c 40.08

NOVA YORK, 25.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,31 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.00.50	$ 5.02.00
" Paris, tel., por L.	c 6.66.50	c 6.67.00
" Genova, tel., por L.	c 8.03.00	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.91	c 13.82
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.62	c 68.69
" Berna, tel., por F.	c 32.85	c 32.93
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 17.00	c 17.10
" Berlim, tel., por M.	c 40.73	c 40.71

PARIS, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	Não cotado	F. 15.03
" Londres, á vista, por £	Não cotado	F. 75.04
" Italia á vista por 100 L	Não cotado	F. 121.25

BUENOS AIRES, 25.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,13 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/compra	P. 38 5/8	P. 38 5/8
T/venda	P. 39 1/2	P. 39 1/2

Telegramma financial

LONDRES, 25.

Fechamento:

TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.32	F. 29.30
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.07	L. 62.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.60	L. 82.70
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	General Osorio	12.000	26	26

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Chieftain	14.131	28	28
Londres	Almeda Star	14.000	28	28
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	29	29
Havre	[illegible]	10.800	31	31

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Pedro II	26
Buenos Aires	Avelona Star	27
Santos	Santarém	29
Laguna	Martinho	28
Santos	Ayuruoca	28
Porto Alegre	Comte. Ripper	29
Porto Alegre	Iguassu'	30
Buenos Aires	General Osorio	30
Buenos Aires	Pan America	31

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	Buependy	26
Recife	Curityba	26
Curityba	Recife	28
Recife	Lages	29
Manáos	Caxambu'	30
Recife	Raul Soares	30
Penedo	Asp. Nascimento	30
Belém	D. Pedro II	31

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Alegrete	5.790	26	26
Nova Orleans	Deinibo	6.356	28	28
Nova York	Pan America	10.000	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Philadelphia	West Selene	6.347	26	26
Nova Orleans	Lages	5.472	29	29
Nova Orleans	Southern Cross	10.000	31	31

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor-Lufthansa	26	—
Chile	Condor	—	26
Cuyabá (M. G.) Bolivia	Condor	—	26
—	Condor	27	—
Porto Alegre	Condor	28	28
Buenos Aires	Pan American Airways	27	28
Pará	Panair	27	28

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Fortaleza	Condor	—	29
	Condor	30	—
Fortaleza	Panair	—	30
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Porto Alegre	Condor	30	—
Chile	Air France	31	31
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31

CAFÉ

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1936. Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccos	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.343	
De Minas	2.237	5.580
Pela Maritima:		
Do Rio	132	
De São Paulo	2.048	
De Minas	1.561	3.761
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	729	
Reguladores de Minas	32	
Regulador Espirito Santo	1.084	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.841
Total		11.182
Idem o anno passado		8.252
Desde 1 do mez		194.001
Média		8.087
Desde 1 de julho		1.930.090
Média		9.308
Idem o anno passado		1.607.937
Café revertido no stock desde o dia 1 de julho		24.563

EMBARQUES

Cabotagem	—
America do Norte	—
Europa	10.830
America do Sul	1.027
Africa	—
Asia	—
Total	11.857
Idem o anno passado	6.709
Desde 1 do mez	175.304
Desde 1 de julho	1.806.232
Idem o anno passado	1.193.307
Stock	706.363
Consumo do dia 24 do corrente mez	800
Café retirado pelo D. N. C. no dia 24 do corrente	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	—
Existencia	706.363
Idem o anno passado	498.732
Imposto mineiro (janeiro)	—
Imposto Rio	—
Pauta (do dia 20 a 26 de janeiro de 1936)	1$096

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição sustentada, com regular procura e bastantes lotes á venda. Os negocios realizados foram de 6.120 saccas, ao preço de 11$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$400
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Janeiro	11$300	11$200	— $025
Fevereiro	11$225	11$200	
Março	11$350	11$275	— $050
Abril	11$400	11$325	— $050
Maio	11$400	11$325	— $075
Junho	11$375	11$350	— $050

Vendas: 2.000 saccas.
Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 25.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.27	5.32
Café para entrega em maio	5.43	5.48
Café para entrega em julho	—	5.62
Café para entrega em setembro	5.67	5.72

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.29	5.32
Café para entrega em maio	5.45	5.48
Café para entrega em julho	5.59	5.62
Café para entrega em setembro	5.68	5.72
Vendas do dia	5.000	15.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

HAVRE, 25.
Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	120 ½	118 ½
Café para entrega em maio	123 ½	121 ½
Café para entrega em julho	128	126 ½
Café para entrega em setembro	130 ½	129 ½
Vendas do dia	2.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 2 francos.

LONDRES, 25.
Mercado disponivel.

	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	39/6	39/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/6	28/6

SANTOS, 25.
Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, feriado.
Disponivel n. 4, por 10 kilos: hoje feriado; anterior, 17$300; mesmo dia no anno passado, feriado.
Embarques: hoje, nada; anterior, 49.653 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 45.834 saccas; anterior, 45.259 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.938 saccas.
Existencia de hontem para embarque: 2.150.967 saccas; anterior, 2.135.143 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.551.493 saccas.

Saidas:	Saccos
Para a Europa	9.478

S. PAULO, 25.

Entradas:	Hoje Saccos	Anterior Saccos
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	14.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	31.000	32.000
Total	45.000	48.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 25 de janeiro de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.052	—	—	—	2.052
E. F. Central do Brasil	—	1.583	—	—	1.583
E. F. Leopoldina	—	3.936	—	—	3.936
Regulador	—	162	—	—	162
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	100	—	100
E. F. Leopoldina	—	—	584	—	584
Regulador	—	—	2.055	—	2.055
Regulador	—	—	—	1.133	1.133
Somma das entradas	2.052	5.681	2.739	1.133	11.605
De 1 do mez até o dia 24	25.501	107.207	41.707	19.586	194.001
Até esta data	27.553	112.888	44.336	20.719	205.606

Existencia anterior — dia 24	706.363
Entradas de hoje	11.605
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	717.968

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	125	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	10.750	
America do Sul	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	175	
Cabotagem — Sul	342	
Somma dos embarques	11.392	11.392
De 1 do mez até o dia 24	173.304	
Até esta data	186.696	
Retirado do mercado para troca	—	—
De 1 do mez até o dia 24	896	
Até esta data	896	
Consumo local diario	—	500	11.892
Existencia ás 6 horas da tarde		706.076

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição sustentada, com procura de pouco monta e cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	50.926

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De Campos	1.483
De Pernambuco	5.000
Total	6.483
Desde 1 do mez	103.789
Saidas	5.991
Desde 1 do mez	101.772
Stock actual	50.418

Cotações

Branco crystal de Campos	47$500 a 48$500
Dito de Sergipe	45$000 a 46$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 33$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5/0 ¾	5/—
Assucar para entrega em março	5/2	5/1 ¾
Assucar para entrega em maio	5/3	5/2 ¾
Assucar para entrega em agosto	5/4 ¾	5/4 ¾

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.35	2.33
Assucar para entrega em maio	2.37	2.35
Assucar para entrega em julho	2.39	2.37
Assucar para entrega em setembro	2.41	2.38

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.35	2.35
Assucar para entrega em maio	2.39	2.37
Assucar para entrega em julho	2.41	2.39
Assucar para entrega em setembro	2.43	2.41

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

RECIFE, 25.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina de 1.ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.
Usina de 2.ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.
Crystaes: hoje 8$625; anterior 8$625.
Demeraras: hoje, 7$000; anterior, 7$000.
Terceira Sorte: hoje, 4$750; anterior, 4$750.
Somenos: hoje, 6$000 a 6$100; anterior, 6$000 a 6$700.
Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$500; anterior, 40$000 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	20.200	25.600
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.437.500	2.417.300

Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	35.000	—
Para Santos saccos	13.300	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	15.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.895.600	1.930.200

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Séde: Bello Horizonte — Succursaes: RIO DE JANEIRO e S. PAULO — 37 Agencias no interior e mais de 600 CORRESPONDENTES

DIRECTORIA: DR. ESTEVÃO LEITE DE MAGALHÃES PINTO — Presidente; DR. F. MENDES PIMENTEL — Vice-presidente; P. DARDOT — Gerente geral

FUNDADO EM 1911

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935, INCLUINDO AS AGENCIAS:

Activo

Premio de reembolso das obrigações		1.408:560$353
Letras descontadas		96.240:883$901
Emprestimos em contas correntes		36.968:026$568
Hypothecas		7.989:564$276
Immoveis e propriedades		14.352:439$556
Moveis e utensilios		1.239:082$319
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		482:188$500
Valores hypothecados		26.642:845$500
Valores caucionados		62.170:733$300
Valores depositados		67.661:980$700
Effeitos a receber por conta de terceiros		121.625:071$245
Matriz, succursaes e agencias		70.789:181$818
Acções em caução		67:500$000
Correspondentes no paiz		3.713:821$833
Caixa:		
Em moeda corrente	18.837:930$400	
Em outras especies	105:946$430	
Em outros Bancos	13.188:656$800	32.132:533$630
Diversas contas		5.296:181$129
		547.770:644$623

Passivo

Capital em acções		8.797:696$732
Obrigações em circulação		8.255:150$653
Reservas:		
Social	1.220:220$647	
Para amortização das obrigações	3.132:455$463	
Para amortizações	1.000:000$000	
Para amortização de immoveis	1.716:981$624	7.069:666$734
Lucros suspensos		2.012:743$773
Correspondentes no paiz		158:014$500
Depositos em contas correntes:		
A' vista	40.880:793$200	
A prazo fixo	48.642:971$010	
Com aviso	59.454:102$000	
Sem juros	6.970:687$735	155.948:553$945
Valores caucionados		88.813:578$500
Titulos em caução e em deposito		67.661:980$700
Caução da Directoria		67:500$000
Matriz, succursaes e agencias		75.298:828$913
Effeitos a pagar		2.194:806$000
Letras em cobrança		121.625:071$245
Diversas contas		9.830:723$822
		547.770:644$623

Estevão Pinto, presidente. — P. Dardot, gerente geral.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

Resultados do segundo semestre de 1935

Debito

Despesas geraes		3.080:718$361
Contribuição do Banco ao Instituto de Aposentadoria e pensões dos Bancarios		171:862$500
Moveis e utensilios (Amortização sobre esta conta)		65:873$777
Amortização de debitos duvidosos		187:508$536
Provisão para prejuizos eventuaes		675:000$000
Juros		1.822:808$029
Impostos		239:964$370
Serviço de coupon do 2.º semestre de 1935:		
Juros das acções	296:000$000	
Juros das obrigações	414:932$800	
Fundo de amortização das obrigações	118:400$000	829:332$800
Saldo que passa para o semestre seguinte		2.012:743$773
		9.085:312$652

Credito

Lucros suspensos (Saldo do 1.º semestre de 1935)	1.860:070$382
Commissões, descontos e diversos do 2.º semestre de 1935)	7.178:001$159
Reentradas sobre debitos amortizados	46:211$110
	9.085:312$652

Estevão Pinto, presidente. — P. Dardot, gerente geral. (30669)

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição fraca, com procura de pouca monta e preços em declinio.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.127

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De Santos	90
Total	90
Desde 1 do mez	17.208
Saidas	765
Desde 1 do mez	12.948
Stock actual	11.948

Cotações

Por 10 kilos		
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	52$000 a	52$500
Typo 5	—	51$000
Fibra média — Typo Sertões:		
Typo 3	—	50$000
Typo 5	—	46$000
Do Ceará:		
Typo 3		Nominal
Typo 5	—	46$000
Fibra curta, Matta:		
Typo 3		Nominal
Typo 5	—	45$000
Fibra curta, — Paulista:		
Typo 3	—	46$500
Typo 5	—	44$500

LIVERPOOL, 25.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Ap. est.	Access.
São Paulo Fair	6.31	6.32
Pernambuco Fair	6.16	6.17
Maceió Fair	6.16	6.17
American Fully Middling	6.16	6.17
American Futures, para março	5.91	5.92
American Futures, para maio	5.84	5.86
American Futures, para julho	5.77	5.77
American Futures, para outubro	5.54	5.56

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
Disponivel americano — baixa de 1 ponto.
Termo americano, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.85	11.95
American Futures, para março	11.37	11.44
American Futures, para maio	11.07	11.22
American Futures, para julho	10.77	10.92
American Futures, para outubro	10.28	10.48

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 20 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.40	11.37
American Futures, para maio	11.10	11.07
American Futures, para julho	10.80	10.77
American Futures, para outubro	10.33	10.28

Mercado — Commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

RECIFE, 25.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	1.700	1.500
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	218.200	216.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 180 kilos	55.800	54.100

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Fundos, hontem, bastante movimentado, com operações desenvolvidas sobre os titulos em evidencia. As apolices Uniformizadas ficaram firmes e as Diversas Emissões ao portador accessiveis. As municipaes cotaram-se sem alteração apreciavel, bem como as Obrigações do Thesouro Nacional. Mas, as de Minas, 9 %, continuaram em declinio.

As acções de banco e companhias regularam sem alteração de interesse, tudo como se vê em deante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 1:000$, 1, a	728$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 2, 3, 5, 48, 12, 10, 12, 55, a	728$000
Ditas idem, 2, 16, 25, 27, 100, a	727$000
Ditas port., 8, a	729$000
Ditas idem, 1, 5, 6, 10, 15, 18, 20, a	780$000
Ditas idem, 10, a	784$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ juros de 4 semestres, 1, a	555$000
Dito, de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 11, a	694$000
Dito c/ juros de 3 semestres, 9, a	719$000
Dito c/ juros de 4 semestres, 29, a	742$000
Dito idem, 51, a	743$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 1.000, 800, a	485$000
Ditas (1932) de 1:000$, 12, 89, a	1:020$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 20, a	985$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 2, 20, 30, a	140$000
Decreto 1.622, port., 20, 100, a	150$000
Dito 1.938, port., 115, a	183$500
Dito 2.097, port., 100, a	159$000
Estaduaes:	
Municipaes de Petropolis, de 200$, 7 %, port., 60, a	175$000
São Paulo de 200$000, 5 % port. 5, 10, 100, a	186$000
Minas Geraes, de 200$, 5%, port. (1934), 6, 7, 30, 31, 37, 30, 3, a	155$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 25, a	908$000
Ditas idem, 7, 10, 20, 5, 50, a	910$000
Bancos:	
Brasil, 27, a	865$000
Companhias:	
Docas de Santos, port, 12, a	280$000
Seguros Sagres, ex/ dividendo, 100, a	850$000
Debentures:	
Usinas Nacionaes, 150, a	190$000
Bellas Artes, 50, a	210$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 27, a	728$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	985$000
Ditas (1930)	985$000	983$000
Ditas de 1932	1:018$	—
Ditas Ferroviarias	—	983$000
Ditas da 2.ª emissão	—	—
Ditas Rodoviarias, port.	725$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	730$000	726$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	727$000	725$000
Ditas, port.	730$000	728$000
Emprestimo de 1903	705$000	700$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	744$000	742$000
Ditas, c/ 3 coupons	—	719$000
Dito, c/ 2 coupons	603$000	600$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 8 %.	810$000	—
Dito de 6 %.	640$000	—

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 27 de janeiro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$000
Arroz japonez especial	Kilo	$900
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	2$700
Banha em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$600
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$500
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$800
Batata nacional branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$600
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$800
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$400
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$200
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$000
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo de primeira qualidade	Kilo	1$200
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	1$050
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$950
Farinha especial de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco grande	Kilo	$900
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	1$400
Feijão manteiga bom	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$800
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$450
Feijão preto superior	Kilo	$450
Fubá de milho mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$200
Costella de porco salgado	Kilo	2$200
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$000
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$500
Massas alimenticias	Kilo	1$400
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$000
Phosphoros	Pacote	1$000
Phosphoros	Caixa	$300
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	3$000
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$800
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$200
Sal moido nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$800
Toucinho fumeiro	Kilo	[illegible]
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$200

Rio de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 500$, 8 %	—	880$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	580$000
Ditas, nom.	—	330$000
Rio (Popular), 4 %	—	103$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	—	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	188$000	187$500
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	633$000	625$000
Ditas, port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	730$000	738$000
Ditas, nom.	—	740$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	155$500	153$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	910$000	907$000
Municipaes de 1904, £ 20	416$000	415$000
Ditas nom.	—	380$000
Ditas de 1906, port.	140$000	139$000
Ditas nom.	—	135$000
Ditas de 1914, port.	—	139$000
Ditas de 1917, port.	140$000	—
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1931	158$000	155$000
Ditas (lotes miudos)	159$000	158$000
Ditas de 1920, port.	137$000	135$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	160$000	157$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	165$000	—
Ditas decreto 1.990 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	185$000	188$000
Ditas (titulos definitivos)	186$000	183$000
Ditas decreto 2.033 (Lyra)	188$000	180$000
Ditas decreto 1.550	165$000	—
Ditas decreto 2.264	167$000	—
Ditas decreto 2.339	162$000	—
Ditas decreto 2.097	162$000	160$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	660$000
Ditas de Petropolis	177$000	175$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	840$000	—
Bancos:		
Brasil	380$000	365$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Portuguez do Brasil	105$000	90$000
Ditos, nom.	100$000	82$000
Funccionarios Publicos	—	50$000
Bolsista	—	665$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	215$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Alliança	80$000	—
Petropolitana	155$000	—
Esperança	250$000	210$000
Progresso Industrial	300$000	—
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Confiança	—	200$000
Sagres	—	320$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	113$000	110$000
Victoria a Minas	—	14$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	230$000
Ditas, nom.	—	215$000
Mestre Blatgé	—	310$000
Debentures:		
Docas de Santos	186$000	183$000
Docas da Bahia	—	80$000
Hotels Palace	205$000	—
Manuf. Fluminense	—	210$000
Antarctica Paulista	194$500	—
Fluminense F. Club	—	65$000
Nova America	—	1:040$
C. Brahma	—	1:035$
Bellas Artes	212$000	—
Usinas Nacionaes	205$000	—
Industrial Campista	165$000	—
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	195$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Quartel General da Terceira Brigada de Infanteria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de inhelificantes e tintas para nio ...

Dia 27 — Deposito Central de Aviação Campos dos Affonsos, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11, 13 a 24.

Dia 28 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 28 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 15 e 17.

Dia 28 — Segunda Bateria Independente de Artilheria de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 28 — Setima Circumscripção de Recrutamento, para o fornecimento de artigos de expediente, material de limpeza, moveis e utensilios.

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 e 4.

Dia 29 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18, 19 a 21.

Dia 30 — Quarto Regimento de Infanteria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material de limpeza e oleo para navios.

Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2.

Dia 31 — Casa da Moeda, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 31 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a installação de um café restaurante no edificio da rua 1.° de Março n. 161.

Directoria de Commercio

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 16 do corrente

CONTRATOS

De Laboratorio de Productos Dermotherapicos Limitado, firma composta dos socios quotistas, José Alvarenga e José Ferreira Machado, para o commercio de perfumarias etc., com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Vicente, Correia & Comp., firma composta dos socios solidarios Cesario José Vicente, José do Nascimento Correia e do commanditario João Barbosa, para o commercio de radios, á rua Visconde da Gavea n. 61, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De A. Gonçalves & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Adriano Britto Gonçalves e Christiano Costa, para o commercio de fabrico de artefactos de tecidos etc., á rua da Constituição n. 31, com capital de 75:000$000, prazo indeterminado.

De Joaquim Corrêa & Comp., firma composta dos socios solidario Joaquim Corrêa Figueiredo e do commanditario Aquilino Lopes, para o commercio de ferragens, etc., á rua Licinio Cardoso n. 283 A, com capital de ...... 20:000$000, prazo indeterminado.

De Simões & Carvalho, firma composta dos socios solidarios Joaquim Simões e Manoel da Silva Gonçalves, para o commercio de botequim, á rua Nerval de Gouvêa n. 220, com capital de 5:000$000, prazo 5 annos.

De Almeida & Pegas, firma composta dos socios solidarios João Pinto de Almeida e Manoel Pegas de Almeida, para o commercio de botequim, etc., á rua General Camara n. 345, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Soeiro & Ribeiro, firma composta dos socios solidarios José Soeiro e José Ribeiro, para o commercio de fabrica de malas, á rua Senhor dos Passos numero 237, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De Antunes Corrêa & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Leopoldo Antunes Corrêa, Miguel Machado Teixeira, Antonio Antunes Corrêa e José Antunes Corrêa, para o commercio de ferragens etc., á rua Theophilo Ottoni n. 66, com capital de 400.000$000, prazo indeterminado.

De Manoel Joaquim de Carvalho & Comp., firma composta dos socios Manoel Joaquim de Carvalho, Armando Joaquim de Carvalho e Carlos Joaquim de Carvalho, para o commercio de drogas, ferragem, etc., á praça Floriano n. 7, com capital de ...... 4.000:000$000, prazo indeterminado.

Da Confederação Brasileira de Imprensa, Publicidade e Propaganda, Limitada, firma composta dos socios quotistas José de Moraes Castro e Alceu Corrêa, para o commercio de collaboração jornalistica etc., com capital de 100:000$000, prazo 5 annos.

De Ufar União de Fabricas Allemãs de Radio Limitada, firma composta dos socios quotistas Walter Zabel, Jayme Pereira de Mello, Schaleco Radio Gesellschaft mit beschraenkter Haftung, Electrosignal Werkstaetten fuer Fein und Elektrotechnik Arnold Janissewski & Co. Gesellschaft mit baschraenkter Haftung, para o commercio de radios, com capital de 10:000$000, prazo 1 anno.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Roberto Gonçalves & Comp., retira-se o socio Francisco Rodrigues Gonçalves, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Garruço & Comp., retira-se o socio Augusto Francisco Garruço, recebendo a importancia de 22:401$700, continuando a sociedade com os demais socios.

De Soares Pinheiro & Comp., o capital social fica elevado a .... 1.200:000$000.

De Castro & Fontinhas, retira-se o socio Albino Gomes Fontinhas, recebendo a importancia de 20:000$000, é admittido como socio, Custodio Pereira Rodrigues, a firma passa a ser J. Castro & Pereira.

DISTRATOS

De Borges Martins & Comp., retira-se o socio Abilio Augusto Borges, recebendo a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Augusto Martins na importancia de 14:630$200.

De Castanheira & Irmão, retira-se o socio Agostinho Alves Castanheira, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Alves Castanheira, na importancia de 5:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 17 do corrente

CONTRATOS

De Fabrino de Oliveira & Cia., Limitada, firma composta dos socios quotistas José Fabrino de Oliveira, Sylvio Fabrino de Oliveira e Margarida Fabrino de Oliveira, para o commercio de tecidos em grosso, á rua Visconde de Inhauma n. 65, com capital de 700:000$000, prazo indeterminado.

De Clarindo Marques & Comp., firma composta dos socios solidario, Clarindo Marques e da commanditaria Emilia Rosa Coelho, para o commercio de tinturaria, á rua do Livramento n. 56, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Reis & Pereira Limitada, firma composta dos socios quotistas José Joaquim Pereira e Raul dos Reis Cyriaco, para o commercio de restaurante e bar, á travessa do Ouvidor n. 14, loja, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

Da Empreza Nacional de Propaganda Limitada, o socio Humboldt Fontainha, retira-se da sociedade, recebendo a importancia de 20:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Minoraes Sociedade Limitada, retira-se o socio dr. Eduardo Guinle Filho, recebendo a importancia de 2:000$000.

De Colonisadora Argos Limitada, retiram-se os socios dr. Victor André Argollo Ferrão e dr. Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, nada recebendo os socios.

De Vasques & Andrade, retira-se o socio Mario Andrade Carvalho, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Vasques Fernandes na importancia de 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Laurento Lanrenti, para o commercio de fabrica de artefactos de metal, etc., á avenida Gomes Freire n. 59, com capital de 60:000$000.

De B. J. do Valle, para o commercio de restaurante, á rua do Lavradio n. 158, com capital de 6:000$000.

Da Constructora Azevedo & Irmão, Limitada, firma composta dos socios quotistas Raul Marques de Azevedo e Jorge Marques de Azevedo, para o commercio de serviços de engenharia em geral, com capital de 40:000$000, prazo 2 annos.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1936 — *Preços para lotes*

Genero		
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	58$000 a	62$000
Arroz especial (brilhando), 60 kilos	62$000 a	64$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	55$000 a	60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	54$000 a	56$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	50$000 a	52$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	44$000 a	46$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a	40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	46$000 a	48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	41$000 a	43$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	36$000 a	38$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	33$000 a	34$000
Arroz canga, 60 kilos	12$000 a	14$000
Alfafa nacional ou estrangeiro, kilo	$360 a	$400
Amendoim, em casca, 25 kilos	23$000 a	25$000
Alhos nacionaes, cento	6$000 a	12$000
Alhos estrangeiros, cento	14$000 a	16$000
Alpiste nacional, kilo	1$050 a	1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	—	—
Araruta, kilo	—	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a	250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	200$000 a	210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a	175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	196$000 a	216$000
Banha de Laguna, caixa	194$000 a	198$000
Banha de Itajahy, caixa	198$000 a	218$000
Batatas do interior, kilo	$550 a	$600
Batatas do sul, kilo	$550 a	$700
Batatas estrangeiras, caixa	—	—
Cebolas nacionaes, caixa	35$000 a	39$000
Cebolas paulistas, kilo	—	—
Ervilha, kilo	2$600 a	2$800
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	21$500 a	22$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	20$500 a	21$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	12$500 a	13$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha	
Feijão preto especial, 60 kilos	44$000 a	46$000
Feijão preto mineiro, com., 60 kilos	26$000 a	28$000
Feijão branco, 60 kilos	58$000 a	60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	54$000 a	56$000
Feijão manteiga, novo 60 kilos	80$000 a	85$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	45$000 a	50$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	—	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—	—
Fubá mimoso, 30 kilos	12$500 a	13$500
Fubá extra, 30 kilos	22$000 a	23$500
Grão de bico, kilo	—	—
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a	42$000
Linguas defumadas, uma	1$700 a	1$800
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a	2$300
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$800 a	2$000
Herva matte, barrica	[illegible]	[illegible]
Manteiga do interior, kilo	4$000 a	4$500
Manteiga do sul, kilo	—	—
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	17$500 a	18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$500 a	14$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	12$000 a	12$500
Milho Canha ou dente de cavallo, 60 kilos	—	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a	$550
Polvilho do Sul, kilo	$400 a	$500
Tapioca, kilo	$800 a	$900
Toucinho Mineiro, kilo	[illegible] a	2$700
Toucinho Paulista, kilo	2$000 a	3$000
Toucinho Fumeiro, kilo	2$900 a	3$100
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha	
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$300 a	2$400
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$900 a	[illegible]
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$100 a	2$200

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	725$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	726$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 24 do corrente	18.628:356$000
Idem em 25 do corrente	1.015:632$200
Total	19.638:988$600
Em egual periodo de 1935	17.388:219$300
Differença para mais em 1936	2.250:769$300

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	10.60	10.10
Para entrega em março	10.13	10.15
Para entrega em abril	10.17	10.22
Mercado	Accesse.	Ap. est.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	10.25	10.35
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.00.57	1.00.57
Para entrega em julho	89.00	89.25

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.069:205$900
Renda de 1 a 25 do corrente	24.783:114$700
Em egual periodo de 1935	28.054:994$900
Differença para mais em 1935	3.271:880$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Sheridan".

De Rotterdam e escalas, vapor hollandez "Britsum".

De Belém e escalas, vapor nacional "Santarém".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Mercator".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapura".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá".

De Rio Grande do Sul e escalas, vapor nacional "Tutoya".

De Nova York e escalas, vapor sueco "Fredhem".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Vigo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Buenos Aires Maru".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Itapé".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augusta".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Afel".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Campeiro".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Mercator".

Para Santos, vapor nacional "Lages".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Ugá".

Para Nova York e escalas, vapor inglez "Sheridan".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Innerton".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
BRINDE AO AMOR: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A FOX FILM apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

BRINDE AO AMOR

(HERE S TO ROMANCE)

com

Nino Martini

ANITA LOUISE

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes

Complemento Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-53

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CORAÇÕES UNIDOS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

CAROLE LOMBARD

FRANK MAC MURRAY em

CORAÇÕES UNIDOS

(Hands across the table)

AMA O TEU PROXIMO — Desenho

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes

Complemento Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-87

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
DESFILE DE PRIMAVERA: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15

A UNIVERSAL PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

DESFILE DE PRIMAVERA

com

FRANZISKA GAAL

WOLF ALBACH RETTY

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes

Complemento Nacional da D. F. B.

HOJE — A's 10 horas da manhã — MATINÉE INFANTIL — com os 9.º e 10.º episodios de "OS AVENTUREIROS HEROICOS" — TIM MAC COY no film da Columbia — "VINGANÇA A GALOPE" — O MARINHEIRO — no desenho "E' MELHOR SER SOLTEIRO e COMPLEMENTO NACIONAL da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
OS 4 BAMBAS: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Robert Young

BETTY — FURNESS — LEO CARRILLO — PRESTON FOSTER — STUART ERWIN — TED HEALY em

OS QUATRO BAMBAS

(The band plays on)

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes

Complemento Nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-09 e 27-56-00

HOJE — A PARAMOUNT PICTURES apresenta

SIR GUY STANDING

TOM BROWN RICHARD CROMWELL em

O ULTIMO COMMANDO

ESCOLHA AS ARMAS — desenho do MARINHEIRO
PERDOE-ME AS LUVAS — short.
Paramount News e complemento nacional D. F. B.

SO' NA MATINÉE
TIM MAC COY em

A LEI TRIUMPHA

Amanhã — GINGER ROGERS em NAMORADEIRA PROFISSIONAL

AMANHÃ NO PALACIO — A CINE ALLIANÇA apresenta MARTHA EGGERTH — EM — CARMEN LOURA

AMANHÃ NO ODEON — A S. O. S. apresenta FAZENDO FITA — Um film nacional com os melhores elementos do BROADCASTING PAULISTA

AMANHÃ NO GLORIA — A PARAMOUNT PICTURES apresenta Fred Mac Murray — SIR GUY STANDING, ANN SHIRIDAN em PISTAS SECRETAS (CARR 99)

AMANHÃ NO IMPERIO — A UNIVERSAL PICTURES apresentará CLAUDE RAINS — DOUGLAS MONTGOMERY — EM — O Mysterio de Edwin Drood (THE MUSTERY OF EDWIN DROOD) Improprio para creanças

---

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Cinédia-Waldow apresent o seu primeiro grande film de 1936

Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 e 10.20 horas

TELEPHONE — 22-7092 — HOJE

SEGUNDA SEMANA

Allô Allô Carnaval

BLOCO DOS 1$500

Distribuição da D. F. B.

No elenco: um grupo dos mais queridos artistas do "broadcasting" carioca.

No programma:

RECANTOS PITTORESCOS (documentario nac. D. F. B. Fox Movietone News

(novidades mundiaes)

REX

TEL. 22-85-29
HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A COLUMBIA apresenta

BORIS KARLOFF

Na SEGUNDA SEMANA de

O mysterio do quarto escuro

(Improprio para creanças até 10 annos)

NO PROGRAMMA

DESENHO

FOX MOVIETONE — NACIONAL

PLATÉA E BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

RIO

TEL. 42-18-41
HORARIO DE HOJE
2 - 4 - 6 - 8 e 10 HS.

«CAVALCADE»

(ULTIMO DIA)

AMANHÃ

A interessante comedia da Columbia

"Na Voragem do Ciume"

— com —

Nancy Carroll

POLTRONAS 4$400
MEIAS ENTRADAS 2$200

BROADWAY

TEL. 22-07-55
HORARIO:
2—3.40—5.20—
7 h.—8.40—10.20

HOJE
ULTIMO DIA

Historia de um homem que trocou de personalidade para salvar a filha!

Brigitte HELM

em

"DE JOGADOR A PRINCIPE"

COMPLEMENTO: — S. PAULO EM FÔCO
Nacional da D. F. B.

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 1$500
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE

HARRY PIEL, em

O REI — DO — CIRCO

E: JANET GAYNOR em

AMOR SINGELO

OS AVENTUREIROS HEROICOS 11º e 12º ps.

O ULTIMO COMMANDO

AMANHÃ

com

SIR GUY STANDING
ROSALIND KEITH • TOM BROWN
RICHARD CROMWELL

Buster Keaton em

ROMANCE RUSTICO

OS AVENTUREIROS HEROICOS 13º e 14º eps.

Carlos Gomes

Cine-Theatro (Tel. 22-7581)

HOJE ULTIMAS do notavel film

O Anjo das Trevas

admiravel producção da United, vivida por FREDRIC MARCH e MERLE OBERON.

Complementos: A DEUSA DA PRIMAVERA, (desenho colorido) — Nacional da D. F. B.

2$000

AMANHÃ

Um notavel programma duplo:

O LOBISHOMEN DE LONDRES

com HENRY HULL, e

RECEITA PARA A FELICIDADE com WILL ROGERS e CONCHITA MONTENEGRO

NACIONAL

R. V. PATRIA - 260072
HOJE em Matinée e Soirée
2 Films encantadores

O CONDE DE MONTE CHRISTO

por ROBERT DONAT e ELISSA LANDI

No Tempo da Innocencia

JOHN BOLES e IRENE DUNNE

GRANJA — JACARÉPAGUA' VENDA

Vende-se na rua Baroneza, quasi junto da praça Secca, uma confortavel vivenda, em centro de variado pomar novo, já tudo a produzir estando carregado de frutas, em centro de amplo terreno de 31x88 de fundos, esquina de rua, onde póde o comprador fazer novas construcções, predio de um só pavimento, 4 quartos, 2 salas, sala de banho completa, despensa, cozinha, fóra 2 quartos, outros melhoramentos, installação dentro completa de electricidade com globos, installação completa para radio, com postes de ferro, agua encanada em todo terreno da chacara, poços de cimento armado em todo o terreno, muro moderno de alvenaria na frente com 2 portões de entrada, etc., essa rica propriedade é do valor de 65 contos, vende-se por 36 contos tem bancos e balanços na varanda ao lado. tratar rua do Ouvidor 37. Loja, com Coelho. (O 5096)

POSTO 6

Em casa de dois apartamentos aluga-se um mobiliado 27-0308. (O 05042)

ENGENHEIRO

Necessita-se, urgente, engenheiro electricista para projectar e orçar installações electricas de edificios. Tratar á rua Assembléa 95, 3º andar. (O 05030)

MME. TOLEDO

Os excellentes productos para a pelle de Mme. Toledo estão á venda na rua da Assembléa numero 88. 1º andar, sala 3 — Tel. 22-1392. (O 4049)

OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material, vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valladares 145 das 9 ás 11. (N 29914)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas para facilitar a sua acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percalina, 220$000, registrados 235$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob. A' venda nos jornaleiros o n. 43. (N 29913)

Restaurante Vegetariano

Legumes, frutas e cereaes são a base da saude. Dietas especiaes. Rosario 149 — Experimentae. (O 05003)

MASSAGISTA

Afilamento dos tornozelos, resultado garantido. Esthetica feminina. Discreção e respeito. Chamados sem compromisso: Dr. José Botelho. Tel. 42-1030. (O 05002)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO Rua Pedro I n. 4

Aluga-se optimo apartamento com todo o conforto moderno, somente a familia de tratamento. (30672)

Apartamento - Flamengo

Aluga-se na praia do Flamengo 84, quarto, sala e banheiro por 380$ mensaes e taxas. Com Mendonça na rua General Camara 41, loja. (O 05035)

PETROPOLIS

Vende-se magnifico terreno com 22 x 230 ms., situado na avenida Piabanha 311. Trata-se pelo telep. 27-2380. (O 05033)

GRATIS

Sente-se doente? Mande os symptomas de sua molestia, nome edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035, Rio. (O 05028)

PENSÃO FAMILIAR

Em excellente predio, com quartos e salas bem mobiliados, com agua corrente, em optima situação, vende-se por preço razoavel. Rua Silveira Martins, 146, Flamengo. (O 05026)

MME. MARIA

Manicure, massagista, callista. Fazem-se sobrancelhas. Av. Gomes Freire, 132 — 1º andar. Attende-se chamados — Telephone 22-8446. (O 05056)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço de joelhos uma grande graça alcançada, Hilda Soares. (O 05020)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De todo coração agradece a graça obtida — J. G. (O 05021)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece de joelhos a graça recebida — R. S. S. (O 05021)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Ajoelhada agradece a graça alcançada — Maria do Carmo. (O 05005)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece grande graça alcançada — Zuleida. (O 05017)

JACARÉPAGUA'

Vende-se uma bellissima chacara medindo 50 x 196, com optima casa moderna e garage. Preço unico 65 contos. Rua Edgard Werneck, 75, Freguezia (Luca do Rio). (O 05023)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Aluga-se os ultimos apartamentos do Edificio da rua Sá Ferreira n. 96-A, (Posto 5), á 660$000, 700$000 e 730$. Tratar com R. Pimentel, Edificio Rex, sala 1.510, 15º andar, Tel. 22-3722. (O 05024)

CONSULTORIO

Medico. Aluga-se por 160$ mensaes mobiliado com agua, luz, gaz, telephone, criado sala de espera. Informações tel. 22-7249. (O 05014)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio — com enveloppe sellado para resposta. (O 05012)

MEDICO

Vende-se uma installação completa para consultorio. Rua Affonso Penna, 109. (O 05008)

CASA A' VENDA

Vende-se a casa da rua Aristides Lobo 44, muito proximo á Haddock Lobo. E' assobradada, com salas, 4 quartos, etc e bom terreno ao lado. Pode ser vista. Trata-se directamente á rua 1º de Março 17, com o sr. Giffoni. (O 05006)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos, posto de gazolina etc. á rua Barão de Bom Retiro esq. D. Romana com 23 x 78,50 por um lado e 91,40 pelo outro. Acceitam-se offertas á rua Ouvidor 145, sob. (N 29914)

BARBOSA JUNIOR (hein?!...) e LAMARTINE BABO

REALIZARÃO NO CINE-THEATRO

CARLOS GOMES

Segunda-feira 3 de fevereiro

A ORIGINALISSIMA E GOZADISSIMA

NOITE DO MAGRO E DO MAIS MAGRO

Um espectaculo completo, ás 8 ¾, offerecendo uma perfeita visão do CARNAVAL DE 1936

Além de Barbosa Junior e Lamartine Babo, tomarão parte: Luiz Barbosa, Noel Rosa, João Petra de Barros, Patricio Teixeira, Muraro, Alzirinha Camargo, Iamenia dos Santos, Carolina Cardoso de Menezes, Irmãs Pagãs, Chiquinha Jacobina, Hervê Cordovil, Napoleão Tavares, Amelia de Oliveira e Armando Rosas, um sketch.

Localidades numeradas Bilhetes á venda: na A MELODIA, rua Gonçalves Dias, e na bilheteria do Carlos Gomes.

AVISO — Este espectaculo será sómente á noite, pois durante o dia haverá, como sempre, sessões cinematographicas.

EDIFICIO GUARITA'

Apartamento moderno aluga-se mobiliado, por 850$000, a familia de tratamento, com ou sem garage, predio acabado de construir, todo conforto e optimas accommodações, contrato maximo 10 mezes, rua Ipú, 25, todo ultimo andar, com elevador — Botafogo. Chaves P. E. F. — apartamento 1, terreo. Tratar á rua Ouvidor, 90-1º. Tel. 23-1826 — Ramal 26. (30637)

MME. SANTERRE

Alta costura — tailleurs por contramestres alfaiate. Rua de Copacabana, 4 — tel. 27-3190. (O 05225)

Alto da Boa Vista Chacara

Vende-se uma, que representa um paraizo. 37.000 m2. com optima residencia. Duas fontes e um rio canalizado. Tratar com Costa & Willich, Rua Buenos Aires 17, 4º. (O 05059)

METROPOLE

POLTRONA 2$200 HOJE — 22 — 8380 — ESTUDANTE 1$100 HOJE

A R. K. O. apresenta o suggestivo drama da vida social moderna norte-americana.

A CULPA DO DIVORCIO

com Edward Arnold e Karen Monley

RADIAL FILMS apresenta em 1.ª mão

Justiça Selvagem

um *western* inedito de John Wayne e Narcy Schulbert recortado das mais arriscadas aventuras e lutas em campo aberto.

OPTIMA CASA

Aluga-se por quatro mezes a de numero 161 á rua Professor Azevedo Sodré (antiga Fonte da Saudade) ricamente mobiliada. Aluguel 1:300$000. (O 05049)

MASSAGISTA

Tratamento radical da frieza sexual em ambos os sexos. Combate á obesidade. Discreção e respeito. Chamados sem compromisso: dr. José Botelho telephone 42-1030. (O 05002)

LIQUIDAÇÃO

Por motivo de mudança. Mme. Santerre liquida vestidos desde 70$ tailleurs desde 80$. Rua Copacabana n. 4, tel. 27-3190. (O 05225)

A MALA TURISTA

FABRICA

Malas armarios, malas de fibra de mão, malas para camarote, malas com cabide, chapeleiras de couro e de fibra, saccos para roupa, maior sortimento de artigos para viagens.

40, RUA DA CARIOCA, 40

Tel. 22-0279 (N 29934)

VIOLINO

Vende-se um optimo com arco e caixa 3 quartos. Rua Barata Ribeiro 606 — Telephone 27-0258. (O 05053)

POPULAR — HOJE

CHARLES BOYER em A BATALHA
NILS ASTHER em O SULTÃO MALDITO
BORIS KARLOFF em O CORVO
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 7.º e 8.º episodios.
Amanhã: Melodias Radiantes — Coragem e Lealdade — Conquistador por Acaso e A Visão Fatal, 9º e 10 ep.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
ADOLF WOLBRUEK em O Barão Cigano
WILL ROGERS em RECEITA PARA FELICIDADE
OS AVENTUREIROS HEROICOS 9.º e 10.º episodios
Amanhã: Baroneza no Nome — Uma valsa na Russia

PRIMOR — HOJE

George Raft em CARAVANA MUSICAL
Charles Boyer — EM — SHANGHAI
OS AVENTUREIROS HEROICOS 9.º e 10.º episodios
Amanhã: O Rei do Circo — Quando os Deus Desfasem e Homens sem nome

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS
WARNER OLAND em CHARLIE CHAN NO EGYPTO
Boris KARLOFF — EM — O CORVO
OS AVENTUREIROS HEROICOS 7.º e 8.º episodios
Amanhã: Baroneza no Nome — Joanna d'Arc

VARIETÉ — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
FRED MAC MURRAY em HOMENS SEM NOME
Maurice CHEVALIER — EM — O TENENTE SEDUCTOR
OS AVENTUREIROS HEROICOS 5.º e 6.º episodios
Amanhã: Turandot — Conquistador por acaso

CINE-THEATRO PARIS — HOJE

MARTHA EGGERTH em SEU MAIOR TRIUMPHO
CHESTER MORRIS em PRINCEZA O' HARA
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 5.º e 6.º episodios.
NO PALCO:
TATUSINHO (O IMPERADOR DO RISO)
Apresenta novos artistas em um formidavel acto variado com — CANÇÕES — SAMBAS — MARCHAS — SCKTCHS e BAILADOS
1.ª sessão: ás 16.30 — 2.ª sessão: ás 21.30 — Domingos, feriados e dias santos: ás 16.30 — 19.30 — 21.30.
AMANHÃ: Na téla: O CORVO — TANGO BAR
No palco: Tatuzinho em novos numeros com seus artistas

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — PHONE 22-8583
HOJE — Das 13 ½ horas em deante, o film "Só para adultos"
VIRGENS PERVERSAS
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
2.ª FEIRA — Lançamento de um dos grandes films do "Programma Tabaris" CARNE DE TODOS"

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Janeiro de 1936

"THE STAR SPANGLED BANNER"

O HYMNO DOS ESTADOS UNIDOS, QUE SÓMENTE FOI OFFICIALIZADO EM 1931, FOI COMPOSTO NO DESENROLAR DE UMA BATALHA DECISIVA

A morte do general inglez Robert Ross, segundo uma velha gravura

"The Star Spangled Banner" é um hymno *sui generis*. Composto durante o desenrolar de uma batalha decisiva para o povo que fa constituir a maior e mais poderosa Republica do Novo Mundo, inspirado pelos trovões e relampagos de um bombardeio com que os inglezes fizeram despertar os defensores de Baltimore, esse hymno, que relata a historia da consolidação da independencia norte-americana, durante mais de um seculo foi a canção patriotica dos marinheiros e soldados dos Estados Unidos, era tocado nas solennidades officiaes, aos seus accordes todos se punham de pé ou tiravam os chapéos; mas sómente se tornou a musica nacional *de jure* pelo decreto legislativo de 3 de março de 1931.

Como a Marselheza, que o genio de Rouget de l'Isle creou em um momento em que a França anciava pela liberdade, "The Star Spangled Banner" é um resumo expressivo da historia da independencia norte-americana na segunda investida britannica.

Francis Scott Key, o Rouget de l'Isle da America, seguiu com o coronel John S. Skinner para bordo do capitanea inglez, afim de parlamentar sobre a troca de prisioneiros. Retido com o seu companheiro numa situação de meio refén, elle assistiu ao ataque da frota inimiga e á derrota que a esta infligiram os fortes Covington e McHenry. Dali de onde elle se encontrava, confrangido pela incerteza da luta, o espectaculo maravilhoso do entrechoque encheu-o de inspiração para produzir a *stanzas* descriptivas que hoje os seus compatriotas cantam cheios de enthusiasmo, como as haviam cantado, antes da officialização, no fragor das batalhas em que triumpharam tambem. Ao clarão das bombas incendiarias e dos foguetes de congreve que rasgavam a meia obscuridade da aurora de 14 de setembro de 1814, Scott percebeu em terra a "Bandeira Estrellada" nos fortes de Baltimore, quando estes responderam vigorosamente aos atacantes. Era a victoria da liberdade contra a tyrannia e o poeta descreveu o espectaculo que a sua retina gravou, resumindo em versos maravilhosos a batalha da bôca do rio Patapsco.

*

Francis Scott Key nasceu em 3 de agosto de 1780, na propriedade dos Key, Terra Rubra, vizinhanças de Frederick, Md. Emquanto se preparava para o collegio St. John de Annapolis, viveu na velho propriedade colonial de sua avó paterna. Como estudante de St. John's, residiu na historica Carvel House, que ainda existe a curta distancia da entrada dos terrenos da Academia Naval. Depois de graduado, estudou direito com o juiz Jeremiah Townley Chase, em Annapolis e, a seguir, com o seu condiscipulo Roger Brooke Taney, dedicou-se á advocacia em Frederick. Tornou-se um causidico de nomeada e um brilhante orador, e acceitou o convite do seu tio, o advogado Philip Barton Key, para com elle trabalhar em Georgetown. Nos seus ultimos annos, passou a ser um cidadão notavel, tendo servido em tres differentes periodos como procurador districtal federal no Districto de Columbia.

Key ainda residia com sua familia numa solenne "brick mansion" de Georgetown, quando pela segunda vez a Grã Bretanha entrou em guerra com a America, para a reconquista da antiga colonia. Morava ahi quando as esquadras britannicas do contra-almirante Sir George Cockburn e do vice-almirante Sir Alexander Cochrane fizeram juncção na bahia de Chesapeake, proximo da bôca do rio Patuxent, afim de bloquear a navegação mercante e atacar as cidades da região. Cochrane, que é preciso não confundir com Thomas Cochrane, decimo duque de Dundonald, tem o seu nome hoje virtualmente esquecido; mas Cockburn tem a sua celebridade, que nasceu dos seus actos de crueldade e vandalismo, bem como do facto de haver sido o commandante do navio que levou Napoleão para a morte no exilio de Santa Helena.

Francis Scott Hey, autor dos versos de "The Star Spangled Banner"

Emquanto as duas frotas se exhibiam em Chesapeake, approximavam-se transportes com um forte exercito sob o commando do general Robert Ross. Esses navios desembarcaram em Benedict, á margem do Patuxent e a cerca de 40 milhas de Washington, 4.320 homens, exclusive os officiaes. A força marchou sobre a capital. Um xercito de 5.000 americanos entre regulares e irregulares, sob o commando do general William Winder, esperou-a em Bladensburg. O presidente Madison e o secretario de Estado James Monroe quizeram assistir á derrota dos atacantes... Mas os soldados de Winder, absolutamente indisciplinados, soffreram um revez e em grande parte fugiram, sómente ficando nos seus postos e em posição bem escolhida umas centenas de marinheiros que deram trabalho aos invasores. Diz-se de Winder que, além de ser elle um official de mediana capacidade, tivera a difficultal-o não apenas a indisciplina dos seus commandados, mas as contra-ordens do presidente Madison.

O facto é que, depois desse encontro a que não se póde chamar uma batalha, os inglezes fizeram sem difficuldade as seis milhas de trajecto entre Bladensburg e Washington. Ahi, incendiaram o Capitolio e outros edificios publicos, já nesta hora com a cooperação dos "talentos" de Cockburn para lançar o terror entre os inimigos.

*

Mas o incendio de Washington foi a salvação de Baltimore e preparou a victoria da liberdade americana contra os escravizadores. As scenas de brutalidade levantaram os animos do povo e já não mais havia insensiveis ás investidas britannicas. Foi decisão unanime que os atacantes não mais incendiariam qualquer outra cidade.

Ross não tirou vantagem militar da occupação de Washington. Sentiu, ao contrario, a conveniencia de se movimentar e abandonou com os seus a capital que sujeitou a mais revoltante tyrannia. E ahi é que vae surgir a actuação de Francis Scott Key, depois desse revigoramento das energias dos seus compatriotas.

O general inglez, que mais tarde foi morto em combate quando tentava cooperar com a esquadra na tomada de Baltimore, resolvêra regressar para bordo dos seus navios fundeados no Patuxent. Nessa marcha em retirada, passou de novo por Upper Marlborough, uma antiga e pequena aldeia que ainda leva uma existencia pacata entre os campos batidos pelo sol em que se encontram as plantações de fumo de Maryland. Existia nessa localidade um bondoso e estimado medico, o dr. William Beanes. E os soldados de Ross, sempre inspirados pelos processos de Cockburn, ainda hoje em voga no policialismo de certos paizes *soi disant* civilizados, prenderam o dr. Beanes, sob a estranha accusação de "descortesia". E o dr. Beanes foi levado para bordo, porque, "descortez"! accusára de actos de vandalismo varios milicianos reaes.

Ahi, Francis Scott Key entrou em scena. Amigos do medico preso foram procural-o na sua residencia de Georgetown. Achavam que a sua palavra persuasiva poderia libertar o velho clinico. Key acceitou a incumbencia. Acceitou-a e procurou o apoio official, com Robert Ross e o almirante Cockburn. Para auxilial-o, foi designado o coronel John S. Skinner. E ambos seguiram em cumprimento da missão e para negociar a troca dos prisioneiros. Rumo a Baltimore, nada houve que merecesse registro especial. As autoridades americanas da cidade puzeram á disposição do advogado e do coronel um navio, segundo se diz o "Minden" que, a 5 de setembro, partiu ao encontro da frota inimiga, na bôca do Patuxent. Ao chegarem, foram transportados para bordo do "Surprise", o capitanea do almirante Cochrane, ficando o navio americano a reboque de uma fragata britannica.

Não foi difficil a Key persuadir Cochrane a libertar o dr. Beanes. Mas surgiu um obstaculo sério ao cumprimento immediato da decisão: a esquadra ingleza ia atacar Baltimore. Por isto, seria impossivel mandar a terra o doutor e os dois emissarios antes da batalha, pelo temor de que elles prevenissem os seus compatriotas quanto ao projecto da frota. Ficaram todos retidos, mas muito bem tratados. A esquadra rumou para a maior cidade de Maryland, que tinha a essa época 50.000 habitantes. O bombardeio verificou-se a 14 de agosto. Mas a 11 Key e Skinner foram transferidos para o navio americano que os trouxera, juntamente com o dr. Beanes, ficando todos sob a guarda, mesmo a bordo do "Minden", de um grupo de fusileiros inglezes. No dia seguinte, a frota chegou á bôca do Patapsco, fazendo uma parada, para que os navios com os soldados de Ross fossem effectuar um desembarque a dez milhas de Baltimore, em North Point, naquelle estuario. Ahi, realmente, desceram 7.000 soldados, veteranos das guerras napoleonicas, que se fizeram em marcha sobre a cidade, encontrando resistencia da parte de guerrilheiros americanos e sendo morto Ross, no caminho, pelos atiradores "marylanders" Wills e McComas.

Emquanto se procedia ao ataque por terra, a esquadra tomava posição fóra o alcance dos canhões do forte McHenry. Mas depois, a luta tinha que decidir-se mais de perto e decidiu-se. A esquadra atacante não póde dominar as defesas de Baltimore nem os 7.000 homens de Ross, já sem o commando deste, puderam passar as linhas que 10.000 americanos guarneciam. A aventura falhára. Baltimore estava livre. A liberdade do povo norte-americano estava consolidada.

*

A derrota dos invasores verificou-se a 14 de agosto. Ao romper da aurora, os emissarios retidos e Beanes acompanhavam, afflictos, o desenrolar dos acontecimentos. E foi no clarão das bombas e foguetes — *the red glare of bombs and rockets* — que os olhos de patriota e a alma de poeta de Key descobriram no fundo do quadro torturante a Bandeira Estrellada a tremular no mastro do forte Covington ou do forte McHenry.

Ali mesmo no convez do "Minden", de onde assistira á luta que proseguia, Francis Scott Key, [illegible] que se tornou o canto de guerra, entoado nas campanhas gloriosas do grande povo dos Estados Unidos, embora muitas vezes os seus soldados o entoassem tambem em missões semelhantes á de Ross, Cockburn e Cochrane, quando homens de Estado, menos affins com os sentimentos dos seus compatriotas, violaram a liberdade e a independencia de outros povos do continente.

A CACHOEIRA DE VICTORIA, NO ZAMBEZI

(THEODORE W. NOYES)

No coração da Africa, perto da fronteira do Congo Belga, com a Africa do Sul Ingleza, a 1.640 milhas da Cidade do Cabo, pela estrada de ferro Cairo-Cidade do Cabo, as aguas do rio Zambezi cáem em uma cachoeira prodigiosa á qual David Livingstone, o primeiro branco que a viu, denominou de Victoria, em homenagem á, então, rainha de sua patria, a Inglaterra.

O Zambezi, tendo se tornado volumoso no seu percurso de centenas de kilometros, desde sua nascente, desliza majestosamente em direcção ao mar, com a despreoccupada dignidade de um grande rio tropical, largo de mais de kilometro e meio; elle é, derepente, sem que nada o faça presentir, em seu curso, arremessado do cimo de uma abertura profunda e larga, talhada a borda em angulo recto, e jogado em um grande vacuo, em um abysmo insondavel, tendo sua margem e escarpadas paredes de pedra, de 60 a 100 metros e de profundidade desconhecida.

De um movimento vagaroso e firme em uma direcção, suas aguas revoltadas, castigadas, esmigalhadas — voam e correm com velocidade allucinante em todos os sentidos. Ellas se levantam em turbilhões e columnas no ar, condensam-se, descem de novo e são mais uma vez absorvidas pelos rodamoinhos de agua e de vento. Precipitam-se loucamente de todos os pontos do abysmo, em que se lançaram, para o centro, procurando em correntes desencontradas e que umas ás outras se combatem, se fustigam, escapar ás paredes de basalto das margens, que as ferem e as encarceram.

Por fim ellas se libertam do "caldeirão" por uma pequena sahida, situada a cerca de 3|4 da distancia que vae da extremidade éste á oéste da cachoeira; por

O primeiro zig-zag do Zambezi nas gargantas. Cada margem tem mais de 100 metros de altura

cha para deante reprimida por uma muralha de basalto, que forma a parede opposta deste "caldeirão", em que elle, imprevidentemente, se lançou.

A massa de agua, ao cair, desintegra-se no ar, esmigalha-se de encontro á base de granito do abysmo e reduz-se a particulas [illegible]; é atirada para trás e para cima em nuvens turbulas de vapor, que se elevam a dezenas de metros no ar, assoviando, rugindo, e em formas sempre em mutação.

Para fóra do abysmo e dos sorvedoiros o rio, assim tão duramente ferido, lança seus queixumes, seus gritos, semelhantes a trovões. O som deste seu protesto póde ser ouvido; o rio, levantando-se em nuvens de vapor, como a fumaça de um grande incendio, póde ser visto á distancia de muitos kilometros. Dahi nasceu o "Mosi-oa-Tunya", "fumaça que troveja", nome poetico e apropriado que os autochtones deram á quéda de agua, agora conhecida pelo nome de Victoria.

Não existe, talvez, uma outra transformação tão extraordinaria, como a que o Zambezi soffre. O rio, que tinha a largura de uma milha e era relativamente raso, tem, na scintillação de um olhar, seu leito mudado em uma fenda escavada na superficie da terra, com uma largura, entre massiças

ali, as aguas enraivecidas, atropelando-se, se lançam em uma garganta mais profunda ainda do que o proprio abysmo em que se lança a catarata.

Correndo por esta garganta, com força tremenda, ellas, logo a seguir, batem em cheio contra outra muralha de basalto, e são arremessadas para trás [illegible] espumas. Assim desviada de seu curso, a corrente atira-se novamente em outra estreita garganta, de direcção parallela á cachoeira, e quasi invertendo seu rumo primitivo.

Quando o rio alcança em sua trajectoria um nivel simetrico á extremidade oéste da cachoeira, volta-se sobre si mesmo em angulo agudo, e quando está para atingir, assim, a outra extremidade, repete o zig-zag. [illegible] o curso do Zambezi, nas quatro gargantas que lhe servem de leito, após a catarata tem o feitio de um M, que é cortado em fenda, na crosta terrestre, numa altura de 100 metros.

Não existe talvez, nenhum outro rio que [illegible] desta maneira, o aspecto physico do Zambezi, [illegible] de dadivas, em um rio ameaçador e inutil. Acima della, elle irriga uma grande área, dando-lhe verdura, frescura e fertilidade [illegible] vida, revestindo-o com palmeiras altivas e com uma luxuriante vegetação tropical, rica de infinitas tonalidades de forma e côr; elle torna-o, assim, capaz de responder aos esforços dos homens com colheitas compensadoras.

Depois da quéda, as aguas do Zambezi estão a mais de 100 metros abaixo do nivel do solo; a região que elle banha é arida; nesta permanencia no interior de abysmos, que se prolonga por 45 milhas, o rio vive egoisticamente e em perfeita nullidade para o homem.

A extraordinaria conformação da cachoeira Victoria, obriga, para sua bôa comprehensão, um estudo de cada uma de suas faces. Elle é difficil porém possivel, e a quem o faz, recompensa com uma serie de espectaculos prodigiosos das cataractas e das gargantas, da agua e dos rochedos dos sorvedoiros e das arrogantes e a pique margens de basalto.

A cachoeira tem deante de si, em toda sua largura, uma grande muralha de pedra, semelhante a um enorme dique. Este [illegible] uma vista de frente, geral, da cachoeira, em sua milha de largura, tal como é possivel obter do lado canadense do Niagara; em compensação porém, possibilidade para optimos panoramas de frente e de perfil, das varias secções da catarata.

Quatro quintos da superficie desta barreira de granito são cobertos de arvores, entre as quaes se notam pequenas e esbeltas tamareiras, as quaes estão frequentemente, e em outros logares perpetuamente, mergulhadas na neblina que sobe da cachoeira e por isto constituem a chamada "Floresta da Chuva". Em alguns pontos da "Floresta da Chuva", folhagem gotejante e troncos [illegible] se encontram mesmo na borda do precipicio, em outros logares, rochedos humidos e escorregadios, substituem a vegetação luxuriante. Uma picada bem construida atravessa a matta, parallelamente ao abysmo e bem perto delle; atalhos cruzam-se a cada passo, levando deste tronco aos pontos da periferia, de onde se podem obter vistas de particular belleza. Em grande parte do caminho, se o vento e a chuva o permittem, pode-se, mesmo, abandonar a trilha.

(Continúa na pag. 12ª)

PRIMEIROS DIAS DE VIAGEM

THÉO-FILHO

Os dois primeiros dias de viagem caracterisaram-se pela monotonia. Quasi todos nós guardavamos o leito. Viviamos num interminavel, infadonho silencio num ambiente fetido de vomitorios e productos pharmaceuticos. Alguns grupos, arrastando-se corajosamente de um salão para outro, iam espairecer, entediados, sob os toldos dos convezes superiores. Mas no terceiro dia, havendo serenado o mar, vestidos claros de mulheres fizeram, ao sol anacreontico, uma reapparição sensacional.

Teve subita vivacidade, como ao toque de varinha de uma Fada Morgana, a vida futil, social de bordo, vida burgueza de aldeola onde todos se vestissem á moda preciosa dos citadinos. Uma joven cearense chamada Minta, tornou-se, desde o primeiro instante, o centro convergente das attenções relativas. Apparentando dezesete annos, fascinante, sagaz, esperta, dum moreno encardido de moura, lembrava, nos contornos physionomicos, uma pequena personagem de Tolstoi. Appellidara-a certo secretario de legação de "moreninha de Macedo"...

Em torno de Minta desenrolaram-se cadeias de fantasias candidas e certames desportivos os mais tyrannizadores. Prendas, adivinhações, concertos, recitativos, ao par de loterias, argolinha, cabracega, peloticas, volley-ball, mergulho — tudo pretexto para entretenimentos de rapazes castos e moçoilas casadouras.

No salão das damas fazia-se arte, modestamente, sem declamação. Arte musical authentica, cultivada pelas senhoras Emilio do Amaral, esposa do ex-consul portuguez em Belém; Mario Lea Netto dos Reis, attenta ás travessuras da Yolanda e da Gilda suas filhas, em estreia de escapada ultramarina; Lucia Penteado, sempre em duo romantico, no piano, com o proprio marido; Elisabeth Richard, de riso crystallino, retrahida e distante, a Augusta d'Albergaria, gorda, anafada, presa incessantemente ao despotismo de insupportavel pimpolho.

Essas duas sociedades parallelas timbravam, num malicioso esforço, em tornar adoraveis as jornadas langues da travessia. O tempo ajudava-as. Céo cobalto aguas esmeraldas, bonança duradoura. Alaridos festivos, quando cardumes de peixes voadores fugiam celeres da sombra do transatlantico, apostando carreira num treino inutil, hydrodynamico.

Uma tarde, exabrupto fomos arrancados das nossas sêstas pelo apito da sereia. "Imminencia de naufragio, desarranjo nas caldeiras, rochedo a barrar-nos a rota?" Um sujeito de mãos boles pretendia, em gritos insidiosos, haver descoberto a existencia, no costado da nave de brechas de varios metros de comprimento. Iamos talvez, desgraçadamente, sossobrar...

— Exercicio de *sauvetage!* Exercicio de *sauvetage!* bradavam marujos e officiaes, em disparada pelos corredores.

Longe ed acalmar os nervos superexcitados, aquella palavra *sauvetage* ainda os impelliu a novos allucinantes sustos.

— *Sauvetage! Sauvetage!*

Alguns passageiros, entretanto isentos do peccado de recitar Musset aos *bas bleus do grill room*, comprehenderam o sentido da advertencia e tentaram traduzil-o ás imaginações descontroladas.

— Trata-se apenas de exercicio! Corramos ás bolas! Exercicio de salvamento, ou de salvação, como quizerem. A's bolas, upa!...

Um brilhante official, apparecendo apopletico, de monoculo e polainas, ia estragando a confiança recemnascida, a guinchar attitudes de heroe demosthenico:

— Ponham as *ceintures de sauvetage!*

— *Ceinture de sauvetage*, não: protestou energicamente o impeccavel pernambucano Thomaz Lobo, futuro senador da Republica. *Boia!*

Corria-se, escorregava-se, descia-se sem boia, subia-se com uma e ás vezes duas boias, tudo isso entre guinchos agudos, berros de pateada, allocuções pejorativas, gallicismos louvaminheiros, pantomimas, gargalhadas chulas. O commandante marcara, dias antes, para cada passageiro, em determinado escaler, um logar numerado. Ninguem se recordara, infelizmente, daquella iniciativa regulamentar, durante o panico sem fundamento. Agora, porém, na cordialidade norteadora das evoluções, todos se lembravam de certo quadro preto colocado, bem á vista, numa das salas nobres do paquete... Assim, nos naufragios inopinados, pudemos verifical-o, não é possivel, nem jamais concebivel, a minima disciplina.

Após dois minutos de desordem irrefreavel, conseguimos alinharnos em posição estrategica, no tombadilho das baleeiras. As tripulações adestradas, manobraram os guindastes, sem a minima demora, descendo-as á flor do oceano. O simulacro deu optimo resultado. A sirene apitou mais uma vez.

— Recolher boias! annunciava pesarosamente.

Voltamos aos camarotes, commentando, alagados em suor, o extraordinario acontecimento. E sé tivessemos, por ventura, todas as 24 horas, uma experiencia daquellas ?...

— Seria o nosso melhor apperitivo! opinou a glotonaria insuperavel de um touriste hespanhol, alludindo á merenda proxima.

Os nossos lunchs realizavam-se invariavelmente ás tres horas da tarde, quando ainda trabalhavam os estomagos na digestão do almoço. Nunca vinham, por conseguinte, no momento opportuno. Aliás, naquelle ambiguo transatlantico, comia-se, quasi sem treguas, do amanhecer ao anoitecer, como se nos considerassem um bando insolito de lobos famintos. Mão grado a abundancia das vitualhas, havia gulosos que levavam para os camarotes latas de tamaras, sandwiches de caviar, sorvetes caprichosamente acondicionados. Mal bruxoleava a luz matutina iniciava-se o complicado ritual do *petit dejeuner*. A's dez e meia começava o poema culinario de um almoço composto de quatro pratos, tres *desserts*, licores, café. No jantar, outra epopéa de cinco acepipes internacionaes, além da sôpa, dos frios, das sobremesas. A's vinte e duas horas mais um pequeno supprimento por muitos insaciaveis transformado em banquete. Entre as refeições, sandwiches gratuitos, no bar, aos consumidores de bebidas. De taes prodigalidades re-

OS PEQUENINOS HABITANTES DAS FAVELLAS

por TERRA DE SENNA

Deixo a cidade toda engalanada de felicidade, naquella tarde quente e bonita de Natal. As ruas e as avenidas, as lojas de brinquedos e as sorveterias elegantes, os grupos alacres das creanças que ganharam brinquedos completam a téla maravilhosa de luz que a natureza compôz para o maior dia do Christianismo...

Deixo a cidade toda engalanada de felicidade...

*
* *

Na encosta do morro da Favella, daquella Favella negra e lendaria, dos crimes passionaes, onde o amor tem a sinceridade brutal que um máu destino inspira, relembro os versos de Murillo Araujo:

"E' a cidade singela e pallida dos morros,
Com casebres sem forro
em beccos de cascalho,
é ungida — porque sobre a miseria e o [trabalho!

E' a cidade da pena onde as sendas [mesquinhas
tem pedras e boldos...
São altos os seus ninhos...
São altos porque são dos pobres pobre- [sinhos

E os pobres sempre estão mais proximos [dos céos!

E porque estão mais proximos dos céos, as creanças dos morros não são menos felizes que as creanças da cidade, que as creanças ricas...

Ellas, as do morro, têm todas uma grande virtude: não invejam a felicidade das outras creanças.

Sua alma é simples, como a vida que levam. Entre tantos e tantos farrapos, seus sentimentos são bons.

Por isso, naquella tarde linda de Natal, as creanças dos morros ali estavam no terreno amplo do Instituto Central do Povo, onde reside a bondade de mr. Weaver e da sra. Eunice Weaver esperando o seu brinquedo velho.

Um sorriso de ventura parecia dourar-lhes como uma auréola, a pequenina mascara transfigurada pela ansiedade de um sonho a realizar-se dentro em pouco.

Sabiam ellas que alguem se interessára pelo seu Natal..

Quem era esse alguem? Sómente á hora da distribuição dos brinquedos velhos, que mãos dadivosas lhes haviam offerecido, puderam elles ver que um grupo de jovens estrangeiros...

Oh! Não! Estrangeiros não! Elles foram tão bons para os pequeninos do morro! Trabalharam tanto e tanto para que os pequeninos do morro tivessem um Natal feliz... A bondade não tem patria...

E das collinas proximas, creanças e creanças desceram para a conquista daquelle pouquinho do ideal sonhado...

Desceram tambem as mamães e vovós...

Tambem ellas compartilhavam da alegria dos seus entêsinhos queridos.

*
* *

Os pequeninos dos morros são emotivos... Sensibilidade galvanisada na propria miseria, que os obriga a olhar para os mais afortunados ainda.

O que anda arrastando o seu pequeno tamanco será capaz de offerecer o seu calçadinho humilde ao que está de pés descalços...

Naquella tarde luminosa de Natal, a multidão infantil das collinas que circumdam o bairro da Sau'de parecia estar vivendo uma vida nova, mais ampla, mais alegre, mais vida.

O sorriso feliz de um garoto do morro

Formam uma fila enorme, inextinguivel.

Todos elles, de posse do seu cartãozinho, aguardam a chamada.

A emoção do brinquedo que os espera, mantem a disciplina daquelles petizes, "foot-ballers" de bolas de meia, acrobatas dos estribos de bondes...

Um carrinho de folha, um boneco de panno, um "ping-pong", uma "patinetta", uma bola de couro...

Para elles, têm todos os brinquedos, novos ou velhos, pobres ou mais opulentos, um valor unico: o de um sonho que se realiza. Mas, nem só as creanças se mostram felizes...

Ha na physionomia dos que as acompanham um pouco de alegria tambem.

E' a satisfação intima, forte e muda co mas grandes dores dos humildes, da mamãe que conseguiu ver o seu filho sorrir ante o briquedo ha tanto tempo desejado.

Descem ellas, mais uma vez, o morro ingreme e pedregoso...

Desta vez, porém, sem a lata de agua á cabeça, sem a trouxa de roupa suja dos freguezes dos bairros elegantes e ricos...

Desta vez ella carrega o filhinho querido para a conquista de uma generosa lembrança de Natal!

Um corredor... Uma porta entreaberta... E mãos brancas e suaves vão distribuindo a felicidade que parece ser um quasi nada — um polichinello de panno, mas que, pera aquellas pequeninas creanças, são um mundo de venturas...

Depois, o olhar de agredicimento das mamães humildes...

*
* *

Terminou, assim, a campanha do brinquedo velho.

Vejo ainda, ante meus olhos surpresos, a ordem mantida por pequenos dos morros.

Não me recordo de scena que me tivesse emocionado mais...

As creanças do morro são bôas...

Não importa que mais tarde o tamborim e as cuicas, pela falta de uma assistencia educacional e social ,lhes facilite o galardão de "malandros" do morro.

A sensibilidade, porém, não o deixará nunca. Do alto das suas collinas, as creanças de hoje, como o "bamba" de amanhã, não invejam a planicie.

*
* *

E vocês, meus queridos jovens anonymos, nascidos em outras plagas que não o Brasil, não se esqueçam nunca daquelles olhares espelhantes de gratidão, dos pequeninos dos nossos morros; não olvidem aquella expressão de carinhoso reconhecimento daquellas mulheres pobres que levaram os seus filhinhos para a conquista do brinquedo velho. Vocês dignificaram as creanças das nossas Favellas.

E ellas por sua vez, comprehendendo o alcance elevado da missão de bondade que vocês se impuzeram a si mesmos, legaram um ensinamento mais elevado: a do que a pobreza, ou a miseria, não exclue um sentimento bom, não cauteriza um coração pequenino...

E aquella tarde de Natal, vivida duas horas ali entre milhares de pequeninos dos morros, foi talvez a mais linda, a mais suggestiva, a mais humana tarde de Natal que eu tenho vivido. Creanças do morro, vocês me fizeram acreditar que a bondade ainda é a maior constructora de almas.

A alma de vocês está edificada. Construiu-a um grupo de jovens filhos de outras plagas bem distantes.

Merecem esses moços que vocês o secundem mais tarde, quanto vocês forem homens e tiverem a noção de que a vida vale por alguns momentos que vivemos.

E esses momentos, serão para nós, uma eternidade si nós o vivermos levando aos outros um pouco da nossa alegria, um pouco da nossa felicidade.

As creanças estavam esperando o seu brinquedo velho
E mãos brancas e suaves...

A Favella negra e lendaria

MAIO E' O MEZ DAS CREANÇAS ALTAS

Em que mez nascem as creanças mais altas?

Um scientista de Nova York preoccupou-se um dia com esse caso e resolveu responder á pergunta, tirando a duvida.

Durante dez annos fez observações e tomou notas. Viu nascer e crescer as creanças que serviam de experiencia e concluiu da seguinte fórma: as creanças mais altas, aos dez annos, nasceram em maio. Em opposição as mais baixas nasceram em fevereiro. Mas não foi a essa conclusão que chegou.

O scientista americano acrescenta que o cerebro dos meninos nascidos em maio é muito maior do que o dos que vieram ao mundo em fevereiro.

Felizmente, para estes ultimos, o tamanho do cerebro não influe na intelligencia...

...sultavam constantes, nefastas indisposições gastricas.

Embalados por tamanhos deliciosos passatempos, os quatro primeiros dias de viagem escoaram-se com incrivel, cinematographica rapidez. Na manhã do quinto dia despertamos em frente ao porto de Pernambuco, fundeados no ancoradouro do Lamarão. Emquanto miravamos a paisagem clara-plana-pacata, as torres do Arsenal de Marinha e dos templos christãos, aguardavamos o piloto que tardou, inexplicavelmente, de mais de sessenta minutos. Eil-o finalmente a transpôr o portaló, muito lepido, casquilho, sobraçando do volumoso memorial de capa de percalina. Atraz delle o medico da sau'de do Porto, a Policia Maritima.

Ainda trinta minutos é acostavamos ás docas do caes da Lingueta.

MARTINS FONTES

Martins Fontes, o homem vulcão, como o chamava Olavo Bilac, é o mais exhuberante, o mais tropical dos nossos poetas.

Tudo nelle é luz, é harmonia, é enthusiasmo, é arrebatamento.

Tenho em mãos, dactylographado, o poema "I Fioretti", que o assombroso poeta compoz em quatro dias, de 5 a 8 de novembro do anno findo, e pelo qual passa num halo divino, a suave e empolgante figura de São Francisco de Assis.

O soneto, composto por Martins Fontes, é sempre uma novidade, pela belleza da fórma, pelo imprevisto das imagens, pela larga sonoridade do verso. São de "I Fioretti" estas tres joias desse admiravel Benvenuto Cellini, que dá sempre ás suas composições lavores peregrinos para mais fulgurante realce da idéa.

A TAVOLA REDONDA

A Gouveia de Andrade, o Poeta Mestre.

Cavalleiros da Tavola Redonda,
Os sacerdotes da Rotunda Mesa,
Os thesouros de Ophir e de Golconda
Desprezamos, sonhando outra riqueza.

Sem que gloria nenhuma corresponda
A' nossa gloria, é nossa fortaleza,
[illegible]
Os heroes da bondade e da pobreza.

Dese apostolos somos, dese pares,
Dessa Cavallaria [illegible]
[illegible]

E a Porciuncula, a Porta Pequenina
De Assis, dourada pela paz divina,
Se abriu na terra, conduzindo ao Céo.

Todo o poema é uma succcessão de surpresas estonteantes. O poeta agarra-nos amavelmente pela mão e nos conduz a uma alameda sombria e perfumada, mysteriosamente cheia da voz do meigo Poverino. Ouçamos ao santo e ao poeta:

SÃO FRANCISCO FALANDO AS ANDORINHAS

A Articinio Pamplona, grande em tudo. Homenagem da minha gratidão.

Minhas irmãs, queridas andorinhas,
Em nossa natural simplicidade,
Abençôemos, das [illegible]
Ao nosso irmão o sol na immensidade.

Que as vossas alegrias sejam minhas,
Sendo minha tambem vossa humildade.
[illegible]
[illegible]

Todo o universo é um beijo. Essa virtude
E' o segredo da nossa beatitude.
Unamo-nos. Amemo-nos. Oremos.

Grato é trabalhar. Só quem trabalha
Possue a graça, pelo bem que espalha.
Vive rindo e cantando. Trabalhemos.

E que ternura commovida e christã neste primor que é

SÃO FRANCISCO E O ROUXINOL

— Poverello! Rouxinol! —

Um rouxinol cantava. Alegremente,
Quiz São Francisco no frutal sombrio,
Acompanhar o passaro contente,
E se poz a cantar no desafio.

E cantavam os dois junto á corrente
Do Arno [illegible]
[illegible]
Parou, tendo cantado horas a fio.

E o rouxinol continuou cantando.
[illegible]
Os trinados festivos redobrando.

E pensou São Francisco, satisfeito,
Que fôra feito para ouvir, apenas,
E o rouxinol para cantar foi feito.

E que fique esta ressonancia musical enchendo as almas.

LEONCIO CORREIA

ASSUMPTOS DE ESTHETICA

VIDAS DAS FORMAS

HENRI FOCILLON
Professor da Sorbonne

Os problemas apresentados pela interpretação da obra de arte se apresentam sob o aspecto de contradicções quasi obsessoras. Ella é uma tentativa para o unico, affirma-se como um todo, como um absoluto, e, ao mesmo tempo, pertence a um systema de relações complexas. Resulta de uma actividade independente, traduz um sonho superior e livre, mas vêem-se, tambem, para ella convergirem as energias das civilizações. Emfim (para respeitar provisoriamente os termos de uma opposição toda apparente), ella é materia e é espirito, é forma e é conteúdo. [illegible]

[illegible]

...la se propaga no imaginario, ou antes, nós a consideramos como uma especie de fissura pela qual podemos fazer entrar em um reino incerto, que não é nem a extensão nem o pensamento: uma multidão de imagens que aspiram nascer. Assim se explicam, talvez, todas as variações ornamentaes do alphabeto e, mais particularmente, o sentido da calligraphia no Extremo-Oriente.

Será dizer que a fórma é vazia, que ella se apresenta como um algarismo errante no espaço em busca de um numero que delle fosse, um calculo vão, um capricho sem fito? De modo algum. Ella tem um sentido, mas que é todo della, que se não deve confundir com os attributos que se lhe impõe. Noutros termos, ella tem uma significação e recebe accepções. Uma massa architectural, uma relação de tons, um toque de pintor, um traço desenhado, um accento têm uma qualidade physionomica que pode apresentar felizes semelhanças com o da vida, mas que se não confunde. Tenhamos cautela, tambem, para que a distincção convencional [illegible]

[illegible]

SYSTEMA SOLAR

Por MAURILIO LEFÉVRE

(Especial para o "Correio da Manhã")

Bem intencionados foram, sem duvida alguma, certos sabios na antiguidade que se suppunham profundos conhecedores do problema planetario, emittiram theorias bastante confusas, complicando involuntariamente tão delicada questão.

Entretanto, as conclusões, embora erroneas, a que chegaram os velhos mestres da geographia, foge á critica impiedosa e severa dos actuaes homens de sciencia exime-se, sem favor algum, de censuras capciosas ou não, que se lhes possam fazer, e attendendo, em parte, ao periodo paleolythico em que se encontram os conhecimentos humanos, naquella época; a complexidade dos phenomenos astronomicos e sua consequente ignorancia; a má observação dos antigos, que tomavam as apparencias como realidades; a falta total de apparelhos de precisão, com que pudessem chegar a resultados satisfatorios, e finalmente, ao preconceito popular, que encadeava uma poderosa corrente, apoiada na Biblia, a qual affirmava, cathegoricamente, que o Sol girava em torno da Terra, citando, como exemplo, Josué na batalha de Jericó, fazendo-o parar.

Cantu' na sua monumental Historia, na pag. 27 do volume XII, diz-no que "A crença de que a ra era plana e permanecia fixa no centro do Universo, estava tão arraigada no mundo christão, que o papa Zacarias negou a sua forma globular e os antipodas.

Na bibliotheca de Turim — continuando — ainda se conserva um commentario ao Apocalipse manuscripto, acompanhado de um mappa-mundi, onde a Terra é representada plana".

Cleanto e Aristarcho, sabios notaveis de posse da theoria corrente dos seus contemporaneos, por longos annos, consultaram obras honestas, emanadas de fontes fidedignas, investigando os phenomenos celestes nas suas origens. Revoltados com a crassa e dominadora ignorancia das collectividades, organisaram uma campanha scientifica, cuja finalidade era expôr e propagar suas já avançadas idéas, que consistiam, como sabemos, em affirmar aquillo que o dogma religioso negava.

Não agiram, entretanto, com extraordinaria prudencia e habilidade tão eruditos mestres, rompendo sós, sem apoio moral e material, com as massas, resultando dahi, pagarem com a vida a affirmação que faziam. Assim, pois, foi derramado o primeiro sangue em prol do phenomeno, que o factor tempo mostrou ser verdadeiro e que as mathematicas corroboraram.

A' proporção que a sciencia avançava lentamente, as opiniões evolumavam-se, os intellectuaes abarrotavam as estantes empoeiradas das velhas bibliothecas, de fastidiosos volumes, escriptos em arcaico latim, contendo ininteIligiveis e complicadas theorias sobre o systema ora discutido.

Foram, não poucos, os que admittiam o movimento autonomo do nosso planeta e acceitaram a *theoria heliocentrica*. Dentre esses podemos citar, como figuras relevantes, Archimedes, Plutarco, Pythagoras e seus innumeros discipulos.

Das diversas hypotheses, theorias, planos e opiniões estabelecidas pelos sabios, desse conjunto de idéas, cujo objecto era a explicação detalhada do movimento da Terra e das suas relações para com os demais corpos celestes, surgiu o que em Astronomia passou a chamar-se *systemas*. Entre esses, prevaleceu o *systema solar ou heliocentrico* tendo, antes, a sciencia abandonado o que admittia a terra no centro e que por muitos seculos foi acceito como unico verdadeiro.

Conta-nos a Historia, em linhas geraes que, na antiga India, certas tribus faziam referencias a um systema deveras curioso, o qual acceitava a Lua como seu centro, movimentando-se, em torno della, todos os planetas, então conhecidos. Chamaram-no, por isso, *selenocentrico*.

SYSTEMAS DE PHILOLAUS

Nasceu em Crotona ou Tarento esse illustre philosopho pytagorico pelo V. seculo. A C. e morreu em Heraclea, depois de ter sido professor em Thebas, na Beocia. Havendo revisto varios systemas planatorios, formulou o seu. Consistia em admittir o planeta em que habitamos, dotado de dois movimentos, os quaes chamou rotação e translação.

Explicando o primeiro, dizia executar a Terra uma volta completa em torno de si mesma em 24 horas e que, de tal maneira se processava esse phenomeno, que nunca apresentava a face habitada a um fogo central, invisivel e existente no centro do mundo, na periferia do qual giravam de O. para L. a Terra, a Lua, o Sol, Mercurio, Venus Marte, Jupiter Saturno e mais um astro desconhecido para nós, em virtude delle descrever um circulo muito menor que o da Terra e justamente pelo lado que esta não era habitada.

Girava, tambem, com a Terra e no mesmo sentido desta, a chamada esphera dos fixos ou estrellas, de cujo movimento conjugado, embora um tanto vagaroso, resultava um outro apparente e em sentido inverso, ao qual chamava *movimento diurno do firmamento*.

SYSTEMA EGYPCIO

Os egypcios não ignoravam que a Terra possuia movimento, assim como tambem faziam uma idéa approximada de sua redondeza. Entretanto, admittiam o *systema geometrico*. Pythagoras, no VI seculo, A. C., não vivia alheio a uns tantos conhecimentos geographicos, havendo quem affirme terem sido elles colhidos

Galileu

em fontes egypcianas. Mercurio e Venus figuravam como simples satellites do Sol e, por isso, não giravam em torno da Terra como a Lua, o Sol, Marte, Jupiter, Saturno e os fixos.

SYSTEMA DE PTOLOMEU

Foi Ptolomeu um celebre astronomo de Alexandria, natural do Egypto, onde nasceu em 130 e falleceu em 160 da era vulgar. Treze interessantes livros constituem sua monumental obra, intitulada *Syntaxe Mathematica*.

Esse trabalho, que é uma explanação minuciosa e elucidativa de todos os conhecimentos, theorias e planos astronomicos de seus contemporaneos, foi grandemente commentado, e era mais conhecido sob o nome arabe de *Almagesto*. Urano, Neptuno e Plutão, ainda não estavam no dominio da sciencia, no tempo de Ptolomeu.

"Graças a esse trabalho — escreve notavel professor — passou muito tempo por ser o maior astronomo da antiguidade até que o judicioso Delambre, em cuidadoso estudo, collocou no seu verdadeiro pedestal o grande genio astronomocio de Hypparcho, instituidor da trigonometria e descobridor da precesso dos equinocios. No entanto, o que resta a Ptolomeu é bastante para ser credor de nossa gratidão, e mereceu de A. Comte a consagração do dia 19 de Archimedes, mes dedicado á sciencia antiga."

O systema ptolomaico era o chamado *geocentrico*, isto é, aquelle que admitte a Terra no centro e girando em volta della Mercurio, Venus, Sol, Marte e, Saturno.

SYSTEMA DE COPERNICO

Em 1473, floresceu, em Thorn, na Polonia, Nicolau Copernico, que se tornou, com o decorrer dos tempos, notavel astronomo, fallecendo em Franenburg, no anno de 1543.

Depois de abraçar carinhosamente a astronomia, seu estudo favorito, dedicou-se, o illustre sabio monge a rever durante muitos annos, todos os planos e systemas conhecidos até aquella época e trazidos á luz da sciencia.

Fez acurados estudos acerca do systema dominante, que era o *geocentrico*, alcançando resultados maravilhosos, por meio dos quaes, provou ser o de Ptolomeu absurdo.

Receioso, entretanto, de apresentar o que havia elaborado, por ser contrario ás Santas Escripturas, conservou-o em profundo sigillo, evitando, destarte, sua divulgação. Depois de velho e com a avançada edade de 70 annos, resolveu mandar imprimil-o, surgindo, assim, sua immorredoura obra intitulada: *De revolutionibus orbium coelestium libri VI* no anno de 1543, em Nuremberg, que foi condemnada pelo papa Clemente VII (Julio de Medicis), por estar em contradição com as theorias dogmaticas da Egreja.

O *systema copernico* tambem conhecido por *heliocentrico*, em virtude de admittir o Sol como centro do nosso systema planetario, explicava o duplo movimento dos planetas sobre si mesmo e em torno daquelle astro, accentuando que Mercurio, Venus, Terra, Marte, Jupiter e Saturno, descreviam, do occidente para o oriente, orbitas circulares.

José Martins, num episodio interessante, em seu livro, narra sem entretanto commentar que: "quando começaram a circular no mundo, as primeiras noções ou theorias relativas ao movimento da Terra, toda a escumalha protestante se levantou em furia para denunciar como abominaveis, as doutrinas de Copernico. Disse Luthero, referindo-se ao precursor de Galileu: "Tem-se dado ouvidos ás divagações de um mau theologo que tentou demonstrar que é a Terra que gira e não o céo, o Sol e a Lua. Esse nescio quer deitar por terra toda a sciencia astronomica: mas as Escripturas Sagradas dizem-nos que Josué ordenou ao Sol que parasse e não á Terra."

Melanchton affirmou que "os olhos são testemunhas de que os céos fazem a sua revolução em 24 horas." Mas, certos homens — proseguia, — para alardearum o seu engenho, dizem que a Terra é que se move, e sustentam que o Sol no gira. Ora, é uma falta de honestidade, além de ser um exemplo pernicioso, affirmar semelhantes noções."

SYSTEMA DE GALILEU

Essa eminente figura, tão miseravelmente humilhada pelos seus contemporaneos, que o levaram ás barras do Tribunal da Inquisição, era filho de um modesto musicographo e compositor florentino, havendo nascido em Pisa, em 1564, e fallecido em Arcetri, em 1642.

Embora houvesse feito os cursos de medicina e philosophia, em sua terra natal, era de gosto, entretanto, dos seus paes, que elle se dedicasse á musica e ao desenho. Certa occasião, quando academico ainda, da Universidade de Pisa, contando apenas 19 annos incompletos, observava na abobada da cathedral, uma lampada que balanceava, analysou as oscillações, chegando a conclusão de que ellas eram isocronas e dahi nasceu-lhe a feliz idéa de applicar o pendulo a medição do tempo. Aos 25 annos de edade, obteve uma cadeira na Universidade de Padua. Era profundo mathematico, physico e astronomo, o que provam suas surprehendentes descobertas nestes tres grandes ramos scientificos.

Em 1609, em Veneza, construiu seu telescopio, com que observou a Lua, mediu suas montanhas, descobriu os satellites de Jupiter, o annel de Saturno, o movimento do Sol em torno do seu eixo, as fases de Venus e uma infinidade de coisas outras, que vieram solidificar mais ainda o systema de Copernico.

Defendendo-o fervorosamente, organisou, em pouco tempo, uma escola doutrinaria, que já fruticava vantajosamente, crescendo em fama e tamanho. Todavia, denunciaram-no á Santa Sé e esta, alliada aos seus poderosos adversarios, fizeram uma campanha sem treguas á pessoa do sabio, forçando-o a resignar á cathedra emigrando para Padua. Os juizes romanos declararam ser o systema copernico "absurdo" ao mesmo tempo "heretico" e, ordenaram a Galileu, que não professasse a doutrina tão sabiamente condemnada pelas Escripturas.

Retornou a Florença, onde permaneceu muitos annos. Em 1632, de maneira um tanto indecisa, elaborou a defesa do neo-systema, num trabalho intitulado *Dialoghi quatro, sopra i due systemi del mondo, Ptolomaico, et Copernico*, que foi enviado á Inquisição. O illustre sabio, então já velho, doente e cançado, aos 70 annos, compareceu ao celebre tribunal, facto esse que se verificou em 1633.

Após vinte dias de processo, foi julgado herege e condemnado á fogueira, defendendo-se mui precariamente, devido, talvez, sua avançada edade. Para não morrer, abjurou sua doutrina, deante dos juizes. Foi-lhe, por essa occasião permittido retirar-se para a villa de Arcetri, nas proximidades de Florença, onde ficou sob a terrivel vigilancia da Inquisição.

Quando no seculo XVII annunciou ao mundo o descobrimento dos satellites da Jupiter, conta-nos Cantú, na pagina 319, do tomo XIV, o jesuita Clavius, o mais sabio da época, disse que para os haver "seria preciso inventar um instrumento com que fabrical-os."

Relata White, nas paginas 87 e 88, do capitulo III, da sua Historia da Luta, que "outro jesuita, Melchior Inchofer, denunciou as idéas de Galileu sobre o movimento da Terra como abominaveis, perniciosas e escandalosas, accrescentando que "seriam mais facilmente tolerados argumentos contra a existencia de Deus e contra a Encarnação do que um só, tendente a provar o movimento da Terra."

A pagina 229, do tomo XVI, da Historia Universal, de Cantú, reportando-se ao assumpto, precisa que, "finalmente, outro jesuita, Honorato Fabre, por asseverar que si o movimento da Terra chegasse a ser provado a Egreja teria de dar serias explicações, foi preso e encarcerado na Inquisição de Roma, pagando a sua audacia com cincoenta dias de reclusão."

Dois annos depois de haver perdido uma filha, em 1634, ficou completamente cego. Sempre perseguido, teve seus ultimos dias angustiados e descançou aos 78 annos, legando á posteridade um relicario de grandes descobertas e importantissimas invenções, que tanto auxilio vem prestando á humanidade, através do tempo e do espaço.

SYSTEMA DE TYCHO BRAHE

Pertencendo ao ramo dinamarquez dos Brahe, nasceu Tycho, em Knudstrup, na Scania, em 1546, havendo fallecido na cidade de Praga, em 1601, com 55 annos de edade, consequentemente.

Desde cedo mostrou-se inclinado ao estudo das sciencias, sendo combatido tenazmente por sua familia, que o enviou á Universidade de Leipzig, onde se applicou ao direito, fazendo notavel curso.

Nunca occultou a devoção que tinha pela Astronomia, tornando-se, em breve, afamado mestre. Em 1573, o rei Frederico II, convidou-o a ser professor da materia, na Universidade de Compenhague, donde partiu depois para a Suissa.

Não constituiu propriamente um systema, mas organisou sabias lições, introduzindo admiraveis melhoramentos na theoria da Lua. Alguns annos mais tarde, após interessantes pesquizas, descobriu a variação e a equação annual deste satellite, precisou a desegualdade principal da orbita lunar em relação ao plano eclipticoo, conquistou os primeiros elementos da theoria dos cometas e teve a primasia do estudo da refração com auxilio poderoso do calculo, explicando todos estes phenomenos mathematicamente.

Collocou-se, infelizmente, num campo diametralmente opposto ao de Copernico, revelador do *Systema heliocentrico*, combatendo-o.

Seu castello magnifico afrontava a miseria humana e seu riquissimo patrimonio, fel-o estrella de primeira grandesa. Teve por discipulos, uma multidão de estudiosos, que corriam de todas as partes, a ouvir sua erudita doutrina.

Depois de velho, em Praga, foi-lhe offerecido pelo Imperador Rodolpho II, o castello de Fenach, por asilo, para residir com sua familia, vindo a fallecer, tempos depois. Sua viuva terminou os dias, em 1604, em Meissen, na mais dolorosa penuria.

SYSTEMA DE KEPLER

Discipulo de Tycho Brahe, foi João Kepler, mais tarde notavel astronomo e professor de mathematica, na cidade de Gratz, provincia austriaca de Styria. Nasceu, em 1571, na cidade de Wieil, no Wurtemberg, fallecendo na Ratisbonna, na Baviera.

Observou conscienciosamente o planeta Marte, durante cinco annos, donde concluiu que o systema do sabio polonez, deixava alguma coisa a desejar.

Divulgou o seu, que é o de Copernico, no qual accrescentava que os planetas descrevem orbitas elipticas em torno do Sol e não circulares, como fazia crêr o plano astronomico estabelecido pelo monge.

Tycho Brahe, sendo informado que seu antigo discipulo Kepler, estava sendo coagido em Styria, por motivos religiosos, convidou-o a compartilhar dos seus trabalhos astronomicos, em Praga, onde se achava.

Por morte do mestre, foi nomeado astronomo do imperador Rodolpho II. De posse dos manuscriptos de Brahe, formulou Kepler, suas famosas leis, as quaes controlam o movimento dos planetas.

Portanto, chama-se *systema solar ou heliocentrico*, o actual, admittindo o Sol como centro do universo, em volta do qual volvem os planetas, até hoje conhecidos, na ordem seguinte: Mercurio, Venus, Terra, Marte, Jupiter, Saturno, Urano, Neptuno e Plutão.

Os cometas tambem fazem sua revolução em torno delle, differenciando, apenas, por descreverem orbitas bastante longas.

Systemas Astronomicos:
- De Philolaus
- Egypcio
- De Ptolomeu
- De Copernico
- De Galileu
- De Tycho Brahe
- De Kepler

CURIOSIDADES LITERARIAS

VERSO ALEXANDRINO

Chama-se verso "alexandrino" por ter Alexandre Bernay, no seculo XII, composto seu poema "Alexandre".

PREGUIÇOSO

Alfieri, grande dramaturgo italiano, não obstante ser grande preguiçoso, estudou grego aos 50 annos de edade.

DESAPPARECERAM NO ESPLENDOR DA MOCIDADE

Alvares de Azevedo morreu aos 20 annos, Junqueira Freire aos 22, Casimiro de Abreu aos 23, Castro Alves aos 24 Facundes Varella aos 31, Cruz e Souza aos 36.

A CASA DE EDGARD POE

Francisco Venancio Filho andou pela America do Norte e de lá nos trouxe preciosa pagina literaria:

"Edgard Poe é uma das poucas figuras universaes das letras americanas. Sua vida e sua obra se incorporam á literatura geral.

Sua vida dolorosa e aspera passou-se em grande parte, em Nova York. Lá se conserva o principal recanto dos seus males e das suas dores. A casinha humilde de Fordham é conservada pela piedade da Sociedade de Artes e Sciencias do Bronx.

O pequeno chalet occupado pelo poeta em 1846, era situado a leste de Kingsbridge Road no começo da ladeira Fordham na actual rua 192. Ahi viveu com a sua mulher e sogra os seus ultimos annos.

Ahi morreu a sua querida Virginia.

O typo da casinha é das construcções singelas americanas, tão communs depois da guerra da independencia. Comprehendia primitivamente 2 quartos no pavimento terreo e 2 na agua furtada.

Mais tarde, em 1876, devido ao alongamento da rua, foram forçados a mudar a casinha, collocando-a no Park Poe. Pela situação em que está, afogada em arvores, lembra bem o recanto em que Poe gostava de passear e cuidar dos seus canteiros. A mudança, infelizmente, impoz alterações, como sejam a suppressão de uma porta e da humilde adega do poeta.

Hoje, procurou a Sociedade do Bronx plantas detalhadas toda a casa, permitte fixar, por meio de photographias e permittindo uma reconstrucção integral a qualquer momento. O trabalho de investigação feito em 1921, necessario á restauração do predio, de modo a dar-lhe a pintura e decoração internas de 1846, foi longo e penoso. São originaes apenas a cadeira de balanço, um espelho, a cama, esta encontrada em um celleiro da vizinhança. Tudo o mais fôra distribuido por amigos e vizinhos, depois da morte de Poe.

A commissão teve de proceder a pesquizas entre livros, jornaes e testemunhas pessoaes escassas, para restaurar o resto do mobiliario.

A casa tem o aspecto modesto, quasi pobre, simples e asseiado do seu grande habitante.

Lá está o quarto em que morreu Virginia, enrolada num casaco do marido, cheia de frio, sobre uma cama coberta de palha, num sabbado triste de janeiro de 1847. E ali, naquella casinha branca, entre arvoredos, flores, passaros e um gato, viveu, soffreu e morreu o genio doloroso que creou aquelles versos que percorrem todos os quadrantes, em original ou traduzidos, com o dobre funebre e presago que Machado de Assis exprimiu em fórma inesquecivel".

DA ERUDIÇÃO NA POESIA

ADHEMAR MIRABEAU DA FONSECA

Se procurassemos definir a poesia por uma expressão mais completa do que as existentes, seria necessario a reunião de todas ellas para, em conclusão, dizer mais acertadamente que a poesia é a sciencia da belleza.

Deixando-se de parte todos os factores determinantes da formação literaria de um povo, sem discordarmos da influencia de alguns delles, volvamos, as nossas vistas não propriamente para a synthese desses estudos, mas para o individuo, destacando-o da collectividade, com a sua obra, sondando-lhe o grão de elevação do espirito, através não da forma, mas através do valor do proprio conceito.

Abandonando-se mesmo os escriptos puramente literarios, o verso, o conto, o romance, a novella, vamos encontrar a poesia nas proprias obras sobre sciencias, onde sómente ella poderia completar o assumpto, emprestando, não descolada de uma das suas finalidades mais interessantes, um pouco de colorido e de suavidade, especialmente nas comparações, em que as idéas nella se completam e se elevam mais intuitivas.

Vemos o scientista lançar mão da poesia para se fazer comprehender, emquanto, vemos o poeta impellido pela sciencia para se fazer sentir. Podemos concluir que sem erudição a poesia é imperfeita, e sendo imperfeita a poesia, o poeta não consegue só pelo sentimento ser um verdadeiro poeta.

Citemos um exemplo que basta para reaffirmar claramente o nosso modo de pensar. O dr. A. Martinet no seu primoroso livro "Diagnostic Clinique", tratando dos somnos pathologicos cita, referindo-se aos estados lethargicos, Sharkespeare, dizendo"... Il est, en tout cas, difficile d'en trouver une plus précise description:

... out, alas! sh'es cold
Her Blood is settled, and her joints are [stiff.
(Romeu e Julieta, acto IV, sc. V.)

Take thou this vial, beig then in bed,
And this distilled liquor drink thou off;
When presently through all thy veins [shall run
A cold and drowsy humour, for no pulse
Shal keep his native progress, but sur- [cease
No warmth, no breath, shall testify thou [livest;
The roses in thy lips and cheks shall [fade
To paly ashes, thy eye's window fall,
Like death, when he shuts up the day of [life.
Each part, deprived of supple go- [government
Shall, stiff and, stack and cold, appear [like death;
And this borrow'd likeness of sherenck [death
Thou shall continue two and forty [hours
And then awake as from pleasant sleep.
(Romeu e Julieta, acto IV, sc. I.)

A definição sobre poesia, se tende para a variedade de pensamentos sobre ella, não diverge todavia do sentido particular e geral a que ella se prende na sua essencia. Em verso ou em prosa, pouco importa a maneira pela qual se apresenta, é sempre poesia, sciencia da belleza.

Todavia, a poesia propriamente dita, a que se symbolisa pelo caracter predominante, é a que está encaixada no verso. Fóra delle, do seu envoltorio proprio, perde o effeito, a elegancia, a vibração.

Se attendermos á sapiencia dos antigos, vamos encontrar o verso exercendo a sua influencia na Grecia de tradições cultas, onde a religião, as leis, os annaes militares, eram escriptos, eram dictados em verso.

Considerando que a poesia não deve, no seu principal caracteristico, estar fóra do verso, olhemos, pois, a poesia versificada e, através da erudição, façamos uma ligeira observação sob o nosso ponto de vista.

Não só na prosa, mas especialmente no verso, o escriptor indiscutivelmente deve ter uma illustração superior á que revela nos trabalhos que apresenta, para a elevação do seu merito e a grandeza da propria consciencia.

A propriedade imaginativa de crear poderá perder os seus effeitos se o escriptor, apesar dessa qualidade essencial, não demonstrar em sua obra que é um erudito.

Ser pensador é assumir responsabilidades que podem suscitar analyses muito serias; e o poeta é, por excellencia, um pensador, cuja creação abrange uma vasta seára de conhecimentos. Elle não é um sonhador preso ás regras grammaticaes e á arte do verso. Entre o poeta e o homem de sciencia está a Natureza. O primeiro canta e o segundo estuda a mesma Natureza. A acção de ambos se harmonisa, divergindo somente pela finalidade, mas convergindo para a mesma grandeza por uma razão de ser que se explica, que se comprehende utilisada na harmonia da vida.

E esse traço de união que existe entre o poeta, a Natureza e o scientista, não póde ser fixado exactamente; mas existe, cabendo aqui a transcripção deste pensamento de Thiesan: "Nesta altura todas as perspectivas particulares se fundem. O homem não é — isoladamente — artista, poeta, sabio, ou philosopho. Deve ser de algum modo tudo isto a um tempo, porque a Natureza é integral"...

Se esmiuçarmos, num estudo profundo, a "Divina Comedia" ou os "Lusiadas", por exemplo, desvendaremos surprehendidos, maravilhados, que ambos os poetas desses dois poemas formidaveis eram possuidores de uma cultura vasta, sem o que não teriam conseguido semelhantes obras.

Além disso, os poetas sempre foram os melhores cultores da lingua, os polidores pacientes e cuidadosos da forma, os escravos elegantes da esthetica. De mais, o verso é por si só uma arte que requer innumeros conhecimentos além daquillo que demonstra simplesmente encerrar.

Diz Ronald de Carvalho, que a verdadeira poesia nasce da bôca do povo, e cita Montaigne, sustentando a mesma theoria. Diriamos simplesmente que a poesia nasce da bôca do povo: mas a verdadeira poesia, a completa, a consciente, só o poeta erudito sabe fazer.

Uma poesia feita a esmo, sem os impecilhos da elegancia da lingua e da propria versificação, offerece facilidade mais das vezes á construcção de uma bella imagem que a propria grammatica, a rima e o metro a ella se anteporiam, cerceando assim o vôo do pensamento. A sabedoria e o valor estão justamente em superar taes obstaculos, salvando-se desse modo a perfeição.

Muitos literatos, que hoje são prosadores, e aliás bons prosadores, tentaram ou fizeram, no começo de sua vida literaria, de preferencia o verso, abandonando depois essa forma, que apesar de seductora, apparentemente facil, offerece num simples soneto uma serie de obstaculos tão grande como a que offerece outra qualquer obra de vulto.

A poesia é innata em todo homem. Todos são poetas, desde o mais ignorante ao mais sabio, differindo sómente na maneira de sentir a poesia. Uma paizagem com a sua perspectiva, contrastes de côres, effeitos de luz, desperta no homem um sentimento que é a belleza que lhe sensibilisa a alma susceptivel de emoção, de poesia. A delicadeza mais intensa dessa sensibilidade faz o poeta, o verdadeiro poeta que não se contenta em sentir, mas em exteriorisar o que sente, para que os menos poetas lendo-o sintam com mais facilidade a poesia. Exteriorisar, pois, esse sentimento conforme a Natureza nos transmitte, só se consegue com exactidão quando ha erudição.

E' possivel dizer-se coisas bellas sem erudição; mas sem erudição é impossivel dizer-se coisas bellas e perfeitas.

E como a belleza é para o espirito o que o alimento é para o organismo, o homem, integrado na vida, para sentir essa vida precisa de tudo que a conserve e a embelleze...

Attendendo á evolução do aperfeiçoamento, a poesia de um povo civilizado tende para a erudição, isto é, para ser completa. E a prova de que a poesia erudita é a perfeita é que ella se approxima do sentido universal pela facilidade que offerece nas traducções mais apropriadas e mais exactas. Aliás, Menendez Pelayo disse que o caracter da verdadeira poesia era de, ainda traduzida em prosa vulgar de outra lingua, continuar emotiva.

Estudar, pois, a poesia de um individuo erudito, não é facil, porque essa poesia, ás vezes apparentemente, simples, sem estar fora do sentimento e da emoção, encerra conhecimentos taes que vamos encontrar no poeta o philosopho, o mathematico, o naturalista. Está visto que a divergencia de finalidade não póde ser clara, porque o modo de observar é differente.

O que até hoje entre nós se tem dito sobre poesia não trouxe innovações; os processos rotineiros dos nossos criticos literarios tendem para o elogio ou para a destruição, e, com taes intuitos, procuram ver no poeta o creador de imagens bellas, o bom versificador, o emotivo, ou o contrario de tudo isso. Raramente descobrem o sociologo, o philosopho, justamente porque o critico necessita de muita erudição para ser um observador perfeito.

E a prova de que ainda elaboramos em erro, é que vemos os nossos historiadores literarios pretenderem firmar o inicio da nossa literatura na poesia popular, na poesia dos indigenas, nas cartas de Nobrega, Anchieta, Vaz Caminha e outros, condemnando ao mesmo tempo a influencia da literatura estrangeira entre nós, especialmente a franceza, quando justamente depois que tivemos prosadores e poetas capazes de receberem essas influencias, foi que a nossa literatura se firmou, firmado o começo da nossa erudição.

E' lamentavel que muitos dos nossos poetas elogiados pelas criticas não possam escapar ás exigencias da erudição, commettendo descuidos que resultam mais das vezes do proprio conceito que fere directamente os conhecimentos indispensaveis ao pensador.

Um poeta sem erudição póde, accidentalmente, produzir um trabalho de valor. Só accidentalmente, porque em outra condição faltam-lhe os recursos para descobrir e corrigir os desacertos que sua obra possa conter.

Ha, em primeiro logar, necessidade de muito criterio, unico meio de salvar reputações.

O poeta independentemente da sciencia, da linguagem e da arte difficillima de versificar, precisa ser quasi um encyclopedico, tendo conhecimentos geraes de tudo, si não quizer errar, compromettendo a sua obra.

Sómente um poeta como Vicente de Carvalho resistiria a essa prefacio meticuloso de Euclydes da Cunha sobre "Poemas e Canções".

O poder de analyse sobre uma obra, quando feita por quem sabe realmente analysar, precisa encontrar bases resistentes para que essa obra não seja destruida por falta de resistencia equivalente.

Ha muita gente que vê em Augusto dos Anjos um scientista, desconhecendo que o creador do que já chamamos "macabrismo", tem na sua poesia deslises perfeitamente evitaveis.

Citemos agora Ribeiro do Couto, outro poeta, para não ficar isolado o auctor do livro "Eu":

"Fala!"

Ella rirá? Estenderá a mão felina,
pedindo, com doçura, a picada na veia!
Ella tem êsse vicio... Ella adora a morfina...

Não queremos exigir que o poeta seja um sabio, apenas achamos justo que elle, como pensador, se não descuide dos espinhos que nossa encontrar, quando colhendo rosas...

Independentemente da necessidade imperiosa da erudição na poesia, ella é por si só uma sciencia. E' João Ribeiro quem assim affirma: "A poesia é arte; mas é tambem uma sciencia, a mais profunda, a mais difficil de todas as sciencias".

E o laboratorio da poesia é o proprio pensamento, que recebendo reacções invisiveis elabora, sob a influencia das emoções, as imagens, firmando o conceito que póde ter na poesia não só uma razão de ser, ou um principio, mas uma lei que para ser definitivamente firmada basta que ella não fique afastada das leis naturaes conhecidas.

Eis aqui um exemplo de poesia, em Humberto de Campos, cujo conceito é sciencia:

MILAGRE DO SOL

Mater agua do mar, immenso e equóreo
Ninho azul, em que o Espirito Secreto
Fecundou este mundo transitorio
Devassado por Tales de Mileto!

Principio de onde eu vim, modo concreto
De minhalma immortal: eterno emporio
Da Vida: oceano inavegado e inquieto
Em que o Conhecimento é um promontorio

Agua do Mar, ó minha Mãe! sou isto
Que tu vês, porque o Sol, agora exangue,
Para as odas de Deus, fez como Christo:

Sou tão teu filho como um ser marinho...
Eu sou tu mesma transformada em [sangue:
— Sou a agua de Caná mudada em [vinho!

Precisamos frisar que a erudição na poesia não está sómente no que se póde dizer dentro dos conhecimentos humanos até hoje estudados. A erudição está mais em evidencia quando a poesia vem exigir dos nossos philosophos o direito de ser uma sciencia, essa sciencia que si não é a sciencia da Belleza é a belleza de uma sciencia, cujo laboratorio é infinito porque nelle e que se sentem todas as forças do homem em harmonia com o Universo.

CORREIO · FEMININO

Comediante, actor e artista

O publico emprega indifferentemente as palavras "comediante" e "actor" sem se aperceber que existe entre ellas uma grande differença no ponto de vista da arte theatral

O actor só sabe representar determinados papeis, e o comediante interpreta todos.

Póde um individuo ser um bom actor sem ser comediante. Segundo J. J. Rousseau este, chega a esquecer a sua propria personalidade para fazer viver a de outro

Quando um comediante possue todos os recursos de sua arte, o verdadeiro dom da imitação poderá então sobresaír em todos os generos do theatro.

E' por esta perfeição que deve esperar o actor e convencer-se então de que, é elle o unico homem que faz viver e perpetuar todos os personagens reaes e imaginados em contacto com multidões que o applaudem

Mas para ser um comediante é necessario possuir esta chamma interior este podr mysterioso quasi divino a que chamamos "dom"

Aquelle que abraçar a carreira theatral nada conseguirá se não fôr um privilegiado

Póde o individuo aprender e decorar todo um manual de prosodia, póde aprender e articular correctamente todas as palavras, mas isso nunca o tornará um grande actor.

A maior parte dos comediantes obedeceram a uma força irresistivel que os conduziu ao theatro.

Coquelin foi admittido na Comedie Française" aos vinte e sete annos Era um predestinado para a scena.

Seu corpo tinha as medidas sufficientes para uma boa figura A mascara movel de uma expressão impressionante A voz clara passando facilmente para os graves A faculdade de fazer rir e entristecer dependia da sua vontade A facilidade e perfeição com que fazia um "creado" ou um "senhor" o classico e o moderno. Em resumo: todas as gammas da tragedia e da comedia passaram pela sua alma admiravel marcando em todo o seu publico a lembrança para sempre de um personagem vivido numa época

Jámais alguem o viu sacrificar um papel.

*

Todos os grandes artistas têm passagens interessantes na vida da scena

De Mounet Sully recorda-se esse facto que demonstra a admiravel presença de espirito do famoso actor.

Tendo de interpretar Hypolito da "Phedora" Mounet Sully esqueceu se repentinamente dos versos celebres:

Mon arc, mon javelot, mon char,
[tout m'importune
Je ne me souviens plus des leçons
[de Neptune

E elle disse:

Mon arc, mon javelot, mon char,
[tout m'environne

E' um verso regular, mas, se elle achou o rythmo não encontrou ainda a rima...

Comtudo não perdeu a calma e continuou:

Je ne me souviens plus des leçons
[de Bellone...

O publico applaudiu e não percebeu.

*

Andrée de Chauveran antes de entrar em scena na estréa de uma nova peça recordava-se da sua falta de memoria!

Certa vez em que foi designado por Lugné-Poe para representar em Strasbourg "Les Précieuses Ridicules" de Molière.

— Em um papel que sabia mais que todos — dizia elle — pois foi o escolhido por mim para o concurso do Conservatorio — aconteceu que me perturbei de tal fórma que me foi impossivel terminar a tirada inicial

A minha companheira de scena tomou-me o fio da phrase e representou por mim salvando-me perante o publico, mas moralmente eu estava deshonrado!

Fui para o camarim e chorei lagrimas amargas e, com toda a sinceridade pedi a minha demissão da Comedie-Française que não foi acceita...

*

André Brunot contando a alguem uma façanha dos seus 18 annos narra o seguinte:

— Certa vez, em Bruxellas representava eu um pequeno papel na peça "La Mariée du Touring Club" de Tristan Bernard.

O actor principal caiu doente Era necessario arranjar-se um substituto.

Mas quem seria?

Ninguem ousava arcar com a responsabilidade de dizer oitocentas linhas de improviso!

Alguem porém soprou ao director:

— Por que não dá o papel a Brunot?

— Por que a Brunot? — pergunta o director.

— Porque tem apenas 18 annos Nesta edade não nos esquecemos de uma virgula a memoria é capaz de fazer prodigios. Depois, o rapaz ficará orgulhoso de fazer um papel de tamanha importancia.

Eu sabia de côr as primeiras respostas a força de ouvil-as durante os ensaios, mas já nas setima e oitava linhas comecei a atrapalhar-me todo.

Durante a minha confusão, o ponto tinha tempo de operar e o publico julgando que aquillo estava no papel começou a rir-se

Nesta altura eu tive a visão do fracasso e me veiu logo uma inspiração. Já que a minha hesitação dava tempo do ponto me ajudar, eu representei o personagem como se fosse um gago

— Um successo enorme?

— Formidavel.

PARA VENDER MEIAS

Aquelle negociante francez, mais do que um simples homem do commercio, é um grande psychologo.

Elle conhece a fundo as mulheres e os homens. E tendo de fazer propaganda de seus novos modelos de meias de seda resolveu utilizar-se de um "manequim vivo" em sua pequena loja do bairro da Magdaleina. Para isso a parte alta da vitrina foi pintada de branco ficando rigorosamente opaca. A parte baixa deixa ver aos que passam duas authenticas pernas admiravelmente torneadas de mulher, as quaes exhibem finas e lindas meias de seda. Verdadeiras pernas esculpturaes como são, essas pernas attrahem para a vitrina, enormes multidões que se revezam o dia inteiro.

E, como são pernas vivas, que se movem e que se cruzam e descruzam, despertam naturalmente, desejo de ver de perto a sua dona. Para isso, porém, é preciso entrar na loja e comprar qualquer modelo de meias.

O resultado tem sido surprehendente pois as lindas pernas do manequim dão realmente, vontade de se conhecer a sua legitima proprietaria.

E' excusado acrescentar que o numero de compradores homens de meias é multissimo maior do que o de senhoras...

COSTUMES

O Japão é o paiz das cerimonias pittorescas. Como se fossem poucas as que a tradição tem conservado intactas instituiu-se agora mais uma, realmente curiosa: o enterro das bonecas.

As japonezas apegam-se ás bonecas com que brincam, com a mesma affeição com que os homens se apegam a certos animaes. Pois não ha cemiterios de cães e de gatos?

Por acaso o amor que um adulto dedica a um animal desses, será maior do que o que a menina japoneza consagra á sua companheirinha de todos os momentos tristes ou não — a boneca?

Evidentemente, não! E' justo portanto que se poupe ao coração de uma japonezinha, a dor de ver a sua boneca quebrada jogada dentro de uma lata de lixo, depois de ter sido, longo tempo o encanto doce de seus dias. Pois se os homens, tão máos teem o seu tumulo por que não o hão de ter as bonecas que nunca fizeram nem farão mal a ninguem?

LIVROS NOVOS

"Bazar de Rythmos" — J. G. de Araujo Jorge — "Rouge Sentimental" — Judith Nunes Pires — "Eu, você e o nosso amor" — Paulo Gustavo — "Gajo Serrano" — Clementina Isabel Azlor.

Versos e prosa, do Brasil e da Argentina, quatro livros novos para a festa de seu espirito, leitora

Araujo Jorge, o poeta tão moço ainda mas já tão brilhantemente consagrado por seu rutilo talento, acaba de apresentar ao publico mais um dos seus preciosos volumes de versos: "Bazar de Rythmos" que se segue a "Meu céo interior", é rico em belleza, em sentimento, tem a magia encantada dos versos que nos ficam para sempre no coração, que a gente lê e relê:

"SOSINHO"

Já tenho o meu destino ha muito desvendado,
hei de ser sempre só... — já não sei querer bem..
— depois que me prendi no amor... fui desprezado,
e hoje quero ser livre e não amar ninguem..

Começo um novo mundo... E' estranho o meu passado
e sigo para a frente olhos fitos no além...
— sem ter o que buscar, ou mesmo desolado,
muita vez me pergunto: — a quem procuro? a quem?...

Felizmente estou só... e ninguem me diz nada...
— ha apenas uma luz na distancia vasia
fugindo, — e vae ficando mais vasia a estrada...

E' tanta a solidão que ella mesmo se assombra,
e emquanto mais se afasta a luz que ainda me guia
quer fugir dos meus pés a minha propria sombra!

INUTILIDADE

Tenho vontade de vezes de sair da vida,
bato sofregamente
até que cansado jogo-me em mim mesmo
e desperto na queda da inutilidade...

Invejo o destino livre da fumaça,
tenho pena de mim,
tenho pena dos homens,
vendo aquelle besouro a procurar o espaço
e a bater na vidraça...

GOTTAS

Na ponta de uma folha ha uma gotta indecisa,
Vae crescendo, redonda, pequenina,
limpida e crystalina
Como o esquife de um raio de luz...

De repente
á margem tenue que pastou
tremulou,
caiu...

E a gotta pequenina sobre a terra fôfa
desappareceu,
e o esquife de crystal partiu-se e pelo espaço
livre, o raio de luz resuscitou...
fugiu...

Eu conheço uma outra gotta parecida:
— a vida...

* * *

Judith Nunes Pires estréa nas letras apresentando "Rouge Sentimental", livro de ensaio, linda promessa que a vida mais profundamente, realizará mais tarde, burilando o espirito da joven poetisa e o "rouge" da fantasia que é agora a realidade de sua primavera...

NO PANNO VERDE

No panno verde do teu olhar
Empunho,
Como inveterado jogador,
As fichas coloridas do amor.
E embora perca, nunca me detenho
Pois para mim só ha sabor
Neste gesto doido de jogar.

ESPERA

Num tear, todo oiro e pedraria,
A aurora em sua torre transparente de falange fia
O manto immaterial do dia.
E eu, á tua espera,
Bordo com a agulha da lembrança
Um fragil retalho de chimera.

MAS QUE IMPORTA A TORTURA?

Tua lembrança em minha vida
E' tal uma nota de musica
Mil vezes repetida.

Tua figura em minha mente
Parece um pingo de agua que cáe,
No mesmo logar, constantemente.

Mas que importa a tortura
Desde que a nota se torne sonôra
E a agua cada vez mais pura!

"EU, VOCÊ E O NOSSO AMOR"

Paulo Gustavo, o poeta tão conhecido e tão admirado entre nós, acaba de fazer uma traição ás musas publicando um volume de prosa. "Eu, você e o nosso amor" é um volume de contos brilhantes e de bonitas fantasias onde a cada linha se encontra o talento sempre novo, sempre original do poeta que se fez "conteur", o grande poeta de "Divina Amargura", "Por amor ao meu amor" e "Era uma vez uma Illusão".

* * *

Da Argentina chega-nos "Gajo Serrano", o novo livro de Clementina Isabel Azlor, nome este já conhecido e admirado no Brasil. Destacamos aqui alguns versos que vem demonstrar mais uma vez o brilhante talento da linda e joven poetisa da Republica irmã:

"LABRANTIO"

Sol alto. Cielo en flor
Todo el campo está alerto...
Parece que escuchara en los sones del [herque
el anuncio de siembra...
Parece que la tierra presintio la alegria
de saberse fecunda y contemplarse uberrima...

En el terron que salta
al paseo de la reja
que va cavando surcos
hay un brinco de estrellas...
... Y en cada surco abierto
se siente palpitante la fiebre de la espera...

Sol alto. Cielo en flor.
Los sembradores fieles se congregan
para cumplir el rito
de su amor con la tierra.

Una liturgia simples:
la cancion de la brisa pamfera;
un revuelo de pajaros que buscan
la semilla dispersa;
el brao del labriego que en ritmo victorioso,
marca el compas de la amorosa entrega
y bajo el palio augusto del cielo alto y en flor,
el campo, absorto, alerta...

"EL HUCEINO"

Desencuelve espirales de tristeza
sobre la somnolencia que se empina
para apresar la fugida beleza...

Y en el ritmo, letal de la cancion
que sube e sube en acidas de cielo
sorprende un ala que remonta el vuelo
sobre el tembladeral de la traicion.

* * *

Estes quatro novos livros para a festa de seu espirito, leitora!

SYLVIA PATRICIA

VESTIDOS DE LINHO

Vae bem longe o tempo em que o verão era, para muitas mulheres, uma estação de repouso para a elegancia e... para o bolso.

Vestidos fóra da moda, feitos em fazenda barata, reformas de "reformas" anteriores, tudo, era aproveitado e servia para aquella época do anno, em que o calor era pretexto á falta de elegancia; e, como tudo aquillo que é feio tem, em geral, fibra resistente, aquellas toilettes, isentas de graça e de belleza, duravam o verão inteiro.

Hoje, os dictadores da moda comprehenderam a necessidade de adaptal-a ás exigencias da temperatura, assim, combinando harmoniosamente elegancia e conforto, vêm todos os annos creando novidades, verdadeiras maravilhas para a estação estival.

Os fabricantes de tecidos de linho e de algodão, de tal modo se esmeraram em aperfeiçoar-lhes a flexibilidade do fio, a fixidez das linhas, a variedade infinita das matizes, que chegaram a criar o tecido "infroissable," que, como o nome o diz, não se amarrota.

No ultimo verão, quer na França, quer na America do Norte, generalisou-se, entre as elegantes, a moda esboçada o anno passado, dos linhos escuros, preto ou marinho.

Sou daquellas que têm pelas tonalidades escuras um irresistivel "penchant;" acho que vestem com elegancia e distincção, tanto adelgaçam a silhueta de linhas um pouco pesadas como realçam a esbelteza de um corpo flexuoso.

Quem poderá resistir ao chic inconfundivel de um vestido de linho preto, de feitio simples e mangas bem curtas, usado com chapéo todo branco, luvas brancas, curtas, nem passando além do pulso e uma enorme bolsa de linho branco toda bordada de soutache?

Não menos elegante, seria um vestido de linho azul marinho, egualmente de mangas bem curtas, tendo como adornos um grande monogramma branco, bordado do lado e um cinto sport listrado de marinho e branco.

Sandalias do mesmo linho e um chapéo todo branco, ou mesmo marinho, completariam a elegancia da toilette.

Os linhos de côres alegres, rosa, azul, coral, amarello, etc., são frequentemente empregados para vestidos sport, faceis de vestir e faceis de lavar.

Assignalo, como uma novidade, o resurgimento do lilás, que, depois de algum tempo esquecido, voltou a merecer a predilecção das elegantes de pelle não queimada pelo sol.

Lindos vestidos em linho lilás, usados com cinto e chapéo "fuschia," esse tom quente dos "brincos de rainha," foram visto em diversas reuniões elegantes.

Em linho fino, de xadrez marinho sobre fundo branco, é o modelo que hoje offereço ás minhas leitoras; uma écharpe de dois tons de marinho, que tambem poderá ser ornada de monogramma branco, e cinto de couro marinho, realçam a simplicidade juvenil da toilette.

KAY

O AMOR DOS HOMENS

(Argentina Diaz Lozano)

Cinco horas da tarde; o sol occultava-se pouco a pouco, como se mergulhasse num immenso mar. Espumas batiam a alva areia da praia. A brisa fresca e suave batia os verdes leques dos coqueiros.

Os olhos azues de Alice perdiam-se ao longe onde o mar e o céo eram uma só immensidade azul.

Os cabellos soltos sobre o alvo collo, as faces rosadas, os labios entreabertos num sorriso, as sandalias brincando nos pés, o corpo envolvido num roupão de banho, em plena juventude de sua belleza, assim a viu Manoel Palacios pela primeira vez e logo ficou fascinado.

— Contempla o mar, senhorita? — fez approximando-se.

— Sim, olho o mar.

Não é bello?

— Muito! Permitta que me apresente: Manoel Palacios, seu criado.

— Alice Wildom.

E as mãos apertaram-se fortemente.

— Veio veranear?

— Sim, estou com umas amigas, as Vilamil; devo demorar-me um mez.

— Poderemos então ser amigos?

Havia uma terna emoção na voz de Manoel; Alice respondeu perturbada: — Sim, quero... Agora vou-me. Até amanhã.

E foi o prefacio do seu grande amor. Viram-se todos os dias.

Foram momentos, horas deliciosas.

Mas chegou o dia da partida. Tinham ambos de voltar a Nova York onde ella retornaria á sua officina e elle ao seu escriptorio de advogado. Despediram-se entre muitas promessas de amor.

Elle partiu primeiro; depois ella.

E na grande cidade proseguiu o idyllio. Para Alice, Manoel foi tudo: orphã, sem familia, só a elle dedicava-se de corpo e alma, sem pensar no futuro. Só o presente existia.

Até que um dia...

Elle veio. Falou. Por condições era obrigado a casar-se; sua mãe assim exigia. Uma moça rica, da melhor sociedade. Era forçado a abandonar Alice.

— Mas não amei-te inteiramente? Não confiei em ti?

— Sim, é verdade. Embellezaste muitos mezes a minha vida. Mas o que queres? A vida péde sacrificios crueis. Procura refazer tua existencia. Em mim terás sempre um amigo sincero...

Ella comprehendeu.

Duas lagrimas enormes rolaram-lhe dos olhos:

— Entendo, Manoel. Agradeço-te a ventura que me deste... E que nunca soffras o que sofro agora. Adeus!

Elle quiz beijar-lhe a mão. A rapariga retirou-se dizendo: — Para que?...

Vestida com o habito negro das monjas benedictinas, muito pallida, com algo sobrenatural no semblante, os olhos fixos na Hostia branca; as mãos adejando sobre o teclado do harmonium, cantando o "Tantum Ergo," enchendo a capella com sua voz harmoniosa, assim a viu Manoel, um dia em que acompanhára a esposa a uma festa no convento.

E se houvesse ficado a sós com ella, de joelhos teria beijado a negra falda do habito humilde...

CARICIA PERDIDA

Dar-te-ei sensações supremas:
Eu serei a suprema inattingida.
Passarei como uma idéa pela tua vida...

Sentiste o contacto do vento,
aromas te envolveram o olfato,
e nada reconheceste?...

Pelo espaço ficou diluida
minha suprema caricia.
A caricia perdida
Que não conseguiu chegar á tua vida!...

EDA B. UCHÔA

MULHERES SABIAS

(JANINE BOUISSOUNOUSE)

"A melhor mulher — disse Homero — é a que encanta e ama o leito do seu marido." Chrysale, cujos preceitos encontraram tantos écos, fez descer a mulher desse baixo-relevo para a collocar deante de um fogão de cosinha. Ella ahi permanecerá durante muito tempo. Quando ousados educadores tentarem desvial-a disso e a instruir, elles lhe ensinarão o bastante para que ella se torne pedante e dê razão aquelles que acham preferivel nada lhe ensinar; estes, os mais numerosos, temem que o seu coração seque e que o seu encanto murche á medida que ella se torna menos tola...

Poder-se-lhes-ia citar como exemplo a bella Marqueza do Chatelet, que o rei da Prussia chamava espirituosamente de Venus Newton e da qual Madame de Boufflers deixou um commovedor elogio:

Tout lui plait, tout courent á son [vaste genie,
Les livres, les bijoux, les com- [pas, les pompons,
Les vers, les diamants, le liribi, [l'optique,
L'algèbre, les soupers, le latin, [les jupons,
L'opéra, les procès, le bal et la [physique.

Quanto a Sophie Kowaleski: a mathematica que occupou numa cathedra na Universidade de Stockolmo, poderia tranquillizar os espiritos afflictos que crêm na instrucção das mulheres um perigo para o sentimento, pois ella morreu, dizem, porque não foi amada.

Outras mulheres, não menos attrahentes, se illustraram nas sciencias! Semiramis, que deu ao mundo a sua ternura maravilhosa jardins suspensos; Nitokris, a Egypcia, sabia na arte de construir... e, menos longe na historia, mas embellezadas pela lenda Maria Gaetana Agnesi, que ensinou mathematica na Universidade de Bolonha, Sophie Germain, Mary Sommerville que fez conhecer na Inglaterra a mecanica celeste de Laplace, que ella annotou, Lady Lovelace, a filha de Byron... Carolina Herschel estudou os cometas, a senhora Lind os vulcões da Lua, Miss Agnes Clarke principalmente as nebulosas. No entanto, o mesmo após as descobertas de Madame Curie, affirmou-se que a mulher nada tinha a esperar no dominio scientifico; fizeram observar que o Renascimento que permittiu ás mulheres se emancipassem, provisoriamente, e que viu tantas mulheres sabias, não teve grande physica, nem grande astronoma, nem grande mathematica; esse periodo, tão pouco, teve mulheres architectas, esculptoras ou pintoras (não retenhamos a Rosalba, ou então teremos de reter, tambem, Rosa Bonheur). Essa carencia de mulheres, numa época em que ellas podiam tudo empenhar, daria razão a Schopenhauer que disse, como muitos outros, que as mulheres não têm a intelligencia das artes plasticas. E' verdade que elle não lhes contesta tambem o da musica e da poesia... o que é difficil desmintil-o.

Mas se ellas são incapazes de crear poder-se-lhes-ia, ao menos, deixar a alegria de comprehender, alegria que lhes foi tantas vezes contestada e que o Renascimento lhes permittiu.

Desde o fim do seculo XIV as italianas se lançam ás Universidades, que lhes são abertas francamente e onde mesmo ellas podem ensinar.

Christina de Pisa, a primeira mulher, talvez, a viver da sua penna, cita a filha de um jurisconsulto professor em Bolonha, que ás vezes substituia o pae e, bello exemplo de respeito pelo pensamento puro, como fosse bonita, disse Christina, punha para dar as suas aulas "uma pequena cortina deante do rosto para não distrahir os ouvintes." As mulheres de então têm a felicidade de receber uma educação toda viril, fazem os mesmos estudos que os homens e tomam parte nos seus divertimentos: sem que o amor se encontre ameaçado por isso, cessa-se durante algum tempo de oppor os dois sexos um ao outro e nada foi tão favoravel á intelligencia quanto esta calmaria...

E' permittido suppor que todas essas mulheres que sorriem nas pinturas a fresco fossem umas apaixonadas pela historia, pela theologia, pela literatura grega e pela philosophia, que ellas lessem, como queriam o Aretino e Castiglione, Aristoteles, Virgilio, Ovidio e os Padres da Egreja. As frageis nymphas de Botticelli, as bem formadas bellezas de Ticiano eram provavelmente notaveis latinistas. Ippolita Sforza dirigiu uma longa allocução latina ao papa Pio III; Laura Benzoni aos dez annos compunha em latim versos saphicos; em latim Margharita Scaravelli Solari saudou o rei Carlos VII, que della se enamorou... Lucrecia Borgia, na ausencia do seu pae, abria as cartas latinas dirigidas á chancellaria e respondia.

Nesses tempos abençoados em que as cortezãs são letradas, as eruditas são amaveis, um mestre pode recommendar ás suas alumnas o que o sabio Antonio Galateo recommendou a Bona Sforza: instruir-se tanto quanto ella puder "para agradar aos homens."

Essas grandes italianas em nada se parecem com as Preciosas que foram ridiculas e que Ninon de Lenclos appelidara "as jansenistas do Amor:" não se deverá buscar o reflexo da côrte de uma Izabel d'Este no triste "hotel de Rambouillet."

Mas, contudo, emquanto a fastidiosa Julie se tece uma bem inutil grinalda, emquanto, Magdeleine de Scudery se perde na topographia do Terno, Madame de La Fayette começa a escrever um dos mais bellos romances francezes.

Madame de Sevigné, curiosa de tudo e que "divagou sobre todos os assumptos," poderá ser tida por pedante, embora pudesse ler Virgilio "na majestade do texto." Ella não tem affectação, ou tem tanta arte que isso se esquece; ella diz tudo quanto pensa, jamais admira por ouvir falar e nada repete por encommenda. O seu espirito é tão livre quanto vivo; ella não esconde nem a sua estima por Port-Royal nem a sua sympathia por Fouquet ou o Cardeal de Retz, e a sua graça faz acceitar a sua coragem.

E' talvez, finalmente, a liberdade que ellas com isso ganham que gera á emancipação intellectual da mulher tantos inimigos.

Napoleão soube dizel-o — e cynicamente — quando o filho de Madame de Staël veio advogar a causa da sua mãe affirmando-lhe que ella não mais faria politica: o imperador respondeu: "Politica se não faz falando da moral, da literatura, de tudo ao mundo. Que quer que eu faça? E' sua culpa. Ella tem intelligencia, demasiada intelligencia, ela o que faz que ella seja insubordinada."

PALESTRA FEMININA

... do diario de uma mulher

22 — 7 — 193...

Durante todo este longo domingo cinzento estive a relêr: "Par delà le Bien et le Mal". E asseguro que não foi por "pedantismo" como poderão pensar os senhores homens superiores...

Não; foi por gosto que eu estive a reler durate todo este longo domingo cinzento, o autor de "Aurora".

Como comprehendo, cada vez mais, a torturante solidão de Nietzsche, meu amigo das horas amargas e boas a um tempo, as tantas e tantas horas que ficou commigo mesma...

A vida dos solitarios — e não é preciso viver só, para ser solitario, é um grande, um interminavel caminho tenebroso. Tão tenebroso!... De vez em quando encontra-se a passageira doçura de um affecto... E' um pouco de luz que brilha entre as trevas. Uma piedosa mão que toma um momento as nossas mãos cansadas. Um olhar que busca num affago, o nosso olhar que andava perdido. Um sorriso bom que nos vem seccar uma lagrima... Mas ai! dura um momento apenas a communhão tão desejada; dura um momento apenas e nunca é completa a communhão. A communhão tão desejada!...

A' uma curva da estrada sombria que por milagre, de subito se illumina, para-se um instante, na ancia louca de ficar, de ficar sempre, ali onde está tão bom...

Mas logo foge a sombra milagrosa, feita de luz, a sombra que havia promettido um pouco de paz, um pouco de doçura!...

E depressa, tão depressa! qual uma maldição do destino, recáe sobre o solitario a outra sombra, a negra: a solidão... E a estrada que já era tão tormentosa, torna-se mais dura ainda, mais penosa e mais desesperadamente longa!...

25 — 7 — 193...

Dias ha em que a gente, sem saber porque, sem nem um motivo bom, fica mais serena, alegre quasi, com vontade de cantar, de rir para a vida... que tanto nos faz chorar... São os nervos, os desgraçados nervos femininos — que os homens em seu brutal egoismo jamais comprehenderão — que se repousam um instante da continua vibração que fatiga tanto e tão inutilmente! O que nos traz esta subita serenidade? Nada. Tudo: uma flor; um raio de sol que brinca numa cortina; um riso claro de creança; um vôo de borboleta ou um gorgeio de ave.

E eu, nestes bons momentos tão raros, penso em Omar Khayyam, o poeta que tão sabiamente escreveu: "O Paraiso para mim é um instante de paz". Pena é que na vida, elles sejam tão difficeis de encontrar, os instantes de paz!

29 — 7 — 193...

Roberto teve a idéa gentil de vir ver-me hontem á noite, a idéa caridosa de vir povoar por algumas horas a minha eterna solidão. E até meia noite passada, entre a fumaça dos cigarros e o perfume de umas lindas rosas vermelhas que elle me trouxera, conversamos sobre a vida, na absurda pretenção de desvendar-lhe os segredos. A eterna ancia da humanidade...

Do caderno cinzento de Gilda Marta.

O LIVRO QUE MAIS SE VENDE

O leitor já sabe qual é esse livro: é a Biblia. No anno passado, venderam-se onze milhões de exemplares em todo o mundo. Foi traduzida em mil linguas e dialetos differentes.

Só na Africa equatorial, alguns capitulos da Biblia foram traduzidos em 187 linguas.

O rei Jorge V, da Grã Bretanha, em 1881, prometteu á rainha Alexandra que leria, diariamente, um capitulo da Biblia. E desde então, cumpriu fielmente a promessa.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

O PENTEADO E A JOIA

Saber apresentar uma cabeça bem penteada não é das coisas faceis na parte das elegancias.

Os cabellos depois de serem definitivamente — como se esta palavra pudesse accordar com a moda — curtos, ou definitivamente compridos, chegaram agora a um meio termo bem interessante, pois que, a moda exige que elles cumpram a obrigação de ornar a nuca em curvas ondulosas, "rouleaux" graciosos, que servem tambem para adornar os chapéos.

Os pequenos cachos estão — principalmente para a noite — como enfeite indispensavel para a cabeça. Elles se aninham uns contra os outros como se fossem um pequeno rebanho obediente que se aconchegasse acariciante junto as frontes e as orelhas das damas...

O outro penteado interessante é feito por um "rouleaux" de pequenos cachos que atravessam a cabeça em fórma de diadema. Certos anjos na pintura de Botticelli estão penteados assim.

A ondulação permanente — que hoje é indispensavel — deve ser feita por mãos de artistas para que não dê nunca a impressão do artificial.

Alem dos enfeites do proprio cabello é da ultima moda os ornamentos de fantasia, — somente para a noite. — Reapparecem os diademas de nobre majestade.

Outros enfeites como crescentes, estrellas, clips, barrettes, reproducções de flores em pedras e strass, são collocados com tacto e chic na ornamentação do penteado.

Outros enfeites leves, ligeiros, como as flores naturaes — que estão em grande moda — e as plumas vêm emprestar aos cabellos alegria e não sobrecarregam o penteado.

Certos adornos devem ser collocados apenas como um ponto luminoso entre os cabellos, como se fôra um descuido...

Durante longo tempo a ausencia de enfeites na toilette se fazia notar, tudo era simples. Mas, como a moda nunca está parada, vamos ter a volta do antigo com o apparecimento das joias de valor.

Muitas damas amam as joias, não só pelo seu custo como pela belleza artistica do trabalho.

Os rubis, esmeraldas, saphiras e diamantes, todo esse arco-iris tentador começa novamente a inquietar as elegantes que já se sentiam cansadas de supportar o falso.

As perolas, escolhidas uma por uma para formar um renque precioso que envolvendo o pescoço dá á mulher um sentimento tão pessoal, tão raro, tão delicado... Faz parte da intimidade feminina.

MARY LOU

Em torno de uma sentença

Os tribunaes inglezes acabam de absolver uma joven, accusada, ha alguns mezes, da morte de sua mãe, doente incuravel.

Quasi ao mesmo tempo foi apresentado ao Parlamento um projecto de lei, visando legalizar o direito á morte e pedindo que se conceda áquelles cuja cura é considerada impossivel "um fim que elles teriam livremente acceitado."

Devido á extrema gravidade de suas conclusões, esse projecto tem encontrado, como era natural, forte opposição e suscitado violentas discussões.

A aventura dolorosa da joven ingleza não póde servir de exemplo.

Durante os debates, a accusada, que não se apresentou como criminosa, apparentou muita calma e não deu mostras do mais leve remorso.

Accedeu, disse ella, ás supplicas de uma mãe torturada por cruciantes soffrimentos, e, por isso, sua consciencia não lhe reprovava o gesto.

A Côrte, reconhecendo sua não culpabilidade, absolveu-a.

Deus queira que mais tarde não lhe venha aos poucos uma dolorosa interrogação, enchendo de amargura o coração: — quem sabe se ainda havia alguma cousa que a pudesse salvar?

E' esta a grave objecção que a gente de bom senso oppõe á euthanasia.

A DANSA DO FOGO

Em uma viagem que fez pelas selvas da Goyana Hollandeza, Rosita Forbes, exploradora e escriptora britannica teve occasião de observar uma scena impressionante, que descreveu com as palavras seguintes:

"Depois de navegar tres dias, em uma canôa, pelo rio Saramaca, fui conduzida por um indio até ao logar onde se celebrava a dansa do fogo, cerimonia que tem logar nas vesperas da lua cheia. Guerreiros nús bailavam entre as chammas de uma grande fogueira, que consumia folhas e troncos de arvores. Quasi todos supportavam o terrivel rigor do fogo durante meio minuto, mas um delles permaneceu 90 segundos na fogueira! Os yócas, tribu estabelecida nas margens do rio Marari entre as guayanas franceza e hollandeza praticam tambem a dansa do fogo, no fim da qual se ajoelham entre os tições em braza, para erguel-os esfregal-os pelo corpo! Em nenhuma occasião, pude surprehender uma unica queimadura na carne dos bailarinos".

CORREIO · FEMININO

POR BEM QUERER

(INEDITO)

IVETA RIBEIRO

Os jornaes appareceram cheios de grandes noticias illustradas por suggestivos clichês sobre o crime de Lucio Mendes.

Toda a cidade se interessou pelo "caso" do "pobre allucinado que uma paixão mal correspondida" e a figura do triste heróe de vinte e poucos annos impoz-se á admiração dos espiritos morbidos.

Lucio Mendes, centralisava as attenções geraes, conseguindo nimbar-se como uma aureola de sympathia, impondo-se como o martyr passional a que o desespero armára o braço vingador, enquanto que para a sua victima se endereçavam os commentarios mais asperos por ter levado o joven estudante á pratica de um crime com suas leviandades de mulher aventureira e sem sentimentos.

A reportagem coloria com as mais berrantes pincelladas a tragica paixão daquelle moço de bom nascimento por uma creatura sem coração sem moral, que lhe pagára o sacrificio de a tirar do meio immundo onde a encontrara para dar-lhe o conforto o carinho de uma situação mais decente, onde nada lhe faltára, trára para redimir-se e elevar-se.

Tudo foi esmiuçado pela sêde de sensacionalismo dos reporters afim de satisfazer a curiosidade insagotavel do publico.

Alguns, além de certos detalhes de um realismo chocante, inventavam capitulos daquelle triste romance de amor que terminára com um dos protagonistas na prisão e o outro no hospital.

Por todos os estylo de redacção, o publico ficou sabendo que Lucio Mendes, estudante de medicina, filho de illustre e abastada familia paulista, conhecera Laura Silva, numa "pensão", de mulheres onde como auxiliar de medico da Assistencia comparecera em certa noite de desordem com a ambulancia que fôra requisitada para soccorrer um ferido e as infelizes assustadas que esperneavam com crises nervosas.

A figura insinuante e bonita de Laura, ficou desde logo gravada na retina do estudante e passados poucos dias, um conhecimento mais intimo se fizéra entre elles, nascendo dahi a louca paixão que deveria, um anno depois, tornar criminoso o joven sextoanista de medicina.

Em traços largos foi traçada a vida em commum dos dois, num elegante apartamento em casa honesta: a felicidade que parecia reinar nesse lar illegal, mas tranquillo e risonho, onde tudo era conforto e alegria, até que surgiu, inesperada, a fuga traiçoeira de Laura, "a doidivanas incuravel e impiedosa", para voltar de novo á vida de loucuras que a attrahia como o unico meio em que se sentia bem.

E deu-se então o crime.

Lucio Mendes, desvairado com o abandono da companheira, louco de ciume e de desespero, invade a nova residencia da mulher ingrata e infiel e despeja sobre ella a carga de um revolver, deixando-a semi-morta, num lago de sangue, entre a gritaria infernal das companheiras espavoridas.

E o retrato della appareceu nos diarios sob varios aspectos, desde quando vivera na "pensão" onde conhecera o rapaz que a ferira de morte, até como "pivot" do quadro horrivel, no tapete do quarto semi-nua, ensanguentada, tal como a foram buscar a policia e a Assistencia, no dia tragico em que soffrera o "castigo" de sua inconstancia.

E eram, unicamente para elle, o criminoso, que justificava o seu gesto brutal, com a descripção de uma paixão allucinante espezinhada pela ingratidão daquella mulher inconsequente e vulgar leviana desclassificada, que se voltavam todas as sympathias e sentimentos de piedade e de perdão!

No "hall" do hotel onde se discutia o caso de Lucio Mendes em pleno "cartaz", Madame Petra dizia cheia de convicções:

— Esse rapaz é uma victima e não um criminoso!... Na sua edade o coração não se deixa governar pelo cerebro, e como é rico, de bôa familia, serviu de preza a essa desgraçada commerciante de amor, como todas as de sua esphera, mas sensivel ao luxo, ao dinheiro e ás orgias caras. Ella, naturalmente, vendo esgotar-se, rapidamente, a generosidade da familia delle, cançada de procurar encher o sorvedoiro de dinheiro que o moço gastava com os seus caprichos, não quiz saber de mais nada e abandonou o incauto sem dó, nem piedade, pela sua inexperiencia e pela paixão que lhe devotava! Sã todas assim, essas aventureiras nefastas!... Eu, se fosse autoridade, se essa mulher não morresse dos ferimentos recebidos, absolvia a elle e condemnava a ella como unica delinquente desse crime!

— E' impiedosa, Madame Petra! A senhora nem parece mulher para assim julgar essa infeliz que lá está num leito de hospital publico, entre a vida e morte, com quatro balas no corpo! — falou o dr. Soares, um velho medico do Norte, todo ponderação e delicadeza.

— Impiedosa, não! Nós, as mulheres honestas (como que um risinho expressivo appareceu fugaz nos labios sensuaes de um jornalista italiano que estava distraidamente a ler uma revista e que era visinho de quarto da Madame Petra) temos o dever de anatematisar essas creaturas que envergonham a sociedade, e tão máos exemplos dão no mundo, desviando os nossos filhos e os nossos maridos e semeando a desgraça por toda a parte! O sr. imagine como deve estar a esta hora a familia desse pobre moço paulista que uma mulher sem escrupulos atirou ás grades de uma prisão! Só pelo que soffre a mãe desse joven criminoso por amor, essa mulher merecia mil mortes ou a cadeia por toda a vida!...

— Eu não penso assim... Para uma mulher chegar ao grão de insensibilidade sentimental de que deu provas essa pobre creatura para quem o destino foi tão impiedoso, é preciso uma tão longa serie de soffrimentos e renuncias, que quanto mais cynica e mais depravada se mostrar essa mulher, quanto mais piedade e comiseração nos deve merecer. A senhora pense bem... Ninguem nasce destituido de sentimentos bons... Nenhuma mulher ao deixar de ser criança é destituida do sentimento do pudor, do recato e da sinceridade... Para renunciar a tudo isso e se transformar num animal mercador de prazeres reles as que chegam a tão baixo grão, fazem a conta de muitas desillusões, de muitos infortunios, de muitas injustiças e humilhações, de muitas lagrimas e gemidos...

— Nem sempre!.... Ha as que nasceram taradas!... Essa tal de Laura, por exemplo. Que mais queria essa doida? O estudante dava-lhe tudo quanto era mimo, cercava-a de um amor apaixonado e sincero, e no emtanto ella não teve pena de abandonal-o para atirar-se de novo no charco donde elle quizera levantal-a!... Essa gente tem lá coração, doutor?!...

— Se tem, minha senhora!... E que bellos corações tenho eu encontrado durante os largos annos de clinica!... Como sabe, sou especialista em molestias da mulher, tenho lidado em muitos hospitaes e por isso tenho tido um grande campo de observação nesse sentido. Um dia ei de lhe contar alguns casos...

— E porque não vae então observar esse novo especimen para a sua galeria? Seria interessante conhecer-se melhor essa personagem que está dando causa a contravenções entre o doutor e Madame Petra, redarguiu Ignez Tarral, uma moça sympathica que até então ouvira calada a conversa dos seus companheiros de hotel.

— Bem lembrado. Logo que possa irei vel-a e si se salvar, prometto-lhes uma informação leal sobre o que é e o que vale essa mulher.

— Mesmo que seja como eu penso? perguntou, ironica, Madame Petra.

— Sim, minha senhora. Bôa ou má, transmittir-lhe-ei o resultado da minha observação.

— Então, combinado, mas não acredito que vá encontrar uma santa no logar dessa perversa que destruiu as illusões de um rapaz digno e o marcou para sempre com o cunho de — criminoso, pois tanto faz que ella morra como não, da condemnação infamante ninguem o livra mais.

....

O dr. Soares cumpriu a promessa. Naquelle mesmo dia, valendo-se de sua qualidade de medico, foi ao hospital do Prompto Soccorro visitar a mulher que Lucio Mendes abatera a tiros.

O seu estado era grave, porém, não impedia que ella falasse e impressionada pela veneranda figura daquelle homem que lhe dizia bôas palavras de conforto e se lhe apresentava como um medico que se interessava pelo seu caso clinico, a pobre recebeu com respeito e confiança traduzidos num olhar de reconhecimento e palavras de gratidão.

O dr. Soares verificou logo que os jornaes não mentiam quando disseram que Laura Silva era uma mulher bonita e attraente, pois apesar da pallidez do seu rosto desfigurado pelo soffrimento que as lesões lhe impunham, a sua belleza apparecia e causava admiração.

Facil foi ao medico comprehender a vehemencia da paixão do estudante por uma mulher moça, extremamente sympathica, dona de uns grandes olhos escuros que deviam ser admiraveis quando libertos da expressão de abatimento e de amargura que então os punha amortecidos.

A figura da pobre rapariga que alli estava deante da observação do dr. Soares, toda envolta em ataduras, impressionava não só pela belleza physica denunciada pela perfeição das linhas do rosto, pela harmonia plastica dos braços morenos e das mãos bem cuidadas que jaziam quasi inertes sobre as cobertas do leito, e pela abundancia da cabelleira ondulada que lhe aureolava a fronte como um halo de treva onde havia scintillações de luz fugidia, como os brilhos naturaes de montes de fios de seda negra expostos á claridade do sol.

O dr. Soares foi pouco a pouco, em consecutivas visitas, conquistando a confiança da enferma que melhorava lentamente e que não tinha em torno do seu leito mais do que as visitas raras de uma ou outra companheira de infortunio, sempre apressada, e a desse mero amigo a quem se ia afeiçoando profundamente, e um dia a confidencia chegou expontanea, sincera, a uma leve pergunta do medico, em meio de uma conversa toda entrecortada de reticencias:

— E porque fez isso, minha amiga? Porque se mostrou assim ingrata para com o rapaz?

— Foi por bem querer...

— A outro homem...

— Não... A elle... a elle só...

— Então... não comprehendo...

— Escute... Eu quiz bem ao Lucio desde o dia em que o vi. Antes, nunca tinha gostado de ninguem... Cahi na desgraça por uma leviandade de moça, pela maldade de um homem que poderia ser meu pae... e pela intransigencia da minha familia. Era a fatalidade do meu destino... Depois, quando o Lucio me tomou para sua companheira, acreditei que ainda poderia ser feliz neste mundo... Adorei o homem que me dava essa felicidade... Vi nisso para elle, como a mais honesta das esposas, mais de dois annos... Não pensava no futuro. Via-o ir vencendo nos estudos... Sabia que no fim... isto é, eu não queria saber de nada!... deixava-me levar pela minha grande felicidade, unicamente... Como o senhor sabe... elle estava acabando o sexto anno da Faculdade... Um dia... elle recebeu carta da mãe.... Vi que ficou muito preoccupado e nervoso... Perguntei o que havia... não me quiz dizer nada, mas por varios dias, o vi no mesmo estado de espirito. Preoccupei-me tambem... e uma curiosidade enorme obrigou-me a fazer uma coisa que talvez não devesse ter feito... Eu que nunca tocara nos papeis particulares do Lucio, numa hora em que elle estava ausente, remexi-lhe as gavetas da secretaria procurando a carta que o tinha transtornado tanto... Achei-a por fim, e...

— Não se fatigue, minha filha...

— Não faz mal... Eu agora quero que o senhor saiba tudo o que ha de verdade nesta desgraça. Os jornaes devem ter dito muitas mentiras... Elle tambem deve ter dito só o que eu fiz, pois não sabe mais nada... nem saberá, porque o senhor ha de prometter-me que nunca lhe dirá o meu segredo. Promette?

Prometo... se não achar que você está errada no seu ponto de vista.

— Não estou errada, não! A carta da mãe do Lucio era muito justa. Ella dizia ao filho que tinha sabido da nossa ligação, que isso a tinha desgostado muito... e fazia-lhe ver que não devia continuar commigo, porque em breve seria medico, teria de voltar para o seio da familia, formar o seu futuro, constituir familia como convinha á sua carreira... Fazia-lhe ver a inconveniencia dessa ligação que envergonhava a todos, pois sabia bem que mera a mulher que o havia desnorteado... Lembrava-lhe a attitude que teria o pae quando soubesse dessa "cabeçada" do filho em que depositava todas as esperanças, e aconselhava-o a pôr um ponto final immediato á aventura. Calcule como eu fiquei!... Colloquei a carta no mesmo logar onde a encontrei... chorei desesperadamente, sozinha, no meu quarto, porque comprehendera, de repente, que, de verdade, a nossa felicidade era impossivel, pensando que a perturbação do Lucio era porque tinha vontade de attender aos conselhos da mãe... Quando elle voltou disfarcei minha afflicção, porque queria ter a certeza de que elle não gostava mais de mim e estava disposto a me abandonar... O senhor sabe que nós mulheres, temos muitos recursos para conseguir saber o que desejamos. Num momento em que o Lucio, como sempre, se mostrava muito carinhoso commigo, perguntei-lhe, assim como quem não quer sinão mimos: — Lucio, meu bem... quando você se formar, o que pretende fazer de mim? Elle cobriu-me as faces de beijos e commovidissimo, decerto lembrando-se dos conselhos da mãe, respondeu-me: — Guardar-te commigo para sempre"!.. Fiz-me de ingenua e emquanto o coração só faltava saltar-me do peito, tornei a perguntar-lhe: — Guardar-me, como?!, . Ah! doutor!... Se eu pudesse dizer-lhe o que senti no momento em que ouvia a resposta de Lucio!...

— O que lhe respondeu elle, então?

— Apertou-me mais nos seus braços, como se tivesse medo de perder-me e respondeu firme: — "Fazendo-te minha esposa".

— Oh! E apesar de tudo abandonou esse rapaz que tanto a queria?!

— Assim devia fazer. Talvez o senhor não possa comprehender porque ha coisas que os homens não entendem... Mas, deixe-me continuar. As palavras de Lucio, naquelle momento fizeram-me enlouquecer de alegria! Eu tinha a certeza de que elle me queria mesmo de verdade, e dou graças a Deus por tanta felicidade que eu não merecia decerto, mas os dias foram correndo... eu o via outra vez despreoccupado e alegre, porém, em meu espirito foi crescendo uma atormentação enorme. Nunca mais esquecera os argumentos que a mãe de Lucio empregara naquella carta, e nas horas em que estava sozinha, pensava muito no futuro. Não tinha a menor duvida sobre a sinceridade das intenções de Lucio, cada dia mais meu amigo, porém, sem querer comecei a raciocinar sobre a minha situação quando fosse com effeito a sua mulher, a esposa do dr. Lucio Mendes... Pensei muito... muito... e então achei que eu nunca poderia fazer esse rapaz completamente feliz... O senhor sabe o que é uma mulher com um passado despresivel... uma mulher assim, nunca conseguirá apagar perante a sociedade a mancha desse passado... O Lucio é muito moço, pertence a uma familia illustre, a uma sociedade elevada... Casando commigo, jamais teria forças para impôr-me á essa familia, e á essa sociedade, e algum dia, quando ouvisse qualquer coisa a respeito do que eu fui, havia de soffrer muito. Comprehendi que não devia manchar a sua vida acceitando ser sua mulher... Depois do que eu tenho sido... Tive vergonha da mãe delle... Pensei que elle merece uma esposa... differente de mim... uma moça honesta que nunca tivesse do que envergonhar-se. Pensei que se lhe desse um desgosto, se aborreceria de mim... Que soffresse um pouco, mas que depressa se consolasse... Resolvi então fazer o que fiz... Juro-lhe que voltei á minha desgraça, cheia de nojo e de horror!... Que nenhum sentimento baixo me induziu a isso... Chorei muito ao deixar o nosso cantinho onde fui tão feliz!... Mas deixei, porque queria acima de tudo, a felicidade de Lucio!

— Pobre mulher!...

— Elle não pôde comprehender o que fiz, continuei chorando. Procurou-me logo após a minha fuga. Escondi-me. Voltou muitas vezes sem que me visse e eu ficava, chorando por trás das persianas da minha janella, vendo-o sair desesperado; mas eu tinha jurado a mim mesma, cural-o daquelle amor que era a minha vergonha e a sua desgraça... Não me arrependi, apesar de soffrer mais do que elle... O Lucio foi mais fraco. O desespero cegou-o, pensando de mim aquillo que eu mesma queria que elle pensasse e a desgraça foi maior... Quiz matar-me, o pobre querido... e eu vivo ainda cheia de remorso por ter manchado mais ainda a sua vida!... Por minha causa elle está preso .. vae ser julgado como um criminoso qualquer...

Sem querer, fui eu que o fiz criminoso, e não posso dizer-lhe porque o abandonei!...

— Você foi generosa, minha filha, mas não pensou que o amor tudo redime e exalta. Teve escrupulos raros, mas infundados, porque como esposa digna, poderia fazer esquecer seu triste passado.

Quiz ser bôa demais, e errou...

— Mas errei por bem querer, juro-lhe por Deus!

— Como as apparencias enganam... e como é facil condemnar sem julgar! pensava o dr Soares, ao sair lembrando-se da impiedosa e futil Madame Petra...

— Si seu amigo Henrique fosse mais resistente, poderia jogar no nosso team.

— Experimenta um regimen de MAIZENA DURYEA, Henrique. Ella te tornará mais forte.

— Henrique fez mais um goal! MAIZENA DURYEA tornou-o nosso melhor jogador!

METAMORPHOSES DO AMOR

(ANDRE MAUROIS)

A litteratura é sempre a expressão e a pintura de uma sociedade? Ou pelo contrario, as sociedades são modeladas e animadas pelos seus poetas?

Consideremos, por exemplo, o caso do amor cortez. Pelo seculo doze appareceram na vida e na litteratura meias tintas de sentimento inteiramente novas. Os homens desse tempo gostam de imaginar, depois tentam fundar uma sociedade cujas molas essenciaes não mais serão a força e a guerra, mas a lealdade, o amor e o respeito pela mulher. Muito se tem estudado as leis dessa sociedade cortez. Os seus traços dominantes são a fidelidade, a liberalidade, o apreço pela bôa nomeada e pela gloria, e, emfim, a alegria, que ella tem como um dever. Todo cavalleiro, todo heroe de romance digno de ser amado deve possuir essas virtudes. E' natural perguntar como poude nascer uma arte de amar tão differente do mais cynico, de Ovidio.

As causas historicas e sociaes da transformação são evidentes. As Cruzadas, arrancando o senhor ao seu dominio, dava á castellã um prestigio e uma autoridade que ella jamais tivera. Em consequencia da ausencia do senhor categorias e edades se misturavam. O joven pagem que, como Bernard de Ventadour, era filho de um padeiro, mas "bello e destro" e bem sabia "cantar os versos" era deixado pelo seu senhor junto da esposa deste; só com ella elle se encorajava e ousava tentar conquistal-a. Mas a sua ousadia permanecia timida. Sua Dama era para elle de essencia mais do que humana. Quando a vejo, quando considero os seus olhos, o seu rosto e a sua tez, tremo de medo como folha ao vento... De homem assim vencido não ha mulher que não deva ter grande pena." Propositos de pagem e tambem de joven letrado que leu os poetas classicos e "que imita os seus suspiros," mas por esse subterfugio da desegualdade das classes introduzia-se no amor uma attitude assaz normal: a humildade do homem, que é um dos caracteres do amor cortez.

A influencia das Cruzadas, aliás, não se exercia apenas deste modo. Sem duvida o guerreiro viajante cristalizava no sentido stendhaliano da palavra. Afastado da mulher, elle a adornava com qualidades mais do que humanas. A presença de quem se ama forma dos que amam seres realistas, ás vezes excedidos e severos; a ausencia faz o perfeito cavalleiro. Ora era um tempo de longas ausencias. As Cruzadas não eram as unicas viagens; as peregrinações, tambem numerosas, longiquas, arrancavam o homem da mulher e lhe inspiravam o desejo de della encontrar, nos romances ou nas canções, esta imagem transfigurada: a "Dama." A esse publico de leitores masculinos ajuntava-se um publico de mulheres. Ellas só podiam era encorajar a creação, pelos cantores e pelos escriptores, do mytho do Cavalleiro. Pois Cavalleiro ficticio devia gerar mais tarde, por suggestões e imitação, o Cavalleiro real. E' notavel ver em Froissart, Eduardo III da Inglaterra, homem brutal, comportar-se para com a condessa de Salisbury como verdadeiro heroe de romance. A litteratura havia transformado os homens.

Entre os raros periodos de estabilidade que travessaram as sociedades humanas, o da Edade-Media foi um dos maiores e mais felizes. Um equilibrio politico, social, religioso, foi, então realizado. A paz interior provocou certa suavidade nos costumes, e deixou aos homens vagar para realizar "reuniões nos quartos das mulheres." O gosto pela analyse dos sentimentos, a substituição do amor-gosto e do amor-paixão pelo amor-prazer acompanham sempre taes "sociedades de lazer." A arte cortez nasce nas pequenas cortes senhoriaes do Perigord e do Limousin. Perecerá quando o canhão destruir os castellos fortificados, quando os archeiros levarem vantagem sobre os cavalleiros, quando o espirito do Renascimento e da Reforma ameaçar a fé. Será o fim de uma sociedade e o fim do amor cortez: quando, com a decadencia do feudalismo, resurgir a desordem interior, a cortezia aristocratica cederá o logar ao realismo burguez.

Se algum physico do amor tentasse extrahir leis constantes dessa paixão, creio que descobriria que a mais simples dessas leis é uma relação fixa entre a estabilidade de uma civilização, a quantidade de lazeres que permitte e a complexidade dos sentimentos amorosos. "O maximo de estabilidade social coincide com o maximo de complexidade sentimental." Mas a ordem exterior não basta para que seja deixado espaço para os sentimentos; é preciso, tambem, que como na Edade-Media, os homens acceitem e tenham por quasi immutaveis as formas da sociedade. Na falta do que as paixões politicas se sobreporão ás emoções pessoaes.

Duas vezes, ainda após a Edade-Media, encontramos na historia da França taes periodos de equilibrio social e moral. No seculo dezesete uma nobreza batalhadora se encontra, finalmente disciplinada, prisioneira de uma côrte. Esses grandes "fauves" domados têm lazeres. Sabem ser irremediavel a sua derrota. Logo se recomeça, como no seculo doze, no quarto das damas, a tecer subtilezas de sentimentos. E' o tempo de Madame de La Fayette e de La Rochefoucauld e o dessa nova forma de cortezia que se pode estudar na "Princesse de Clèves."

Nova geração de grandes "fauves" domados após as guerras do Imperio e logo analyses de sentimentos occupam mais uma vez o espirito dos homens. Stendhal escreve o seu "De l'amour." Merimée as suas encantadoras novellas, Balzac a sua "Physiologia do amor conjugal." Cada periodo de sentimentalismo é, aliás, seguido de um periodo de reacção.

O ultimo periodo de equilibrio que a humanidade conheceu; antes da nossa desordem presente, foi aquelle em que uma solida burguezia, por 1900, poude se crer eterna ou pelo menos estavel. E' o tempo de Marcel Proust pois, se "Recherche du Temps perdu" foi em grande parte escripta após a guerra, pinta essa obra (excepto nas ultimas paginas) uma sociedade de antes da guerra, sociedade de lazeres á qual as suas preoccupações sociaes e politicas deixavam o espirito assaz livre para poder se interessar em minuciosas analyses.

Confirmação presente da nossa lei: as gerações de após guerra, para as quaes todos os problemas sociaes estão em discussão, tornam a forma mais simples dos sentimentos. Um novo feudalismo morre e com elle o romanesco que gerara. Nada seria mais interessante do que escrever uma historia completa dessas acções e reacções incessantes que reciprocamente exercem sociedades e literaturas.

SEMIRAMIS VENCEDORA DA ETHIOPIA

Costuma-se dizer que a Ethiopia nunca foi conquistada e que as forças italianas muito terão que fazer para dominal-a.

A affirmativa é historicamente errada porque a Ethiopia já foi conquistada por uma mulher. Isto se passou ha nada menos que quatro mil annos. A mulher era Semiramis, rainha da Assyria, talvez a mulher mais notavel da historia.

Era mais imperialista do que Napoleão, um genio que não parecia experimentar outro sentimento que a ancia louca do poder. Filha de um general assyrio, aprendeu os rudimentos da guerra quando era muito pequena. E, rapidamente, superou a seu pae.

Acompanhando seu esposo, Menões ao sitio de Bactria, descobriu um ponto fraco nas fortificações, e, sem auxilio de ninguem conduziu á victoria uma companhia de soldados.

Essa façanha chegou aos ouvidos de Nino, rei da Assyria que collocou o esposo de Semiramis na cruel alternativa, de ou renunciar á mulher ou de ficar sem os dois olhos.

Comprehendendo que a esposa tinha a intenção de abandonal-o, Menões preferiu a vida e Semiramis se casou com o rei. Pouco depois, fez assassinar o soberano e, como rainha do vasto imperio assyrio, venceu aos medas, aos persas, aos libios e aos ethiopes.

E foi assim que a Ethiopia, pelo menos uma vez, já foi vencida.

Receituario Domestico

GUIA PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DA VIDA DOMESTICA

por M. YANTOK

IV

(Continuação)

8) — Uma chamma comprida, amarella e fumegante gasta muito gaz e dá pouco calor. A chamma curta e azul é muito mais quente e consome menos.

9) — Sempre que accender o forno, ponha nelle tudo que puder de uma só vez.

10) — Não esquente no fogão a agua necessaria para lavar louça, panellas, roupas, etc. E' muito mais economico empregar para este fim um aquecedor a gaz, especialmente feito para isto

Aquecedor a gaz — Ha muitos typos de aquecedores a alcool, a gaz, a gazolina, ou electricos Cada qual traz instrucções especiaes para o manejo, instrucções estas que convem seguir com cuidado afim de evitar explosões, gastos e desperdicios de combustiveis. Os apparelhos modernos a gaz tem conducção dos residuos do combustivel consumido para o exterior, o que evita o accumulo no interior, causador das frequentes explosões que se verificavam. Uma vez estabelecida a ordem de abertura das torneiras e o processo de accensão não ha mais perigos a receiar.

Illuminação electrica — O manejo é muito simples, consistindo em apertar o botão do interruptor para accender ou apagar a lampada correspondente. Os fios conductores são revestidos de uma capa dupla e quando atravessam a parede passam pelo interior de um cano de materia isolante. Quando seguem a parede ou o forro ficam separados desta pelos isoladores de porcelana Qualquer pertence destinado á illuminação deve ficar afastado da humidade, a qual produzindo deteriorações nos fios, destróe o revestimento e expõe o fio a contactos perigosos, que são os causadores de curtos-circuitos, choques e queima das lampadas. Além disso devem ser mantidos sempre limpos e fóra do alcance de choques com outros objectos.

Telephone — As explicações para o uso do apparelho são dadas a sufficiencia no proprio catalogo fornecido pela Companhia Ha, porém, outros particulares ou inconvenientes causados pela impaciencia ou descuido do assignante, a saber:

1.° — Limpeza do apparelho

2.° — Sua collocação em logar apropriado, que garanta sua conservação e accessibilidade.

3.° — Correcção no manejo.

A pouca limpeza de um apparelho destinado a ser approximado da bôca e do ouvido é um dos mais prejudiciaes á saude pelos microbios que a sujeira póde accumular e transmittir a quem delle faça uso. Achamos superfluo pôr em relevo a gravidade deste inconveniente, bastante comprehensivel para que toda bôa dona de casa ou encarregados de sua limpeza ponha a maior attenção na limpeza desse apparelho que passa pela bôca e pelo ouvido de gente portadora de molestias infecciosas.

O apparelho telephonico nunca deve ser collocado em logar humido ou excessivamente quente ou onde alguem, por distracção ou descuido, possa damnifical-o com empurrões.

O manejar brusco, precipitado impaciente do telephone não dei ao apparelho com prejuizo das xa de produzir damnos materiaes communicações.

Materia sobresalente — No intuito de evitar embaraços pela falta de peças em horas e logares, em que não é facil comural-as deveria constituir-se em casa um pequeno deposito de peças sobresalentes para os apparelhos em questão, a saber:

Illuminação electrica — Fusiveis na voltagem indicada.

Lampadas com o numero de velas desejado.

Supportes para lampadas.

Interruptores.

Alguns metros de fio conductor para interior.

Um rolo de fita isolante.

Fogões e aquecedores — As peças variam de accordo com a qualidade do fogão e aquecedor usado e são aconselhadas pela Companhia fornecedora, bem entendido que, essas companhias têm pessoal technico encarregado de collocar as peças de difficil assentamento e que requerem ferramenta especial.

Para accender os fogões e aquecedores (com excepção dos electricos)existem á venda accendedores especiaes de facil manejo e menos perigoso que os phosphoros, cuja manutenção requer demasiada vizinhança da mão com a chamma excessiva que de repente póde formar-se no fogão pela abertura exagerada do registro.

Não poucas vezes acontece encontrar-se difficuldades dentro de casa, cuja solução nos toma um tempo precioso, ou nos dá prejuizos ou accidentes. São pequenos problemas que demandam tirocinio longo da vida caseira ou nos fazem despender dinheiro com a intervenção de um technico.

Abrir garrafas com rolha de vidro. — Quando a rolha, especialmente se esmerilhada, não sae facilmente. Neste caso aquece-se o gargalo da garrafa, o qual, dilatando-se pelo effeito do calor, facilitará a saida da rolha ....

Evitar a quebra de vasilhame de vidro — Copos e recipientes de vidro estão sujeitos a quebrar-se quando nelles se põe algum liquido quente, devido á dilatação da parte submettida á acção do calor. Para evitar esse inconveniente convem immergir rapidamente o recipiente em agua quente ou então derramar o liquido quente de uma vez, não dando tempo a que uma parte só delle se dilate.

Medidas usuaes. — Muitas vezes, tendo de se ercorrer á applicação de uma dosagem, não se têm ao alcance um copo graduado, mas apenas o vasilhame commum a todas as casas Damos a seguir uma tabella sobre a capacidade desse vasilhame para que sirva de guia nas dosagens.

Um litro contém 5 copos communs.

Uma garrafa contem 4 copos communs.

Uma colher de sopa contém 2 centil de liquido.

Uma colher de sopa contém 10 grammas de manteiga

Uma colher de sopa contém 8 grammas de farinha

Uma colher de sopa contém 25 grammas de arroz

Um copo de agua contém 3 decilitros: ou 8 colheres de sopa

Uma colher de chá contém 15 grammas.

Uma colher de chá contém 5 grammas.

A diversidade de formato dos recipientes caseiros é um impecilio serio para a dosagem exacta de remedio e ingredientes caseiros, razão porque é preciso ter á disposição os typos escriptos e nunca dispensal-os, a saber:

Um litro.

Uma garrafa.

Um copo.

Uma colher das de sopa.

Uma colher das de chá.

Uma colher das de café.

Cuja capacidade em grammas ou centimetros cubicos se conheça de antemão.

O cheiro da cozinha. — Para evitar que o cheiro da cozinha se espanda pelos outros aposentos é sufficiente collocar na cosinhança da porta de communicação uma chicara de agua fervente com algumas gottas de oleo de lavanda.

Para conservar o gelo no verão. — Quem não possue geladeira e precisa conservar por algum tempo o gelo deve collocal-o num recipiente fundo, cobril-o com outro e pôr tudo entre dois travesseiros de plumas, que são más conductores do calor. Envolvendo o gelo entre peças de lã ou de flanella o gelo conserva-se longamente.

Como se regulam os relogios de parede. — Os relogios a pendulo actualmente são raros e delles não nos occupamos. Os relogios de parede, modernos são a "balancier" ou corda carregada e de certo periodo de duração.

Regula-se a hora guiando o ponteiro dos minutos da esquerda para a direita, tendo o cuidado de parar todas as vezes que elle passar sobre o algarismo da hora ou de meia hora, isto é, XII e VI ou 12 e 6, e esperar que tenha tocado a hora se tiver esta particularidade para continuar a virar o ponteiro, até alcançar a hora certa.

Se o ponteiro dos minutos estiver a 12 e o da hora ficar na meia hora é preciso virar rapidamente o primeiro sem deixar tempo que sôe a hora.

Se o relogio costuma *avançar* ou *retardar* existe no "balancier" um indicador entre as palavras: avance e retarde, ou em inglez *Fast, Slow.* Colloque-se o indicador no ponto de *avance* si se deseja que o relogio avance ou no de retarde do deve atrazar.

Dar corda. — Quando se dá corda ao relogio qualquer que elle seja nunca se deve dal-a até o fim, para evitar que esta se quebre ou que pela excessiva pressão fique inpedida de se desenvolver.

Meio de obter artificialmente agua gelada. — Arranje-se um recipiente que possa ser bem fechado e no qual possa ser contido outro com a agua a gelar.

No recipiente exterior ponha-se.

Agua 10 partes.

Nitro 6 partes

Salammoniaco 6 partes.

Sulfato de sodio em crystaes 4 partes e meia.

Este liquido descerá á temperatura de 4 ou 5 gráos abaixo de zero.

Para branquear objectos de marfim ou de osso. — Ponham-se num recipiente de crystal, sobre supportes de zinco para que não toquem no fundo. Encha-se o recipiente de essencia de terebentina e exponha-se ao sol durante três ou quatro dias. Ao cabo deste tempo terá desapparecido a côr amarellada, devido ao poder oxydante da terebentina sobre as substancias organicas contidas no marfim ou nos ossos amarellados.

Para accender com facilidade o carvão vegetal. — Ha dois meios. Ferver 75 grammas de soda e 25 de salitre, molhar o carvão com esta mistura e deixal-o seccar. Arde com facilidade e produz brazas duradouras. Outro, meio consiste em collocar no meio dos carvões uma velinha, cobril-a até o estopim, com uma pyramide de carvão sem tocal-o e accender.

Contra o suor dos pés. — Enxuguem-se os pés com um panno, untem-se depois com summo de limão ou com aguardente que serão absorvidos pelos poros.

Empôlas nos pés. — Quando, depois de longa caminhada ou pelo defeito do calçado se formarem essas "saccos de agua" esquenta-se a ponta de um alfinete, atravessa-se com elle a bolha da qual escapará a serosidade accumulada e unte-se com banha ou vaselina.

Contra o máo halito. — Quasi sempre é motivado pelos dentes cariados ou pelo máo funccionamento do apparelho digestivo. Para remediar este inconveniente lave-se com frequencia a bôca com a seguinte composição:

Alcool de guaco gramma 125

Aguardente camphorada gramma 10.

Essencia de hortelã pimenta gottas 15

Essencia de coclearia gottas 10 tudo diluido em agua.

Colla forte liquida

agua . . . . cc. 100.

Gomma arabica . . . . gr. 8.

Amido . . . . gr. 6.

Assucar . . . . gr. 1.

Dissolver a gomma nagua, juntar o amido e o assucar. Por a banho maria até que a massa se torne transparente.

REPAROS E PEQUENAS INDUSTRIAS CASEIRAS

Apesar de todos os cuidados dispensados para conservação de objectos caseiros, sempre se verificou gastos e desarranjos, dependentes de causas imprevistas.

Chamar a toda hora o marceneiro, o bombeiro, o mecanico, o ferreiro e outros technicos é um attentado á economia domestica sempre que se trate de reparos que não requerem a intervenção do operario competente.

A maioria, portanto, das pequenas reparações pode ser feita em casa, sem maior gasto que algumas ferramentas indispensaveis que toda casa deve possuir, a saber:

Um martello de media força.

Um serrote regular.

Uma torquez com corta fios.

Um formão

Uma pequena plaina, possivelmente de metal.

Uma chave de parafusos.

Uma machinazinha

Uma lima para metaes.

Uma lima groza para madeira.

Verrumas de 4 ou 5 tamanhos differentes.

Pregos e parafusos sortidos.

Papel de lixa fino e grosso e colla de peixe

Um pequeno rebolo.

Uma pequena meza bem solida para servir de banco de carpinteiro.

Um esquadro.

Uma escala metrica.

Um lapis de carpinteiro.

Mantenha-se esta ferramenta afastada da humidade e fechada em caixote especial com alças para seu facil transporte.

Reparos faceis. — Muitas vezes se verificam gastos, quebras ou desconjuntamentos em algum movel, cujos reparos já vemos que é facil fazer, mas, na maioria das vezes esses reparos são feitos desagradaveis á vista, rusticos, porque não se escolheu o meio mais proprio para fazer essa preparação. Vamos, portanto, mencionar os principaes, demonstrando com alguns graphicos os meios mais correctos de proceder, embora devamos com isso nos afastar dos meios adoptados por technicos, os quaes dispõem de todas as ferramentas necessarias e de machinas aperfeiçoadas.

Concerto dos pés de uma cadeira. — Supponhamos que se tenha quebrado o pé de uma cadeira, lascando-se no meio. Si se pregar os logares quebrados será peior essa emenda, porquanto o peso, passando de uma lasca para a outra afastará os pregos os quaes ainda mais racharão a madeira. Procede-se ao reparo do seguinte modo. Corte-se cada peça em angulo recto até á metade de sua espessura, no ponto onde começa a lasca e serre-se dahi até á extremidade. Unam-se as duas peças collando-as com colla de carpinteiro. A poucos centimetros dos cortes em cada peça pratique-se com a verruma um furo e applique-se um parafuso cujo cumprimento deve atravessar a primeira peça em sua espessura mais metade da outra O pé da cadeira terá, portanto dois apoios, em A e B. (fig 1).

Se a quebra se tiver verificado em diversos logares convém substituir uma parte do pé com um pedaço de madeira sem nós, cujo comprimento se assentará, depois de ter cortado em angulos rectos a parte que se liga ao corpo da cadeira. Neste caso como se dispõe de madeira sufficiente póde-se recorrer a outro processo mais seguro. Cortem-se as peças no sentido indicado pela fig. 2, e juntem-se como o indicado pela figura 1.

Como se procedeu para os pés de cadeira pode-se fazel-o com os de meza, da cama ou de qualquer outro movel.

Quando se trata de peças pequenas nunca se deve pregar ou parafusar sem abrir um furo regular com a verruma, sem o que corre-se o risco de rachar a madeira.

Os encaixes que ligam uma peça a outra, quando multiplos são difficeis de praticar e requerem muita exactidão na correspondencia dos dentes. Quando essas peças são estreitas e não devem supportar grande peso, o encaixe consistirá num só dente (fig 3).

Juntar duas ou mais taboas. — Supponha que a taboa de uma meza ou duma pratelleira ou gaveta tenha rachado ou partido.

Separam-se as duas partes, e na face de espessura de cada uma introduza-se até á metade diversos pregos, corte-se lhes a cabeça com a torquez e lime-se até fazer a ponta. Passa-se colla nessas faces ponham-se em logar plano e approximem-se uma da outra batendo nas estremidades oppostas até os prégos entrarem na face opposta (fig 4.) — Uma vez unidas essas partes segurem-se com pregos em volta até seccar a colla.

Se as planchas não forem muito largas pode-se praticar encaixes lateraes (fig. 5) com duas peças de madeira nas extremidades que não serão expostas á vista.

Desconjunctamento. — Um movel fica desconjunctado por diversos motivos o effeito do calor, da humidade, uma quéda, a erosão pelo cupim o excessivo peso ou o relaxamento dos parafusos.

Sempre que tal se verifica são estes ultimos que se desprendem do logar roendo as paredes do furo e ficam sem presa.

Retire-se então o parafuso e confeccione-se um pausinho pouco mais grosso que este, introduzindo-o depois com força no furo, cortando-o no nivel da madeira furada. Pratique-se outro furo no meio deste com a verruma e parafuse-se. Se a erosão não fôr grave pode ser substituido o parafuso antigo por outro maior em grossura.

Retirar um parafuso apertado. — Quando não se consegue retirar algum parafuso forçado na madeira por sua elasticidade, ou pela ferrugem, esquente-se um pedaço de ferro a branco e encoste-se na cabeça do parafuso. Este, sob a acção do calor, se dilatará abrindo espaço no seu alveolo, o que facilitará a extracção.

Extracção de pregos — Os pregos, especialmetne se torcidos, são difficeis de se extrair com o dente do martello. Neste caso com a torquez vire-se o prego em todos sentidos puxando para fóra: elle acabará endireitando e dilatando o alveolo. Arranque-se depois puxando na mesma direcção da ponta.

Concertos nos pontos de dobradiças. — Com o uso e a pressão muitas vezes as dobradiças, por mais forçadas acabam arrancando os parafusos e com elles, pedaços da madeira. Quando assim, succede será inutil empregar parafusos maiores que não caberiam das asas da dobradiça, ou pregos que acabariam rachando o resto da madeira.

Corte-se da madeira todo o rectangulo onde assentava a asa da dobradiça até onde chegavam os parafusos e os pontos rachados ou consumidos. Substitua-se este rectangulo por outro bem collado e encaixado com pregos internos e uma vez seguro pratique-se o assentamento da dobradiça.

E' claro que todas as peças que se juntam, quando em continuação de linha, devem ser nivelladas uma á outra para que não sobresaiam. Emprega-se, para isso, a plaina, o papel de lixa e por fim o verniz ou lustre da mesma côr que a peça inteira.

Certas qualidades de madeira racham-se com muita facilidade, outras têm fibras diagonaes ou nós que impedem ou malogram certos trabalhos, especialmente os de encaixe.

Deve-se, portanto, remediar a estes inconvenientes serrando ou cortando sempre na orientação da fibra sem nunca forcejar.

Pregos e parafusos pequenos. — Quando esses são tão curtos que os dedos não podem sustentar sem ficar expostos a ser colhidos pelo martello, confeccione-se uma forquilha de pão que sustentará o preguinho de pé ou um arame retorcido em V.

Supportes de madeira. — Sempre que se tenha de substituir ou de confeccionar supportes destinados a sustentar grandes pesos tenha-se em mente que o supporte vertical deve ficar em baixo do horizontal e que este seja egual ou menor que o outro. Não se abuse de pregos. os quaes, em numero excessivo reduzem a resistencia da madeira. O mesmo diga-se com os parafusos que não devem ser grossos quando a madeira é fina.

Molhe-se o parafuso ligeiramente antes de introduzil-o no furo, para impedir que a dilatação pelo attrito difficulte a acção de parafusar.

Massa para falhas. — Muitas vezes abrem-se rachas na madeira sem prejudicar sua solidez, ou a saida de nós deixou buracos. Ou, então um encaixe pouco exacto deixou uma falha pouco prejudicial. Para encher essas falhas existe á venda uma massa, feita de oleo essicativo, e gesso, (massa para vidraceiro), ou outra composta de oleo de linhaça e branco de Hespanha. A mais consistente entretanto é a seguinte: Misture-se serragem de madeira molhe-se com colla o interior do furo ou fenda e encha-se de massa forçando-a e espalmando com uma faca as bordas até nivelar bem. Esta massa, uma vez secca forma um corpo só com a madeira e sendo envernizada não se vê mais.

Substituir vidros quebrados. — Com o cabo do martello acabe-se de quebrar os cacos que ainda ficaram seguros ao caixilho pela massa, retire-se esta com precaução com um formão e os preguinhos, raspem-se as bordas e colloque-se o novo vidro que deve ficar seguro aos quatro cantos do caxilho com preguinhos sem cabeça. Com uma espatula ou com a faca espalme-se em volta a massa de vidraceiro, limpando e egualando para depois deixar seccar.

Pequenas industrias caseiras — A maioria das pessoas que ficam em casa sem nada fazer, matutando a maneira de passar seu tempo, se reflectisse um bocado, acharia mil e um meio de bem empregal-o em outras tantas pequenas industrias, faceis e não raro, lucrativas ou pelo menos vantajosas para a moradia.

Um objecto qualquer fóra de uso, não deve ser julgado imprestavel e jogado no porão ou no lixo. Da reflexão para o genio inventivo o passo é curto e não ha a nosso vêr, objecto que se torne absolutamente imprestavel.

Um movel desconjuntado, comquanto não bichado, póde ser transformado em outro de alguma utilidade.

Uma cadeira que perdeu o espaldar, mutilada de guerra póde ser transformada em banquinho para a cozinheira ou para o bébé; uma gaveta collocada de pé contra a parede vira pratelleira.

O caixote do gramophone que já disse sua ultima palavra, esvasiado do machanismo, virará caixa de costura, os discos, sobrepostos tornam-se "abat-jours" sob a genial mãozinha de mile. O fogão sem chapa, coberto por marmore pode orgulhar-se de ainda ser util. Panellas sem cabo, revestidas de papel de côr ou pintadas ainda fazem um figurão como vasos de flores.

Um velho guarda-chuva, reduzido ao esqueleto tornar-se-á o melhor supporte para enxugar lenços, toalhas e guardanapos.

Os talheres enferrujados ainda prestam real serviço na mão do jardineiro, assim como as laminas da tesoura.

Não acabariamos se fossem citar todos os casos em que um objecto inutilizado para um fim, torna-se util para outro, graças a uma providencial adaptação.

Utilização do espaço — Por quanto se encha um aposento de moveis, ainda ficam espaços utilisaveis.

Os angulos do aposento — E' moda na maioria das casas collocar os armarios enviezados nos angulos do aposento.

Os angulos que, por outra disposição do mobiliario ficarem descobertos podem ser aproveitados com pequenas pratelleiras, porta-bibelots, estantes triangulares para livros ou qualquer outro objecto.

Atrás das portas. — Algumas portas, quando abertas não encostam de todo na parede, deixando até esta um espaço bem aproveitavel. Póde-se, portanto, atrás da porta adaptar-se um dispositivo de madeira para nelle se suspender o calçado, os chinellos, o guarda sol, a bengala e outros objectos que convem subtrair á vista de pessôas estranhas.

As poltronas, os sofás guardam com frequencia um espaço respeitavel entre a tapeçaria e o madeiramento. Quantos objectos de uso pouco frequente não teriam ali sua collocação em disponibilidade?

Quando um movel é abandonado por imprestavel logo se deteriorará. Quando se dá este caso é preferivel desfazel-o por interior, jogar fóra ou queimar as peças que porventura forem atacadas pelo cupim e procurar os meios de aproveitar o resto para uma adaptação em pratelleira, caixotes, peças de substituição, guardando as ferramentas susceptiveis de aproveitamento.

Os moveis, decrescendo de utilidade vão passando da sala de visita para o quarto de dormir, deste para a sala de jantar, dahi para a copa, a cozinha e emfim o porão, onde, se ainda não for attingido pelo cupim ou pela humidade, terá ensejo de perder-se de todo como os outros.

Ha pessôas engenhosas, por força de economia, que chegaram a transformar uma só mobilia em duas outras, a modernizal-a e mudal-a de aspecto. De uma cama fizeram duas, dobrar o tamanho da mesa, transformar uma janella em meza, uma escrevaninha em geladeira e cortar garrafas reduzindo-as a copos, aproveitar as chicaras sem azas para vasilhas de pomadas e uma infinidade de outras transformações.

Como se enquadram as molduras. — As molduras são vendidas em varas de determinado comprimento e ha para todos os gostos. Póde-se, portanto confeccionar os quadros em casa, quando se pode dispôr de um apparelho que permitte serrar as peças em determinado angulo para juntal-as em angulos recto. O apparelho é simples e dispensa descripção (fig 6.) E' necessario, antes de tudo tomar as medidas exactas afim de não desperdiçar as varetas ou fabricar moldura mal esquadrada.

Procede-se então assim: Se o quadro deve ter as dimensões internas de 0,m 60 por 0,m 40 e a vara da moldura tem 0, 06 de largu, é necessario um comprimento total de 0 60 x 2 +0, 040X2 + 0, 06 X8 = 2m 48. Haverá então dois lados de 0.60 + 0,12 = 0, 72 e dois de 0,40 +12 =0, 52. Corta-los as quatro extremidades num angulo de 45°, ter-se-ão as quatro lados cortados nas medidas exactas.

Juntem-se estes lados até formar o quadro e preguem-se as extremidades lateraes com preguinhos sem cabeça atravessados, procurando não apoiar em parte alguma o enfeite da moldura que poderia ficar damnificada ou destacar-se da madeira.

As molduras que devem quadrar gravuras devem levar vidro passe-partout, a gravura e o papelão que deve mantel-a fixa contra o vidro. As margens do papelão serão colladas á moldura do lado de trás com tiras de papel, depois de segural-as com preguinhos encostados e que entrarão por metade na madeira da moldura

CORREIO FEMININO

JESSY

De ANATOLE FRANCE

Havia em Londres, sob o reinado de Elisabet, um sabio chamado Bog, e que, com o nome de Bogus, muito se havia celebrizado por um tratado sobre "Os Erros Humanos", que a ninguem, aliás, havia sido dado poder ler.

Bogus trabalhava em sua obra ha 25 annos; della nada havia, ainda, publicado. Mas o seu manuscripto, copiado e revisto, comprehendendo dez volumes "in-folio", permanecia guardado numa estante, debaixo de uma janella.

O primeiro volume estudava o erro de nascer, base de todos os demais erros. Nos demais volumes estudavam-se os erros dos meninos e das meninas, dos adolescentes, dos adultos e dos velhos, e, bem assim, os das pessoas das diversas profissões, taes como estadistas, soldados, cozinheiros, publicistas etc.

Os ultimos volumes, ainda imperfeitos, comprehendiam os erros da republica, que resultam de todos os erros individuaes e profissionaes. E tal era o encadeamento das idéas, nessa obra tão bella, que nem uma pagina podia ser retirada sem que todo o resto ficasse destruido. As demonstrações nasciam umas das outras, resultando da ultima, de modo evidente, que o mal é a essencia da vida e que, se a vida é uma quantidade, é possivel affirmar com precisão mathematica que existe tanto mal quanta vida ha na terra.

Bogus não havia commettido o erro de casar-se. Elle vivia em sua pequena casa, só, com uma velha governante, chamada Kat, isto é, Catharina, e que se chamava, no entretanto, Clausentina, porque era de Southampton.

A irmã de Bogus, de espirito muito menos trascendente que seu irmão, havia amado de erro em erro, um negociante de fazendas de Londres, tendo casado com elle e posto no mundo uma menina a quem chamou Jessy.

E seu ultimo erro foi o de morrer após 10 annos de casada, occasionando desse modo, a morte do negociante de fazendas, que não lhe poude sobreviver. Bogus recolheu em sua casa a pequena orphã não só por piedade como tambem por estar certo de que ella lhe forneceria um bom exemplar dos erros infantis.

Tinha ella, então, 6 annos. Durante os 8 primeiros dias que esteve em casa de seu tio, contentou-se em chorar. Na manhã do nono dia, disse ao dr. Bogus:

— Vi mamãe. Ella estava toda de branco e tinha um vestido todo adornado de flores, que espalhou em minha cama, mas hoje de manhã, quando accordei não mais as encontrei. Titio, eu lhe peço que me dê as flores que mamãe me deixou.

Bog annotou esse erro, mas, no commentario que fez, reconheceu que era um erro innocente e, de algum modo, gracioso.

Passado algum tempo Jessy disse a Bog:

— Tio Bog, você é velho e você é feio. Mas eu gosto de você, e é preciso que você goste de mim.

Bog tomou da penna; mas reconhecendo, após uma pequena reflexão, que não tinha mais o aspecto de um joven e que elle nunca fôra bonito, não annotou as palavras da sobrinha. Contentou-se em dizer:

— Jessy, por que é preciso que eu goste de você?

— Porque eu sou pequenina.

Será verdade, — pensou comsigo mesmo Bog, — será verdade que é preciso amar as creancinhas? Talvez. Porque em verdade, ellas necessitam de ser amadas. E, desse modo, será desculpavel o erro tão commum nas mães que dão aos seus filhinhos o seu leite e o seu amor. Eis um capitulo de meu livro que deverei rever.

Na manhã de seu anniversario o doutor entrando na sala onde estavam seus livros, seus papeis e que elle denominava de "sua bibliotheca", sentiu um perfume agradavel e viu uma jarra com violetas sobre o bordo da janella. Eram, unicamente, tres flores, mas tres flores rubras que a luz, alegremente, acariciava. E tudo sorria na sala tão severa: o velho sofá tapeçado, a mesa de pinho: o dorso dos velhos livros riam em suas encadernações de veado amarello e pergaminho.

Bogus, tão resequido quanto ellas, poz-se, tambem a sorrir. Jessy, abraçando o lhe disse:

— Olhe, tio Bog, olhe aqui, o céo (e ella mostrava, através os vidros das janellas, o azul celeste da atmosphera), depois mais abaixo, eis a terra, a terra florida (e ella mostrava a jarra de flores); e depois, bem abaixo, os grossos livros negros; é o inferno.

Esses grossos livros negros eram, precisamente, os dez volumes do tratado sobre "Os erros humanos" alinhados na estante debaixo da janella. Esse erro de Jessy, lembrou ao doutor sua obra, que ha algum tempo elle descurava para passear nas ruas e nos jardins, com sua sobrinha. A creança descobria mil coisas interessantes e as fazia descobrir, ao mesmo tempo, ao velho Bogus, que durante toda a sua vida, nunca havia sahido tanto de casa.

Elle reabriu seus manuscriptos, mas não conseguiu reconhecer-se mais em sua obra, onde não havia nem flores, nem Jessy. Felizmente, a philosophia veiu em seu auxilio, suggerindo-lhe a idéa transcendente de que Jessy para nada servia. Elle se atteve a essa verdade, tanto mais fortemente, quanto mais lhe era necessaria ao desenvolvimento de sua obra.

Certo dia, quando elle meditava a esse respeito, encontrou Jessy que, na bibliotheca, enfiava uma agulha deante da janella onde estavam as violetas. Elle perguntou o que ia ella fazer.

Jessy respondeu-lhe:

— Tu não sabes então, tio Bog, que as andorinhas se foram?

Bogus não sabia, e não sabia porque tal facto não era citado nem em Plinio nem em Aviceno.

Jessy continuou:

— Foi Kat quem hontem m'o disse...

— Kat? exclamou Bogus, — essa creança quer dizer a respeitavel Clausentina!

— Kat me disse hontem: "As andorinhas, este anno, partiram mais cedo do que de costume: isso significa que vamos ter um inverno precoce e rigoroso. Eis o que me disse Kat.

E depois eu vi mamãe, vestida de branco, com os cabellos brilhando; sómente que desta vez ella não trazia flores. Ella então me disse: Jessy, é preciso tirar da mala o velho casaco forrado do tio Bog e costural-o se fôr preciso. Eu accordei, e logo que me levantei, tirei o casaco da mala; e como em alguns logares elle está descozido, eu vou concertal-o.

O inverno veiu e foi tão rigoroso quanto o haviam annunciado as andorinhas. Bogus, vestido com o seu casaco, os pés na lareira, procurava acommodar alguns capitulos de seu tratado. Mas, cada vez que elle conseguia conciliar suas novas experiencias com a theoria do mal universal, Jessy sobrevinha e, ou trazendo-lhe um copo de vinho ou mostrando-lhe, sómente, seus olhos e seu sorriso, embaraçava suas idéas.

Quando o verão voltou, elles fizeram, o tio e a sobrinha, passeios pelos campos. Jessy trazia hervas ás quinas, á noite, elle dava os respectivos nomes e classificava de accordo com as suas propriedades. Ella mostrava nesses passeios um raciocinio certo e uma alma encantadora.

Ora, uma noite, emquanto ella espalhava sobre a mesa as plantinhas colhidas durante o dia, disse a Bog:

— Agora, tio Bog, eu já conheço pelo seu nome todas as plantas que você me mostrou. Eis aqui as que curam e lá as que consolam. Eu quero guardal-as para sempre poder reconhecel-as e, bem assim, fazel-as conhecidas dos outros. Eu precisava de um livro bem grosso para poder seccal-as.

— Apanha aquelle — disse-lhe Bog.

E lhe mostrou o volume primeiro do tratado dos Erros humanos.

Quando o volume primeiro teve uma planta em cada folha ella apanhou o seguinte, e, em tres verões a obra prima do doutor Bogus foi completamente transformada em hervario.

EMPOUCAS LINHAS

— Montesquieu, quando escrevia, tinha o habito de bater com os pés no soalho.

— Shakespeare casou-se com uma mulher mais velha do que elle oito annos.

— George Sand fumava desbragadamente.

— Pacuvio, um dos tres grandes tragicos romanos, cultivou, por muito tempo, a pintura e a esculptura.

— Barbey d'Aurevilly vestia-se com requintada elegancia.

Hilario Cintra

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

Sobre os Sete Sabios da Grecia

THALES

Perguntando-lhe alguem porque não tinha filhos, respondeu que era pelo muito que desejava tel-os.

Quando sua mãe instou com elle para se casar, respondeu: "E' cedo ainda", e alguns annos depois, passada que foi a sua juventude, insistindo sua mãe com maior ardor ainda, replicou: — "Já é tarde". Por tres coisas dava elle graças á fortuna: a primeira por ter nascido homem e não besta; a segunda, varão e não mulher; a terceira, grego e não barbaro.

Conta-se que, tendo uma velha tirado-o de casa para observar as estrellas, caiu num fosso e queixou-se da queda; ao que a mulher replicou: "O' Thales, tu não pódes ver o que está debaixo de teus pés e queres perceber do que se passa no céo?"

Disse tambem que entre a morte e a vida não havia differença alguma". "Porque não morres então?"

"Ora — respondeu elle, porque não faz differença nenhuma".

Perguntando-lhe alguem se um homem que procede mal póde escapar á vigilancia dos deuses, respondeu: — "Não nem mesmo se pensa mal". Um adultero perguntou-lhe se devia jurar não ter commettido adulterio: "O perjurio — exclamou — não é peor do que o adulterio".

E' do mesmo philosopho o conhecido aphorismo:

"Conhece-te a ti mesmo".

SOLON

As leis são como as teias de aranha: se se é pequeno ou fraco, cae-se dentro dellas; se se é maior ou mais forte, rompe-se a teia e foge-se. Os favoritos dos reis são como as pedras que usamos nos calculos: os que as usam fazem-nas valer mais ou menos conforme o seu desejo.

Perguntando-lhe alguem porque não tinha legislado contra os parricidas, respondeu:

— "Porque não espero que os haja".

CHILON

As tres coisas mais difficeis são: guardar os segredos; empregar bem o ocio, e supportar a injustiça.

Não zombes do infeliz.

Não digas mal do morto. Domina a tua lingua, especialmente nos banquetes e não fales mal do proximo.

PITTACO

O melhor é tratar de fazer bem o que se está fazendo no momento.

O poder revela o homem.

Abstem-te de dizer mal, não só dos teus amigos mas tambem dos teus inimigos.

Espera a opportunidade.

BIAS

Infeliz é aquelle que não sabe soffrer a adversidade.

Devemo-nos amar uns aos outros como se pudessemos vir a odiar-nos.

Sendo-lhe mostrado um templo, cujas paredes se achavam cobertas de promessas e offertas de marinheiros salvos de naufragios, após haverem dirigido fervorosas preces aos deuses, perguntou: — Bem, mas onde estão as offertas daquelles que morreram afogados depois de implorar soccorro?

CLEOBULO

Quando saires de casa, pensa primeiro no que has de fazer, e quando voltares, no que tens feito.

Livra-te da calumnia dos amigos e das ciladas dos inimigos.

FEMINIDADES

Os trajes modernos para as mulheres elegantes e que visam conservar bem nitidamente as suas graças femininas têm sempre qualquer coisa de gracioso em seus detalhes.

As toilettes sombrias que a phantasia dos costureiros famosos quiz implantar, ora imitando linhas monasticas com largas mangas de "benedictinos," ora com cortes excessivamente militarisados, duraram um espaço minimo nas preferencias sempre ephemeras das mulheres acuradas. Hoje estão em voga os tecidos vaporosos, os babados, os "plissés," as preguinhas, os ninhos-de-abelhas, e os grandes laços. A fita é tambem um adorno indispensavel para as "toilettes" luxuosas, sendo ás vezes de "cirré" ou de velludo em tons combinados ou em "lamé" em nuances oppostas.

• • •

Entre as joias que fazem parte da "toilette" de noite, vemos um collar em contas de crystal de côr, montado em ouro; por Jean Sorell.

PARA A DONA DE CASA

Os chapéos velhos de feltro, podem ser renovados esfregando-os com sal em pó. Depois da esfregação o chapéo haverá recuperado sua côr natural.

• • •

Quando lavarmos peças de seda artificial devemos não esprememel-as demasiadamente, pois criam pregas que são difficeis de suavisar.

Colloca-se o tecido sobre um panno e estica-se com a mão suavemente. Na occasião de serem passados a ferro devem estar quasi seccos para que não seja necessario usar um ferro muito quente, o qual lhes tirará o brilho. Passe-se sempre pelo lado do avesso.

• • •

Se ao lavarmos a roupa branca, collocarmos na agua o summo de um limão, conservará a nitidez branca da roupa.

• • •

Lavam-se as luvas de camurça em agua onde hajam fervido as cascas de duas laranjas. Ao seccarem, as luvas ficarão como novas.

SEGREDOS DE EVA

Para clarear a pelle não ha nada melhor do que um pouco de summo de limão. Dissolve-se em agua, e applicado a noite, suavisa a cutis. Dos acidos manicuros, o melhor se faz collocando uma colher pequena de summo de limão em um copo raso cheio de agua morna. Com esta mistura tiram-se as manchas das unhas e da pelle, e tira-se tambem a pellicula que invade aquellas de um modo natural e muito melhor que empregando instrumentos cortantes.

• • •

Os poros do rosto se contraem tomando um banho facial de vapor com agua de sabugueiro e passando logo depois um algodão com alcool camphorado.

• • •

A neve carbonica é de grande efficacia para mudar a pelle, mas não pode ser applicada pela propria pessoa.

E' tarefa que deve ser encommendada ao medico.

HA, NO CÉO, TRINTA MIL MILHÕES DE ESTRELLAS

Alguns astronomos emprehenderam a terrivel tarefa de contar quantas estrellas ha no céo.

Para que se possam imaginar as difficuldades que esse problema apresenta, basta ler o folheto muito interessante que acaba de ser publicado pelo sr. Milneur e que tem o nome de "Dénombrements d'étoiles".

Segundo Seares e Van Rhijn, a quem se devem as mais recentes classificações das estrellas, ha 880.200.000 estrellas de magnitude photographica inferior a 22. Diversas considerações permittem a esses autores contar no universo, para dar um numero approximado de estrellas, o total de 30 mil milhões, pouco mais ou menos.

Desse numero, 28 mil milhões e 400 mil, estão entre zero e 20 gráos de latitude galactica: 1.200.000.000, entre 20 e 40 gráos; e 200.000.000, entre 40 e 90 gráos.

Esses calculos, entretanto, são os mais incertos e não podem chegar a uma precisão.

Ha autores, como Chapman e Melotte que calculam o numero total de estrellas em 16 mil milhões.

Nossa Mesa

Mesa dos anões

Os anões são vestidos do seguinte modo:

Compram-se bonequinhos com 15 centimetros de altura.

Vestem-se os bonecos com roupa feita com papel crepon marron. Cortam-se as calças com 8 centimetros de altura, marcando-se da barriga para baixo, até ao joelho.

Depois de cortadas cose-se, veste-se no boneco e amarra-se na cintura.

Corta-se em papel crepon branco um collette, sómente a parte da frente, e colla-se nos hombros e na frente do boneco para ficar seguro. Depois de collado o collette, corta-se um casaquinho, com papel crepon marron, cose-se e veste-se no boneco.

As mangas do casaco são feitas á parte. Para isto corta-se uma tira de papel crepon da altura do braço com a largura sufficiente, fecha-se a manga e colla-se no braço, de modo que fique preso ao casaco. Depois do casaco vestido colla-se um pouco na frente para ficar seguro, deixando-se apparecer um pouco o collette.

Para a cabeça faz-se uma carapuça comprida, com 12 centimetros de largura e 8 centimetros de altura. Esta carapuça depois de cortada na occasião de ser collada corta-se um pouco para terminar bem fina.

Depois de collada, isto é, depois de prompta, colla-se na cabeça do boneco.

Com um pouco de algodão faz-se as barbas e o bigode, que são collados no rosto do boneco.

Estes anões são feitos para se collocar nos pratos.

Para o centro da mesa faz-se um cogumello grande.

Confecciona-se o cogumello com um papelão grosso, traçando-se nelle uma circumferencia de 30 centimetros de diametro.

Marca-se o centro da circumferencia e risca-se nella um raio.

Continúa no proximo numero do supplemento.

AINGB

Forno e Fogão

SOPA DE PURÉE DE TOMATES

Cortam-se ao meio alguns tomates bem maduros e extraem-se-lhes as sementes. Em seguida, cortam-se tambem em pedacinhos 500 grammas de presunto salgado, 4 cebolas grandes e 1 ramo de salsa. Deita-se tudo numa caçarola, com 125 grammas de bôa manteiga e põe-se de infusão brandamente, a fim de que o presunto deixe aproveitar todo o seu gosto. Juntam-se-lhe 250 grammas de côdeas de pão e fervem-se com o purée, para se lhe dar consistencia. Quando tudo estiver bem cozido, passe-se o purée pela peneira e deite-se numa caçarola, molhando com bom caldo de substancia, pondo-o em seguida ao lume. Quando começar a ferver, retire-se para fogo mais brando, as cinzas quentes, deixando desengordurar por espaço de meia hora, e juntando-lhe o assucar.

Este purée serve ordinariamente para as massas de Italia cozidas em bôa substancia, ou para o macarrão e arroz cozido em agua.

CARANGUEJOLAS DE RECHEIO

A' LA ROYALE

Depois de cozidas as caranguejolas, colloquem-se em um prato, com o ventre para cima e arranque-se-lhes a parte inferior do corpo. Pique-se a carne das pernas e deite-se na concha; sobre o miólo liquido que esta contém misture-se-lhe queijo parmesão ralado, regue-se tudo com um calix de vinho Madeira, ou outro qualquer vinho branco, bom, polvilhe-se com pimenta e leve-se ao forno para côrar.

Sirvam-se as caranguejolas bem quentes, na mesma casca em que se cozinharam.

OMELETTE SIMPLES

Batam-se seis a oito ovos, com duas colheres de leite e junte-se-lhes um pouco de sal e pimenta.

Derreta-se numa frigideira uma colher de manteiga, e, estando bem quente juntem-se-lhe os ovos. Começando estes a pezar, levantem-se com a ponta de uma faca, deite-se-lhes mais uma colher de manteiga, enrolem-se sobre si mesmos e sirvam-se.

Póde-se variar o gosto desta omelette, juntando-lhe noz muscada, cebola picada, gengibre, canella e assucar, queijo ralado, batatas, pão ralado, hervas finas picadas, carne picada, etc., conforme o gosto de cada um.

PASTEIS DE CARNE, A' BRASILEIRA

Pique-se miudamente meio kilo de carne de vacca ou de carneiro, com 250 grammas de toucinho, sal, uma cebola, salsa e bastantes pimentas comaris. Deite-se tudo numa caçarola, com uma chicara de agua, um calix de summo de limão e outro de aguardente, e ponha-se ao lume, a refogar. Estando prompto, estenda-se uma porção de massa para empadas sobre a mesa, corte-se em rodellas com um corta massa, ou, na falta deste com um copo, e colloque-se no meio de cada rodella uma colher de picado e algumas azeitonas.

Dobrem-se as bordas da massa e fritem-se os pasteis bem quente, até ficarem corados.

Retirem-se depois de promptos, cubram-se de canella e assucar e sirvam-se.

PASTEIS DE ESTUDANTES

(Cozinha brasileira)

Fervem-se 250 grammas de assucar mascavado com agua, canella, e pimenta moida, até que o assucar fique em ponto de espadana. Retire-se então do lume e junte-se-lhe farinha de mandioca, até se obter uma massa um tanto consistente. Enchem-se com esta massa os pasteis, como praticamos na receita antecedente, frigem-se em banha, e servem-se, polvilhados de assucar e canella.

PUDIM DE LIMÃO

Bata-se em uma terrina meio kilo de assucar com uma duzia de gemmas de ovos, a casca de um limão, ralada, algum summo do mesmo e um pedaço de canella.

Batam-se separadamente as claras dos ovos até que fiquem altas, juntem-se ás gemmas, que devem estar bem engrossadas, e bata-se tudo junto, novamente.

Unte-se de manteiga uma fôrma, forre-se com hostia, deite-se-lhe o pudim, e leve-se ao forno.

Póde retirar-se, logo que, introduzindo-se um pallito no pudim, aquelle saia enxuto.

DOCE DE GOIABA

Escolhem-se boas goiabas, não muito maduras e que não tenham pontos pretos; rescascam-se e partem-se ao meio, ou preferindo deixal-as inteiras, corta-se uma pequena roda na parte de baixo introduzindo-se o cabo de uma colher, para retirar-se por completo o miolo; deixam-se depois as goiabas de molho, em agua. Lavam-se e passam-se para um tacho com bastante agua; levam-se ao fogo e fazem-se ferver.

Estando macias tiram-se com uma escumadeira e depositam-se em agua fria onde se deixam por espaço de seis horas findas as quaes, tiram-se com cuidado e põem-se a escorrer sobre uma peneira de taquara; escorridas, serão arrumadas num tacho e cobertas com calda mais... Levam-se ao fogo forte e deixam-se ferver. Fervendo, abranda-se o fogo e deixam-se ferver lentamente durante meia hora; retiram-se então.

No dia seguinte volta ao fogo brando, onde se deixa até que as goiabas fiquem bem passadas de calda e esta fique grossa.

BABA DE MEL

½ chicara de manteiga, ¼ de chicara de assucar, ½ chicara de mel, 1 ovo, ½ colher grande de summo de limão, 1 ½ chicara de farinha de trigo, 1 ½ colheres de chá de fermento.

Derrete-se a manteiga e addiciona-se o mel, a gemma do ovo bem batida e o summo de limão; mistura-se tudo muito bem e unta-se a farinha e o fermento, passados todos juntos em um crivo. Addiciona-se então a clara de ovo bem batida. Derrama-se em fôrmas pequenas, untadas ou colloca-se bem distantes uns dos outros em fôrmas grandes untadas e leva-se ao fogo quente por 10 a 15 minutos.

QUEIJADINHA CARIOCA

250 grammas de farinha de trigo, 200 grammas de assucar, 3 gemmas de ovos. Mistura-se tudo até ficar uma massa um pouco dura. Se a farinha não fôr sufficiente, deita-se mais.

Prompta esta, estende-se com um rolo, deixando com a espessura de 5 millimetros. Corta-se com moldes lisos, redondos, que não tenham de circumferencia mais que a bôca de uma chicara de café. Depois aperta-se com os dedos de centimetro a centimetro, formando uma forminha, e enche-se com uma massa, feita com: 1 côco, 3 ovos, e assucar á vontade. Vae ao forno.

LARANJAS CRYSTALIZADAS

Depois das laranjas promptas, bem passadas da calda, põem-se para escorrer. Uma vez bem escorridas, passam-se no assucar crystallisado e deixam-se seccar bem.

CREME SIMPLES, PARA RECHEIO

Meia garrafa de leite, uma colher de maisena, tres gemmas de ovos, assucar que adoce, uma colherinha de manteiga. Ferve-se o leite com o assucar e a manteiga, desmancha-se a maisena com um pouco de leite e juntam-se-lhe as gemmas desmanchadas. Logo que o leite ferver, retira-se a panella do fogo, junta-se-lhe a maisena, mexe-se bem, para não encaroçar, volta novamente ao fogo e deixa-se tres minutos para cozinhar.

THEODORINHA

Seis ovos e o mesmo peso de manteiga de farinha de arroz e de assucar. Batem-se as gemmas com assucar; depois de bem batidas, junta-se a manteiga, tornando-se a bater; depois a farinha, batendo-se novamente; põem-se as claras que já devem estar bem batidas e mexe-se um pouco. Despeja-se em taboleiros. Forno quente. Depois descascam-se 100 grammas de amendoas, forram-se um pouco e seccam-se. Batem-se as claras com assucar como para suspiros e com ellas cobre-se o doce, espalhando-se por cima as amendoas. Cortam-se em fórma de losango.

Em villegiatura

(ANTON TCHEKHOV)

Recentemente casado, joven par vae e vem na plataforma de uma estaçãozinha de caminho de ferro. Ella se aconchega bem a elle; elle a tem enlaçada pela cintura; estão felizes. Por detraz de pedaços de nuvens a lua olha carrancuda; sem duvida está com inveja e se irrita com a sua virgindade inutil para todos. O ar immovel está saturado do odor dos lilazes.

— Como se está bem, Sacha, como está bello! - diz a esposa. Crer-se-ia, na verdade, que é um sonho. Como este bosquezinho nos olha com ar provocador e carinhoso! Como são amaveis estes honestos e taciturnos postes telegraphicos! Elles animam a paizagem e lembram que existem em algum logar, Sacha, homens e a civilização... Não gostas do instante em que o vento traz o leve rumor do trem que se approxima?

— Sim, Varia... Mas estás com as mãos escaldando! E' que estás emocionada, Varia... Que nos prepararam esta noite para a ceia?

— Uma sopa e um frango. Basta um frango para nós dois. Trouxeram-te hoje, da cidade, sardinhas e esturjão.

A lua, exactamente como se tivesse tornado rapé, escondeu-se por detraz de uma nuvem. A felicidade humana lhe lembrava, por demais, a sua solidão, o seu leito solitario para alem das florestas e dos valles.

—Eis o trem! — disse Varia.

— Que bom.

Ao longe apparecem tres olhos de fogo. O chefe da estação foi para a plataforma. Reflexos de signaes deslizaram por aqui e por acolá nos trilhos.

— Deixemos passar o trem disse Sacha, bocejando, — depois iremos para casa. Sentimo-nos tão felizes, Varia, que até parece impossivel!

O formidavel monstro negro deslisou, sem barulho, para a plataforma, depois parou. Nos vidros meio illuminados dos vagões appareceram rostos somnolentos, chapéos, hombros...

— Ah!... gritaram de um dos vagões — Varia e o seu marido vieram nos receber! Ei-los! Varenka!... Varetchka, ah!

Duas meninas, saltando do vagão, atiraram-se ao pescoço de Varia. Por detraz dellas appareceram uma senhora edosa, um senhor magro com costelletas grisalhas, depois dois gymnasianos, carregados de bagagem. Por traz dos gymnasiaes a governante: por detraz da governante a avó.

— Aqui estamos, aqui estamos, queridos! — Começou o senhor de costelletas apertando a mão de Sacha. — Então, estavas impaciente por nos ver? Certamente resmungaste contra o teu tio que não vinha! Kolia, Kosti, Nina, Fija... meus filhos, abracem vosso primo, Sacha... Chegamos todos á tua casa, toda a ninhada, para tres ou quatro dias. Espero que não os incommodaremos! Recebe-nos sem cerimonia, peço-te.

Ao verem o tio e a sua familia os esposos ficaram aterrorizados. Emquanto o seu tio falava e o abraçava, este quadro passou como um relampago na imaginação de Sacha: a sua mulher e elle abandonavam aos hospedes os seus tres quartos, os seus traveceiros, os seus cobertores; o esturjão, as sardinhas e a sopa, devorados, engolidos num segundo; os priminhos arrancando as flores, entornando a tinta, gritando, a tia doente falando da sua doença — a solitaria e a dor na bocca do estomago — e contando que nasceu baroneza em Fintich...

E Sacha, já a olhar para a sua joven esposa com raiva, lhe murmura:

— E' por ti que elles vêm... que o diabo os carregue!

— Não, é por ti! — respondeu ella, pallida, tambem com raiva e colera. — Elles não são meus parentes, e sim teus!

E voltando-se para os seus hospedes disse-lhes com ar acolhedor:

— Sejam bemvindos!!

A lua saiu de detraz da nuvem. Ella parecia sorrir. Parecia que lhe era agradavel não ter parentes. Sacha, tendo-se voltado para esconder dos seus hospedes o seu ar mão e desesperado, disse, dando á vóz uma expressão alegre e affavel:

— Sejam bemvindos! Sejam bemvindos, queridos hospedes!

DA MINHA ESTANTE

Uma fabula de Esopo

JUNO E O PAVÃO

A Juno se foi queixar
Mui descontente o Pavão,
Dizendo não ser das aves
A de mais estimação.

Que o Rouxinol pequenino,
Mais vantagens possuia,
Que tinha um cantar tão doce,
Que em geral o distinguia.

Depois de tudo o que ouviu,
Disse a Deusa com saber,
Que elle não tinha motivo
Pr'a tantas queixas fazer.

Que visse que as suas pennas,
Tão cheias de olhos, tão bellas,
Ao clarão do sol brilhavam
Como de noite as estrellas.

"Eu déra tudo isso, torna
O Pavão quasi a chorar,
Para, como o rouxinol,
Ter a voz, saber cantar".

"Cada qual tem sua prenda,
Disse a Deusa com brandura;
Tem-na o Rouxinol no canto,
E o Pavão na formosura".

MORALIDADE

Vê-se aqui que ninguem vive
Nesta vida satisfeito;
Pois todos querem ter tudo
A seu contento e a seu geito.

* * *

Devemos chamar os amigos a partilhar a nossa boa fortuna, mas deve-se hesitar em attrail-os no infortunio.

Aristoteles

* * *

Sê bom, não batas num animal inoffensivo, não quebres uma arvore domestica.

Pithagoras

* * *

A alma, assim como o corpo, toma pelo exercicio os habitos que lhe queiramos impor.

Socrates

* * *

O importante não é andar depressa, mas andar sempre.

Plutarco

* * *

E' necessario praticar o bem, porque o bem é o fim supremo da natureza —

Buddha

* * *

O coração, assim como o tempo, é infinito; não tem antes nem depois.

* * *

Soneto de Cyro Costa

Beijo-te as lindas mãos com que me [féres,
As lindas mãos com que me féres, beijo;
Nutro os desejos meus eu só desejo
Ter a vaga illusão de que me queres.

E é só e é tudo. No emtanto, se puderes,
Recebe com um sorriso o meu cortejo,
Já nã ono illudo ao ver-te qual te vejo,
Uma mulher como as demais mulheres!

Ao teu jugo, ai de mim, estou sueito,
Se ha goivos que vicejam no meu peito,
Vivo comtigo, amor, no pensamento...

Toda mulher é rosa, aroma e espinho,
Todo homem é um farrapo solto ao vento
Mas ai dellel sem rosas no caminho!

CORRADO GOVONI

Geralmente, quando aqui falamos ou falam sobre literatura italiana, os "conhecedores" (aquelles que abriram a Divina Comedia no inicio e dizem sabel-a de cór) trazem ao dia somente os grandes nomes: D'Annunzio, etc..., esquecendo os valores medios e, portanto, mais assimilaveis de hontem ou de hoje.

Abomino a pose na arte e na vida. Principalmente, num livro, que deve ser sempre confissão espontanea, e deante do qual o verdadeiro artista se commove, como junto á cabeça sagrada de um filho.

Ora, o maravilhoso creador do "Notturno" é, foi o rei dos prosadores.

E a maioria de suas obras possue um irritante obscurantismo.

A Italia sempre floresceu em bellezas, no dominio da prosa. As proprias mulheres lhe são corôa gloriosa, florões de relevo magico, cinzelando na rima ou versejando — pelo valor — fóra della.

Falo hoje do autor — não sei egualmente se muito conhecido — do "Piccolo veleno color di rosa."

Nada sei da sua biographia. Assim é melhor, pois conserva o gosto do mysterio.

Póde entretanto, a sua bagagem poetica e literaria se apresentar entre a dos modernos, sendo como é, quasi toda ella, orientada por uma forte corrente realista.

Autor da natureza, Govoni soube descrever coisa tão difficil e rara! fazer sentir as vibrações da vida dos campos, ou dos jardins em flôr.

Tão perfeitas são as explicações que fornece, com riqueza de verbiagem e fartura synonimal, deante duma coincia, como em frente a uma horrivel exposição de doenças e aleijões humanos, feira de amostras do pavor, numa clinica, e tanto estuda o sempiterno e plangente entrechocar das paixões, dentro da alma por alma, como os problemas, do amôr, da propriedade, da luta pelo existir e do sim ou não matrimonio.

Dominador cabal do idioma patrio, pinta a variedade multiforme e multicôr das paisagens primaveris com sumptuosidade de verbos e adjectivos raros.

"Anche l'ombra è sole" é um encantador romance, mixto de ingenuidade e ardor, em cujas paginas revôa a frescura das madrugadas nos trigaes e em cujo fundo palpita uma alma recta, mão grado o sensualismo, e que não tergiversa com a maldade, a traição, a injustiça.

Originalidade intensa. Vivissimo colorido. Imagetica refulgente. Facilidade descriptiva e sonhadora inimitaveis.

"La terra contro il cielo," sequencia do primeiro volume, é a constante luta entre a carne e o espirito, o horror da creatura que teme, receia vêr a rudeza da vida matar as suas mais prementes e sacrosantas illusões, amor filial inclusive, no horror sem nome de uma espantosa revelação.

E — si todos os poetas tiveram sempre por insignia o cantar a primavera e o amor — nenhum, como Govoni o soube fazer.

Primavera e amor em suas paginas são borboletas celestes e ligeiras, é, de facto, a terra á se approximar do céo, a "terra promise," a doçura de velas brancas no mar e paz nas almas juvenis, adolescentes.

Todas as suas producções, em prosa ou verso, formam melodiosa escala dourada, cuja nota sensivel é sempre a doçura de um beijo.

"Poesie Scelte," "La Santa verde," "L'Inaugurazione della Primavera," em catalogo de impressões, desmonotonizando a vida.

Enamorado perenne do eterno feminino, cada mulher que descreve é encanto para a observação.

E, se peccou de realismo, tem, no emtanto, a realçar-lhe as paginas, o escudo integro da Verdade, mais necessaria ao artista ainda que a Belleza, e os accentos da lyra que pulsou foram esplendidos de espontaneidade e natural.

Em meio á literatura "panachée" dos cabotinos, as novellas sentimentaes de Govoni formam trincheira que guarda o pensamento puro e a forma bella, como um thezouro precioso, na defesa contra a banalidade e o preconceito, mesmo de escolas, que afeiam tanto rosario de palavras e obras.

H. DE IRAJÁ

CORRESPONDENCIA

Clara Lucia (S. Paulo) — Seu pedido ainda não tinha sido terminado, motivo pelo qual completei-o agora.

Maria da Conceição — (Dores do Indayá — Minas) — Só recebi sua carta em principios do mez corrente. Vendo que não lhe poderia ser util deixei de respondel-a.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGB

A GORDURA E' INCOMPATIVEL COM O CRIME

Poucos homens gordos são criminosos. E os que o são corrigem-se facilmente. São essas pelo menos, as conclusões a que chegou o dr. Kinzo Sana, celebre criminalista, japonez, depois de haver estudado milhares de delinquentes.

A presumpção de que os gordos, são bons cidadãos está consagrada pelo testemunho da policia e das autoridades judiciaes de todo o mundo.

Recentemente foi conduzida a um tribunal de Vienna, uma mulher que pesava 160 kilos e era accusada de escrever cartas anonymas.

— As mulheres obesas não escrevem cartas anonymas — disse o juiz. — Parece-me muito difficil que esta senhora o tenha feito. E' contrario a toda a minha longa experiencia.

A razão dessa resistencia ao crime, por parte das pessoas gordas, reside em que estas estão geralmente muito satisfeitas com a sua sorte. O dr. Christopher Howard, gordo defensor da obesidade disse ha pouco:

— Bemdizemos a nossa gordura por causa da nossa alegria natural, de nosso bom temperamento, de nossa sociabilidade, de nosso gosto pela mesa e pela bebida e pela amizade. Quizeramos morrer em plena posse de nossas faculdades no curso da edade madura, e não chegar aos ultimos annos da velhice, miseraveis, em um sanatorio, desconfiados e suspeitos...

TINHA PERMISSÃO PARA FALAR EM RUSSO

Volberg, o financeiro lithuano que os tribunaes do Sena acabam de condemnar a dois annos de prisão, passava quasi todas as noites no casino, quando os seus negocios prosperavam. Perdeu sommas elevadas no Circulo Hippico de Paris e os cheques que enviara á caixa para regular as suas differenças nunca foram rechassadas.

Quando perdia, expressava-se em russo, com desespero, e dirigia um dedo vingador para o banqueiro, cuja sorte lhe parecia insolente e suspeita.

Uma noite interveio um dos fiscaes do jogo.

— Sr. Volberg, lembro-lhe que a unica lingua em que aqui se póde falar é a franceza.

Volberg, sem se alterar, explicou:

— Vou traduzir-lhe minhas palavras: Eu dizia que esse homem é o maior ladrão do mundo. Eu o amaldiçoava até a decima geração. Chamava-o de canalha, de "escroc", de...

O fiscal de jogo que o escutava espantado, deante daquelle accumulo de injurias, disse-lhe:

— Sr. Volberg, por uma concessão especial, fica-lhe permittido exprimir-se em russo, todas as vezes que perder...

O que tem a caridade no coração tem sempre qualquer coisa para dar.

Santo Agostinho

*

As perguntas nunca são indiscretas; as respostas muita vez o são.

O. Wilde

Correio Medico

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

PORQUE ADOECEM AS CREANÇAS

Medida basica para conservação da saude do lactante consiste no aleitamento materno exclusivo.

Infelizmente porém, a mãe brasileira, em geral, não tem a menor noção de puericultura, segue os conselhos e preconceitos errados que aprende de pessoas idosas, tias, entendidas, etc., é muitas vezes, desmama um peito alegando que o leite faz mal, produz cellicas, vomitos, diarrhéas, febres etc. A tudo isto, devemos dizer que o leite materno nunca faz mal e que desvios no regimem, alimentar da mãe, aborrecimentos, regras, gravidez, doenças mesmo febris, não alteram a sua composição a ponto de causar qualquer damno ao lactante.

O aleitamento materno redobra de importancia na creança enferma.

Desmamar um peito doente do apparelho digestivo affirmando-se que o leite materno é prejudicial, é fazel-o correr risco de vida. Isto, convem ficar bem gravado na memoria de nossas leitoras, que devem saber tambem, que, se nos casos graves de alterações do apparelho digestivo (vomitos e diarrhéas) se submette o lactante á dièta de 24 horas, durante a qual se administra grande quantidade de chá ou agua mineral, e, depois deste periodo, se dessem pequenas quantidades de leite de peito, previamente extrahido, ás colherzinhas, a mortandade ficaria reduzida a um decimo. O que faz perecer a creancinha é a desorientação, excesso de remedios, regimens e dietas mal applicadas.

O peito artificialmente alimentado é o mais sacrificado, pois entre os lactantes que morrem, noventa tomam leite de vacca, leite em pó, farinhas etc. E' que este regimen, não póde ser seguido ao acaso a conselho de pessoas que se dizem entendidas, por que crearam muitos filhos.

Não havendo leite de peito, são necessarios os conselhos de um especialista ou a orientação de um livro pratico como o nosso "Guia das mães", onde se encontram regimens, technica de preparação destes, a maneira de fugir das doenças e de tornar a creança resistente.

A população culta, já não acredita mais nas supostas doenças da dentição, para isto, bastaram os nossos artigos durante quasi dez annos, que "O Correio da Manhã" leva aos seus mais afastados deste immenso Brasil.

(continúa domingo proximo)

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A época da sahida dos dentes não importa. Dentição retardada não é indicio de doença. Ambiente quieto, isolamento de adultos e creanças é o que necessita um peito nervoso. E' aconselhavel administrar um preparado de calcio, pode ser "Calcio Baby."

— Para uma creança de um mez e 5 dias, que não progride por insufficiencia de leite de peito, aconselhamos no intervallo das mamadas 25 grs. a 30 grs. de Eledon (dar na colher).

— A prisão de ventre de um peito de 7 mezes desapparece dando fructas com bagaço e verduras fibrosas (vagens, ervilhas). Um peito que nessa edade ainda fala pouco apezar de ouvir bem, é provavel que seja retardado mentalmente. Banhos de sol, vida ao ar livre.

— A dentição não causa desarranjo de intestinos. A grande causa da diarrhéa é a grippe.

Durante este disturbio convém dar o leitelho, entretanto, quando assim não puder dar o regimen indicado na pagina 4 da 4ª edição do "Guia das mães."

— As grippes frequentes desapparecem com a vida ao ar livre, os banhos de sol, seguidos de duchas frias.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº. 5 — 6º andar, — Rio.

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Occupei-me, em minhas chronicas insertas nestas hospitaleiras e amigas columnas, de 30 de junho e 7 de julho de 1935, com um artigo do professor Ide, da Universidade de Louvain, sob o titulo "*El peligro de los arsenicos*", publicado em "La Clinica", de abril do referido anno, em Barcelona.

Após duas chronicas em torno deste util assumpto, desviei minha attenção para outras novidades, mais opportunas e não menos interessantes. E assim permaneceria se não fora um telegramma, publicado pela imprensa desta capital, relatando o fallecimento de Antonio Tavares, em São Paulo, na manhã de 3 de janeiro corrente, momentos depois de haver recebido uma injecção de 914. Esta noticia conduziu-me a retomar os commentarios que sobre "*El peligro de los arsenicos*", do professor Ide, iniciara naquelas chronicas.

No artigo do professor Ide, já referido, tornam salientados não só os perigos dos arsenicaes mas tambem o modo inscientifico por meio do qual seu uso foi aconselhado aos medicos da escola official, nestas, incisivas palavras do celebre professor de Pharmacodynamica da Universidade de Louvain:

"Era a therapeutica nova. A *therapia magna sterilisans*. Ehrlich, em realidade, não a havia estudado mais do que coelhos infectados, não de syphylis, mas de trypanosomiases".

"Ehrlich não possuia doente á sua disposição. Aconselhara, sómente, aos medicos que ensaiassem o producto contra a syphilis humana. Poucos medicos, ainda hoje, sabem, que Ehrlich nunca havia tratado um syphilitico: elle, como Pilatos, lavara as mãos deixando aos outros a responsabilidade da applicação".

"Estes outros, entretanto, não duvidaram dos resultados".

— Não ignoro, nem occulto, optimos resultados que os productos de Ehrlich têm promovido nas mãos dos therapeutas da medicina tradicional. Mas, parallelamente á excellencia de alguns bons resultados, ha uma multiplicidade de insuccessos, intoxicados que quando não têm perdido a vida, como aconteceu com esse Antonio Tavares, em São Paulo, tornam-se portadores de *tabes arsenicaes, perda da visão dermatites exfoliativas, anemia plastica*, etc..

Os perigos das injecções de 914 e de todos os immediatos derivados do *atoxyl*, como *arsacetina* e *tryparsamida*, raramente observados nos estados ganglionarios da syphilis, cujos doentes podem supportar multiplas injecções, sem apresentarem a menor perturbação no apparelho visual, tornam-se fulminantes nos estados encephalicos, nos quaes uma unica injecção é sufficiente para provocar immediata e quasi instantaneamente a cegueira.

Entre os bons resultados que podem apresentar, ha a considerar os irreparaveis e inesperados insuccessos que tem provocado e podem produzir.

Ha muitos recursos para tratar os syphiliticos sem sujeital-os a essa cadeia electrica; sem privarl-os da visão, nem criar-lhe molestias incuraveis e extremamente incommodas, peores do que a propria lues.

Na Homoeopathia os syphiliticos encontrarão um recurso precioso, sem os immediatos e perigosos inconvenientes dos derivados do *atoxyl*. Brevemente farei commentarios em torno de recente caso de um syphilitico curado pela Homoeopathia, sob a prescripção do dr. Castello de Rezende, illustre medico homoeopathista, residente em Guaratinguetá.

A medicina tradicional não possuindo recursos para apreciar, no sentido do problema da cura, o terreno sobre o qual vae injectar o 914, não poderá alcançar a susceptibilidade desse terreno á nociva complexidade da infecção e do medicamento, limitando-se, apenas, a um exame de permeabilidade renal, insufficiente para assegurar o complexo de constitucionalidade organica do doente e deixando, portanto, o clinico da medicina tradicional na ignorancia de uma previsão que devia reconhecer.

Affirma o professor Ide que os oculistas, em quasi sua totalidade, se vêm tornando adversarios de todo tratamento da syphilis tardia pelos arsenicaes, baseados nas multiplas atrophias do nervo optico e, por conseguinte, da retina seu centro trophico.

Abordando as estatisticas, salienta o notavel professor de Pharmacodynamica a accentuada frequencia de *tabes* e de *paralisias geraes* nos syphiliticos tratados pelos derivados do arsenico. Facto este admittido, a principio, como coincidencia, mas cuidadosas interpretações conduziram á responsabilidade de taes derivados. Nos tabeticos do seculo 19º, como lembra o illustre professor, a affecção apparecia tardiamente, 15 a 20 annos depois do cancro syphilitico. Nos lueticos tratados pelos arsenicaes a tabes e a paralysia geral se manifestam dentro de um periodo de 6 a 12 annos da infecção inicial. Para explicar este facto, sustenta o professor Ide, não havia plausivel escapatoria e negal-o seria difficil, em presença das estatisticas cuidadosa e meticulosamente organizada, durante um longo periodo da observação, em numero extraordinariamente grande de casos. Não é possivel, pois, negar que a syphilis e o arsenico têm no ganglio espinhal seu ponto de eleição para o ataque principal: tabes syphilitica e tabes arsenicaes se sobrepõem, tal é a affirmativa do eminente e sabio professor da Universidade de Louvain. Não é admissivel, portanto, occultar os prejuizos dos arsenicaes sobre o systema nervoso central, dentro das doses admittidas e prescriptas pela escola medica tradicional.

Outras accusações, não menos importantes, contra o abusivo uso das doses de arsenico empregadas pela Allopathia se encontram em "*Arch. of neurol*", Chicago, dezembro de 1933, em que foram observadas perturbações nervosas, rapidas e graves, logo após ás primeiras injecções, como neurites de nervos isolados, principalmente do acustico; symptomas miningeos, com derrames sanguineos e, finalmente, verdadeiras encephalites, com convulsões epilepteformes, observadas nos tratamentos de syphiliticos por meio dos arsenicaes.

Para desculpar estes prejudiciaes factos, diz o professor Ide, os partidarios inveterados dos arsenicaes crearam bonitos vocabulos, como neurorecidivas, reacções de Herxheimer dos tecidos intracraneanos. Os mais exaltados defensores da nociva pratica, entretanto, sustentavam que estes inconvenientes não deviam retardar a cura. Em realidade, porém, nas mãos da grande maioria de clinicos, cessou, immediatamente, o uso das injecções de 914 e de outros derivados do atoxil, não somente devido ao receio do clinico mas tambem dos proprios doentes que em presença dos frequentes e continuos desastres vêm repellindo taes drogas.

Diz ainda o professor Ide:

"O dose minima mortal do arsenico é, certamente, de cento e vinte centigrammas. Ella é testemunhada por numerosas mortes provocadas pelos ensaios de "therapia magna sterilisans", no primeiro anno de introducção do 606. O proprio Ehrlich se apressou em rebaixar de um quarto a dose maxima. Não obstante Ehrlich era o mais exaltado de todos e sempre attribuia, engenhosamente, a culpabilidade do accidente a um agente extranho".

Por muito tempo se procurou occultar a nocividade das injecções de arsenicaes. Actualmente, porém, não é mais possivel escurecer os repetidos casos de mortes provocadas pelo uso do 914, como acaba de acontecer, em São Paulo, com o infeliz Antonio Tavares, referido no citado telegramma.

Os arsenicaes atacam, especialmente, os orgãos nervosos, os mais ameaçados pela syphilis, e, portanto, homoeopathicamente adaptaveis ao fim que se procura obter, como admittiu o proprio Ehrlich. Mas, a cura só se poderá realizar mediante o emprego da dose infinitesimal, a necessaria para despertar a energia organica.

Os perigos tardios da syphilis se encontram no systema nervoso central, mas o tratamento arsenical, com as doses allopathicas, em logar de evital-os, mais os accentua.

Os drs. Kisch, de Vienna, e Lazarovits, da Hungria, affirmam que os arsenicaes não impedem o apparecimento das aortites syphiliticas e que ainda mais acceleram sua presença, reduzindo seu normal periodo de 23 a 27 annos para 14, em media.

Com vêem, caros leitores, os profissionaes da escola detentora do officialismo medico revelam, aos olhos dos inconscientes doentes, os perigos dos arsenicaes no tratamento da syphilis, segundo as doses usadas por sua escola. Mas, apesar da clareza com que apresentam seus argumentos e suas estatisticas, ainda ha clinicos que prescrevem e administram o 914, em doses suspeitadamente nocivas.

E' habitual, entre os profissionaes da medicina tradicional, o uso do cacodylato de sodio com o fim de provocar uma polynevrite e por meio della curar uma paralysia.

E' uma cura baseada na lei homoeopathica, *similia similibus curantur*, por isso que o arsenico, em dose ponderavel provoca polynevrites e paralysias, assumpto que explanarei em posteriores chronicas.

E' incontestavel e amplamente conhecida a frequencia de irreparaveis accidentes provocados pelo abusivo uso de derivados arsenicaes no tratamento de syphiliticos, cabendo aos profissionaes da medicina tradicional supprimil-os e aos medicos da medicina de Hahnemann eliminar as intoxicações dessas victimas que soffrem mais da cura do que da propria molestia.

A IMMUNIZAÇÃO DO ORGANISMO DEVE SE FAZER PELOS SEUS PROPRIOS ELEMENTOS, E A CURA DAS MOLESTIAS SE FARA' EGUALMENTE PELOS MESMOS ELEMENTOS

pelo DR. AMARO AZEVEDO

Através da marcha dos tempos, o homem debalde procura um meio efficaz para se immunizar, libertando-se dos grilhões que o acorrentam e dos algozes que lutam na intimidade das minusculas cellulas organicas, estabelecendo desordens, acarretando a morte e destruindo centenas de vidas, tal como acontece nos surtos epidemicos.

Os homens de sciencia no seculo passado curavam-se deante de Hunter e Lister, a quem devemos o progresso da cirurgia pelas suas geniaes descobertas, pois com asepsia o medico, transpondo e dilacerando a intimidade dos tecidos, chega ás cavidades sem o risco de uma infecção. A cirurgia chega ao auge e se torna positiva.

Uma forte muralha se depara nas sciencias medicas do nosso seculo: o medico moderno não se contenta com tratar as doenças, quer ter a pretensão justa de evital-as.

Acceitando o resultado de muita meditação e pesquiza, estou inteiramente convicto de que a immunização do organismo se fará pelos seus proprios elementos.

O sangue, vehiculo nutridor e ao mesmo tempo o elemento que conduz os meios de defesa, será o unico responsavel pelo grande segredo da vida e pelo bem estar do organismo.

Assim sendo, o sangue retirado das veias do doente, diluido, até a desintegração dos seus elementos, attritado ás paredes dos vasos, produzindo vibrações energeticas das moleculas em desintegração, será o immunizante mais efficaz e poderoso para dar combate aos elementos que lutam contra a resistencia e defesa do organismo.

E' o sangue assim preparado que, agindo phisiologicamente, augmenta e estimula a resistencia organica, restaurando a saude e produzindo bem estar da vida.

Assim sendo, em logar de se administrarem, como immunizantes e meios curativos, as vaccinas autogenas, etc., elementos que se transformaram em globulos, de pús, assimilaveis e verdadeiras e verdadeiras excreções morbidas, que já não possuem vitalidade, deve-se empregar o sangue como immunizante e como meio curativo, visto possuir elle taes qualidades.

O segredo da vida reside no metabolismo glandular e nos alvéolos pulmonares; na amigavel troca de O_2 pelo CO_2 reside um profundo segredo, que se prolonga por todas as dependencias do organismo, fazendo parte do metabolismo endocrino, ligando funcções e estabelecendo o rythmo da vida, na saude perfeita.

Os elementos glandulares que se desintegram para se reintegrar no sangue e por meio deste vehiculo levar a todas as partes do organismo e demais endocrinas os elementos de que ellas precisam, são outras tantas trocas que se realizam na intimidade dos vasos e dos orgãos, sem que a intelligencia delles possa aperceber-se a vista, com todos os apparelhos modernos, divisar.

O estudo do emprego da folliculina na sciencia moderna demonstrou que esta substancia exerce sobre as vias genitaes da femea uma acção *sui-generis*; assim é que Hartmann, em 1929 assignalou que, fazendo-se em macacas castradas o emprego de fortes dóses desta substancia e cessando-o bruscamente, uma hemorrhagia sobrevem, mas sem ligação com o ovario, apezar de ser uma hemorrhagia "typo menstrual"; é verdadeiramente uma pseudo menstruação, e isto se verifica porque não houve ovulação, sendo esta uma cadeia ciclica de processos que se operam desde a maturação do ovo até a regressão do corpo amarello e a menstruação, consequentemente, uma serie de processos ciclicos que se reproduzem de 28 em 28 dias, obedecendo a um rythmo periodico do organismo feminino, que vae desde a proliferação da mucosa do utero até a sua destruição.

Li um livro altamente scientifico de um medico allemão, dr Krumm Heller, relativo á theoria bio-rythmica, segunda a qual o homem possue 3 rythmos: um masculino, um feminino e outro espiritual. Nesse sentido é interessante observar que a urina dos sêres masculinos possue tanta folliculina quanto a da fêmea em periodo de repouso folicular: assim é que na urina dos garanhões existe mais hormonios femininos do que masculinos. A sciencia ignora a existencia deste hormonio, porém esse grande medico allemão conhece e mostra no seu livro intitulado "Bio-rythmo" a razão de ser dos rythmos enumerados.

E' preciso, portanto, medir bem o emprego do hormonio masculino e do hormonio feminino, afim de que se possa ver e observar a lei do "Similia Similibus Curantur". Os experimentos feitos por mim *inanimali vili*, com taes hormonios dynamisados até a 200ª, foram de surprehendentes resultados.

A folliculina tem uma acção feminizante, produzindo em dóses massissas a atrophia do testiculo. Som o emprego de doses fortes de folliculina e não se levando em conta a natureza do hormonio, os caracteres dos animaes masculinos e femininos ficam inteiramente modificados, o que não acontece nas pequenas doses. Curvem-se os Allopatas deante de Hahnemann e rendam o preito que elle bem o merece.

Os elementos endocrinos se desintegram, como já disse, no sangue. O sangue portanto, contem todos os elementos para um restabelecimento completo.

As injecções do sangue de um moço em um ancião produzem um rejuvenescimento completo quando forem os elementos de real valor.

Uma serie de injecções de uma joven de 15 annos, principalmente no periodo da phase da proliferação do corpo lacteo, em uma senhora de 45 annos, produz um rejuvenescimento de 10 a 15 annos. O ovario fica inteiramente activo, sobrevindo rejuvenescimento completo. Isto está inteiramente baseado na descoberta de Gustavo Born, da existencia no corpo amarello de uma glandula de secreção interna e tambem está inteiramente provado por Hitschmann e Adler que não existe tanto no utero como no ovario phases de repouso absoluto e que existe no utero e no ovario uma eterna proliferação e regressão. E', portanto, preciso retirar o sangue na época da proliferação para o preparo das injecções ou dos medicamentos homoeopathicos atenuados em doses da 12.ª á 10.000.ª que tambeme produzem resultados magnificos.

Tendo obtido em minha clinica o rejuvenescimento em ambos os sexos e grandes curas de todas as molestias infecciosas, Cancer, Rheumatismo, Tuberculose, Blenorrhagia, Desordens utero-ovarianas, etc., após ter chegado á conclusão de que o sangue contem todos os elementos que se desintegram na sua intimidade para curar todas as molestias, porque, da mesma maneira que elle recebe o O_2 pela amigavel troca do CO_2 nos alvéolos pulmonares, elle recebe dos endocrinas os hormonios curativos, devendo-se frizar que tudo obedece ao rythmo biologico.

O grande e emerito homoeopata brasileiro, erudito scientista, dr. Rodrigues Galhardo, na sua ultima chronica no "Correio da Manhã" de domingo 5 do corrente, me distinguiu fazendo parte da delegação brasileira que deverá representar o Instituto Hahnemanniano do Brasil no proximo Congresso de Medicina Homoeopathica de Glasgow.

Nesse Congresso apresentarei um trabalho sobre a immunização, e que será a continuação do presente artigo, tudo baseando nos factores biologicos e homoeopathicos.

A CULTURA

Sobre as qualidades intellectuaes o homem só tem um poder relativo sobre suas condições de caracter. Póde crear e robustecer á vontade de modificar umas e outras, porém a possibilidade effectiva de conseguil-o não é senão restricta. Por este motivo, não se póde obrigar o homem a construir um ideal e sim admittir que não póde deixar de ser humano, isto é, imperfeito.

Mas, dentro dessa imperfeição, que é forçoso tolerar, ha um limite minimo que deve alcançar todo individuo. Sobre esse minimo está baseada a vida em sociedade, a possibilidade de progresso da familia humana, a justiça e todas as demais instituições e condições que regulam o entendimento entre as pessoas e gerações.

Uma das exigencias minimas é aquella que reclama de todo ser humano, o que se chama "cultura"... O homem tem obrigação de ser culto, já que é a unica fórma que torna possivel um entendimento reciproco, para o que é mister uma apreciação mais ou menos uniforme das coisas e circumstancias. Não se póde pretender que todo mundo seja sabio, nem sequer que todo mundo tenha os mesmos gostos, porém, é preciso que todo mundo tenha a noção do bem e do mal, da justiça e injustiça, da elevação e da baixeza.

Conclue-se que a cultura não póde estar baseada em noções e que, por conseguinte, está longe de ser um homem culto, o que não possue vastos conhecimentos e sim unicamente noções mais ou menos vagas.

Esta reflexão é logica, porém, não é a realidade: pois a realidade demonstra que, dentro de uma sociedade culta, só é sabia uma minoria, o que não impede que se considere cultos a grande maioria dos integrantes dessa sociedade.

E' praticamente culto, o homem que regula sua conducta áquellas exigencias que elle considera indispensaveis para a bôa harmonia entre as pessoas, isto é, o homem que dando o exemplo, faz o que pretende que os outros façam. Para se impor uma tal regra de conducta, é preciso uma forte dóse de vontade e ao mesmo tempo uma capacidade de bom senso, que não póde ser senão producto da reflexão, de maneira que o homem culto tem de reunir em primeiro logar disciplina propria e bom senso, duas condições com raizes na personalidade, na natureza, isto é, na orientação e o desenvolvimento de suas possibilidades intellectuaes.

Tanto a disciplina como o bom senso são condições que a pessoa normal, alcança sem difficuldade, de modo, que as bases do que se permitte chamar "cultura" de um homem, estão dentro de sua constituição psychica ordinaria. Resulta, portanto, que o homem culto não faz senão adaptar-se ás exigencias da vida social, sem impôr sua personalidade á opinião publica.

Em outras palavras: o homem culto contribue para maior elevação da vida collectiva da humanidade tanto com sua personalidade, como com sua adaptação ao meio em que vive, por força de um duplo sacrificio: o sacrificio de suas idéas e forças em proveito da collectividade e a renuncia a uma supposta liberdade e independencia absolutas. Em compensação, como a renuncia é collectiva, produz-se uma coordenação de esforços que redunda em beneficio de todos e que se considera culto, precisamente o homem que comprehende o mutuo beneficio que emana do sacrificio de cada um.

A cultura é como o perfume espiritual do homem e não tem direito a prescindir daquelle nada, que se estima e muito menos nesta época em que a avalanche do progresso impelle a todos sem descanso, nem medida.

A cultura, é como uma arma indispensavel, sem a qual não se póde dar um só passo.

QUEIMADURAS DE SOL

As pessoas que só passam debaixo do sol causticante teem muito mais probabilidades de queimar-se do que as que trabalham, porque estes transpiram copiosamente. A transpiração é um preservativo ou melhor, uma loção que impede as queimaduras do sol, porque absorve a maioria dos raios que inflammam a pelle.

Na revista "Nature", o professor Crew descreve de que modo dois remadores que usam trajos, de banho identicos, empregam um dia de verão, na agua.

Um delles, lava, frequentemente, os braços. O outro, não. No fim do dia, os braços do primeiro se acham muito mais queimados do que os do segundo porque, ao laval-os, tira a capa de transpiração que os protege.

Seja, porém, como fôr, parece que o perigo das queimaduras devidas a um excesso de exposição está eliminado, graças a uma lampada ultra-violeta construida por um inventor de Cincinati. Póde-se ler e trabalhar debaixo dessa lampada, absorvendo-se constantemente seus raios saudaveis, sem perigo de queimar-se a pelle.

A lampada pode-se collocar em qualquer installação ordinaria.

Coisas ha, caidas em desuso, que o modernismo, inexplicavelmente, faz reviver. Não se vá pensar que se trate de reminiscencias de velhas architecturas. Ha até na arte actual semelhanças com alguma coisa antiga, principalmente com a dos egypcios. Dir-se-ia que a arte moderna, antes de tomar um rumo definido, voltou á primitiva condição de simplicidade. Não queremos proseguir nessas considerações afim de não enveredarmos pela philosophia architectonica, coisa, aliás, de que não entendemos.

Pensou-se, no começo, ha mais de um decennio, quando se manifestaram as primeiras tendencias simplificadoras das linhas architectonicas, que se tratava de producção de cerebros doentios. Essa idéa propalou-se e tomou vulto porque, pouco antes, uma arte individual, que deveria ser a precursora do modernismo, cortava pela base a architectura neo-classica consagrada no seio das academias. Os seus caracteristicos destacavam-se porque as arestas vivas appareciam docemente arredondadas e as superficies planas tomavam a forma ondulada do oceano. Nessa architectura nascente todos os elementos de decoração foram inspirados nas coisas provindas do fundo do mar. Era a estylização da flora marinha e de alguns mariscos, de cujos caprichosos desenhos microscopicos os desenhistas mais habeis fizeram bellas composições. Mas essa creação era individual e por isso morreu antes de que o mundo a consagrasse. O mesmo não se verifica, porém, quanto ás tendencias modernistas actuaes. Em tudo quanto se verifique com resquicios de arte, o modernismo entrou; foi da machina de costura ao talher e ao panno de mesa, modificando, emfim, a forma de todos os utensilios praticos do lar. Até a machina de costura... a machina de costura que não parecia jámais sair do berço em que foi embalada ao nascer, tomou tambem uma feição nova. Ha ainda uma coisa que se prende obstinadamente á vetusta linha de concepção artistica. São as peças do jogo do xadrez. Este jogo tão antigo quão nobre, nasceu, a nosso ver, com alguns millenios de antecipação, tal a perfeição que nelle se observa. Mas apezar de tudo, a linha moderna não deixou de invadir o campo artistico deste jogo — sciencia. Já vimos, não sabemos entretanto em que revista franceza, peças de concepção moderna que eram uma maravilha de arte. Os peões, soldados dos primeiros embates, revestiam a fórma de solidos geometricos: lembravam a rigidez e a marcialidade dos bravos soldados romanos. Não constituia trabalho de paciencia chineza, recortado em marfim, como se fôra arte microbiana vista através do microscopico, mas uma arte de idéa, em que desapparece, em parte, o valor manufactural. Na praticapor ém a moda não pegou. O xadrez segundo os grandes mestres como Aleckine, Capablanca, Filhor e mesmo o actual campeão Enwe, fóra do "Stanton", não é xadrez.

E' essa a unica excepção feita a tudo que se reveste de forma artistica.

* * *

Tivemos necessidade de interromper aqui esta chronica. De volta, passamos os olhos no que estava escripto. Verificamos que, á maneira de certos deputados, começamos com uma idéa e já iamos longe, enchendo o tempo, sem entretanto entrarmos na materia. A differença é apenas de paradoxos, que não abundam nestas digressõezinhas, que se abeiram quasi da philosophia artistica do professor Flexa, segundo o que lhe ouvimos agora mesmo pelo radio.

Dizimos que o modernismo adoptou muita coisa que ficara no esquecimento. E' mais do que isso. Ao começar, tinhamos em mente fazer referencias aos caixõezinhos de areia que servem de escarradeiras nos mais importantes e modernos predios desta capital, construidos debaixo de rigorosos [illegible] technicos e artisticos. Ha tempos, quando o edificio Rex foi inaugurado, estranhamos que, ao longo dos corredores se encontrassem desses caixotinhos á guisa de escarradeiras estranhamos, mas ao mesmo tempo pensamos: tratar-se de alguma extravagancia do nosso amigo sr. Vivaldi, o constructor "sui generis" que segundo ás más linguas, nas suas obras, quando entram mil caminhões de material, saem dois mil de entulho novo, coisas, aliás, que registramos sem dar o minimo credito.

Qual não foi, porém, a nossa surpresa, ao depararmos, mais tarde, nos salões do Casino Atlantico, profusamente illuminados, cobertos de ricos, vastos e espessos tapetes, com caixotinhos semelhantes ao do Rex, deixando ver á roda do soalho uma constellação de manchas, devido naturalmente á má pontaria dos frequentadores do grande club ao atirarem fóra as pontas de cigarro.

Será que o espirito moderno, requintado em arte e bom senso, não encare com a devida justeza os problemas de hygiene que devem estar ligados á architectura actual?

* * *

Sempre que nos dão problemas de casas pequenas a resolver, sentimos, antes de pegar no lapis, que não é possivel fazer coisa original, tão explorado está o campo das especulações architectonicas no genero residencial, principalmente quando se trata de casas baratas, baratas ou economicas. Mas como o lapis não pensa, não sabe o que se passa no cerebro do artista, dos seus riscos quasi a esmo sempre sae algo de novo e aproveitavel. A de hoje é um exemplo. E' uma casa original, embora as linhas sejam singelas. Embora, não; por isso mesmo que as linhas são simples. A varanda redonda, dando para as duas peças: sala e quarto, afasta-se dos typos habituaes de varandas. Já temos applicado o mesmo motivo, não como varanda, mas como "bow-wind". E' o ponto interessante da casa. Em architectura, como temos dito uma infinidade de vezes, o segredo está na parcimonia de motivos. E' o "bouquet" de que falava Nilo Peçanha. E' que aqui como na politica, basta um realce de valor; o resto é mangiricão.

Musica em disco

DISCANDO

A historia do famoso Conservatorio de Genebra, cujo centenario transcorreu ha pouco, é uma lição de energia e de probidade artisticas que merece ser divulgada entre nós.

Foi obra particular a fundação desse Conservatorio, em 1835, do financeiro genebrino François Bartholoni, cujo neto, Jean Bartholoni, hoje preside aos destinos do illustre estabelecimento de ensino.

Em 1833 um musico de nome Kaupert instituiu cursos de canto coral que rapidamente cresceram, tal a acolhida que encontraram, a ponto de logo agruparem 4000 vozes. Kaupert conquistou extraordinaria gloria com o seu feito e passou a ser chamado de Orpheu da Suissa franceza.

Esse successo raro enthusiasmou François Bartholoni que com os seus proprios recursos se dispoz a consolidar a obra de Kaupert, que prolongava a acção da Societé de Musique, *creando o Conservatorio. Para isso Bartholoni se cercou de um grupo de competentes: um destes era Nathan Bloc, que ficou com a direcção, além do ensino do violino, e outro era... Liszt, contratado para a classe de piano. Depois vem a sequencia admiravel de mestres que levaram o prestigio do Conservatorio ao pinaculo da fama, mestres, para só citar os dos tempos actuaes, como Vianna da Motta, Willy Rehberg, Iturbi, Stavenhagen, Szigeti, Henri Marteau, Hugo Heermann, Marie Panthés, Youra Guller, Berber, Gustave Doret, Rose Feart, Jacques Dalcroze, Ansermet, Madame Croiza, o flautista Moyse, Fernand Pollain.*

Durante 45 annos François Bartholoni sustentou o Conservatorio com a sua fortuna, em seguida, atraves de 24 annos, coube esse encargo a Fernand Bartholoni, filho do fundador, por sua vez succedido por Jean Bartholoni, que ha 31 annos vem mantendo o exemplo do avô e do pae.

Tanta abnegação dessa linhagem eminente de financeiros encontrou correspondencia completa por parte dos habeis musicos que se vêm succedendo na direcção do Conservatorio, bem traduzida no facto de durante cem annos só ter tido cinco directores: Nathan Bloc (1835-1849, 14 annos), J. Delacour (1849-1859, dez annos), Gerard (1859-1892, trinta e tres annos), Ferdinand Held (1892-1925, trinta e tres annos), Henri Gagnebin (1925 até [illegible]

Que maravilhosa lição para a nossa terra, onde os millionarios ainda não sentiram vontade de perpetuar o seu nome através de creações que os honre como creaturas de intelligencia, cultura e gosto

Um pouco menos de politica sportiva e cavallina faria tanto bem ao cerebro e á alma do Brasil!...

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— Bach — Reger: *Aria* — Regente Fendler e orchestra de arcos — Victor.

Notavel esta chapa da Victor, em que nos é apresentada de modo magnifico a pagina eloquente que Max Reger extraiu do preludio para orgão da Cantata de Bach *Homem chora os teus peccados*. Numa justeza exemplar de colorido e execução technica, o regente Fendler leva a sua orchestra ao apuro da interpretação. E assim se tem em toda a vehemencia da sua emoção profunda esse canto do eterno mestre de S. Thomaz de Leipzig.

A gravação, esplendida, realça as virtudes desta edição phonographica.

— Clerambault — Dandelot: *Largo* — Wieniawski: *Scherzo* — *Tarantella* — Violinista Jascha Heifetz — Victor.

Outro disco primoroso, onde a arte inexcedivel de Heifetz encanta no *Largo* e enthusiasma com Wieniawski.

MUSICAS

— K. Konstantinoff — *Légende de Bouleau* — Ballada symphonica para piano e orchestra. — Reducção do auteur *petits* — Piano — Max Eschig — Paris.

— J. P. Duport — *Sonate n. 5* — Violoncello e piano — Realização de H. Bogister — Max Eschig — Paris.

— Joseph Strinner — *Sonatina em re* — Violino e piano — Max Eschig — Paris.

— Joseph Strinner — *Album pour les touts petits* — Piano — Max Eschig — Paris.

— Marcel Poot — *Trois pièces en trio* — Piano, violino e violoncello — Max Eschig — Paris.

— Haendel — Fitelberg — *Canzone* — Violino e piano — Max Eschig — Paris.

— Florent Schmitt — *Suite en rocaille* — Flauta, violino, viola, violoncello e harpa — Partitura e partes — Durand, Paris.

— N. Medtner — *Romantische Skizzen* — Peças faceis para violino e piano — W. Zimmermann — Leipzig.

— H. Sandwell *Scherzo nupcial* — Orgão — Augener — Londres.

NOTICIAS

— Foi estreada em Paris, no Theatre Sarah-Bernhardt, a peça em 17 quadros, *Indiana*, que o festejado Charles Meré escreveu sobre o romance homonymo de George Sand. Para completar esse trabalho o compositor Henri Hirschmann se lembrou de orchestrar, adoptando-as, varias peças de Chopin, como Preludios e Estudos.

Ao que parece esta nova união, de George Sand com Chopin foi menos interessante, do que a primeira, ou, pelo menos, menos chocante, o que é, aliás, simples questão de gosto, pois por parte dos que discordaram o que houve foi sobretudo uma attenção á tradição, uma homenagem ao habito de se não ouvir os Preludios com palavras.

Se a musica em que puseram palavras fosse pouco conhecida o caso não teria importancia, mas é uma das com que mais estamos familiarizados resultando, por isso um Deus nos acuda.

No entanto quantas paginas famosas dos mestres encontramos escriptas primeiramente para um fim e depois aproveitadas para outro.

Com base no exemplo dos mestres de outrora, que não deixavam de ser honestos pelo facto de tirar novos partidos das bellas paginas dos outros, quer parecer que, emquanto se permanecer no terreno da arte elevada, não se offende Chopin ampliando o campo de acção das immortaes bellezas que creou.

— Constituiu um successo em Berlim a execução que a pianista Elly Ney realizou de quatro *Concertos*, com a orchestra sem regente. Ella tocou com a Philarmonica um Concerto de Bach, um de Mozart, o em mi bemol de Beethoven e *Burlesca* de Richar Strauss.

Com isso sem os regentes profundamente desprestigiados!...

DIVORCIO DO ALHO E DA CEBOLLA

Occorreu na Hespanha um caso curioso. A cebolla e o alho resolveram divorciar-se...

— Ora essa! — dirá, espantado, o leitor. Mas tudo se explica. Alho e cebolla não são apenas esses dois conhecidissimos ingredientes de cosinha. Embora pareça extranho, alho e cebolla constituem o nome de um povo hespanhol, que vivia unido e em harmonia. Ultimamente, porém, essa harmonia desappareceu e o povo resolveu desunir-se, formando duas pequenas povoações, cada uma com o seu cabido proprio.

E foi assim que o alho se separou da cebolla.

BEIJOS EM TROCA DE VOTOS

As eleições na Grã Bretanha, actualmente, estão muito differentes das que se realizaram em épocas que não vão muito distantes, mas nas quaes assumiam uma violencia extraordinaria.

Em 1784, tres candidatos, Lord Cecil Wray, Lord Hood e o sr. Fox, disputaram encarniçada e naturalmente a representação de Londres no Parlamento.

Lord Hood, que era almirante, reuniu alguns malandros e levou-os a Londres, disfarçados em marinheiros, com o fim de espalhar o terror entre os que defendiam as outras candidaturas.

E dessa fórma conquistou centenas de votos.

Por sua vez, o sr. Fox organizou uma campanha egualmente feroz. Juntou em redor de si todos os miseraveis de Londres e os dois grupos, rapidamente, comprehenderam que a violencia como instrumento de propaganda constituia um fracasso.

Mudaram, por isso, de tactica. A persuasão substituiu a violencia.

Um dos melhores homens de Fox foi um individuo que attrahia milhares de eleitores, offerecendo-lhes cerveja, á sua propria custa.

As polemicas a que se entregaram os dois grupos distrahiam Londres. Foi quando surgiu uma ardente partidaria de Fox, a duqueza Devonshire. Os eleitores eram por demais negligentes para decidir-se por si mesmos, especialmente nos districtos afastados. A duqueza encarregou-se da tarefa. Vestida com as suas melhores toilettes, e exhibindo suas maravilhosas joias, subiu para a sua magnifica carruagem, escoltada por creados de libré.

Parecia mais uma rainha no dia da sua coroação, do que uma simples propagandista eleitoral. Visitava os mais pobres e sinistras ruas de Londres. Batia ás portas e solicitava votos para seu candidato. Quando foi reconhecida a verdadeira identidade da duqueza, centenas de individuos se converteram á sua propaganda. Em Londres correu que ella coquettrava com os eleitores, attrahindo-os com o seu sorriso e levando-os em sua carruagem até onde deveriam depositar seu voto. Um carniceiro lhe pediu, em troca, um beijo. Todo mundo ficou assombrado quando viu que ella accedia ao pedido. Dahi em deante, os votos multiplicaram-se e a troca de beijos da duqueza. E Fox venceu a eleição por uma grande maioria

Leituras de Domingo

O positivismo e os phenomenos psychicos occultos (1)

O estudo do homem individual, apoiado pela sabedoria theocratica como o fim supremo de todas as cogitações do espirito humano e systematicamente elevado por Augusto Comte á categoria de uma sciencia positiva, epilogo objectivo e preambulo subjectivo de todas as outras, é o vasto campo onde se apreciam os mais nobres attributos, os mais complicados e especiaes que revelam os seres conhecidos.

E, na moral, nessa sciencia das sciencias, que se agrupam os phenomenos vulgarmente chamados psychicos.

Entre elles, a sciencia positiva, assimilando os resultados adquiridos pelos pensadores theocraticos, pelo sacerdocio medievo e pelos philosophos modernos, como Cabanis, classifica os admiraveis e surprehendentes effeitos da acção do moral sobre o physico, do espirito sobre a materia, do cerebro sobre o corpo.

Emquanto os scientistas officiaes, entrincheirados nas corporações academicas, taxavam de charlatanismo os factos psychicos apreciados por Cabanis e seus precursores, o genio do Aristoteles moderno incorporava-os definitivamente ao saber positivo, resumindo todos os conhecimentos sobre o assumpto, na audaciosa utopia da Virgem Mãe.

O doutor universal manifestou até opinião decisiva sobre taes phenomenos, referindo-se aos celebres estigmas de São Francisco de Assis.

"Vossas recentes questões, escreve elle a um dos seus discipulos, indicam uma confusão especial, onde influencias exteriores essencialmente chimericas, tornam-se a fonte de phenomenos incontestaveis, embora muitas vezes exagerados, e mal apreciados, devido á reacção continua do cerebro sobre o corpo.

"Sou, por exemplo, tão disposto, como os italianos, a crêr nos estigmas excepcionaes que precederam á morte do incomparavel reformador do seculo XIII, mas vendo nisso um simples resultado dessa reacção, num organismo eminentemente impressionavel, sem nenhum mysterioso impulso do exterior.

"Sob estes aspectos, como sob os precedentes, aconselho-vos que espereis os esclarecimentos e desenvolvimentos naturalmente proprios ao segundo volume da *Synthese Subjectiva*, que será concluido no anno proximo, para apparecer em outubro de 1858". (2).

Desgraçadamente não se cumpriram os votos do egregio philosopho. Uma prematura morte, a 5 de setembro de 1857, deixou inacabada a ultima obra da sua immortal trilogia: a *Philosophia*, a *Politica* e a *Synthese*.

O *Tratado de Moral*, onde se deviam desenvolver suas grandes concepções sobre o homem individual, suas apreciações sobre os attributos psychicos, não foi escripto.

Entretanto, o que deixou contido, em synthese, nos seus tratados, opusculos e cartas, é o bastante para se reconhecer nelle o creador da verdadeira psychologia scientifica que é a Moral Positiva.

Um dos seus mais eminentes discipulos, o sabio medico Dr. Georges Audiffrent em dois notaveis tratados, desenvolveu admiravelmente as idéas principaes do Mestre sobre a sciencia do homem.

No ultimo delles, publicado em 1874 e denominado — *Das molestias do cerebro e da innervação segundo Augusto Comte* — aprecia em especial e directamente muitos dos factos psychicos, que recebem nelle uma explicação positiva (3).

Foi depois que o fundador do Positivismo libertou do dominio theologico-metaphysico o estudo das relações entre o physico e o moral do homem, que Charcot, Bernheim e outros scientistas reconheceram, nos fenomenos de hypnotismo e suggestão, a verdade dos factos, que até então, as camarilhas academicas haviam rejeitado.

Mas as manifestações psychicas não se limitam na opinião de scientistas como Crookes, Wallace e Richet, a simples effeitos do moral sobre o physico em um mesmo individuo, mas ainda a acções exteriores, ligadas á presença immediata ou mediata de um determinado sujeito, de um *medium* segundo a linguagem consagrada.

São os phenomenos que Aksakoff chama — *mediunicos*, que ordinariamente se denominam — *espiritas* e mais modernamente — *psychicos occultos* ou *hyper-psychicos*.

Dessa categoria de factos ha classificações, como as de Crookes, Aksakoff, Gibier e Richet. Seguimos a deste ultimo, transcripta num livro recente de Albert Coste.

São cinco os grupos distinctos dos factos mediunicos.

"1º — Os factos de telepathia isto é, aquelles em que um phenomeno foi sentido por A. emquanto B experimenta o mesmo phenomeno (ou um phenomeno analogo), sem que A tivesse sido advertido disso. As allucinações veridicas entram no grupo dos phenomenos telepathicos;

"2º — Os factos de lucidez isto é, o conhecimento por um individuo A de um phenomeno qualquer não perceptivel nem cognoscivel pelos sentidos normaes, fóra de qualquer transmissão mental consciente ou inconsciente. Por exemplo: o somnambulo A vê um incendio que se passa a 25 kilometros de distancia, quando entre os assistentes ninguem percebe o incendio.

"3º — Os factos de presentimento, isto é, a predicção de acontecimento mais ou menos improvavel, que se realiza dahi a algum tempo e que nenhum dos factos permitte prevêr;

"4º — Movimentos de objectos materiaes não explicaveis pela mecanica normal, taes como: deslocação de objectos, sem contacto levantamento de mesas etc.

"5º — Fantasmas e apparições manifestadas objectivamente, isto é, de modo tal que não seja possivel explicarem-se pela simples allucinação do percipiente. Nesta grupo entram as photographias de fantasmas, as allucinações collectivas, etc". (4)

Todos esses factos, que scientistas modernos affirmam ter verificado experimentalmente, são descriptos e relatados em livros e tradições das mais velhas theocracias do Oriente. Os magos da Chaldéa como os brahmanes da India, no dizer de varios autores, conheceram e praticaram as maravilhas que a sciencia occidental, uma vez que as constate, não deve repellir mas explicar, re-jeitando só o modo theologico-metaphysico de interpretal-as.

Deante de acontecimentos tão extraordinarios como os que se classificam nos cinco grupos de Richet, o espirito, sem querer, espanta-se, e, si não fôr bem forte, não duvidará entregar-se ás mais vulgares superstições. Theophilo Gautier já o disse numa das suas brilhantes paginas: "O espirito humano, por mais emancipado que seja, tem sempre um canto onde se escondem as chimeras da credulidade e se agacham os morcegos da superstição". (5)

Mas, si reflectirmos, si meditarmos com attenção, illuminados pelos principios da philosophia positiva, sempre relativa e humana, nunca absoluta e divina, tudo se dissipará.

Os phenomenos psychicos occultos, só se manifestam em certas condições determinadas bem caracteristicas; resumem-se fundamentalmente na presença do *medium*, isto é, um ente humano sem o qual os factos occultos se não realisariam. E' por isso que Aksakoff, espiritista convencido, reuniu todos os acontecimentos deste genero sob a denominação commum de *mediunismo*. (6)

Sem aquelle individuo, collocado em condições cerebraes especialissimas, determinadas pela acção do moral sobre o physico, revelada no estado de transe, os phenomenos hyper-psychicos não se manifestariam, principalmente o que o escriptor russo considerou essencialmente espiritas, como as materialisações e a escriptura directa.

Sem a força neuro-psychica de Home, Slade, Eusapia Paladino, Miss Cook e outros, as celebres experiencias de Crookes, Zollner, Gibier, Aksakoff, Richet, nunca existiriam.

Perante attributos tão surprehendentes, revelados nos tempos mais remotos pelos mediums da época, como ainda hoje são os fakires da India, o espectador primevo, aquelle que não dispunha de theorias para explicar os factos nem de factos para formular theorias, resolveu a difficuldade, recorrendo ás explicações ficticias. São os deuses que regem tudo; são os anjos, os genios, os espiritos, os séres invisiveis, que governam o cosmos, o homem. Por elles, o fakir faz a germinação accelerada da semente, o escolhido cura molestias insanaveis, corpos vibram com pancadas mysteriosas e erguem-se do sólo, rompendo as leis da gravidade. (7)

Mas nessa época primitiva não eram só as qualidades espiritas as unicas explicadas pelas revelações theologicas. A astronomia de hoje, se reduzia então a simples astrologia.

Não se conheciam as leis geometricas e mecanicas dos astros; a geometria e a mecanica não tinham nascido, mas julgavam-se os corpos celestes sujeitos á vontade arbitraria dos deuses e outras ficções, influindo todos na existencia physica e moral dos homens, que eram mais ou menos felizes segundo a vontade absoluta de um fetiche ou de uma divindade.

O raio era um deus ou um effeito de colera divina. Todos os phenomenos desde os mais simples attributos celestes até os mais complicados e maravilhosos effeitos psychicos ou moraes, eram attribuidos a séres inexplicaveis.

A ignorancia das leis impunha a investigação das causas. A tudo se perguntava porque e a tudo respondia-se pretendendo explicar o facto inexplicavel por meio de outro inexplicavel tambem, mas acceito como causa absoluta, inalysavel, indiscutivel.

Porque a lua se occulta numa noite de plenilunio sem nuvens? E' porque um deus, o dragão celeste, a envolve e esforça-se por tragal-a nas suas garras; dahi o eclipse. E' essa a explicação theologica do phenomeno. Não se cuida de estudar as condições do phenomeno, apreciar no meio delle a relação constante que o define; ignora-se a lei e inventa-se a causa, julgando explicar o facto astronomico.

Entretanto, os tempos passam, as observações se multiplicam, e dos materiaes accumulados pelas gerações successivas começam a bruxolear os primeiros arrebóes da interpretação scientifica.

E' claro que todos os phenomenos sendo, tanto mais difficeis de explicação quanto mais complicados se apresentam, as theorias correspondentes deviam guardar uma certa jerarchia no seu desenvolvimento.

Assim, as primeiras theorias scientificas foram concernentes aos attributos mais simples e mais geraes da existencia material: o numero, a extensão e o movimento.

Emquanto os phenomenos de composição e decomposição das substancias, as propriedades vitaes, os factos de ordem social e moral eram considerados como regidos por vontades arbitrarias: deuses, genios, devas, espiritos, etc., as mais simples manifestações da materia revelam a sua immutavel regularidade. Si um intellectual da Grecia acreditava que as revoluções e as epidemias eram flagellos impostos aos homens pela colera dos deuses, nenhum acreditava que a vontade divina interviesse na legislação numerica, geometrica e mecanica. O theorema de D. Juan, as leis angular e linear de Thales, o theorema dos tres quadrados, o principio da alavanca, eram formulas definitivas de uma explicação racional dos phenomenos correspondentes. Por ellas se podia preval-os e modifical-os, fóra de qualquer intervenção divina, de qualquer arbitrio chimerico.

Depois que os attributos mathematico-astronomicos se libertaram da tutella ficticia dos deuses e entidades, successivamente o foram as manifestações menos geraes e mais complicadas da materia: as propriedades physicas, chimicas, vitaes, sociaes e moraes.

Foi Augusto Comte que, completando e rematando as descobertas dos seus predecessores desde Thales até Bichat e Gall, estendeu a noção positiva de lei a todas as categorias de phenomenos, inclusive os factos politicos e moraes ou psychicos.

E' hoje um lemma fundamental da philosophia que toda investigação scientifica deve concernir á determinação accessivel das leis e nunca á pesquiza inaccessivel das causas.

A evolução da Humanidade prova que a ordem universal é uma construcção subjectiva, constituida pela totalidade das relações de successão e semelhança que regem as varias propriedades da materia morta ou viva. Ignoramos até hoje e ignoraremos sempre as causas primarias e finaes, o porque de todas as existencias, de todos os phenomenos. Sabemos apenas que existem e conhecemos-lhes algumas das suas relações. Augmentar o numero destas, tornando melhor conhecida a ordem que nos domina, afim de modifical-a em nosso proveito, é o verdadeiro campo da investigação scientifica.

Comtudo, não é este o criterio geralmente admittido pelos scientistas communs. Ainda hoje se mantem, embora num menor grão, a opposição entre os dois modos de philosophar, peculiares á sciencia e á theologia ou metaphysica. Si muitos não acreditam mais que os eclipses e os trovões são productos de vontades arbitrarias, outros crêem, que por taes influencias se devem explicar a formação e movimento das sociedades, as molestias, os peccados, os vicios e os crimes. Quando repellem os agentes puramente divinos, theologicos, os substituem por entidades equivalentes, por abstracções materialisadas: a força vital, o fluido astral, etc. e outras creações tão inexplicaveis como os proprios factos que pretendem metaphysicamente interpretar.

São estes intellectuaes os que se chamam pomposamente livres-pensadores, aquelles a quem, na hora presente, está confiada a cultura isolada da sciencia.

Domina nelles o mesmo espirito metaphysico de éras remotas.

Ignorando leis, procuram causas. Fazem hoje com phenomenos mais especiaes e complicados o que nossos velhos antepassados fizeram com os mais simples e geraes. E' a grande lei dos tres estados que preside a todas essas explicações.

Primeiramente os phenomenos são interpretados por agentes theologicos, em seguida por entidades metaphysicas e, por ultimo, segundo leis positivas. A velocidade desta evolução é proporcional ao grão de complicação das propriedades estudadas. Dahi, coexistirem explicações positivas dos attributos mais simples ao lado de interpretações theologicas e metaphysicas dos factos mais complexos.

E' o que resulta do estado mental da maior parte dos theoristas modernos.

Meio emancipados, apenas admittem leis positivas para os phenomenos mais geraes e mais simples emquanto investigam as causas inaccessiveis dos mais especiaes e complicados.

Os phenomenos mediunicos ou psychicos occultos pertencem á categoria dos factos mais especiaes e complexos da phenomenalidade universal. Por isso estão expostos ainda ás divagações theologico-metaphysicas.

Admittindo a veracidade delles e considerando-os como puramente subjectivos ou tendo uma realisação objectiva (o que tudo não se acha real e geralmente provado), taes phenomenos foram, são e serão sempre desconhecidos quanto á sua origem, finalidade e essencia intima. Qual a causa que os gera? Porque se manifestam a nossos sentidos? Qual o fim delles?

Assim como constatamos que ha corpos pesados, luminosos, electricos, vivos, sociaveis, intelligentes, virtuosos, sem sabermos porque pezam, são electricos, têm vida, sociabilidade, intelligencia e virtude, tambem constatamos (si realmente se constata, como affirmam varios scientistas) que ha corpos que levitam, ha materialisações e desmaterialisações, escripturas directas, etc., sem sabermos porque se dão essas manifestações.

Em todos os casos, o espirito verdadeiramente scientifico não indaga a causa dos factos, constata-os pela observação e pela experiencia, e, no meio da variedade delles, descobre a immutabilidade das relações que os ligam, isto é, as suas leis.

Por exemplo, verifica-se que todos os corpos tendem para o centro da Terra. Porque? Ninguem sabe. Diz-se muitas vezes — é porque a Terra os attráe; mas essa explicação redunda em interpretar o facto pelo proprio facto, por outras palavras enunciado. Porque os corpos cáem, ignoramos sempre.

Entretanto, no meio da infinita variedade de quédas, Galileu achou uma relação constante, apreciando simplesmente as condições do phenomeno: o espaço percorrido varia com o quadrado do tempo. Eis ahi a lei scientifica, positiva, verificavel experimentalmente. Por ella prevemos e modificamos o phenomeno correspondente, em proveito do mundo e da sociedade. E' o que podemos fazer e nos basta.

No emtanto, a causa do acontecimento physico, a sua natureza intima, nos escapam. Porque o corpo, em vez de cair não sôbe?

Porque não é outra a relação entre o espaço e o tempo? Ignora-se. O que se constata, o que a experiencia prova, é que os corpos cáem e o espaço e o tempo guardam a relação achada.

Procedam assim os scientistas, preoccupados com os phenomenos psychicos occultos. Supponhamos que se prove a existencia real da levitação, que tal facto se harmonise com o da gravidade, observados todos os casos de levitação, usada uma judiciosa experiencia, acha-se por exemplo, este principio: *Em certas condições os corpos levitam na razão inversa do seu peso e do cubo da distancia.*

Porque levitam? Não se sabe. Constata-se o phenomeno e determina-se-lhe a lei correspondente.

Admittamos agora a prova de todos os outros phenomenos occultos: as apparições, a escriptura directa, etc.

Desde que se conheçam, pelos processos logicos usados pela sciencia as condições em que elles se realizam subjectiva ou objectivamente, não se tem mais do que descobrir as relações constantes que os regulam, sem procurar-lhes as causas primordiaes, tão inaccessiveis como as das propriedades mais elementares.

Por este meio podemos achar, por hypothese, que um *fantasma se forma tanto mais rapidamente quanto mais profundo fôr o somno do medium*. Eis ahi uma lei segundo a qual se geram fantasmas, si realmente taes factos são comprovados pelos processos scientificos.

Mas, dizem, como explicar essas apparições de individuos mortos sinão admittindo que durante a vida, nelles coexistia ao lado do corpo uma outra materia immortal: a alma, o espirito, o fluido vital, a força psychica, etc?

Respondemos que, admittindo mesmo taes factos se verifiquem, (o que não está realmente provado), factos que devem resultar, si forem verificados, de attributos ainda desconhecidos da nossa natureza, moral ou psychica, a explicação dos espiritistas nada explica; só faz remontar a difficuldade, substituindo um mysterio por outro. De facto, como conceber a coexistencia em vida dessa dupla materia? Si os phenomenos chamados de materialisação e desmaterialisação espantam o observador, a interpretação espiritualista delles não é menos espantosa nem nos afasta do mysterio, que permanece o mesmo.

O facto em si, na sua essencia é inexplicavel como qualquer outro já bem estudado e conhecido. Delle só podemos saber a lei reguladora depois que suas manifestações fôrem bem comprovadas, harmonizando-as com os dados da sciencia universalmente acceitos e não pretendendo explical-as por hypotheses tão inexplicaveis como os acontecimentos que procuram interpretar.

Tambem é um mysterio a formação das imagens nos espelhos.

Porque deante de um espelho plano um objecto collocado vae apparecer integralmente no fundo do mesmo espelho, sem lá estar, e ser apenas percebido pelos orgãos visuaes?

Não se sabe. Entretanto, o facto se reproduzindo sempre e apreciadas as condições em que se reproduz, acha-se a lei immutavel que o regula: *a imagem é egual ao objecto, virtual, directa e symetrica*. Porque assim é? Ignora-se.

Com este criterio, que é o da philosophia positiva, todos os phenomenos, por mais surprehendentes que nos pareçam, são ou serão explicados scientificamente.

O dever do scientista é determinar leis e não procurar causas; applicar aos phenomenos mais particulares do mundo psychico o mesmo criterio positivo que se applica aos mais geraes do mundo physico; maravilhar-se deante da rara apparição de um fantasma como na presença diurna do sol, mas descobrir no estudo de ambos as leis immutaveis que os regulam, ignorando sempre o mysterio inaccessivel da existencia de um e outro.

Não sabemos *porque os seres existem*, mas sómente como existem. Devemos estudar os factos que se nos manifestam sem nos preoccuparmos com a sua origem primaria, sempre mysteriosa.

Apura-se que os corpos vivos realizam phenomenos analogos aos do iman; procuram-se logo as leis que os regem sem nos perdermos no labyrintho impenetravel de cousas chimericas.

A força magnetica e a neuropsychica devem apenas ser consideradas como o enunciado abstracto de propriedades da materia: abstracções scientificas e nunca entidades ontologicas. E assim como se conhecem as leis que regulam a primeira, podemos achar as que governam a segunda. Sempre o mesmo criterio scientifico, que Augusto Comte estabeleceu definitivamente para o estudo e apreciação de todos os phenomenos: a determinação accessivel das leis em vez da investigação infructifera das causas.

Orientado por estas convicções philosophicas, o scientista haverá descoberto os verdadeiros principios scientificos que regem os chamados phenomenos psychicos occultos, sejam puramente subjectivos ou objectivos.

Primeiro se devem accumular factos e depois formular theorias.

Na época preparatoria da Humanidade, quando se ignorava a marcha da evolução, era natural o exame desordenado dos factos e a formação prematura de theorias ficticias para explicarem acontecimentos cujas leis se ignoravam.

Hoje, porém, quando a noção positiva de lei, magistralmente demonstrada por Augusto Comte para com toda a phenomenalidade, a attitude do scientista é reunir as observações e experiencias e, fundado nellas, só formular hypotheses scientificas para explical-as e nunca theorias chimericas theologicas ou metaphysicas.

Objectivos ou subjectivos, de ordem inteiramente exterior, ou resultados da nossa organisação nervosa, os phenomenos psychicos occultos, uma vez effectivamente comprovados, merecem uma interpretação positiva e não uma rejeição negativa.

E' essa interpretação que escapa á maioria dos cultores da sciencia, eivados, apesar de uma pretendida emancipação philosophica, de manifestas concepções ontologicas.

Assim é que, negando primeiro, absolutamente, os factos, chamando-lhes charlatanismo, como fez, em tempos, o famoso William Crookes, acabam por acceital-os, pretendendo explical-os mais ou menos metaphysicamente.

No dia, porém, que taes phenomenos forem investigados pelos espiritos encyclopedicos, dotados de saber e caracter, libertos de todos os preconceitos, quer materialistas quer espiritualistas, emancipados completamente de toda idéa theologico-metaphysica, esses attributos superiores da existencia, os ultimos a se incorporarem definitivamente na encyclopedia da sciencia universal, terão sua verdadeira e unica explicação, que é a determinação positiva de suas leis reaes.

E' o mesmo pensamento que em 1875, exprimia Eugenio Sémérie, o illustre medico da Escola Positivista, discipulo immediato de Augusto Comte. "O magnetismo animal, diz elle, o espiritismo, o hypnotismo, que succedeu á possessão, á feitiçaria, ainda não receberam, a meu ver, uma explicação sufficientemente positiva. Entrarão cêdo ou tarde no dominio da sciencia, que explicará tudo sem fluido nem vontade, sem metaphysica nem theologia" (8)

E' o que succederá emfim, quando todas as intelligencias cultas, consagradas ao estudo dos phenomenos mediunicos, se libertarem do regimen ontologico que inconscientemente ainda as domina.

Perante elles, a sciencia positiva, procede como perante todos os attributos que a materia revela. Examina-os, verifica si se trata de factos reaes ou méras ficções. Neste caso rejeita-os, e naquelle trata de conhecer as relações constantes que os ligam, sem indagar os enigmas indecifraveis e inuteis de sua origem ou natureza intima. Si o seu estudo revela factos de tal ordem que parecem contradizer leis estabelecidas, o scientista deve multiplicar as observações e experiencias antes de formular theorias contradictorias. Certo então se terá de encontrar emfim os principios harmonisadores dos factos apparentemente incoherentes.

Ainda quando taes principios não fôrem achados, novas leis se substituirão ás antigas, desde que novos dados a isso nos levem. Assim se procedendo, não se fará mais do que applicar a lei-mãe de todas as leis, a regra fundamental da philosophia positiva, descoberta por Augusto Comte: *Formar a hypothese mais simples e mais sympathica que comporta o conjuncto dos documentos a representar*. (9)

A relatividade do dogma positivo, que é a sciencia, liberta de toda entidade e só constituida pelo conjuncto das leis naturaes, permitte apreciar todos os phenomenos, sem se sentir abalada em seus fundamentos. Desde que se comprove por meios logicos e scientificos, analogos aos que se empregam no estudo de outros phenomenos, a manifestação de um attributo, considerado a principio como maravilha, ou milagre, passa elle a pertencer á categoria, de facto natural, e, por consequencia, susceptivel de explicação perfeitamente scientifica.

Esta póde não ser dada immediatamente, quer por insufficiencia de observações e experiencias, quer por defeito inherente á natureza moral dos observadores; mas então deve-se aguardar a sufficiencia daquellas e o aperfeiçoamento destes para formular-se a respeito uma hypothese real, uma verdadeira lei em vez de formulas ficticias que nada explicam.

Os phenomenos psychicos occultos ou hyper-psychicos ou mediumnicos, si realmente estão verificados, não vêem, pois abalar a sciencia positiva, e, por conseguinte, a construcção religiosa de Augusto Comte, de que aquella sciencia é o dogma real.

Apenas o seu estudo, como o de quaesquer outras novas pesquisas scientificas, deve ser adiado até que se realise a regeneração humana com os conhecimentos que a Humanidade adquiriu pelas ultimas concepções do maior dos Philosophos. E' esta prescripção do pensador universal, que é acolhida com verdadeiro fervor por seus fieis discipulos.

Desde que se acredita que Augusto Comte decifrou o enigma dos seculos fundando o Positivismo, e que, por isso, a evolução humana, em vez de espontanea, se póde tornar systematica, nada mais natural do que convergir todos os esforços para pôr em pratica o ideal futuro, deduzido do passado, com os elementos que já possuimos na sciencia, na poesia e na industria.

Uma vez realisada essa aspiração, os intellectuaes do porvir irão desenvolvendo os progressos theoricos necessarios ao aperfeiçoamento humano, não mais anarchicamente mas com meticulosa ordem.

Então, o que nos resta ainda conhecer, todo esse mysterioso mundo psychico, será o objecto de estudos conscienciosos, não de theorias especiaes, aridos e frios, sem ardor social, muitas vezes sem moralidade, mas de pensadores encyclopedicos, devotados ao bem publico e reunindo a virtude ao saber.

Essa norma da conducta positivista, logicamente explicavel por justos motivos sociaes e moraes, não implica a negação peremptoria de certos phenomenos nem o receio de, sendo elles estudados, verem-se abaladas as leis scientificas em que o Positivismo funda o seu dogma.

Quaesquer que sejam os attributos da materia morta ou viva, desde que se comprovem pelos meios normaes da prova scientifica, o Positivismo os acceita sem incoherencia, pois o seu regimen é o das leis e não o das causas. O que póde fazer é apenas adiar por inopportuna ou inutil a sua cultura actual.

Neste caso estão os estudos de mediumnidade e mil outros a que se entregam os scientistas contemporaneos, quasi todos alheios á tremenda crise por que passa a sociedade moderna, principalmente a occidental.

Reorganizar as opiniões e os costumes por uma fé unanime, inspirada na fraternidade universal, é o objectivo primeiro dos que, sabios ou ignorantes, mas dotados de devotamento social, desejam estender a todos um regimen de felicidade, onde a arte, a sciencia e a industria não sejam apenas o monopolio odioso de um pequeno grupo de gozadores, explorando a massa, que vive sem sciencia, sem arte, sem industria, e, o que é mais, sem casa e sem familia.

E' esta exclusiva preoccupação social que afasta os verdadeiros positivistas actuaes de novas investigações scientificas, inclusive dos celebres estudos de mediumnismo ou hyper-psychologia, segundo os nomes que lhe dão modernamente os seus cultores.

No emtanto, ha de ser justamente aos pensadores positivistas do futuro que de taes phenomenos, depurados de tudo que nelles possa haver de chimerico, ha de caber a explicação verdadeiramente scientifica e positiva.

O Positivismo é eterno como a Humanidade, mas, como ella, relativo e modificavel.

Assim, quando mesmo todas as leis scientificas sejam um dia transformadas, quando, por novos dados serem conhecidos, novas formulas se instituam, a obra philosophica, que resume todas, a synthese das syntheses, perdura, pois então nada se fará que não seja a applicação do principio fundamental della, a que el'ei, regra inicia, de Philosophia Primeira. Surgirá uma nova construcção que não será sinão uma hypothese mais simples e mais sympathica de accordo com os novos documentos. Variará a fórma apparente, mas a estructura essencial ficará a mesma.

Nenhuma descoberta, portanto, passada, presente ou futura, poderá destruir os fundamentos inabalaveis do Positivismo.

Os phenomenos psychicos occultos nada provam contra a immorredoura synthese.

(Do livro inedito *Ensaios Encyclopedicos* 4ª parte — *Ensaios Moraes e Politicos*)

REIS CARVALHO

(1) — Deste assumpto já tratámos ligeiramente numa divagação literaria sobre a mão de uma artista celebre, trabalho publicado em "A Noticia", de julho de 1902, e intitulado — "A mão de Réjane".

(2) — AUGUSTE COMTE, — *Correspondance inédite*, t. 3, pag. 303. Lettre á M. Alfred Sabatier, le 6 Charlemagne 69 (23 juin 1857).

(3) — DR. GEORGES AUDIFFRENT — *Des maladies du cerveau et de l'innervation, d'après Aug. Comte*, ch. VII, art. III, pag. 629-646.

(4) — DR. ALBERT COSTE — *Phenomenos psychicos occultos*, ed. Garnier, Rio de Janeiro, 1903, pag. 24-25.

(5) — TH. GAUTHIER — *Jettatura*, romance.

(6) — ALEX. AKSAKOFF — *Animisme et Spiritisme*.

(7) — LOUIS JACOLLIOT — *Le Spiritisme dans le monde*. DR. PAUL GIBIER — *Le Spiritisme ou Fakirisme occidental*.

(8) — DR. EUG. SÉMÉRIE — *Des Symptomes Intellectuels de la Folie*, pag. 96.

(9) — AUGUSTE COMTE. — *Systême de Politique Positive*, t. IV, pag. 173-174.

O DEFUNTO

(J. KESSEL)

Faziam muitos annos já que Parfine era guarda do cemiterio de Gremburg. Vindo creança do campo, vivera a sua vida monotona e tranquilla numa cidade banhada pelo Oural onde os costumes da Europa se misturavam aos habitos pittorescos da Asia. Elle considerava com um desprezo indulgente os mercadores tartaros, cujas mulheres usam calções de seda e blusas de 18 varas e inverno, arrastando pelas ruas grandes olhos doces.

Quando a revolução ensanguentou a Russia, elle já era um velho. Seus filhos serviam no exercito; suas filhas se haviam casado e moravam em outras cidades. Como todos e todas eram analphabetos, elle não tinha noticias. Vivia com a mulher numa cabana junto ao cemiterio e ambos amavam a immutavel doçura daquella paisagem de cruzes cinzentas separadas por largas alamedas de salgueiros.

Os communistas deixaram-lhe o emprego porque ninguem queria passar a vida em companhia dos mortos e elle foi assim um dos raros cidadãos poupados pela terrivel tempestade. Continuou pois a cuidar das sepulturas velhas, a abrir as novas.

A mudança das coisas não lhe agradava.

Sempre junto aos esquifes adquirira o habito da ordem e da hierarchia. Sabia que todo mundo não póde ser sepultado no mesmo sitio e que devem haver bellos enterros assim como pobres.

Sua philosophia era curta, serena e não foi attingida pelas horriveis idéas vermelhas. Sua mulher, Matuna, uma boa velha que, sob o grande fichú que lhe cobria a cabeça tinha um ar de inquietação, commungava em seu modo de pensar.

Apenas nella, o respeito aos mortos misturava-se a um vago receio. Não acreditava, como pretendia o marido, que no cemiterio só tivessem paz. Pensava que as almas viviam sempre junto aos esqueletos enterrados, e muita vez julgava ouvir o murmurio das palavras daquelles que dormem sob a verdura ou sob a neve. Então a velhinha punha-se a soffrer em sua piedade. Houve comtudo um tempo em que a guerra civil chegou a Gremburg: a cidade passou de mãos em mãos; as tropas corriam as ruas tranquillas, arrasando tudo, tombando sacrilegas sobre os tumulos sagrados. Matuna vivia então no terror dos mortos, porque sabia que elles não gostam de ser perturbados em seu somno eterno e iriam reclamar junto aquelles que tem por missão protegel-os o seu repouso. O velho ria-se daquelle medo; ella porém continuava receiosa.

Mas findos os combates foi ainda peor. Havia sido prescripta uma repressão terrivel: todos os burguezes e officiaes foram massacrados. Traziam ao cemiterio cadaveres desfigurados, corpos mutilados e era necessario que Parfine os enterrasse na fossa commum. Matuna pensava sempre nelles e tremia, olhando as janellas. No inverno uma epidemia de typho devastou a cidade.

Ceifava familias inteiras. Faltavam esquifes. Não era possivel cavar sepulturas no sólo gelado. E os dois velhos assombrados viam chegar todos os dias montões de cadaveres. Eram atirados a um canto do cemiterio e a neve deixava cahir sobre elles um lençol candido e glacial. A noite a velha julgava ouvir aquelle montão de corpos gemer.

Uma noite, Parfine e Matuna se haviam deitado depois de ter orado longamente deante da icona. Em breve o velho adormeceu, mas Matuna não podia dormir. Ouvia o vento uivar. Depois, de repente, bateram á porta. Parfine tambem viu, entrando num raio de lua, um defunto enrolado num lençol. A velha refugiára-se sob a icona e tremia; o guarda multiplicava os signaes da cruz para conjurar a alma...

Quando raiou o dia, o doente desmaiado que o frio fizéra reviver dormia no leito do guarda e o velho sentado a um canto embalava a mulher que murmurava uma canção de louca.

ACREDITE SE QUIZER...

De CARLOS CAVALCANTI

Em algumas antigas egrejas abyssinias existe, na base da cruz, adequado dispositivo onde curiosa crendice popular deposita sete ovos de avestruz.

Em todo o territorio allemão existem cerca de duas mil estatuas de Bismarck.

A Associação dos Alfaiates Britannicos publicou uma estatistica das cidades nas quaes a mulher mais gasta em vestir-se. Na America do Sul é onde, de modo geral, as contas das modistas são mais altas e o Rio de Janeiro occupa, neste ponto, o primeiro logar no mundo, collocando-se acima de Buenos Aires e Nova York que vem em terceiro logar.

Natural de Dunquerque, é talvez a maior "borracha" do mundo. Si cumprisse as sentenças a que foi condemnada por embriaguez, necessitaria permanecer 800 annos na prisão. Ultimamente compareceu pela 50ª vez ao tribunal e foi condemnada a 13 mezes de cadeia

Coisas que nem todos leram

Por TAPAJÓS GOMES

Esta secção parece ter despertado interesse entre os que, habitualmente, lêem o "supplemento literario do "Correio da Manhã," aos domingos, porque, na ultima segunda-feira, uma telephonema me chamava para contar um facto que eu, effectivamente, não tinha lido.

De quem foi a telephonema? Com quem se passou o caso? Que jornal o publicou? Nada disso consegui apurar. E como, embora anonyma, a creatura que me falou foi delicada, tomei nota do caso para divulgal-o, conforme o pedido que recebi.

Devo accrescentar que a voz que meus ouvidos escutaram era perfeitamente feminina, e, não sei por que tive a impressão de pertencer a uma das nossas mais conhecidas actrizes de theatro...

O senhor poderá dar a este caso o titulo de:

NOS BASTIDORES

— disse-me a minha desconhecida informante. E contou-me, depois, a historia seguinte:

— Não ha muito tempo, no palco de um dos nossos theatros de comedia, um dos mais convencidos actores nacionaes, que, pelo seu caracter, não gosa de muita sympathia no meio em que vive, exaltava, em voz alta, os seus proprios meritos dizendo:

— Quando estou em scena, fico inteiramente empolgado. Esqueço tudo. Nada para mim existe fóra do papel que interpreto. O publico desapparece...

— Lá isso é verdade! — accrescentou, com justificada ironia, o director do theatro, onde o mencionado actor já havia trabalhado uma vez...

Se a carapuça calhar bem na cabeça de algum dos nossos actores com pretenções a celebridades, o melhor é não dar a perceber... O Rio de Janeiro é mesmo uma cidade risonha. Mas não é só isso. E' tambem acolhedora e muito displicente.

— Mas a proposito de que vem isso — perguntará o leitor. Eu explico:

Em varias cidades do mundo, têm sido, de vez em quando, organizadas fortes campanhas contra os ruidos das ruas, as quaes, aliás, nunca produzem resultados apreciaveis. Os vereadores de Grenoble, entretanto, tiveram uma iniciativa que não foi de todo má. E' uma idéa, o que se póde chamar

BREVE E SUGGESTIVA

Tendo chegado á conclusão de que o maior ruido da cidade é devido, principalmente, aos automoveis forasteiros, que por ella passam a cada momento, que fizeram as outoridades locaes? Mandaram pôr, ás entradas da cidade, grandes taboletas com os dizeres seguintes:

Grenoble cidade hospitaleira e hostil ao ruido.

Nessas palavras breves e suggestivas está concentrado um grande appello.

O Rio de Janeiro poderia tentar fazer o mesmo espalhando identica inscripção pelas avenidas e ruas da cidade.

Quem sabe? E' uma idéa, e como as idéas andam escassas, nunca se devem desprezar as que apparecem. Foi o que fez o parlamentar italiano, Antonio Pellegrini, que se mostrou, um bello dia, mais do que um simples mandatario do povo que o elegeu, um verdadeiro

DEPUTADO PSYCHOLOGO

Conhecido por seu engenho, assistia elle certa vez, a uma sessão da Camara, na qual se debatia uma questão de interesse vital para a Nação. Apezar disso, a assembléa dava mostras de distracção e indifferença. Dois dias havia já, que o presidente se esforçava sem o menor resultado, por mostrar a seus pares a gravidade do assumpto. Sempre inutil! No terceiro dia, porém, Antonio Pellegrini pede a palavra:

— Honrados colegas — começa elle, entre o ruido e a desattenção geral, — hontem, saindo desta Camara, encontrei uma joven loira e maravilhosamente bella! (O ruido cessa como que por encanto). Tinha os olhos glaucos como o nosso mar, os cabellos de ouro finissimo, a bocca suavisada por uma exquisita doçura. (No recinto, ouvem-se voar as moscas). Essa joven approximou-se de mim e segredou-me no ouvido. Sabeis, honrados collegas, o que me segredou a bella joven de cabellos louros e de olhos verdes? (Os deputados estão calados, suspensos, presas da mais viva curiosidade). Segredou-me que é mais facil conseguir a attenção da Camara para uma vulgar tagarelice feminina, do que para os problemas vitaes da Nação!

Apesar da reprimenda, a Camara fez-lhe uma formidavel ovação.

O episodio demonstra, mais uma vez, o quanto o sexo forte é fraco... pelo fraco. Aliás, a mulher é uma das duas maiores fraquezas do homem. A outra todos sabem que é o dinheiro, venha elle da forma como vier, comtanto que venha

Isso faz recordar uma historia narrada por Lord Jellicoe, o heroe da batalha naval da Jutlandia, morto ha pouco tempo, e que póde chamar-se:

COMO NO PARAISO...

Tão humanitario como bom marinheiro, ninguem trabalhou mais empenhadamente do que Jellicoe em favor do bem-estar dos excombatentes. Como a maioria dos homens do mar, possuia bom humor constante e gostava de contar casos. Entre elles, frequentemente repetia o que se passara com um marinheiro que servira de guia a uma senhora de certa edade, a bordo de um cruzeiro, um dia de visita, em uma das bases navaes britannicas.

Depois de haver percorrido todo o navio, ouvindo as explicações do marinheiro, a senhora, disposta a retirar-se, disse ao seu guia:

— Vejo, com pezar, que o regulamento de bordo prohibe as gratificações.

O lobo do mar esteve á altura da situação:

— Deus a abençõe senhora. Tambem a maçã era prohibida no Paraiso...

Pensamentos

Mais vale deixar a maldade impune que uma boa acção sem recompensa.

Placido

*

Deus é paciente porque é eterno.

Santo Agostinho

Leituras de Domingo

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS

MAGALHÃES CORRÊA

II

As ilhas cariocas foram agrupadas, para facilidade de seu respectivo estudo, em cinco zonas, conforme a sua localização na Bahia de Guanabara.

A primeira zona comprehende as situadas entre a Barra e a ponta do Cajú na seguinte ordem: Lage, Villegaignon, Cobras, Fiscal, Enxadas e Sta. Barbara, estas pertencentes ao governo federal onde estão installadas as fortalezas, Presidio Militar, Arsenal de Marinha, Batalhão Naval, Escola Naval e Superior de Guerra, serviço hydrographico e Fiscalização do Porto. Duas são particulares as de Pombeba e dos Ferreiros, pertencentes á emprezas industriaes.

ILHA DA LAGE

E' formada por um rochedo de cem metros de comprido sobre sessenta de largo, situada na entrada da barra, dividindo o canal em duas porções desiguaes.

A 20 de novembro de 1555, desembarcou na ilha o almirante Villegaignon, que a denominou de Ratier (rateira), ponto em que pretendeu se estabelecer, mas não o podendo fortificar pela pequenez e pela furia do mar, abandonou-a, indo para a Sirigipe (Villegaignon).

Em 1584, Salvador Correia pensou erigir ahi um engenheiro hespanhol, tratando assim de fortificar os promontorios vizinhos. Mais tarde, a Camara da Cidade deliberou levantar á custa do povo o forte da Lage, como assevera em carta de 16 de novembro de 1614 ao governador Benevides, respondendo-lhe á proposta de 15 do mesmo mez e anno sobre a continuação do subsidio dos vinhos para se fortificar a praça e a sua barra, á entrada dos hollandezes, que attentos aos nossos descuidos se valeram da opportunidade, atacando Pernambuco, S. Thomé etc.

Não se effectuando então essas obras, lembrou-a o governador Francisco de Souto Maior, por em execução a Carta Regia de 11-2-1644, que lhe se recommendou a diligencia de fortificar a praça (rua 18 Lisboa (Annaes 1º cap. 4 e 2º cap. 2) diz que "Duarte C. Vasqueanes a fizera principiar em 1620, sendo auxiliado pelos moradores da cidade com donativos e a venda dos chãos das praias, fazendo-lhes ver que uma fortaleza nesse ponto era de inconcebivel força de defensão para impedir a entrada do inimigo."

Em carta de 13-6-1644 á Camara, insinua-lhe os meios de realizar a obra na continuação do imposto dos vinhos, estabelecido em Assentos de Vereanças de 5 e 6 de julho de 1643 a requerimento do Gdor. Luiz Barbalho Bezerra (Documento registrado nos Livros da Camara e existente nos da antiga Provedoria) para sustento de 600 soldados.

Para que se construisse esta fortificação mandou o governador geral do Estado Antonio Telles da Silva, em 3 de agosto de 1644, suspender a remessa do dinheiro produzido do Cunho das patacas, que anteriormente se destinara ao soccorro de Angola e á importancia da venda de certo terreno da Corôa, mas apezar dessa ajustoria, não consta que principiasse o trabalho da fortificação antes do anno de 1713, mas que abriu o governador Francisco de Tavora os alicerces, aproveitando-se da capacidade do sitio.

Recebendo dois annos depois ordem de applicar nessa obra 40 mil cruzados de direito de alfandega (carta regia de 26 de janeiro de 1715 e 24 de dezembro de 1716), notando nessa quantia as mais consignações já designadas para a mesma obra e determinara a continuação do seu trabalho com efficacia. Mas essas obras só foram concluidas no governo do marquez de Lavradio, contando 28 canhões.

O accesso ao forte foi sempre difficil, pela forte arrebentação das vagas, tornando muitas vezes critica a sorte da guarnição não só pelo ataque violento das ondas, que chegavam a desmontar a grossa artilharia, como pela falta de recursos por não poderem atracar os escaleres durante muitos dias.

A 12 de novembro de 1823, dissolvida a Primeira Assembléa Constituinte Brasileira por D. Pedro I, foi preso José Bonifacio de Andrada e Silva, e recolhido ao forte da Lage, tornando-se assim prisão politica, no mesmo dia, deportado para a França a bordo do brigue "Luconia".

Em 1831, nella esteve preso o major Miguel de Frias, em consequencia do conflicto da noite de 28 de setembro do mesmo anno, de cuja scena foram protagonistas, como chefe dos tiros do theatro (Th. Constitucional Fluminense depois S. Pedro de Alcantara).

No presidio desse forte foi que se desenrolou a horrorosa scena dantesca, episodio do crime conhecido por Caqueirada: quatro assassinos presos quebrando as grilhetas enfrentaram os guardas exigindo que os matassem, evitando assim á força a que foram condemnados; mas o chefe do grupo, tendo sabido da revolta, sitiou-os pela fome e pela sêde; no terceiro dia, reconhecendo o effeito, resolveu entrar com o grupo dentro do calabouço onde os quatro se achavam asphyxiados; perdidos, lançam mão de uma navalha e suicidam-se tres delles; o quarto foi levado á forca.

Tambem esteve preso nesse forte o capitão Pedro Ivo, chefe militar da revolução pernambucana de 1848, que se evadiu a 19 de abril de 1851; foi immortalizado por uma poesia de Fagundes Varella.

A' situação do Forte da Lage se manifesta para a defesa do porto, na bocca da barra, dividindo-a em dois canaes, o da direita do da Fortaleza de São Theodosio (São João), permittindo apenas a navegação de pequeno calado, com 525 m de largura, e o que fica mais proximo de Sta. Cruz, tem 1 200 metros de largura, é o verdadeiro canal que serve de passagem aos navios de grande calado. O forte da Lage cruzando fogo com estas duas fortalezas, torna bastante difficil qualquer desembarque. Era porém muito vulneravel [illegible] de dois [illegible] 8 grossos canhões. Idéa ainda lembrada e projectada pela commissão de melhoramentos de material do Exercito em seu plano de defesa do porto, apresentado em 1863.

Classificada de 2ª classe, era artilhada de 28 canhões, com a forma de um hexagono irregular e guarnecida por um destacamento enviado da Fortaleza de Santa Cruz.

Em 1902, passou o Forte da Lage por transformações radicaes, melhoramentos que o tornaram importante praça de guerra de accordo com os progressos da technica militar dessa época, sendo ministro da Guerra o marechal Mallet.

Continuando ainda difficil o desembarque desse forte insulado, não só pela arrebentação das vagas, como pelo obstaculo da pedra, — o caixoto, — que impedia a atracação ou por outro a approximação das embarcações, pelo perigo de naufragio, foi nessa época destruida, assim mesmo funccionava a caçamba, que transbordava os militares das embarcações para a plataforma do forte, não evitando muitas vezes o banho, agora funcciona o trampolim.

Presentemente, numa superficie de 7.900 m q., como a carapaça de uma tartaruga, um enorme bloco de cimento e aço, apparece á entrada da barra, o Forte da Lage, occultando em seu interior os mais modernos engenhos bellicos.

Recentemente passou por melhoramentos, remodelado e apparelhado as baterias, modernisadas as installações de direcção do fogo, sala de estudo destinada ás praças caprichosamente confortavel, tudo maravilhosamente aproveitado nos espaços cavados na rocha.

Hoje pertence á Directoria de Artilharia de Costa; é seu commandante o capitão Euclydes Sarmento, com a guarnição de quatorze officiaes e soldados.

A 12 de novembro de 1935, foram inauguradas os melhoramentos e uma placa, com a presença do ministro da Guerra João Gomes e o presidente da Camara, dr. Antonio Carlos A placa contem os seguintes dizeres:

"Ao excelso brasileiro José Bonifacio de Andrada e Silva. Patriarcha da nossa Independencia Politica, que por acendrado amor patrio aqui foi recolhido preso no dia 13 de novembro de 1823. Homenagem do Forte da Lage — Em 12-11-1935."

ILHA DE VILLEGAIGNON

A segunda ilha é a Fortaleza de Villegaignon, situada á beira do canal, entre a barra e a cidade.

Reinava Henrique II em França e sobre elle exercia grande influencia o conde de Coligny, chefe dos huguenotes, que desejando um refugio para os seus adeptos, em dias de desgraça, conseguiu do rei a approvação do offerecimento do vice-almirante Nicolau Dourand de Villegaignon, que pretendia fundar no Rio de Janeiro a colonia que se chamaria: França Antartica.

Partindo do Havre com dois navios e uma chalupa, com guarnições de 600 homens, bem providos e municiados, recebeu ao mesmo tempo o titulo de Vice-Rei e dez mil libras para as despezas. Chegou a 10 de novembro de 1555 ao Pão de Assucar, em cujas proximidades ancorou.

O primeiro ponto de desembarque foi na ilha Ratier (Lage), mas não podendo ahi se fortificar, procurou no interior da bahia um ponto mais confortavel e estrategico, escolhendo a ilha de Sirigipe (dos siris), onde desembarcou com a comitiva, celebrando-se missa campal por Frei André Thevet, autor de "Les singularités de la France Antartique." Assim fundou-se a França Antarctica, ficando como recordação dessa época o nome de Villegaignon.

A ilha situada a tres mil metros da ilha da Lage ou Ratier, era a natureza tropical em pleno Guanabara. Estava numa situação de primeira ordem, local maravilhoso, ostentando sua bella cabelleira verde, de palmeiras, cedros, pau Brasil e arvores aromaticas, reflectida como num espelho nas aguas da Guanabara — um paraiso!

A habitação porém era incommoda pela falta de agua doce, o que obrigou a cavarem uma cisterna, reservatorio das aguas da chuva.

Para o abastecimento de viveres, isto é, peixe, caça e fructas, conseguiram por troca continua com os tamoyos offerecendo pequenos objectos da industria franceza, como facões, foices, anzoes e uma infinidade de contas e rodelas, eterna tapeação de intercambio da civilização occidental. Em procura de aguada foram á foz do Rio Acarioca (casa do acari) distante dois kilometros.

Ahi além de se abastecerem, construiram a olaria, onde fabricaram os tijolos e telhas para suas construcções em via de execução na referida ilha; assim levantaram-se pequenas casas de pau-a-pique cobertas de telhas, dando outro aspecto ao 1º inicio do arraial de Gonçalo Coelho, a Casa de Pedra e futura Henriville do Frei André Thevet, que apparece no mappa da Cosmographia Universal, centro commercial entre indios e francezes.

A ilha era uma verdadeira officina de construcções, levantaram baluartes, casernas, casas, porto de desembarque e levantar o forte que foi denominado Coligny.

A 10 de março de 1557, aportavam como reforço pedido por Villegaignon, tres náos, commandadas pelo seu sobrinho Bois le Conte, com trezentos homens e alguns missionarios calvinistas para implantar a egreja reformista no novo dominio, guiados pelo senhor Pont de Carquilley e os ministros do evangelho Pierre Richier, Chartier e pelo joven de 21 anos Jean Lery, autor da "Histoire d'un voyage fait en terre du Brésil", impressa em 1578 em La Rochelle.

A 21 de março, domingo, pela primeira vez realizava-se a communhão da Santa Ceia de N. S. Jesus Christo.

Tempos depois, começaram as perseguições aos calvinistas, obrigados, diariamente, a carregar pedra e terra para as construcções do forte. Ainda a discordia sobre a pratica da Reforma, collocaram os habitantes em dois campos oppostos. Assim mesmo, a tres de abril realizaram-se dois casamentos, entre dois rapazes domesticos de Villegaignon e duas jovens que vieram com os calvinistas, sendo estes os primeiros casamentos no Brasil, da Egreja Reformista.

A 4 de junho, parte o ministro Chartier para a França, afim de ouvir Jean Calvino sobre a pratica da Ceia; com elle foram dois indios seus escravos, offerecidos a Henrique II, um dos quaes o Rei deu ao sr. De Passy que o fez baptisar.

Passados oito mezes da permanencia dos calvinistas na ilha, em verdadeira luta aberta contra Villegaignon, foram para o continente, á foz do "Acarioca" (casa de pedra, de Gonçalo Coelho; "Henriville" de Thevet e "Olaria" de Lery) e se alojaram nas casas que havia, esperando conducção para a França, o que durou dois mezes, tempo empregado em excursões, em que falam da Fonte da Juventude (Mãe d'agua). Alimentavam-se de pequenos mariscos e de caça fornecida pelos indios, sempre victimas dos civilizados. Emfim partiram, numa náo e depois de mil peripecias, chegaram á Europa.

Em 1558, seguiu Nicolau Durand de Villegaignon para a França, deixando a chefia do forte entregue ao seu sobrinho Bois-le-Conte.

A rainha D. Catharina d'Austria (por minoridade de seu neto de tres annos de edade o Rei D. Sebastião) expediu uma armada á Mem de Sá, terceiro governador da Bahia, entregando o commando ao capitão Bartholomeu de Vasconcellos, a quem ordenou que acompanhasse o mesmo governador, incumbindo de lançar as forças de Villegaignon fóra do Rio de Janeiro e de castigar os indios de maneira, que servisse de exemplo a outros.

A 21 de fevereiro de 1560, entrava a barra, a esquadra de Mem de Sá composta de duas grandes náus, oito menores, um bergantim, muitas canôas, num total de dois mil homens, que foram hostilizados logo pelas forças das fortificações da praça de Coligny. Mem de Sá intimou por escripto a Bois le Conte para entregar-lhe a terra e a ilha o que foi negado com arrogancia.

Ao centro da ilha, bem artilhada, ficava um pico de 50 a 60 pés de altura, onde se localisava a casa fortificada do governador da praça. Nas extremidades da ilha, acampados em dois morros, os soldados. Jean de Lery a descreve no cap. VII do seu livro: "Excedem dois montes nas duas pontas, Villegaignon sobre cada um delles fez construir uma pequena casa, como tambem sobre um rochedo de cincoenta ou sessenta pés de alto, que fica no meio da ilha, fez a sua casa. De um e outro lado dessa rocha, foram nivelados e feitas algumas pequenas praças, nas quaes foram construidas, a sala de reunião para preces e das refeições e outros aposentos (pessoas de Villegaignon), eram mais ou menos oitenta as residentes nesse logar e nos alojamentos.

Mas notae que excepto a casa que está sobre a rocha, onde ha um pouco de carpintaria e alguns baluartes, sobre os quaes a artilharia está collocada, são revestidos de alvenaria, cobertos de telhas, as outras, que são todas as casas, mais seguramente cabanas; das quaes os selvagens foram os architectos, assim como foram construidas a sua moda, ao saber de barrote e cobertas de palha".

Na noite de 15 de março, travou-se o combate que durou dois dias e duas noites, sem munição e sem agua, em que os francezes negociaram a rendição, retirando-se em seguida, com o auxilio dos Tamoios para o continente e ilha Paranapuan. Sob ordens de Mem de Sá, arrazaram depois o forte, embarcando o material bellico abandonado na ilha, em suas náos e partiram para a Bahia, em 3 de abril de 1560.

A construcção do forte de Coligny, foi considerada tão feliz que o governador Mem de Sá, na carta á Rainha D. Catharina, de 16 de junho de 1560, diz: "Posto que vi muito e li menos, a mim me parece, que se não viu outra fortaleza tão forte no mundo."

Na chronica da Companhia de Jesus, do Estado do Brasil, 1633, diz textualmente o padre Simão de Vasconcellos referindo-se a ilha: "Parecia inexpugnavel, porque tinha por fóra, ilha em fortaleza e tudo que era fortaleza, ilha; toda (excepto um pequeno porto da praia) era cercada de penedia brava, onde bate o mar, com em braças de comprimento, cincoenta de largo, em cujas ultimas duas pontas levantou a natureza dois cabeços talhados ao mar e no meio de ambas um singular penedo, como de quatro braços em altos e seis de contorno. Da circumferencia dos recifes e penedia delles tinham feito defensavel muralha, dos dois cabeços com pouco artificio, duas juntamente naturaes e artificiaes fortalezas e o penedo, um pouco mais cavado ao picão, caixa de polvora segura e constante contra toda a artilharia. Horror causava visto de perto, o que ao longe parecia mais facil."

O governador Sebastião Caldas em 1695, mandou levantar um pequeno forte em uma das pontas; que foi destruido na explosão de 1711, quando tentava oppor-se a esquadra do almirante Duguay-Trouin.

No tempo de Francisco Xavier Tavora repararam-se as baterias, em 1713, já no governo de Antonio de Brito e Menezes em 1718, compunha-se a bateria de 24 peças de artilharia.

Em 1761, Gomes Freire de Andrade enviara á Côrte uma planta sobre a reforma das fortificações da ilha; por carta do secretario de Estado de 22 de novembro do mesmo anno, "foi ordenado que demolido o monte que encobria a maior parte das praias da ilha pela banda da terra e que se continuasse a bateria em circulo da mesma fortaleza.

Assim foi arrazado o Monte das Palmeiras que ahi existia, para ganhar terreno sobre o mar e edificado o forte de S. Francisco Xavier, em cujas obras empregou cincoenta quilombos submettidos em Goyaz.

O Vice-Rei conde da Cunha em 1672 continuou essas obras, com a destruição do serro, proseguindo as obras em 1769, no governo do Vice-Rei Marques de Lavradio que demoliu o resto do serro da fortaleza, que encobria parte das praias do lado da cidade, estendendo o terreno nas extremidades e não havendo ali obras senão em pequeno reducto dentro do qual apenas se conservava um logar apertado para quatro barris de polvora; fez telheiros para quarteis, armazens, corpo de guarda, deposito de polvora, abrindo-lhe uma cisterna por falta de agua e fez levantar outras obras, assegurando a ilha por um fosso que a separava da fortaleza.

O povo chamava a ilha de Villegaignon, de Vergalhão, naturalmente a lingua atrapalhava.

Reformada e melhorada por diversos governos coloniaes, a ilha depois da nossa Independencia passou a pertencer ao Ministerio da Marinha.

Em 3 de abril de 1832, sublevou-se a sua guarnição, mas cercada a ilha por navios de guerra e ameaçados os revoltosos de um bombardeio, renderam-se no dia seguinte.

Augusto Fausto de Souza diz: "Situada em posição privilegiada sobre o canal, podendo impedir os navios desde que tentem a entrada da barra ;e com sua artilharia póde defender as praias de um e outro lado da bahia".

Montava cincoenta e quatro canhões, guarnecidos pelo corpo de Imperiaes Marinheiros ahi aquartelados.

Os navios que entravam e saiam, deviam esperar junto a essa fortaleza.

Com a proclamação da Republica a guarnição da Fortaleza de Villegaignon passou a ser do corpo de marinheiros nacionaes e, mais tarde, guarnecida por Fuzileiros Navaes.

A ilha numa área de 216.0000 m. q. era uma verdadeira praça de guerra, sendo protegida por uma forte muralha na parte norte, que a circumdava em plataforma, com canhoneiras e barbetas, na parte sul installações do commando, alojamento, pateo e no extremo o pharol do Vigia, na sua parte oéste, lado da cidade estava a ponte de desembarque e diversos coqueiros remanescentes, assim passou pela revolta da armada e assim existia até que o ministro Protogenes Guimarães, resolveu transformal-a em arranha-céo, para a installação da Escola Naval, para o que contratou com a firma Roja Gabaglia & Cia, a construcção por sete mil contos, pretendendo ainda ligal-a á terra por uma ponte metallica de 60 metros de lance.

Esta reliquia historica será immolada em nome dos renovadores, perdendo o patrimonio nacional um monumento historico.

Precisamos de mais civismo e cultura, os nossos homens educados para a defesa nacional esquecem que os monumentos historicos são bens patrimoniaes e portanto resguardados e defendidos pela nossa constituição.

Perde-se mais uma joia historica, da collecção desfalcada da Cidade do Rio de Janeiro.

MAXIMAS E PARADOXOS

Certa vez Goethe interrogado por um homem já de certa edade que desejava casar-se com uma rapariga moça respondeu:

"Um broto novo liga-se facil e gostosamente a um tronco velho, ao qual já não se póde unir uma rama crescida..

*

E' de Goethe tambem esta profunda verdade:

"Só na dôr sentimos com perfeição a grandeza de todas as qualidades que possuimos e que são necessarias para supportal-a!

*

Em amôr a comprehensão é maior quando não dizemos nada... — E. R.

*

Só o amôr póde curar o mal causado por outro amôr... — E. R.

*

Um cavalheiro me dizia: Desejava amar uma mulher como o avarento ama o seu thesouro. Elle se exalta contemplando o ouro que possue, mas não ousa tocal-o...

*

Paul Léautaud escreveu com muito espirito: "Já reparei que quando estou feliz gasto dinheiro sem reflectir.

Quando estou triste sou economico quasi avarento.

*

Ha certas coisas que escrevemos, mas que nunca seriamos capazes de dizer de viva voz. — P.

*

O verdadeiro escriptor é aquelle que faz seus livros unicamente contemplando a vida. Os que escrevem por influencia de outros livros não têm valor algum — P.

*

Socrates tambem interrogado por um noivo se achava que fazia bem em se casar, deu essa resposta:

"Se casar se arrependerá, se não casar tambem vae arrepender-se..."

OS RATOS NO TEMPLO

VELHO CONTO DO JAPÃO

No cume de uma montanha ergue-se o templo de Counanon, a deusa da piedade.

Por ali passa toda uma multidão de peregrinos: raparigas traidas pelos noivos inconstantes, esposas abandonadas por maridos infieis, rapazes desamparados na vida, toda especie emfim de creaturas soffredoras.

E' um desfilar de infortunios que passa sem cessar deante da estatua da deusa de onze cabeças e de mil braços.

Tem ella muito o que fazer com tantos e tantos pedidos. No emtanto resolve as coisas assim: não se perturba com as miserias dos mortaes: seus ouvidos de pedra permanecem immoveis e indifferentes aos desesperados appellos da dôr.

Os bonzos que guardam o templo são mais sensiveis do que ella e vão recebendo com prazer grandes e pequenas esmolas.

Um peregrino que passasse a noite no templo, assistiria a uma scena estranha e mysteriosa. Veria surgir de todos os lados uma multidão de pequenos seres quadrupedes, de longa cauda que se collocaria ante a estatua da deusa Couranon, numa attitude de supplica, com gritos agudos. Era uma familia de ratos. O mais velho, o chefe da familia, vinha á frente e pronunciava esta oração: "Ah bôa e piedosa deusa a quem os homens chamam a deusa da piedade, tende piedade do nosso infortunio! Não ignoraes que a nossa familia vivia sempre nos celeiros de um rico mercador de arroz e até agora nem um gato viera perturbar nossa existencia. Ora eis que agora o dono do celeiro arranjou um gato e este eterno inimigo da nossa raça não nos deixa em paz. Rouba-nos as filhas e as esposas, as mães, as irmãs! Cada noite temos que chorar uma morte. Se assim continuar, dentro em breve desapparecerá a nossa dynastia. Pos isto recorremos a vós! oh deusa da piedade!

Salvae-nos!

Tal foi a prece do chefe da tribu; e os ratos gritavam derramando abundantes lagrimas. Atraz da estatua invisivel estava occulta uma rã que elevou a voz, dizendo:

— "Meus caros amigos, comprehendo a vossa dôr. Mas estaes certos que o rato é o vosso unico inimigo? Não tendes outro?" — "Não" — responderam os ratos, julgando ser a voz da deusa. "Enganai-vos — tornou a rã, sempre occulta — tendes outro inimigo muito peior que é a causa de todo o mal. E está em vós mesmos."

Os ratos olhavam-se espantados sem comprehender aquellas palavras; e a rã explicou — "Vossos inimigos peiores são os vossos dentes que trabalham demais, destruindo tudo e despertando a colera dos homens.

Livros, roupas, iguarias, tudo isso destruis: é por isto que o homem se zanga e que o celeiro tem agora um gato para exterminar a vossa raça." — "O que fazer então bôa deusa?" interrogaram os ratos. — "Só ha uma coisa: é preciso que arranqueis os dentes." Muito graves, os ratos mais velhos conferenciaram uns com os outros e por fim resolvêram por a questão a votos. Mas só alguns ratos muito velhinhos foram a favor do sacrificio dos dentes. Outra resolução foi preferida; os ratos resolveram mudar-se naquelle mesmo dia e nunca mais recorreram á deusa. O mercador de arroz ficou muito agradecido ao gato que os havia exterminado.

A MORTE

Olha quão grande é o privilegio do teu Eu, e como essa supremacia e essa importancia secundaria de quanto vês, até de muitos dos membros de teu corpo, que podem morrer e se desfazerem, sem que morras, te prova, em summa, o contingente e subalterno de quantas catastrophes mundiaes contristam, o coração do homem!

A morte não existe... E' uma illusão!...

Por não o crer assim, nos angustiam tantas guerras e ha quem se sinta tentado de accusar a Deus de crueldade porque "permitte" taes coisas.

A morte e a vida não são mais do que duas phases, duas fórmas de uma vida que não vemos de uma vida superior que existe em cada um de nós, independente deste fluxo e refluxo dos nascimentos e das agonias.

Nem nascemos quando ouvimos, nem morremos quando mettem este corpo — que se transformou em trinta ou quarenta annos, incontaveis, ás vezes — em um ataude.

A menor catastrophe de consciencia, o menor conflicto de ordem moral, é superior a todas as conflagrações, á todas as guerras e todas as matanças.

— "Sim — dirás — a morte não existe, porém morre-se com dôr... A dôr sim, existe!...

— Quem sabe — te respondo — se a dôr não vem senão dessa insistente e illusoria identificação do nosso "eu" com a morte inferior da nossa natureza. Se te convencesses como um Anaxágoras, como um Epicteto, de que não pódes soffrer com as dores que te assaltam: de que estás mais além da dôr, inaccessivel á dôr... então não te restaria senão uma possibilidade de soffrimento e do espirito, o da consciencia, de que já falei; e ainda este se iria depurando e amplificando até que não podesses soffrer senão de uma coisa: de não poder conhecer a verdade... Porém, ao mesmo tempo que este soffrimento, te virá uma idéa consoladora: que se não pódes conhecer agora a verdade, é justamente porque te identificaste com o teu corpo, com o exterior, com a vida illusoria; de que a verdade está dentro de ti e que a morte ao romper a força da illusão, te deixa só deante de ti mesmo, e, portanto, só deante da verdade.

Fóra desta dôr de não conhecer a verdade, não póde existir nenhuma dôr para o espirito.

O IDEALISMO DE XENOPHANES

Entende-se por idealismo o systema philosophico que attribue todos os nossos conhecimentos á idéa considerada como fonte de todos elles. Alguns philosophos ousam negar a realidade dos objectos exteriores, considerando-os simples percepções produzidas pela actividade do sujeito pensante, emquanto outros, sem negal-a, apenas a consideram simples possibilidade, achando mesmo impossivel se provar a existencia real do mundo exterior. Ainda ha outra especie de philosophos idealistas que se collocam entre as duas theorias, admittindo a realidade dos objectos exteriores, mas affirmando todavia serem estes mesmos objectos meras apparencias cuja natureza propria não logramos desvendar.

"A fonte do idealismo, diz Alexis Bertrand, está no facto de nunca conhecermos immediatamente senão os nossos estados de consciencia; se nós os projectassemos para fóra de nós, só nos poderiam dar um mundo exterior de apparencias ou phenomenos".

Convém todavia não confundir systema idealista com racionalismo ou espiritualismo, coisas inteiramente differentes.

A historia do idealismo póde se dizer que acompanha a da philosophia, porque tem sua verdadeira origem nas tentativas empregadas pelos mais altos espiritos em resolver o grande problema da possibilidade das nossas idéas e dos nossos conhecimentos em relação com os objectos exteriores.

Despontaram, podemos affirmar, os primeiros albores dessa doutrina na Escola de Eléa.

Empenharam-se os mestres deste systema em separar os elementos exteriores dos nossos conhecimentos, principios da razão, e estabelecerem assim um forte antagonismo, separando sempre a intelligencia do mundo exterior.

Para bem explicarmos os pontos culminantes deste systema, detalhemos um pouco as theorias dos philosophos de Eléa, tratando circumstanciadamente do maior dos seus cultores.

Xenophanes, nascido em Colophon, colonia jonica da Asia Menor, provavelmente na quadragesima olympiada, ou seja no anno 617 antes da éra vulgar, e fallecido com 91 annos de edade, foi o creador dessa Escola. Attribuem muitos os seus primeiros conhecimentos a Boton, o Atheniense, e outros a Archelaus, um dos mestres de Socrates. Mas tivesse tido este ou aquelle preceptor, o que não soffre duvida é que Xenophanes se inspirou em todas as doutrinas do seu tempo, sem se ter comtudo subordinado a nenhuma dellas. O seu systema no emtanto indica o conhecimento previo de dois outros anteriores, e como que a alliança do empirismo reinante na sua patria com o idealismo, que encontrou na Italia, onde permaneceu grande parte de sua vida.

Informa-nos Diogenes haver elle composto diversos livros sem comtudo mencionar-lhes os titulos convenientemente.

Uma das suas creações mais recommendaveis foi a dos *sillos*, especie de versos que usou em toda a sua obra.

Xenophanes no seu poema "A Natureza", como physico e philosopho, atacou Hesiodo e Homero, fazendo-lhes guerra viva e encarniçada que, mal comprehendida, lhe emprestaria a apparencia de acerrimo inimigo destes dois grandes poetas, quando na realidade apenas combatia o habito que tinham elles de propagar e fazer crer nas fabulas do polytheismo, como se fossem verdades.

Como poeta, Xenophanes revelou certa ingenuidade confundindo a rudeza com a graça nativa, o gozo do prazer com a liberdade de acção, o despreso pelos exercicios physicos, tão queridos dos gregos, e elogiou-se a si mesmo, com a simplicidade propria daquelles tempos. Dos seus longos e apreciados livros só restam fragmentos que mal lhe conseguem revelar o genio em todo o seu esplendor; comtudo a essencia da philosophia que fez, póde chegar até nós, ainda que desapparecesse o seu poema "A Natureza" onde fôra expressa e longamente diffundida.

Sobre a existencia deste preciosissimo poema não paira duvida alguma. Stobée e Pollux o citam a cada instante.

Dado este primeiro traço, e quasi de relance, passemos a tratar da philosophia de Xenophanes.

"O seu systema, diz eminente philosopho francez, está longe de possuir a unidade que se lhe attribue. Sabemos que Xenophanes é um jonio que depois de haver passado a maior parte da sua vida na Asia Menor, foi na edade de 80 annos, se estabelecer num paiz habitado em grande parte pelos dorios e submettido á influencia destes. A sua philosophia se divide por sua vez em duas partes distinctas: uma jonica e outra dorica e pythagorica. O philosopho jonio, chegando tarde em Eléa e já com o espirito feito, conservou-se ahi no mesmo estado; não podia entretanto fugir completamente a impressão do espirito novo que elle encontrou nas costas da Italia. O pythagorismo sem subjugal-o, attingiu-o, e deste contacto, que devia produzir u mdia a escola de Eléa, partiu desde logo um primeiro systema que surgiu de certo modo indeciso. Tal acontece a quasi todos os systemas na sua origem. O passado poz no berço elementos condemnados a morrer, mas que entretanto ahi tinham um logar consideravel ao lado de germens fracos, ainda que fecundos e cheios de esperança no porvir. A doutrina de Xenophanes é uma mistura em que se encontram as duas grandes philosophias contemporaneas sem se fundirem verdadeiramente; além disso, apezar do seu accordo momentaneo, é evidente que o futuro as separará, fazendo prevalecer uma sobre a outra. Ora, em Eléa, na grande Grecia, no meio das instituições de Pythagoras, o que devia prevalecer era o ponto de vista pythagorico. Dahi Permenides, Melissa e Zenon. Mas não se tem o direito de attribuir a Xenophanes a simplicidade de seus successores; é preciso lhe deixar o caracter complexo que faz a sua originalidade".

O sensualismo em tudo, o amor pelos prazeres da vida, o gosto pela democracia, o anthropomorphismo na religião, a elegancia na arte, o empirismo na philosophia, são as principaes caracteristicas do systema de Xenophanes.

Em cosmologia não vae o nosso philosopho além das apparencias: a terra é uma superficie plana e immovel, e os astros, quando se illuminam, parece que se levantam, e, quando se apagam, parece que se põem.

Assim como as nuvens se formam das exalações humidas da terra e da agua, os astros são formados pelas nuvens, seguindo-se dahi que todo o céo é visto neste systema como uma simples emanação da terra, centro e principio universal do firmamento.

"Segundo Xenophanes, diz Origenes, a terra se tem libertado com o tempo do elemento humido. Elle dava como razão disso que no meio de terras baixas e no alto das montanhas, se acham conchas do mar, dizendo haver encontrado, nalgumas rochas de Syracusa marcas de peixes e phocas.

Tambem achou em Paros na profundeza do marmore impressa uma sardinha, e, em Melita, crustaceos de toda especie. Pretende que esses destroços venham de um tempo em que tudo era coberto pelo mar e que essas impressões se petrificaram no lodo endurecido. O genero humano pereceu completamente quando o mar, invadindo a terra, a converteu em lodo. Gerações novas recomeçaram depois estas revoluções que têm revolvido todas as regiões da terra".

Tudo para Xenophanes vem da agua, principio de todas as coisas. Como esta endureceu, formando a terra, Xenophanes fazia intervir nesse endurecimento o ar e o fogo, e vem dahi, talvez, a opinião de Diogenes, affirmando que Xenophanes admittia quatro elementos.

Explicava entretanto o philosopho nitidamente o seu ponto de vista relativo á terra nestes dois versos conservados por Achilles Tatius:

O limite da terra, por cima, se vê
[sob os vossos pés;
Ella está bem perto de vós; mas
[por baixo mergulha até o infinito

Um philosopho moderno explica com muito brilho o systema de Xenophanes da seguinte maneira: si se julga que a infinidade da terra só se applica á parte inferior, e a infinidade do ar (pois, segundo Xenophanes, tambem é infinito), á parte superior do espaço, a terra será uma especie de cone cuja base se perde no infinito, emquanto o cimo se vê cercado pelo ar infinito no qual se agitam os astros, o sol, a lua, emanações da terra, que lhe servem por assim dizer de corôa.

Agora, pergunta-se como se póde em metaphysica conceber dois infinitos limitados entre si?... Responda-o quem souber.

Entretanto Xenophanes suppunha que a terra é firme por baixo, a estender-se por mundos infinitos, emquanto a superficie da parte superior é sujeita a revoluções e coberta dagua, concluindo dahi se originarem todas as coisas desses dois elementos — terra e agua. Todas as mudanças exteriores da terra nascem do apparecimento e do desapparecimento das aguas. Além desses elementos admittia mais o fogo e o ar, sem os quaes fôra impossivel a constituição do sólo e consequentemente a vida.

Para elle todos os animaes e todas as plantas brotaram do limo da terra, e o homem, senhor do mundo pelos seus esforços contra as agruras da natureza, inventou os deuses, consagrados pelos sacerdotes e enaltecidos pelos cantores que lhes emprestam fórmas humanas.

A origem divina do homem era simples extravagancia dos poetas, na opinião de Xenophanes, e elle proprio dizia: "Não foram os deuses que deram ao homem tudo na sua origem; antes pelo contrario foi o homem que, com o tempo, melhorou suas condições de vida"; e o seu anthropomorphismo o levou mesmo a dizer: "Foram os homens que inventaram os deuses, ao que parece, e lhes applicaram sua voz, seu ar, seu sentimento"; e ainda mais: Si os bois e os leões soubessem pintar e esculpir, representariam seus deuses com as fórmas de seus corpos".

Voltaire não seria mais impio!..

"Xenophanes, diz Theodoreto, zomba claramente dessa illusão e refuta as superstições que consistem em dar aos deuses a fórma e a côr dos seus adoradores: por exemplo, diz elle, os ethiopes, negros de nariz chatos, representam os seus deuses como elles proprios são; os thracios, que têm os olhos azues e os cabellos ruivos, emprestam-no aos seus deuses; os medas e persas fazem-nos á sua propria semelhança, e os egypcios têm dado a sua propria fórma ás divindades suas".

Ainda um facto vem mostrar a aversão que tinha o philosopho pela mythologia. Narra Plutarco que Xenophanes disse a alguns egypcios que choravam a morte de Osiris: — "Se elle é mortal, não se comprehende que o adoreis como um deus; se elle é um deus, não se comprehende choral-o".

Xenophanes censurava em Hesiodo o Homero a fraqueza dos deuses, praticando crimes tão vergonhosos como o roubo, o adulterio e a traição; tudo isto no proposito, talvez, de lhes indicar a falsidade, ou antes a inexistencia.

No horror que tinha aos juramentos foi o precursor de Christo: "Quando um homem impio provoca um homem pio a prestar juramento, representa o mesmo papel que um homem forte que provoca luta com um homem fraco".

Ha entretanto um elemento religioso em Xenophanes, como passamos a demonstrar, firmando-nos em Cicero que lhe attribue a idéa de ser Deus um infinito intelligente, e em Clemente de Alexandria, que nos ensina admittir esse philosopho a unidade e a espiritualidade de Deus.

Se tal admittia, claro está que Xenophanes reconhecia a existencia de Deus, ainda que repellisse o polytheismo como contrario aos principios fundamentaes de seu systema.

Reconhecer a existencia de um ser supremo, importa em reconhecer a necessidade do culto que lhe devemos. Não haverá nisto o inicio de uma religião? Seria injusto negal-o.

Vem portanto agora muito a proposito trasladarmos para cá a seguinte passagem de Aristoteles:

"E' impossivel applicar a Deus a idéa de nascimento, porque tudo que nasce deve nascer necessariamente, ou de qualquer coisa semelhante, ou de qualquer coisa dissemelhante. Ora, isto de um ou de outro modo é impossivel. Effectivamente o semelhante não actua sobre o semelhante, e não póde portanto produzir, senão ser produzido; do outro lado o dissemelhante não póde nascer do dissemelhante; porque se o mais forte nascesse do mais fraco, o maior do menor, o melhor do peor ou, de modo contrario, o peor do melhor, o ser sairia do não ser, ou o não ser sairia do ser, o que é impossivel. E' preciso, pois, que Deus seja eterno. Ora, Deus não póde nascer nem morrer. Todo o ser que nasce, morre necessariamente; ao passo que o ser que não é nascido, quero dizer, o ser que não se torna um ser por intermedio de outro ser, mas que existe por si mesmo, é eterno".

Xenophanes foi por vezes accusado de pantheismo, porque julgaram que elle attribuia a Deus a mesma esphericidade que attribuia ao mundo. Não. Xenophanes não póde ser accusado disso, porque elle suppunha que o mundo não teve começo, sendo eterno e incorruptivel, e que a terra tinha a fórma conica, quando Deus, no seu modo de ver, é eterno, uno e espherico, espherico, porque é perfeito, e só na esphera existe a essencia da perfeição.

"Elle não é infinito, nem finito, porque ser infinito é o mesmo que não ser nada, é não ter nem meio, nem principio, nem fim, nem parte alguma, é assim que é o infinito; ora, o ser não póde ser como o não ser; por outro lado para que elle fosse finito, seria preciso que elle fosse muito; mas a unidade não admitte mais a pluralidade que a não existencia; a unidade não encontra nada que a limite".

E' assim que Aristoteles argumenta a theoria de Xenophanes, mostrando tambem que para este philosopho não era Deus nem movel, nem immovel, porque a immobilidade é uma não existencia.

A mudança presuppõe a divisibilidade, de modo que a unidade exclue, ao mesmo tempo, a hypothese de uma immobilidade abstracta, que é uma negação da existencia, e a da immobilidade destructiva da unidade, que se torna para elle absurda.

Concebendo a unidade do mundo, encaminhou-se para o theismo, dando o nome de Deus a unidade concebida na sua profunda imaginação.

Dentre muitas injustiças de que foi victima Xenophanes, avulta a de lhe terem attribuido a autoria do scepticismo universal, ao mesmo tempo que o accusavam de pantheismo.

Cabe entretanto a esse grande espirito a immarcecivel gloria de haver iniciado a dialectica e fundado a arte de raciocinar que tanto se desenvolveu na escola que creou.

IGNACIO RAPOSO

O dia pan-americano em 1936

O Dia Pan-americano segundo acaba de annunciar a União Pan-americana será celebrado pela sexta vez em todo o Continente americano no dia 14 de abril. Este dia, proclamado pelos presidentes das vinte e uma Republicas americanas, é reservado todos os annos para celebrar os vinculos que unem os paizes da America. Em annos anteriores, as escolas, associações e individuos de todos os paizes americanos têm commemorado esta data mediante a execução de programmas especiaes nos quaes se têm salientado os laços economicos, politicos e espirituaes que constituem a unidade continental da America.

No intuito de auxiliar estes grupos e pessoas interessadas na celebração do Dia Pan-americano, a União Pan-americana preparou uma quantidade consideravel de material que abrange muitas phases da vida nacional das vinte e uma Republicas americanas, e que contêm numerosos dados historicos, geographicos, economicos e descriptivos, e varios trechos musicaes. Este material será distribuido gratuitamente aos que o solicitarem. Os pedidos devem ser dirigidos á União Pan-americana, Washington, D. C., Estados Unidos da America.

No tempo do romantismo, o apaixonado só se endereçava á sua amada com declarações inflammadas, cheias de exaltação, desesperadas de amôr. Quem não procedesse dessa fórma não tinha a devida educação.

A paixão fazia parte do "savoir-vivre".

Hoje, o scepticismo domina o mundo.

O amôr sincero, o sentimento real parece uma blague...

Não que a humanidade seja differente mas... no amôr tambem ha moda...

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

A. T. — Rio — Deixamos de transcrever a sua carta, attendendo ao que nos pediu.

Respondendo as consultas informamos:

1.º — Como tratamento é aconselhavel, além de reduzir o emprego das adubações azotadas, será necessario limpar completamente as arvores de todas as frutas atacadas, inclusive as que ficam mumificadas, presas ao galhos, destruindo-as pelo fogo e fazer pulverizações com calda bordaleza a 1 %.

2.º — O processo recommendado é o seguinte: com um canivete bem afiado, com uma agulha grossa ou mesmo as pontas de uma tesoura, punccionа-se o cerebro introduzindo a ponta no meio da aboboda palatina. O animal nada soffre e este processo facilita o affrouxamento das pennas.

3.º — Cabras bem tratadas podem fornecer annualmente 800 a 1.000 litros de leite, susceptiveis de fornecerem de 25 a 50 kilos de manteiga. Para a fabricação desta é aconselhavel uma pequena desnatadeira, uma batedeira, uma vasilha onde possa guardar a nata, uma gamela, uma espatula de madeira para amassar a manteiga. E' uma despesa em pouco tempo recompensada.

4.º — No fasciculo de outubro de 1935, da revista "Chacaras e Quintaes" encontrará um interessante estudo sobre o assumpto pelo qual se interessa.

5.º — Não conhecemos. Queira, entretanto, pedir informações ás casas que negociam no genero.

INDUSTRIA

D. Cerqueira — Mangaratiba — Escreve-nos: Assignante e leitor assiduo do "Correio da Manhã" e especialmente do "Correio Agricola", tomo a liberdade de dirigir-vos, pedindo os seguintes conselhos:

Desejo ingressar nas fileiras dos pequenos sericicultores e para tal queria um livro pratico sobre o assumpto, aonde poderei comprал-o? E como será possivel arranjar os casulos e preços?

Resposta: E' facilimo. Escreva ao dr. Amilcar Savassi, director da Inspectoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, solicitando o trabalho de autoria do mesmo e ali encontrará as mais amplas informações sobre tão interessante e proveitosa industria.

S. E. — Rio — Escreve-nos: — Vejo sempre com prazer a boa vontade que costuma dispensar aos seus innumeros consulentes e dahi o me animar tambem a pedir o seu valioso conselho em assumpto que, aliás, não é para mim desconhecido, mas quero me orientar com segurança e deixar os processos de tentativa.

Refiro-me á criação de coelhos. Possuo uma certa quantidade desses animaes e dentre elles alguns de raça. Não pretendo installar coelheiras mestiças. Mas quero é escolher das variedades aconselhaveis a que melhores resultados possa colher para limitar a criação a uma dessas. Qual a variedade que me aconselha criar?

Resposta: Aconselhamos lêr um bem lançado artigo que a revista "Chacaras e Quintaes" publicou no seu numero de dezembro ultimo e que vem justamente ao encontro dos seus desejos.

PALESTRA AVICOLA

POLEIROS E NINHOS

— Quando se pretende construir um gallinheiro quaes devem ser as indicações usadas na disposição dos poleiros?

— Devem ser feitos de forma a offerecer aos animaes um logar seguro e commodo de repouso. Em virtude da constituição dos dedos das gallinhas, a melhor forma que devem ter os páos onde a gallinha pousa, é o redondo e não podendo ser assim, ao menos com as arestas arredondadas, para que não se traumatizem as patas nas quinas do poleiro.

— Para uma disposição dos poleiros, quaes as distancias que devem guardar uns entre outros e a respectiva altura?

— O espaço de que deve dispôr cada gallinha no poleiro, varia desde 20 centimetros para a Leghorne até 30 para as raças pesadas; a distancia entre um para o outro deve ser de 45 centimetros e do páo a parede de 30 centimetros. A altura a que devem estar os poleiros não será superior a 50 centimetros para as raças leves e 40 para as pesadas.

— E quanto á disposição dos páos, é aconselhavel que fiquem as mesmas como escada?

— Todos os páos devem ficar na mesma altura, pois dada a tendencia que tem as gallinhas para occuparem os logares mais elevados o costume de collocar os páos como escadas occasiona continuas brigas, produzindo quédas prejudiciaes ás aves.

— Os páos dos poleiros devem ser fixados nos respectivos varaes?

— Não. Os páos nunca devem ser fixados nos supportes, quer para permittir com o seu desarmar uma perfeita limpeza, como para facilitar uma boa desinfecção quando necessario para expurgar dos piolhos e outros parasitas.

— Mas, ha gallinheiros onde os ninhos são collocados por baixo dos poleiros e nesse caso parece que tal accommodação não é aconselhavel.

— Para economisar espaço costumam alguns criadores collocar os ninhos por baixo dos poleiros, mas nesse caso é necessario por debaixo dos páos uma especie de plataforma para receber os excrementos.

— E quanto aos ninhos, qual o numero indicado para cada grupo?

— O numero de ninhos deve ser um para cada 3 ou 4 gallinhas e o tamanho deve regular 30 centimetros por 30.

— Mas a construcção de ninhos em commum não trará prejuizos ao avicultor, principalmente quando existem gallinhas comedoras de ovos?

— Nesse caso ha necessidade de collocar ninhos escamoteadores cuja construcção é extremamente facil. São dispostas dentro do ninho duas taboas inclinadas, forradas de aniagem de modo que o ovo deslize ao ser posto e fique na parte inferior sem que a gallinha possa comel-o.

— E o ninho denominado alçapão é necessario possuir em qualquer caso?

— Desde que haja necessidade de effectuar a selecção e fazer o pedigree de cada animal assignalando os ovos de cada gallinha. Sua construcção tambem é facil. A porta descança em dois supportes que estão pregados a uma taboa na entrada que faz o papel de gangorra. Ao entrar o peso da gallinha faz inclinar essa taboa que ligada á porta faz esta cair e fechar. No mercado existem á venda, por preços relativamente commodos diversos typos de ninho alçapão, que quando se tem em vista uma selecção rigorosa não póde ser dispensado.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos nesta secção as informes precisos [illegible] respondendo as consultas de natureza technica, já [illegible]trando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

A LUTA CONTRA OS INSECTOS

Attendendo a gentil pedido de um dos nossos leitores, vamos com a devida venia transcrever a opinião do agronomo William E. Ross, sobre o magno problema de apicultura, isto é, a exterminação dos insectos nocivos.

São as seguintes considerações expendidas pelo referido technico e que nos foram enviadas gentilmente para divulgação entre os interessados:

"A entomologia moderna, considerada no aspecto economico, é uma sciencia deveras complexa, exigindo não só um estudo minucioso dos insectos, mas tambem certos conhecimentos de Botanica, Chimica e Engenharia. Actualmente estuda-se tambem com o maior interesse a relação que existe entre a exterminação dos insectos e a machinaria agricola.

Existem muitas pragas entomicas que podem ser combatidas mediante a adopção de certas praticas culturaes, e nas quaes a machina desempenha um papel muito importante. Demais, algumas dessas praticas culturaes offerecem a vantagem de que tambem augmentam os rendimentos. Para combater os thripes e os acarideos (Tetranychus) por exemplo, é mister conservar o sólo em bom estado de fertilidade, e isso, como é natural, redunda em beneficio das plantas cultivadas. O bom estado de fertilidade inclue o factor humidade, a conservação da humidade optima, e esta é difficil de regular nas culturas sem irrigação; comtudo, o emprego de certos methodos culturaes, que os bons instrumentos agricolas permittem pôr em pratica, ajuda consideravelmente a controlar a humidade, para o que contribuem egualmente as araduras profundas e os alqueives de verão.

O terreno mal preparado retarda amiude a germinação das batatas, milho, feijão, trigo, cevada, e outros productos agricolas, o que dá tempo a que as larvas de alguns insectos destruam a semente ou as plantulas. Certos systemas de podas, ao tornar menos densa a folhagem, atalham a propagação de determinadas pragas. Em algumas regiões norte-americanas, está-se combatendo muito efficazmente os myriapodes das hortas e pomares (Colopendra) inundando o terreno durante o inverno. Em resumo, o que com os mencionados methodos se procura é reduzir os estragos das pragas entomicas sem ter que effectuar grandes despesas.

O cortar a alfafa numa época determinada de seu desenvolvimento, reduz o numero das larvas do gorgulho desta leguminosa. O calçamento (achegamento de terra) das plantas de batata póde ser um factor quasi decisivo na protecção destes tuberculos contra as doryphoras, que tantos estragos causam, entretanto que o extrahil-as do sólo no momento mais opportuno exerce tambem muita influencia. Isto é ainda applicavel á maneira pela qual se effectua a colheita.

Não faz muito tempo, nos Estados Unidos gastaram-se dez milhões de dollares para combater a broca do milho (Pyrausta nubilalis). Pois bem, ficou demonstrado que a adopção de certas praticas culturaes (enterrar com o arado os restolhos e a utilização de machinas descamisadoras e desintegradoras) é muito mais efficaz do que innumeros outros methodos de controle propriamente ditos. O queimar os alfafaes, para exterminar as hervas adventicias, é provavel que surta, do mesmo modo, um effeito excellente na luta contra os insectos.

Poderiamos citar outros muitos exemplos para pôr em evidencia a maneira pela qual as praticas culturaes podem contribuir para resolver os problemas a que nos vimos referindo. Todas estas praticas dependem da machinaria para poderem ser adoptadas; e quanto melhores forem as machinas mais satisfactorias serão os resultados.

Está claro que o emprego de certas machinas especiaes, taes como pulverizadores, insuffladores, fumigadores, etc., produzem muito melhor effeito na luta contra os insectos; mas, como dispômos de pouco espaço para estes apontamentos, só desejamos frisar a importancia das praticas culturaes communs, executadas com subordinação a determinados principios, para lograr os mesmos resultados.

A agricultura attingiu um grão de especialização tal que, para se ser bem succedido nesta importante industria, não basta dedicar-lhe o esforço physico, sendo necessario offerecer-lhe tambem os recursos da intelligencia. A cultura de uma planta determinada, é hoje uma arte que exige diversos e variados conhecimentos. O mesmo que em todas as actividades scientificas, os instrumentos constituem um dos mais importantes factores, delles dependendo, com summa frequencia, o bom exito ou o fracasso. E nós temos a convicção de que são poucos, relativamente, os agricultores que comprehendem a importancia das boas praticas culturaes para se defenderem das numerosas pragas entomicas que com tanta frequencia põem em perigo as suas culturas.

A aradura é uma necessidade em todos os systemas agricolas; porém existe uma differença muito grande entre a effectuada com um arado puxado por um cavallo e a effectuada com um tractor de grande potencia — para não citar mais do que um exemplo. As araduras profundas, ao enterrarem as hervas infestantes e os restolhos, desempenham um papel importante na exterminação da broca do milho, conforme dissemos, assim como na extirpação da destructiva mosca de Hesse, varias larvas do trigo, o caruncho do capulho do algodão e muitos outros insectos. [illegible]

[illegible] rio perigo nas plantações de arvores fructiferas de folhas caducas e nos vinhedos, entretanto que outras plantas empregadas como culturas de protecção ou de adubo verde, podem servir de alojamento aos thripes e aos aphidios (pulgões). Não é necessario, pois, sublinhar a necessidade de dispôr dos instrumentos de lavoura mais adequada para eliminar estes fócos de infecção.

Estudemos agora resumidamente alguns dos methodos e machinas que se empregam na colheita. No tocante a alguns productos, a sua remoção do terreno rapidamente e no momento opportuno é muito necessario para que os insectos não tenham tempo de causar-lhes damno. Alguns exemplos illustrarão esta affirmação. Os feijões, que podem ser infestados pelos insectos na época da colheita, devem ser cortados, curados e debulhados o mais cedo possivel. O deixal-os no campo apenas uma semana mais do que o absolutamente necessario, póde dar por resultado a sua completa infestação pelo gorgulho. As ceifadeiras e ceifadeiras-debulhadoras mais aperfeiçoadas, não só permittem realizar a colheita a tempo como tambem offerecem a vantagem de deixar muito pouca semente no campo que possa ser utilizada pelos insectos, como alimento, durante o inverno.

No que diz respeito á Doryphora decemlineata dos batataes, a época e o modo pelo qual se effectua a colheita têm tambem desta perniciosa especie soem abundar muito quando as plantas estão em estado de madureza, e infestam facilmente as regiões mortas das partes aereas, onde depositam os ovos. Estes ovos, as doryphoras podem tambem depositar-os durante a noite nas batatas que se deixam no campo sobre o sólo ou em saccos de um dia para outro. Por conseguinte, as machinas ou instrumentos com os quaes se podem arrancar as batatas cedo e rapidamente, contribuem de uma maneira notavel para que os tuberculos possam ser recolhidos ao armazem convenientemente e em bom estado."

A CEVADA NO BRASIL

De todos os cereaes, é a cevada o mais cosmopolita, isto é, aquelle que apresenta maiores possibilidades de cultura proveitosa, sob condições ambientes mais diversas. Tanto resiste aos frios rigorosos das zonas septentrionaes da Suecia e da Noruega, como supporta bem o calor e a secca de regiões situadas em latitudes mais baixas, como as Indias Britannicas ou Marrocos.

A cultura da cevada está diffundida por todos os continentes. Em 1933, segundo informa o Annuario Internacional de Estatistica Agricola, ella se estendia por 35.350.000 hectares.

Nesse mesmo anno, o total da producção no mundo foi de .... 40 380.000 toneladas. Os maiores productores: a União dos Soviets, com 7.850.000 ton.; a China, com 6.381.400 ton.; a Allemanha, com 3.468 097 ton. e os Estados Unidos, com 3.392.623 ton.

No Brasil, a necessidade da cultura da cevada se fez sentir durante o periodo da guerra, quando a restricção das nossas importações desse producto, em consequencia das difficuldades de transporte embaraçou seriamente a industria cervejeira nacional.

Outros paizes sul-americanos, — sobretudo a Argentina, — viram-se então em identica contingencia e procuraram libertar-se dos mercados estrangeiros, incentivando a producção de cevada em seus territorios.

Actualmente, o primeiro posto na producção da America do Sul cabe á Republica Argentina que, em 1933, alcançou um total de 734 000 ton.; o 2.º logar pertence ao Chile que já foi, em tempos passados, o primeiro productor; sua producção, ainda em 1933, foi de 146.375 toneladas.

No nosso paiz, que é o terceiro productor sul-americano, apenas tres Estados se dedicam á cultura da cevada: Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. A producção nacional, no periodo 1930 a 1934, assim se distribuiu, por esses Estados e em toneladas:

Rio Grande do Sul: em 1930, 8 470; em 1931, 8 354; em 1932, 8 380; em 1933, 8 400; em 1934, 8 310.

Paraná: em 1930, 936; em 1931, 941; em 1932, 950; em 1933, 938; em 1934, 934.

Santa Catharina, em 1930, 172; em 1931, 75; em 1932, 121; em 1933, 125, em 1934, 122.

Brasil: em 1930, 9.578; em 1931, 9.274; em 1932, 9.431; em 1933, 9.463; em 1934, 9.366.

Como se póde vêr, pela simples inspecção desses dados, a nossa producção manteve-se praticamente estacionaria, com pequenas oscillações, de 1930 para cá. O maior productor é o Estado do Rio Grande do Sul que concorreu com 88,7 % da producção do quinquennio.

A área nacional cultivada em 1934 foi de 9.520 hectares, sendo assim a producção média de 983 kilos por hectare. O melhor rendimento foi obtido pelo Estado do Paraná que conseguiu alcançar 1 030 kilos por hectare.

A producção para o anno corrente é assim estimada pela secção de Estatistica Agro-Pecuaria desta Directoria: Rio Grande do Sul, 8.601 toneladas; Paraná, 970 toneladas; Santa Catharina, 129 toneladas; total do Brasil, 9.700 toneladas.

Ninguem desconhece a importancia da cevada na industria da cerveja, de que constitue a materia prima indispensavel; pouco conhecido é, entretanto, seu valor como alimento humano, quer como forragem. Os annos nutritivos com esse cereal produzem optimo presunto, de grande acceitação nos mercados consumidores.

E' de desejar, portanto, que os nossos agricultores procurem desenvolver a producção de tão util artigo. A producção nacional não supprirá nem sequer a metade das nossas necessidades. No periodo 1929-33 o Brasil importou, em cevada torrefacta e cevada em grão, 80.681 toneladas no valor de 71 760 contos de réis.

Nos dias de hoje, em que todos os paizes procuram se bastar a si proprios, produzindo aquillo de que tem necessidade e que se acha dentro de suas possibilidades, o Brasil não póde ficar de braços cruzados, indifferente á saida de seu ouro para o estrangeiro, em troca de artigos que o seu territorio está perfeitamente apto a produzir.

Verdade é que os fabricantes nacionaes de cerveja tem preferencia pela cevada estrangeira que lhes são mais remunerados que os indigenas. Isto, porém, não deve constituir obstaculo para o desenvolvimento da sua cultura no nosso paiz, dadas as excellentes condições ambientes que, para ella offerecem os Estados meridionaes.

Seleccionando as variedades de melhor reputação, cultivando-as e adaptando-as ao nosso sólo chegaremos incontestavelmente a producto sufficiente para o nosso consumo.

(Do "Boletim do Ministerio da Agricultura").

Exame sanitario do rebanho leiteiro (1)

OSWALDO M. DE CARVALHO E SILVA

(VETERINARIO)

O controle hygienico do leite, instituição eminentemente veterinaria, é a pedra basilar da fiscalização sanitaria do leite.

Divide-se, para melhor consecução de seu desiderato, em contrôles de producção e de distribuição.

O contrôlo de producção se desdobra em:

a) Sanidade das vaccas;
b) Condições do meio (estabulo, alimentação, ordenha, etc.
c) Saude dos vaqueiros.

O contrôlo de distribuição visa os exames sanitario e commercial do leite.

Dahi, como muito bem assevera o professor Porcher, é erro palmar de graves consequencias, emprestar-se toda importancia á analyse chimica do leite, em detrimento do contrôlo hygienico, do qual é apenas sequencia.

Por isso, as nossas leis, salvando raras excepções, omissas nesse particular, são inoperantes e inocuas.

Mas, para me não estirar, vou expender, presto, o tema que me coube ventilar. — Exame sanitario do rebanho leiteiro — e que é precipuo á safra do leite são e integral.

E leite são e integral só se poderá obter de vaccas sãs e racionalmente alimentadas.

Por conseguinte, o contrôlo veterinario de vaccas leiteiras como requisito indispensavel, deverá ser feito periodicamente, consoante as classificações do leite, e, força é dizer que, infelizmente, entre nós, é tarefa relegada a plano secundario, porque nos contentamos, ingenuamente, em procurar corrigir a sombra da vara que está torta.

O contacto do leiteiro com o veterinario, sobre benefico, é altamente economico, a par de educativo e patriotico.

O ideal, a meu vêr, seria que os estabuleiros desta capital, reunidos em cooperativa, tivessem a seu dispôr um veterinario, que além de assistir, mensalmente, suas vaccas, os instruissem no arduo labor que elegerem como meio de vida.

E do congraçamento scientifico do veterinario official com o veterinario privado (da Cooperativa), resultaria incalculavel vantagem ao contrôle de producção e, consequentemente, á hygiene do leite e ao productor, que auferirá, desse modo, maiores lucros, attento a excellencia da mercadoria.

O exame veterinario de uma vacca, posto que complexo, deverá ser effectuado antes de sua compra, em vista da escolha de um especimen leiteiro de origem desconhecida ser um perigo economico, assim sob o ponto de vista zoothecnico como sanitario.

Deverá ser minucioso, sem o mais leve deslise clinico, e recahirá sobre todos os apparelhos e funcções (respiratorio, digestivo, circulatorio, etc.), comprovando-se, ainda, a temperatura e fazendo-se toques ás regiões ganglionares.

O concurso do laboratorio, sempre valioso, acclarará muitas duvidas, com a esmerilação de secreções, urinas, leites (analyses citologicas), sangue etc.

O tuberculino — diagnostico e, notadamente, a pesquiza hematologica (indice de Vélez), etc., prestam reaes serviços, quando sabiamente utilizados, na luta contra a tuberculose bovina.

São dignas de divulgação, por seu inconteste valor, os conselhos que se seguem, da autoria de Iates, de Kansas, Estados Unidos, respeitantes no assumpto:

"1.º — Todas as vaccas deverão ser examinadas em seu local habitual no estabulo, após a ordenha, para que se possa apreciar bem as mamas;

2.º — O exame incidirá sobre o estado geral e diversas affecções, principalmente na apalpação dos uberes, na pesquiza de abcessos, tumores, ulceras, lesões abertas etc.;

3.º — Se eliminará temporariamente a vacca que accuse transtornos inflammatorios agudos das mamas, que não exija um tratamento demorado ou quando a affecção só repercute no estado geral da femea por breve periodo. Essa vacca, para ser readmittida no estabulo, requer novo exame veterinario.

4.º — A eliminação definitiva será feita quando se deparar affecções chronicas: actinomicoses generalisadas, tuberculoses, vaginites, metrites, tumores do ubere, mamites chronicas, emaciação etc. O vaqueiro deverá communicar ao serviço de fiscalização de leite o destino que vae dar ás vaccas condemnadas.

5.º — As vaccas, temporaria e definitivamente eliminadas, se identificam com signaes convencionaes.

6.º — Em caso de duvida sobre a exactidão da diagnose veterinaria, é permittido o recurso do laboratorio para dirimir-se a pendencia".

Isto posto, é bem intrincada a missão do veterinario sanitarista a serviço de uma vaccaria, tendo de revelar aptidão clinica para o dominio technico da apalpação, auscultação e percussão, alliada á intuição propedeutica no julgamento etc., e bem assim nas demais lesões em geral dos processos esporadicos ou infecciosos.

O estado geral do animal, aspectos do pello, carnes, faces, como, tambem, os das mucosas e orgãos genitaes, são subsidios de grande valia, dos que correlacionados aos supra descriptos.

O laboratorio, na investigação do poder aglutinante do leite ou do sôro na infecção por bacillo de Bang e na determinação da riqueza de anti-corpos tuberculosos, zoonoses essas transmissiveis ao homem, coadjuva grandemente á clinica.

A pesquiza do sangue, desvendando os estados infectivos ou toxicos, é de resultado efficaz no robustecimento de diagnoses, e, destarte, merece conhecida a forma leucocitaria normal dos bovideos:

	Toit	Affner
Poli-nucleares basophilos	0,5	0,5
Idem eosinophilos	8,0	5,0
Idem neutrophilos	38,8	36,0
Linfocitos	49,0	51,0
Monocitos	3,7	7,5
	100,0	100,0

"Ha, segundo Carda, uma proporção maior ou egual de polinucleares e linfocitos, e não se devem encontrar mielocitos não polynucleares jovens ou cellulas de irritação. Partindo desta formula, podem delimitar-se os estados septicos agudos (poly-nucleosis) chronicos (linfocitoses) ou parasitarios (eosinofilia), afóra os processo leucemicos com formas anormaes de globulos brancos."

As toxemias e as toxi-infecções, por conducto das analyses bio-chimicas do sangue, humores e secreções são postas a descoberto, pois as uremias, glicemias, acetonemias, colesterina em excesso e cloretos em defficiencia, alteram o leite e o tornam toxico.

Do mesmo modo, as intoxicações microbianas, localizadas ou não (fócos septicos), que provocam o desequilibrio physico-chimico do sangue, podem ser perquiridas pela analyse de urina (albuminas pathologicas), servindo de diagnostico para os casos de sepsis ou toxemias, quando houver invalidez do exame bacteriologico.

Assim se revelam os casos occultos de endometrites, mastites, artrites, etc., graças aos precipitados albuminosos do sangue e da urina, provenientes da defesa organica ás intoxicações.

O apparelho genital da vacca, em sua plenitude funccional, póde augmentar ou diminuir a secreção lactea, e o cio (que dura 30 horas no verão e seis no inverno), modifica a composição do leite, devido a actividade do hormonio ovariano.

Nas vaccas nimphomaniacas, por essa mesma razão, o leite é alterado qualitativa e quantitativamente.

A esterilidade deve prender a attenção do veterinario, no proposito de conhecer sua causa, porquanto, uma vez isoladas as vaccas, a diagnose não raro põe a nú a persistencia de corpos amarellos, a presença de processos scepticos banaes (salpingites, metrites, etc.), ou especificos como o aborto epizootico, tuberculose etc., que são advenientes, segundo Nielsen, de lactancias prolongadas, alimentação inadequada e difficiente de vitaminas, ausencia de luz, carencia de mineraes, desmame precoce de vitellos, etc.

O ubere deve ser policiado frequente e pormenorisadamente, e além dos casos acima citados, Bourgeois diz que 30 % das pequenas infecções das glandulas mamarias são devidas a germens saprophitos procedentes do estrume, camas, etc., que as irritam, molestando-as enormemente.

Essas mastites banaes, apezar de renitentes, podem ser evidenciadas através da formula leucocitaria do leite que é normal, tão sómente, em 10 % das amostras (Bourgeois).

Ostertag, douto lactologo, por occasião do XII Congresso Internacional de Medicina Veterinaria de Nova York, 1934, aconselhou o maximo cuidado para as doenças das vaccas leiteiras que revelem a presença de bacterias do grupo paratypho-enterites, em consequencia de infecções locaes ou septicemicas (ubere, intestino, e utero), por deleterias á saude humana.

As infestações, quando maciças, mórmente por bernes, carrapatos, etc., são danosas á sanidade animal, além de diminuir (30 %) e derrancar o leite.

Quando occorrerem, nas vaccarias, enfermidades de caracter infecto-contagioso do armento assim como zoonoses transmissiveis ao homem, deverão ser applicados, immediatamente, os dictames de defesa sanitaria humana e animal, estatuidos pelos codigos vigentes de nosso paiz.

Eis ahi, em synthese, as entidades nosologicas que competem ao veterinario adstricto ao rebanho leiteiro combater.

Sem o concurso imprescindivel da medicina veterinaria ruirão todas as inspecções de leite, por melhor apercebidas que estejam de apparelhagens scientificas.

E' diante que rescende a inconsciencia suppôr-se que a pasteurização supre o exame animal.

E aqui me detenho.

(1) — Conferencia irradiada por occasião da "Semana do Leite", na Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em 1935.

A MALACIA DOS ANIMAES

ABERRAÇÃO DO PALADAR

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

Dentre as aberrações do paladar observadas nos animaes, destacam-se a mania de lamber, nos bovinos, e o vicio de comer lã, nos ovinos. As depravações do paladar observadas em certas enfermidades — na raiva, por exemplo — constituem manifestações secundarias, que não se enquadram na presente exposição.

MALACIA DOS BOVINOS

Pela denominação de malacia ou pica, designa-se um estado morbido manifestado principalmente pelos bovinos e caprinos, excepcionalmente pelos porcos e cavallos, que se caracteriza pela irresistivel inclinação de lamber, morder e roer todo e qualquer objecto ao seu alcance. Pela continuação deste vicio, sobrevêem desordens nutritivas e digestivas, cachexia (estado avançado de desnutrição, com fraqueza) e, por fim, a morte. E' uma enfermidade chronica.

Ha controversia entre os autores com referencia ás causas que dão origem á enfermidade. Dentre as hypotheses formuladas, destacam-se as seguintes:

1º — Parte dos casos observados em rebanhos bem alimentados, sadios, seria consecutiva a uma infecção intestinal — gastro-enterite chronica — curavel com o emprego de antisepticos intestinaes e anti-catarrhaes.

2º — Noutros casos a molestia proviria da osteomalacia. Apesar de serem estas enfermidades distinctas, poderiam combinar-se em certas circumstancias.

3º — Segundo outra theoria, seria proveniente da insufficiencia de sal no organismo, motivada pela alimentação pobre em saes nutritivos (principalmente alcalinos), e por perturbações do metabolismo dos saes.

4º — Outra concepção inculpa a avitaminose de originar a molestia.

Symptomas. — Os primeiros signaes perceptiveis consistem na lentidão com que os animaes comem as suas rações e na demora da ruminação. Logo o appetite se modifica e surgem os primeiros symptomas caracteristicos da malacia. Em liberdade, preferem os animaes as hervas excitantes, sujas de esterco e urina, brotos novos de arbustos e arvores, etc. No estabulo, procuram approximar-se o mais possivel dos tratadores, afim de lamber-lhes, rapida e ávidamente, as roupas. Tornam-se excitados, irritadiços e temerosos; o olhar mais vivo que de ordinario. Apresentam grande sensibilidade ao longo da columna vertebral, particularmente nas regiões lombar e da garupa. O estado de nutrição não denota grandes modificações; o leite produzido soffre uma diminuição quasi nulla e, ao serem advertidos, os animaes param de lamber ou roer. Os symptomas accentuam-se gradativamente. Notam-se a depravação do paladar e a repugnancia pelos alimentos normaes. Mordem, trituram e ingerem com avidez palhas polluidas de excremento e urina, esterco, taboas e madeiras pódres, trapos, cordas, couros, papeis, barro, areia, reboco ou qualquer coisa que contenha cal ou argilla, excrementos humanos, etc. Não é raro os animaes comerem os pellos, uns aos outros. A ruminação diminue; o leite produzido pelas enfermas, embora continue, por algum tempo, normal na quantidade, é mais pobre em gordura. As fézes são duras, seccas, ou então, quasi liquidas e fétidas, sendo acida a urina. A temperatura sóbe de 0,5 a 1º C. e a respiração continúa normal.

A' medida que a molestia progride, augmenta o enfraquecimento — especialmente depois do parto — as mucosas visiveis empallidecem, o pello perde o brilho, tornando-se aspero e eriçado; a pelle fica secca e dura, mantendo os animaes suas pernas quasi juntas sob o ventre e o dorso arqueado superiormente; os movimentos são rigidos e difficeis, e, finalmente, os enfermos, não conseguindo manter-se em pé, permanecem deitados, sem se alimentar e succumbem por inanição.

A enfermidade dura mezes, um anno e mais. Quando tratada logo no inicio, a cura é conseguida com a melhoria das condições hygienicas e da alimentação ou mudando os animaes para outras regiões com boas pastagens.

Lesões anatomicas. — Na autopsia dos animaes sacrificados prematuramente ou mortos em consequencia do mal, observam-se: enfraquecimento geral, lesões inflammatorias da mucosa do apparelho digestivo; pobreza de gordura; sangue vermelho-pallido, etc. E' possivel encontrar, no apparelho digestivo, as graves lesões da gastrite traumatica. A's vezes, os ossos estão deformados ou retorcidos, descalcificados, isto é, apresentam symptomas de osteomalacia.

Diagnostico differencial. — Não se deve confundir com a malacia o habito normal que os bovinos sadios têm de lamber as roupas das pessoas que lhes são extranhas, ou de lamber e deglutir coisas que lhes são desconhecidas.

Depende o prognostico da possibilidade de se combater as coisas da molestia. Quando isso não é exequivel, porque a enfermidade já perdura ha tempos e já ha manifestações accentuadas do enfraquecimento, marasmo e desordens nutritivas, o prognostico é desfavoravel.

Tratamento. — Préviamente é preciso adoptar medidas tendentes a modificar as condições de hygiene e alimentação e procurar a causa. Se esta reside na alimentação, o recurso mais seguro é a sua modificação radical, distribuindo-se aos animaes forragens de boas procedencias, variando as rações, fornecendo-lhes leguminosas e verdes, ou então, transferir os enfermos para outras regiões com bons pastos e boas aguadas. Algumas vezes, basta substituir a agua servida aos animaes. Procurar-se-ha melhorar a sua digestão, fornecendo-lhes sal em blocos ou misturando bicarbonato de sodio aos alimentos, que devem ser ricos em saes mineraes. Tambem póde se completar as rações addicionando, diariamente e per capita, 30 grammas de phosphato de cal, para os bovinos adultos e umas 10 grammas, para os bezerros.

Recommendam-se, particularmente, as injecções sub-cutaneas de apomorphina, nas doses de 0,10 a 0,20 centigrammos em 5 cc. de agua distillada — 1 vez ao dia, durante 3 a 6 dias consecutivos. Os bezerros geralmente não supportam bem este tratamento e ficam muito inquietos.

MALACIA DOS OVINOS

O costume das ovelhas de morder e comer lã parece-se com a malacia dos ovinos e se apresenta, de preferencia, nos animaes de raças finas. Ha, tambem, diversas theorias no sentido de explicar as suas causas, destacando-se a da imitação e a das perturbações nutritivas. Pela primeira, a causa seria o aborrecimento, que faria com que, no começo, só uma ovelha começasse a comer lã. Pela imitação, as outras seguiriam o exemplo da primeira, extendendo-se assim o vicio pelo rebanho. De accordo com a segunda theoria, a enfermidade seria causada pela insufficiencia e pobreza da alimentação. Contam, tambem, com muitos adeptos as theorias da avitaminose e da verminose.

Symptomas. — Os cordeirinhos costumam contrahir o vicio com 2 a 6 semanas de vida, principiando por morder a lã das pernas, ventre e cauda de suas mães. No começo mordem pouca lã, mas, aos poucos, augmentam a quantidade e comem a lã das outras ovelhas, percebendo-se os disturbios nutritivos apenas quando ingerem lã grossa e comprida. Então, enfraquecem e não se desenvolvem; ás vezes, soffrem de prisão de ventre e podem vir a succumbir com symptomas de gastro-enterite. Na autopsia desses cordeirinhos, percebem-se, além dos processos inflammatorios do conducto digestivo — no coagulador, em particular — mechas de lã que penetram no piloro e mesmo o podem obstruir.

Quando a mania se manifesta entre ovinos com um anno e mais de vida, é um animal só que começa a comer a lã dos outros, especialmente daquelle cuja lã estiver mais suja de urina e excremento. Depois os outros carneiros se associam a esse primeiro para comer a lã dessa ovelha mais suja e só a largam quando estiver completamente depillada. Então, procuram uma outra victima. Os ovinos atacados do vicio em questão quasi sempre continuam sadios, sem febre e sem alteração no appetite e na ruminação. Não ha cachexia ou casos mortaes como nos bovinos.

O prognostico da enfermidade nos cordeiros é mais favoravel que a malacia dos bovinos.

Tratamento. — Inicialmente, convem modificar as condições de hygiene e a alimentação, dando-se outros alimentos mais nutritivos e mantendo os cordeirinhos ao ar livre. Como medida coadjuvante, é de conveniencia melhorar a alimentação das mães e separar do rebanho os animaes viciados, bem como as suas victimas. Emfim, é indispensavel procurar conhecer a causa do vicio, afim de combatel-a.

Como tratamento medicamentoso, applicam-se as injecções subcutaneas de apomorphina, tambem nas doses de 0,10 a 0,20 centigrammas em 5 cc. de agua distillada, portanto, nas mesmas doses empregadas para os bovinos. E' sufficiente uma injecção por dia, durante 3 dias consecutivos.

São Paulo, Janeiro de 1936.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Coronel Jambo José — Rio — Escreve-nos: — Attendendo á sua especial attenção para com todos que desejam aprender, venho solicitar-vos esclarecimentos sobre varios assumptos, esclarecimentos esses, que desde já agradeço. São elles:

1.º — Conheço a composição da "calda bordaleza", mas não sei é que se applica ás arvores!! Poderá explicar-me?

2.º — Tenho uma carambeleira, mas os frutos caem maduros e tocados. Haverá remedio para isso?

3.º — A "Calda bordaleza" é applicavel a todas as arvores?

4.º — Duas canarias estão chocando junto no mesmo ninho; suppunha que fosse um casal o que não é: Os pequenos devem nascer até o dia 15. Pergunto-vos:

— E' aconselhavel, na occasião do nascimento, juntar um macho que tenho aqui por emprestimo? ou deixal-o proximamente!?...

5.º — Tenho uma perua que já deve ter 3 annos. Ella agora chocou ovos de gallinha e está creando os pintos. Pergunto:

— Nessa edade de 3 annos, é aconselhavel fazer a criação propria da especie, dando-lhe um macho?

Resposta — A sua estimada carta envolve consultas sobre varios assumptos e isto difficulta um pouco as respostas, pois dependem estas dos pareceres que teremos de obter dos diversos technicos incumbidos respectivamente de cada uma das consultas.

Em todo o caso vamo-nos desobrigar tanto quanto possivel correspondendo destarte ao gentil appello do nosso gentil missivista.

1.º — Usa-se sob a forma de pulverizações no combate da maioria dos fungos que geralmente atacam os vegetaes. A applicação deverá ser feita em dias seccos e tantas vezes quantas forem necessarias. Os troncos das arvores devem ser tratados com o auxilio de uma escova.

2.º — Provavelmente a fruteira está atacada de algum insecto. Só o exame a vista do material poderá indicar, qual deva ser o tratamento a seguir.

3.º — Sim, desde que tenha por fim o combate aos inimigos a que já nos referimos no item 1.º.

4.º — Prejudicado, visto como já devem ter nascido os canarios.

5.º — Póde. E' preciso ter em vista que depois de 4 annos a postura baixa muito.

Jesus Alvares — Tocantis — Minas. — Enviamos a informação pedida por carta.

Honorio Waltrudes Ribeiro — Muquy — Enviaremos a resposta por via postal, de accordo com o seu pedido e o endereço que nos enviou.

Clementino T. — Rio — A solução abaixo póde ser empregada em quantidade de 125-500 grs. por banho: — Agua 100; alcool, 200; essencia de bergamota, tres raspas de sabão branco, 70; carbonato de potassa, 8.

Alvaro Gomes — Rio — Escreve-nos. — Tenho em minha casa alguns exemplares de jabotys e desejava saber se poderei, sem receio, transformar alguns exemplares em petisco, sem receio de que isso prejudique a saude.

Resposta: Muito embora não tenha sua carne a importancia economica das tartarugas, ella é apreciadissima pelos gourmands.

Os indios deitam o animal de costas ao fogo, assando-o assim vivo, talvez pela difficuldade que tem de matar o animal e da sua conhecida resistencia.

Armando Martins — Barra do Pirahy — Escreve-nos: — Como tenho sido attendido com solicitude, todas as vêzes que me dirijo ao senhor, não exitei em mais uma vez valer-me de suas preciosas informações.

Ha no commercio um preparado denominado "Papel mata-moscas", confeccionado com um producto gommoso e adocicado, que é passado em um papel impermeavel, dobrado sobre si. Na utilização esse papel é aberto e a gomma conserva-se sempre adhesiva e humida.

Já tenho experimentado algumas drogas sem chegar ao objectivo, e desejava que o senhor me elucidasse a respeito.

Mando-lhe uma amostra do, como fica o papel — o producto não o tenho.

Resposta: — Existem diversos processos para a fabricação do papel apanha-moscas. Dentre outros podemos indicar. 1.º — Submerge-se o papel numa solução em partes eguaes de alcatrão de hulha, oleo de alcatrão e acido phenico. 2.º — Prepara-se uma decocção forte de quassia e depois junta-se uma mistura quente de terebentina, 300; oleo de dormideira, 150 e mel, 60. Estende-se esta composição em camada sobre o papel. 3.º — Emetico, 1; mel, 40; agua, 200 com esta solução se impregna o papel seccante, do qual se põe uma folha em um prato, mantendo-a humida.

Conselhos e Informações

Os resultados da analyse da carne do pirarucú firmam, de modo inconteste, os valores nutritivos desse peixe, a excellencia da carne sua salubridade e sabor, justificando a preferencia que os primeiros colonisadores do Amazonas lhe dispensavam e a que hoje dispensam todos os moradores do valle.

Uma das qualidades recommendaveis do capim ki-kuyú é a sua excellente composição. Das analyes procedidas destacam o elevado theor com materia azotada o que constitue uma excepção, tratando-se de uma graminea.

De todos os cereaes é a cevada o mais cosmopolita, isto é, aquella que apresenta maior possibilidade de cultura proveitosa, sob condições ambeintes mais diversas. Tanto resiste os frios rigorosos das zonas septentrionaes da Suecia e da Noruega, como supporta bem o calor e a secca das regiões situadas em latitudes mais baixas, como as Indias Britannicas ou Marrocos.

Os alimentos de origem animal são indispensaveis ás aves que não estão em completa liberdade, para substituirem os insectos, vermes, etc., que encontrariam no campo, e mesmo os que se encontram em completa liberdade, são necessarios, si bem que em menos quantidade, sempre que se queira obter, um bom e rapido desenvolvimento dos frangos, vigor nos reproductores e uma bôa producção de ovos.

No Brasil já se encontram alguns criadores da raça de coelhos Chinchillos, tão bons quanto aos melhores vindos da Europa.

Estes coelhos são rusticos e precoces, bastante grandes e a sua criação não apresenta difficuldades.

Correio ... infantil

GALERIA DAS CELEBRIDADES

Quem é?

E' um heroe escossez, paladino da emancipação sul-americana.

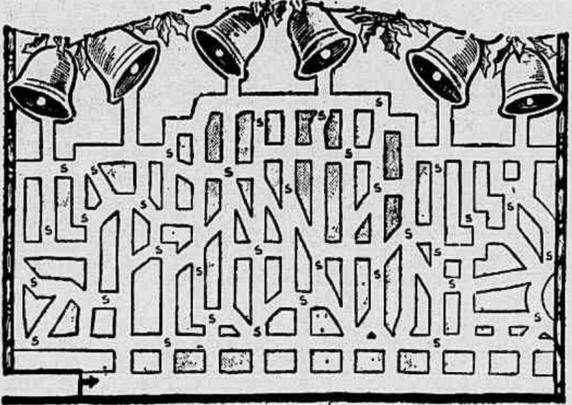
No brigue "Colonel Allen", mais tarde denominada "Bahia", chegou ao Rio de Janeiro, vindo do Pacifico, em março de 1823, depois de se ter batido pela independencia do Perú e do Chile.

Naquelle periodo historico, apesar do grito de independencia ter rebôado de sul a norte, quasi todas as cidades do littoral septentrional, a contar da Bahia, com excepção de Pernambuco, lutavam pelo grande ideal.

O grande José Bonifacio, com a sua argucia, percebeu a necessidade de uma força naval para o Brasil. E uma grande subscripção popular proporcionou os meios para a organização da nascente e gloriosa esquadra brasileira, cujo commando coube ao grande marinheiro, que chegou mais tarde a receber o titulo de marquez do Maranhão. Por elle foi bloqueado a Bahia, onde o general Madeira resistiu e se oppunha aos anceios patrioticos dos brasileiros.

Quem é elle? Para sabel-o, deve-se recortar estes onze pedacinhos de desenho, e ajustando-os devidamente um ao lado dos outros, pelas linhas ponteadas, reconstituir a figura. Ver-se-á então surgir a imagem e o nome do grande heróe.

Nota: — O nome da celebridade nº passado do Supplemento é MARTIUS

O NOSSO JOGO — OS SINOS

Podem jogar seis pessoas. O fito é ver quem chega primeiro a um dos sinos para tocal-o. Cada um sae por sua vez do mesmo ponto marcado por uma seta, á esquerda. Cada qual toma o caminho que escolheu seguindo-o com uma marquinha qualquer, um grão de milho, um caroço de feijão, até que encontre a letra S, que o obriga á parar. Joga então outro jogador, até uma letra S, e assim por deante. Não é permittido seguir o mesmo caminho que outro nem voltar para trás. Ganha quem chegar primeiro ao sino.

O THESOURO dos CURIOSOS

Quando o mar está com raiva

Ha pouco tempo, os jornaes noticiaram que algumas ilhas do Pacifico, tinham desapparecido. Nisto nada ha de extraordinario e cataclismas destes genero são frequentes no grande oceano.

O mar que cae com suas ondas a maior parte da superficie terrestre, se tem em si todas as fontes de vida, offerece tambem todos os perigos e todos os germens da morte.

A immensa massa de suas aguas sempre em movimento, é sacudida por maremotos não menos temiveis que ás vezes levantam a terra.

Quando das praias vemos as ondas altas, signaes dos dias de temporal, não temos senão uma idéa fraca daquellas que se formam no meio do Oceano.

Nos dias de ventania, as ondas podem subir á altura de nove a dez metros.

Ainda maiores do que estas têm sido vistas principalmente no cabo da Bôa Esperança, que tambem é conhecido por cabo das Tempestades.

Nesse logar as ondas se elevam a dezeseis e vinte metros. Alguns capitães affirmam ter visto ondas de trinta e cinco a quarenta metros.

Hoje em dia os vapores modernos quasi que desafiam os elementos mas ha pouco mais de meio seculo era terrivel a luta entre as embarcações e o mar.

E' preciso notar que as ondas, essas montanhas liquidas, movem-se com a rapidez de um trem rapido e calcula-se por ahi o perigo que correm os navios assaltados por ellas.

Donde vem taes perturbações? Donde vem essas ondas que parecem sair das profundezas do mar?

As ondas do fundo são constituidas ou pelos encontros das ondas da maré, ou pelas oscillações do leito submarino.

E' então que se formam as trombas dagua que surgem bruscamente mesmo pelos tempos calmos.

As embarcações são muitas vezes impossibilitadas de resistir e attiradas sobre rochedos ou nas praias.

Calcule-se a força devastadora de uma columna dagua, levantando-se a uma altura de cincoenta metros, deslocando um peso de duas a tres mil toneladas.

Se as ondas são causadoras de muito prejuizo, que diremos das marés?

Navios, são submergidos, ilhas recobertas pelas aguas e com ellas, numerosas victimas.

Muitas vezes ha abalos sismicos e não é de estranhar porque ha muitos vulcões nas ilhas.

A causa desses phenomenos é attribuida a muitas hypotheses mas ninguem descobriu ao certo a causa.

Dizem ser influencia da lua, mas não ha nenhuma certeza. Parece ser antes a rotação da terra.

A natureza que nos cerca ainda está cheia de enigmas que o homem ainda não descobriu apezar dos progressos realizados pela observação ou experiencia scientifica.

A EXCAVAÇÃO TERRESTRE...

...mais profunda que se tenha feito é a da California em que já se chegou a tres mil quatrocentos e sessenta e tres metros abaixo do solo a procura de petroleo.

A PALAVRA "SALARIO"...

...tem sua origem pelo que parece, no costume que existia na Roma antiga de pagar com sal o trabalho dos operarios. Esse costume existe ainda em algumas regiões da Africa.

O NUMERO DE ESTRELLAS...

...é calculado em mais de 30 milhares.

O HOMEM MENOR...

...do mundo encontra-se agora em Paris num circo de que faz parte. Chamam-no Capitão Verner Rider e mede apenas 65 centimetros.

EM BERLIM...

...houve agora o concurso original de cabelleireiros.

A esse concurso apresentaram-se no Palacio dos Sports mil aprendizes de cabelleireiro.

NOS ESTADOS UNIDOS...

...em Stong-Ook vive um pelle-vermelha que possue um tapete curioso que já está na familia ha seculo e meio. E' feito de 77 cabelleiras humanas, escalpadas por seus antepassados durante suas lutas com os brancos.

AS CATARACTAS DO NIAGARA...

...foram descobertas ha 258 annos por um missionario francez Luis Hellefin.

DUAS RESPOSTAS DE MESTRE

Nº 1

Nº 2

Horacio, um amavel e bondoso estudante, que allia a todas essas boas qualidades uma grande energia e um apurado senso de justiça, recebeu de dois dos seus collegas de estudo, duas cartinhas. Na primeira, o remettente manifestava toda a sua alegria pelos grandes successos obtidos nas ultimas provas, o que veiu finalmente, depois de um longo periodo de lutas e reparos por parte dos professores, reconhecer-lhe os meritos, fazendo-lhe verdadeiramente feliz.

A segunda carta era algo estranha. Nella o remettente, em logar de agradecer uma lembrança enviada por Horacio, poz-se a fazer reparos sobre a natureza do presente, allegando ser merecedor de coisa melhor.

A essas duas cartas, Horacio deu resposta em fórma enigmatica, segundo se vê neste desenho, que os pequenos leitores deverão decifrar.

A carta nº 1 é a resposta dirigida ao primeiro dos alludidos amigos de Horacio, e a nº 2, foi a resposta enviada ao segundo remettente. Ver-se-á que foram mesmo duas respostas de mestre.

SOLUÇÃO DA ULTIMA CARTA ENIGMATICA

Querido Pery Coelho.

Fico de posse da sua presada carta e mais uma vez em seu caso o rifão que diz: — "Quem não ouve conselhos raras vezes acerta".

Do camarada
PAULO MACHADO

Palavras cruzadas

PROBLEMA INFANTIL N. 2

	1	2	3	4	5	6	7	8
I							■	
II					■			
III								
IV							■	
V			■					■
VI	■		■		■	■		
VII				■				
VIII				■				

HORIZONTAES

I — Sorvete espetado em pão
II — Creadas. Norma ou regulamento.
III — E' doce e é para chupar.
IV — Amarraria.
V — Animal. Adjectivo demonstrativo
VI — Nota musical
VII — Animal. Faz um assado
VIII — Faz vibrar o som (inv.). Membro do corpo (plu.).

VERTICAES

1 — Comer. Aqui
2 — Falsa ou não é verdadeira
3 — Rosto. Artigo
4 — Um grande general da guerra do Paraguay
5 — Flor. Ruim (inv.)
6 — Nome de um propheta. Sobrenome historico
7 — Variação de pronome (inv.) E' duro para roer.
8 — Linda capital (pl.). Tu te afastavas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUMERO 1

HORIZONTAES

I — Londres
II — Ido. Irar
III — Virtude
IV — Rama. Are
V — Oraculo
VI — Lor (rol). Ri
VII — Os Re
VIII — Ceará. Si
IX — Armarios.

VERTICAES

1 — Livro. Oca
2 — Odiar. Ser
3 — Normal. Am (ma)
4 — Taco. Rã
5 — Riu. Urrar
6 — Erdal (ladre)
7 — Saerob (boreas)
8 — Iris

NOTA — Não se torna necessario que nos sejam remettidas as soluções dos problemas publicados, até segunda communicação.

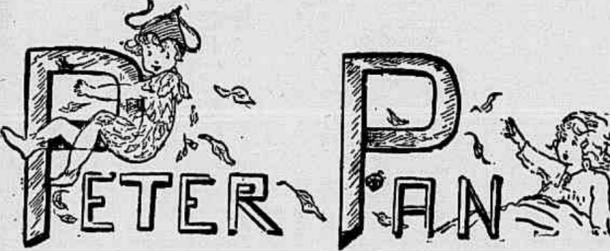
AVISO — Recebemos para exame e publicação problemas interessantes de autoria dos nossos pequenos leitores.

Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida para Titio Luiz, (Palavras Cruzadas).

TITIO LUIZ

A FADA DOS GANSOS

Lá vae ella pelos ares á procura de seu marido, de seus dois filhos e de sua filha. Tambem perdeu dois gansos. Vamos ver se vocês que são amigos de todas as fadas ajudam essa pobre coitada a encontrar o que perdeu

8) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

— Apague a luz! gritou João.

Ficaram então todos calados no escuro. Não ouviram barulho nenhum. Mesmo a Nãnã, que tinha latido muito até agora estava calada.

Mas Peter Pan, que ouvia melhor que os outros percebeu uns passos.

Era Liza, a creadinha que tendo errado a receita do bolo que fazia, achara que era por causa dos latidos de Nãnã, e resolvera botar a cachorra para dentro.

— Prompto, bolinha! Não ha razão para estar latindo assim. Veja! todos estão dormindo em paz!

Agora venha commigo para dentro porque o patrão não quer você no quarto.

Mal saiu Liza com a Nãnã, Peter Pan começou sua lição de vôo.

Começou a voar dentro do quarto para mostrar como era facil.

— Muito bem! gritaram as creanças.

— Que belleza! disse Wendy.

As tres procuraram imital-o no vôo, mas não conseguiram.

Então Peter Pan soprou em cada um delles um pouco de pó das asas das fadas e disse:

— Agora pensem em coisas muito bonitas, maravilhosas e façam movimentos com os hombros.

As creanças seguiram o que elle dizia e, ajudadas pelo pó maravilhoso começaram a voar e a bater com a cabecinha no tecto. Que maravilha!

João perguntou logo si havia piratas no Paiz dos Sonhos e quando ouviu dizer que sim quiz ir logo vel-os.

— Vamos! Vamos! Sem perder tempo!

— Vamos! gritaram todos. João na pressa apanhou só um chapéo e foi voando assim mesmo de camisola e chapéo.

As estrellas, que lá de cima estavam esperando os acontecimentos, abriram a janella do quarto.

Bem Nãnã tinha razão percebendo que havia alguma coisa! Sentira as creanças em perigo.

Mas que havia de fazer presa assim no quintal?

Latir não adeantava!... Então fez tanta força que arrebentou a corrente e correu para a casa dos vizinhos onde estavam de visita o senhor e a senhora Darling.

Esses quando viram entrar na sala a Nãnã, arrastando a corrente, uivando pulando e mostrando a rua sairam correndo acompanhando a cachorrinha.

Qual não foi seu espanto ao ver que no quarto das creanças havia luz!

E mais ainda! Da rua viam por trás da cortina quatro sombras que voavam para todos os lados dentro do quarto.

Tremiam de espanto dizendo: será sonho ou verdade?

Entraram afflictos... Mas... chegaram tarde!

Logo que abriram a porta do quarto Nãnã percebeu antes de todos que a janella tinha sido escancarada e avistou quatro vultos que voavam pela noite alem...

Quatro não! Cinco! Tink-tink, apesar de malcreada, resolvera seguir os outros...

A viagem para o Paiz dos Sonhos era muito mais comprida do que as creanças pensavam.

Peter Pan tinha dito a Wendy: "E' só dobrar a direita e seguir para a frente até amanhecer"...

Mas é que o pequeno não foi directo para lá... Em vez disso começou a voar com os companheiros por cima das egrejas, das chaminés das fabricas, dos telhados altos.

Era divertido, isso era! mas a questão é que as creanças de roupa de dormir, sentiam frio...

E voavam sem parar!

Voaram assim por sobre mares e terras. Wendy já estava quasi arrependida de ter saido de casa e João e Miguel já choramingavam de fome. E o somno!...

Cada vez que cochilavam era como si caissem bruscamente pelo ar.

Era preciso que, acordados com o baque, subissem de novo. Miguel então, o mais dorminhoco caia a toda a hora e era preciso que Peter Pan o segurasse.

Emquanto os pequenos voavam assim pesadamente o seu guia fazia muitas vezes o caminho, ia até as estrellas, voltava que nem flecha, e quasi que perdia seus companheiros de vôo.

Assim pelas nuvens de cabeçadas e aos tramboIhões as creanças voaram muitos dias!

Afinal uma tarde Peter Pan apontou um logar e gritou:

— E' alli!

— Onde?... Onde?...

— Onde estão aquellas setas!

As setas eram os raios do sol que desapparecia.

As creanças avistaram na ilha muito clara tudo o que conheciam e por isso ficaram radiantes.

— Olhe! está alli a lagôa, o papagaio de João, a gruta de Miguel e o lobo de Wendy!

— Lá está o meu barco!

— E lá o meu acampamento de indios!

— Olhe as tartarugas!

Quem estava meio passado era Peter Pan porque assim não podia mostrar novidade nenhuma ás creanças que já conheciam tudo

Mas quando o sol desappareceu

de todo foi ficando tudo escuro, escuro...

As creanças estavam se sentindo mal, sem cama para dormir, sentindo falta da mamãe e da Nãnã.

Estavam com medo! Sabiam lá se Peter Pan não ia abandonal-os alli!

Começaram a esvoaçar baixo junto ás copas das arvores para não perder de vista Peter Pan, que se divertia dá cambalhotas pelo ar. De vez em quando porém, quando iam baixando mais sentiam como se alguem os empurrasse para cima.

Peter Pan disse rindo:

— Elles não querem que a gente desça á terra.

— Elles quem? perguntaram as creanças.

Mas Peter Pan, em vez de responder, perguntou-lhes:

— O que é que vocês preferem, tomar chá com biscoitos, bem socegados, ou metterem-se numa aventura.

Wendy e Miguel preferiam o chá com biscoutos, mas João preferia a aventura. Só queria saber primeiro que aventura era essa.

Pedro Pan informou-lhe que era uma luta com um pirata que estava dormindo no capim, lá em baixo.

— E' o capitão Hook, o chefe dos piratas da ilha.

— Hook?... Jas Hook?!... perguntou João assustado. Eu já li historias delle! E' o mais perigoso dos piratas!... E' melhor a gente não se meter com elle.

Miguel começou a chorar de medo.

— Ora! disse Pedro, o capitão Hook é valente mas já perdeu a mão direita numa briga que teve commigo!...

— Com você?

— Pois então! commigo!... disse Peter Pan offendido.

— Bom! mas se elle já não tem a mão direita não é tão perigoso!

— Ah! mas é que agora botou um gancho de ferro no logar da mão!... E com elle agarra tudo!...

Todas as creanças ficaram pallidas de medo, mas Peter Pan socegou-as. — "Não ha perigo!! Se elle vier a luta é commigo!...

Continuaram a voar.

Na escuridão a luzinha de Tink-tink ia fazendo zig-zags e clareando um pouco o caminho. Não viam nada lá da terra mas podiam se entrever uns aos outros.

De vez em quando, Peter Pan, que podia ficar parado no ar, que nem passarinho, parava para ouvir se havia algum barulho. Depois continuava a voar com as creanças.

— Tink-tink acaba de me dizer que nós fomos vistos pelos piratas antes do anoitecer.

— Que horror!...

— Estão vendo lá de baixo a luz de Tink-tink e sabem que ella está voando comnosco... E armaram um colchão muito grande, chamado Long Tom, para nos matar.

— Oh! Wendy

— Ah! Miguel

— Ai, João!

— Ah, Peter Pan! disseram os tres ao mesmo tempo. Diga a Tink-tink que não vôe aqui perto! que vá embora!

— Ah! isso eu não posso fazer, porque Tink-tink tem se mostrado prestativa e...

— Então, ella que apague a luz! disse Wendy.

— Não póde! Ella só apaga a luz quando dorme... e as fadas nem sempre dormem!

— Si ao menos um de nós tivesse um bolso onde escondel-a... Mas assim de roupa de dormir!...

— E o chapéo de João?!

— E' verdade! o chapéo!... Tink-tink foi mettida no chapéo e ficou tão bem escondida que ninguem podia avistal-a.

Mal tinham escondido a fada ouviu-se um grande barulho: era o tiro do canhão que os piratas dirigiam para as creanças.

O tiro não pegou nenhuma mas ficaram todas espalhadas!

João e Miguel para um lado, Peter Pan caiu no mar e Wendy foi empurrada para cima com Tink-tink mettida no chapéo.

Com o susto o chapéo rolou das mãos da menina e... Tink-tink saiu furiosa.

Começou a rodar em volta de Wendy com seu barulhinho de guizos.

— Peter Pan! chamava Wendy. Mas ninguem respondia... e a pobrezinha sem desconfiar da maldade da fada não teve remedio sendo seguil-a.

Tin-tink levava-a para o Paiz dos Sonhos.

Nesse paiz havia seis especies de moradores. 1º — as fadinhas, que moravam em ninhos no alto das arvores; 2º — as sereias das lagôas; 3º — as feras que moravam na floresta; 4º — os indios que acampavam aqui e acolá; 5º — piratas que voltavam á ilha todas as noites no seu navio; 6º — os Meninos Perdidos, que moravam dentro das arvores ôcas e no subterraneo.

Foi para o lado dos Meninos Perdidos que tink-tink vôou com Wendy.

Essas creanças não se pareciam nada com Peter Pan. Não andavam vestidos de folhas, mas enrolados em pelles de bichos e pareciam umas bolinhas de pellucia de tão enrolados que andavam.

— Olhem! Alli!... gritou Tootles, um dos Meninos Perdidos. Um passaro grande todo branco, voando para cá!...

Era Wendy.

A pobrezinha sem saber onde ia parar voava suspirando: "Pobre de mim! Pobre Wendy"!...

— O passaro vem dizendo o nome delle! E' Wendy.

A menina estava exausta, perseguida por Tink-tink que lhe beliscava as pernas, os braços, e rosto.

Os Meninos Perdidos viram a luzinha e reconheceram a fada.

— Ué! Olhem Tink-tink!...

E a fadinha má respondeu:

— Pedro Pan mandou ordem que vocês matem Wendy!

Os Meninos Perdidos correram para buscar os arcos e as flechas.

Lá foram os meninos: eram seis: Tootles, que era valente e desastrado; Nibs, alegre e brincalhão; Frisadinho, um menino travesso; Fininho, meio prosa, e dois gemeos que não tinham nome porque tinham caido do berço antes que sua mamãe lhes tivesse escolhido um nome.

Tootles foi o que não saiu correndo porque já estava com o arco e a flecha.

— Atire você, Tootles! gritou Tink-tink. São ordens de Pedro.

— Então saia da frente, Tink-tink! respondeu o menino, sinão eu erro a pontaria!

E Tootles, fazendo mira, acertou no peito de Wendy, que caiu dura no chão!

Quando os outros cinco meninos voltaram encontraram Wendy estirada na relva e Tootles todo contente, como se tivesse feito uma grande coisa.

Os pequenos rodearam Wendy e Fininho, o mais esperto foi quem falou primeiro:

— Isso nunca foi passaro. E' menina!... E' gente!

— Será possivel? resmungou Tootles, já meio sem graça.

(Continua)

Correio infantil

AS AVENTURAS DO DETECTIVE NAT PINKERTON

(Desenho de CARLOS CAVALCANTI) Versão de GONÇALVES PEREIRA

Por uma manhã de outubro do anno de 18... o opulento fabricante Jacob Marshall, residente na cidade industrial de Englewood, ao norte de Nova York, levantou-se mais cedo do que era costume.

— Que ha de novo, Jacob? — perguntou-lhe a esposa, despertada pela lampada que fizera funccionar e admirada de o ver vestir-se. Apenas são quatro horas. Não costumas madrugar tanto!

— Appeteceu-me dar um passeio! — respondeu o respeitavel industrial.

— Que extravagancia!... E' noite, e o tempo não está assaz convidativo! Melhor avisado andarias gosando o calor da cama.

— Não, minha querida! é excellente para a saude, podes crer. Olhe para o meu ajudante Ender, tão vigoroso e tão sadio! E' a isso que deve a saude. Vae acompanhar-me esta manhã; resolvi de futuro dar todos os dias um passeio de madrugada.

A respeitavel Sra. Marshall soltou profundo suspiro.

— Estás novamente com essa scisma! — gemeu. Compraste uma bicycletta ha pouco, como se na tua edade fosse preciso pedalar... E agora vaes sahir com inclemente temperatura... Estás louco, meu pobre velho!

— Não, não, respondeu o fabricante, que acabara de se vestir e envergava o sobretudo. Não te zangues, Emmy, não vale a pena! daqui por uma hora estarei de volta.

A casa que habitava era de elegante construcção situada ao centro da pequena localidade. Um cavalheiro de trinta annos, de barba preta, esbelto, esperava-o á porta.

— Bom dia, sr. Ender, disse o fabricante, em resposta ao delicado cumprimento do joven. Não tive difficuldade em me levantar cedo para o acompanhar. Minha mulher fez-me mil objecções e recommendações... Vamo-nos embora!

Começaram a andar rapidamente.

— Deveriamos ir por outro lado, disse Marshall ao ver o ajudante dirigiu-se para a officina. Todos os dias percorreremos este caminho. Mas isso é o mesmo!... Por aqui tambem se vae ao campo.

Conversando, passaram em frente da fabrica e não tardou que as ultimas casas da cidade lhes ficassem á retaguarda. A manhã começava a romper, e pouco a pouco os primeiros raios solares transpuzeram a opacidade das nuvens.

De subito o ajudante estacou.

— Talvez fizessemos bem em voltar para trás! — volveu. Para primeiro passeio, a maçada já foi muita. E' um passeio mui salutar, mas que deve ser graduado.

O velho industrial, que talvez tivesse saudades do calor da cama, não fez objecção. Voltaram, lentamente para a cidade ainda adormecida e não tardaram a passar de novo pela grande fabrica de Marshall, cujas tres altas chaminés dominavam as construcções proximas.

— Cinco horas e um quarto! — exclamou o industrial consultando o relogio. Hoje é domingo, não ha trabalho... Temos tempo de sobra!

Ender com a cabeça fez signal affirmativo e pegou no lenço, com que sacudia cuidadosamente do vestuario a poeira. Ao mesmo tempo ouviu-se singular ruido, secco como chicotada e que parecia vir de longe.

Jacob Marshall soltou ligeiro grito : comprimiu o braço esquerdo.

— Que foi isso? — exclamou, commovido.

Ender recuou espantado ao ver sangue jorrar-lhe pela manga do casaco.

— Que tem, sr. Marshall! — disse. Está sangrando...

Estendeu as mãos, em uma das quaes segurava o lenço do bolso.

— Estou ferido... balbuciou Marshall. Foi uma... bala...

Não poude dizer mais. Repetiu-se o estrondo. O fabricante abriu os braços, inclinou-se para a frente com um gemido de angustia e caiu pesadamente no solo, onde após algumas convulsões, ficou immovel.

O ajudante do industrial parecia ter ficado petrificado. Depois desatou gritando por soccorro, commovidamente. Diversos operarios acudiram, assim como um policia que estava começando a ronda.

Rodearam o corpo inanimado do fabricante. — Fizeram fogo... agora mesmo... sobre o sr. Marshall.. gaguejou Ender, pallido, e tremulo. Meu Deus!... despachem-se... vão procurar um medico... e o inspector de policia Robbin... E' um assassinato... E' preciso descobrir o criminoso!...

Os homens trataram logo de executar estas ordens. Pouco depois, o policia voltava com um homem de sciencia, que infelizmente, só poude constatar a morte do sr. Ma shall.

— Foi alvejado por tiro de espingarda, no peito — declarou o medico. A bala de certo lhe atravessou o coração...

— Atiraram por duas vezes, e sem duvida de muito longe, declarou Ender, porque os tiros fizeram pouco estrondo. A' primeira bala atravessou o braço do sr. Marshall.

Neste momento chegou o chefe da policia, o inspector Robbin. Apertou cordialmente as mãos do medico e do ajudante do industrial, que ambos eram amigos. Exaltado com este crime, ordenou immediatamente busca as casas proximas, emquanto o coroner, que tambem comparecera no local dava a sua opinião escripta: *assassinato por meio da arma de fogo.*

Depois o cadaver do inditoso Marshall foi transportado para casa.

No decurso do dia, o inspector desenvolveu febril actividade. Foi sondada a chaga e extrahida a bala; devia provir de excellente Winchester, espingarda de grande alcance, e tinha a certeza de que o assassino era atirador-perito. O projectil penetrára baixo, o que fazia crer que o tiro partira de ponto alto. Mas as casas, que se encontravam perto do local do crime eram muito baixas, e o inspector não pensou sequer nas tres gigantescas chaminés da fabrica.

No dia seguinte de manhã, dirigiu-se á fabrica e pediu para falar ao sr. James Ender, ajudante da victima.

Ender estava pallido e muito nervoso. A morte tragica do chefe affectara-o profundamente.

— Ainda não está na pista do criminoso? — inquiriu. Descobriu alguma pista?

Robbin sacudiu a cabeça.

— Não, infelizmente! — respondeu desanimado. A viuva Marshall está abysmada em desespero visinho da loucura; supplica-me, por tudo que tenho de mais caro que descubra o assassino; já prometteu dois mil dollars a quem fizer prender o criminoso!... Quizera ganhal-os, mas este caso é tão tenebroso, tão confuso, que não consigo coisa alguma!

— Acredito! — redarguiu Ender. O sr. Marshall não tinha inimigos; todos os operarios gostavam delle e o estimavam, a ponto de estarem desolados com o crime!... E não conheço pessoa alguma que quizesse mal a essa respeitavel cavalheiro! Especialmente áquelle ponto!

O chefe da policia soltou um suspiro.

— A viuva Marshall a mesma coisa me disse! — proseguiu. E conhecia não só a vida presente, mas até a vida passada do esposo, como a sua propria!... Não póde, pois, tratar-se de vingança; tambem não é caso de assassinato com o mobil do roubo! Pessoa alguma teria interesse na morte do sr. Marshall. Achamo-nos, pois, ante um enigma que parece indecifravel!

— Comtudo, desejo, que o decifre o mais breve possivel, sr. Robbin, — volveu o ajudante Ender, em tom angustioso. Por meu lado concorrerei para isso com o que for humanamente possivel. Vou vigiar de perto os duzentos operarios da fabrica, para ver se entre elles existe algum individuo suspeito, apesar da boa conta em que os tenho.

— Sim, rogo lhe que assim proceda, sr. Ender!.. Gostaria mesmo, digo-lhe com toda a sinceridade, que ganhasse os dois mil dollars offerecidos pela viuva Marshall!

O chefe da policia afastou-se, scismatico. Não cessou de se occupar do caso; effectuou pesquisas sobre pesquisas mas toda a semana decorreu sem que elle ou os outros empregados da policia chegassem ao menor resultado.

Chegou novamente o domingo, e de novo vieram despertar o inspector Robbin antes da aurora e informal-o de segundo assassinato, commettido exactamente nas mesmas condições daquelle que victimara o infeliz sr. Marshall.

Desta vez ainda, o assassinado era tambem um cavalheiro de bastante edade, vestido no rigor da moda. Chegara, como se soube mais tarde, pelo trem das cinco horas e meia á estação, situada perto da officina Marshall e que ainda em seguida tomara a direcção da cidade.

Um empregado da estação, admirado por ver um cavalheiro tão distincto desembarcar na pequena localidade tão cedo, sem que alguem o esperasse, seguira-o com a vista, ouvira resoar no longe um tiro e no mesmo instante o ancião cair pesadamente.

Lembrara-se logo do crime da semana anterior e pedira soccorro, em voz bem alta. Os policias que acudiram acharam-se na presença de um cadaver; a bala, desta vez, atravessara a cabeça da victima.

O inspector Robbin, que chegara ao local alguns instantes depois, teve literalmente um accesso de raiva. Não acabariam esses crimes mysteriosos? De onde procediam esses bandidos invisiveis, que nunca erravam o alvo?

Este novo homicidio parece que tambem devia ficar impune.

Os documentos encontrados no homem assassinado revelaram que se chamava William Steward, e que era de Boston.

Uma das primeiras coisas que fez o inspector Robbin foi procurar o ajudante do sr. Marshall na fabrica para lhe communicar este novo crime.

— Um forasteiro? — exclamou Ender. Por que viria elle a esta cidade tão cedo?

— Chama-se William Steward, de Boston, — respondeu o chefe da policia. Não posso dizer...

Um grito de Ender interrompeu-o.

— William Steward... de Boston! — gaguejou.

— Sim. Trazia documentos que nos ajudaram a constatar a identidade. Mas que tem, sr. Ender? Por acaso conhecia este homem?

— Se o conheço? — retorquiu Ender, com os olhos esgazeados. E' meu tio, o meu unico parente, ao qual me achava ligado pelos laços de intenso affecto! Oh! infeliz creatura!... Por que viria em dia tão nefasto? Que poderia ter esse pobre ancião, que era inteiramente desconhecido nesta cidade? Oh! de certo esse homem mata por simples loucura, é um nevrotico do crime. Não sabe o que faz!

E Ender, acabrunhado pelo desgosto, descansou a cabeça nas mãos, emquanto Robbin, compadecido, o contemplava affectuosamente.

O funccionario policial meditava nesta segundo caso, que tornava cada vez mais densas as trevas. Com effeito, esse William Steward, vindo a Englewood, pela primeira vez, inteiramente desconhecido, por consequencia, para os habitantes da cidade, por que seria assassinado? A questão parecia dever ficar sem resposta, e as novas investigações da policia nada positivaram.

O HOMEM QUE VEM A PROPOSITO

Na manhã de quinta-feira, annunciaram ao chefe da policia uma pessoa que viera directamente de Nova York.

Robbin, que esperava impacientemente alguem dessa cidade, ordenou que mandassem entrar immediatamente essa pessoa. A Repartição Central da Policia novayorkina annunciara-lhe a partida de um *detective*, para o auxiliar.

A pessoa que entrou era um homem de edade madura, rosto energico, com olhos vivos e penetrantes. Apresentou-se nestes termos:

— Nat Pinkerton, de Nova York! — disse.

— Ah! — disse o chefe louco de alegria. Folgo muito que a administração me enviasse o mais celebre não dos seus *detectives*, mas dos *detectives* particulares da metropole, e agora espero que se descubra o autor desses mysteriosos attentados que me causaram tantas amarguras!

Pinkerton sentou-se na cadeira que lhe offereceu o inspector Robbin.

— Todos os esforços empregaremos para o conseguir! — respondeu. Os factos que se deram aqui são, em verdade, de uma natureza bem particular. Terei que dar voltas á imaginação, nisso empregarei toda a minha energia, toda a minha intelligencia!... Quero descobrir o miseravel ou miseraveis autores desses abominaveis crimes!...

— Vou dar-lhe as mais preciosas indicações! — disse Robbin, erguendo-se.

Pinkerton deteve-o com um gesto de mão.

— E' inutil! — replicou. Conheço todos os pormenores do caso. Li os relatorios circumstanciados que dirigiu á Repartição Central. Tem alguma coisa a accrescentar?

— Nada... Mas por que veiu só hoje, sr. Pinkerton?

— Estive occupado com outro caso até ante-hontem, e passei o dia a tratar deste.

— Como? — exclamou o chefe abrindo os olhos desmedidamente. Em Nova York pôde tratar do caso de Englewood?

— Perfeitamente, e ahi tomei conhecimento de algumas particularidades que não poderão ser uteis. Permitte-me que agora lhe faça algumas perguntas?

— Com todo o gosto!

— O primeiro homem assassinado chamava-se Jacob Marshall e era o chefe do sr. James Ender, ajudante da gerencia da officina.

— O segundo chamava-se William Steward e era tio desse mesmo ajudante da gerencia... Essa circumstancia — que as duas victimas tinham intimas relações com James Ender — não deve ser perdida de vista.

Robbin mostrou-se muito surprehendido com essa singular deducção.

— Não comprehendo bem, — retorquiu. James Ender não póde de nenhum modo ser considerado como o assassino, nem mesmo como cumplice do assassino!

Pinkerton soergueu os hombros.

— O senhor sabe muito bem, — disse — que um bom investigador policial nunca deve considerar como extranho a um caso um homem que se encontra envolvido nelle, de perto ou de longe!

— E' verdade! — confessou o chefe. Mas, comtudo, o sr. Ender não está nesses casos! Na manhã do crime, passeava com o sr. Marshall; não tinha arma, e sabemos, pelo exame do ferimento, que a bala feriu de cima para baixo!... Por occasião do segundo assassinato, Ender estava de cama como a governante da casa póde testemunhar. Além disso, o que declarou e bem assim a declaração do empregado da estação são concordes; o empregado seguiu com a vista o infeliz William Stward, quando se afastou da estação, vendo-o cair. Assim como Ender, ouviu o ruido secco do tiro de espingarda, detonado ao longe. Emfim, o sr. Ender ,ao saber da morte do tio tambem se mostrou allucinado...

Pinkerton não poude deixar de sorrir.

— Isso não significaria grande coisa, — volveu. Conheci bastantes criminosos astutos, que sabiam representar muito bem os seus papeis, affectando os mais nobres sentimentos, as mais profundas dores, a proposito de accidentes sem importancia, quando não eram elles proprios os autores.

Robbin sacudiu a cabeça.

— Desculpe-me de não ser da sua opinião, sr. Pinkerton, pelo menos no caso presente. Creio que perde o tempo occupando-se do sr. Ender. Conheço-o particularmente. Ha dez annos que é empregado na fabrica de Jacob Marshall, e é um modelo de correição! Marshall tinha nelle illimitada confiança e entregava-lhe a direcção dos negocios quando viajava. Marshall era muito bom para elle, e seria diverso monstruoso pensar que Ender tivesse a idéa de assassinar o chefe.

— Não digo que Ender seja o assassino ou o cumplice do assassinato! — retorquiu Pinkerton. Até aqui não descobri a razão que o impelliria a assassinar o chefe da fabrica, mas essa razão póde existir!

— Garanto-lhe, sr. Pinkerton, — disse Robbin quasi zangado, — que me incommoda ouvir falar dessa forma de um homem tão serio!

— Estamos aqui no exercicio das nossas funcções, sr. Robbin, — replicou friamente o *detective*. Devemos, por consequencia, admittir todas as possibilidades. Supponhamos que o ajudante do assassinado é criminoso. Quem lhe diz que não tinha razões — más razões evidentemente — para desejar a morte do tio William Steward?

Robbin encarquilhou extraordinariamente os olhos.

— Razões? — murmurou. Por que mandaria matar esse pobre ancião?

O *detective* lançou-lhe um olhar um tanto ironico.

— Sr. Robbin, — disse-lhe, — o senhor commetteu uma falta não se inquietando com a natureza das relações que existiam entre o sr. Ender e o tio. Em Nova York, obtive provas a esse respeito...

— Ah, sim? e que descobriu?

— Que o sr. William Steward era um exentrico extremamente rico, e que o sr. James Ender ficou sendo, por morte delle, o unico herdeiro!

Robbin deu um pulo na poltrona.

— Ah! isso é outro caso!... Deve ser verdade, porque o senhor o diz... Mas não, não posso acreditar na culpabilidade desse homem!

— Vou-lhe fazer notar outra coisa. Sr. Robbin! O senhor escreveu no seu relatorio que Ender esteve sempre em boas relações com o tio?

— De certo... Ender assim m'o affirmou!

— Que me diz, se eu lhe disser que ha muitos annos Steward estava de relações cortadas com o sobrinho?

— Oh! oh! — exclamou o chefe da policia. Isso não me parece possivel!... Se houvesse zanga por que faria Steward a viagem a Englewood? Por que visitaria o sobrinho se o julgasse inimigo?

— Isso é que se tem de esclarecer!... Não está provado que viesse visitar Ender. Examinou cuidadosamente os papeis que o assassinado trazia?

— Naturalmente!

— Não havia cartas, ou outros papeis que explicassem a viagem a Englewood?

— Nada!

— Deve concordar que é exquisito que um cavalheiro de edade avançada, desejoso de visitar o sobrinho, venha a esta cidade ao romper do dia, justamente á hora que o sobrinho está na cama, mas em que já ha claridade para que um assassino possa fazer fogo a grande distancia.

Para mim, estou convencido que o sr. Steward veiu aqui chamado por uma causa especial, e não posso deixar de encontrar isso muito suspeito... Agora vou falar com o medico que examinou os dois cadaveres e depois irei ter com a viuva de Jacob Marshall.

O *detective* obteve do medico varios desenhos e esboços que este, que era perito judicial, tomara do percurso effectuado pelas balas no corpo das victimas.

— E' exquisito, — observou o *detective*. Segundo os seus desenhos, doutor, as balas devem ter sido disparadas de ponto alto... e mesmo de muito alto, porque a sua direcção no corpo é diagonal, e as detonações, foram ouvidas como vindo de grande distancia!

— E' verdade, — respondeu o medico. Já fiz essa reflexão. Comtudo, não ha pontos altos nas proximidades.

— Tem a certeza disso? — inquiriu o *detective*. Quando sahi da estação, examinei com attenção o local do crime, e descobri, não uma, mas tres alturas, o que será bom para esclarecer o caso, no inquerito.

O medico, que se interessava immenso por esse sinistro e mysterioso caso, escutava o *detective* com toda a attenção.

— Tres pontos altos? — disse, intrigado. Onde estão?

— As gigantescas chaminés da fabrica de Jacob Marshall, — respondeu tranquillamente Pinkerton.

— Não é muito provavel, que se pudesse atirar do alto dessas chaminés?

— Nada posso dizer por emquanto, — proseguiu o *detective* sorrindo. Mas o doutor não póde negar que se possa fazer fogo dali, porque a coisa é possivel, como sabe tão bem quanto eu!

O medico fez um gesto de incredulidade, sem se atrever a contradictar o *detective* Pinkerton, não julgando conveniente dar-lhe mais amplas explicações, deixou-o para se dirigir a casa da infeliz sra. Marshall.

A viuva inconsolavel recebeu-o com uma torrente de lagrimas, quando soube que era *detective* e enviado de Nova York para desvendar o mysterio desses pavorosos assassinatos.

— Oh! — disse soluçando, descubra o miseravel que matou o meu bem amado Jacob!... Não poderei ter repouso nem felicidade emquanto permanecer impune, rindo-se da infame acção!

— Parece-me estar em boa pista para o descobrir, sra. Marshall, — disse o *detective*. E vae ser para a senhora uma grande surpresa!

— Será uma nova dor? — interrogou, inquieta.

— Não, não! pelo contrario, estou persuadido que ficará satisfeita ao ver punido o miseravel!

— Então, vou tentar estar mais calma, — disse a sra. Marshall limpando as lagrimas que lhe corriam pelas faces.

— Vim interrogal-a a respeito do passeio que seu marido deu muito cedo e que lhe foi fatal... Quem lhe metteu na cabeça sair tão cedo?

— A's vezes tinha idéas extravagantes. Era estremoso pela saude e queria permanecer moço e vigoroso. Para isso entregava-se a todos os *sports* havia já alguns annos. Esse passeio matinal era destinado, segundo dizia, a fortifical-o, a desenvolver-lhe os musculos!

— Estava acordada quando saiu?

— Sim, acordei quando se levantou, e fiz-lhe ver a loucura de sair com um tempo frio e nevoento. Mas perdi as minhas palavras!... Foi-se embora, apesar disso, dizendo-me que o sr. Ender, seu ajudante na gerencia da fabrica passeava assim todos os dias e devia a esse exercicio uma saude florescente!

— Ah! ah!... pode-se admittir, então, que foi o sr. Ender que desafiou seu marido para essa saida tão matinal?

— E' muito possivel! — respondeu a viuva. Além disso, as explicações de meu marido davam a entender que na vespera, á noite, projectara esse passeio com o empregado.

Nat Pinkerton já sabia o que desejava. Deixou a viuva do industrial e dirigiu-se á habitação de James Ender. Interrogou habilmente a governante da casa e soube que nunca o ajudante de Marshall saira cedo, habitualmente.

Estavam confirmadas as suspeitas.

Dahi, o *detective* foi á repartição da policia. Encontrou, ao entrar no gabinete de Robbin, um cavalheiro de barba preta ,elegante e vistido a primor.

— Seja bem vindo, sr. Pinkerton! — exclamou o chefe. Permitta-me que lhe apresente o sr. James Ender, o ajudante da gerencia da officina de Jacob Marshall.

O *detective* lançou sobre o chefe um olhar colerico. Este Robbin era decididamente um imbecil!... Deveria comprehender, depois da conferencia com Pinkerton, que por coisa alguma devia revelar a presença de um *detective* de Nova York a Ender, já suspeito.

James Ender fez um grande cumprimento a Pinkerton.

— Estimo muito conhecel-o, disse com bastante frieza. Além disso, já o conhecia de ha muito pelos seus successos, tão na ordem do dia!

O rosto permaneceu-lhe immovel, mas os olhos brilharam com extranho fulgor. Percebia-se que se dominava.

Pinkerton fingiu não ver a mão estendida de James Ender.

— Não espero um successo no caso presente, — disse em tom mais frio ainda. O caso é tão tenebroso e cheio de mysterio que começo a duvidar... O seu inditoso chefe e seu tio não mais serão vingados, pelo que vejo!

— Seria bem lamentavel, na verdade! — respondeu Ender com ligeira ironia. Mas se é Nat Pinkerton que assim fala, deve ser isso mesmo!

O *detective* quiz retirar-se, mas Ender deteve-o para lhe perguntar:.

— Que tenciona fazer agora, sr. Pinkerton?

— Nem eu sei ainda... Vou regressar ao meu hotel e talvez que amanhã deixe Englewood.

— Em que hotel está?

— No hotel da Cidade de Londres! — respondeu Pinkerton sorrindo maliciosamente.

Depois deixou a repartição da policia e dirigiu-se para o hotel que designara.

UM ATAQUE NOCTURNO

Se Pinkerton sorrira maliciosamente ao responder a Ender, foi porque logo suppoz que o ajudante da gerencia da fabrica de Jacob Marshall tinha as suas razões para lhe perguntar para que hotel fôra. Com certeza a noite não decorreria sem que o *detective* tivesse que soffrer um assalto da parte de James Ender ou do cumplice, — o homem que fizera fogo sobre Jacob Marshall e William Steward.

Embora dissesse nada esperar do inquerito, logo suppoz que Ender não seria tão tolo que acreditasse nessa mentira.

— Um homem prevenido vale por dois! — murmurava o *detective*. Espero-os a pé firme, a esses dois miseraveis! Comtudo, não os prenderei esta noite, porque ainda não tenho as provas palpaveis da culpabilidade desses dois scelerados... Vou tentar enganal-os! Se lhes puder fazer crer que me mataram, melhor os pilharei depois.

O grande *detective* esperou que anoitecesse por completo e que cessasse o trabalho da officina. Depois, pelas nove horas da noite, deixou o hotel por uma porta dos fundos e dirigiu-se para o estabelecimento de Jacob Marshall. Teve que galgar um muro muito alto para chegar ao pateo da officina. Occultou-se por muito tempo a um canto escuro, de onde podia observar tudo o que se passava. Esperou assim até que não houvesse mais pessoa alguma no estabelecimento nem nos differentes pateos.

De dia soubera que o vigia da fabrica só começava as rondas regulares depois das duas horas. Podia, por consequencia, manobrar sem ser visto. Dirigiu-se principalmente para a maior das tres chaminés.

Com o auxilio das gazuas que trazia, abriu facilmente a casa das caldeiras, de onde partia essa chaminé.

Com identica facilidade chegou á portinha de ferro situada na base. Então no cano da fumaça e, após alguns minutos, soltou um ligeiro grito de satisfação.

O fundo da chaminé estava coberto por uma espessa camada de sebo, na qual distinguia claramente a marca de uma coronha de espingarda.

Tornou a sahir immediatamente e, da parte de fóra, verificou que se podia perfeitamente alcançar o alto dessa chaminé como logar de emboscada para fazer fogo contra qualquer pessoa.

Dirigiu-se em seguida para a chaminé que estava do lado da estação, e ahi notou a mesma coisa. Ahi, subiu a estreita escada de ferro que conduzia até ao alto do cano e inclinou-se por cima da extremidade.

Illuminando com a lanterna electrica o interior da torre de pedra, notou na extremidade coberta de sebo a marca bem clara de diversos dedos.

Satisfeito por esse começo de inquerito, tornou a descer, fechou cuidadosamente as portas e voltou para o hotel.

— —Não tardaria a deitar-vos a mão, bandidos! — murmurou. Foi do alto destas chaminés que vocês dispararam essas balas mysteriosas!

Regressou ao hotel pelo mesmo caminho por onde sahira, contando com a vigilancia na frente do predio. Por essa mesma razão, deixara aberta a luz no quarto, de que fechara a porta, levando a chave. Emquanto houvesse luz, pensou, esses scelerados não ousariam entrar ali.

Ao regressar tratou de examinar tudo no quarto, mas nada descobriu de anormal.

Não se despiu por completo, e deitou-se. Eram onze horas e meia quando fechou a luz. Entretanto, o quarto não ficou completamente ás escuras; os candieiros da rua para ali despediam um clarão que permittia distinguir os objectos.

Pinkerton, por baixo da coberta, tinha um revolver em cada mão; queria, em caso de necessidade, poder defender-se. Se o malvado que, do alto da chaminé, matara os dois caminhantes viesse ao quarto, o *detective* estaria a braços com um atirador de primeira ordem; mas não era porque o homem fizesse uso da arma no hotel. O ruido da detonação trahil-o-ia, e, como o quarto de Pinkerton era situado no segundo andar, o bandido teria então difficuldade em fugir.

Pinkerton calculou que se serviria de outra arma.

Se tentasse apunhalal-o, o *detective* seria obrigado a prendel-o, e isso iria contrariar de tal forma os planos de Nat Pinkerton que estava firmemente resolvido a deixar que se evadisse.

Soou meia-noite, no campanario de uma egreja afastada; o *detective* estava deitado, com os olhos bem abertos, escutando todos os rumores.

Respirava profundamente, quasi resonava, para fazer crer que dormia a somno solto, no caso em que alguem o espreitasse á porta.

Uma hora da manhã!... Nem o menor ruido suspeito. Em summa, as suas apprehensões podiam muito bem não se realisar. Entretanto, no mesmo momento em que Pinkerton fazia esta reflexão, ouvira ranger a porta!

—Até que emfim! — murmurou o *detective*. E poz-se a roncar como um trombone.

Parecia que alguem estava introduzindo gazua na fechadura e tentava abril-a.

Isso durou cerca de cinco mi-

O TIO BARBADO

1°) — Seu Feliberto, e a mulher recebem a visita de um tio da roça, o tio Dúdú.
2°) — Taquinho é que não gost a nada das festas do tio Dúdú que o espeta com sua barba muito dura.
3°) — Ai! Ai! Não posso me ha bituar aos beijos desse barbado!

4°) — Mas... por isso mesmo tenho uma idéa!
5°) — Vamos ver o pequeno, tio Dúdú, disse a mamãe. — E' ver dade, o Bêto deve estar crescido.
6°) — Bêto está na cadeirinha mas, ó surpreza! Junto delle está o Taquinho pondo-lhe na cara uma vassoura de pello!... — O' menino! o que é isso!! que brin quedo! — Não é brincadeira, mamãe!... Era para acostumar o B êto aos beijos do tio Dúdú.

OUVINDO E RINDO

— Papae, é verdade que o homem descende do macaco ?

— Imbecil!... Eu não, você pode ser!...

O medico: O senhor devia se alimentar de coisas mais leves. Qual é a sua profissão ?

O doente: Sou engulidor de espadas num circo.

O medico: Pois veja então se passa a engulir facas por uns tempos.

Num jantar intimo: a mamãe, o papae, totó e a visita:

— Totó, que é isso ? comendo sobremesa com a faca ?

Não tem vergonha de comer tão mal deante de seu Francisco ?!

— Mas, mamãe, elle botou minha colherzinha no bolso!...

Trapalhada:

— Ah! fiz a viagem toda perto da janella e levei com a poeira toda no rosto!...

— Porque é que você não trocou de logar ?!

— Eu bem queria... Mas trocar com quem ?... Eu estava sosinho!...

O professor: que é que você está procurando, menino ?

— Meu lapis, sim senhor!

E Zequinha continua de quatro patas pelo chão.

O professor: Foi bem aqui que elle caiu ?

— Ah! não foi, não senhor, foi lá no fundo da classe!...

— Mas então, porque é que você está procurando deste lado ?...

— Porque aqui está claro, professor, e lá eu não vejo nada!...

NA CHACARA

O velho Pedro e seu filho se afas taram um pouco do quintal — não muito pois que vocês poderão vel-os facilmente e Kikiriki, o gallinho se vê de repente assusta do deante... de quem? Sigam com o lapis, como de costume, os numeros de 1 até 47, e verão quem assustou Kikiriki. Se pro curarem bem encontrarão tambem outros bichos da chacara es condidos com medo do inimigo que só o gallinho valente ousou enfrentar

nutos, depois a fechadura cedeu. A porta girou lentamente nos gonzos, sem o menor ruido, e uma cabeça prudente deslisou para o interior. Um homem de barba cor de castanha olhou para o lado do leito.

Nat Pinkerton parecia ter os olhos fechados, mas através de imperceptivel fenda nas palpebras podia observar o intruso.

Se visse o cano de espingarda ou revolver, não hesitaria em tirar a mão de debaixo da coberta e fazer fogo antes do criminoso.

Mas o homem não estava armado. Tornou a fechar a porta depois de se introduzir no quarto, deteve-se um minuto e olhou novamente para o lado da cama. Depois avançou passo a passo até á mesa de cabeceira.

Trazia na mão um cartucho de papel, de onde tirou uma porção de pó fino, que poz na garrafa de agua que estava na mesa.

Feito isso, recuou alguns passos, lançou um olhar sobre o supposto dorminhoco e dispoz-se a sair.

Então, o detective teve uma idéa genial. Quiz convencer logo o criminoso de que o seu projecto de envenenamento do perigoso adversario dera resultado. Espreguiçou-se e poz-se a bocejar ruidosamente, como se tivesse despertado de somno profundo.

O malfeitor, receando ser visto, occultou-se por trás do guarda-roupa, ao fundo do quarto. Pinkerton tornou a espreguiçar-se e sentou-se na cama.

— Maldito calor! — resmungou. Estes caloriferos são insupportaveis!... Estou com a garganta secca...

Saltou da cama, deteve-se perto da mesa de cabeceira e vasou um copo de agua da garrafa.

— Ah! que bom! — proseguiu satisfeito. Não gosto muito de agua simples, mas não ha outra coisa melhor aqui...

Levou o copo aos labios e fingiu beber sofregamente. Na realidade, deixou que a agua lhe deslisasse entre a camisa e a pelle com tanta habilidade que o assassino não deu por esse expediente.

Um instante depois levou a mão ao coração, estrebuchou e caiu para a frente soltando um gemido.

— Valha-me Deus! — murmurou. Que será isto?... A agua está envenenada... Estou perdido.

Deu ainda alguns passos para o cordão da campainha, gemendo de pavor, depois tornou a cair, executando uma serie de contorsões que produziram sorriso cruel na physionomia do assassino. Apertava contra o peito, para que o assassino o não visse, o revolver carregado, que segurava de prevenção para o caso em que o intruso o quizesse atacar com facada.

Finalmente os seus movimentos convulsivos cessaram, depois voltou-se de costas e, após derradeiro suspiro, ficou immovel e hirto. O homem [illegible] zombeteiramente. Depois abandonou o esconderijo, approximou-se do detective e deu-lhe um ponta pé nas costas.

— Tombaste, astuto espião policial! — disse triumphalmente. Tiveste quem te enganasse!... Aquelle que se atreve a medir-se com Franz Mason é logo derrotado... [illegible] Nova York... Ah, ah, ah!... E James Ender vae ficar bem contente! Já te não ha, Nat Pinkerton! Já não impedes, que os pobres possam vir a ser ricos!

Deu outro pontapé no detective, como para verificar que estava morto. Pinkerton não se moveu. Então o homem, satisfeito com a proeza soltou gostosa gargalhada e sahiu do quarto.

Logo que a porta se tornou a fechar Pinkerton tratou de se levantar e vestir o casaco. Poz o chapéo e quando a gazua girou na fechadura já estava preparado.

Pinkerton, que tinha a chave na mão, correu para a porta e tornou a abril-a sem fazer o menor ruido. Por uma fenda viu o malfeitor que seguia pelo corredor, mal illuminado, e descer a escada.

O detective seguiu-o pé ante pé, sem que Mason suspeitasse, que o homem que julgava ter morto lhe ia no encalço.

O assassino alcançou o primeiro andar sem encontrar viva alma; abriu uma janella do corredor, que dava para o pateo, pulou para o peitoril e deixou-se deslisar pelo poste do pára-raios.

O pateo era rodeado por um muro por trás do qual havia uma viella lateral. Mason pulou esse muro com a agilidade de um macaco.

Mas em rapidez e agilidade ninguem desbancava Pinkerton. Esperou a que o inimigo alcançasse a rua, pois que o seguiu pelo mesmo caminho: janella e pára raios.

Na rua a tarefa era facil.

O malfeitor deu varias voltas e acabou por entrar na rua onde morava James Ender. Pinkerton já a conhecia.

O ajudante de Marshall habita va no primeiro andar de uma casa de pensão. Mason tinha chave da porta. Abriu como se estivesse em sua casa, tornou a fechar, e Pinkerton ouviu-o subir a escada. Um minuto depois, a gazua do detective entrava em funcção, e Nat subiu.

Tinha vindo, na vespera de manhã, interrogar a governante de James Ender, e conhecia bem a casa. Deslizou pela escada escura até á porta do quarto de Ender. Ahi, poz o ouvido contra a fechadura e não lhe escapou uma palavra da palestra dos dois delinquentes.

— Digo-te, James, articulava Franz Mason com difficuldade, offegante; digo-te que cahiu como uma massa! Tentou duas ou tres vezes tocar, mas cahiu como um enforcado! Dei-lhe dois bons ponta-pés, mas não se mexeu... Está bem morto esse maldito policial!

— Isso é uma pechincha! é ouro sobre azul! — replicou Ender encantado. Esse patusco estava me causando suores frios!... Mais cedo ou mais tarde vinha a deitar-me a mão! Parabens, Franz, fizeste bom obra, e logo que eu entrar na posse da herança hei de recompensar-te generosamente!

— Conto com isso! — respondeu Mason. Não te queria estar na tua pelle, se não fizesses! Sabes que a minha pontaria é infallivel mesmo a grande distancia!...

— Já sei isso! — volveu Ender com um tom nervoso. Mas minha serviço a fazer: esse Pinkerton tinha um cão policial e não podia vir mais a amanhã interrogou a minha governante, que naturalmente não conhece nada das conversas que passeios matinaes Tambem escândalo que ella estava desvendando o mysterio do assassinato. Interessava! Comprehendi isso

por algumas allusões do inspector Robbin.

— Que burro que é esse Robbin! — disse para si Pinkerton, que continuava escutando.

— Se o mastim morreu, que mal nos poderá fazer?

— Póde ainda... Tem que desapparecer outro.

— Quem é? — perguntou com máo modo.

— O inspector Robbin!... Sabe de muita coisa. Pinkerton disse-lhe muitas coisas e que suspeitava de mim.

— Muito bem! — atalhou Mason com um riso cynico. Liquidemos... Na forma do costume?...

— Com certeza!

— Quando?

— Depois de amanhã cedo, serve? Irei acordar Robbin dizendo-lhe que ouvi novamente uma detonação nos arredores da officina. Virá naturalmente commigo para ver se não ha terceiro crime, e não hesitará em ir commigo ao local em que foi morto Jacob Marshall... Então, como da primeira vez, faço fluctuar o meu lenço branco, e tu fazes fogo do alto da chaminé!

— Já sei, — retorquiu Mason. Estarei no meu posto, e com um tiro liquido esse tambem.

Pinkerton percebeu que mexiam em papeis no quarto.

— Aqui tens mais mil dollars! — disse a voz de James Ender. Sabes que a verdadeira recompensa só a receberás quando eu entrar na posse da herança!

— Está bem! — respondeu Mason. Agora vou-me embora. Até amanhã de manhã, á hora do costume!

— Lá estarei com esse imbecil, e faze de modo que não erres a pontaria!

— Socega. Até amanhã, dorme em paz, James!

Nat Pinkerton já havia descido quando o meliante saiu de casa de Ender. Foi esconder-se no corredor, e deixou Franz Mason afastar-se na rua. Depois tornou a abrir a porta com a gazua e voltou para o hotel. Esperava poder descansar em paz naquella noite. Comtudo não se descuidou de todas as precauções. Collocou contra a porta um objecto pesado que cahiria no caso em que tentassem forçal-a, e foi deitar-se depois de duas voltas á chave na fechadura.

Mas sem duvida Mason e Ender estavam bem tranquillos a respeito da morte de Pinkerton, pois pode dormir até de manhã sem ser incommodado. Ninguem tentou penetrar no quarto.

NO ALTO DA CHAMINÉ

Pinkerton ergueu-se ao romper da manhã, chamou o proprietario do hotel, e teve com elle prolongada conferencia. O hoteleiro consentiu em fazer tudo o que lhe pedia o detective. Mandou immediatamente um dos empregados á repartição de policia para pedir ao inspector Robbin que viesse ter ao hotel [illegible] Nova York.

Robbin seguiu logo e Pinkerton scientificou-o do plano que concebera.

O detective não poude deixar de lhe dirigir as mais severas censuras pela indiscreção com James Ender.

Robbin gaguejou algumas desculpas e prometteu conformar-se integralmente com as instrucções de Pinkerton, porque, apesar do que lhe não revelasse tudo o que soubera, comprehendia finalmente que James Ender era o principal criminoso nestes assassinatos.

No mesmo dia de manhã, um jornal da cidade publicou uma noticia [illegible] principalmente a seguinte noticia:

"Em um dos melhores hoteis da cidade foi encontrado esta manhã o cadaver de um cavalheiro elegantemente trajado, que, segundo a opinião dos medicos chamados a toda a pressa, morreu envenenado. A analyse da agua para beber contida na garrafa collocada na mesa de cabeceira revelou que continha dose de veneno. Ignora-se se ha crime ou suicidio, mas é provavel que a morte desse cavalheiro fosse voluntaria, porque a porta do quarto onde habitava estava fechada por dentro e a chave no bolso, de maneira que é difficil admittir que pessoas estranhas podessem penetrar no quarto. Parece tratar-se de um detective de Nova York, mas as autoridades não quizeram por emquanto revelar-lhe o nome".

Nat Pinkerton fôra quem redigira a noticia [illegible] Dessa maneira esperava tranquillisar os criminosos e fazel-os executar o plano que haviam combinado [illegible].

O detective não saiu do hotel naquelle dia. [illegible]

De tarde, James Ender esteve no escriptorio do hotel [illegible].

Pinkerton soube pelo inspector Robbin, que com elle passou todo o dia, que Franz Mason, o homem de cabello preto, era o vigia nocturno da fabrica Marshall. Não tinha muito incommodo em se encontrar na manhã seguinte com o chefe de policia [illegible].

Perkinton nada dissera ao chefe da policia do attentado que os dois criminosos projectavam contra elle.

Receava que Robbin se trahisse, sem querer, quando fosse acompanhar Ender, quando este o fosse buscar no dia seguinte de manhã.

Era evidentemente melhor que o inspector ignorasse por completo o que se ia passar. Foi tambem com essa intenção que Pinkerton deixou o inspector no hotel quando este lhe pediu [illegible].

Ao decorrer assim, lentamente, á vontade do detective, bastante aborrecido com o papel de cadaver. Ao anoitecer, depois foi para casa e deitou-se, bem longe de pensar, que seria acordado antes de amanhecer no dia seguinte.

Pinkerton dormiu algumas horas no hotel. Quando ouviu dar uma hora, levantou-se e dirigiu-se á officina de Jacob Marshall.

Galgou o muro, como fizera da primeira vez, e escondeu-se no pateo. Precisava de extrema prudencia, pois não sabia em que logar Franz Mason fazia suas rondas nos differentes locaes da fabrica e nos seus arredores.

Avistou-o por diversas vezes, e notou que tirou do armario secreto da guarita de vigia uma magnifica espingarda Winchester. O detective, que estava perto da janella da guarita, podia ver distinctamente o interior.

Constatou que o malfeitor carregava a espingarda com dois cartuchos de balas e punha varios projecteis no bolso.

Depois o vigia tornou a pôr a espingarda no armario, pegou na lanterna e emprehendeu nova ronda.

Logo que sahiu, Pinkerton penetrou na guarita. Mason, apparentemente certo de nada ter a recear, deixara a porta aberta, e o detective viu-se em frente do armario. Com o auxilio das preciosas gazuas, abriu-o rapidamente, encontrou o compartimento secreto, pegou na espingarda e retirou as balas dos cartuchos. Tornou a pôr a espingarda no logar, fechou o armario e afastou-se precipitadamente.

Pelas quatro horas da manhã, Franz Mason voltou á guarita para levar a espingarda.

Dirigiu-se para a primeira chaminé, aquella que Pinkerton examinara em primeiro logar.

O detective seguiu-o de perto; viu-o penetrar no compartimento das caldeiras, e, de lá, á chaminé, pela porta de ferro. Levava a espingarda a tiracollo e subiu lentamente pelos degraus de ferro.

Pinkerton seguiu-o na chaminé, e quando Mason, que chegara no alto, inclinou prudentemente a cabeça por cima do rebordo, o detective estava apenas a alguns degraus por baixo delle.

— Aqui estou para o servir, sr. Robbin! — murmurou o criminoso. Póde vir, que as balas estão promptas e não falham!

Encostou a espingarda ao rebordo, abriu-a e examinou a carga.

— Com mil demonios! — exclamou de subito, quem tirou as balas dos meus cartuchos?

— Fui eu! — respondeu uma voz profunda, que vinha da chaminé, perto delle.

No primeiro momento de pavor, o malvado subiu até ao ultimo degrau e escarranchou-se no proprio rebordo da chaminé. Em um segundo, o detective alcançou-o e agarrou-o pelo pescoço.

Mason immovel pelo pavor, estava sentado por cima do abysmo; a espingarda caiu-lhe das mãos e foi cair, com um terrivel estrondo, no tecto do compartimento das caldeiras.

Saiu-lhe profundo suspiro da garganta comprimida; com os olhos desmedidamente abertos não deixava de contemplar esse homem que suppunha morto e que parecia sair do tumulo para lhe punir os crimes. Contudo recuperou algum sangue frio e fez desesperado esforço para resistir; mas a rachamorra que o detective trazia na mão esquerda caiu-lhe nas fontes, fazendo-lhe perder os sentidos.

Pinkerton, olhando para o longe, viu approximar-se o inspector de policia Robbin e o ajudante da gerencia da fabrica exactamente no logar em que Jacob Marshall fôra morto.

Desappareceu então no cano com o prisioneiro.

Restava-lhe uma terrivel tarefa: descer levando o miseravel desmaiado pela estreita escada de ferro. Graças á sua força hercules aliada à indomavel energia, foi feliz. Ao cabo de cinco minutos depoz no chão sem accidente o pesado fardo. Amarrou pés e mãos do bandido, e tirando do bolso deste a chave do pateo, deu alguns toques de apito para chamar policias, a quem entregou o preso.

Franz Mason recuperara os sentidos e berrava como um possesso. Pinkerton não se inquietou mais com elle e emquanto os policias levavam o assassino á prisão, tratou de ir capturar James Ender, o ajudante da gerencia da fabrica de Jacob Marshall.

* * *

Naquella mesma madrugada, violentas pancadas na porta haviam despertado em sobresalto o inspector Robbin. Quando lhe foram dizer que James Ender desejava falar-lhe immediatamente, deitou a cabeça fóra da janella e exclamou, ainda meio adormecido:

— Que ha? Novo crime?

— Ouvi dois tiros semelhantes áquelles que foram detonados no dia do assassinato do sr. Marshall. Vinha pedir-lhe que viesse commigo verificar o que seria.

O chefe da policia ficou impressionado com tão angustioso discurso e a agitação de James Ender.

— Vamos, vamos — repetiu. Não ha tempo a perder!

— Lá vou! — respondeu Robbin [illegible] e foi juntar-se a Ender.

— Seria bom irmos ao sitio onde caiu Jacob Marshall, — disse este.

Fora lá que se dirigiram. Ender fazia conjecturas sobre conjecturas. Robbin, nervoso, tremulo, quasi não podia falar.

Estava rompendo a manhã. Não havia viva alma nas ruas da cidade adormecida; todas as casas estavam fechadas. Os passos dos dois homens resoavam [illegible].

Ao chegarem [illegible]

— Não tardará — pensou. [illegible]

Parou bruscamente no sitio onde tombara o infeliz Marshall.

— Foi aqui que mataram o meu infeliz tio, — disse. Onde estará agora a nova victima do mysterioso assassino?

Ao mesmo tempo Ender puxou pelo lenço de algibeira e poz-se a agital-o á beira da estrada.

Em vão esperou pelo tiro ao lenço.

— Vamos mais longe! — disse o chefe de policia. Não ha nada aqui!

Ender continuava a agitar o lenço. Olhou para o alto da chaminé e murmurou qualquer coisa. Robbin julgou ouvir uma praga.

— Espere mais um instante, sr. Robbin! — disse com voz quasi [illegible].

E tornou a olhar para a chaminé com tal insistencia que o inspector acabou por lhe perguntar:

— Que procura lá no alto?... Vamos mais longe! [illegible]

— Não é possivel! — exclamou Ender [illegible].

Seria que [illegible] que lhe havia promettido? Quer atirar contra mim? [illegible]

— Vamos! [illegible] — Que tem? — perguntou-lhe.

A CACHOEIRA DE VICTORIA, NO ZAMBEZI

(THEODORE W. NOYES)

(Continuação da 1.ª pag.)

lhas e seguir pela beirada fronteira á cachoeira.

Em qualquer caso, uma visita á "Floresta da Chuva" acarreta pés molhados e um provavel resfriado, a despeito de impermeaveis e guarda-chuvas; mesmo, em certas occasiões o vento e nevoeiro fazem com que nenhum vislumbre da cachoeira possa ser visto de qualquer ponto da "Floresta da Chuva".

Quem olhar, por cima da Cataracta do Diabo, da extremidade

se em milhões de particulas brancas, luzindo como brilhantes á luz do sol. O mais admiravel espectaculo de Victoria, é a da quéda principal vista da "Floresta da Chuva". E' uma faixa continua, de uma milha de largura, formada por espuma branca-esverdeada, que se arremessa de um só golpe no abysmo. Ella levanta uma massa enorme de agua, rimbombeia mais forte e forma uma columna mais alta de neblina no céo, do que qualquer outra secção da cachoeira.

Proxima a ella em belleza, é a

integralmente, a quéda e suas gargantas. O novelleiro, que na sessão [illegible] o visitante da "Floresta da Chuva", nesta época de enchentes [illegible] e obriga-o a voltar [illegible]. Todo o immenso [illegible] nas columnas de neblina, que em "Floresta da Chuva" [illegible] pelo sopro [illegible] turbilhões de nuvens densas, agitados por furiosas rajadas de vento, de modo que a observação e o estudo tornam-se praticamente impossiveis. Nesta occasião ninguem póde cruzar os rapidos do rio. Na parte alta da cachoeira, para lá dos

cobertos de musgos e lichens. Elle é coroado pelo verde da "Floresta da Chuva", e embebido pelas columnas de neblina, polychromizadas pela luz do sol. Pela grande extensão que nos fornece para a contemplação de força superior, pela belleza de sua situação, pelo volume de sua massa de agua, Victoria, é incluida ao lado do Iguassú e Niagara, entre as grandes cachoeiras do mundo.

Quem as visita fica, posteriormente, indeciso em dizer qual a mais bella. As opiniões a respeito — o que é bem humano — di-

VICTORIA ,vista da "Floresta da chuva"

de oéste da cachoeira, vê em frente o abysmo onde ella mergulha, cheio de columnas agitadas de vapor, com a ilha de cataracta á esquerda, e o paredão negro, coroado pela "Floresta da Chuva", á direita. A Cataracta do Diabo, em contraste com a maior parte das outras secções, que se originam das aguas languidas do Zambezi, em seu curso superior, é proveniente de corredeiras espumantes que se dirigem para a beira do precipicio, saltam longe no vacuo, suas aguas parecendo fragmentarem-

impressionante parte da cataracta conhecida pelo nome de Quéda do Arco-Iris; aqui a garganta é mais estreita e mais escavada, e deante della póde-se olhar directamente para o fundo do abysmo, em que ella se precipita.

Na época da cheia, Victoria é invisivel. Nesta occasião, o sentimento de força tremenda, que nos proporciona a cachoeira, é mais profundo do que quando as aguas estão baixas; para contrabalançar esta vantagem, existe a perda da maior parte das opportunidades de se poder apreciar,

Livingstone, que separa a quéda principal do "arco-iris". Foi della que David Livingstone teve o primeiro panorama de conjunto da cataracta e durante a estação secca ella proporciona, aos visitantes, uma das mais interessantes e admiraveis visões da cachoeira prodigiosa.

O paredão fronteiro á cachoeira é tão impressionante como aquelle, sobre o qual ella se despenca. Ostenta grandes massas de rochedos soberbos, de coloração castanho-escura, aqui revestidos de tom mais profundo, ali

vergem muito. Mas para que discussão tão inutil? Victoria, Iguassú, Niagara são filigranas de uma mesma natureza; as suas dissemelhanças são apenas exteriorizações diversas de um mesmo principio artistico genial; e, quando de qualquer dellas nos aproximamos sentimos o mesmo estremecimento de emoção e de respeito, pois todas são obras primas reveladoras da grandeza de um mesmo creador.

(Traducção de J. NEVES

— Vamos mais longe! — gaguejou James Ender.

Agarrou o inspector pelo braço e arrastou-o. Robbin, decididamente inquieto, não o perdia de vista e comprehendeu que correra terrivel perigo. Metteram-se por viella estreita e, ao chegar á esquina, desembocaram numa rua larga, uma das principaes da cidade.

— Onde vão estes cavalheiros com tanta pressa? — disse voz forte por trás delles.

Ender estremeceu e ia caindo. Voltou-se, com os olhos immoveis, de espuma nos labios. Tinha o rosto pallido como o de um defunto.

— Nat... Pinkerton!

Não poude dizer mais.

O *detective* approximou-se tranquillamente e deixou cair a mão pesada no hombro do criminoso a quem o pavor fizera cambalear.

— Sim, — disse, — Nat Pinkerton! E' uma surpresa desagradavel, não é verdade? Julgou que o seu cumplice Mason conseguira envenenar-me que eu agora estava no inferno dos *detectives*. Mas o senhor enganou-se grosseiramente! Acabo de prender esse bello passaro no alto da chaminé da officina, no momento em que se preparava a libertal-o tambem do sr. Robbin, e já está na prisão. O senhor que é um miseravel cobarde, póde considerar-se detido!

Tirou do bolso algemas de aço e pol-as nos pulsos de James Ender, que ficou embasbacado, como se não pudesse comprehender que estivesse ainda vivo.

— Se eu soubesse!... murmurou finalmente.

Pinkerton desatou a rir, pegou o miseravel pela nuca e forçou-o a andar na frente.

— Póde considerar-se muito feliz, senhor Robbin! — disse ao chefe da policia. Hoje era a sua vez, e esse miseravel foi acordal-o de madrugada para que o senhor recebesse no corpo um tiro disparado do alto daquella chaminé, além... Emfim, passou o perigo; estão seguros esses infames criminosos. Não assassinarão mais pessoa alguma!

O inspector Robbin não respondeu, mas os olhos exprimiam eloquentemente os sentimentos do coração. A partir desse dia, Pinkerton não teve mais fervoroso e mais dedicado admirador.

James Ender foi conduzido á prisão, e, no dia do julgamento, fez completa confissão.

No decurso dos dois annos precedentes, o ajudante da gerencia commettera varios desfalques superiores a cincoenta mil dollars, em prejuizo de Jacob Marshall. Um dia, o fabricante, que descobrirá irregularidades e *desvios* na contabilidade, mas que ignorava de onde provinham, declarou que ia chamar um perito para examinar tudo a preceito.

Ender viu-se perdido, porque não podia devolver á caixa as quantias desviadas. Foi então que lhe veiu a idéa de assassinar o tio William Sterward, de quem era herdeiro unico, para cobrir os desfalques com a fortuna que lhe caberia pela herança.

Tentou dissuadir Marshall de chamar o perito, ou pelo menos adiar esse exame.

Mas Jacob Marshall era teimoso e não quiz voltar atrás. Então Ender escreveu ao tio uma carta cheia de angustia, pedindo-lhe auxilio, protestando que em caso de recusa teria que se suicidar. Não declarava que commettera desfalque, mas simplesmente que precisava muito de dinheiro.

Nenhuma resposta lhe veiu de Boston, e o dia fatal, o dia da chegada do perito approximava-se!

Ender perdeu a cabeça. Procurou o vigia da fabrica, Franz Mason. Conhecia-o de outras eras em que praticara varias burlas de sociedade com elle.

Fôra Ender quem o indicara a Jacob Marshall para vigia nocturno, quando Mason ali se apresentou a pedir trabalho.

Vendo-se perdido, pediu ao antigo cumplice que o auxiliasse. Franz era eximio atirador tanto perto como de longe, tendo sido caçador furtivo. Lembrou-se de commetter os dois assassinatos do alto da chaminé, por ser logar insuspeito, suppondo assim nunca ser descoberto.

Tinha razão, em parte.

Ender, aproveitando a perpetua solicitude do sr. Marshall pe-

la propria saude, levou-o a emprehender com elle passeios matinaes, e fizera-o matar por Mason nas condições já conhecidas.

Poucos dias depois desse primeiro crime, recebia carta do tio de Boston, annunciando a proxima chegada a Englewood. Animado pelo bom exito da primeira proeza, resolveu logo mandar matar tambem o millionario, para lhe herdar a fortuna. Escreveu a William Steward para vir no trem

matinal, se quizesse chegar a tempo para salvar a vida... O tio acquiesceu a esse desejo e pagou com a vida a dedicação pelo indigno sobrinho.

Franz Mason e James Ender, julgados devido a Nat Pinkerton, autores dos crimes que acabamos de relatar, foram condemnados á morte e executados.

Fez-se plena justiça!

FIM

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XV

SOLUÇÕES

Problema n. 22: "E' TÃO BOM DE UNS AFFECTOS FAZER NINHO..." — CHAVE: Eusbqtabixbacqinmkekulvvamfyhbl.

SOLUCIONISTAS

Tucum (24), Alliancista (23), Néo (22), Duce (22), O. Maia (21), Yvone (20), Campista (20), Pardal (20), Malva (18), Ferreirinha (18), Lolinha (18), Telemaco (18), Fronde (18), Parlapatão (18), Susie (16), Cassetetinho (16), Azevedo Lima (16), K. Marão (16), Barafunda (14), Nunca-Visto (14), Bichig (14), L. B. Borges (12), Pelafaustino (12), Legalista (12), L. Botafogo (10), Nuvem Rosea (8), Braz (8), Mme. Mary (6) e Rude (4).

PROBLEMA N. 23

(contam-se 2 pontos)

"ISTO OU AQUILLO NÃO TE IMPORTE..."

CONCEITO: Verso de Affonso Celso, num conselho paternal contra a curiosidade.

CORRESPONDENCIA

Rude — Sim, conhecemos. Póde ser achado nos "Apologos Dialogaes" (D. Francisco Manoel de Mello), pags. 39 V. II. Ed. 1900 e diz: "... sem algum proposito vomita fortificações e andam por altas vozes peregrinas, não cessando os combo os, brexas, aproxes, viveres, avançadas e castrametações..."

Malva — A "falsa" não confere com a "real" nem com a "chave". A primeira, com 26; a segunda, com 27; e a terceira, com 25 letras.

Filhote — A taboa de Vigenère e as correspondentes instrucções foram por nós publicadas neste jornal, em 13-10-35. Lá o senhor encontrará o que deseja.

Cervantes — Sim, com muito prazer enviaremos a copia, mas pelo correio. Mande-nos, primeiramente o endereço.

Legalista — O verso é de poeta portuguez. Ao principio já dissemos que os problemas seriam em torno de trechos escolhidos de escriptores brasileiros.

UMA SITUAÇÃO DELICADA

(MARK TWAIN)

(Novella inedita no Brasil)

John Brown, joven de trinta e um annos, habitava numa aldeiola do Estado de Missouri. Era um dos professores da escola prebysteriana local e devia a esse unico emprego, no entanto modesto, a sua situação na communidade, o que não era de desdenhar. Integro, consciencioso e totalmente dedicado ás suas occupações, passava por ser um homem de uma bondade rara, o que era verdade. Com um doce sorriso dizia a gente da terra que John Brown sempre tinha bons impulsos e que, de outro lado, a sua timidez não tinha limites, a ponto de tornar ás vezes, formas quasi doentias. Como quer que seja, toda a gente, em caso de necessidade, podia contar com elle e sabia que o rapaz se poria de quatro para ajudar o seu proximo. Quanto á lendaria timidez ella apparecia tanto nos momentos opportunos como nos momentos absolutamente inopportunos. Vamos vel-o

Mary Taylor, moça de vinte e tres annos, modesta, encantadora physica e moralmente, incarnava para John Brown o universo inteiro. Para ella, tambem, toda a razão de ser se concentrava em John Brown. Se, comtudo, ella ainda não lhe concedia a sua mão é que, muito prudente, a senhora Taylor se opunha um tanto a essa união. No entanto a hesitação desta ultima começava a fraquejar e as possibilidades de John augmentavam de dia para dia. A senhora Taylor sentia-se, com effeito, cada vez mais tocada pela extrema solicitude com que o joven professor tratava as duas pobres velhas que ella protegia energicamente e que já só viviam de expedientes.

Tratava-se de duas irmãs que se abrigavam num miseravel pardieiro isolado, situado a quatro milhas da chacara dos Taylor. Sob o choque de um grande desgosto soffrido outróra, uma dellas perdera a razão, permittindo-se, mesmo, violencias, mas assaz raramente, em summa.

Dia veio em que foi preciso, por fim, dar um passo decisivo. John Brown apanhou coragem, então, com as duas mãos, e se disse solennemente que não mais havia um minuto a perder se realmente desejava conquistar o coração de Mary. "Irei ver a senhora Taylor, entregar-lhe-ei o dobro da esmola que lhe dou habitualmente para as suas velhinhas e procederei de modo que ella não mais poderá oppôr-se aos meu projectos."

Num bello domingo, pela manhã, cheia de sol, dirigiu-se para a propriedade dos Taylor, com o coração prestes a estourar de tanto bater. Havia arvorado para a circumstancia, um completo terno de linho branco, gravatinha cor de rosa e lindos sapatos que levemente lhe apertavam os pés. Para que houvesse bôa apresentação alugou ainda um cabriole pintado de novo e um cavallo de aspecto bem sympathico. Com assignalar o facto importante para a nossa narração que o vehiculo estava munido de um cobertor com os bordos habilmente enfeitados de preto.

Após ter feito tres ou quatro milhas por um caminho deserto, John Brown diminuiu a marcha ao ver uma pequena ponte de taboas. Logo que o carro alcançou o meio da ponte uma rajada inesperada arrancou o chapeo da cabeça do passageiro e atirou, por caçoada, no ribeiro. O cobre-cabeça fluctuou por alguns instantes, depois prendeu-se com ar incerto a um tronco de arvore tão deslocado quanto elle na corrente.

Brown perdeu o geito. Era mais do que evidente que não podia continuar o seu caminho emquanto não pescasse o chapéo. Mas como fazer?

De repente uma idéa brotou do seu espirito. Lançou um olhar furtivo para á esquerda e a direita. O caminho permanecia deserto. Ninguem! Atravessou a ponte, accommodou o animal que tranquillamente se poz a comer o capim. Despiu-se em seguida, atirou as suas coisas no vehiculo, acariciou o cavallo para lhe inspirar calma e dedicação e mergulhou com coragem na agua. Muito bom nadador, pouco tempo levou para alcançar o chapéo sem difficuldade alguma. Mas uma vez saido da agua verificou, desolado, que o cavallo havia desapparecido.

John Brow poz o chapeo na cabeça, mal podendo se aguentar de pé. Mas ergueu a cabeça e viu com alegria o cavallo caminhando lentamente pela estrada. Com o coração cheio de esperanças, precipitou-se para deante, soltando gritos ora doces ora dolorosos: "Mas espera, meu velho... espera!" Infelizmente no mesmo momento em que elle estava certo poder agarrar o animal pelas redeas, este apressou a marcha e John ficou para trás, de olhos esbugalhados, não mais sabendo o que fazer. E de novo nú, só tendo o chapéo na cabeça, correu atrás do cavallo, supplicando-lhe, chamando-o docemente, com a morte na alma, ao pensar que certamente ia encontrar alguem. Fez, assim, uma boa milha e foi sómente nas proximidades da propriedade dos Taylor que conseguiu, finalmente, apanhar o carro, fazer o cavallo parar com mão tremula e pular para dentro do vehiculo. Isso feito, enfiou em primeiro logar a camisa, depois o casaco, ás pressas deu o nó á gratinha, quiz agarrar as calças... mas demasiadamente tarde, por desgraça, pois no mesmo instante viu um ser humano — uma mulher, ao que parecia! — sair de um pequeno caminho lateral. Sentou-se, quasi agachado, cobriu com o cobertor as pernas nuas, virou o animal para a esquerda e partiu, redeas caidas, numa direcção desconhecida. Lisa como uma taboa e bordejada de trigaes verdejantes, a estrada virava para a direita a uma distancia de uns tres kilometros, e mergulhava numa floresta muito elevada. A' medida que se approximava, Brown recobrava animo convicto de ter escapado sem custo. Ora, logo passada a volta, diminuiu a marcha e inclinou-se para apanhar as calças, mas sempre demasiadamente...

Tomado de pavor indescriptivel, viu surgirem deante dos seus olhos a senhora Enderby, a senhora Glossop, a senhora Taylor e Mary. Com um ar ao mesmo tempo succumbido e nervoso, essas damas vinham ao seu encontro, agitando os braços e gritando sem cessar. Approximando-se rapidamente do cabriolé e não achando, mesmo, necessario cumprimentar John Brown, ellas se puzeram a falar todas as quatro ao mesmo tempo, com o rosto afogueado e os olhos brilhantes de emoção. Ao que parecia ellas se sentiam muito felizes por vel-o.

— Pódem pensar tudo quanto quizerem, minhas amigas — disse a senhora Enderby — mas não é por puro acaso que damos com o senhor Brown. De certo que não é! Foi a propria Providencia que o poz no nosso caminho. Graças lhe sejam rendidas!

Todas pareciam de accordo! A senhora Glosop accrescentou, com voz cheia de veneração:

— A senhora jamais disse palavras tão acertadas quanto as que caba de providenciar, Sarah Enderby. Eu tambem creio que se não trata de acaso e aqui vejo a mão da Providencia. Considero o senhor Brown como um anjo que nos cáe do céo. Sim, Sarah Enderby, não posso pensar de outro modo. Ninguem poderá agora negar a existencia de Deus, pois o que houve é mais do que certo ser obra sua.

— Têm toda a razão! — exclamou a senhora Taylor com calor. — Sinto-me de tal modo feliz por vel-o, John Brown, que quasi seria capaz de me ajoelhar para lhe agradecer. Não sente, então, que foi enviado pelo céo? Nem mesmo sei o que me impede de beijar a borda do avental do seu cabriolé.

Sem observar que o pavor do joven era tão grande que o fizera perder o uso da palavra, a senhora Taylor continuou:

— Vamos aos factos, minhas amigas. Que vimos ao meio dia? Vimos uma immensa fumaça subir pelo ar e eu disse immediatamente, é provavelmente o casebre das nossas pobres velhas que arde. Ai! Não nos enganamos. Mal demos umas centenas de passos vimos o casebre em chammas e soubemos que foi a infeliz louca que puzera fogo na casa.

Ella se voltou para John Brown afim de lhe dar informações supplementares:

— Como as pobres velhas estavam tão fracas que mal podiam andar levamol-as para a floresta e ahi as abrigamos mais ou menos á espera do meio de trazel-as para casa. Eu me lembro de haver dito... mas que disse eu, meu Deus, Ah, sim, eu disse isto: o bom Deus certamente enviará alguem em nosso auxilio.

— Sim, sim, foi isso! — exclamaram todas as mulheres ao mesmo tempo, com os braços erguidos para o céo e os olhos humidos de gratidão.

— E agora ao caso! — propoz a senhora Glossop. — Que vamos decidir, se o cabriolé do senhor Brown é assaz pequeno para poder transportar mais de duas pessoas de cada vez? O caso é simples: ou o nosso salvador fará dois percursos, transportando de cada vez uma das duas velhas para a casa de Nancy Taylor ou então porá as duas no carro e irá a pé, trazendo o cavallo pelas rédeas!

John Brown sentia-se como num supplicio, com os labios seccos tal o fogo interior que o devorava.

— Sim, é isso, o caso todo se resume nisso! — diz a senhora Enderby. — O peor é que estamos muito cansadas e não nos aguentamos mais. Não percamos tempo, pois. Penso que devemos agir do modo seguinte: como as pobres mulheres estão completamente esgotadas pelo cansaço e pelo desgosto e o senhor Brown certamente não poderá fazer tudo sósinho, é absolutamente preciso que uma de nós quatro vá com elle á floresta para ajudal-o.

— Eu sou da sua opinião — acquiesceu a senhora Taylor. — Uma de nós seguirá com o senhor Brown ao passo que as outras irão para a minha casa afim de prepararem o necessario. Está bem, eu o acompanharei — exclamou ella após curta reflexão — Uma vez lá ajudaremos uma das duas velhas a subir, depois...

— Mas quem ficará, então, com a outra. — perguntou a senhora Enderby. — E' impossivel deixal-a sósinha na floresta, sobretudo a louca. Não esqueçam, além disso, que o ir e o voltar fazem oito milhas no minimo. Uma de nós seguirá, então, com o senhor Brown para a floresta de onde elle trará a louca para a casa da senhora Taylor, emquanto que o senhor Brown ficará com a outra velha.

— E nós — perguntou Mary — Que faremos durante esse tempo?

— Iremos para sua casa onde esperaremos a primeira salva. Depois virei buscar a outra. Isso será feito depressa.

— E o senhor Brown — interrogou Mary, ligeiramente inquieta:

— O senhor Brown voltará a pé, visto que não ha logar para tres pessoas.

— Muito bem — exclamaram todas as mulheres — Desse modo o caso fica resolvido

Terminado o pequeno conciliabulo, resolveu-se que o senhor Brown partiria immediatamente em companhia da senhora Enderby, autora do plano de salvação. Mas no momento em que as tres outras mulheres quizeram ajudar a senhora Enderby a subir para o carro afim de se sentar ao lado de John Brown, este estremeceu e deixou sair um grito abafado, ficando com os olhos arregalados.

— Minha senhora...

— Que ha?

— Minha senhora... balbuciou elle, segurando com todas as forças o cobertor que cobria a sua nudez, — eu me sinto indisposto.

E accrescentou com voz tremula:

— Eu não posso... Eu não poderei ir a pé. Juro-lhe que isso me é inteiramente impossivel.

— Realmente está horrivelmente pallido, senhor Brown. Tenho vergonha de não o haver notado antes.

Ella se voltou para as amigas para lhes dizer:

— Fiquem! Não poderá ir-se porque o senhor Brown está indisposto. Mas, diga-me, que poderei fazer para allivial-o um pouco? Está realmente indisposto? Que sente?

— Eu não estou indisposto, minha senhora, mas estou muito, muito fraco.

E John Brown foi submergido por uma torrente de pezares, as quatro mulheres não haviam notado antes, a physionomia abattida e a pallidez do rapaz. Num prompto novo plano surgiu, que foi recebido com enthusiasmo e unanimemente approvado. Decidiu-se immediatamente voltar para a casa das Taylor afim de tratarem do moço doente; emquanto duas dessas senhoras iriam buscar as pobres velhas na floresta, as duas outras se occupariam do doente.

Sem demora animadas pelas melhores intenções, as senhoras Enderby e Glossop agarraram simultaneamente o cavallo pelas rédeas para conduzil-o para a chacara. Dando-se conta, então, da imminencia da catastrophe, John Brown recuperou mais uma vez o dom da palavra:

— Ouçam, minhas senhoras, esquecem-se de uma coisa que torna todo o seu plano absolutamente irrealizavel.

— Mas que ha ainda, grandes deuses? — exclamou a senhora Enderby francamente chocada.

— Por mais indisposto que eu me sinta não permittirei que sacrifiquem as velhas senhoras por minha causa. Não podemos fazel-as esperar no estado lamentavel em que se encontram neste momento.

— E então?...

— E então?.. voltem para a chacara e eu irei buscal-as sósinho.

— Mas o senhor não sabe qual o logar onde ellas se encontram! — observou a senhora Taylor franzindo as sobrancelhas.

— E' verdade! — respondeu John Brown, com a cabeça tristemente inclinada sobre o peito. — Não importa! Não voltarei emquanto não tiverem de buscar as velhas — exclamou elle de repente, surprehendido com a propria firmeza.

— Que vamos fazer, agora que elle se obstina? — perguntou a senhora Glossop — Que miseria, meu Deus, mas que miseria!

— E' preciso — disse, emfim, Mary — agir com energia e eu lhe peço, John Brown, que preste bastante attenção a tudo quanto lhe vou dizer. Ou se submette ou então. .

Ella não acabou a phrase cujo sentido não admittia, no entanto, duvida alguma, e se voltou para o grupo das mulheres:

— Eu sou mais joven e mais forte do que as senhoras: encarrego-me de cuidar escrupulosamente das velhas, que, com effeito precisam de ser urgentemente soccorridas. Em summa, levem o senhor Brown para a nossa casa e dêm-lhe todos os cuidados necessarios, de que muito precisa. Quanto a mim voltarei para a floresta, levando uns vinte minutos no maximo. Por outro lado, logo que entrarem em casa, deitem o doente e mandem uma de vós nos buscar na floresta. Digam-me se ahi vêm alguma complicação.

Examinando esse plano sob todos os pontos de vista e aceito por unanimidade, excepto por Brown, naturalmente, Mary deitou um olhar encorajador para este e já estava para partir quando a sua mãe lhe disse:

— A noite vae cair e já está menos quente.

— Está mesmo um pouco fresco — observou a senhora Enderby.

— E' o que eu quero dizer. Daqui a pouco vae esfriar ainda mais, sobretudo na floresta. Creio que as incendiadas devem ter frio no canto ensombreado em que as puzemos. Como certamente terão necessidade de algum agasalho e nada temos comnosco, leva, por exemplo, este cobertor do cabriolé, querida.

— Sim, mamãe! — respondeu Mary.

E ella correu para o cabriolé, extendeu a mão para o cobertor...

O amigo que me contou esta historia disse-me que ao lel-a num jornal qualquer fôra interrompido nesse logar por um grave accidente de caminho de ferro

Como o numero do jornal em questão pereceu e o meu amigo não conhecia o fim dessa narração, pensei, de começo, que eu poderia terminal-o facilmente, mas enganei-me; a tarefa era bem mais delicada do que eu suppunha, pois toda a difficuldade, residia essencialmente no caracter do senhor John Brown. E' que, como já o assignalamos, a bondade e a magnanimidade nelle estavam complicadas por uma timidez pouco commum e uma impulsividade não menos accentuada.

Para levar o caso ao fim seria preciso contar com os seguintes factores:

Mary, moça encantadora que John Brown amava sinceramente e que espera tornar sua sem no entanto ainda nada saber de bem preciso sobre isso; sua mãe, natureza hesitante, que compartilhava apenas um pouco das sympathias e dos projectos da sua filha, e que se podia definitivamente vencer ou com um acto de sacrificio extraordinario ou com uma diplomacia tão fina quanto pensada.

Por outro lado a sorte e a felicidade das duas pobres mulheres que feneciam na floresta dependiam inteiramente da decisão que John Brown ia tomar immediatamente, pois para isso só dispunha de alguns rapidos segundos: Mary tendo extendido o braço para o cobertor, Brown não tinha um instante a perder. Que fazer?

Evidentemente os leitores desejariam um fim feliz que consagrasse o nosso heroe, cuja conducta deveria permanecer impeccavel e a reputação immaculada. Seria bom que elle sacrificasse a sua felicidade em proveito das duas pobres mulheres, que as salvasse e as levasse a bom porto, satisfeito e feliz. Toda a gente se sentiria orgulhosa por elle, o cumularia de louvores, etc...

Emquanto procurava tal fim esbarrei, no entanto, em difficuldades imprevistas e intransponiveis. O certo é que o seu sentimento de pudor não lhe permittia se separar por um imperio do cobertor. Ora a recusa de dal-o ás incendiadas chocaria certamente Mary e, sobretudo, sua mãe, e espantaria as outras mulheres, por esta insensibilidade aos soffrimentos do proximo lhes parecer contraria á natureza de John Brown, enviado do céo por Deus Todo-Poderoso, que o prohibiria de agir de tal modo. Mas se lhe perguntassem a causa da sua obstinação a sua timidez proverbial o impediria de dizer toda a verdade e só a verdade, do mesmo modo que a falta de experiencia e de traquejo o impediria de inventar um pretexto susceptivel de o innocentar.

Após eu ter durante tres horas dado tratos á cabeça para resolver esse problema tão particularmente arduo, decidi abandonar honesta e definitivamente a partida.

Mas Mary ahi está estendendo a mão. Durante esta pequena digressão ella teria, mesmo, tido tempo para agarrar uma ponta do coberto e de o...

Nestas condições, que não admittem mais detalhe algum, só me resta me dirigir aos leitores para lhes pedir que resolvam este problema, cada um a seu gosto. A pergunta que se faz consiste em saber se se prefere um John Brown nú mas carinhoso ao John Brow decente mas de coração insensivel!

no mundo da tela

"O MYSTERIO DO QUARTO N. 309"

Franchot Tone, o comediante admiravel de "O Mysterio do Quarto n. 309" film da Metro

WALTER J. HUTCHINSON

Em dezembro de 1935, Mr. Walter J. Hutchinson foi chamado a Nova York por Mr. S. R. Kent, Presidente da 20th Century-Fox Film Coporation e nomeado Director Geral do Departamento Estrangeiro, tomando assim a seu cargo todas as actividades e negocios fóra dos Estados Unidos e Canadá.

Mr. Hutchinson nasceu em Waterbury, Connecticut, a 24 de dezembro de 1892. Tendo terminado o seu curso de bacharel no Holy Cross College em Worcester, Mass. em 1914, foi depois nomeado como professor na Concord High School em Nova Hampshire em 1915, tornou-se mais tarde Director Principal e chefe da Secção Commercial da Wilby Annexe High School, em Waterukry, sua cidade natal em 1916.

Durante 1917-1918 serviu no Exercito Americano, no Quartel General de Charmont Haut Marne, na França.

Com o armisticio voltou a Nova York, ingressando na Fox Film Company. De 1919 a 1920, trabalhou com ovendedor no Canadá, e mais tarde como director da Agencia e representante da Companhia. Nomeado como Assistente do Director do Departamento Estrangeiro em Nova York, em 1921 foi para a Australia, deixando esse porto pelo de representante Geral.

Designado para Director Gerente da Australasia e representante para aquelle territorio, durante o periodo de 1921-1923 abriu escriptorios na Tasmania, Indias Hollandezas, Singapura, Bangkok (Agencia), Manilha, Hong, Shangai e Japão.

Deixou Kobe em dezembro de 1924 com destino a Inglaterra, onde chegou em março de 1925 depois de sua nomeação como Director Gerente para a Grã-Bretanha. Em fevereiro foi designado para o cargo do director geral para a Europa.

Eis o actual Director Geral do Departamento Estrangeiro da 20 The Century Fox Film Corporation.

"SHERLOCK DE SAIAS"

Assim como o util e o agradavel juntos, em todas as coisas da vida, são recebidos com agrado, no cinema, o tragico e o comico juntos tambem, proporcionam as maiores delicias aos fans. E' isso precisamente que acontece com este curioso e movimentado, celluloide R. K. O. Radio. "Serlock de Saias" que o Broadway-Programma lançará, já amanhã, no cinema Broadway Trata-se de um film que encerra dentro de um romance de aventuras policiaes, um delicado romance de amor, transcorrendo, um e outro, que tem destinos parallelos, através de episodios da mais irresistivel comicidade E' assim, o tragico e o comico, de mãos dadas, proporcionando um divertimento delicioso Gira tudo em torno de uma joven professora que appareceu morta na propria sala em que leccionava. Os poucos indicios encontrados quasi nada elucidavam; e a policia, por intermedio de detectives famosos, iniciou as suas diligencias submettendo a longos interrogatorios as quatro pessoas sobre as quaes caiam todas as possiveis suspeitas. Mas todas ellas apresentaram alibis, invenciveis que mais e mais desnortearam os detectives. Acompanhando as diligencias vinha causando hilariedade aos policiaes, a professora Hildegarda mettida apolica-amador", a mulher sherlock, como a chamavam e que tinha extranhos e incomprehensiveis methodos de investigar... Pois fazendo rir aos detectives e ao publico, com conclusões absurdas e illações que todos achavam ridiculas, o certo é que ella chegou a apurar tudo e a causar grande espanto, apresentando e provando que o criminoso era precisamente uma pessoa de quem ninguem desconfiara! Nesse papel de "Sherlock de Saias" admiraremos Eda May Oliver, figura muito nossa conhecida de outros films e que agora se apresenta pela primeira vez arcando com as responsabilidades de um papel principal. Ella é engraçadissima e conduz a figura que encarna com tão bom humor e de maneira tão comica que nos obriga ás mais expontaneas gargalhadas!! Mas "Sherlock de Saias", não nos apresenta apenas o prestigio dessa comedia de primeira grandeza; um grupo de artistas de fama e renome a secunda com o maior exito: Gertrude Michael, a loira mais bonita e seductora de Hollywood; Bruce Cabott, que ainda ha pouco foi o grande successo de "Desforra de uma Nação; James Gleason que é o galã de Edna May Oliver, como o famoso inspector Piper; Regis Toomey; Edgar Kennedy, Tully Marshall, a loira e deliciosa Barbara Fritchie e mais Fredrick Vogeding e Jackie Searl "Sherlock de Saias", se apresenta impeccavelmente dirigido por George Archinbaud, director famoso e reune todos os elementos indispensaveis para agradar plenamente. E' certo que os fans das aventuras policiaes vão evultar com a graça e hilariedade deste film e sobretudo com o seu grande mysterio e a surpreza que o seu desfecho lhes reserva.

"NA VORAGEM DO CIUME"

Na "Voragem do Ciume", empolgado pelos tentaculos espirituaes do "monstro de olhos verdes", de que nos fala Shakespeare, elle seria capaz até de matar a flor humana de pureza com quem dividia a sua propria vida, o mais intimo de seus pensamentos, o seu leito, sua meza, o seu beijo.

Quando o cegava essa onda de odio que é amor levado á quintessencia do exaspero, paixão que se transfigura pelo veneno od disprezo em tragedia latente, aquelle homem sereno que usava de um perfeito jogo cerebral, para dominar com os musculos potenciaes, os seus adversarios no ring, era uma féra solta, de sentidos desordenados, de alma pelo avesso, esbravejando, gritando, animalizando-se!...

E a pobre coitadinha, que nada fizera, conscientemente, para despertar tão funda magua encolhia-se, então, como ave assustada em noite de tormenta, á procura de um abrigo á morte emminente... A's vezes, pensava em desertar ao ninho, tepido e aconchegador noutros momentos. Mas, para que fugir? Não se escapa á propria fatalidade...

Eis o grande, o palpitante e humanissimo thema, que se desenvolve, num fio sinuoso de melodrama, através dos momentos esplendidametne cinematographicos do film da Columbia "Na Voragem do Ciume" (Jealousy) que o Cinema Rio, a já celebre boite vermelha da rua Alcindo Guanabara, estreará amanhã.

São seus interpretes a gentil e elegante estrella Nancy Carroll, o moreno Donald Cook, George Murphy, etc.

"ESFARRAPANDO DESCULPAS"

Ninguem o supportava porque era um mentiroso de marca! Sempre que fazia uma asneira, coisa muito commum para elle, desmanchava-se todo em desculpas, acumulando mentiras as mais incriveis... Tudo porque faltava-lhe coragem para enfrentar qualquer situação, procurando sempre um pretexto para justificar todas as suas acções, mesmo as boas.

Assim foi vivendo, nem bem nem mal, até que em sua vida surgiu um pequenão! Olivia de Havilland, apenas!

O Bôca Larga ficou tonto e pediu a pequena em casamento. Logo que os amigos souberam do facto, trataram de festejar o caso com grandes abraços e o trouxa encabulado logo esfarrapou-se em desculpas, dizendo que estava noivo... mas não estava... que gostava mas não gostava muito... e acabou affirmando que a pequena gostava delle, que ficára penalisado com tanto amor e para fazel-a soffrer consentira em ser seu marido!

Ahi!, arde Troya! A linda pequena fica como uma féra e quasi esfarrapa o Bôca Larga. Esfarrapando desculpas (Alibi Ike), éo titulo dessa desmiolada e novissima comedia de Joe. E. Brown e homem que bôca sobrando e nenhum juizo e que ainda ha poucas semanas nos offereceu a formidavel comedia Pilherias da Vida.

Esfarrapando Desculpas, alem de todo o humorismo de uma trama excellente e das optimas bolas de Joe. E. Brown, tem ainda gozadissimos incidentes com as bolas do base ball, jogo em que o nosso heroe é realmente um az e que enche varias sequencias do film, fazendo rir até chorar.

Ahi fica o aviso: O Bôca Larga, amanhã, apresenta-se no Pathé palace, em esfarrapando Desculpas, uma gozadissima comedia da Werner First National.

"O MYSTERIO D OQUARTO ESCURO"

Pelo caracter excepcional de sua acção que marca uma verdadeira novidade na classe das producções de ambiente terrorifico e espectacular, com a sinceridade de sua historia, humana e profunda, com a maravilha de technica que é o seu rythmo photographico, com o brutal realismo do desempenho que Boris Karloff empresta á figura empolgante, embora morbida, do Barão de Berghman — emfim, por todas as qualidades estupendamente artisticas que distinguem o film "O "Mysterio do Quarto Escuro" da Columbia, impõe-se a sua permanencia em cartaz durante uma semana mais.

E isso acontecerá, assim, numa satisfação da Empresa daquelle cinema á logica natural dos factos. Pois, se as sessões todas, nestes ultimos dias, tem estado esgotadas! Aliás esse phenomeno de popularidade, em plena época estival, com 40% á sombra, já se vem registrando, ha muito, no Rex, que dispõe de um esplendido sevico deaeração, capaz de manter lá dentro, um nivel agradabilissimo de temperatura, emquanto que as ruas escaldam ao sol e muitas residencias, mesmo modernas, se tornam intoleraveis...

Eis pora que "O Mystesio do Quarto Escuro", fará de amanhã em deante uma semana a mais de exhibição, sempre victorioso com a opinião publica, que bem sabe apreciar o merito de uma tal obra da 7ª arte, com uma constellação de nomes refulgentes: Boris Karloff, Marian Marsh, Robert Allen, Katherine de Mille, etc.

WALTER J. HUTCHINSON

Walter J. Hutchinson

"METROPOLITAN"

Uma scena de "Carmen" cantada pela voz inegualavel de Lawrence Tibett na producção "Metropolitan" da 20 th Century-Fox

"FAZENDO FITA"

Alzirinha Camargo é loura de verdade e tem olhos verdes... Não acredita na victoria dos abyssinios... Tem medo de andar de aeroplano... Gosta de ler romances policiaes... Acha que o cinema brasileiro já tem pernas, e que só falta correr... Não fica nervosa quando se apresenta em publico... Tem uma collecção de bonecas e gosta de brincar com todas... Fica zangada quando não entram trocadores no omnibus e tem que pedir troco ao chauffeur... Aborrece-se quando marca um encontro e não póde chegar na hora... E' de opinião que a dansa distrae mais que o flirt... Não se irrita com as pessoas que falam alto no cinema... Não briga com os criados nem é exigente com as costureiras... Prefere morar em apartamentos, embora não goste dos elevadores... Tem predilecção pelos vestidos de fazenda enviezada... Não se adapta á moda de andar sem meias... Tem a impressão de que o Principe de Galles não vae ficar no throno muito tempo... Gosta muito de comer salada de alface... Ficou satisfeita quando soube que Einstein ia se naturalizar americano... Acha que a seda estampada nacional é tão vistosa quanto a estrangeira... Vae apparecer segunda-feira na téla do Odeon em "Fazendo Fita", um film brisleiro feito pela S. O. S de São Paulo.

"O MYSERIO DO QUARTO Nº 309"

Franchot Tone será, nas scenas de "O Mysterio do Quarto nº 309" (Onde está o cadaver?), uma grande surpreza para todos os seus fans. O admiravel marido de Joan Crawford (hoje em dia Joan é Mrs. Franchot Tone, como se sabe) — estréa como comediante nessa interessantissima e movimentada trama optimamente dirigida por Jack Conway. E' u comediante estupendo, magnifico de bom-humor, em tudo mostrando a naturalidade que sempre o caracterisou. Suas scenas com Una Merkel e com outros elementos desse film Metro-Goldwyn-Mayer mostram um artista completo no novo genero que acaba de abraçar. E' bem possivel que se multipliquem agora as regiões de fans de Franchot Tone, porque é innegavel que o artista revela personalidade mais brilhante, mais insinuante, vivendo papeis do geenro em que o mostra "O Mysterio do Quarto nº 309".

A estréa desse trabalho da Metro se dará no proximo dia 3 de fevereiro, no Gloria.

"O MYSTERIO DE EDWIN DROOD"

Destinos desviados pelos quaes avançam os protagonistos da intensa novella em que se baseia o sensacional drama que o cinema Imperio lançará amanhã segunda-feira. "O Mysterio de Edwin Drood". Amantes arrebatados, impetuos os amores, crepitantes emoções a sombra da tragedia que se vê nas scenas de um dos films mais impressionantes que se conheceu até hoje. A Universal, comprehendendo amplamente que "O mysterio de Edwyn Drood", é uma destas obras que exigem excellente interpretação, seleccionou o grande autor Claude Rains, para o principal papel, e ao lado delle collocou a Heather Angel, David, Manners, Valerie Hobson, e outros, que collaboraram brilhantemente, concorrendo ao exito formidavel desta producção sómente comparada com seus exitos mundiaes, como "O Homem Invisivel", etc.

"PISTAS SECRETAS"

O lindo semblante de Ann Sheridan appareceu na téla pela primeira vez quando a Paramount, após um concurso de belleza que ficou notavel, apresenta em "Templo da belleza" os rapazes e as moças mais lindas do mundo.

Ha um anno Ann Sheridan conseguiu da Paramount o seu primeiro contracto, mas até ha pouco, tudo eram "pontas," — algumas em que não havia mesmo nada para dizer. Em "Pistas secretas" a Paramount recompensou da sua contractada dando-lhe o principal papel romantico, Mary Adams, a joven energica cujo amor inspira Fred Mam Murray a desaggravar os brios da sua corporação, espezinhados por uma quadrilha de ladrões de alto cothurno.

A outra mulher em "Pistas secretas" é Marna Schubert, filha de Nina Koshetz, eximia cantora da antiga Opera Imperial de S. Petersburgo, e actualmente uma das mais disputadas professoras de canto dos Estados Unidos. Sua filha, já apreciada ao lado de Mary Ellis, em "Os cavalleiros do rei," é uma das suas mais brilhantes discipulas.

"Pistas secretas" é a historia animada das lutas em que se empenha a policia do Estado de Michingan, uma organisação modelar, para expurgar o Estado dos criminosos que o infestam, e mais particularmente de uma quadrilha de ladrões que vêm trazendo em sobresalto todas as grandes firmas bancarias da capital e das pequenas cidadees daquella unidade da federação.

"ALLÔ... ALLÔ... CARNAVAL"

Como era de esperar, "Allô... Allô... Carnaval", depois de passar sete dias de constantes enchentes, na téla do "Alhambra", permanecerá, de amanhã em diante, em cartaz, na sua segunda semana de estrondoso successo. Dessa fórma, o lindo film de Wallace Downey e Adhemar Gonzaga, realizado nos studios da Cinédia e distribuido pela D. F. B. dará opportunidade aos admiradores da producção nacional de continuar se divertindo com o enredo humoristico e interpretado com intelligencia dessa magnifica revista de J. de Barros e Alberto Ribeiro. "Allô... Allô.. Carnaval", mostra, como todos sabem, os elementos mais em destaque no broadsa população.

"O ULTIMO MILLIONARIO"

Estão más as finanças do paiz. Está exhausto o thesouro? O funccionalismo protesta fazer greve? Os fornecedores não "fiam" mais? Será o caso da confissão de "banca-róta?" Não!... Ainda ha uma taboa de salvação. Ha ainda um processo para salvar a situação. Qual?

Estamos avêr que olhos aguçados correm estas linhas, pois que ha muitos economistas e financistas que conhecem mais de um paiz nessas condições, e estão ávidos por saber qual o remedio salvador. Poderiamos desde já explicar, mas o processo é um pouco complicado. Ha uma serie de cousas, alguns élos de uma corrente que precisam ser soldados. Dahi preferirmos aconselhar a quantos se interessam pela materia uma visita ao cinema Imperio, a partir do proximo dia 3 de fevereiro, isto é, dentro de oito dias All vamos encontrar um punhado de gente bôa dirigida pelo famoso René Clair, que nos vae dizer, em uma comedia-satyra interessantissima, o que aconteceu a um paiz assim.

"O ultimo millionario" é uma producção da Pathé Natan, com essa historia complicadissima, e que a Internacional Films nos vae dar. Max Dearley, Renée Saint Cyr e José Noguerp são as figuras principaes do elenco.

"A VOLTA DE LAWRENCE TIBETT!"

Depois de uma prolongada ausencia, eis que se annuncia a volta verdadeiramente triumphal de Lawrence Tibett, o mais famoso e o maior barytono do mundo! Este "retour" far-se-á atravez o deslumbramento lyrico de uma producção, na qual tudo é belleza, romance, vibração e arte. "Metropolitan" ' o titulo deste sensacionalissimo acontecimento artistico que a 20 th Century Fox, cercou de maior cuidado e desvelado carinho na sua realisação. Direcção impeccavel, "cast" excellente, romance leve, humoristico e no mesmo tempo sentimental, tudo isto em redor da personalidade sympathica de Lawrence Tibett, o gigantesco barytono que reapparecerá da forma mais notavel cantando como nunca houvera cantado, os trechos de "Barbeiro de Sevilha" — "Carmen" — "Pagliacci" — e a "Estrada da gloria" um hymno de emoção rythmo e belleza!

Fica assim annunciada a volta de Lawrence Tibett, a voz magnifica que jamais ficou esquecida! "Metropolitan" devolve, ás nossas sensibilidades a grandeza de Tibett, atravez o encantamento unico deste portento cinematographico da 20 th Century Fox!

"A CARMEN LOURA"

Amanhã, finalmente, o Programma Alliança estreará no Palacio Theatro o novissimo film de Martha Eggerth, da Cine-Allians, "A Carmen loura" que mereceu em todas as capitaes da Europa, onde foi apresentado ha algumas semanas, os maiores louvores dos criticos e do publico.

Na verdade, "A Carmen loura" é uma synthetisação de tudo quanto de bello e emotivo temos ouvido e visto em films anteriores dessa divinal estrella, que em "A Carmen loura" pareces ter chegado ao apice de sua arte.

A voz harmoniosa, que enfeitiçou o publico de todo o mundo em "Symphonia inacabada" e "Casta Diva" tornar-se-á a ouvir no esplendor da radiante mocidade de Martha.

Mas, desta vez, a veremos como saltitante, alegre, que, para conquistar o coração do homem querido, transforma-se de grande artista em governante do homem de seu coração.

No papel de galã veremos Wolfgang Liebeneiner, já conhecido do nosso publico pela sua inegualavel actuação em films exhibidos. Trabalham em "A Carmen loura" tambem a lornica Ida West, que teve papel de destaque em "A princeza das czardas" e Leo Slezak, cuja sã alegria conquista sempre o coração do publico.

"A Carmen loura" é um film que ninguem deve deixar de assistir amanhã no Palacio Theatro, pois pertence á categoria dos films que jámais se esquece.

"ALLÔ, ALLÔ, CARNAVAL"

Eluisa Helena em "Allô, Allô, Carnaval que entrará amanhã na sua 2.ª semana de exito no Alhambra

---

86) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

gedia. E' essa a nossa opinião; não trepidemos diante della. A cantata era ainda mais engenhosa do que o bailado, se é possivel O genio da França vinha dizer referindo-se a Law:

As Gallias pelos deuses enviado
traz o filho immortal da Caledonia
opulencia e prazer; sonho encan-
[tado

O moço rei tinha uma estrophe tambem o regente egualmente. Todos haviam de ficar satisfeitos.

Quando o deus acabou a sua cantata foi-se embora, e o baile continuou.

O principe de Gonzaga fôra obrigado a tomar logar no estrado durante a representação. A sua consciencia fazia-lhe receiar alguma mudança nas maneiras do regente; mas foi optimo o acolhimento de Sua Alteza Real Claro estava que ninguem lhe dissera coisa alguma. Antes de subir ao estrado. Gonzaga encarregara Peyrolles de não perder de vista a princeza, e de o mandar avisar, se algum desconhecido se approximasse della. Durante recado algum Por conseguinte, tudo caminhava ás mil maravilhas.

Depois da representação. Gonzaga foi procurar o seu *factotum* ao wigwam do terraço de Diana. A senhora princeza estava lá sózinha, assentada num canto Esperava.

No momento em que Gonzaga se ia a retirar, para não espantar com a sua presença a caça que queria apanhar, o doido bando dos nossos devassos irrompeu na tenda, rindo ás gargalhadas. Já se tinham esquecido do seu desastre, e diziam o diabo do bailado e da cantata. Chaverny imitava o regougar dos selvagens; Nocé cantava com *fioriture* impossiveis:

As Gallias, pelos deuses enviado,
traz o filho immortal da Caledo-
[nia.

— Que successo que ella teve! bradou o Oriolzito. Bis! Bis! O trajo concorreu alguma coisa.

— E tu, por conseguinte, concluiam estes senhores. Entrancemos corôas a Oriol.

— Da praça de Maubert ao digno filho.

A' vista de Gonzaga cessou toda essa bulha. Todos tomaram attitude de cortezãos, excepto Chaverny, e foram apresentar-lhe os seus cumprimentos.

— Até que o encontrámos, senhor meu primo! esse Navailles: estavamos inquietos...

— Sem este querido principe não ha festas possiveis! bradou Oriol.

— Olá, primo! disse Chaverny com seriedade, sabes o que se passa?

— Passam-se tantas coisas! redarguiu Gonzaga.

— Em outros tempos, tornou Chaverny, contaram-te o que se passou aqui neste mesmo logar, ainda agora?

— Eu tudo narrei a Sua Alteza, disse Peyrolles.

— Falou no homem da espada de marinheiro? perguntou Nocé.

— Depois brincaremos, continuou Chaverny; o valimento do regente é o meu verdadeiro patrimonio e só o tenho em segunda mão... Desejo que o meu illustre primo seja bem visto na côrte. Se elle pudesse auxiliar as pesquizas de Sua Alteza Real...

— Estamos todos á disposição do principe, disseram os apaniguados.

— De mais, proseguiu Chaverny, esta historia de Nevers, que vem á tona dagua passados tantos annos, interessa-me como um romance complicado... Dize lá, primo, tens alguma suspeita?

— Não, respondeu Gonzaga.

— Nem um indicio sequer?

— Tenho, interrompeu o principe como se lhe acudisse de subito uma idéa; ha um homem...

— Que homem?

— São muito moços... não o conheceram.

— Como se chama?

— Esse homem, continuou Gonzaga como se pensasse em voz alta, creio que poderia dizer quem assassinou Philippe de Nevers...

— Como se chama? repetiram muitas vozes.

— Cavalheiro Henrique de Lagardére.

— Está no jardim! bradou estouvadamente Chaverny. Nesse caso, é com certeza o nosso dominó negro.

— O que é isso? perguntou Gonzaga com vivacidade. Viram-n'o?

— Uma aventura estupida... Nós não conhecemos esse Lagardére de parte alguma, primo...; mas se por acaso elle estivesse no baile...

— Se elle estivesse no baile, concluiu o principe de Gonzaga, eu me encarregaria de mostrar a Sua Alteza Real o assassino de Philippe de Nevers.

— *Eis-me aqui!* proferiu por trás delle uma voz varonil.

Essa voz fez estremecer Gonzaga com tal violencia, que Nocé teve de o segurar.

E, ao som dessa voz, a princeza de Gonzaga levantou-se de repente, depois ficou immovel com a mão no coração que pulsava com uma força capaz de lhe despedaçar o peito.

VI

O CARAMANCHÃO

O principe de Gonzaga demorou-se um instante antes de se voltar. Os seus cortezãos, vendo a sua perturbação, ficaram embaraçados e estupefactos. Chaverny franziu as sobrancelhas.

— Este homem é que se chama Lagardére? perguntou elle pondo a mão nos copos da espada.

Gonzaga voltou-se emfim, e deitou uma vista de olhos para o homem que pronunciara essas palavras: "*Eis-me aqui!*" Esse homem estava immovel, de pé, e com os braços cruzados no peito. Tinha o rosto descoberto.

Gonzaga disse em voz baixa ao marquez:

— Sim, é elle!

A princeza ouvia, e nem ousava dar um passo.

Este homem tinha nas mãos o seu destino.

Lagardére vestia um fato completo de côrte de setim, branco bordado de prata. Era ainda o formoso Lagardére: era mais do que nunca o formoso Lagardére A sua estatura, sem ter perdido a sua elegancia tomara amplidão e majestade. A intelligencia viril, a nobre energia fulguravam-lhe no rosto. Suavisava-lhe o fogo do olhar não sei que tristeza resignada e meiga. As grandes almas lucram com o soffrimento: Lagardére era uma grande alma e soffrera. Mas o corpo era de bronze. Assim como o vento, o fogo, a neve e a tempestade não deixam o minimo vestigio na fronte das estatuas, assim o tempo e a fadiga, a dôr, a alegria e a paixão não haviam estampado o minimo estygma na sua fronte altiva.

Era formoso e juvenil; essa tintura de ouro fosco com que o sol das Hespanhas lhe colorira as faces, dizia bem com seus cabellos emmoldurando as feições altivas e tostadas de um soldado. Havia no baile fatos tão ricos, tão esplendidos como o de Lagardére; mas não havia pessoa alguma tão bem vestida. Lagardére pacia um rei.

Lagardére nem sequer respondeu ao gesto fanfarrão do marquezito de Chaverny.

Deitou uma rapida vista de olhos á princeza, como que para lhe dizer: "Espere-me"; depois, agarrou no braço direito do Gonzaga, e desviou o principe dos seus companheiros.

Gonzaga não fez resistencia Peyrolles disse em voz baixa:

"Meus senhores, preparem-se".

Desembainharam-se algumas espadas. A princeza de Gonzaga veiu collocar-se entre o grupo que falava de manso, formado por Lagardére e por seu marido e os cortezãos do principe.

Como Lagardére não dizia palavra. Gonzaga perguntou-lhe em voz baixa:

— O que me quer, senhor?

Estavam collocados por baixo de um lustre; a luz batia em ambos os rostos egualmente de chapa. Estavam ambos pallidos, e os seus olhares dardejavam raios uns aos outros. Passado um instante, os olhos fatigados do principe de Gonzaga tremeram e abaixaram-se. Bateu o pé furioso, e procurou soltar o braço dizendo pela segunda vez:

"O que me quer, senhor?

Era mão de aço a que o segurava. Não só o principe se não conseguiu soltar, mas os espectadores desta scena viram um caso estranho. Lagardére, sem perder a sua impassibilidade, principiou a apertar-lhe a mão. O pulso de Gonzaga, esmagado por esta torquez, contraiu-se.

"Faz-me doer, murmurou elle emquanto o suor lhe escorria já pela testa.

Henrique ficou silencioso e apertou com maior força. Os dedos do principe encolhidos estenderam-se involuntariamente; os dedos da mão direita. Então Lagardére, sempre frio, mudo sempre, arrancou-lhe a luva.

— Pois nós consentimos em semelhante coisa, meus senhores? bradou Chaverny, que deu um passo em frente com a espada levantada.

— Diga á sua gente que esteja quieta, ordenou Lagardére.

O principe de Gonzaga voltou-se para os seus apaniguados, e disse-lhes:

— Meus senhores, peço-lhes que não se mettam nisto.

Tinha a mão nua. O dedo de Lagardére pousou numa comprida cicatriz que principiava na articulação do pulso.

— Fui eu quem fez isto, murmurou elle com profunda commoção.

— Sim, foi! redarguiu Gonzaga rangendo os dentes sem querer, para que m'o recorda?

— E' a primeira vez que nos encontramos cara a cara, senhor principe de Gonzaga, respondeu

(Continua)

no mundo da tela

Nancy Carroll é a heroina do romance cinematographico da Columbia "Na Voragem do Ciume" que o Cinema RIO lançará amanhã.

Bruce Cabolt e Gertrude Michael numa scena do film da R. K. O. Radio "Sherlock de Salas", que o BROADWAY exhibirá amanhã

Douglas Montgomery e Heather Angel no film da Universal que o IMPERIO exhibirá amanhã, "O Mysterio de Edwin Drood"

Alzirinha Camargo que estará amanhã na tela do ODEON em "Fazendo Fita", uma comedia — brasileira —

A Alliança Cinematographica apresenta Martha Eggerth amanhã no PALACIO, interpretando "Carmen Loura"

Fred MacMurray numa scena de "Pistas Secretas" film da Paramount que o GLORIA lancará — amanhã —

Joe E. Brown que estará amanhã no PATHE' PALACE, no film da Warner Bros "Esfarrapando Desculpas"

Boris Karloff no film da Columbia "O Mysterio do Quarto Escuro" que entrará na sua 2.ª semana de exito, amanhã no REX.